HISTORIA GENEALOGICA DA CASA REAL PORTUGUEZA.

HISTORIA GENEALOGICA DA CASA REAL PORTUGUEZA,

DESDE A SUA ORIGEM ATÉ O PRESENTE,
com as Familias illustres, que procedem dos Reys,
e dos Sereniſſimos Duques de Bragança.

JUSTIFICADA COM INSTRUMENTOS,
e Eſcritores de inviolavel fé,

E OFFERECIDA A ELREY

D. JOAÕ V.

NOSSO SENHOR

POR

D. ANTONIO CAETANO DE SOUSA,
Clerigo Regular, e Academico do numero da Academia Real.

TOMO II.

LISBOA OCCIDENTAL,
Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA,
Impreſſor da Academia Real.

M. DCC. XXXVI.

Com todas as licenças neceſſarias.

A quem ler.

NO primeiro tomo desta Historia, manifestámos no Apparato a nossa recta intençaõ, com o motivo, que tivemos para escrevella; pervenindo tambem ao Leitor, para que nos naõ imputasse os erros, que naõ fossem nossos, por serem inevitaveis os da Impressaõ, e das copias, e por isso reparámos nas erratas daquelle tomo, todos os que chegaraõ à nossa noticia.

Porém como saõ poucos os curiosos, que passaõ ao exame da fé das erratas, em que ficaõ purificados semelhantes defeitos, porque nascem muitas vezes de se trocar huma letra com grande facilidade, e tambem de se fazer hum salto, como dizem os Compositores, o que he naõ se imprimir por descuido alguma palavra, ou regra, e isto basta para ficar a oraçaõ dura, e falta de Gramatica, o que succede da mesma sorte nas letras do algarismo, com que se confunde a Era, adiantando-se, ou atrasando-se com huma desproporçaõ notavel os annos, como muitas vezes se verá neste mesmo livro emendado, por isso nos achamos precisados a advertir o que vimos depois de impresso este presente tomo, no qual a pag. 37. onde referimos os filhos del Rey D. Joaõ o I. os deixámos notados confórme as geraçoens com o num. 10. e devendo ser este o mesmo a pag. 481. em El Rey D. Duarte, se acha alterado com o num. 11. por culpa de quem copiou aquelles cadernos. O que nos pareceo prevenir nesta adver-

advertencia, os quaes numeros nos tomos, que ſe ſeguem, iraõ no lugar, que lhes compete: os mais deſcuidos vaõ reparados nas erratas, onde remettemos os curioſos.

He certo, que o ſoberano do aſſumpto deſta obra he ſómente o credito do Eſcritor, e a grandeza da materia, de que ella ſe compoem, taõ vaſta como já déixámos ponderado no Apparato: pelo que ſe faz impoſſivel, que ſe naõ padeçaõ equivocaçoens; de todas daremos, como for poſſivel, ſatisfaçaõ. Mas he ſem duvida, que a clareza das ſucceſſoens, a novidade de tantas noticias até o preſente occultas, naõ deixaõ de fazer util, e eſtimavel eſte noſſo trabalho.

E porque taõ larga, e dilatada obra naõ cabe na humana comprehenſaõ, ſem que deixe de ter muitos defeitos, concluiremos com o que eſcreveo o erudito D. Luiz de Salazar e Caſtro, na advertencia, que faz no Prologo do ſegundo tomo da Caſa de Sylva, onde depois de reparar alguns erros, diz aſſim: *Todas las otras coſas, que en eſte volumen no fueren ciertas, ſe corrigieran aqui, ſi llegaſen a mi conocimiento; pero como no las alcancé, podré eſperar que me diſculpe facilmente, el que conociere, que formando-ſe las Hiſtorias Genealogicas de tanto numero de Autores, papeles, y monumentos, es muy dificil, y aun caſi impoſible tratarlas de ſuerte, que no aya ſiempre, que corregir, añadir, o quitar.*

INDEX

INDEX
DOS CAPITULOS, QUE SE contém nesta parte.

LIVRO III.

HISTO-

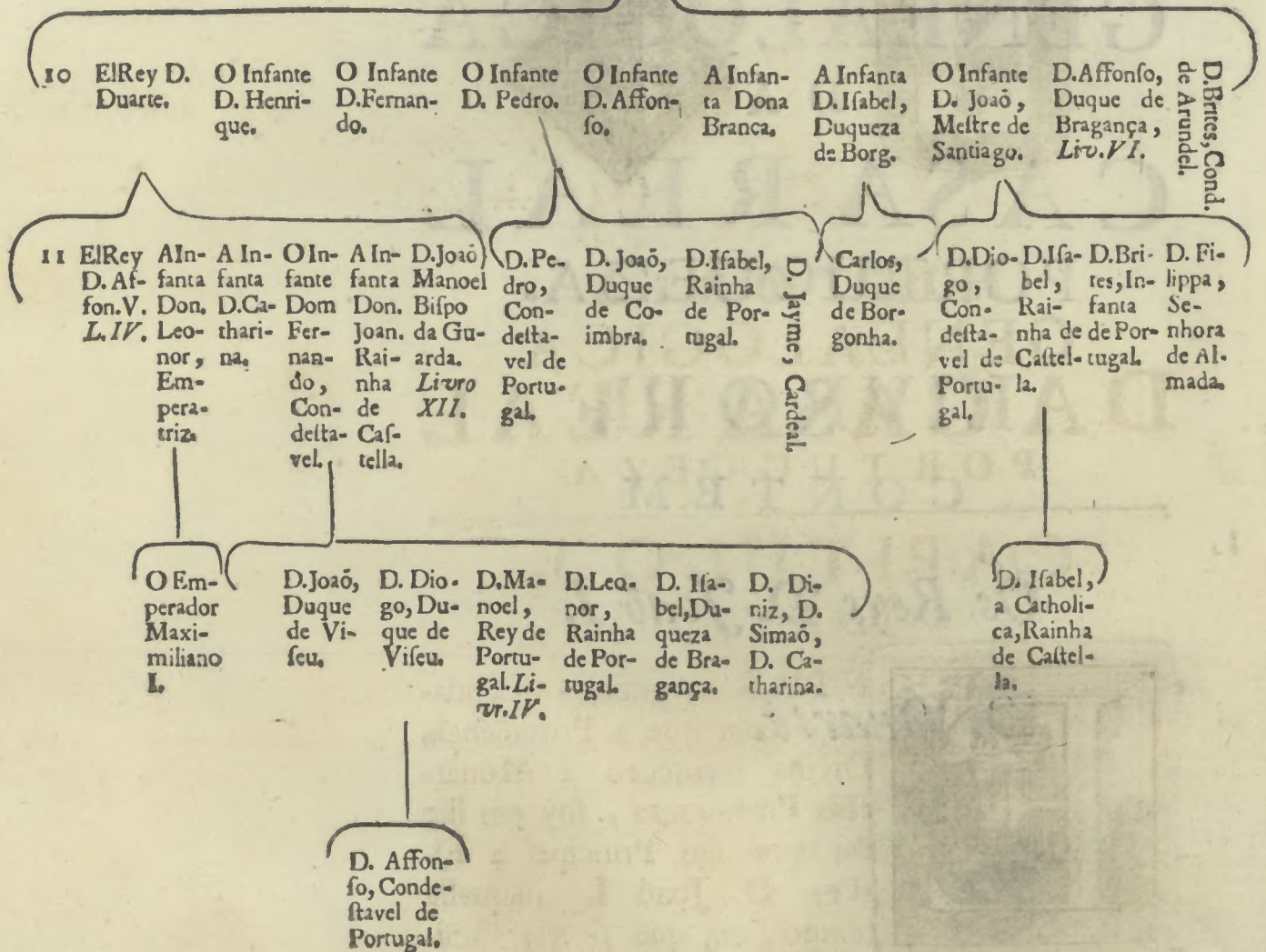
HISTORIA GENEALOGICA DA CASA REAL PORTUGUEZA.

LIVRO III.

CONTÉM

Os Reys D. Joaõ I.

D. Duarte.

9 ElRey D. Joaõ I.

HISTO-

HISTORIA GENEALOGICA DA CASA REAL PORTUGUEZA.

CAPITULO I.

DelRey D. Joaõ I.

9

ENTRE as grandes felicidades, com que a Providencia Divina favoreceo a Monarchia Portugueza, foy em lhe dar por ſeu Principe a ElRey D. Joaõ I. naquelle tempo, em que ſe via vacillante, e contraſtada das perturbações inteſtinas, em que a deixou a froxidaõ delRey D. Fernando,

em quem quebrada a linha da varonîa dos Reys se considerava sem successor; porque a ambiçaõ, que reynava no coraçaõ da Rainha D. Leonor, com perniciosa, e detestavel politica tinha sido a causa de se desterrarem do Reyno aquelles infelices Infantes, a quem por direito do sangue se fazia indubitavel a successaõ. Porém a Divina Providencia, cujos segredos saõ impenetraveis, destinou para a Coroa de Portugal hum successor naõ imaginado, mas do proprio sangue Real Portuguez, seu nacional, e naõ Estrangeiro, valeroso, sabio, politico, e Christaõ, e de taõ elevados merecimentos, que sobio primeiro à heroicidade, do que ao Throno; que tanto lhe contrastaraõ seus inimigos, e que finalmente elle segurou com gloriosas vitórias, coroando-se com os louros dos triunfos, e com taõ constante fortuna, que veyo a ser arbitro da paz, que concedeo a seus proprios inimigos, a quem serviaõ de terror as suas idéas; e sendo tantas as suas prosperidades, tanto na guerra, como na paz, ainda foy mais venturoso na fecundissima successaõ, com que na sua linha estabeleceo, e perpetûa ainda hoje a Monarchia Portugueza. Era filho delRey D. Pedro, e de Theresa Lourenço, com quem depois da morte da Rainha D. Ignez teve ElRey trato. Affirmaõ alguns Escritores, que era natural do Reyno de Galliza, e dizem ser da Familia dos Andradas daquelle Reyno. Esta noticia supposto que posterior a Chronistas antigos,

antigos, e documentos authenticos, que lhe naõ daõ este appellido, a seguiraõ alguns Authores. Porém como eu tenha visto estes Authores, e supponho que todos os demais, que escreveraõ sobre esta materia, todos juntos tem menos authoridade, do que a Carta de Doaçaõ, que lhe fez ElRey D. Pedro, de humas casas em Aviz, e outros bens, de que lhe faz merce, passada em Santarem aos 21. de Julho da Era 1403. que he anno de Christo de 1365. que se conserva no registo da Chancellaria do dito Rey, no Archivo Real da Torre do Tombo, liv. 1. a fol. 112. onde sómente a nomea por Theresa Lourenço; e como naõ padece duvida, que aquelle Principe lhe naõ ignorou o nome, nem menos os appellidos, nada póde suffragar o chamarlhe Joaõ Salgado de Araujo na Familia de Vasconcellos, Theresa Gil de Andrada; nem tambem outra razaõ, que fosse preciso naõ ser Theresa Lourenço, senaõ Gil, a respeito dos patronimicos, que já entaõ naõ se observavaõ com rigor, como adiante mostraremos, e já era arbitrio, e vontade dos que os usavaõ; e quando naõ tiveramos documento taõ claro, o silencio dos Chronistas antigos nos punha em má fé, para naõ podermos acostarnos aos Authores, que a adoptaõ na Familia de Andrada, e outros assignandolhe pays certos, sem documentos, que o persuada; porque naõ póde haver razaõ, que faça entender, que ElRey lhe occultou o appellido, como

D. Affonso Nunes de Castro, *Chron. dos tres Reys.*

O Conde da Ericeira, *Vida delRey D. João*, fol. 8.

Monarch. Lusit. part. 8. cap. 1.

Prova num. 1.

Joaõ Salgado, *Sum. da Familia de Vasconcellos*, fol. 22.

Memorias delRey D. João I. liv. 1. cap. 2.

como alguem se persuade, razaõ que convencem diversas declarações de Principes, de Damas de esclarecido nascimento sem controversia, e naõ houve este recato, nem nas merces, nem nas Historias, que claramente o referem. Tambem alguns Authores a fizeraõ filha de Lourenço Martins, a quem chamaraõ o da Praça, Cidadaõ honrado de Lisboa, filho de Martim Lourenço, que jaz sepultado na Freguesia de S. Mamede, e de sua mulher Sancha Martins, de que se conserva illustre descendencia na Familia dos Almadas. E se alguma das opiniões sem documentos podia ter probabilidade na conjectura, e nas circunstancias era esta, que refere o insigne Alvaro Ferreira de Vera, e seguiraõ alguns Authores muy versados na Historia, e que a leraõ com reflexaõ, porque concordava a legalidade do nome, com que ElRey a nomea na Doaçaõ referida, e Lourenço Martins ter entre outros filhos a Theresa Lourenço, o que naõ tem duvida; porém tambem naõ sigo esta opiniaõ, ainda que tenha alguma razaõ mais na conjectura, do que a outra, que sem documento se adoptou, nem menos Author visinho daquelle tempo; porque os modernos, que se allegaõ, ainda que sejaõ muitos, vem a ser sómente hum, do qual emanou para os que o seguiraõ; e convencido aquelle, todos os de mais ficaõ sem authoridade neste tal ponto. O Reverendissimo Padre Fr. Manoel dos Santos, Chronista deste Reyno, segue differente opiniaõ, acostado

Vera, Origen de los Reys de Portugal, na Vida delRey D. Pedro, imp. em 1646.

tado

tado à copia de humas cartas, que achou nas memorias dos peculios, que deixaraõ os doutos Brandões, assenta ser filha de Ruy Fernandes de Almeida, Senhor de Reriz, e Alvarellos na Provincia de Entre Douro e Minho. Porém eu naõ posso asseverar nenhuma destas opiniões, porque naõ achey documentos, que mo persuadaõ, e de nenhuma maneira o podem ser os treslados de humas cartas, que estavaõ lançados no livro antigo das linhagens da Torre do Tombo, que naõ se conserva no dito Archivo, e de que tenho visto algumas copias sem ellas, e nas quaes se vem algumas das que saõ inverosimeis à Historia daquelle tempo; porém como naõ pertendo no estylo que sigo, mais que referir, e seguir o que no antigo me parece mais provavel, deixo este ponto, e agora só digo, que ninguem duvîda da nobreza desta Dama; porque estaõ da sua parte os antigos, como tambem a commua opiniaõ de ser descendente do Reyno de Galiza, da Familia dos de Andrada, que Alvaro Ferreira, Varaõ sciente na Historia, e na Genealogia, diz lhe pertencia por sua mãy, e por aquella parte lhe tocava o parentesco de Nuno Freire de Andrada VI. Mestre da Ordem de Christo.

Nasceo ElRey D. Joaõ o I. a 11. de Abril do anno 1357. ainda que Ruy de Pina o poem a 14. de Agosto. Foy entregue a Nuno Freire de Andrada, que o criou, e quando cumprio sete annos o appresentou a ElRey seu pay, pedindolhe o Mestrado de Aviz,

Nunes de Leaõ, *Chron. delRey D. Joaõ*, cap. I.

Aviz, que vagara por D. Martim de Avellar, o qual ElRey lhe concedeo de boa vontade, e por ſuas mãos o armou Cavalleiro, e ſendo reconhecido Meſtre, pelo Commendador môr, e Cavalleiros da Ordem, paſſou a tomar o habito ao Moſteiro de Aviz, e neſta Villa ſe creou, até que teve idade para exercitar as armas, debaixo da direcçaõ de D. Fernaõ Martins de Sequeira, ſeu Ayo, Commendador môr, a quem foy entregue o governo da Ordem, e depois em juſta recompenſa dos ſeus ſerviços, quando ſobio ao Throno, lhe deu o Meſtrado. Naõ deixou de padecer o Meſtre de Aviz no Reynado delRey D. Fernando ſeu irmaõ, algumas adverſidades, inſpiradas pela Rainha D. Leonor Telles, com taõ publica demonſtraçaõ, que chegou a ſer prezo no Caſtello de Lisboa com rigoroſo trato, e naõ ſem perigo de vida, de que Deos entaõ o livrou, e de outras violencias com que lha pertenderaõ tirar; porque a alta Providencia o guardava adornado de virtudes, de piedade, e Religiaõ, para nelle ſe continuar a Real Caſa Portugueza, de que ſe tinha quebrado a linha primogenita ſegunda vez em El-Rey ſeu irmaõ. Morto eſte, vingou brioſamente a injuria feita à Mageſtade, com a violenta morte, que no Paço deu ao Conde de Ourem Joaõ Fernandes Andeiro a 6. de Dezembro do anno 1383. que ainda ſe contava pela Era de Ceſar 1421. em que o Meſtre naõ tinha mais que vinte e ſeis annos de idade, mas já muitos que lhe conciliavaõ o

reſpeito,

respeito. Eraõ as acções do Mestre de Aviz taõ applaudidas do Povo de Lisboa, porque o reconhecia taõ cheyo de valor, como de virtudes, que pela ausencia de seus irmãos os Infantes D. Joaõ, e D. Diniz, que estavaõ em Castella, adonde os lançou mais que a desgraça, a industria da Rainha D. Leonor o acclamou Defensor, e Regente do Reyno, contra o poder delRey de Castella, que pertendia succeder a seu sogro ElRey D. Fernando, pelo modo que naõ devia, esquecido do que havia taõ pouco solemnemente jurado, obrigandose a observar aquelle tratado, como parte principal da sua verificaçaõ. Entrou o Mestre de Aviz nos cuidados da defensa do Reyno, em que fez a guerra com fortuna, ajudado do grande D. Nuno Alvares Pereira, que depois fez Condestavel de Portugal, e Conde de Ourem, e de outros Fidalgos, e Senhores de grande nome, por sangue, e valor, livrando a insigne Cidade de Lisboa do apertado sitio, que padeceo, em que depois de rendidas a Deos as graças com animo pio, e generoso, mostrou aos moradores de Lisboa a estimaçaõ, que fazia da constancia, com que supportaraõ taõ rigoroso sitio, com especiaes merces, e privilegios, que concedeo a seus Cidadões. Retirou-se ElRey de Castella ao seu Reyno, pouco satisfeito do progresso das suas armas, e logo o Mestre recuperou alguns lugares fortes, que tinhaõ seguido a sua voz, que entregou a pessoas, que

Nunes de Leaõ na dita Chron. cap. 38.

delles lhe déssem boa conta. Tendo descuberto a traiçaõ, com que por industria delRey de Castella lhe pertendiaõ tirar a vida, passou à Cidade de Coimbra, para onde se tinhaõ convocado Cortes, e foy eleito Rey destes Reynos, naõ sem controversia de alguns dos convocados, que eraõ poderosos pelas pessoas, e pelos partidos, que os seguiaõ; porém o insigne Varaõ Joaõ das Regras, hum dos mais illustres Jurisconsultos, que vio o Mundo, e dotado de huma natural eloquencia disputou este ponto, e com energia persuadio, e mostrou estar vaga a Coroa, e com liberdade os Estados do Reyno para elegerem Rey; e assim com universal applauso foy acclamado Rey o Mestre de Aviz com grande alegria, e contentamento dos que o seguiaõ, em huma quinta feira 6. de Abril do anno de 1385. estando no mais florente tempo da idade, pois naõ tinha ainda cumprido vinte e sete annos, contando já muitos de immortal gloria. Ordenou ElRey D. Joaõ a Casa Real com officios, de que ella entaõ se compunha, a D. Nuno Alvares Pereira fez Condestavel do Reyno, e seu Mordomo môr, a Alvaro Pereira Marichal, a Joaõ Rodrigues de Sá Camereiro môr, a Joaõ Gomes da Sylva Copeiro môr, a Pedro Lourenço de Tavora, Reposteiro môr, a Joaõ Fernandes Pacheco Guarda môr, Ruy Mendes de Vasconcellos Meirinho môr da Comarca de Entre Douro e Minho, e a Nuno Viegas o moço da

Prova num. 2.

Fernaõ Lopes *na Chr. delRey D. Joaõ I.* 2. part. cap. 1.

da de Traz os Montes, Capitaõ môr do mar a Affonso Furtado, Anadel môr Estevaõ Vasques Filippe, Chanceller môr o Doutor Joaõ das Regras, (por se achar em Inglaterra) Lourenço Annes Fogaça, Escrivaõ da Chancellaria Gonçalo Pires, Escrivaõ da Puridade Affonso Martins, Abbade, que tinha sido de Pombeiro, Fernaõ Alvares de Almeida, Védor da sua Casa, e a Commenda de Jurumenha a Fernaõ Rodrigues de Sequeira, Claveiro da Ordem Militar de Aviz, e a Fernaõ Rodrigues Commendador môr, Thesoureiro môr Lourenço Martins; e assim outros Officiaes pelo Reyno, como refere o Chronista Fernaõ Lopes, retendo por entaõ o Mestrado na sua pessoa, e satisfeitas as cousas, que pertenciaõ à sua Corte, entrou sem demora nos cuidados da guerra, em que já naõ interessava sómente o valor, mas a reputaçaõ da Magestade, de que os seus inimigos o pertendiaõ despojar. Ainda seguiaõ a voz de Castella algumas Praças fortes, em que entravaõ Guimaraens, e Braga, que ElRey recuperou, e outras de importancia na Comarca do Porto.

Naõ podiaõ soffrer os Castelhanos os prosperos successos das armas Portuguezas, e assim entraraõ em Portugal pela Provincia da Beira, em que destruiraõ, e roubaraõ alguns Lugares com hum corpo luzido. Oppuzeraõ-selhe alguns Fidalgos daquella Provincia, que viviaõ nos seus Castellos, e juntando a gente, que lhes foy possivel,

Nunes de Leaõ, *Chr. do dito Rey*, cap. 52. fol. 172.

B ii perto

perto de Trancoſo diſputaraõ aos Caſtelhanos a entrada com tanta fortuna, que padeceraõ os inimigos hum taõ grande eſtrago, que nelle morreraõ igualmente os Soldados, e os Cabos, ſem que deſte corpo compoſto de gente eſcolhida, e illuſtre ſe ſalvaſſe peſſoa alguma. Neſte anno feliciſſimo a Portugal de 1385. a 14. de Agoſto ſe ſeguio a memoravel batalha de Aljubarrota, em que naõ ſó triunfou de ſeus inimigos, mas ſegurou a Coroa, ſuſtentada pelo valor, contra o formidavel poder delRey de Caſtella, que em peſſoa mandava o ſeu Exercito. Eſta foy huma das mais completas vitorias, que ſe lem nas Hiſtorias, pelas circunſtancias, com que ſe conſeguio, pelos deſpojos, que ſe tomaraõ, e por ſer a total deciſaõ da poſſe do Reyno, com o que ElRey acabou de recuperar algumas Praças, que ainda ſeguiaõ o partido de Caſtella em diverſas partes do Reyno, em que cada dia augmentava com glorioſos ſucceſſos a reputaçaõ das ſuas armas.

Era pertendente o Duque de Lencaſtre à Coroa de Caſtella, de que ſe intitulava Rey, pelo direito indiſputavel de ſua mulher a Infanta D. Conſtança, para o que fez hum Tratado de alliança com ElRey D. Joaõ, de cujo poder, e fortuna eſperava participar, e para que foſſe mais firme a amizade, ſe ajuſtou de dar a ElRey ſua filha, e offerecendo-lhe a Princeza Catharina; ElRey a recuſou, por ſe livrar de huma dilatada guerra

guerra com Castella, querendo conservar os seus dominios sem a ambiçaõ de novos Reynos, politica taõ util aos seus Vassallos, como de hum Principe taõ prudente, e assim escolheo a filha do primeiro matrimonio, que foy a Rainha D. Filippa, com quem se celebraraõ as vodas. Henrique de Knrghton, Conego de Leycestre, Author daquelle tempo, na Chronica dos successos de Inglaterra, que principia em ElRey Edegardo até Richardo II. escreveo esta expediçaõ, como successo taõ importante. O Duque de Lencastre juntamente com sua mulher, fizeraõ a ElRey huma Doaçaõ de todo o direito, ou pertençaõ, que pudessem ter nos Reynos de Portugal, a qual se conserva na Torre do Tombo, e principia: *D. Joaõ pela graça de Deos, e D. Constança, Rey, e Rainha de Castella, e de Leon, Duque, e Duqueza de Lencastre, a quantos estas Cartas virem*; e acaba, *feita em Bade, termo de Bragança, com authoridade do Senhor Rey de Castella, e de Leon, a 26. dias do mez de Março da Era 1425.* que he o anno 1387. Naõ pude descobrir na Torre do Tombo o contrato deste matrimonio, e assim totalmente ignoramos quaes fossem as condições deste Tratado, e o dote desta Princeza; e sem embargo de que nisso fiz alguma diligencia, naõ encontrey papel de que nem se pudesse inferir, porque a Carta mencionada he sómente huma Doaçaõ feita depois do casamento dos Reys, e naõ contrato do dote

Duchesne, *Histor. de Angleterre*, liv. 16. fol. 914.

Historiæ Anglicanæ Scriptores, fol. 2679.

Prova num. 3.

dote, como alguem se persuadio, naõ sey com que motivo. O Duque de Lencastre depois de varios successos da guerra admittio o partido, que lhe propoz ElRey de Castella de casar sua filha a Princeza Catharina pertensora aos ditos Reynos com D. Henrique, Principe herdeiro do mesmo Rey, o que teve effeito no anno 1393. cujo sangue se acabou na Princeza D. Joanna, conhecida pelo nome da Excellente Senhora, bisneta da Rainha D. Catharina de Lencastre, de que se naõ conserva posteridade.

ElRey D. Joaõ, que tinha recuperado todas as Praças, que no seu Reyno occuparaõ os inimigos, se poz em huma guerra defensiva, de que se viraõ já taõ cansados os Castelhanos, que capitulou ElRey D. Joaõ de Castella huma tregoa com ElRey de Portugal, a qual por sua morte renovou seu filho ElRey D. Henrique; e porque este faltando ao que capitulara, lhe tomou ElRey a Cidade de Badajoz, se principiou huma nova guerra taõ dura aos Castelhanos, que trataraõ de renovar a tregoa. Neste tempo morreo ElRey D. Henrique, e vendo a Rainha Regente D. Catharina o quanto convinha a seu filho ElRey D. Joaõ II. de quem era Tutora, a paz com Portugal, concluìo este Tratado na Villa de Aython a 31. de Outubro de 1411.

Fernaõ Lopes, *Chron. do dito Rey*, part. 2. cap. 141.

Fernaõ Lopes, *Chron. do dito Rey*, part. 2. cap. 197.

Nunes de Leaõ, *Chr. do dito Rey*, cap. 81. fol. 309.

Desembaraçado, e livre o Reyno de Portugal de huma dilatada guerra, vendo ElRey, que o valor

o valor dos ſeus lhe tinha ſegurado a Coroa, começou a remunerar com merces os merecimentos dos que taõ bem o ſerviraõ, e a gozar da felicidade da paz. Porém como era dotado de grandes, e generoſos eſpiritos entrou na nobre idéa de deixar do ſeu nome immortal memoria, empregando as ſuas armas em obſequio da Religiaõ Chriſtãa. Começou a entender nos apreſtos de huma taõ grande Armada, que poz em cuidado aos Reys de Caſtella, Aragaõ, e Granada, que por ſeus Embaixadores lhe pediraõ ſeguro, de que ElRey os certificou. Compunha-ſe a ſua Armada de mais de duzentas vélas, a ſaber, trinta e tres naos groſſas, vinte e ſete galés de tres remos por banco, e trinta e duas de dous remos, e mais de cento e vinte embarcações menores, que era ſem duvida o mayor poder naval, que vio o mar Oceano naquelle tempo. Com eſte formidavel poder paſſou a Africa, e ganhou à força de armas a famoſa Cidade de Ceuta a 21. de Agoſto de 1415. ſendo elle o primeiro Rey, que depois da lamentavel perda de Heſpanha, paſſou com Exercito a Africa. Neſta glorioſa empreza o acompanharaõ ſeus filhos os Infantes D. Duarte, D. Pedro, D. Henrique, e D. Affonſo, Conde de Barcellos, depois primeiro Duque de Bragança, e muitos Senhores Grandes, e Fidalgos de illuſtre qualidade. Em tudo foy feliz o ſeu Reynado, nelle ſe abriraõ as portas das Conquiſtas de Portugal nos deſcobrimentos das

Zurara, *Chron. do dito Rey*, p. 3. cap. 30.

Nunes de Leaõ, *Chron. do dito Rey*, cap. 85. 86. e 87.

Gomes Eannes, *Chron. do dito Rey*, p. 3. cap. 86. fol. 240.

Nunes de Leaõ, *Chron. do dito Rey*, cap. 98. fol. 376.

das Ilhas de Porto Santo, e Madeira, no memoravel anno de 1419. ElRey Henrique V. de Inglaterra lhe mandou a ordem da Jarretiere, que em obsequio do parentesco aceitou. Finalmente coroado de immortal gloria, adquirida pelo valor de seu braço, mereceo ser cognominado nos Fastos do Mundo todo, pelo da *Boa memoria* entre os Reys de Portugal, que tambem o appellidou *Pay da Patria*, tendo na paz reformados os costumes, e a justiça, para o que fez Leys utilissimas à conservaçaõ do Reyno, e dos Vassallos, que andaõ insertas na Ordenaçaõ, em que teve grande parte o nobre por nascimento, o grande em letras, e naõ menos em politica, o Doutor Joaõ das Regras, Chanceller môr, seu valîdo. Faleceo na Cidade de Lisboa a 14. de Agosto do anno 1433. e jaz no famoso Templo da Batalha (que elle edificou em louvor da Virgem Santissima, de que foy cordeal devoto, em acçaõ de graças pela batalha de Aljubarrota) em sumptuoso mausoleo, cercado de hum largo Epitafio, que adiante se verá; e na face da parte da cabeceira tem esta Inscripçaõ em versos heroicos:

Ruy de Pina, *Chron. del Rey D. Duarte*, cap. 1. no fim da Chronica de Gomes Eannes de Zurara, da Conquista de Ceuta a fol. 285.

Hoc tegitur tumulo felix Rex ille Joannes,
Magnanimus, pius, & cunctorum gloria Regum,
Militiæque decus, firmissima regula legum,
Qui tumidum Regem parvo cum milite fregit
Castellæ, & Septam sibi magna classe subegit.

Diz

Diz o Epitafio:

In nomine Domini. Serenissimus, & semper invictus Princeps, ac victoriosissimus, & magnificus, resplendens virtutibus, Dominus Joannes regnorum Portugalliæ decimus, Algarbii sextus Rex: & post generale Hispaniæ vastamen, primus ex Christianis famosæ Civitatis Septæ in Africa potentissimus Dominus præsenti tumulo extat sepultus. Excellentissimus iste Rex nobilissimæ, ac fidelissimæ Civitatis Ulixbonæ ortus anno Domini 1358. *extitit per Serenissimum Dominum Petrum suum Genitorem militaribus in ætate quinque anni ibidem decoratus insigniis: & suscipiens post decessum Regis Ferdinandi fratris sui, ipsius Lixbonensis Urbis, & aliarum quamplurium munitionum, quæ se illi subdiderunt, gubernamen: obsessam personaliter per Regem Castellæ novem mensibus Ulixbonam mari grandissima classe, & per terram ingenti vallatam exercitu, & plurimis Portugalensium Regis Castellæ potentiam roborantibus circumceptam adversus feras, & multi-*

 plices

plices impugnationes ipsam Ulixbonensem Civitatem strenuissimè defensavit.

Deinde nobilis Civitatis Conimbricæ anno Domini 1385. *jucundissime sublimatus in Regem, per se, & per suos bellicos proceres miranda exercuit guerrarum certamina : & pluries adversantium dominia, & terras intrando gloriosissimus triumphavit : & præcipuam, & regiam circa istud monasterium Victoriam est adeptus: ubi Regem Castellæ Dominum Joannem suorum maximo firmatum robore nativorum, & plurium Portugalensium, & aliorum straniorum fultum subsidiis iste invictissimus Rex, virtute Dei Omnipotentis potentissimè debellavit: & quam plures istius Regni munitiones, & castra jam sub hostium redacta potestate, viribus recuperavit armorum, usque in suæ vitæ terminum virtuosissimè protegendo. Et Deo recognoscens, Gloriosissimæque Virgini Mariæ Dominæ nostræ potissimam victoriam, quam in Vigilia Assumptionis obtinuit in mense Augusti, hoc Monasterium in eorum laudem ædificari mandavit, præ cæteris Hispaniæ singularius, & decentius.*

tius. Et soli Deo optans honorem, & gloriam exhiberi, & tantum ipsi aut propter eum maioritatem fore cognoscendam descriptionem, quæ suorum prædecessorum temporibus in publicis scripturis sub æra Cæsaris notabatur, decrevit sub anno Domini nostri Jesu fore de cætero annotandam. Hoc actum est æra Cæsaris M.CCCC.LX. & anno Domini 1422. *tempore aliter defluendo.*

Iste fœlicissimus Rex non minus reperiens quæ susceperat regna illicitis subjecta moribus, quam sævis hostibus, ipse expurgavit cum diligentia salutari, & propriis actibus virtuosis usitata facinora extirpando: pullulare fecit in his regnis probitas, & honestas: & solicitus ad pacem cum Christianis amplectendam eandem ante proprium decessum pro se, suisque successoribus obtinuit perpetuam. Et succensus fidei fervore iste Christianissimus Rex comitante eundem Serenissimo Infante Domino Eduardo, filio suo, & hærede, & Infante Domino Petro, & Infante Domino Henrico, & Domino Alphonso Comite de Barcellos præfati Regis filiis, & ingenti suorum natura-

lium impavidâ sociatus potentiâ, cum maxima classe plusquam ducentis viginti aggregata navigiis, quorum pars numerosior maiores naves, & grandiores extitere triremes in Africam transfretavit, & die prima qua telluri Afrorum impressit vestigia, nobilem & munitissimam Civitatem Septam oppugnando in suam potestatem redegit mirificè, & postmodo eidem urbi plusquam centum mille (ut asseritur) Agarenorum ultramarinis, & Granatæ pugnatoribus obsessæ idem gloriosissimus Rex per suos illustres genitos Infantem Dominum Henricum, & Infantem Dominum Joannem, & Dominum Alphonsum Comitem de Barcellos, & alios Dominos, & generosos succursum misit: qui fugantes de obsidione Agarenos quamplurimos in ore gladii trucidando ipsorum classe submersione, incendio, & captura conquassata prædictam liberavit Civitatem Septam, quam decem & octo annis minus octo diebus, anno Domini 1433. in mense Augusti vigilia Assumptionis Santissimæ Mariæ Virginis terminatis, adversus bellicos Agarenorum multiplicatos insultus validissimè præsidiavit.

Mense

Mense autem & vigilia prædictis iste gloriosissimus Rex in Civitate Ulixbonæ assistentibus suis filiis, & aliis quamplurimis generosis vitam fæliciter complevit mortalem, relinquens notabilem Urbem Septam sub potestate altissimi potentissimique Domini Eduardi, filii ejus, qui paternos actus viriliter imitando, eandem in fide Jesu Christi nititur prosperè gubernare. Iste autem excellentissimus, & virtuosissimus Rex Dominus Eduardus transtulit honoratissimè corpus Christianissimi Regis patris sui, assistentibus eidem suis germanis Infante Domino Petro, Duce Collimbriæ, & Montis maioris Domino, Infante D. Henrico Duce de Viseo, & Domino Covillianæ, & Gubernatore Magistratus Christi: Infante Domino Joanne Comitistabili Portugalliæ, & Gubernatore Magistratûs Sancti Jacobi: & Infante Domino Ferdinando, & Domino Alphonso Comite de Barcellos, filiis præfati Regis Domini Joannis, qui tempore sui obitus alios non habebat præter duas filias, quarum una erat Domina Infans Elisabeth Ducissa Burgundiæ, & Comitissa Flandriæ, &

aliorum

aliorum Ducatuum, & Comitatuum, & alia Domina Beatrix, Comitissa Hontinto, & Arondel, quæ in suis terris permanebant. Habebat autem Dominus Joannes nepotes, qui Dominicæ translationi affuerunt Dominum Alphonsum, Comitem de Ourem, & Dominum Ferdinandum, Comitem de Arrayolos filios Comitis de Barcellos, & habebat nepotem Dominum Infantem Alphonsum primogenitum Domini Eduardi, & alios nepotes, & pronepotes, qui annumerati cum filiis erant viginti, tempore quo de præsenti sæculo migravit ad Dominum.

Affuerunt autem hujus translationis celebritati omnes, qui tunc in Cathedralibus Ecclesiis istorum Regnorum Prælati erant, & alii complures cum multitudine Clericorum, & Religiosorum copiosa: & Domini, & generosi hujus Patriæ, Civitatum etiam, & munitionum procuratores extitere præsentes. Fuit autem venerandissimè delatum Regium corpus ejus ad istud monasterium trigessima die Novembris anno Domini supradicto, & in Capella maiori cum excellentissima Domina Philippa

lippa ejus unica uxore, prædictorum Regis Eduardi, & Infantum, & Ducissæ Illustrissima genitrice. Anno verò sequenti die decima quarta mensis Augusti fuere per Regem Eduardum, & Infantes, & Comites prælibata corpora prædictorum Regis, & Reginæ Philippæ cum honore mirifico ad hanc Capellam delata, quam ædificari pro sua sepultura imperavit. Huic deductioni extitere præsentes altissima, & excellentissima Princeps Domina Leonor horum Regnorum Regina, & Infans Domina Elisabeth uxor Infantis Domini Joannis, & præcipua pars Dominorum, & generosorum istius terræ, qui interfuerunt sepulturis prædictorum Dominorum Regis, & Reginæ, quibus Deus sua miseratione, & pietate largiri dignetur sine fine fælicitatem. Amen.

Era ElRey D. Joaõ de mediana estatura, mas bem proporcionado, o rosto largo, testa pequena, cabello negro, pouco comprido, e bem composto, olhos negros, e grandes, com notavel viveza, o semblante agradavel, o corpo robusto, e de forças grandes, como se vê das armas, que vestia,

vestia, e com que pelejava, que se conservaõ no Mosteiro da Batalha. Teve grande cuidado na successaõ do Reyno, e assim no seu Testamento, feito muitos annos antes da sua morte, como restaurador do Reyno, estabeleceo o modo da successaõ, sem que encontrasse as Leys fundamentaes do Reyno, antes as corroborou na preferencia da linha direita, dizendo: *O seu filho, ou neto lidimo, descendente por linha direita, segundo se requere por direito costume em successaõ destes Reynos, e Senhorios*; foy feito em Cintra a 4. de Novembro de 1426. Foy de animo constante, e invencivel, de sorte, que na prospera fortuna a sua alegria era moderada, sem que sahisse dos limites da prudencia, e na adversa naõ se lhe via tristeza; porque o o seu magnanimo coraçaõ era mayor, que toda a adversidade, de que he claro testemunho a sua clemencia, que se via generosamente ainda com os mesmos, que lhe pertenderaõ tirar a vida, com os que o serviraõ grato, e com todos liberal; ainda que depois mostrou querer coarctar as merces, que tinha feito, o que lhe estranhou o Condestavel, e o fez suspender, o que pareceo mais effeito da politica dos Ministros, do que do seu Real animo. Entre todas as virtudes, de que se ornou este grande Rey, excedeo nelle o zelo da Religiaõ, porque edificou muitos Templos, e deu muitos privilegios, e isenções aos Ecclesiasticos: e da sua devoçaõ durará a memoria nos privilegios, que concedeo

Prova num. 4.

deo a Collegiada de Guimaraens em obsequio da Virgem Santissima, os quaes saõ grandes, e se conservaraõ em todo o tempo na sua observancia, e regalia com o nome de Caseiros da Virgem Santissima, enriquecendo a sua Igreja de prata, e ornamentos muy ricos. Tambem saõ fundações suas os Mosteiros de Penhalonga da Ordem de S. Jeronymo, o da Carnota da de S. Francisco, e o de Leiria da mesma Ordem, Santa Clara do Porto, e outros, os Palacios de Lisboa, Santarem, Cintra, e Almeirim. No seu Reynado se mudou a Era de Cesar, mandando se contasse pelos annos do Nascimento de Nosso Senhor Jesu Christo, o que teve principio a 22. de Agosto do anno 1422. em que tirando-se 38. da Era de 1460. que corria, se observou deste tempo em diante geralmente; ainda que de tempos antigos se achaõ escrituras com o anno do Nascimento de Christo, o que era pouco usado no nosso Reyno, de que temos visto exemplos, que naõ padecem duvida. A Cidade de Lisboa, a cujos naturaes deveo taõ relevantes serviços, como se referem naquella honrada Carta, que lhe mandou passar estando em Coimbra a 10. de Abril da Era de 1423. que he anno de Christo de 1385. e se póde ver no Chronista Fernaõ Lopes, lhe confirmou os privilegios, que já tinha, a que ajuntou outros, com que mostrando a sua gratidaõ, ainda ennobreceo mais os seus Cidadãos. Depois lhe ampliou o seu

Prova num. 5.

Chron. delRey D. Joaõ I. liv. 2. cap. 2.

termo, digno da ſua grandeza. Naõ ſatisfeita a grandeza delRey com taõ ſingulares privilegios, e com a ter feito ſua Corte, e primeira de todas as mais do Reyno, determinou engrandecella no eſpiritual, fazendo-a illuſtre, e ſem ſogeiçaõ de ſuffraganea, ſupplicando à Santa Sé Apoſtolica erigiſſe a Cathedral de Lisboa em Metropolitana: à ſua inſtancia lho concedeo o Papa Bonifacio IX. por Bulla paſſada em Roma a 10. de Novembro de 1394. no anno quinto do ſeu Pontificado, dandolhe por ſuffraganeos os Biſpos de Evora, Guarda, Lamego, e Sylves. No meſmo dia por outra Bulla mandou o Papa, que os ditos Biſpos reconheceſſem a Igreja de Lisboa por ſua Metropoli. Foy o ſeu primeiro Arcebiſpo D. Joaõ Annes, que era Biſpo da meſma Igreja, feito pelo Papa Urbano VI. por Bulla paſſada a 25. de Fevereiro do anno 1383. depois o meſmo Bonifacio lhe mandou o Pallio por hum Breve de 4. de Abril de 1395. Era D. Joaõ Annes douto, e exemplar, e com muitas virtudes, como ſe vê das Bullas dos Papas, que com palavras naõ commuas trataõ a eſte Prelado. Alguns Authores Eſtrangeiros, e Portuguezes poem a erecçaõ da Metropolitana de Lisboa no anno de 1390. porém como naõ viraõ as Bullas, naõ puderaõ acertar o tempo em que foy erecta em Metropolitana a Igreja de Lisboa, a qual D. Joaõ Annes governou quaſi dezenove annos, porque faleceo a 30. de

Prova num. 6.

Archivo da Sé de Liſboa Oriental, livro 2. dos Privilegios, e Bullas Apoſtolicas, fol. 26. e 29.

Mariana, *Hiſtor. General de Eſpan.* liv. 18. cap. 13.

Bzovio, *Annal. Eccleſ. ad ann.* 1390. tit. 15. fol. 140. col. 2.

Soares, *Memorias delRey D. Joaõ I.* tom. 2. liv. 2. fol. 541.

de Mayo da Era 1440. que he anno de 1402. como refere o letreiro da sua sepultura, onde jaz na Capella de S. Sebastiaõ na dita Sé, e desta sorte naõ tem difficuldade a intelligencia do letreiro; quem o suppoem errado, naõ advertindo, que devia contar os annos, que D. Joaõ Annes governou, sendo Bispo de Lisboa, e depois primeiro Arcebispo desta Igreja, da qual tinha sido Conego, e Prior de Abetureiras, na Cadeira, que nesta Sé instituîra o Arcebispo de Braga D. Joaõ Martins de Soalhaens (que hoje chamaõ a Conezia de Mafra) pelo que devia ser da sua Familia, pela clausula, que tem de andar em pessoa do seu sangue, como tambem por se mandar sepultar na Capella de S. Sebastiaõ, que o mesmo Arcebispo de Braga fundara, e dotara no tempo, que fora Bispo de Lisboa. O Papa Urbano VI. na Bulla acima apontada, que principia assim: *Urbanus Episcopus servus servorum Dei. Dilecto filio Joanni Joannis de Thomerio*, diz ser do appellido de Thomar, talvez porque era natural desta Villa; porém parece novidade em lhe dar o Papa tal appellido só por ter nascido nesta Villa. Que fosse della natural, e naõ de Lisboa, consta do seu Testamento, feito nas casas, que na mesma Villa tinha, em 27. de Março da Era 1404. anno de Christo 1366. nelle se manda enterrar na Sé de Lisboa, cujo Conego era: deixava ao Cabido seu Collegio, e ordenava huma vigia das que naquelle tempo chamavaõ fes-

Cunha, *Histor. de Lisboa* 2. part. cap. 1. manuscrito.

ta, diante do Altar de S. Vicente, com Missa offerecida no mesmo Altar, e offertada com tres licões, e tres estados de cera, que lhe tinha prometido, como refere o Arcebispo D. Rodrigo da Cunha na Historia de Lisboa, que se naõ chegou a imprimir. A Chronica delRey D. Joaõ o I. lhe chama D. Joaõ Escudeiro, conjectura podia ser esta para cuidarmos, que na Bulla do Papa Urbano VI. os Abbreviadores em lugar da palavra *Escudeiro* escreveraõ *Thomerio*, como advertio o Illustrissimo Cunha, dizendo no lugar citado, que tivera por filho a Rodrigo Annes Escudeiro, acostando-se à legitimaçaõ, que o dito Rey lhe passara a 28. de Março da Era 1443. que he o anno de 1405. e que tivera outro irmaõ chamado Affonso Annes, que o mesmo Rey legitimou. Porém eu, que naõ posso duvidar da grande averíguaçaõ deste Prelado, na Torre do Tombo, na Chancellaria do dito Rey achey a Carta seguinte: *Rodrigo Annes, filho de D. Joaõ, Arcebispo de Lisboa, e de Constança Annes, mulher solteira ao tempo do nascença do dito Rodrigo Annes, em Santarem 9. de Abril de 1441.* Esta carta, que está abbreviada, e a original estava nos livros velhos do dito Archivo, que o tempo, e o descuido consumio, porque naõ existem, e podia ser a que por extenso vio o Arcebispo Dom Rodrigo, ainda discorda na data, porque he em 9. de Abril de 1441. que he anno de 1403. ElRey o habilitou para todos

Torre do Tombo, *Chancellaria delRey D. Joaõ o I.* liv. 2. fol. 194. vers.

os

os foros de Fidalguia. D. Joaõ Annes era entaõ Prior de Abetureiras, e Conego da Sé de Lisboa, em que se vê, que fora liviandade de Ecclesiastico moço, e que depois de Bispo viveo com toda a honestidade, emendando com o exemplo os escandalos passados com huma vida irreprehensivel, de sorte, que foy hum dos insignes Prelados, que regeraõ a Santa Igreja de Lisboa. Deve-se reparar, que a dita legitimaçaõ foy feita dous annos depois da morte do Arcebispo D. Joaõ Annes, de que se infere, que naõ tratou de o honrar, e sómente se applicou a reger a sua Diocesi. Na Cidade de Ceuta erigio o Papa Martinho V. hum Bispado à instancia do mesmo Rey, por Bulla passada em Roma a 5. de Março do anno 1421. e foy o seu primeiro Bispo D. Fr. Aymaro, que o era titular de Marrochos, de naçaõ Inglez, e de profissaõ Religioso da Observancia de S. Francisco, que tinha sido Confessor da Rainha D. Filippa. No seu feliz reynado teve principio em Portugal a dignidade de Duque no Infante D. Pedro, que creou Duque de Coimbra, e ao Infante D. Henrique, Duque de Viseu no anno de 1415. como adiante diremos; a D. Nuno Alvares Pereira fez Conde de Ourem no anno de 1384. e Condestavel do Reyno; ao Senhor D. Affonso seu filho fez Conde de Barcellos, dignidade, que já lograva em 20. de Outubro de 1401. como se verá quando no Livro VI. Cap. I. tratarmos deste Principe. A seus netos o Se-

Prova num. 7.

o Senhor D. Affonso, e ao Senhor D. Fernando fez Condes de Ourem, e Arrayolos no anno 1422. Deu a Alvaro Vaz de Almada, que depois foy Conde de Abranches, e Cavalleiro da Jarretiera, o posto de Capitaõ môr da Armada, da mesma sorte, que o fora Gonçalo Tenreiro no tempo delRey D. Fernando seu irmaõ, e no seu, Affonso Furtado, foy a Carta passada em Cintra a 23. de Junho do anno 1423. Este posto se conservou depois em seus descendentes do appellido de Almada até o tempo delRey D. Sebastiaõ, com o titulo de Capitães môres destes Reynos, o qual fez merce delle a D. Fernando de Almada, bisneto de Alvaro Vaz, por Carta passada em Evora a 25. de Agosto do anno 1563. e assim fez outras muitas, e grandes merces, que naõ cabem no succinto da nossa Historia o havermos de relatallas. Instituîo a Relaçaõ de Lisboa, de que foy primeiro Regedor D. Fernando da Guerra, que tinha sido Bispo do Porto, Chanceller môr, e depois Arcebispo de Braga. Finalmente saõ innumeraveis os padrões, que deixou igualmente do seu zelo, que da sua piedade, que o eternizaõ.

Prova num. 8.

O escudo Real das suas Armas usou na fórma, que fica estampado, reduzindo-o a mais agradavel fórma, que o de seus antecessores, assentando o escudo sobre a Cruz de Aviz, de que tinha sido Mestre, e por timbre o Dragaõ, em memoria de S. Jorge, que teve por Patraõ, e a quem appellidava

pellidava nas batalhas, cuja Ordem recebeo, parece que em obsequio do parentesco de Inglaterra, em que foy sempre insigne esta Ordem da Cavallaria. Teve por empreza hum Sylvado, com os seus frutos de amoras, com esta letra: *Ilme plait pour bien*, a sua magnifica sepultura se vê cercada destas plantas com a referida alma. Porém tambem achamos, que usou de outra devisa, que era hum rochedo penetrado de huma espada pela força de huma maõ, sahindo de huma nuvem, e por alma: *Acuit ut penetret*; querendo mostrar, que o seu valor conseguiria gloria nas mais dfficeis emprezas, como na verdade assim foy, porque depois de vitorioso entrou em Africa, sendo os Portuguezes os primeiros, que pizaraõ esta parte do Mundo, como temos dito, para o coroarem com novos triunfos. Tambem no seu tempo tiveraõ felice principio os descobrimentos das conquistas de Portugal, para que eternizando a sua fama fosse taõ ditosa a sua Real posteridade, na gloria dos descobrimentos, como nas vitorias da Asia, e de Africa.

Casou a 2. de Fevereiro do anno 1387. tendo sido dispensado da Ordem de Aviz, que professara, e de que era Mestre, sendo de idade de vinte e nove annos, com a Rainha D. Filippa de Lencastre, que contava vinte e oito, filha de Joaõ de Gante, Duque de Lencastre, que tendo nascido no anno 1340. faleceo no de 1399. e de sua primeira mulher

Nunes de Leaõ, *Chron. do dito Rey*, cap. 68. fol. 248.

lher Branca, Duqueza de Lencaſtre, que morreo no anno 1369. filha herdeira de Henrique, Duque de Lencaſtre, Conde de Leiceſter, Derby, e Lincoln, e da Duqueza Iſabel, filha de Henrique, Barão de Beaumont, neta de Henrique de Lencaſtre, Barão de Montmuth, e de Mathilde, filha herdeira de Patricio de Carducis, ou de Chaworth, Barão de Kidwelly, como eſcreve Wilam Dugdale, nas baronias de Inglaterra, que imprimio em Londres no anno de 1675. quando trata da Familia de Lencaſtre, e o inſigne Genealogico Guilhelmo Imhoff. Foy ſegunda neta de Edmundo, irmaõ de Duarte I. Rey de Inglaterra, Conde de Lencaſtre, de Leiceſter, e Derby, e de ſua ſegunda mulher Branca de Artois, viuva delRey Henrique I. de Navarra, Conde de Campanhe, e terceira neta de Henrique III. Rey de Inglaterra, que morreo a 16. de Novembro do anno 1272. e da Rainha Leonor, que morreo a 15. de Junho de 1291. filha de Ramon Berenguer, Conde de Provença. Era Joaõ de Gante filho delRey Duarte III. de Inglaterra, que naſceo a 13. de Novembro de 1312. coroado no 1. de Fevereiro de 1327. e morreo a 21. de Junho de 1377. e da Rainha Filippa, que faleceo a 15. de Agoſto de 1369. filha de Guilherme, Conde de Hollanda, e da Condeſſa Joanna de Valois.

Dugdale, *Bar. de Ingl.* tom. 1. fol. 782. col. 2.

Imhoff, *Hiſt. Gen.*

Magnæ Britaniæ Tab. 5. e part. 1. cap. 3. fol. 15.

Foy a Rainha D. Filippa dotada de fermoſura, diſcriçaõ, e de muita piedade, e ſingular modeſtia,

destia, de sorte, que o seu ordinario modo de andar era com os olhos baixos, e o rostro cuberto de hum natural pejo, que nos Vassallos causava respeito, o que nella era submissaõ, e humildade. A estas admiraveis partes unio virtude solida, pelo que foy estimada com venerações de Santa. A seus filhos educou naõ só em bons costumes, e com applicaçaõ às armas, mas às letras, desde o seu tempo começou o Paço a experimentar differente estylo naõ só no trato das pessoas Reaes, mas ainda na policîa, e linguagem. Faleceo de peste a 19. de Julho do anno de 1415. no lugar de Sacavem, sendo de sessenta e quatro annos, e será numerada entre as Heroînas, que celebra o Mundo. Jaz com seu marido no magnifico Templo da Batalha, onde se lê o seguinte Epitafio:

Serenissima, & excellentissima, ac humilissima, & valde devota Regina Domina Philippa, Serenissimi Eduardi Angliæ potentissimi Regis clarissima Neptis, & ex utroque parenti Henrici IV. Anglorum Serenissimi Regis illustrissima Soror, & filia Domini Joannis Ducis Alancastriæ, præfati Regis Eduardi filii præclarissimi, & Dominæ Branchæ, Ducissæ Lencastriæ. Iste autem Dominus Joannes magnus Lancastriæ Dux, post

 obitum

obitum dictæ Dominæ Branchæ cum Constancia filia Petri Castellæ Serenissimi Regis matrimonium celebravit, ob quod jus habens ad ipsum Castellæ regnum non modice pertendebat, & sub hoc titulo, & Regio nomine venit in potestate gentium Anglorum, in navibus altissimi, ac potentissimi Domini Joannis Portugalliæ potentissimi Regis, & in Gallaciam transfretavit, ibique obtinuit munitionem Villam de Crunha, & alias munitiones, quæ illi tanquam suo legitimo Regi obedierunt, & veniens prædictus Lancastriæ Dux in Portugaliam, videns præfatum Dominum Joannem Regem invictissimum, iidem in matrimonio compotavit prælibatam Dominam Philippam, suam priorem genitam illustrissimam anno M. CCC.XXXVII. erat nempe tempore dictæ desponsationis dictus Rex ætatis XXIX. an, & dicta autem Domina Philippa ætatis XXVIII. & ipsi ambo Principes intrarunt pariter in Regnum Castellæ varias munitiones subjiciendo; tam ardua, quam magnifica opera peragrarunt, tantoque in dicto Castellæ Regno perseverarunt, quod Altissimus, & Excellentissimi

ſimus Dominus Joannes Caſtellæ potentiſſimus Rex tractavit cum præfato Duce, quod Infans Dominus Henricus, ejuſdem Regis filius primogenitus uxoraret cum Domina Catharina dicti Ducis filia, & Domini Petri Regis Caſtellæ nepta. Deditque dictus Dominus Joannes Caſtellæ Rex prolibato Domino Duci præfatis expenſis, ſexcentas mille drupas (hoc eſt francos*) auri, & ſe obligavit ſingulis annis vitæ dicti ducis quadraginta mille dupras ſoluturus, & cum hoc contractu redierunt præfati Domini in Portugaliam: ibique per Sereniſſimum Dominum Joannem iſtorum Regnorum glorioſiſſimum Regem extitit dictus Lancaſtriæ Dux quam plurimum honoratus, & multis modis jucundatus, & magnificatus. Hæc fæliciſſima Regina à puellari ætate, uſque in ſuæ terminum vitæ fuit Deo devotiſſima, & divinis officiis Eccleſiaſticè conſuetis tam diligenter intenta, quod Clerici, & devoti erant religiosè per eandem ſæpius eruditi: in oratione autem tam continua, quod demptis temporibus gubernationi vitæ neceſſariis, contemplationi, aut lectioni, ſeu devotæ orationi,*

 totum

totum residuum applicabat. Plurimum vero fidelissimè dilexit proprium virum: & moralissimè proprios filios castigando virtuosissimè doctrinavit: & bona temporalia circà Ecclesias, & monasteria distribuendo pauperibus plurima erogabat, generosis Domicellis maritandis manus liberalissimas porrigebat. Erat enim integra populi amatrix, & pacis plena desideratrix, & efficax adjutrix ad pacem habendam cum Christiolis universis, & libenter assentiens in devastationem infidelium pro Dei injuria vindicanda: & tantùm prona etiam ad indulgentiam, quod nunquam accepit de sibi errantibus, nec consensit vindictam fieri aliqualem. Virtuosissima ista Domina extitit fæminis maritatis benè vivendi regulare exemplar, Domicellis directio, & totius honestatis occasio: cunctisque suis subjectis fuit curialis urbanitatis moderatissima doctrix. In his autem & aliis quam plurimis perseverando virtutibus, quarum plurimitatem hujus lapidis humilitas nequiret ullatenus præsentare, dietim, & continuè pervenit ad istius vivendi mortalitatis limitem ordinatum: & sicut ejus vita

fuit

fuit optima, & valde sacra, sic mors extitit pretiosa in conspectu Domini, & nimium gloriosa, & receptis laudabiliter omnibus Ecclesiasticis Sacramentis proprios filios benedixit commendans eisdem quæ intendebat fore ad Divinum obsequium, & honorem, & profectum istorum Regnorum, & quæ in eis sperabat causatura crementum indubiè: virtuosissimè, taliterque hujus mundi labores finaliter adimplevit, quòd præsentes, qui relata audierunt, firmam suæ salvationis spem retinent singularem. Obiit autem decima octava die Julii anno Domini 1415. *& in monasterio de Odivellis ante Chorum Monialium decima nona die mensis ejusdem extitit sepulta: & anno sequenti mensis Octobris die nona fuit pretiosum corpus ejus desepultum, integrum inventum, & suaviter odoriferum, & per victoriosissimum Regem Dominum Joannem ejus conjugem, & per Serenissimos Infantes, scilicet Dominum Eduardum suum primogenitum, & Dominum Petrum Collimbriæ Ducem, & Dominum Henricum Ducem Viseensem, & Dominum Joannem, & Dominum Fernan-*

dum,

dum, & Infantem Dominam Elisabeth ipsius gloriosissimi Regis, & fælicissimæ Reginæ filios, sociante Prælatorum, & Clericorum, & Religiosorum copiâ numerosâ: & Dominis, & generosis Dominabus, & Domicellis quam plurimis comitantibus fuit corpus dictæ Reginæ honorandissimè translatum ad istud Monasterium de Victoria, & tumulatum in Capella maiori, & principialiori, die mensis Octobris decima quinta anno Domini 1416. & postea fuit translatum ad hanc Capellam in hoc tumulo reconditum cum corpore gloriosissimi Regis Domini Joannis sui conjugis virtuosissimi, sub illa forma, quæ in suo Epitaphio continetur. Horum autem personas Deus Omnipotens glorificare dignetur perpetuâ felicitate. Amen.

Da Real uniaõ delRey D. Joaõ com a Rainha D. Filippa nasceraõ estes filhos, a saber

Fernaõ Lopes, *Chron. delRey D. Joaõ*, part. 2. cap. 148. fol. 322.

10 A Infanta D. Branca nasceo em Lisboa, primogenita de todos os seus irmãos, a 13. de Julho de 1388. e viveo pouco mais de oito mezes. Jaz na Sé de Lisboa, junto de seu bisavô El-Rey D. Affonso IV. em sepultura separada, na qual se vê huma Estatua, que a representa.

O In-

10 O INFANTE D. AFFONSO nasceo na Villa de Santarem a 30. de Julho de 1390. ElRey seu pay celebrou com grandes demonstrações de gosto o seu nascimento, e entre as festas Reaes, que entaõ houve, se correraõ justas, em que ElRey entrou. Foy bautizado na Igreja de Santa Maria da Alcaçova da dita Villa, a 3. de Outubro, e foy jurado Successor dos Reynos de Portugal, e Algarve: ElRey lhe deu Procuradores ao Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, e a D. Lopo Dias de Sousa, Mestre de Christo. O Chronista Fernaõ Lopes diz, que este Infante naõ viveo mais, que dous annos; porém o Illustrissimo Cunha na sua Historia de Braga, em cuja Santa Igreja jaz, poem a sua morte a 22. de Dezembro do anno de 1400. A Infanta D. Isabel, Duqueza de Borgonha, sua irmãa, lhe mandou a sepultura, em que hoje se conserva, de bronze dourado, obra magnifica, e primorosa, e sobre o tumulo se vê huma Estatua do Infante, na representaçaõ da idade, em que morreo, vestido de roupas Reaes, encostada a cabeça sobre tres almofadas, que guardaõ dous Anjos cada hum da sua parte, e aos pés hum cachorrinho de admiravel primor.

A dita Chronica.

Cunha, *Histor. de Braga*, tom. 2. cap. 58. n. 1.

10 ELREY D. DUARTE, que occupará o Cap. VII.

10 O INFANTE D. PEDRO, de quem trataremos no Cap. II.

10 O INFANTE D. HENRIQUE, Duque de Viseu, Cap. III.

A In-

10 A INFANTA D. ISABEL, de que se fallará no Cap. IV.

10 O INFANTE D. JOAÕ, Mestre da Ordem de Santiago: da sua larga posteridade se dará noticia no Cap. V.

10 O INFANTE D. FERNANDO, de quem se fará mençaõ no Cap. VI.

10 O SENHOR D. AFFONSO, I. Duque de Bragança, que será com a sua Real posteridade assumpto da segunda parte.

10 A SENHORA D. BRITES, casou a 26. de Novembro do anno de 1405. com Thomás Fitz Alan, Conde de Arundel em Inglaterra, e Cavalleiro da Jarretiera: morreo a 13. de Outubro de 1415. filho de Richardo Fitz Alan, IV. Conde de Arundel, Almirante de Inglaterra, que foy degolado no anno 1393. por mandado delRey Richardo II. e de sua segunda mulher Filippa Mortimer, neto de Richardo Fitz Alan, III. Conde de Arundel, Almirante delRey Duarte III. de Inglaterra: morreo a 23. de Janeiro de 1375. e de sua segunda mulher Leonor de Lencastre, irmãa de Henrique, Duque de Lencastre, Conde de Leicester, Derby, e Lincoln, pay de Branca, Duqueza proprietaria de Lencastre, mulher do Duque Joaõ de Gante, e foraõ o principio da Real Familia de Lencastre, Pays da Rainha D. Filippa, de quem era primo segundo o Conde de Arundel Thomás. Este parentesco taõ chegado, que tinha com

com a Rainha D. Filippa, devia ser o motivo de alguns dos nossos Authores dizerem, que era o Conde de Arundel da Casa Real de Inglaterra, o que propriamente naõ he assim; porque supposto fosse o Conde hum grande Senhor naquelle Reyno, e com parentesco na Casa Real, porque sua avô a Condessa Leonor de Lencastre era segunda neta delRey Henrique III. na realidade a sua Familia era differente, ainda que nella tivesse entrado esta linha Real; porque naõ se póde dizer de hum Senhor grande, que he da Casa Real, sem descender della por varonîa, ainda que tenha parentesco, como vemos no Conde de Arundel, e èm os nossos, e nos mais Reynos de Europa he cousa esta, que ainda os que naõ saõ Genealogicos o percebem, e para ir arrancando este abuso, que ainda nos nossos se naõ tem acabado, fiz esta declaraçaõ. Teve este Tratado principio no anno de 1405. em Inglaterra, por Joaõ Vaz de Almada, pessoa de taõ grande supposiçaõ, que na guerra tinha mostrado o seu valor, e nos negocios politicos o seu talento, e para este mesmo fim mandou ElRey ao Doutor Martim de Oçem, como refere o Chronista Fernaõ Lopes, e a 7. de Fevereiro ajustaraõ este negocio, e se recolheraõ a Portugal, aonde tambem o Conde de Arundel mandou por seus Procuradores, e Embaixadores a Joaõ Viltshie Cavalleiro da sua Casa, Mestre Joaõ Snapp, Doutor em Canones, e Joaõ Vabelate Armigin, todos com

o mesmo poder, em virtude do qual se celebrou o Tratado deste matrimonio, o qual naõ achey na Torre do Tombo; mas a certeza de que o houve consta de huma Carta, em que ElRey se obriga a satisfazer seis mil e duzentos e cincoenta marcos de prata de moeda de Inglaterra, que era ametade do dote da Senhora D. Brites, o qual, conforme o que o dito Chronista refere, era ao todo da moeda Portugueza cincoenta mil livras. Foy esta Carta feita em Lisboa, estando presentes os referidos Procuradores do Conde, e Joaõ Vaz de Almada, Martim de Oçem, e outros a 20. de Abril de 1405. Depois se celebraraõ os Desposorios pelo Arcebispo de Lisboa D. Joaõ Esteves de Azambuja, e foy conduzida a Londres à despeza delRey, com aquella decencia, que era devida a sua filha. O livro da Noa de Santa Cruz de Coimbra, taõ allegado, o qual lançaremos por inteiro nas Provas para satisfazer aos curiosos, fazendo memoria desta viagem, diz: *Era de* 1443. (que he o anno 1405.) *no mez de Outubro enviou D. Joaõ, muy nobre Rey de Portugal, sua filha a Inglaterra a seu marido o Conde de Rondel, do Reyno de Inglaterra, e foy por mar com muita honra, acompanhada, e guardada de seu irmaõ o nobre Conde D. Affonso, e do nobre Cavalheiro Joaõ Gomes da Sylva, e de outros muitos Cavalheiros, Capitaens, e Senhores Vassallos do dito Senhor Rey, e muy leaes ao Reyno de Portugal.* Desta succinta lembrança se tira a grandeza

Prova num. 9.

Prova num. 10.

deza, com que fora servida, e que o Senhor D. Affonso, depois Duque de Bragança, a acompanhara para a entregar, e Joaõ Gomes da Sylva, que era Alferes môr delRey, seu Copeiro môr, e do seu Conselho, Rico-homem, Senhor de Lagos, Unhaõ, Cepães, Gestaçô, Meynedo, e da Ribeira de Soas, Alcaide môr de Montemôr o Velho, que foy depois Embaixador a Castella, pessoa de grande authoridade naquelle tempo, e pela representaçaõ da sua illustre pessoa, e Casa, de quem descendem por varonîa os Condes de Aveiras, de Unhaõ, Villar-Mayor, Marquezes de Alegrete, e outras muitas esclarecidas Familias deste Reyno. Na Corte de Inglaterra foy recebida com grande magnificencia, e se ratificou o matrimonio nas proprias pessoas, por D. Thomás Arcebispo de Cantuaria, Primaz de Inglaterra, em presença delRey, e do Principe de Galles seu filho, acompanhados de toda a Corte a 26. de Novembro do mesmo anno de 1405. como consta de hum instrumento deste acto, feito por Pedro Cherche, Notario publico, mandado de Inglaterra, que se conserva original na Torre do Tombo, na gaveta 17. da casa da Coroa, do qual se vê, que o Arcebispo de Cantuaria os recebeo na fórma, que a Igreja ordenava, com grande solemnidade, em que foraõ testemunhas rogadas Martim, Doutor em Leys, Henrique Wares, Doutor em ambos os Direitos, Willi Miltou, Bacharel em

Prova num. 11.

Leys. Deſte caſamento naõ teve eſta Princeza filhos, e paſſou a ſegundas vodas, de que nas noſſas Hiſtorias ſe naõ faz memoria; porém he ſem duvida, que caſou ſegunda vez no anno de 1415. com Gilberto Talbot, Baraõ de Irchenfield, e de Blakmer, Cavalleiro da Jarretiere, de quem foy tambem ſegunda mulher, e ficando delle viuva a 19. de Outubro do anno de 1419. ſuccedeo no Senhorio, e Feudos de Blakmer, e Dodington, e na terça parte de todas as mais terras, que ſeu marido poſſuîo. O inſigne Genealogico Guilherme Imhoff, no ſeu livro Genealogia dos Reys, e Pares da Grãa Bretanha, troca eſtes caſamentos, fazendo primeiro marido a Gilberto, e ſegundo ao Conde de Arundel, e o meſmo faz na Genealogia dos noſſos Reys; porém padeceo engano, porque o Conde foy o primeiro marido; como ſe vê do que temos dito, do contrato, que ſe celebrou com o Conde de Arundel, como refere a Chronica do dito Rey. O erudîto Joſeph de Faria na Illuſtraçaõ da Sereniſſima Caſa de Bragança diz, que no anno 1433. Joaõ de Holland, II. Duque de Exeſter, Conde de Huntingdon, Cavalleiro da Jarretiere, e Grande Almirante de Inglaterra, filho de Joaõ de Holland, I. Duque de Exeſter, e Conde de Huntingdon, Cavalleiro da Jarretiere, e de ſua mulher a Princeza Iſabel de Lencaſtre, irmãa inteira da Rainha D. Filippa, procurou alcançar licença delRey Henrique VI. para

Imhoff, *Regum Pariumque Magnæ Britaniæ, Hiſtor. Geneal. pars poſterior.* Tab. 17.

Imhoff, *Stemma Regium Luſitanicum.* Tab. II.

Fernaõ Lopes, *Chron. delRey D. Joaõ*, part. 2. cap. 205. fol. 465.

Faria, *Illuſtr. da Caſa de Bragança*, m. ſ. num. 1.

para tornar a casar com esta Princeza, achando-se elle tambem viuvo de sua primeira mulher; porém naõ consta, que este casamento tivesse effeito, mas sim, que este Cavalhero casou segunda vez com Anna de Montacute, filha do Conde de Sarisburi: he sem duvida, que esta Princeza de nenhum dos matrimonios teve successaõ. O Doutor Joaõ Salgado de Araujo, Abbade de Pera, no livro, que imprimio em Madrid no anno 1638. affirma, que ElRey D. Joaõ tinha promettido de casar esta filha com Ruy Mendes de Vasconcellos, aquelle valeroso Fidalgo, que se achou na batalha de Aljubarrota, o qual era Senhor de Figueiró, e Pedrogaõ, e das Villas de Viana de Lima, Lousãa, e Nobrega, Meirinho môr de Entre Douro e Minho, e na dita batalha se achou governando a linha, que chamavaõ dos Namorados, e em outras occasiões, que o fizeraõ immortal no numero dos valerosos, que se conhecem no Mundo, e que tendo ElRey contratado o casamento desta filha com o Conde de Arundel, procurou satisfazer a Ruy Mendes com razões de muita honra, e que lhe promettera de o casar com a filha do Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, que era o mayor casamento, que havia em Hespanha, do que elle se mostrara muy sentido. He certo, que Ruy Mendes de Vasconcellos sobre ser hum Fidalgo de illustre nascimento com grandes serviços, foy muy favorecido delRey, que o estimou tanto, que com

Imhoff, *Familias Inglezas.* Tab. XLV.

Summa da Familia de Vasconcellos, fol. 45.

com publicas demonstrações testemunhou a sua inclinaçaõ, chegando a beber o mesmo remedio, que elle repugnava, só para lhe facilitar o uso delle; porém nem bastou o Real exemplo para lhe vencer o tedio, nem o obrigou o respeito delRey, que finalmente lhe quiz dar no remedio a vida, para que elle o tomasse, faltando desta sorte ao amor, que devia a ElRey, sem que lhe sirva de desculpa o faltarlhe em breve tempo a vida. Porém com todas estas circunstancias tenho esta promessa por falsa, sendo a razaõ o ter sido o casamento da filha do Condestavel alguns annos antes do do dito Conde de Arundel, como se vê do que fica escrito, e o refere o Chronista Fernaõ Lopes, e no Livro VI. se verá evidentemente, que o Senhor D. Affonso casou a primeira vez no anno de 1401. e desta sorte naõ podia ser recompensa para Ruy Mendes o que naõ havia. Este Author naõ fez reflexaõ da memoria, em que achou esta promessa escrita; porque se a fizera, veria a contradiçaõ, que ella continha, porque naõ basta qualquer memoria, que se acha escrita, para se asseverar como verdade, o que depois examinado o naõ póde ser; e tambem porque este mesmo Author he o que atraz deixámos apontado na filiaçaõ, que dá à mãy delRey D. Joaõ, com igual prova, que a da noticia, que agora acabamos de referir.

Estes ultimos dous filhos o Senhor D. Affonso, Duque de Bragança, e a Senhora D. Brites, Condessa

Condessa de Arundel teve ElRey D. Joaõ sendo Mestre de Aviz, de D. Ignez Pires, mulher nobre, a qual depois foy Commendadeira de Santos. O Chronista Fernaõ Lopes, que escreveo a Chronica do dito Rey, por ordem delRey D. Duarte seu filho, sendo ainda Infante, naõ diz de quem era filha, e parece que sem revolver Archivos o naõ podia ignorar; porque ao mesmo tempo era viva a Commendadeira D. Ignez, que parece durou no governo do seu Mosteiro até o Reynado de D. Affonso V. em que lhe succedeo D. Brites de Menezes, o que he sem duvida, porque nos annos 1422. e 1425. a dita Commendadeira D. Ignez emprazou algumas herdades do Mosteiro. He de advertir, que Fernaõ Lopes foy Cavalleiro da Casa do Infante D. Henrique, e Escrivaõ da Puridade, que he Secretario, de seu irmaõ o Infante D. Fernando, homem erudîto, e com grande authoridade, primeiro Chronista môr deste Reyno, e Guarda môr da Torre do Tombo, muy dado à Historia, conforme alguns Authores, que affirmaõ escrevera elle todas as dos nossos Reys até o seu tempo, excepto a de D. Affonso III. que he de Ruy de Pina, como observou Brandaõ. Com que o silencio do dito Chronista naõ podia ser ignorancia; porque era no tempo, que existiaõ as mesmas pessoas, e a meu parecer naõ foy mais, que respeito à grandeza do Principe, de que fallava; porque de nenhuma illustraçaõ lhe podia servir a memoria

Chron. delRey D. Joaõ I. part. 2. cap. 148.

Abreu *in Cholobul.* cap. 16.

Historia Tripartita, &c. no Mosteiro de Santos, Trat. 3. §. 13. e 14.

moria de huns nomes, que naõ ſignificavaõ couſa alguma. Já deixamos dito em ſeu lugar, que o Principe das Genealogias de Heſpanha o Conde D. Pedro, naõ eſcreveo nem o nome de ſua mãy, quanto mais os avôs; e naõ foy ignorancia, nem menos porque foſſe de baixo naſcimento, porque era nobre, e bem aparentada, como fica referido no Liv. II. fol. 255. e ella com tanta vaidade deſte filho, que nos papeis publicos, e aſſim no ſeu Teſtamento dizia: *Eu D. Gracia, mãy do Conde D. Pedro de Barcellos*, como fica dito. O Deſembargador Duarte Nunes de Leaõ na Chronica do meſmo Rey, tambem o naõ declarou, e na meſma fórma outros Eſcritores. Dos Nobiliarios antigos Damiaõ de Goes, Guarda môr da Torre do Tombo, e Chroniſta môr, naõ diz mais, que eſtas palavras fallando delRey D. Joaõ I. *E houve baſtardos a D. Affonſo, Duque de Bragança, o primeiro, e a Condeſſa D. Beatriz, mulher de Monſior Thomás, Conde de Rondel em Inglaterra.* D. Antonio de Lima, Senhor de Caſtro Dairo, naõ diz mais: *Houve baſtardos D. Affonſo, e D. Beatriz, que caſou com Thomás Evardo, Conde de Arondel em Inglaterra*; naõ eſcreveraõ eſtes Authores nem o nome da mãy deſtes Principes, nem fallaraõ em quem foſſe, nem de que categoria; de ambos tenho copias, como fica dito no Apparato deſta Obra. Outros Genealogicos de boa nota tambem naõ diſſeraõ mais, que ElRey houvera eſtes filhos ſem

Chron. del Rey D. Joaõ cap. 104. fol. 405.

Nobiliarios de Damiaõ de Goes.

D. Antonio de Lima.

sem nomear a mãy, e outros sómente, que fora D. Ignez Pires, que depois fora Commendadeira de Santos, e modernamente o erudîto na Historia universal, e Genealogica, o insigne em letras Joseph de Faria, que faleceo sendo Secretario de Estado do Senhor Rey D. Pedro II. de quem já fizemos mençaõ no Apparato, na Illustraçaõ da Serenissima Casa de Bragança, que escreveo, a cujo trabalho devemos naõ só luz, mas soccorro muitas vezes, naõ diz mais que estas palavras: *Teve antes de casar em D. Ignez, que depois foy Commendadeira de Santos, a D. Affonso num. 2. e D. Beatriz, que casou no anno de 1405. com Thomás Fitz Alan, Conde de Arundel, &c.* de sorte, que nesta obra, que fez para publicar, de que temos copia, tirada do original, diz sómente, que ElRey antes de casar tivera em D. Ignez dous filhos, de que temos feito mençaõ; entendendo como politico, e versado no estylo da Corte, que era cousa inutil, e desnecessaria a memoria dos pays de D. Ignez, porque de nada serviaõ para a Illustraçaõ, que fazia, os nomes de humas pessoas desconhecidas; porque os filhos illegitimos dos Reys qualificaõ a nobreza de sua mãy na Real ascendencia do pay; porque saõ as Coroas hum crisol, que os clarifica de muy differente sorte do que succede aos outros homens, e assim he sem duvida, que o Senhor D. Affonso I. Duque de Bragança, nem menos a sua Real, e dilatada posteridade necessita, de que se divulguem

Faria, *Illustraçaõ da Casa de Bragança*, n. 1.

os nomes dos pays de D. Ignez Pires, Commendadeira de Santos, como ponto, de que nenhuma gloria se segue à Historia Genealogica desta Real Casa; pois tenho por materia, de que naõ duvidará ninguem, que quando a mãy do Senhor D. Affonso necessitasse de nobreza, poder tinha seu pay, e seu filho, para lhe conferirem a mais superior origem, como já advertio prudentissimamente na vida de outro Principe semelhante, que foy D. Joaõ de Austria, D. Lourenço Vander Hammen, e Leon, que imprimio em Madrid no anno de 1627. onde diz: *Sus padres fueron Carlos V. Maximo, Emperador de Alemania, y Rey de España, y una principal Señora Alemana, cuyo nombre la cortesia, y respeto ocultò siempre, por ser natural el hijo. Los encarecimientos, que de su calidad, y partes he oido a hombres, que se precian de buen juizio, creolos como possibles, pero no los quiero escrivir como ciertos. Solo dirè con seguridad, y ninguno podrà dexar de confessarlo, que quando faltara en ella la nobleza que algunos la atribuyen, Carlos, y su hijo eran poderosos a calificarla por de superior origen, y darle el lustre, y esplendor, que la grandeza de sus personas merecian.* E supposta esta verdade, e o exemplo, que me deu o Secretario Joseph de Faria, e aquelle insigne Varaõ em letras, e costumes Luiz Vieira da Sylva, a quem confesso dever as melhores instrucções, porque foy eminente na Genealogia, e sem exaggeraçaõ hum dos mayores Genealogicos, que

Vander Hammen, *Vida de D. Joaõ de Austria.*

que teve o nosso Reyno, estive na resoluçaõ de remetter esta materia ao silencio, querendo desta sorte ser companheiro de homens taõ grandes; com tudo para naõ ser arguido da mesma ignorancia, com que já vimos accusados como reos desta culpa publicamente aos Chronistas antigos, como se fora delicto contra a verdade, o que naõ quizeraõ escrever, e omittiraõ com reverencia, direy alguma cousa brevemente do que sobre esta materia tenho ha muitos annos lido; porque nada espero dizer de novo sobre ella.

Alguns Nobiliarios, como he o de Affonso de Torres, lhe deraõ por pay a Fernaõ Esteves, homem honrado. D. Luiz Lobo, Senhor de Sarzedas, no Nobiliario Historico, que contém as descendencias, e acções dos Reys deste Reyno, na 2. parte diz, que fora seu pay Mendo da Guarda, ou da Guada, hum homem honrado, natural de Veiros; e tambem algum o fez de nascimento humilde, como foy Xisto Tavares, Quartanario da Sé de Lisboa, no seu Nobiliario, que se conservava na Torre do Tombo. Porém uniformemente concordaõ os Genealogicos ser homem honrado, de bom, e civil nascimento, que huns fazem morador em Veiros, outros em Portel, e de tanto brio, e honra, que logo que sua filha admittio ao Mestre de Aviz, naõ fez mais a barba; por cuja causa lhe chamaraõ o Barbarraõ, ou Barbadaõ, alcunha taõ honrada, que eternamente lhe servirá de elogio.

Nobiliarios de D. Luiz Lobo, e Affonso de Torres.

Fr. Jeron. Roman *Historia da Casa de Bragança*, part. 2. cap. 1. na Vida do Conde de Barcellos, m. s.

Naõ falta quem de memorias fidedignas escreva, que tanto se preoccupara da honra, que intentara matar ao Mestre de Aviz como author da sua injuria, e que a este fim o esperava em caminhos escusos com a sua bésta, arma daquelle tempo, com que se matava com tanta segurança, como com as de fogo. E que hum dia sabendo, que o Mestre de Aviz passava de Aldea Gallega para Montemôr o esperou, e vendo-o o Mestre com desembaraço, e galhardia, se foy para elle, e com graça lhe disse: *Naõ havemos já de acabar com esta melancolia?* Ao que elle respondeo: *Sim, quando eu acabar comvosco.* O Mestre com animo grande, e galantaria o levou comsigo ao Paço, onde lhe deu algumas cousas, em que mostrava o quanto o estimava, e se naõ offendia da honra, que elle tanto presava. Naõ faltou quem modernamente entendesse, que esta denominaçaõ de Barbarraõ, ou Barbadaõ era appellido, por hum Testamento, que se achou em Veiros, de hum Joaõ Affonso Barbadaõ; porém o tempo, e outras circunstancias naõ só o repugnaõ, mas desfazem a equivocaçaõ; porque nada tem a alcunha com o appellido, e todos sabem, que a muitos servem alcunhas, que em outros saõ appellidos. Com esta mesma alcunha achamos a Diogo Lopes de Sousa, o Barbarraõ, Senhor de Eixo Requeixo, Mordomo mór delRey D. Affonso V. bisneto do Mestre da Ordem de Christo D. Lope Dias de Sousa, ao qual D. An-

Colleçaõ da Academia Real do anno 1723. na Conferencia de 4. de Novembro, a fol. 361.

Memorias delRey D. Joaõ I. cap. 51.

D. Antonio de Lima no seu Nobiliario, e Diogo Gomes de Figueiredo, e outros daõ a conhecer pela denominaçaõ de Barbarraõ, e assim com pouca consideraçaõ se profere, que lhe naõ podia provir desta causa, que se lhe attribue esta antonomasia de Barbarraõ, como se naõ fora muito nobre motivo o naõ fazer a barba, nascido do sentimento de sua filha perder a honra; porque ainda que fosse com hum Principe, naõ lhe podia diminuir este accidente a paixaõ, que costumaõ causar nos homens honrados semelhantes casos. Esta demonstraçaõ de sentimento foy sempre huma prova de ser hum dos homens bons, e honrados daquelle tempo, e naõ de ordinario nascimento. Os Serenissimos Duques de Bragança estimavaõ tanto esta tradiçaõ, que indo o Duque D. Theodosio I. a Veiros, aonde havia alguma gente daquella Familia, a chamava, e honrava, e a hum Clerigo seu neto, que ainda naquelle tempo vivia, fez merce, e mandou, que fosse tratado com muita distinçaõ. E quando o Duque D. Jayme foy com ElRey D. Joaõ III. a Guadalupe, depois de o hospedar em Villa-Viçosa, fizeraõ o caminho por Veiros, e indo ElRey à Igreja a ouvir Missa, o levou o Duque aonde estava a sepultura, e disse para ElRey: *Aqui está enterrado o mais honrado homem da nossa geraçaõ; porque depois que ElRey D. Joaõ teve trato com sua filha, já mais a quiz ver, nem fazer a barba.* Com que esta tradiçaõ naõ he de sorte, que

Nobiliarios de D. Antonio de Lima, e Diogo Gomes de Figueiredo.

Roman, *Hist. da Casa de Bragança*, na Vida do Duque D. Theodosio I.

Roman na Vida do Duque D. Jayme.

que mereça desprezo; pois a vemos apoyada pelos Serenissimos Duques, escrita na Historia da sua mesma Casa, por hum homem de capacidade como foy Fr. Jeronymo Roman, a quem o Duque D. Joaõ I. entregou todos os documentos do seu Archivo para a escrever, como elle refere, donde confessa naõ achar muitos documentos, e alguns tem depois apparecido, que lá naõ descobriraõ as pessoas, que os procuravaõ para a Historia por ordem do Duque; porém ha pessoas menos diligentes, que outras.

Nobiliario de Brito.

O Chronista môr Fr. Bernardo de Brito, no seu Nobiliario, que escreveo das Familias deste Reyno, de que vi o original, que tinha Luiz Vieira da Sylva, chama ao pay de D. Ignez Fernaõ Esteves, que entendeo ser filho de Pedro Esteves, Vassallo delRey D. Fernando sendo Infante, o qual era natural de Portel, onde tinha huma quinta chamada o *Poyal*, e deste Pedro Esteves se faz mençaõ na Chronica delRey D. Duarte. O Marquez de Abrantes Rodrigo Annes de Sá, tinha em seu poder dous grandes livros de Arvores de Costado, escritos ha mais de cem annos, de letra Castelhana, que foraõ do Conde de Basto, e saõ muy exactos, nelles se achará, que o pay da Commendadeira se chamava Pedro Esteves. Este foy o pay de D. Ignez, pelo que logo se dirá. Tambem outros Genealogicos lhe chamaõ Mem da Guada, Castelhano, que morou em Veiros: tirando

do este appellido de se chamar o Corregedor da Corte Joaõ Mendes da Guada, no tempo delRey D. Affonso V. ao qual uniformemente fazem os Genealogicos irmaõ de D. Ignez, e delle descendem os Pereiras, Senhores de Castro Dairo. Os Genealogicos chamaõ a este ramo Pereiras de Veiros, pela origem; o qual Joaõ Mendes casou com D. Isabel Pereira, filha de Alvaro Pereira, Senhor de Souzel, e Aguas Bellas, neto de D. Alvaro Gonçalves Pereira, Prior do Hospital, da esclarecida Familia de Pereira; pelo que os seus descendentes usaraõ deste appellido, e delle se conserva ainda hoje em muitas Casas illustrissima posteridade. Outro irmaõ teve D. Ignez, que chamaraõ Gil Pires, o que consta com mayor legalidade, de sorte, que naõ padece duvida, por ser em huma carta original, pela qual ElRey D. Duarte confirmou huma troca, que o Conde de Arrayolos fez com a Infanta D. Isabel sua irmãa, das terras de Paiva, e Tendaes, o qual contrato fez em seu nome, como seu tutor o Senhor D. Affonso, Conde de Barcellos, em Coimbra a 10. de Novembro do anno de 1424. e entre as testemunhas, assina nesta fórma: *Gil Pires, thio do Senhor Conde*, o qual ElRey confirmou estando em Santarem, a 9. de Dezembro do dito anno: desta Escritura faremos mençaõ no Liv. VI. Cap. III. quando tratarmos do Duque D. Fernando I. do nome. E ainda que os Genealogicos, que temos referido padeceraõ

equi-

equivocaçaõ; porque huns lhe acertaõ o appellido, e naõ o nome, e outros huma, e outra cousa lhe trocaraõ, e tambem algum lho acertou; nasceo isto do Chronista Fernaõ Lopes remetter esta materia ao silencio, porque ao meu parecer, aos Principes se naõ devem trazer à memoria aquellas cousas, que lhes naõ podem dar satisfaçaõ. De alguns filhos de Reys legitimados pudera allegar exemplo do nosso tempo, que naõ duvidando os Authores os nomes de seus avôs maternos, os naõ escreveraõ, naõ fallo só do nosso Reyno, mas nos outros se observa o mesmo. Naõ entro em questões, nem em reprovar as idéas alheas, e só direy, que naõ foy agora achada novamente a filiaçaõ de D. Ignez Pires, que havia muitos annos tinha visto os taes documentos, muito antes de se formar a Academia Real; e bem posso affirmar, que haverá mais de vinte annos mos participou Joseph Freire Montarroyo Mascarenhas, de quem fizemos mençaõ no Apparato desta Obra; o qual naõ me communicou esta noticia como vaga, senaõ apontando os proprios lugares, e dando-me as copias, que ainda tenho, e me servia dos nomes, que ellas continhaõ, para encher o claro em algumas Arvores de Costados, onde pertenciaõ, os quaes papeis com a copia dos da Torre do Tombo, estaõ todos no Archivo da Serenissima Casa de Bragança, onde os encontrey muitas vezes. De Joseph Freire se espalharaõ, e outros semelhantes papeis nesta Cidade,

de, por ser de genio franco, e sem nenhuma avareza dos seus estudos, querendo assim adiantar aos curiosos, e naõ quero que pareça arrogo a mim o trabalho alheyo, como vejo fazer a alguns, naõ sem escandalo da verdade; e ainda posso accrescentar, que nas memorias, que deixaraõ dos seus estimadissimos trabalhos os doutos Brandões apontadas, estaõ escritas, para prova indubitavel desta verdade. o Padre Fr. Manoel dos Santos, hoje Chronista deste Reyno, o escreveo na sua oitava parte da Monarchia Lusitana, onde dizia estas palavras.
„ E neste meyo tempo houve aos dous filhos na-
„ turaes D. Affonso, que depois foy Conde de
„ Barcellos, e Duque de Bragança, e D. Beatriz,
„ que casou em Inglaterra na Casa de Arundel:
„ nasceraõ ambos no Castello de Veiros, a mãy
„ era natural de Borba, seu nome Ignez Pires, e
„ os pays da dita Ignez chamaraõ-se Pedro Este-
„ ves de Fonteboa, e Maria Annes, o que consta
„ do liv. 2. da Chancellaria delRey D. Joaõ, fol.
„ 106. e de outras memorias consta, que o avô
„ paterno da tal D. Ignez, se chamou Pedro de
„ Fonteboa, e os maternos Joanne Annes Mar-
„ ceiro, e Constança Garcez; e tambem do livro
„ citado da Chancellaria se entende, que o Mestre
„ já Rey se lembrou de favorecer estes homens;
„ porque a D. Ignez fez Commendadeira de San-
„ tos, e no lugar referido dá o proprio Rey aos
„ pays della humas casas em Lisboa para viverem

„ naquella Cidade, aonde por boa conſequencia
„ lhe daria tambem fazendas, mas de quaes, e
„ quantas, naõ achey noticia. Aqui temos naõ ſer
nova tambem eſta materia para o Chroniſta, que
eſtava eſcrevendo em Alcobaça, como para mim
o naõ eraõ os taes documentos da Torre do Tombo.
Nem faça duvida naõ ſe achar na dita oitava
parte da Monarchia Luſitana, que ſe imprimio no
anno de 1727. porque ſeu Author quando a deu
para as licenças, e eu com eſſa occaſiaõ a vi por
ordem do Tribunal da Santa Inquiſiçaõ, o tinha
no dito lugar eſcrito; depois, naõ ſey porque motivo
tirou o que tenho referido, dizendo, que em
outra parte dará aquella noticia, e como naõ ſey
adonde ſerá, quiz fazer aqui eſta declaraçaõ. Naõ
padecem duvida os taes documentos pela fé do
Archivo, e ſerem tirados do Regiſtro da Chancellaria
allegado: os quaes eu tambem vi em ſeu proprio
lugar, e naõ lançarey aqui mais, que as clauſulas,
que ſaõ preciſas. Em huma Carta paſſada
em Bragança a 24. de Janeiro de 1434. que vem a
ſer anno de Chriſto 1396. que contém o ſeguinte:
*Carta porque o dito Senhor deu de foro em tres peſſoas
humas caſas, que foraõ armazens, que eſtaõ em
Lisboa no baixo do Almirante, &c. a Pedro Eſteves,
padre de D. Ignez, Commendadeira de Santos,
e a Maria Annes ſua mulher, e a outra peſſoa, que
o poſtemeiro delles nomear, &c.* parece que ElRey
lhe faria outras merces, mas quaes foſſem naõ conſtaõ,

Prova num. 12.

taõ, porque na dita Chancellaria naõ se acha outra alguma merce a este tal Pedro Esteves, nem em todas as gavetas do Archivo da Torre do Tombo documentos, em que o favorecesse; e supposto que infirimos, que o faria, naõ se póde dizer, que as houve. Na dita Chancellaria se acha outra Carta de afforamento de humas casas tambem em Lisboa, que diz o seguinte: *Carta porque o dito Senhor deu de foro humas casas, que elle ha em Lisboa, &c. a Pedro Esteves, Commendador de Santos, e a sua mulher, e a outra pessoa, que o postemeiro delles nomeasse, &c. Lisboa 17. dias de Outubro de 1442.* que vem a ser anno de Christo 1406. vinte e hum anno depois delRey governar, onze annos depois da outra merce, que fora feita no undecimo anno de seu reynado. Este Pedro Esteves Commendador de Santos, querem que seja o mesmo marido de Maria Annes. Poderá ser, porque os Cavalleiros desta Ordem naõ tinhaõ impedimento para o matrimonio, como as outras, sem embargo de que inviolavelmente o observaraõ por largo numero de annos; e ainda que neste, e outros mais atraz achamos, que casavaõ seus Cavalleiros, com tudo naõ se póde affirmar com certeza ser este o mesmo, que ElRey dá a conhecer acima por pay da Commendadeira, e agora por Commendador de Santos; porque naõ basta só o nome para o asseverar, porque na dita Chancellaria se achaõ muitos homens com este nome, e naõ se

 póde

póde seguir, que todos saõ o pay da Commendadeira D. Ignez. E para demonstraçaõ apontaremos huma Carta do mesmo Rey, que diz: *D. Joaõ, &c. a vós nosso Corregedor da Comarca dantre Tejo, e Odiana, e aos Juizes de Portel, &c. sabede, que Pero Esteves nosso Vassallo, morador em esse logo nos disse, que ElRey D. Pedro nosso Padre, a que Deos perdoe, coutou a Pero Esteves seu padre, huma quinta, que ora elle ha, e lhe ficou por do dito seu padre, em o Peral termo dessa Villa de Portel, &c.* e isentandolhe a dita quinta acaba: *dante em Evora a 11. de Mayo, ElRey o mandou por Ruy Lourenço, Dayaõ de Coimbra, Licenciado em Degredos non sendo hi Joaõ Affonso seu Escrivaõ, Vasco Rodrigues a fez era de 1435. que he anno de 1395.* Aqui temos no mesmo tempo outro Pedro Esteves, que tambem se naõ póde dizer, que he o mesmo a quem ElRey afforou as casas, e neste concorria o ter a quinta no Peral, termo de Portel, donde alguns fizeraõ ao pay de D. Ignez, e o avô se chamava Pedro, como diz o Chronista Fr. Manoel dos Santos; e nem por isso se póde affirmar com tantas circunstancias, que he o mesmo Pedro Esteves pay da Commendadeira. Bem poderá ser, que fosse Commendador; mas advirta-se, que as Commendas eraõ cargos na Ordem de Cavallaria de Santiago, onde he a referida Commenda, e nas de mais Ordens deste Reyno, naõ se chamaõ cargos as Commendas; he sim graduaçaõ entre

Torre do Tombo, liv. 2. delRey D. Joaõ o I. fol. 152.

entre os Cavalleiros, e ſaõ os Commendadores os que tem votos nos Capitulos, &c. Cargos poderáõ ſer as dignidades de Prior mór, Commendador mór, Alferes mór, Claveiro, &c. E tambem ſe deve advertir o dizerſe, *o Senhor D. Affonſo I. Duque de Bragança, tronco de todos os Reys, e Principes de Europa*; porque ſuppoſto delle ſejaõ deſcendentes todos os Reys, e Principes da Europa, nem por iſſo he o tronco, porque ſaõ bem diverſas as Caſas, e os troncos de que cada huma procede, o qual ſe fortifica ſómente na baronía. Naõ admittem as materias da Hiſtoria os enthuſiaſmos da Poeſia, e ainda neſta ſaõ reprovadas as impropriedades. Na Hiſtoria naõ ſe devem allegar Authores, ſem hum pleno conhecimento delles, fallo dos manuſcritos, como tenho advertido no Apparato: devem lerſe os documentos, porque naõ ſucceda produzir algum, que diga o contrario do que ſe intenta, porque eſta he a mayor imprudencia de huma indiſcreta penna, naõ ſaber formar juizo em materias de tanta importancia, nem ſaber diſcernir qual póde ſer a fé dos papeis de que ſe ſerve; porque ainda nos Archivos publicos ſe encontraõ muitos, que a naõ tem, o que he univerſal em toda a parte, e em diverſas Hiſtorias lemos reprovadas eſcrituras, por lhes faltar a legalidade, outras vezes pelas contradições, que ſe lhes obſervaraõ. Os Archivos publicos de ſua natureza ſaõ acreditados, e tem fé, ſem que os Reys lha com-

muniquem,

muniquem, quando se reformaõ, e se lançaõ livros velhos em outros de boa letra, para a intelligencia, e nelles se lançaõ copias dos originaes, entaõ a authoridade Real suppre, que as copias tenhaõ o mesmo credito, que os originaes. O Senhor Rey D. Pedro concedeo esta graça ao Cartorio da Casa de Bragança, e Infantado, por huma resoluçaõ de 22. de Fevereiro de 1698. em virtude de huma Consulta, que os Ministros de hum, e outro Tribunal lhe fizeraõ em 22. de Fevereiro de 1697. a qual se achará a fol. 162. no livro das Consultas do Estado da Casa de Bragança do anno de 1668. Della se vê, que ElRey concedeo, que se naõ tire papel original, ainda que seja para negocios da mesma Casa, mas que se passe por certidaõ, cancellada pelo Chanceller da Casa, a que se dê todo o credito como ao mesmo original; o qual privilegio já tinhaõ os Padres de S. Bernardo, e da Companhia, como diz a mesma Consulta, e o tem a Universidade de Coimbra, e outros Cartorios, que naõ saõ de taõ grande cathegoria; porém naõ me embaraço com estas, e outras cousas, porque me naõ importaõ. E só affirmo, que os Heroes, Principes, e Monarchas naõ tem necessidade de buscar agua clara na origem, porque naõ tem sede; saõ na terra divindades, cuja natureza da soberania tem totalmente separaçaõ da que recebem da natureza, que lhe deu o ser: quando naõ nascem soberanos, depois que o conseguiraõ, tudo he

he differente, porque tudo he Mageſtade: o circulo da Coroa, que he todo o meſmo, ou mayor, ou menor, nem por iſſo he menor, ou mayor o reſpeito da Mageſtade, pela extençaõ dos eſtados, toda tem a meſma veneraçaõ, e o meſmo acatamento. Pelo que, ſuppoſto o que temos dito, com hum animo verdadeiramente ſincero, e ſem emulaçaõ, naõ poſſo deixar de lembrar aos que por obrigaçaõ eſcrevem a noſſa Hiſtoria, que he neceſſario muito cuidado em examinar as noticias, e papeis, que ſe recebem, porque nem todos merecem credito, porque lhes falta a fé humana, que deve ſer obſervada da prudente critica de quem eſcreve. No preſente caſo he materia ſem duvida pelos documentos allegados, que os pays de D. Ignez Pires foraõ Pedro Eſteves, e Maria Annes, peſſoas de civil nobreza, ao que parece pelo referido; porque nem todas as Hiſtorias, Nobiliarios, e tradições padeceraõ allucinaçaõ, porque dellas tiramos o que eſcrevemos, e ſabemos; porque ſem ellas naõ poderiamos eſcrever, ao trabalho alheyo devemos o conhecimento, que nos ſeria difficultoſo alcançar ſem eſtes fundamentos, e para ſe ver, que aſſim he, ſe ſe lera com reflexaõ a Hiſtoria, e os Nobiliarios, naõ ſe tiraria como prova infallivel, que ſe uſava dos patronimicos no tempo delRey D. Joaõ I. porque he argumento taõ fallivel, que nem ainda nas Familias illuſtres era commummente uſado, como tenho apontado em muitas, quanto

mais

mais em pessoas de differente cathegoria, o que se vê nas Chancellarias dos Reys, de que pudera produzir muitos exemplos, e já fica apontado em hum Pedro Esteves, filho de outro Pedro Esteves, e seria processo infinito fazer disto hum Catalogo. Tambem o Chronista môr Brandaõ deixou advertido, que no tempo delRey D. Diniz havia muitos appellidos fóra dos patronimicos, e que delles se naõ usava com tanto rigor, como no tempo delRey D. Affonso Henriques. Daqui se tira o quanto menos se usariaõ tantos annos adiante, para os que cuidaõ, que tem hum forte fundamento em conjectura taõ pouco provavel. Temos visto quaes foraõ os pays da Commendadeira D. Ignez Pires, o que naõ necessita de mais prova do que o documento apontado da Torre do Tombo, e assim saõ inuteis humas Certidões incorporadas em hum instrumento com pouca legalidade, e com bastantes inverosimilidades, que o fazem sospeitoso, e fabricado pelos interessados; porém ainda sem defeito naõ serve para cousa alguma, como diraõ os que o lerem, e sómente para os que descendem de Lopo Folegado dizerem, que era primo com irmaõ da dita Commendadeira. Eu tenho hum titulo destes Folegados, feito por hum erudîto, à instancia dos interessados, no qual se explica: *Em que o dizem os descendentes daquella Familia.* A preoccupaçaõ, com que às vezes se perturbaõ os Authores, ainda que sejaõ erudîtos, lhes faz naõ reparar

Monarch. Lusit. part. 3. liv. 16. cap. 38. fol. 185.

reparar no que eſcrevem, pois entendo, que todos ſabem, que a denominaçaõ de Senhor, e Senhora ſó ſe coſtuma dar aos filhos, e filhas illegitimas dos Reys, aos dos Infantes legitimos, e aos da Sereniſſima Caſa de Bragança, que ſempre gozaraõ eſte tratamento, como ſe verá no Liv. VI. porém à Dama de hum Rey, porque motivo lhe póde competir, e muito menos dado por quem às filhas dos Reys o nega, tratando-as ſem eſta honra, que lhes he permittida? Ainda que foſſe grande a ſua qualidade, como no Mundo tem havido algumas, no noſſo Reyno temos os Mendoças, que todos ſe tratavaõ de parentes com D. Joaõ I. Duque de Aveiro, pelo parenteſco, que com elle tinhaõ por ſua mãy D. Anna de Mendoça; em Caſtella os de Guſmaõ por D. Mayor Guilhem de Guſmaõ; e em França os da Familia de Eſtrees por Gabriela de Eſtrees, com a Caſa de Vandoma; e nenhuma deſtas Damas trataraõ os Authores, que dellas fallaraõ, com outro reſpeito mais, que o ſeu nome, porque o ſeu naſcimento naõ ſerve para eſte caſo, ou ſeja mayor, ou menor: dos mencionados documentos, que todos vi, ſe naõ tira mais, que huma nobreza civil: ainda ſuppondo a Pedro Eſteves, Commendador, grande nobreza naõ póde cahir, ſenaõ em peſſoa de huma dilatada ſerie de avôs, illuſtrados em occupações, e officios na Caſa Real, com que ſe diſtinguiraõ dos outros homens. Nobreza civil he outra couſa muito dif-

 ferente,

ferente, he huma materia habil para ſe poder adiantar, por naõ ſer inficionada com mecanica, como ſe vê nas habilitações para Ordens Militares, em que tanta prova ha de miſter qualquer homem nobre, a que commummente ſe chama homem branco, e de bem, como qualquer Senhor illuſtre, e nem por iſſo ſe ſegue terem igualdade nos graos da nobreza, porque eſta tem muitas diviſoens. Lembra-me a eſte propoſito ouvir muitas vezes dizer ao diſcreto Cortezaõ Luiz Vieira da Sylva, Varaõ a todas as luzes grande, com quem ſe póde allegar (cujas maximas veneraraõ, e applaudiraõ as mayores peſſoas de caracter, lugares, e talento da noſſa Corte, aſſim do Eſtado Eccleſiaſtico, como do ſecular (de que ainda ha baſtantes vivas, que abonaráõ a fé do meu teſtemunho, ainda que nos faltaõ já algumas de mayor exceiçaõ) coſtumava eſte prudente Varaõ dizer, que nem todos os Genealogicos ſabiaõ pezar os quilates da nobreza, e ſabellos diſtinguir com igualdade para os avaliar; pois era a difficuldade mayor deſte eſtudo, que poucos ſouberaõ fazer; de que ſe tira, ſe os que tiveraõ eſte eſtudo o naõ chegaraõ a entender, nem chegaraõ a conhecer ſenaõ materialmente ainda nas Familias conhecidas, o que ſerá nas demais? Já me tenho alargado mais do que permitte o eſtylo, que ſigo, e tambem do que queria neſta materia, e confeſſo, que por modeſtia religioſa naõ a pondero por outro modo, affirmando, que

que nella naõ tenho mayor empenho do que a verdade, que a nossa Academia tomou por empreza, e a cada hum dos seus Alumnos tanto recomenda; e posso affirmar com verdadeira, e sincera fé, que só o amor da verdade me incita a esta declaraçaõ, porque como já disse por vezes repetidas, naõ queria contendas, nem menos dissertações, e com seguir nestes escritos o que me parecia mais provavel, acostado aos Authores mais diligentes, me dava por satisfeito, quando naõ achava novos documentos, que os encontrassem; porque estes prevalecem como no caso presente, mas nem por isso *he certo, que atéqui padeceraõ huma geral allucinaçaõ as tradições, as Historias, e os Nobiliarios*; porque as Historias naõ erraraõ, principalmente as daquelle tempo, que remetteraõ esta materia ao silencio, nem menos as que se lhe seguiraõ successivamente, as tradições naõ foraõ disparatadas, que ajustadas com o que se acha escrito, naõ tem dissonancia, pelo que temos dito do testemunho do Duque D. Jayme, referido pelo Chronista da sua mesma Casa. Os Nobiliarios tambem pelo que naõ disseraõ, naõ devem ser censurados, e os que naõ chegaraõ a acertar da mesma sorte, saõ muitos os Nobiliarios, a que pelas pessoas se lhes deve respeito, e outros pela verdade de seus Authores, que naõ devem ser comprehendidos em hum edicto publico, e impresso, que todos *padeceraõ huma geral allucinaçaõ.*

Foy a Empreza delRey, de que já fizémos mençaõ, hum Rochedo passado com huma Espada, por força de huma maõ, com a letra: *Acuit, ut penetret*; na fórma, que se vê estampada.

A Rainha

- A Rainha D. Filippa, mulher delRey D. Joaõ I.
  - Joaõ de Gante, Duque de Lencastre, n. 1340. intitulado Rey de Castella + em 1399. casou a 17. de Mayo de 1359.
    - Duarte III. Rey de Inglaterra, n. 13. de Fever. de 1312. coroado em 1327. + em 21. de Junh. de 1377.
      - Duarte II. Rey de Inglaterra, n. a 25. de Abril 1284. coroado 26. Fev. 1308. + 25. Junho de 1327.
        - Duarte I. Rey de Inglat. Duq. de Aquit. n. 17. Junho 1239. + 7. Julho de 1307.
          - Henrique III. Rey de Inglaterra n. 1. Out. 1206. + 16. Nov. 1272.
          - A R. Leonor de Provença + 25. de Junho 1291. f. do C. de Provença.
        - A R. D. Leonor de Castella + em 27. de Novembr. de 1290.
          - S. Fernando III. Rey de Castella + em 30. de Mayo de 1252.
          - A R. Joanna de Dammartin 2. mul. + 1279. f. de Simaõ, C. de Aumale.
      - A Rainha Isabel de França + 22. Agosto 1357.
        - Filippe IV. o Bello, Rey de França, n. 1268. + em 29. de Novembr. de 1314.
          - Filippe III. o Atrevido, Rey de França n. 30. de Abril 1245. + 6. Outubro de 1285.
          - A R. D. Isabel de Aragaõ + 22. Jan. 1271. f. de D. Jayme II. R. de Arag.
        - Joanna, R. de Navar. C. de Champanhe + 2. de Agosto 1304.
          - Henrique I. Rey de Navarra, C. de Champanhe + 22. Julho de 1274.
          - A Rainha Branca de Artois, filha de Roberto, Conde de Artois.
    - A Rainha Filippa de Hainaut + a 15. de Agosto de 1369.
      - Guilherme I. Conde de Haynaut + em 7. de Junho 1337.
        - Joaõ II. Conde de Haynaut, Hollanda, &c. + em 1304.
          - Joaõ de Avesnes, I. Conde de Haynaut.
          - Alix, Condessa de Hollanda, irmãa de Guilherme, eleito Emperador.
        - A Condessa Filippa de Luxemburg + em 1305.
          - Henrique I. Conde de Luxembourg + em 1280.
          - Margarida de Bar, S. de Ligny, filha de Henrique II. Conde de Bar.
      - A Condes. Joanna de Valois + 7. de Março de 1400. depois de 63. annos de viuva.
        - Carlos, C. de Valois, de Anjou, Maine, &c. + 9. Out. 1325.
          - Filippe III. o Atrev. Rey de França + 6. de Outubro 1285. acima.
          - A R. Isabel de Aragaõ + 23. Janeir. 1271. f. D. Jayme, Rey de Arag.
        - A Condessa Margarida de Sicilia + 31. de Dezembr. 1299.
          - Carlos II. Rey de Napoles, e Sicilia + em 6. de Mayo de 1309.
          - A Rainha Maria de Hungria + 25. de Março de 1323. filha de Estevaõ V. Rey de Hungria.
  - A Duqueza Branca de Lencastre + em 1369. primeira mulher.
    - Henrique o Torto, Duque de Lencaster, Conde de Leicestre Darby e Lincon + em 1361.
      - Henrique, Baraõ de Monmeuth, Conde de Lencastr. &c. + em 1345.
        - Edmundo, Cond. de Lencastre, Leicester, &c. n. 16. Janeiro 1245. + 1291.
          - Henrique III. Rey de Inglaterra, acima.
          - A R. Leonor acima, f. de Raymundo Berenguer, Conde de Provença.
        - A C. Branca de Artois 2. mulh. R. viuva de Navarra + 1302.
          - Roberto, Conde de Artois + em Dezembro de 1249.
          - A C. Mathilde de Barbante, filha de Henriq. Duq. de Barbante, e Loren.
      - Mathilde Kidwelly, herdeira.
        - Patricio Cadurcis, Baraõ de Kidwelly.
          - N. . . . .
          - N. . . . .
        - N. . . . .
          - N. . . . .
          - N. . . . .
    - A Duqueza Isabel Beaumont.
      - Henrique, Baraõ de Beaumont.
        - N. . . . .
          - N. . . . .
          - N. . . . .
        - N. . . . .
          - N. . . . .
          - N. . . . .
      - N. . . . . . .
        - N. . . . .
          - N. . . . .
          - N. . . . .
        - N. . . . .
          - N. . . . .
          - N. . . . .

CAPITULO II.

Do Infante D. Pedro, Regente do Reyno.

10

INFANTE D. PEDRO naſceo a 9. de Dezembro do anno 1392. na Cidade de Lisboa, e foy o quarto filho na ordem do naſcimento. Depois del-Rey ſeu pay vir de Ceuta em 1415. o Infante o acompanhou, e de cujo valor, e prudencia foraõ teſtemunhas, com admiraçaõ, tantos homens inſignes, como os que ſe acharaõ neſta empreza; em Tavira o fez Duque de Coimbra, como eſcreve o Chroniſta Gomes Eannes de Azurara na Chronica delRey ſeu pay, onde relata, que vendo-ſe El-Rey

Fernaõ Lopes, *Chron. del Rey D. Joaõ*, part. 2. cap. 148. fol. 323.

Zuzara, *Chron. do dito Rey*, part. 3. cap. 100.

Rey taõ satisfeito do valor, e serviços, que os Infantes seus filhos lhe tinhaõ feito na conquista de Ceuta, determinou remunerallos com huma publica demonstraçaõ de gosto, e honra dos Infantes. Para o que hum dia assistido de toda a Corte, e dos Cabos principaes, que o tinhaõ acompanhado naquella empreza, depois de louvar os merecimentos dos Infantes, creou Duque de Coimbra ao Infante D. Pedro, e a seu irmaõ o Infante D. Henrique Duque de Viseu, dandolhe tambem o Senhorio da Covilhãa; por esta merce lhe beijaraõ os Infantes a maõ, e toda a Corte, que com grande luzimento o seguia: e foy conferida esta dignidade com as ceremonias, que lhe eraõ annexas, observadas na sua creaçaõ, o que se praticou com grande apparato, e magnificencia devida à grandeza delRey. A este Chronista devemos saber o anno, em que teve principio esta dignidade, no nosso Reyno, porque naõ achamos ao Infante com este titulo em documento authentico, senaõ passados alguns annos, na Doaçaõ, que ElRey seu pay lhe fez dos Lugares de Tentugal, de Pereira, Condeixa, e outros, feita em Tentugal a 11. de Outubro da Era de 1458. que he anno de 1420. lhe chama Duque de Coimbra, e depois no contrato do seu casamento, de que adiante faremos mençaõ: tambem em hum Breve do Papa Martinho V. passado em Roma a 16. de Mayo do anno de 1428. que está no liv. 1. dos Breves, a fol. 52. na Torre

Torre do Tombo, Chancellar. delRey D. Joaõ I. liv. 4. fol. 12. vers.

Torre do Tombo, diz o Papa a ElRey D. Joaõ, que fora à sua presença o Infante D. Pedro, Duque de Coimbra, segundo filho de Sua Alteza, e saõ as palavras: *Venit ad præsentiam nostram dilectus filius, nobilis vir Petrus Dux Colimbriensis secundo genitus Celsitudinis tuæ, quem libenter vidimus, & audivimus*; e assim poucas mais vezes se acha com o titulo de Duque. Seu irmaõ ElRey D. Duarte, que lhe fez diversas merces no tempo do seu Reynado, entre ellas da Alcaidaria mór de Coimbra, com todas as suas rendas, feita em Santarem a 7. de Novembro do anno 1433. que está no Archivo Real da Torre do Tombo, lhe naõ chama mais, que Infante. Depois no Reynado delRey D. Affonso V. achamos a carta de confirmaçaõ de segurança do dote, e arrhas da Infanta D. Isabel sua mulher, na qual diz assim o mesmo Rey: *A Infanta D. Isabel, Duqueza de Coimbra, Senhora de Montemôr, minha muito prezada, e amada tia, mulher do muito honrado Infante D. Pedro, Duque de Coimbra, Senhor de Montemôr, meu muito amado, e prezado Padre, nosso Curador, e Regedor, por nós de nossos Regnos, e Senhorios, &c.* foy feita em Evora a 10. de Março de 1448. nella está encorporada outra delRey D. Joaõ, a qual adiante produziremos no casamento do Infante. Nenhuma duvida temos, que o Infante foy creado Duque no anno de 1415. porém mal se podia conjecturar se o naõ deixara escrito Gomes

Torre do Tombo, liv. 3. dos Misticos, fol. 191.

Eannes; porque pelos documentos se naõ podia inferir antes do anno de 1420. o silencio, ou descuido dos que lauravaõ as Cartas, e Doações nos punhaõ em duvida; porém nenhuma póde haver, que este he o primeiro titulo de Duque, que houve em Portugal, e foy Senhor de Montemôr o Velho, e outras terras mais, a que chamaraõ do Infantado, nome, que ainda hoje conservaõ.

Lograva Portugal da paz, que conseguira pelas suas vitorias, mas o Infante, a quem o espirito elevava às idéas da immortalidade de seu nome, naõ querendo passar o tempo em ocio cortezaõ, determinou fazer huma jornada à Terra Santa, para que conseguindo adorar os lugares da nossa Redempçaõ, visse tambem, e observasse as terras, e Cortes de alguns Principes, como quem sabia, que do trato das gentes se chegava ao auge da prudencia, tirada dos costumes, e genios dos homens, pelos quaes se estuda com mais facilidade, que pelos livros. No anno de 1424. sahio de Portugal acompanhado de alguns Fidalgos, e criados, que sómente bastassem para o seu serviço, e naõ de pezo à jornada: nesta adquirio huma grande reputaçaõ de valor, e de prudencia, com que se fez conhecido naõ só na Europa, mas na Asia, e Africa, e porque naõ havia mais partes no Mundo descubertas, por isso naõ chegou lá o seu nome. No trato dos Reys, e Soberanos se portava de sorte, que a todos geralmente era grata a sua pessoa;

porque

porque era ornada de ſingulares partes, moſtrando-ſe com os Principes affavel, e prudente; liberal, e benigno com os demais. Em toda a parte foy tratado com o reſpeito devido ao ſeu caracter, e alto naſcimento, ſendo recebido com applauſo, e grandes preſentes. Eſteve na Corte do Graõ Turco, na do Soldaõ de Babylonia, e voltando a Roma o recebeo o Papa Martinho V. com eſpeciaes demonſtrações de benevolencia, porque além do ceremonial devido a filho de hum Rey, fazia da ſua peſſoa particular eſtimaçaõ, e conceito das ſuas virtudes. Entre outras graças, que lhe concedeo foy de motu proprio huma Bulla para que os Reys de Portugal foſſem ungidos na Coroaçaõ, da meſma ſorte, que os Reys de França, e Inglaterra. Neſta Bulla exaggera o Papa naõ ſó as virtudes do Infante, mas as ſciencias de que era ornado. Eſteve na Corte do Emperador Sigiſmundo, na delRey de Hungria, e na de Dinamarca, em que por eſte tempo reynava Erico X. filho da Princeza Maria, mulher de Warſtilao VII. Principe de Pomerania, pela qual herdou a Coroa de Dinamarca, como neta de Valdemaro III. biſneta delRey Chriſtovaõ I. filho da Rainha D. Berengaria, Infanta de Portugal, terceira mulher delRey Valdemaro II. por onde participava do parenteſco da Caſa Real Portugueza. Com eſte Rey ajudou o Infante ao Emperador Sigiſmundo, em que conſeguio huma immortal gloria, como eſcreveo o Cardeal Eneas

Cap. 6. §. 10.

Rerum Germanicarum Scriptores, tom. 2. fol. 140.

Sylvio Picolomini, que depois foy Papa Pio II. fazendolhe hum bem merecido elogio, sendo taõ assinalados os seus serviços contra os Turcos, e Venezianos, que o Emperador lhe fez doaçaõ da *Marca Trevisana*, cuja doaçaõ affirma o Desembargador Duarte Nunes vira no Archivo Real da Torre do Tombo. Na Corte de Inglaterra, que muito desejava ver, por ser Patria da Rainha sua mãy, foy recebido delRey Henrique VI. seu sobrinho, e lhe conferio a Ordem da Jarretiere; era filho de Henrique V. seu primo com irmaõ, filho de Henrique IV. irmaõ da Rainha D. Filippa sua mãy, com particulares demonstrações de gosto, e naõ menos as experimentou na de Castella em ElRey D. Joaõ II. seu primo com irmaõ, filho de sua tia a Rainha D. Catharina de Lencastre, e o mesmo em ElRey de Navarra, e Aragaõ seu sobrinho, tambem Joaõ II. do nome, filho da Princeza Leonor, filha da Infanta D. Brites, irmãa de seu pay. Desta dilatada jornada se recolheo o Infante no anno 1428.

Neste mesmo anno se tratou o seu casamento por authoridade delRey seu pay com a Senhora D. Isabel, filha de D. Jayme II. Conde de Urgel, e de D. Isabel, Infanta de Aragaõ, e foy ajustado por ordem, e consentimento delRey D. Affonso V. de Aragaõ, sendo Deputados para Embaixadores, e Procuradores do Infante Ayres Gomes da Sylva (depois terceiro Senhor de Vagos,

e Re-

e Regedor das Justiças) e o Doutor Estevaõ Affonso, seu Chanceller, ambos do Conselho do dito Infante, os quaes para este fim tinha deixado em Aragaõ quando naquelle Reyno tinha havia pouco estado; e pelo que se infere, nelle o havia já tratado annos antes: e da parte da Senhora Dona Isabel, Berengario Barutel seu tio, Tutor, e Curador, com poder delRey D. Affonso para este Tratado, o qual a dotou com quarenta mil e novecentos florins de ouro de Aragaõ, quatrocentos e quarenta e nove mil e novecentos soldos Barcelloneses, hypotecando para a satisfaçaõ o Castello de Alcolea, situado no Reyno de Aragaõ, em a ribeira do rio Sinca: o Infante lhe segurou as arrhas em as Villas de Montemôr o Velho, e Tentugal, com todas aquellas condições praticadas em semelhantes Tratados, este se veyo a concluir a 13. de Setembro do anno 1428. ElRey D. Joaõ seu pay, juntamente com o Infante D. Duarte successor do Reyno, confirmou este contrato, para que tivesse o devido effeito nas hypotecas do Castello de Montemôr, e da Villa de Tentugal: foy passada a Carta em Aviz a 20. de Março do anno de 1429. Depois da morte delRey seu pay, teve com seu irmaõ ElRey D. Duarte aquella amizade, e estimaçaõ devida aos seus altos merecimentos; elle o nomeou Curador do Infante D. Affonso seu filho, successor do Reyno, juntamente com o Infante D. Henrique, tambem seu irmaõ: foy a Carta passada

Prova num. 13.

Prova num. 14.

Prova num. 15.

ſada em Santarem a 6. de Novembro do anno de 1433. e por morte delRey, entendendo os zeloſos do Reyno o quanto lhes convinha ſer por elle adminiſtrado, elle repugnou quanto pode a eſta determinaçaõ, mas em fim foy eleito em Cortes Regente, e Governador do Reyno, na menoridade delRey D. Affonſo V. ſeu ſobrinho, ſendo taõ univerſalmente louvado o ſeu governo, que entaõ lhe pertendiaõ lavrar eſtatuas. O meſmo Rey, eſtando em a Villa de Santarem, a 11. de Julho de 1448. paſſou huma Carta chea de benignas expreſſoens, e de grandes louvores, aſſeverando quanto bem o ſervira na Regencia do Reyno, a qual por ſer tanto em abono da honra do Infante, e digna de ſe ver, lançarey por inteiro no livro das Provas. Na verdade, que o ſeu tempo ſe teve por hum dos melhores de governo, que houve neſte Reyno, como ſe vê da direcçaõ delle, por hum papel daquelle tempo, que entendo ſer feito pelo meſmo Infante. Pode depois tanto a ambiçaõ, e odio de ſeus inimigos, que o malquiſtaraõ com El-Rey, e valendo-ſe dos ſeus poucos annos, o declararaõ ſeu inimigo taõ inconſideradamente, que poſto em campo o buſcou, como ſe lhe naõ devera a creaçaõ, e a felicidade, em que achava o Reyno, de ſorte, que ſe lho pertendera uſurpar, naõ fizera mayor demonſtraçaõ do que tello por inimigo, e atacallo na campanha. Finalmente foraõ eſtas diſcordias a cauſa da ſua morte, naquella infeliz

Ruy de Pina, *Chronica delRey D. Affonſo V.* cap. 20. e 21.

Duarte Nunes, *Chron. do dito Rey*, cap. 16. fol. 19.

Prova num. 16.

Prova num. 17.

feliz acçaõ, chamada batalha da Alfarrobeira, em que atrevidamente foy morto o Infante com pontaria certa do tiro de huma setta, a 20. de Mayo do anno 1449. chegando a tanto o odio dos mesmos, que lhe eraõ obrigados, que aconselharaõ a ElRey o privasse da sepultura, que ElRey seu pay lhe mandara lavrar no Mosteiro da Batalha; e assim sem distinçaõ foy sepultado na Igreja de Alverca, como se fora hum dos miseraveis, que pereceraõ naquelle dia, parecendo-lhes, que deste modo escureciaõ a sua memoria, ficando na das gentes abominada a de taes Conselheiros. Este caso foy estranhado pelo Papa, e pelos mais Principes Soberanos, que com expressoens sentidas o representaraõ a ElRey, que depois de alguns annos, a rogos da Rainha D. Isabel, foy trasladado de Abrantes, donde fora posto em custodia. A Rainha sua filha o mudou deste lugar para o Mosteiro de Santo Eloy de Lisboa, o que naõ padece duvida, porque no seu Testamento, o qual se verá allegado em seu proprio lugar no tomo das Provas, tem a seguinte verba: *Quanto à ossada do Senhor Infante meu padre, que Deos haja, a qual está em Santo Eloy, mando aos ditos meus Testamenteiros, que requeiraõ a ElRey meu Senhor per hum Alvará seu, que tenho, que lhe praza à Batalha, segundo fórma do Alvará, e alli seja levado per aquellas pessoas, que ElRey ordenar, e ellas vaõ com ella, e lhe façom todo aquello, que ElRey ordenar, e lhe façom aquello,*

Ruy de Pina, *Chron. do dito Rey*, cap. 114.

Nunes de Leaõ, *Chron. do dito Rey*, cap. 21. fol. 79.

aquello, que segundo rezaõ se deve fazer a tal pessoa; com que, se o corpo do Infante esteve em Abrantes, como diz a Chronica delRey D. Affonso, daquella Villa o trouxeraõ a Lisboa para Santo Eloy, e dahi foy levado à Igreja da Batalha para huma das sepulturas, que estaõ na Capella delRey seu pay, onde se vê esta empreza, humas balanças, e misturados com ellas alguns ramos, de que pendem bolotas como de azinheira, com esta letra Franceza: *Desir*, desejo, que explica elegante, e eruditamente o Padre Fr. Luiz de Sousa na sua estimada obra da Historia de S. Domingos da Provincia de Portugal. Aqui jaz este excellente Principe, naõ só valeroso, mas eminente na arte militar, versado nas letras Divinas, e humanas, instruido nas sciencias, e artes liberaes, perîto nas linguas estrangeiras, e ornado de maximas Christãas. Naõ se soube delle, que amasse antes, e depois de casado outra mulher mais, que a propria. Foy muy venerador dos Religiosos, e pessoas Ecclesiasticas, a quem naõ consentia, que lhe fallassem de joelhos, nem lhe beijassem a maõ. Compoz diversas obras em proza, e verso, traduzio o livro de Cicero *de Officiis*, que dedicou a ElRey seu irmaõ, e outros: algumas cartas vimos suas, que mostraõ bem a prudencia, e grande talento do Infante, entre ellas huma, que escreveo a ElRey D. Duarte seu irmaõ, na occasiaõ em que sobio ao Throno, e outra sobre a traduçaõ de hum livro,

Sousa, *Historia de S. Domingos*, part. 1. cap. 15. fol. 331.

livro, que ElRey mandou traduzir, e depois lho mandou ver, em que faz hum bem formado juizo das acções delRey: a sua Casa foy servida magnificamente, foy seu Camereiro môr Joaõ Gonçalves de Ataide, Senhor de Penacova, e do formulario, que parece lhe deu ElRey seu pay, constava de hum Bispo, Confessor, Capellaõ môr, Esmoler, e Prégador, Fidalgos, Officiaes, e mais fóros, que faziaõ o numero de duzentas e setenta e cinco pessoas, que elle parece accrescentou, de sorte, que se contavaõ trezentos e sessenta e tres, como vi em huma memoria antiga. Entre virtudes taõ excellentes, que o fizeraõ amado, naõ pode superar a inveja de seus inimigos, para que o naõ perseguissem até depois de morto, com escandalo dos que lerem a Historia daquelle tempo, sendo este desgraçado Infante digno de mais glorioso fim. Casou no anno 1429. com a Senhora D. Isabel de Aragaõ, filha de D. Jayme II. Conde de Urgel, e de D. Isabel, Infanta de Aragaõ, filha de D. Pedro IV. Rey de Aragaõ, e da Rainha D. Sybilla de Forcia, sua quarta mulher, a quem ElRey fez coroar em as Cortes de Çaragoça do anno 1381. com taõ grande apparato, como se estas foraõ as suas primeiras vodas. Era filha de hum Cavalhero de Ampurdan, e viuva de D. Artal de Fozes: e jaz a Infanta no Mosteiro de Santa Clara de Coimbra. E desta uniaõ nasceraõ tres filhos, e tres filhas, a saber

Prova num. 18.

Prova num. 19.

Nunes de Leaõ, *Chron. delRey D. Joaõ I.* cap. 101.

Zurita, *Ann. de Aragaõ*, liv. 10. cap. 28.

Histor. Serafica, tom. 2. liv. 6. cap. 22.

11 O Senhor D. Pedro, Condestavel de Portugal, Rey de Aragaõ, de quem diremos no §. I.

11 O Senhor D. Joaõ, Duque de Coimbra, Regente de Chipre, §. II.

11 A Senhora D. Isabel, Rainha de Portugal, nasceo no anno 1432. mulher delRey D. Affonso V. como se verá no Cap. XI. deste livro.

11 O Senhor D. Jayme, Cardeal da Santa Igreja de Roma, §. III.

11 A Senhora D. Brites, mulher de Adolfo, Senhor de Revestein, §. IV.

11 A Senhora D. Filippa de Lencastre. Foylhe posto este nome em memoria de sua avô a Rainha D. Filippa, quando nasceo em Coimbra no anno de 1437. Princeza, a quem a natureza ajudada da Divina graça encheo de perfeições, de sciencia, e virtude; porque em huma, e outra exercitou a sua vida. Teve grande uso da lingua Latina, e noticia de outras, muy versada na liçaõ da Sagrada Escritura, e dos Santos Padres, a que se dava todo o tempo, que naõ empregava na oraçaõ, e obras de humildade, em que resplandeceo com grande edificaçaõ. Naõ tomou estado, e recolhendo-se no Mosteiro de Odivellas com licença do Papa Xisto IV. conservou moderado estado de casa, Capella, e criados, que pudessem servir à decencia, e naõ à devida grandeza de huma Princeza. Alguns entenderaõ, que fora Religiosa professa,

fessa, porém naõ foy ligada aos votos da Religiaõ, como se tira de diversos Authores. Ella instruìo nas primeiras virtudes a sua sobrinha a Princeza D. Joanna, hoje venerada no Altar com o titulo de Beata, a quem amou muy cordealmente, de sorte, que adoecendo a Santa Princeza em Aveiro, sem dilaçaõ partio sua tia D. Filippa a assistirlhe, acompanhada de D. Mecia de Alvarenga, Abbadessa de Odivellas, e de tres Religiosas de iguaes procedimentos; e tendo satisfeito com os actos de verdadeiro amor, e caridade, até que a Beata Princeza D. Joanna faleceo, entrou em huma nova empreza, estando nos cincoenta e tres annos da sua idade. Era neste tempo o anno do Jubileo na Igreja de Santiago, e animada de fervoroso espirito, partio a pé com as suas companheiras a visitar o corpo do Santo Apostolo, despendendo pelo caminho pela sua propria maõ copiosas esmolas, dandolhe esforços a Divina graça, para que esta Princeza de natureza debil, e delicada, e entrada em annos vencesse o trabalho, e discommodo desta peregrinaçaõ. Na volta visitou o Santo Lenho no Mosteiro de Moreira de Conegos Regrantes, e em Lessa o Santo Cavalleiro D. Garcia Martins; e tendo feito no caminho obras do agrado de Deos, se recolheo ao Mosteiro de Odivellas, em que perseverou santamente até que o seu coraçaõ, que na vida tolerara taõ vehementes, e sensiveis golpes do amor, e da natureza, vendo morrer o Infante

ſeu pay taõ deſgraçadamente na batalha de Alfarrobeira, e ſem ſucceſſaõ a ſua Caſa pelas anticipadas mortes de ſeus irmãos, perdidas tambem por falta de ſucceſſaõ as Coroas de Aragaõ, e Chipre, e ultimamente a de Portugal, na deſeſtrada fatalidade da morte do Principe D. Affonſo ſeu ſobrinho; rendida mais de trabalhos, e auſtéra vida, que dos annos, quando contava cincoenta e ſeis de ſua idade, corroborada com os Sacramentos acabou com morte precioſa a 11. de Fevereiro do anno 1493. como refere o Licenciado Jorge Cardoſo, fundado em hum aſſento, que achou em Odivellas, eſcrito no fim de hum livro, o qual diz: *Em a Era de 493. a 11. de Fevereiro dormio gracioſamente em o Senhor, e jaz em Odivellas*; e em outra memoria, que anda no das Calendas, no remate de huma abbreviatura da Regra de S. Bento, diz: *III. Idus Februarii obiit illuſtriſſima, & virtuoſiſſima D. Philippa, reformatrix iſtius domûs.* Porém ainda ſuppoſtas eſtas memorias me perſuado foraõ poſtas depois, e ſe equivocaraõ no anno, porque a vida deſta Princeza durou mais annos, e faleceo no mez de Julho de 1497. Na Torre do Tombo na caſa da Coroa, na gaveta 16. dos Teſtamentos dos Reys, achey o ſeu Teſtamento feito a 9. de Janeiro do anno de 1493. e depois ſe acha hum additamento ao meſmo Teſtamento, que he parte delle, que acaba: *Eſte eſcripto, e ſinado de minha maõ hoje dezanove de Julho da Era do Senhor 1497.*

Ruy de Pina, *Chronica delRey D. Affonſo V.*

Nunes de Leaõ, *Elog. dos Reys de Portugal*, fol. 43.

Mariz Dialog. 4. cap. 23.

Prova num. 20.

1497. a qual contém huma ſatisfaçaõ aos ſeus criados, e devia ſer eſta declaraçaõ feita, ao que parece, na ultima doença, de que me perſuado faleceo a 25. de Julho, em cujo dia poem a ſua morte Fr. Chryſoſtomo Henriques no Menelogio Ciſterciense, ao que me parece, mais bem informado, por ſe conformar com a dita verba do ſeu Teſtamento, que ainda que naõ he o original, merece credito. Jaz no Moſteiro de Odivellas na Sacriſtia, onde eſtá o ſeu corpo, e alli ſe vê o ſeguinte Epitafio:

Aqui jaz a Sereniſſima Senhora D. Filippa, filha do Infante D. Pedro, e de ſua mulher D. Iſabel, neta delRey D. Joaõ I. viveo, e morreo recolhida neſte Convento.

Entre as tribulações da ſua vida compoz diverſas obras, a ſaber: Eſtações, e Meditações da Paixaõ, muito devotas para os que viſitaõ as Igrejas em Quinta Feira Mayor, as quaes ſe deraõ à eſtampa. Hum conſelho, e voto, que deu ſobre as Terçarias, e guerras com Caſtella, no tempo da Excellente Senhora, que no anno de 1643. imprimio o Chroniſta môr Fr. Franciſco Brandaõ. Manuſcritos: traduzio de Latim em Portuguez as obras de S. Lourenço Juſtiniano, que ſerviraõ muito a ſua ſobrinha a Princeza Santa para o deſprezo do Mundo,

Mundo, e entrar na Religiaõ, e para a dita Princeza escreveo varios Tratados espirituaes de doutrina; com muita erudiçaõ. Traduzio de Francez em Portuguez hum livro de Euangelhos, e Homilias para todo o anno, que deixou às Religiosas, com huma Dedicatoria, escrito, e debuxado com estampas das historias delles, por sua maõ, e este foy o ultimo penhor da sua piedade para com aquelle Real Mosteiro, onde se conserva. Huma pratica excellente, que fez ao Senado de Lisboa no tempo, em que se temia alguma alteraçaõ. Desta Princeza trataõ, como insigne em virtude, o Agiologio Lusitano, e os Annaes da Ordem de Cister.

Henriques, *Menelogio Cistercienfe VIII. Kal. August.*

Agiolog. Lusit. tom. I. a 11. de Fevereiro.

§. I.

11 O Senhor D. Pedro nasceo no anno 1429. foy IV. Condestavel de Portugal, em que succedeo a seu tio o Infante D. Joaõ, com a qual dignidade tinha cem homens armados de béstas, a que chamavaõ Bésteiros, que eraõ guardas da sua pessoa, e Camera, como consta de hum Alvará delRey D. Affonso V. os quaes eraõ privilegiados por ElRey; e provîdos pelo Condestavel, e recorriaõ a ElRey para o privilegio, tendo sempre completo o numero: he passado em Evora a 7. de Janeiro de 1443. Foy Mestre da Ordem de Aviz, gentil, bizarro, e muy pro-

Prova num. 21.

proporcionado, naõ tinha mais que dezeseis annos quando no anno 1445. o mandou o Infante Regente seu pay em soccorro delRey D. Joaõ o II. acompanhado de Senhores de grande qualidade, com quatro mil Infantes, e dous mil cavallos. Na Torre do Tombo achamos huma Doaçaõ, que lhe fez Leonor Rodrigues de Pedra-Alçada, Dona viuva, de certos bens, feita em Lisboa a 21. de Março do anno 1447. por Ruy Vasques, Escrivaõ da Puridade do dito Condestavel; e Fernaõ Vasques de Sequeira, Cavalleiro da Casa do Infante Regente, e Governador do Condestavel, pedio ao Notario diversos instrumentos, e foraõ testemunhas Vasco Farinha, Cavalleiro da sua Casa, e seu Camereiro môr, e Gonçalo Teixeira, Veador das carruagens delRey, Joaõ Vicente, criado de D. Leonor Rodrigues, e depois ElRey a confirmou a 10. de Junho do mesmo anno. Da infeliz fortuna de seu pay foy elle participante, despojando-o de officio de Condestavel, e passou a Castella onde residio, até que o chamou ElRey seu primo para a empreza da Cruzada, e o restituîo ao governo do Mestrado da Ordem de Aviz, por Carta feita em Evora a 30. de Mayo do anno de 1453. de que o havia privado, dando a administraçaõ ao Infante D. Henrique, em quanto o Papa o naõ approvava, por huma Carta passada em Lisboa a 26. de Mayo de 1449. Depois lhe restituîo algumas terras, que foraõ dos Estados do Infante seu

Ruy de Pina, *Chron. delRey D. Affonso V.* cap. 79.

Nunes de Leaõ, *Chron. delRey D. Affonso V.* cap. 14.

Torre do Tombo liv. dos Mist. liv. 1. fol. 17.

Chronica do dito Rey, cap. 27. e cap. 33.

Torre do Tombo, liv. 3. dos Mist. fol. 264. e fol. 121.

ſeu pay, a ſaber, as Villas de Penella, e Tentugal, com ſeus termos; e diz a Carta, que ElRey D. Joaõ ſeu avô, com a Rainha D. Filippa, fizeraõ doaçaõ dellas ao Infante D. Pedro: foy paſſada a Carta em Lisboa a 23. de Setembro de 1461. no anno ſeguinte, eſtando ElRey em Santarem; a 18. de Março, ſe lhe paſſou Carta da Villa de Abiul; e deſta ſorte parece foy inteirado de tudo o que lhe pertencia, excepto da grande dignidade de Condeſtavel do Reyno, que ElRey tinha dado ao Infante D. Fernando ſeu irmaõ. Depois acompanhou a ElRey a Africa, e ſe achou com elle quando paſſou a Tangere, e eſtando em Ceuta foy chamado dos Catalaens para ſeu Rey, donde embarcou para Barcellona, vencendo naõ poucas difficuldades para conſeguir eſta viagem, que ultimamente poz em execuçaõ, ſem eſperar pela ultima reſoluçaõ delRey, que com demoras parece a eſtorvava. He de ſaber, que por morte de D. Carlos, Principe de Vienna, filho delRey D. Joaõ II. de Navarra, e Aragaõ, e de ſua primeira mulher D. Branca, Rainha de Navarra, o qual tendo caſado a primeira vez com Anna de Cleves, filha de Adolfo, Duque de Cleves, morreo a 4. de Abril de 1448. ſem ſucceſſaõ, e ſe ajuſtou o caſamento com a Infanta D. Catharina, filha delRey D. Duarte, o que naõ teve effeito, porque eſte Principe morreo a 23. de Setembro de 1461. naõ ſem ſoſpeitas de que a ſua morte fora violentamente

O dito livro fol. 148. e 149.

Ruy de Pina, *Chron. de D. Affonſo V.* cap. 144.

te ajudada por sua madrasta, para succeder seu filho D. Fernando nos Reynos delRey seu marido, o que teve effeito. Era o Principe D. Carlos ornado de muitas virtudes, que enchiaõ de esperanças aos Póvos de terem hum grande Rey, pelo que foy muy sentida a sua morte. Por esta causa os de Barcellona, e Principado de Catalunha, se levantaraõ, e com a protecçaõ delRey de França, que os defendia, por algum tempo estiveraõ à sua obediencia, até que este se concertou com ElRey D. Fernando de Aragaõ, que lhe cedeo pacificamente o Condado de Russilhon: de que sentidos os Catalaens deraõ obediencia a ElRey D. Henrique de Castella, com quem veyo ElRey de Aragaõ a fazer paz, naõ sem perda da sua Coroa. Em virtude deste Tratado desamparou ElRey de Castella aos Catalaens, tirando a gente, que tinha em Barcellona, de que naõ só sentidos, mas póstos em desesperaçaõ trataraõ em grande segredo de negociar com o Senhor D. Pedro, que como principal herdeiro do Condado de Urgel, lhe pertenciaõ os Reynos da Coroa de Aragaõ, de que finalmente foy coroado em odio delRey D. Henrique, Conde de Barcellona no anno 1464. que logrou pouco tempo; porque naõ sem sospeitas de veneno acabou a vida a 30. de Junho de 1466. Foy de gentil presença, e o mais bizarro de seu tempo, com graça, e tanto valor, que passava às vezes a ousadia. Naõ casou, o Duque de Bragan-

ça lhe dava sua filha D. Isabel, e com ella lhe mandaria de soccorro vinte mil homens, e quatrocentos cavallos pagos por quatro mezes à sua custa; porém neste tempo cuidava em casar com a Princeza Margarida, irmãa delRey Duarte IV. de Inglaterra, que depois foy mulher de Carlos, Duque de Borgonha.

Nunes de Leaõ, *Chron. do dito Rey*, cap. 36. fol. 121.

§. II.

11 O Senhor D. Joaõ, foy Duque de Coimbra, depois da morte do Infante seu pay, e destinado a mais alta fortuna, pelo casamento, que fez com a Princeza Charlota, herdeira presumptiva da Coroa de Chipre, filha unica de Joaõ II. Rey de Chipre, e Jerusalem da Casa de Lusignan, e da Rainha Helena Paleologo, filha de Theodoro, Principe da Morea. Intitulava-se Principe de Antiochia, e Regente do Reyno de Chipre, e naõ chegou a pôr na cabeça a Coroa deste Reyno, por morrer em vida de seu sogro com sospeitas de veneno no anno 1457. pelo que se vê a equivocaçaõ com que alguns Authores lhe chamaõ Rey de Chipre. Foy Cavalleiro da insigne Ordem do Tusaõ de ouro, creado no Capitulo, que fez na Cidade de Haya em Hollanda no anno 1456. Filippe o Bom, Duque de Borgonha, a quem seguio, e assistio na guerra, que elle teve contra os rebeldes de Gante, e assinando o Tra-

Os irmãos Santas Martha, *Casa R. de França*, tom. 2. liv. 26. cap. 17.

O Padre Anselmo, *Historia da Casa Real de França*, tom. 1. cap. 20. §. 17.

Imhoff, *Casa Real de Portugal*, Tab. II.

Tratado da paz, que o Duque com elles concluîo no anno de 1452. em que o Duque de Coimbra assinou com o Conde de Charolois, e o Duque de de Cleves. Joaõ Bautista Mauricio no Brazaõ das Armas de todos os Cavalleiros do Tusaõ, confunde este Principe com seu irmaõ D. Pedro, dizendo, que elle fora chamado para a Coroa de Aragaõ. Naõ tiveraõ filhos deste matrimonio, e a Princeza Charlota passou a segundas vodas com Luiz de Saboya, Conde de Genebra, que faleceo no anno 1482. com mais merecimentos, que fortuna, irmaõ de Amadeo IX. Duque de Saboya, filhos ambos de Luiz, Duque de Saboya, e da Duqueza Anna de Chipre. E depois de ser coroado com sua mulher a Rainha de Chipre, Jerusalem, e Armenia no 1. de Setembro de 1458. foy despojado do Reyno por hum bastardo, chamado Jaques, e a Rainha depois de varia fortuna, tendo feito solemne renuncia do Reyno em Carlos II. Duque de Saboya, que se começou a intitular Rey de Chipre, morreo em Roma a 25. de Fevereiro de 1487. e este Reyno depois foy usurpado pelos Turcos. Do nosso Principe D. Joaõ referiremos hum admiravel elogio da boca de hum Estrangeiro, pelo que se faz mais estimavel. Escreve Henrique Giblet no seu livro intitulado: *Historie de Re Lusignani*, impresso em Veneza no anno 1655. que os Cipriotos suspiraraõ pela presença deste Principe, por causa da dura dominaçaõ da

Le Blason de Lordrë de la Toison, fol. 59.

Imhoff na Tab. II. *da Casa de Saboya.*

Guichonon, *Hist. Genealogica da Casa Real de Saboya*, tom. 1. cap. 28. fol. 537.

Le Blason de Lordre de la Toison, fol. 59.

Rainha Helena sua sogra, por ser este Principe de gentil presença, de vivissimo engenho, de costumes ingenuos, de animo grande, e apto para todas as cousas, pelo que em breve tempo por approvaçaõ do Senado obteve todo o governo do Reyno, com grande sentimento da Rainha sua sogra. Foy a primeira acçaõ deste Principe emendar a fórma do governo, tirando a mayor parte dos Ministros, que haviaõ comprado os lugares, ou os haviaõ conseguido, sem mais merecimento, do que o favor do Camereiro môr, Valîdo delRey, com pouca reputaçaõ da Magestade, e gravissimo damno de todos os vassallos. Restituîo a Igreja ao rito Latino, deixado por ordem da Rainha sua sogra, por introduzir em seu Reyno o Grego. Finalmente se accommodou de sorte ao genio dos subditos, sem nunca se apartar da justiça, unindo a affabilidade à expediçaõ dos negocios, com tantô cuidado, que aquelles Póvos creraõ haver achado hum Principe à medida dos seus desejos. Deste universal applauso do Povo nasceo huma cruel desconfiança na Rainha sua sogra, que estava na posse de governar, tanto à custa da reputaçaõ del-Rey seu marido, que conjurada com o Camereiro môr, seu confidente, e grande valîdo, buscaraõ meyos, com que calumniando o Principe D. Joaõ, introduziraõ em ElRey desconfianças do genro, que lhe tirou o governo, e naõ satisfeita a malicia de o verem deposto delle, que atè alli exercitara

com

com consentimento, e approvaçaõ delRey, se adiantou de sorte o odio, que procuraraõ tirarlhe a vida com veneno; e para conseguirem o fim desta detestavel acçaõ, se aproveitaraõ de huma doença, que o Principe padecia, causada do dissabor da mudança delRey, e valendo-se da ama, que a creara, e era grande confidente da Rainha, que associou a este negociado hum Medico seu primo, que compoz huma bebida mortifera, mas com tal arte, que a morte parecesse accidente: com effeito applicandolhe a medicina, em lugar de beber nella a saude, tragou a morte, cuja noticia foy ouvida dos Cipriotos com impaciencia, desaffogando o sentimento em lagrimas, e clamores, dando nas repetidas, e lamentaveis vozes, os ultimos testemunhos do seu affecto, da sua lealdade, e da sua fé; porque o Principe D. Joaõ com a suavidade do trato, e com a pratica das virtudes tinha adquirido hum amor universal no Reyno.

§. III.

11 O SENHOR D. JAYME nasceo no anno de 1434. creouse na Universidade de Coimbra, estudando as Divinas, e humanas letras, e humas, e outras soube com distinçaõ. Na infelicissima batalha de Alfarrobeira, em que seu pay morreo, se achou o Senhor D. Jayme em taõ verdes annos, que naõ contava mais que quinze; seu pay

pay o accommodou na vanguarda, como quem o expunha ao mayor perigo: perdida a batalha foy elle prezo, como ſe tivera culpa na cobiça dos inimigos do Infante ſeu pay. Conſeguida a liberdade, e deixada a Patria paſſou à Corte da Duqueza de Borgonha ſua tia, que o chamara, e por hum Embaixador mandou eſtranhar a ElRey D. Affonſo V. o mal, que ſe houvera com o Infante D. Pedro. Era por ſeu pay deſtinado a ſeguir os trabalhos da guerra, porém inclinado ao eſtado Eccleſiaſtico, a que tinha vocaçaõ, o ſeguio, e aſſim ſendo eleito em 23. de Março de 1453. Biſpo de Arraz, moſtrou prudencia, e virtude no ſeu governo. Depois teve a Abbadia das Dunas da Ordem de Ciſter: e no dito anno de 1453. foy confirmado na adminiſtraçaõ do Arcebiſpado de Lisboa, de que já era eleito à inſtancia dos Cidadões da meſma Cidade. A Duqueza ſua tia o mandou a Roma, onde o Papa Caliſto III. Varaõ douto, e prudente, o recebeo com ſingulares demonſtrações de benignidade, e depois de lhe dar em Commenda o Biſpado de Pafos na Ilha de Chipre, o creou Cardeal Diacono em 23. de Fevereiro de 1456. do titulo de Santa Maria in Porticu. Eneas Sylvio (depois Papa Pio II.) fallando deſta promoçaõ, diz: *Tertius fuit Jacobus de Portugallia, regio ſanguine natus, in quo ea modeſtia, ea gravitas, id acumen ingenii, id ſtudium literarum, is amor virtutis emicuit, ut quamvis juvenis adhuc, tardius tamen*

Ciaconius, tom. 2. *in vita Caliſt.* fol. 99.

Æneæ Sylvii, *Hiſt. de Europa*, cap. 58. fol. 461.

tamen opinione omnium ad eam dignitatem ascenderit. Digno elogio as virtudes deste Principe, taõ estimadas dos Escritores do seu tempo. No anno de 1458. se achou no conclave, em que foy eleito o dito Papa Pio II. e tendo-o destinado Legado à latere ao Emperador Federico III. naõ teve effeito; porque anticipando-selhe a morte aos annos, cheyo de merecimentos, e virtudes faleceo na Cidade de Florença a 15. de Abril do anno 1459. podendo com elle mais a virtude, que a vida; porque dandolhe os Medicos por unico remedio naquella maligna doença, o manchar a castidade, que conservava illesa desde o seu nascimento, naõ admittio a proposta, como quem vivia com o santo temor de Deos, e como quem havia tomado na sua vida por empreza hum arminho, com esta letra: *Malo mori, quam fædari*; além de ser a sua ditosa alma ornada de heroicas virtudes, era de corpo gentil, de fermosa presença, agradavel, e em tudo perfeito. Foy sepultado na dita Cidade na Igreja de S. Minato de Monges Olivetanos, onde jaz em soberbo mausoleo, na Capella de Santiago, que elle em honra sua, e dos Santos Martyres Vicente, e Eustachio mandou, que se edificasse. Nelle tem o seguinte Epitafio:

Macedo *Lusitania purpurata*, fol. 187.

Regia

Regia stirps, Jacobus nomen, Lusitana propago
Insignis formâ, summa pudicitiæ.
Cardineus titulus, morum nitor, optima vita
Ista fuere mihi: mors juvenem rapuit.
Vixit Ann. XXV. Mens. XI. Dies X. ob.
A. S. M. CCCC. LIX.

Deste insigne Principe trata como de Varaõ Santo o Agiologio Lusitano, no referido dia. O Escudo de suas Armas compoz na fórma acima, esquartelando com as Reaes Portuguezas as de Aragaõ.

§. IV.

11 NA fatal ruina, que padeceo a Casa do Infante D. Pedro, Duque de Coimbra, foy a reparadora do desamparo, em que se achavaõ seus filhos, a Infanta D. Isabel, Duqueza de Borgonha, e mandando buscar a Portugal a Senhora D. Brites sua sobrinha para a sua Corte de Flandres, a creou comsigo. No mesmo Paço havia o Duque Filippe seu marido creado a Adolfo de Cleves seu sobrinho, filho segundo de Adolfo, Conde, e I. Duque de Cleves, que morreo no anno 1430. havendo casado com a Princeza Maria de Borgonha no anno de 1400. irmãa do referido Duque

Duque Filippe. E tratando entre si o estado de cada hum destes sobrinhos, effeituaraõ o matrimonio da Senhora D. Brites com Adolfo de Cleves, Senhor de Ravesteyn; no Epitafio da sua sepultura o acho com o titulo de Duque, como logo se verá; delle mesmo consta, que este foy o primeiro matrimonio de Adolfo, supposto em algumas partes achamos ser o segundo, mas nenhuma duvida póde haver com o Epitafio, que se lhe poz na Igreja dos Dominicos, que elle fundou na Cidade de Bruxellas, onde em soberbos Mausoleos, foy elle, e seu filho sepultados; ainda que depois no anno de 1695. no fatal destroço, que esta Cidade padeceo abrazada, quando os Francezes a bombardearaõ, ficaraõ arruinadas: este Epitafio refere Auberto Mireo. Por morte da Senhora D. Brites, que foy sepultada na Cidade do Quenoy em Flandres, casou Adolfo segunda vez com Anna de Borgonha, filha illegitima do Duque Filippe o Bom, havida em huma Dama da Cidade de Stembergue (a qual já havia sido casada com Adriaõ Borselle, Senhor de Brigdam) e com ella viveo casado vinte e dous annos, e morrendo seu marido Adolfo, a 18. de Setembro de 1492. ficando viuva, morreo depois a 18. de Janeiro de 1508. como diz o Epitafio da sua sepultura:

Santas Marthas tom. 1. liv. 12. cap. 2. e 3. tom. 2. liv. 26. cap. 17.

Reusnero fol. 503. *Basilicon.*

Rittershusio Tab. 212. a 286.

Auberto Mireo, *Dipl. Hist.* tom. 1. fol. 458.

Sub hac lamina jacet corpus nobilis memoriæ Adolphi Ducis in Clivia, Comitis in Marca, Toparchæ de Ravesteyn, & secundo geniti Filii Adolphi Cliviæ Ducis, & Mariæ de Burgunha, sororis Germanæ Boni Ducis Philippi, Ducis Burgundiæ, qui postquam auctiverat hunc suum Nepotem, matrimonio conjuxit Illustrissimæ D. Beatrici Filiæ D. Petri, Ducis Conimbricensis, Filii, Fatris, & Patrui Regum Portugalliæ, ex quibus duobus natus est Philippus Dux, Comes in dictis ditionibus, & Dominus de Ravesteym, eorum hæres. Post mortem dictæ Dominæ (cujus corpus Querceti sepultum est) hic defunctus junctus est matrimonio Nobili, & potenti Dominæ Annæ Filiæ dicti Boni Ducis Philippi, qui duo, postquam convixerunt per 22. annos, elegerunt sepeliri in hoc loco, cujus sunt Fundatores. Dictus D. Adolphus relinquens dictam Annam Viduam, obiit 18. Septembris

tembris

tembris 1492. & hæc Domina Anna, quæ hîc jacet, sequitur illum Dominum. Obiit 18. Januarii 1508.

Teve o Duque Adolfo, como lhe chama o Epitafio, de sua primeira mulher a Senhora D. Brites, unico filho a

12 Filippe, Senhor de Ravesteyn, Duque, e Conde de Cleves, que succedeo a seu pay, e servio nas guerras de Flandres, sendo General da Coroa de França contra o Emperador Maximiliano I. Naõ sey com que occasiaõ, nem menos o motivo; mas he certo, que na Torre do Tombo vi huma Carta delRey D. Joaõ II. em que diz: *Querendo nós fazer merce ao Senhor Filippe de Cleves, Senhor de Revestem, e de Coyvem, Dalle, meu muito prezado, e amado primo, havemos por bem, que elle tenha, e haja de nós de tença em cada hum anno, em quanto nossa merce for, quatrocentos mil reaes brancos de moeda destes Reynos, &c. Dada em Evora a 3. de Abril. Pero Lomeli a fez anno 1495.* Casou com Francisca de Luxemburg, e naõ tiveraõ successaõ. Era filha segunda de Pedro de Luxemburg, II. do nome, Conde de S. Pol de Marle, e de Soissons, Visconde de Meaux, Senhor de Dunkerke de Ham, de la Roche, e de Bohain, de Graveline, de Beaurevoir, de Bourbourg, de Rhodes, de Luxeu, de Tingry, de Huqueliers, de Vanducil, de Ailly-Sur-Voye, de Falevy, de Toulieux em Burges, Castellaõ de Lila,

Prova num. 22.

que morreo a 25. de Outubro de 1482. e de sua mulher Margarida de Saboya, filha de Luiz, Duque de Saboya, e de Anna de Lusignan, que morreo no anno de 1483. filha de Joaõ, Rey de Chipre, e tiveraõ entre outros filhos, que morreraõ de curta idade, duas filhas, a saber, Maria, e Francisca. Maria de Luxemburg, foy Condessa de S. Pol, &c. e casou duas vezes, a primeira no anno 1460. com Jaques de Saboya seu tio, Conde de Romont, de quem ficou viuva em 30. de Janeiro de 1486. Casou segunda vez no anno seguinte, a 8. de Setembro, com Francisco de Bourbon, Conde de Vandoma, que morreo a 3. de Outubro de 1495. avô de Antonio de Bourbon, Duque de Vandoma, Rey de Navarra, de quem se deriva a Casa Reynante de França. (Francisca de Luxemburg, que foy a segunda, e casou, como acima se disse, com Filippe, Senhor de Ravesteyn, morreo sem successaõ) de quem foy successor Carlos de Bourbon, que nasceo a 2. de Junho de 1489. I. Duque de Vandoma, Par de França, Conde de Soissons, &c. que morreo em 25. de Março de 1537. tendo casado em 18. de Março de 1513. com Madama Francisca de Alençon, Duqueza de Beaumont, viuva de Francisco, Duque de Longueville, e filha primeira de Renato, Duque de Alençon, e da Duqueza Margarida de Lorena, de quem nasceraõ entre outros filhos Antonio de Bourbon, Duque de Vandoma, e Rey de Navarra, e Luiz de Borbon, Principe de Condé, Duque

Duque de Anguien, Marquez de Conty, Conde de Soissons, de cuja linha procedem os Principes do sangue de Condé (Soissons extincto) e Conty, chamados à Coroa de França, depois das linhas mais proximas legitimas, como he a dos Duques de Orleans. Antonio de Bourbon, nasceo a 22. de Abril de 1518. Duque de Vandoma, por sua mulher Rey de Navarra, e Principe de Bearne, que morreo a 17. de Novembro de 1572. tendo casado a 20. de Outubro de 1548. com a Rainha Joanna de Albret, que morreo a 9. de Julho de 1572. e era filha unica, e herdeira de Henrique II. do nome, Rey de Navarra, Principe de Bearne, e de Margarida, irmãa del Rey Francisco I. de França, de cujo matrimonio nasceo a 13. de Dezembro de 1553. Henrique IV. do nome, Rey de França, a quem pelo seu valor, e pelas suas vitorias deraõ o nome de Grande, começando a experimentar de poucos annos os trabalhos da guerra, achando-se na testa dos seus Exercitos, em que venceo gloriosas batalhas. O seu direito à Coroa de França era taõ indisputavel, que ainda os seus inimigos lhe naõ punhaõ outro obstaculo, que o seguir a Religiaõ Protestante, que elle abjurou solemnemente na Igreja de S. Diniz, a 25. de Julho de 1593. nas mãos de Reynaldo, Arcebispo de Bourges, e depois foy ungido em Rheims no anno seguinte, a 27. de Fevereiro, pelo Arcebispo daquella Cidade, e neste tempo mandou huma solemne Embaixada de obediencia ao Papa Clemente VIII.

te VIII. e depois de tantos contrastes, que gloriosamente venceo a sua fortuna triunfando de todos seus inimigos, e gozando França da suavidade da paz, foy morto em Pariz, indo no seu coche a 14. de Mayo de 1610. pelo atrevido Francisco de Ravaillac, tendo casado duas vezes, a primeira com Margarida de França, filha de Henrique II. Rey de França, o qual matrimonio se annullou, e casou segunda vez no anno de 1600. com a Rainha Maria de Medicis, filha de Francisco, Graõ Duque de Toscana; e da sua gloriosa, e Real descendencia daremos noticia em outra parte, como participante do Real sangue Portuguez.

Agora daremos fim com o Epitafio do Infante D. Pedro, que jaz, como temos dito na Batalha, e he o seguinte.

Aqui jaz o Infante D. Pedro, filho delRey D. Joaõ o I. irmaõ delRey D. Duarte, tio, e sogro delRey D. Affonso V. pay da Rainha D. Isabel, e delRey D. Joaõ de Chipre, e de D. Pedro, que foy eleito Rey de Aragaõ, o qual Infante foy morto pelos Portuguezes, na batalha de Alfarroubeira, e seu corpo jouve alguns annos sotterrado na Igreja de Alverca, e dahi foy tresladado a esta Real Capella, onde jaz.

A Infanta

- Infanta D. Isabel de Aragaõ mulher do Infante D. Pedro.
  - D. Jayme de Aragaõ II. Conde de Urgel, pertendente à Coroa de Aragaõ + 1. de Junho de 1435.
    - D. Pedro de Aragaõ Conde de Urgel + 1409.
      - D. Jayme, Conde de Urgel, pertendente ao Condado de Cominges + em 1347.
        - Affonso IV. Rey de Aragaõ + em 24. de Janeiro de 1335.
          - D. Jayme II. Rey de Aragaõ + 2. Novembro de 1327.
          - A Rainha D. Branca de Sicilia, seg. mulher + 14. de Outubro 1310.
        - A Inf. D. Thereſa de Entença, C. de Urgel, &c. + a 28. de Outubro de 1227.
          - D. Gombal de Entença, Senhor de Alcolea, e muitas terras em Aragaõ, e Caſtella.
          - Conſtança de Antilhon, filha de D. Sancho, Senhor de Antilhon.
      - A Condeſſa Cecilia de Cominges.
        - Bernardo, Conde de Cominges IV. + em 1297.
          - Bernardo III. Conde de Cominges, vivia em 1213.
          - Brites de la Barthe, filha de Bernardo de la Barthe.
        - N. . . . .
          - N. . . . .
          - N. . . . .
    - A Condeſſa Margarida de Monferrato + em 1414.
      - Joaõ Paleologo, II. Marquez de Monferrato + em 1371.
        - Theodoro Comneno Marquez de Monferrato + 1338.
          - Andronico Paleol. o Velho Emper. de Conſtant. + 1333. a 13. Fever.
          - A Emperatriz Violante de Monferrato + em 1328. filha de Guilherme, Marquez de Monferrato.
        - A Marqueza Argentina Spinola.
          - N. . . . .
          - N. . . . .
      - A Marqueza D. Iſabel, Infanta de Aragaõ.
        - D. Jaym. III. de Aragaõ Rey de Malh. C. de Roſelh. de Sard. n. 1. de Abril 1317. + 25. Outub. 1348.
          - D. Fernando de Aragaõ, Infante de Malhorca + em 1318.
          - Iſabel de Ybelin, H. do Principado de Morea, filha de Filippe de Ybelin Seneſcal de Chipre.
        - D. Conſtança, Infanta de Aragaõ.
          - D. Affonſo IV. Rey de Aragaõ, acima.
          - A Infanta D. Thereſa de Entença.
  - D. Iſabel, Infanta de Aragaõ.
    - D. Pedro IV. Rey de Aragaõ + 5. de Janeiro de 1387.
      - D. Affonſo IV. Rey de Aragaõ, acima.
        - D. Jayme II. Rey de Aragaõ, acima.
          - D. Pedro III. Rey de Aragaõ + em 10. de Novembro de 1285.
          - A Rainha D. Conſtança de Suevia + em 1302.
        - A Rainha D. Branca de Sicilia.
          - Carlos, Rey de Napoles, e Sicilia.
          - A Rainha D. Maria de Hungria.
      - A Senhora D. Thereſa de Entença, Condeſſa de Urgel, S. de Antilhon + 28. Outub. 1327.
        - D. Gombal de Entença, S. de Alcotea Caſtelflorit Rafales, &c. fez ſeu Teſtam. 1308. acima.
          - D. Bernardo Guilhen de Montpelher, Senhor do Condado de Palla, irmaõ da Rainha de Arag. D. Maria de Montpelher + em 1237.
          - D. Juliana de Ampurias de Entença.
        - D. Conſtança de Antilhon.
          - D. Sanc. Rico-h. de Arag. S. de Antilh. &c. Mord. môr del R. D. Jayme II.
          - D. Leonor de Urgel, filh. de D. Rodrigo, chamado D. Alvaro Conde de Urgel, Viſc. de Cabrera, &c.
    - A Rainha Sibylla, quarta mulh. + 24. Nov. 1406. viuva de Artal de Fozes, irmãa de Bernardo Forcia Cavaller. Catalaõ.
      - N. . . . . . . Cavalhero do Lampurdan.
        - N. . . . .
          - N. . . . .
          - N. . . . .
        - N. . . . .
          - N. . . . .
          - N. . . . .
      - N. . . . . . .
        - N. . . . .
          - N. . . . .
          - N. . . . .
        - N. . . . .
          - N. . . . .
          - N. . . . .

CAPITULO III.

O Infante D. Henrique.

10

ENTRE os esclarecidos Principes, que vio o grande theatro do Mundo, foy hum o Infante D. Henrique, quarto filho do excelso matrimonio do inclyto Rey D. Joaõ I. e da Rainha D. Filippa. Nasceo na Cidade do Porto a 4. de Março de 1394. Foy Duque de Viseu, e Senhor da Covilhãa, Fronteiro môr da Comarca de Leiria, por Carta passada em 9. de Mayo de 1440. oitavo Governador, e Administrador do Mestrado da insigne Ordem Militar de Christo, e Cavalleiro da Jarretiere, que ElRey Henrique VI. lhe mandou a este Reyno,

Fernaõ Lopes, *Chron. delRey D. Joaõ I.* part. 2. cap. 148.

Torre do Tombo, liv. 3. dos Misticos, fol. 181.

Varaõ verdadeiramente grande, de taõ generosos espiritos, e de taõ elevada idéa, que emprendeo com os seus estudos pôr em pratica as perigosas navegações, de que colheo o nosso Reyno tantas felicidades, como saõ as dilatadas conquistas, que hoje domîna. Desde os seus primeiros annos deu a conhecer a natural inclinaçaõ à vida militar, premeditando emprezas, e facções grandes, naõ se satisfazendo das medianas, porque os seus heroicos espiritos se faziaõ superiores às mayores idéas. Gozava o Reyno da suavidade da paz, descançando dos duros trabalhos da guerra, e querendo ElRey exercitar seus filhos em o manejo das armas, para os haver de armar Cavalleiros, segundo a pratica daquelle tempo, determinou fazer humas festas, proprias de Soldados, para as quaes convidava por editaes publicos os Cavalleiros de todas as nações, para neste Reyno se acharem em tempo prefixo, que havia de ser o em que armava Cavalleiros aos Infantes seus filhos, em cujo obsequio queria fosse esta funçaõ entre estrondos, e exercicios guerreiros, que inventou a curiosidade, para substituir a guerra com alguma imagem, na qual as acções executadas com arte, e industria conseguem applauso dos valerosos, sendo o caminho, com que se habilitaõ para grandes emprezas. Porém os Infantes, principalmente D. Henrique, naõ tendo por gloria o haver de ser armado na paz entre os divertimentos de justas, torneyos, e outros jogos, e exercicios

exercicios militares, que ainda que luzidas invenções, naõ eraõ mais que apparentes, pelas quaes naõ podia conseguir nome, lembrou a ElRey, que podia emprender alguma facçaõ em Africa contra os Mouros, que sendo gloriosa às suas armas, pudesse elle conseguir com seus irmãos reputaçaõ pelas proprias acçoens, com que merecessem dignamente a Ordem da Cavallaria, que desejavaõ. Esta pratica do Infante, que nos circunstantes passou por mais hum conhecimento do seu elevado animo, e por materia sem effeito, e quasi de nenhuma consequencia, foy huma inspiraçaõ, que fez entrar a ElRey na idéa de conquistar a Cidade de Ceuta aos Mouros. Determinada a empreza, como fica referido, o primeiro, que desembarcou, e pizou a terra de Africa, foy o Infante D. Henrique, que comettendo os Mouros, conseguio coroarse de immortal gloria naquella occasiaõ, de que tinha por testemunhas naõ menos que a ElRey seu pay, ao Condestavel D. Nuno Alvares, o Conde de Barcellos seu irmaõ, e todos os demais Cabos com aquella luzida gente de Tropas veteranas, costumadas a vencer. Depois de rendida a Cidade o armou Cavalleiro ElRey, e a seus irmãos, e triunfantes da barbara multidaõ dos Mouros, foraõ associados àquelle nobre Instituto militar, conseguido pelo valor, mais que pelo Real nascimento. Tendo assim dado singulares provas do seu valor em Africa nesta famosa facçaõ,

em que acompanhou a ElRey seu pay, animado de huma resoluçaõ heroica, emprendeo novos descobrimentos, que conseguio, para o que contribuîo muito, como principal parte, a sua grande applicaçaõ; porque foy sciente na Mathematica, e muito principalmente na Cosmografia. A este fim tomou para sua residencia a Villa de Sagres no Reyno do Algarve, para commodamente poder vagar aos seus estudos, sem os embaraços da Corte, sendo este o motivo porque se naõ ligou com o matrimonio. Foraõ as Ilhas de Porto Santo, e Madeira no mar Atlantico as primicias de taõ laboriosos cuidados. Joaõ Gonçalves Zarco, Cavalleiro da sua Casa, que em muitas illustres conserva esclarecida descendencia, foy o descubridor, e primeiro Capitaõ da Ilha da Madeira, a que deu este nome pelos espessos arvoredos, de que era cuberta no anno de 1419. Já havia dous annos, que a de Porto Santo tinha sido descuberta por Bartholomeu Perestrello, Fidalgo da Casa do Infante D. Joaõ. ElRey D. Duarte fez merce a seu irmaõ o Infante D. Henrique do Senhorio destas Ilhas no temporal, e foy a Doaçaõ feita em Cintra a 26. de Setembro do anno 1433. e por outra Doaçaõ passada na mesma Villa, antecedente a esta, a 20. do dito mez do referido anno, tinha dado ElRey a administraçaõ espiritual para sempre à Ordem Militar de Christo, o que confirmou o Papa Eugenio IV. por huma Bulla passada em Florença no anno 1445. Depois con-

Barros, Dec. I. liv. I. cap. 3. *Chron. do dito Rey*, cap. 96.

Prova num. 23.

Prova num. 24.

confirmou ElRey D. Affonso V. seu sobrinho, estando em Santarem, a dita Doaçaõ a 11. de Março de 1449. e já no anno de 1454. estando o mesmo Rey em Lisboa a 7. de Junho, fez huma ampla Doaçaõ à dita Ordem de Christo, em attençaõ ao Infante D. Henrique, Mestre della, haver descuberto aquellas Ilhas, e as prayas de Guiné, de Nubia, e Ethiopia, sogeitando à Igreja, e à sua obediencia aquelles Gentios Póvos, onde nem por mar, nem por terra havia chegado alguma outra naçaõ de Christãos, senaõ a Portugueza: e havendo respeito às despezas, que a mesma Ordem de Cavallaria de Christo havia feito, sendo por ella principiada, e proseguida aquella conquista, lhe pertencia por este motivo a jurisdicçaõ espiritual das terras conquistadas; pelo que outorgou, quanto em direiro podia, à dita Ordem para o dito Infante, e para os Administradores, que depois delle se seguissem no governo della para todo sempre, as prayas, costas, Ilhas, terras conquistadas, e por conquistar de Gazulla, Guiné, Nubia, Ethiopia, e por quaesquer outros nomes, que fossem nomeadas, lhe dava toda a espiritual jurisdicçaõ, e administraçaõ, da mesma sorte, que a tem Thomar, Cabeça da mesma Ordem. O Papa Nicolao V. por Bulla passada em Roma a 8. de Janeiro de 1445. e seu successor o Papa Calisto III. por outra, em que encorporou esta, passada em Roma a 13. de Março do anno 1455. confirmaraõ,

Prova num. 25.

Prova num. 26.

Prova num. 27.

raõ, e approvaraõ esta Doaçaõ delRey D. Affonso, concedendo à Ordem de Christo toda a jurisdicçaõ espiritual, naõ só das terras descubertas, mas as que depois descubrissem no Ultramar: desde taõ antigo tempo saõ as conquistas de Portugal da sogeiçaõ desta insigne Ordem de Cavallaria. O Infante D. Henrique o declarou, havendo já trinta e cinco annos, que tinha dado principio a estas conquistas, e era Senhor da Ilha da Madeira, e Porto Santo, e Deserta, que se hiaõ povoando, como se vê de huma Doaçaõ, que passou à dita Ordem, em que diz, que tendo dado a ElRey seu sobrinho, e seus successores o temporal das ditas terras, reservava o espiritual na administraçaõ da Ordem de Christo: foy feita em 18. de Setembro do anno de 1460. Muitos annos depois, no Reynado delRey D. Joaõ II. no anno de 1488. à sua instancia, sendo seu Procurador o Doutor Vasco Fernandes, do seu Conselho, se tirou huma sentença do processo decernido, passada por Estevaõ Gomes, Conego da Igreja Metropolitana de Lisboa, e Vigario Geral do Arcebispo Cardeal D. Jorge, na qual se mostra pertencer à Ordem de Christo para sempre toda a jurisdicçaõ espiritual de todas as terras, e conquistas do Ultramar descubertas, e por descobrir, adquiridas, e por adquirir, em virtude das Bullas dos Papas Nicolao V. e Calisto III. confirmadas por seu successor o Papa Xisto IV. em Roma a 21. de Junho do anno 1481. ficando

Prova num. 28.

Prova num. 29.

cando

cando desta sorte a Ordem Militar de Christo a mais poderosa em jurisdicçaõ, que outra alguma da Christandade.

A estes descubrimentos se seguiraõ os de Africa, e tantas outras conquistas, de que elle foy o primeiro instrumento, porque as suas observações, que poz em pratica, mandando sogeitar, e navegar os mares, facilitaraõ os meyos a todas, as que hoje se conhecem no dominio de diversas nações, sendo o Infante D. Henrique o segundo Jason do Oceano; pois deixou em sua vida descuberto do Cabo Bojador, que está em vinte e seis graos de latitude, e vinte e tres minutos, até a serra Leoa, que está em oito, que fazem trezentas e sessenta e sete legoas de Costa.

Do seu valor saõ testemunhas as Praças de Ceuta, Arzila, Alcacere, e Tangere, e das suas virtudes o será eternamente a Historia, em que he universalmente louvado, naõ só na Portugueza, mas nas de outras nações, com immortal memoria do seu nome. Alguns o notaraõ de se mostrar froxo, ou indifferente nas desgraças de seu irmaõ o Infante D. Pedro, como senaõ fora prudencia naõ se fazer parcial em tempo taõ terrivel, por se naõ expor à mesma ruina. A sua Casa foy o seminario do valor, onde se crearaõ Fidalgos, e homens dignos do seu exemplo, e que pelas suas emprezas se fizeraõ conhecidos no Mundo. Foy muy applicado às sciencias, e ao estudo das letras

Sagradas,

Sagradas, que tratou com grande religiaõ, e devoçaõ; as humanas estudou com grande genio, principalmente as Mathematicas, de que colheo os copiosos frutos, que temos dito, pelo que eternamente será louvado naõ só dos nacionaes, mas dos Estrangeiros. Favoreceo tanto os estudos, que deu o seu proprio Paço de Lisboa para nelle se formarem Aulas publicas. Sobre tantas virtudes, de que se ornou como Principe, ainda foy mais excellente a de ser sempre casto, conservando-se illeso desde o seu nascimento, de sorte, que mereceo acabar como virtuoso. Deixou por seu herdeiro, adoptando-o por filho, ao Infante D. Fernando seu sobrinho, em cuja descendencia se verificou com outras conquistas a utilidade, complemento dos seus venturosos estudos, em que gastou quarenta e hum anno (naõ contando os antecedentes sem fruto) desde o anno de 1419. em que a Ilha da Madeira foy descuberta, até que faleceo em Sagres a 13. de Novembro de 1460. materia, que naõ padece duvida. Os Chronistas delRey D. Affonso V. e delRey D. Manoel, a que outros tem seguido o affirmaõ, sem que tivessem equivocaçaõ, como imaginaraõ os que estenderaõ a vida do Infante, até o anno de 1463. O nosso insigne Joaõ de Barros a poem neste anno, e depois refere na sua Historia, que quando no anno 1461. se descubriraõ as Ilhas de Cabo Verde por Antonio de Nolle, acompanhado de Bartholomeu, seu irmaõ,

Germanicarum Rerum Scriptores, tom. 2. fol. 86.

Pina, *Chron. delRey D. Affonso V.* cap. 137.

Goes, *Chron. delRey D. Manoel*, part. 1. cap. 23. e na do *Principe D. Joaõ*, cap. 17.

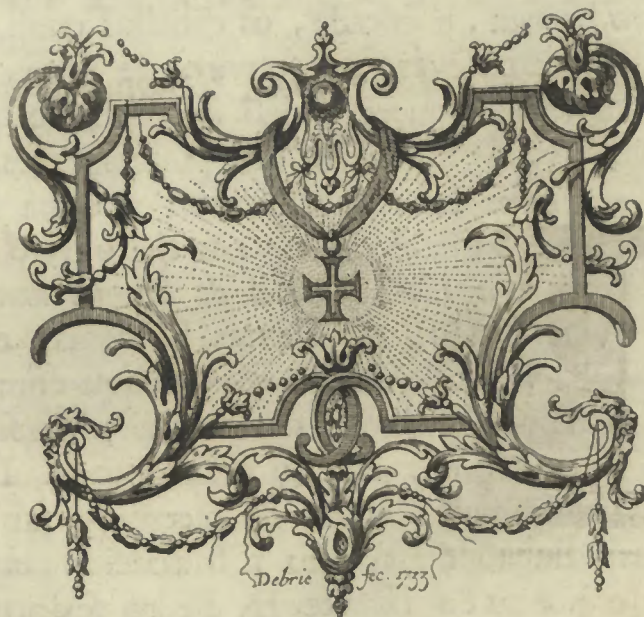
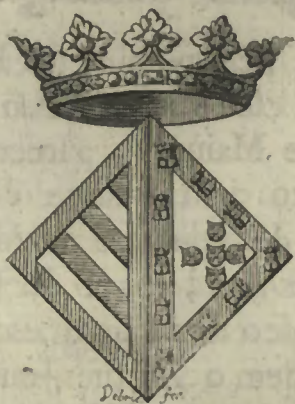
Barros, Dec. 1. liv. 1. cap. 16. e liv. 2. cap. 1.

maõ, e Rafael de Nolle, seu sobrinho, lhe concedera o Infante a licença para este descubrimento, de que se segue, que vivia no referido anno: assim parece, se a faculdade naõ fosse dada antes, como sem duvida foy dada, pelo que logo se verá. Nas memorias, que mandou da Ilha da Madeira à Academia Real Henrique Henriques de Noronha, natural da dita Ilha, e hum dos Academicos supranumerarios, cujos estudos na Historia, e na Genealogia saõ dignos de toda a estimaçaõ, refere algumas observações sobre papeis, que vio, em que assenta com Joaõ de Barros, que o Infante morreo no anno de 1463. Porém eu sem pertender convencer a hum taõ grande Historiador como Joaõ de Barros, nem arguir a Henrique Henriques, confessarey com sinceridade, que me persuadi das suas bem fundadas conjecturas, até que vi a Carta de Doaçaõ, que ElRey D. Affonso V. passou ao Infante D. Fernando da Ilha da Madeira, e mais Ilhas, que está na Torre do Tombo, no livro 3. dos Misticos, da qual sómente agora apontarey as clausulas precisas, e adiante se verá quando tratar do Infante D. Fernando, e diz assim: *D. Affonso, &c. A quantos esta Carta virem fazemos saber, que considerando nós as muitas virtudes do Infante D. Fernando, meu muito prezado, e amado irmaõ, e aos singulares serviços, &c.* e vay continuando. *E nos obriga o grande devido, que com elle temos, da nossa livre vontade, certa sciencia,*

poder absoluto, sem nolo elle pedir, nem outrem por elle. Temos por bem, e fazemoslhe merce das Ilhas, convem a saber, da Ilha da Madeira, e da Ilha de Porto Santo, e da Ilha Deserta, e da Ilha de S. Luiz, &c. com todalas rendas, direitos, e jurisdicções, que a nós hora com ellas pertence, e de direito devemos daver, assi como as de nós havia o Infante D. Henrique, meu tio, que Deos haja, &c. Dada na nossa Cidade de Evora, tres dias do mez de Dezembro, Jorge Machado a fez anno de nosso Senhor Jesus Christo de mil quatrocentos e sessenta. Desta sorte naõ tem duvida, que o Infante era morto em Dezembro do anno 1460. sem que para o affirmar nos seja necessario valer de conjecturas, pois ElRey D. Affonso V. o assevera, dizendo: *Havia o Infante D. Henrique meu tio, que Deos haja*, como se vê da Doaçaõ mencionada, que he documento, que naõ padece duvida. Foy o Infante D. Henrique sepultado na Igreja da Cidade de Lagos, e trasladado no anno seguinte para o Real Mosteiro da Batalha, onde jaz na Capella delRey seu pay, em magnifica sepultura, com huma Estatua sua ao natural, vestido de armas brancas, e na cabeça coroa entretecida de folhas de carvalho, com huma rosa no meyo: nelle se vê a insignia da *Jarretiere*, a Cruz da sua Ordem de Christo, e entre os lavores se vem huns trossos pequenos, de que nascem huns raminhos, que na feiçaõ, e frutos parecem de carrasco, com a letra na lingua Franceza:

za : *Talaint de bien faire* ; Talante, e animo de bem fazer. O Padre Fr. Luiz de Sousa refere, que vio em Valença de Aragaõ hum livro dos seus descubrimentos (que parece ser obra sua) que o Infante mandou a hum Rey de Napoles, o qual com outras peças ricas ficaraõ ao Duque de Calabria, ultimo descendente da linha masculina daquelles Principes, no qual livro se via a letra referida, mas com differente corpo, que eraõ humas pyramides. Foy de estatura proporcionada, largo das espadoas, robusto, e cheyo de carne; a cor do rostro branca, e córada, os cabellos quasi crespos, o aspecto sevéro, e grave, de sorte, que se fazia temido de quem o naõ conhecia, e quando se alterava de animo, o que poucas vezes succedia, era com tal comedimento, que na força da impaciencia as palavras, que se lhe ouviaõ eraõ estas : *Douvos a Deos, sejais de boa fortuna.* O animo era sossegado, as palavras benignas, e castas, e soube viver de modo, que acabou com tantos sinaes de predestinado, que fez mayor a saudade naõ só na Corte, mas no Reyno todo. Entre tantas virtudes naõ deixaraõ de o arguir, que contra a expectaçaõ do Reyno naõ acudira pela defensa, e honra do Infante D. Pedro seu irmaõ, com quem professara grande amizade, como se naõ fora mayor o perigo em conjuntura taõ delicada, de que se seguiria mayor numero de infelicidades. Tambem outros lhe fizeraõ cargo de naõ

Sousa, *Historia de S. Domingos*, tom. 1. liv. 6. cap. 15.

entregar Tangere pelo resgate do Infante D. Fernando, quando votou, que naõ convinha dar aquella Praça aos Mouros, parecendolhe, que a prudencia, e juizo deste Infante discorria com os mesmos motivos dos que entenderaõ o contrario; porém as virtudes, e zelo do Infante D. Henrique, que tanto se empregaraõ em serviço destes Reynos, naõ podem admittir a mais leve mancha na gloria, que o immortaliza, com especulações taõ mal fundadas.

CAPI-

CAPITULO IV.

A Infanta D. Isabel, Duqueza de Borgonha.

PARA ser em tudo grande, e ditoso o magnanimo Rey D. Joaõ I. parece que concorria particularmente o Ceo, para lhe fazer gloriosa a memoria; e assim permittio fosse taõ fecunda, e poderosa no Mundo esta Real linha de sua filha a Infanta D. Isabel, que nasceo a 21. de Fevereiro do anno de 1397. dotada de rara fermosura, e de tantas perfeições, e virtudes, que a deixou recomendavel aos seculos futuros. Casou em 10. de Janeiro de 1430. com Filippe o *Bom*, terceiro do nome, Duque de Borgonha,

Fernaõ Lopes, *Chron. del Rey D. Joaõ I.* part. 2. cap. 148.

gonha, Lothier, Brabante, Luxemburg, e Limburg, Conde de Flandres, de Artois, de Borgonha, Palatino de Hainaut, Hollanda, Zelanda, Namur, e Charlois, Marquez do Sacro Imperio, Senhor de Frise, de Salins, e de Malines, que tinha nascido em Dijon, a 30. de Junho de 1396. Assim, que succedeo nos seus grandes Estados, pela traiçaõ, com que o Duque Joaõ, chamado o *Sem pavor*, fora morto a 10. de Setembro de 1419. tratou de ajustar huma alliança com Henrique V. do nome, Rey de Inglaterra, para vingar a morte de seu pay contra Carlos VI. Rey de França, a quem ganhou a batalha de Mons no anno 1421. e conseguio grandes ventagens contra os Francezes, padecendo muito aquelle Reyno em taõ fatal occasiaõ. Fez guerra a Jaquelina, Condessa de Hollanda, e Zelanda no anno 1425. obrigando-a a que por hum Tratado de paz, feito no anno de 1428. o declarasse seu herdeiro nos ditos Condados; e tendo elevado a sua Casa ao mais alto ponto de gloria, de grandeza, e de riqueza, que ella já mais tivera, morreo em Bruges a 15. de Junho de 1467. tendo casado tres vezes; a primeira em Junho do anno 1409. com Michaela de França, filha de Carlos VI. Rey de França, que morreo em Gante em 1422. e a segunda com Jaquelina de Artois, viuva de Filippe de Artois, Conde de Nevers, e filha de Filippe de Artois, Conde de Eu, a qual morreo em Dijon em 17. de Outubro de

1425.

1425. e de ambos estes matrimonios naõ ficaraõ filhos.

Determinado o Duque por falta de successaõ passar a terceiras vodas, pedio a ElRey D. Joaõ por esposa a Infanta D. Isabel, em quem concorriaõ circunstancias para o Duque desejar muito esta alliança, attrahido da fama das vitorias, com que ElRey seu pay era applaudido no Mundo, e das virtudes, e fermosura da Infanta; e tratando este negocio com grande diligencia, mandou a Portugal tratar esta materia por André de Thoulongeon, mas parece, que naõ devia ter pleno poder para as condições, porque depois mandou seus Embaixadores à Corte de Portugal, que concluîraõ o Tratado do casamento, a saber; D. Joaõ, Senhor de Roubaix, e de Herzelles, D. Balduino de Lanoy, Senhor de Moulambais, Governador de Lila; André de Thoulongeon, seu Camerista, Senhor de Mornay; Mestre Gil de Escornay, Doutor em Direito Canonico, Preposito de Harlebeque, todos do seu Conselho, e Mestre Joaõ Hibert, seu Secretario, os quaes todos eraõ incluidos na Carta de crença, de procuraçaõ, e pleno poder, de que refirirey as palavras, que o affirmaõ, e dizem: *De ipsorum fidelitate, diligentiaque plenarii confidentes facimus, constituimus, & ordinamus Ambaxiatores, Procuratores, Oratores, & Nuncios nostros speciales in hac parte*, a qual acaba: *Datum, & actum in Villa nostra Burgensi, Tornacensis*

Prova num. 30.

nacensis Diœcesis in Ecclesia Parochiali Sancti Salvatoris, sub anno Domini millesimo quadragentesimo vicesimo nono, indictione septima, mensis Maii die quinta, Pontificatus Domini Martini Divina Providentia Papæ Quinti anno duodecimo, præsentibus ibidem nobilibus viris, Domino Niculao Rolins, Domino de Beautuhme, nostro Cancellario, Domino Joanne de Luxembourg, Domino de Beaurevoir militibus, & Guidone Guilbaut, Consiliariis nostris testibus ad præmissa vocatis specialiter, & rogatis. Philippus. Desta procuraçaõ original (que se guarda na Torre do Tombo na gaveta 17. maço 3.) com o sello das armas do Duque, se tira, que foy feita a 7. de Mayo do anno 1429. Em virtude desta Carta de crença, trataraõ os Embaixadores, e Plenipotenciarios, de que era o primeiro o Senhor de Roubaix, este negocio, que finalmente se ajustou assinando-se o Tratado deste casamento em Lisboa a 23. de Julho do referido anno, com as condiçoes, que nelle se podem ver, que por inteiro vay lançado no tomo das Provas, de que foraõ as principaes, a delRey dar em dote à Infanta sua filha cento e cincoenta e quatro mil coroas de ouro ao Duque, ou aos seus Procuradores na Cidade de Tournay, de moeda corrente na dita Cidade, pelo modo seguinte: cem mil logo que fossem solemnizados os desposorios na Cidade de Bruges, e cincoenta e quatro, hum anno depois, e que em chegando a procuraçaõ, ElRey faria desposar a Infanta

Prova num. 31.

Infanta sua filha por palavras de presente, com o dito Embaixador Joaõ, Senhor de Roubaix, e que ElRey enviaria a Infanta à Cidade de Bruges, para se effeituar o matrimonio com o Duque, à sua despeza, aviada de vestidos, joyas, baixella de prata, concertos de casa, e acompanhada, e servida como convinha à sua Real pessoa, a qual Infanta com toda a sua companhia seria sustentada, e mantida à custa delRey, até que fosse entregue ao Duque a segurança do dito dote. O Duque se obrigou de lhe pôr casa, nomeandolhe Officiaes para o seu serviço, aos quaes reputaria como a proprios criados seus, e de lhe manter toda a sua casa à custa da sua propria fazenda; que ametade do dote por morte de qualquer dos desposados se restituiria à Infanta, ou a seus herdeiros, e que em quanto desta tal quantia naõ fosse inteirada, haveria sete mil cento e oitenta e sete coroas, seguradas na renda do Condado de Flandres; demais que pela outra ametade do dote, que ficava aos herdeiros do Duque, elle por modo de Doaçaõ, lha fazia para em quanto vivesse a Infanta, da quantia de doze mil e trezentas e quinze coroas de ouro, de bom pezo, e justo valor em cada anno, pagas nas rendas do Duque, sem que por esta renda lhe ficasse algum encargo, para o que obrigou todos os seus bens, e especialmente as Cidades de Malinas, Ruremonda, e Oudenarde, e que no caso de falecer o Duque, tudo o que a Infan-

te possuisse seria seu, além das suas arrhas, que eraõ setenta e sete mil coroas, que lhe haviaõ de ser restituidas; porém se a dita Infanta falecesse primeiro, podesse sómente testar da terça parte das suas arrhas, porque tudo o mais que lhe pertencesse seria entregue a ElRey seu pay, o qual declarou, que falecendo elle primeiro, que sua filha, podesse dispor por ultima vontade livremente de todos os bens, que possuisse, assim moveis como de raiz, excepto tendo filhos, porque entaõ só o faria da terceira parte; mas que falecendo a Infanta sem fazer Testamento, seriaõ restituidas as arrhas com todos os seus bens a seus herdeiros; e que a Infanta renunciaria de facto antes de casar, por palavras de presente, toda a acçaõ, ou direito, e costume, porque lhe podesse pertencer ter parte nos bens moveis, e de raiz do Duque, que tinha ao tempo da celebraçaõ do dito matrimonio, ou nos que teria na successaõ do Duque de Bravante, e das Duquezas de Baviera, e Condessas de Hanau, Hollanda, Zelanda, &c. porque nos taes bens moveis, e de raiz, nem a Infanta, nem seus herdeiros poderiaõ ter, nem pertender algum direito, nem para seus filhos, se alguns houvesse do dito matrimonio, excepto naquelles bens, em que a dita renunciaçaõ naõ podia haver lugar para seus filhos; exceptuando o que o Duque lhe doasse graciosamente, ou lhe deixasse em seu Testamento, que em tal caso naõ teria lugar a renuncia. Porém,

rém, que no caso, que o Duque adquirisse outros Senhorios, ou terras, depois de contrahido o matrimonio com a Infanta, além do que lhe havia dotado, haveria todas aquellas cousas, que por direito, e costume lhe podiaõ pertencer. E ultimamente o Duque com deliberaçaõ dos do seu Conselho havia a Infanta por natural de Patria de seus Senhorios, e naõ por Estrangeira, para que pudesse gozar de todos os privilegios, e liberdades, como se naturalmente trouxesse a sua origem, e fosse nascida nas terras, e Senhorios do Duque, e assim ficasse idonea, capaz, e habil para receber em si todos os bens de raiz, Cidades, Castellos, e outros Senhorios, e feudos no Ducado de Borgonha, no Condado de Flandres, e em todos os de mais Senhorios do Duque. Estas, e outras condições para a validade do dito Tratado, jurou ElRey, e os Embaixadores de cumprir, e guardar sobre certas comminações.

Seguio-se logo depois de assinado o referido Tratado a celebraçaõ dos desposorios no dia 24. de Julho do mesmo anno, na Cidade de Lisboa, no Paço do Castello, em que ElRey assistia, e na sua presença, e do Infante D. Duarte, herdeiro dos Reynos de Portugal, assistindo os Infantes D. Henrique, D. Joaõ, e D. Fernando, D. Affonso, Senhor de Cascaes, sobrinho delRey, e outros Senhores, Cavalleiros, Senhoras, e Escudeiros, e outras muitas pessoas. O Bispo de Evora D. Alvaro

Prova num. 32.

de Abreu, na fórma, que ordena a Santa Igreja Romana, desposou a Infanta D. Isabel por palavras de presente com D. Joaõ, Senhor de Roubaix, como primeiro Embaixador, e Procurador especial do Duque, e assim se celebrou este acto com toda a magnificencia, e grandeza devida à Magestade delRey; e para que constasse, passou hum instrumento Filippe Affonso, publico Notario, em que foraõ testemunhas o Doutor Martim de Oçem, o Doutor Gil Martins, Chanceller môr, o Doutor Diogo Martins, e Joanne Mendes, Corregedor da Corte, Carlos Morisini, e Antonio Moreboto, Genovezes, e outras pessoas, o qual instrumento com os de mais papeis mencionados, se guardaõ na Torre do Tombo; juntamente com a quitaçaõ, que o Duque passou annos depois, de que estava inteirado, e satisfeito do dote, que El-Rey lhe promettera: foy feita em a Cidade de Arras a 13. de Julho do anno de 1433.

Prova num. 33.

Passados alguns mezes sahio a Infanta do porto da Cidade de Lisboa com huma Armada, que se compunha de trinta e nove embarcações, e com feliz viagem chegou ao porto da Esclusa, em dia de Natal do referido anno de 1429. O Duque a foy buscar a esta Villa, mostrando tanto gosto de ver sua Esposa, que além do que tinha promettido na Escritura do casamento, de que acima fizemos mençaõ, de novo antes da celebraçaõ dos desposorios, por huma Carta passada a 6. de Janeiro na Villa

Prova num. 34.

Villa da Esclusa, se obrigou à restituiçaõ da ametade do dote, segurando por esta Carta a sua inteira satisfaçaõ, a qual se guarda na Torre do Tombo. Oliverio Uredio no seu livro *Sigilla Comitum Flandriæ*, impresso em Bruges no anno 1639. para produzir o sello do Duque, faz mençaõ desta mesma Carta (de que vemos se passaraõ diversas, porque he a mesma, que tirámos da Torre do Tombo, tambem original) a qual se conserva no Archivo de Bruges, e acaba: *Datum in Villa nostra de Esclusa, die sexta mensis Januarii, anno Domini* 1429. Naõ faça duvida o anno, porque adiante a satisfaremos cabalmente.

Uredio, *Sigilla Comitum Flandriæ*, pag. 79.

Foy a Infanta conduzida à Cidade de Bruges, onde se celebraraõ as vodas a 10. de Janeiro do anno de 1430. com extraordinaria alegria, e magnificencia Real, em que o Duque mostrou o excessivo contentamento desta aliança nas grandes festas, que entaõ se fizeraõ, edificando huma casa sómente para esta solemnidade com grande pompa: admirava-se em tudo a riqueza, porque as ruas eraõ ornadas de admiraveis tapizes, ricas tellas, em que se reconhecia o poder, e o gosto; e acompanhado o Duque dos Principes, e Princezas do seu sangue, e outros muitos Senhores, achando-se neste acto suas irmãas Anna de Borgonha, Duqueza de Bethfort, mulher de Joaõ, Duque de Bethfort, terceiro filho de Henrique IV. Rey de Inglaterra, Maria de Borgonha, Duqueza de Cleves,

ves, mulher de Adolfo, Conde, e primeiro Duque de Cleves, Maria, Condeſſa de Namur, que ſuccedendo a ſeu irmaõ Joaõ III. Conde de Namur, que faleceo a 15. de Março de 1418. e ella caſando duas vezes, a primeira com Guido de Chatillon, Conde de Soiſſons, e depois com Pedro de Brebant, Senhor de Landreville, Almirante de França, e naõ tendo ſucceſſaõ paſſou o Condado de Namur ao dito Duque Filippe o Bom; a Duqueza de Lorena, Meſſieur Joaõ de Luxembourg, a Senhora de Beaurevoir, o Biſpo de Liege, e outros grandes Senhores, e Senhoras de alta qualidade, com ricas gallas, e muito ſequito de criados, e cavallos com boa ordem, foraõ eſperar a Infanta muitos Senhores, e Cidadãos de Bruges fóra da Cidade, precedidos de ſeſſenta e quatro trombetas, que faziaõ hum bello concerto de muſica. As feſtas foraõ magnificas com exceſſiva deſpeza, as meſas com delicadiſſimos manjares, e diverſidade de bebidas ſem numero por eſpaço de oito dias, de ſorte, que naõ puderaõ individuar os Authores a grandeza, e profuſaõ com que todos eraõ ſervidos, e a diverſidade de invenções, com que ſe liſonjeava o goſto, e a viſta; os jogos, danças, juſtas, e outros feſtins, e entretenimentos, com que ſe fazia a todos agradavel; as machinas, e artificios, e animaes ferozes, que por induſtria lançavaõ vinhos exquiſitos em abundancia para todos os que aſſiſtiaõ às feſtas, e agua de cheiro, que ſervia aos convi-

convidados, tudo era grande, e mageſtoſo, na magnificencia com que ſe celebrou eſta voda, taõ eſtimada do Duque, que em nenhum dos ſeus antecedentes caſamentos fez ſemelhantes feſtas, querendo fazer recomendavel eſte dia à poſteridade, para evidente prova do contentamento, e eſtimaçaõ de ſua Eſpoſa. Inſtituìo nelle a inſigne Ordem de Cavallaria do Tuſaõ de ouro, que neſte dia receberaõ vinte e quatro Cavalleiros de grandiſſima qualidade, e virtudes taõ excellentes, que mereciaõ o nome de Cavalleiros no grande theatro do Mundo, com que era ainda pela novidade, e grandeza delles mais plauſivel o acompanhamento dos Duques, na nova Ordem, que inſtituira.

Os noſſos Authores padeceraõ engano no anno, em que a Infanta partio de Lisboa, e no em que ſe celebraraõ as vodas em Bruges; porém como naõ viraõ os documentos mencionados, ſe equivocaraõ no tempo, talvez ſeguindo alguns Authores Eſtrangeiros, que poem eſtes deſpoſorios no anno de 1429. e os meſmos Eſtatutos da Ordem, de que adiante faremos mençaõ, com a intelligencia, que ſe lhes deve dar. O Academico Joſeph Soares da Sylva, que trabalhou cuidadoſamente as Memorias para a Hiſtoria delRey D. Joaõ I. tratando deſta Infanta, produzio alguns dos referidos documentos, que imprimio para provas do que eſcrevia, ſe naõ apartou com os documentos do erro commum; pois naõ fez reparo de que a procura-

Memorias da Vida del-Rey D. Joaõ I. tom. 1. liv. 1. 102. a fol. 516.

çaõ

çaõ do Duque, que imprimio por Documento n. 24. a fol. 181. he a sua data de 7. de Mayo do anno de 1429. e do instrumento dos desposorios feitos em Lisboa, que refere a fol. 187. do tom. 4. da Collecçaõ dos Documentos, consta, que foraõ celebrados a 24. de Julho de 1429. como temos dito, de que se seguia ser impossivel, que a Infanta chegasse ao porto da Esclusa em 25. de Dezembro de 1428. e se solemnizassem os desposorios em Bruges em 10. de Janeiro de 1429. ao tempo que ainda estava em Lisboa, nem se havia passado a firmar o Tratado deste matrimonio; e parece, que deste anacronismo o poderiaõ livrar os mesmos Authores, que allega, Monstrelet, e Golut, porque nem todos os Authores padeceraõ neste ponto engano; e para nos segurarmos, que nesta parte o naõ temos, bastaõ os mencionados Documentos, em que fundamos o que fica escrito, os quaes como originaes pervalecem contra os Authores, ainda que coetaneos, supposto que logo mostraremos o motivo da equivocaçaõ de alguns. Com tudo outros de grande authoridade poem estas vodas no referido dia de 10. de Janeiro de 1430. farey mençaõ de alguns, que vi, transcrevendo as suas proprias palavras, a saber, Enguerran de Monstrelet, Gentil-homem de Cambray, que viveo no decimo quinto seculo, nas suas Chronicas, que imprimio no anno 1572. em Pariz, das guerras da Casa de Orleans, e Borgonha, em que principia no anno de

de 1400. fallando das terceiras vodas do Duque Filippe o Bom no anno de 1430. diz: *Le neufiesme jour de Januier de cest an fut tenue la feste de Philippe Duc de Bourgongne, e de Dame Isabel fille au Roy de Pourtugal en la Ville de Bruges, en vne maison faicte toute propie nouvellement pour les dictes nopces, &c.* Luiz de Gollut nas Memorias Historicas de la Franche Contè de Bourgogne, impressa no anno de 1592. em Dola, fallando da chegada da Infanta a Flandres, e da solemnidade do seu casamento, diz: *Mais, pour amener e honorer l' Infante Portugaloise, conduicte par Don. N. de Portugal son frere, furent, encor Commis Messire Jean de Robais, & autres: les quels aborderent au port de l' Escluse, environ le iour de Noel, de l' an. 1429. Puis, le dixieme iour du mois de Janvier suivant qui fut en l' an 1430. (a commencer la Circoncission) les nopces furent célebrées, en magnificence Roiale, en la Ville de Bruges: estan le Duc accompagné, des plus grands Princes, & Seigneurs de son sang, & de ses pais, &c.* A Chronica antiga, e moderna de Hollanda, Zelanda, e outras Provincias, escrita por Joaõ Francisco le Petit, impressa em Dordrecht no anno 1601. fallando das Princezas, que foraõ casadas com o Duque Filippe o Bom, poem o casamento da Infanta D. Isabel no anno 1430. dizendo estas palavras: *E pour sa derniere famme il eut Isabelle fille de Jean Roy de Portugal, Tante de Madame Alionore qui fût*

Monstrelet vol. 2. fol. 54.

Gollut, *Memoires des Bourg. de la Franche Comte*, liv. 10. cap. 63. fol. 725.

Petit. *Chron. de Hol. Zeel. &c.* liv. 4. fol. 391.

famme de l' Empereur Frederic 3. Ceste Elizabeth fut amenée en Flandre a l' Escluse l' añ 1430. *de la quelle il eut trois fils l' aisne a Brusseles l' an.* 1431. *nomè Antoine le quel ne fut pas de longue vie, puis le* 4. *l' Apuril* 1433. *elle eut un autre fils nomè Josse, cestuy-cy mourut aussi fortieune. L' an en suyvant* 1434. *elle a coucha a Diegon en Bourgogne la Veille de Sant Martin de sõ troisiesme fils nomme Charles Martin pour ce qù il fut nè le dict iour.* O Author do livro intitulado: *Juris Prudentia Heroica de jure Belgarum circa Nobilitatem & Insignia, &c.* impresso em Brussellas no anno de 1668. tratando da instituiçaõ do Tusaõ, refere a André Favin (que he o que escreveo o livro Theatre d' honneur, e de Chevaliere) diz estas palavras: *Cum diu super ea re multumque cogitasset Philippus, huic Ordini initium dedit Brugis Flandorum anno* 1430. *Januarii decimo die, quo ibi Isabellæ Lusitanicæ Joannis I. Portugaliæ Regis filiæ, matrimonio junctus est.* Luiz Aurelio no supplemento aos Annaes de Baronio, transcrito no referido livro, lhe assina o mesmo anno: *Capta Rothomagi puella Aurelianensis, quæ tum urbs Anglicarum partium erat anno sequenti* 1430. *vel proximo, igne finit vitam virilis plus quam animi virgo, quo tempore Velleris Aurei originem Philippus Burgundiæ Dux instituit, qui hodiernis temporibus Hispanicæ gentis, & qui ejus factionis sunt, insigne ornatum est, & præmium.* Ponto Heutero no seu livro: *Rerum Burgundicarum,* impresso

Juris Prud. Heroica in Breviario Hist. Velleris Aurei, cap. 3. fol. 428.

impresso em Brussellas no anno 1584. na vida de Filippe o Bom, fallando da chegada da Infanta D. Isabel a Flandres, relatando com individuaçaõ as magnificas festas, com que se celebraraõ as vodas destes Principes, as poem no referido dia de 10. de Janeiro de 1430. e diz assim: *Revertiturque rebus compositis mense Decembri in Flandriam quod Isabella Joannis Portugaliæ Regis filia, sibi post utriusque sterilis uxoris mortem desponsata Sluzæ appulisset. Ducit eam Brugis tertio Idus Januarii anno 1430. præsentibus ditionum suarum Proceribus fermè omnibus, ac non paucis exteris, pompa, sumptuque cum prioribus non æquando.* O Beneficiado Francisco Leitaõ Ferreira, digno Socio da Academia Real, naquella taõ erudita, e trabalhada obra das Noticias Chronologicas da Universidade de Coimbra, fallando no casamento da Infanta D. Isabel com Filippe o Bom, referindo diversos Authores graves, que poem este casamento no referido anno, e outros no de 1429. entre tanta variedade de opiniões, como refere, naõ tendo visto documentos, como elle confessa, a poem no anno 1429. seguindo a authoridade do Anonymo Conego Regular, Author do livro *Magnum Chronicon Belgicum*, que anda inserto nos Escritores antigos *Rerum Germanicarum*, onde fallando no Duque Filippe o Bom, diz, que casara tres vezes, e fora o seu terceiro matrimonio com a nossa Infanta: *Accepit uxorem anno Domini 1429. nobilem virginem Isabellam,*

Ponto Heutero, *Rerum Burgund. in Vit. Phil.* liv. 4. fol. 106.

Ferreira, *Not. Chronol. da Universid. de Coimbra*, fol. 262.

lam, Joannis Regis Portugaliæ, & Philippæ filiæ, Joannis Lencastriæ, Comitisque Derby filiam, ex qua genuit tres filios, &c. Este Author he taõ antigo, que viveo no tempo do mesmo Duque, e se podia ajuntar esta sua opiniaõ com o Diploma da instituiçaõ da Ordem, que anda no principio dos Estatutos, que adiante transcreveremos, o qual Ponto Heutero no lugar citado traduzio da lingua Franceza na Latina, e principia assim: *Philippus Dei gratia Dux Burgundiæ, &c.* e fallando nos motivos da instituiçaõ continùa: *Ad laudem verò honorandæ Virginis Matrisque ejus, gloriamque Sanctissimi Apostoli, ac Martyris Beati Andreæ, quo & hac ratione Religionis Christianæ, matrisque nostræ Ecclesiæ Catholicæ augeantur limites, ac in equitum animis ius, fas, virtutesque generosæ crescant, tertio Idus Januarii anno à redemptione humani generis* 1429. *à festo Paschatis numerando (qui dies nuptiarum mihi charissimæque uxori Elisabethæ Brugis fuit) instituisse, ordinasse, ac orsos fuisse, quemadmodum per præsens diploma, instituimus, ordinamus, &c.* Esta Carta da instituiçaõ, que naõ padece duvida, parece que se oppoem ao que temos referido, pois mostra qual foy o dia, e anno destas vodas; e Ponto Heutero tambem parece, que se convence a si mesmo, pois tendo dito, que o Duque casara em 10. de Janeiro de 1430. depois na referida allegaçaõ, que copiamos, se vê, que foy no anno de 1429. o dia, em que o Duque instituìo o Tusaõ,

Tusaõ, o mesmo dos desposorios da sua charissima Esposa Isabel. Se nós naõ estiveramos taõ seguros da verdade dos Documentos, que seguimos, os quaes foraõ o motivo de tratarmos esta materia com tanta averiguaçaõ, nos faria grande embaraço a asseveraçaõ do Duque na data do anno referido. Porém Ponto Heutero (e os demais) quando escreveo de si, poz o anno de 1430. porém quando refiria o Diploma, poz o anno de 1429. como elle foy escrito, porque naõ devia emendar o original, como tambem acima fizemos, no que produzimos da segurança da ametade do dote com o mesmo anno, a que agora satisfazemos; pois naõ está errado o anno, e a data vem a ser a mesma, como nos mostra clarissimamente Auberto Mireo na sua Collecçaõ dos Diplomas Belgicos, onde tratando da Ordem do Tusaõ, aponta ser no anno de 1430. e em huma nota mostra a equivocaçaõ dos que seguem, que fora instituida no anno 1429. declarando o motivo, porque no Diploma se lê o referido anno nestas palavras: *Anno* 1429. *stylo Gallicano, sed stylo Romano annum à Kalendis Januarii ordiente, anno* 1430. *Ordo Velleris Aurei est institutus.* Já o mesmo Auberto Mireo o tinha escrito no *Chronicon Belgicum*, nestas palavras: *Ipso itaque nuptiarum die quas, tertias Brugis Flandrorum hoc anno (si calculum Romanum sequamur) mense Januario cum Elisabetha Joannis Lusitaniæ Regis filia, regio luxu celebravit.* Com que a causa da equivocaçaõ dos

Auberti Mirey, *Dipl. Belg.* tom. 1. cap. 110. fol. 230. e no seu *Chronicon Belgicum ad ann.* 1430. fol. 326.

dos Authores, nasceo de naõ ser a data conforme o estylo Romano, e usarse no Diploma do estylo Gallicano, que se naõ devia seguir. Porém os Authores, que temos referido, deviaõ estar neste conhecimento, como Ponto Heutero, e outros, que lhes naõ fez duvida a data do Diploma da instituiçaõ, para deixarem de a lançar no anno de 1430. Assentado taõ firme, e indubitavelmente o anno das vodas da Infanta D. Isabel com o Duque Filippe o Bom, parece naõ termos mais que accrescentar neste ponto.

Naõ sabemos qual foy o irmaõ, que a conduzio, e acompanhou a Flandres, porque Enguerran de Monstrelet, e Luiz de Gollut, que nos daõ esta noticia nos lugares acima apontados, e Manoel Soeiro nos Annaes de Flandres, nenhum delles diz mais, que a acompanhara hum de seus irmãos, a que mostraõ naõ saberem o nome. Dos nossos Academicos Francisco Leitaõ Ferreira, allegando a Chevreau na Historia do Mundo, diz, que o Infante D. Henrique, Duque de Viseu; e Joseph Soares da Sylva, que o Infante D. Fernando: nesta duvida nos naõ fica lugar de sabermos quem foy este irmaõ, e como os Authores antigos o naõ declararaõ, confessamos, que naõ chegou à nossa noticia qual dos Infantes foy o que a acompanhou.

Socir. *Anal. de Fland.* liv. 18. fol. 235.

Da mesma sorte naõ sabemos quaes foraõ os Senhores, e Damas Portuguezas, que com esta occasiaõ

occasiaõ embarcaraõ na Armada, e passaraõ a Flandres no serviço da Infanta, porque sómente alguns Authores fazem memoria de que era sua Dama Dona Margarida de Castro, que casou em Flandres com Joaõ de Neufchastel, Senhor de Montagû, e Rigney, Cavalleiro do Tusaõ. O Academico Joseph Soares da Sylva, diz, que esta Senhora casara com Adriaõ de Toulongeon, allegando a Luiz de Gollut no mesmo lugar, em que acima o citamos. Porém naõ podemos deixar de mostrar, que se equivocou, porque este Author naõ diz, que casara com Adriaõ de Toulongeon, mas que deste Cavalhero se dera o Duque por taõ bem servido na negociaçaõ do seu casamento, para cujo effeito viera a Portugal duas vezes, o que conseguio com tanta prudencia, que em recompensa lhe fez merce do Senhorio de Santo Aubin, confiscado a Luiz de Chalon, Conde de Tonerre, com a condiçaõ de o poder comprar por oito mil saluts, que era huma moeda, que entaõ se lavrava por ordem delRey de Inglaterra, com as armas de França, e daquelle Reyno. Cumpriose o ajuste, e o Duque depois de resgatar este tal Senhorio, o deu em dote a D. Margarida de Castro. As palavras de Gollut saõ as seguintes: *Or, pour procurer, e conclure ce mariage, fut envoiè Messire Adrian de Thoulongeon sieur de Mornay, Chambeland du Duc, le quel pour ce, y feit deux voiages, & en fut recompencè de la Seigneurie de S.*

S. Aulbin, confisqueè sur Messire Lois de Chalon, Comte de Tonnerre, rãcheptable de 8000. saluts de or, que le ieune Roy de Angleterre faissot battre, aux armes de France, e Angleterre, e la donat puis apres en mariage, a Dame Margarite de Castre, Dame d' Honour de la Duchesse; o mesmo refere Sueiro nos Annaes de Flandres no lugar acima citado.

He materia, que naõ tem duvida, que D. Margarida de Castro casou com Joaõ de Neufchastel, e que tiveraõ illustre descendencia, o mesmo Gollut escrevendo a successaõ de Reynaldo, Conde de Mont-Beliard o tinha affirmado nestas palavras: *Quant audict Jean, Sieur de Montagu, il espousat D. Marguerite de Castre, qui enfantat Charles, Archeuesque de Bezançon: Fernand Chevalier du Toison, &c.* e assim vay referindo os demais filhos, que nasceraõ desta esclarecida uniaõ. Joaõ Bautista Mauricio no livro, que imprimio de todos os Cavalleiros da Ordem do Tusaõ, quando chega a Joaõ de Neufchastel, Senhor de Montagu, diz, que casou com D. Margarida de Castro, filha de D. Joaõ de Castro, cuja descendencia refere: e depois tratando de seu neto Guilhelmo, Senhor de Ribaupierre, e Rat-plostein, Cavalleiro do Tusaõ, estampando como aos de mais Cavalleiros a cada hum as Armas, que lhes tocavaõ por seus avôs, a este poem o Escudo de Castros das seis Roeles, dos Castros de Monsanto, e em se

Gollut, *Memoir. de la Franche Conte*, liv. 7. cap. 8. fol. 415.

Les Blason des Armoiries des Chvavaliers de Toison, fol. 55.

Dito liv. a fol. 166.

segundo lugar as quadernas das meyas Luas dos Sousas, descendentes do Mestre D. Lopo Dias de Sousa, que lhe pertenciaõ por sua avô D. Margarida de Castro, cujo terceiro filho Joaõ de Neufchastel, foy Senhor de Santo Aubin, que he o mesmo Senhorio, que o Duque deu a Adriaõ de Toulongeon, e depois resgatou para o dar em dote a sua Mãy, o qual morreo desgraçadamente affogado em o Castello de Margelle sem successaõ. O Padre Anselmo tambem refere este casamento, quando falla da Casa de Vienne, e diz, que casara Luiz de Vienne, Senhor de Pimont com Isabel de Neufchastel, filha de Joaõ, Senhor de Montagu, e D. Margarida de Castro, cuja successaõ naõ nos importa agora.

P. Anselmo, *Hist. Geneal. de Franc.* tom. 2. fol. 917.

Os nossos Genealogicos se esqueceraõ desta Senhora, porém devemos à incansavel curiosidade do Principe dos Genealogicos do seu tempo, o insigne Joseph de Faria este descobrimento, para sabermos o seu alto nascimento. Era meya irmãa de D. Alvaro de Castro, primeiro Conde de Monsanto, por ser filha de D. Fernando de Castro, Senhor de Monsanto, Penalva, S. Lourenço do Bairro, Alcaide môr da Covilhãa, Governador da Casa do Infante D. Henrique (progenitor dos Condes de Monsanto, Marquezes de Cascaes) e de sua segunda mulher D. Mecia de Sousa, filha de Affonso Vasques de Sousa, a qual por ser neta do grande Mestre da Ordem de Christo D. Lope

Dias de Sousa, faz della mençaõ Manoel de Sousa Moreira no Theatro da Casa de Sousa, allegando a Joseph de Faria, cuja authoridade bastava para nos certificarmos deste casamento de D. Margarida de Castro, quando naõ tiveramos visto os Authores referidos, e o acharmos na Familia de Neufchastel.

Theatro Geneal. da Casa de Sousa, fol. 483.

No mesmo dia dos seus desposorios, como temos mostrado, instituìo o Duque em honra de Deos, e do Apostolo Santo André a insigne Ordem de Cavallaria do Tusaõ de ouro, a que deu por insignia huma pelle de Cordeiro de ouro (alludindo ao Velocino, com esta divisa: *Pretium non vile laborum*) que fica pendente de hum collar de fuzis formados em B, alludindo a Borgonha, encadeados com pederneiras, a que ajuntou esta letra: *Ante ferit, quàm flamma micet.* Desta Ordem creou vinte e quatro Cavalleiros nobres de nome, e fama; depois este Principe a augmentou ao numero de trinta e hum, ordenando, que os Mestres, ou Cabeças desta Ordem seriaõ sempre os seus successores, e por isso era commua aos Principes da Casa de Austria, como descendentes deste matrimonio, como abaixo se verá. Esta Ordem vivendo o seu Instituidor foy approvada pelo Papa Eugenio IV. no anno de 1433. e depois confirmada pelo Papa Leaõ X. no anno de 1516. O Emperador Carlos V. augmentou o numero até cincoenta e hum, com diversas declarações sobre os

Histor. das Ord. Mon. Rel. e Mil. tom. 8. p. 6. cap. 54. fol. 343.

os Eſtatutos no Capitulo, que fez em Gante no anno de 1516. em que ſe ordenou, que o grande Collar da Ordem naõ ſeriaõ obrigados a trazello os Cavalleiros ſenaõ nas feſtas do Natal, Paſchoa, e a de Pentecoſtes, e dia de Santo André, Patraõ da Ordem, e nas Aſſembleas ordinarias, e extraordinarias, e em outros dias ſinalados nos Eſtatutos, e que os demais dias poderiaõ os Cavalleiros trazer o Tuſaõ de ouro, pendente de hum fio de ouro, ou de huma fita de ſeda. Quando o Emperador Carlos V. renunciou o Imperio, e repartio os ſeus Eſtados, cedendo em ſeu filho Filippe II. os de Heſpanha, e mais hereditarios, em que entrou o Ducado de Borgonha, o fez Graõ Meſtre deſta Ordem, o qual no Capitulo, que fez em Gante no anno de 1556. ordenou algumas couſas pertencentes à Ordem, dando nova fórma ao manto de que uſaõ. O modo da creaçaõ antiga dos Cavalleiros era em Capitulo pela pluralidade dos votos, e naõ excedia do numero de cincoenta e hum, em que entrava o Soberano, como já diſſe ordenara o Emperador Carlos V. Porém ElRey Filippe II. querendo, que a creaçaõ dos Cavalleiros foſſe privativa da Soberania, e naõ do Capitulo, obteve hum Breve do Papa Gregorio XIII. paſſado no anno de 1572. que lhe concedeo pudeſſe crear os Cavalleiros quando lhe pareceſſe, e os que elle quizeſſe, ſem a preciſaõ do Capitulo dos demais Cavalleiros, a que o Papa Clemente VIII. à inſ-

tancia do mesmo Rey, concedeo huma Bulla no anno de 1596. em que deixou ao seu arbitrio o numero, e a creaçaõ dos Cavalleiros sem limite; e assim foraõ ficando todas as mais disposições dos Capitulos à vontade dos Reys daquella Coroa, que saõ os Graõ Mestres desta insigne Ordem, que tem recebido hum grande numero de Soberanos: e sem repetir os Emperadores, que o tem tido depois de Carlos V. que fazem o numero de doze, o tiveraõ os Reys de França Francisco I. e Francisco II. e Carlos IX. os Reys de Inglaterra Duarte IV. Henrique VII. e Henrique VIII. os Reys de Portugal D. Manoel, e D. Joaõ III. os Reys de Bohemia, de Hungria, de Napoles, de Sicilia, de Polonia, Dinamarca, e de Escocia, e hum grande numero de Principes Soberanos de Alemanha, e Italia, e em Portugal o Serenissimo D. Joaõ I. do nome, Duque de Bragança, que todos honraraõ esta Ordem; e em nossos dias participou esta honra o Marquez de Abrantes Rodrigo Annes de Sá, por merce de Filippe V. Joaõ Bautista Mauricio fez hum Catalogo de todos os Cavalleiros desta insigne Ordem, que imprimio na Haya no anno 1667. com este titulo: *Le Blason des Armoiries des tous les Chavaliers de Lordre de la Toison d' or*, em que dá a conhecer as suas pessoas Genealogicamente, e com os Escudos das suas Armas, e de seus quatro avôs. Por morte delRey Carlos II. no anno 1700. succedendo na fórma do seu Testamento,

to, o Duque de Anjou na Coroa de Hespanha, com o nome de Filippe V. ficou sendo o Soberano da dita Ordem, que a destribuhia, porém pertendendo a mesma Coroa o Archiduque Carlos, que com o nome de III. na Coroa de Castella a disputou a ElRey Filippe, e em virtude deste direito ainda que sem a posse, porque nella estava ElRey Filippe, creou muitos Cavalleiros da dita Ordem, e depois de sobir ao Throno do Imperio com o nome de Carlos VI. fazendo a paz com a Coroa de Castella, se ficou intitulando Rey daquella Coroa; e em virtude de alguma convençaõ, estes dous Principes deraõ ambos o Tusaõ de ouro por algum tempo, até que no anno de 1728. cedeo o Emperador todo o direito, que pertendia ter, ficando ElRey Filippe V. o Soberano, e Chefe desta Ordem. Sobre a idéa, que teve o Duque de Borgonha para dar a esta Ordem o nome do Tusaõ de ouro, saõ diversos os sentidos; porque alguns querem, que seja o Velocino de ouro, que Jason filho de Eson, Rey de Thesalia, quando sahio àquella conquista em soccorro de Medea, e em que matou o Dragaõ, que a guardava, fazendo desta fabula, que refere Ovidio, allusaõ a sua Esposa, que viera de longe, e por mar; e os fuzis, e fogo das pederneiras, o fogo innocente, em que se abrazava antes de a ver. Outros dizem, que fora aquelle Véllo, que Deos fez ver ao insigne Capitaõ Gedeaõ, para lhe segurar as felicidades de Israel,

Israel. Outros entenderaõ, que o Duque de Borgonha tivera por objecto o Véllo de ouro de Jason, ou os Cordeiros de Jacob, o que se significava nas divisas, que o Patriarcha lhe fizera no ajuste de seu sogro Labaõ, significando no symbolo de Jason, a virtude da magnanimidade, e grandeza de animo de hum Cavalleiro, e symbolizando no de Jacob a virtude da justiça, com que a alma de hum Cavalleiro deve ser ornada. Deste assumpto fez hum grande volume Guilherme, Bispo de Tournay, Chanceller da Ordem.

Mas ou seja o Tusaõ de ouro de Jason, ou de Gedeaõ, ou de Jacob, o que servio de objecto ao Duque de Borgonha, para dar o nome a esta Ordem, que instituîo do Tusaõ de ouro, he sem duvida, que o motivo foy santo, piedoso, e nobre; porque o fez para engrandecer a Religiaõ Catholica, e para demonstraçaõ do contentamento de huma tal Esposa, como elle significou nos Estatutos desta Ordem, que principiaõ assim „ Philippes par la grace de Dieu Duc de Bourgogne, „ de Lothier, de Barbant, e de Limbourg, Comte de Flandres, d' Artois, de Bourgogne, Palatin de Haynaut, de Hollande, Zelande, e Namur, Marquis du Saint Empire, Seigneur de „ Frise, de Salins, e de Malines: scavoir faisons a „ tous presens, e a venir, que pour la tres grande, „ e parfaite amour, qu'avons au noble estat de Chevalerie, dont de tres ardente, e singuliere affe- „ ction

Juris Prud. Heroica, cap. 14. fol. 445.

„ction desirons l' honneur, e l' agrandissement: par
„ quoy la vraye foy Catholique, e l' etat de notre
„ mere Sainte Eglise, e la tranquilité, e prosperite
„ de la chose publique soient comme estre peuvent
„ deffendues, gardèes, e maintenues; nous à la
„ gloire, e lovange du tout puissant notre Crea-
„ teur, e Redempteur, en reverence de sa glorieu-
„ se Mere Vierge, e a l' honneur de Monseigneur
„ Saint Andrieu glorieux Apotre, & Martyr, à l'
„ exaltation de la Foy, e de la Sainte Eglise, e
„ excitation des vertus, e bonnes meurs, le dix du
„ mois de Januier l' an de notre Seigneur 1429.
„ qui fut le jour de la solemnisation du mariage de
„ nous, e de notre tres chere & aimèe compagne
„ Elizabeth, en notre Ville de Bruges, avon prins
„ donnons un Ordre, e fraternité de Chevalerie
„ aimable compagnie de certain nombre de Che-
„ valiers, que Voulons estre appellè l' Ordre de
„ la Toison d' or, &c. O que me parece escusado
traduzir na nossa lingua; porque já fica a sustancia
referida, e só lançamos para prova da recta intensaõ
deste Principe, e para mostrar, que nos seus despo-
sorios foy instituida esta Ordem, para fazer mais so-
lemne, e celebre aquelle dia das vodas da Infanta
D. Isabel, que sobrevivendo muitos annos a seu
Esposo, que faleceo em Bruges a 15. de Junho de
1460. e tendo-a estimado tanto na vida, deixou no
seu Testamento testemunhos irrefragaveis da sua
amizade, e do seu amor, pelas expressões com que
a trata,

Auberto Mireo, *Dipl. Belg.* tom. 2. part. 3. cap. 152. fol. 1266.

a trata; pois além da confirmaçaõ das terras, e bens, que ella possuhia, a deixou por tutora de seu filho, Governadora dos seus Estados, com hum tal Conselho de que ella era suprema Cabeça, sendo tambem a principal executora do seu Testamento, com o seu Confessor, e outras pessoas Grandes da sua Corte: com clausulas dignas de grande ponderaçaõ, foy feito em Retel a 8. de Dezembro do anno de 1441. Depois a Infanta D. Isabel sua Esposa, tendo na vida obrado varonilmente, como se vio na intrepida resoluçaõ com que se houve com Carlos VII. Rey de França, na contenda sobre o feudo, que pertendeo aquella Coroa do Ducado de Borgonha, teve muita piedade, de que saõ testemunhas as religiosas fabricas, que nos seus Estados erigio, e naõ menos o ardor do augmento da Religiaõ Catholica, quando no anno de 1453. os Turcos senhorearaõ a Cidade de Constantinopla, escrevendo de sua propria maõ a todos os Principes Christãos, animando-os para a santa empreza de a recuperar, offerecendose com todos os seus Vassallos para companheira dos trabalhos, e da conquista: e assim deixando nome glorioso nas Historias daquelle tempo, e do futuro morreo a 17. de Dezembro de 1471. e jaz no Mosteiro de Cartuxos de Dijon, junto com seu marido, de quem teve os filhos seguintes.

11 ANTONIO DE BORGONHA, nasceo em Bruxellas a 30. de Setembro de 1430. e morreo a 5. de Fevereiro de 1431.

Jo-

11 JOSEPH DE BORGONHA, nasceo em Gante a 4. de Abril de 1432. e morreo de tenra idade.

11 CARLOS, nasceo em Dijon a 10. de Novembro do anno 1433. e succedendo a seu pay, foy Duque de Borgonha, Brabante, de Gueldres, de Limbourg, e Luxembourg, Conde de Flandres, de Artois, Palatino de Hainaut, de Hollanda, de Namur, de Zupthen, Moscon, Auxerre, Charolois, Marquez do Sacro Imperio, Senhor de Frisa, de Salins, e de Malines, a quem as suas emprezas militares deraõ o nome de *Guerreiro*, e de *Atrevido*. Este Duque primeiro foy conhecido pelo titulo de Conde de Charolois, com que se achou nas batalhas de Rupelmonde no anno de 1452. na de Morbeque de Gavre no de 1453. e depois no de 1465. na de Montlhery contra Luiz XI. Rey de França, de quem foy até a morte irreconciliavel inimigo, e ajuntando-se com os de França deu bastantes incommodos àquella Corte. Em 1467. anno, em que succedeo a seu pay, começou por fazer a guerra aos de Liege, que se haviaõ rebellado contra o seu Bispo, e os venceo na batalha de S. Tron. Depois invadio a Lorena, e intentou sogeitar os Suissos, porém esta interpreza lhe foy pouco favoravel, porque na batalha de Nancy foy morto a 5. de Janeiro de 1477. tendo nelle fim a varonîa da illustre, e antiga Casa de Borgonha, e foy sepultado em a Cidade de Bruges na Igreja da Virgem Santissima

Santas Marthas tom. 1. liv. 12. cap. 3.

Ponto Heutero na sua Vida liv. 5. fol. 154.

Mireo *Dipl. Belg.* tom. 2. part. 3. cap. 152. fol. 1258.

em magnifica ſepultura. Caſou tres vezes; a primeira em Santo Omer, com Catharina de França, que morreo em Bruxellas no anno de 1446. filha de Carlos VII. do nome, Rey de França, e da Rainha Maria de Anjou, ſua mulher, de quem naõ teve ſucceſſaõ.

Caſou ſegunda vez em a Cidade de Lila a 30. de Outubro do anno 1454. com Iſabel de Bourbon, que morreo em Anvers a 13. de Setembro de 1465. filha de Carlos I. do nome, Duque de Bourbon, e de ſua mulher a Duqueza Ignez de Borgonha, irmãa do Duque Filippe III. e deſte matrimonio naſceo unica

* 12 MARIA DE BORGONHA, com quem ſe continúa.

Caſou terceira vez no anno de 1468. com Margarida, irmãa de Duarte IV. Rey de Inglaterra, a qual morreo em Malines no anno de 1503. ſem deixar ſucceſſaõ.

Ponto Heutero, *de Reb. Belg.* liv. 1. fol. 56.

* 12 MARIA DE BORGONHA, Archiduqueza de Auſtria, Duqueza de Brabante, de Lothier, Limbourg, Luxembourg, e Gueldres, Condeſſa de Flandres, de Borgonha, Palatina de Artois, de Hollanda, Zelanda, Namur, Zutphen, e Charolois, Marqueza do Sacro Imperio, Senhora de Friſa, de Salins, e Malines, naſceo em Bruxellas a 13. de Fevereiro de 1457. e ſendo pertendida de muitos Principes, a quem ſeu pay a promettera para caſar, ſe effeituou finalmente o matrimonio em

em Gante, onde casou a 20. de Agosto do anno 1477. com Maximiliano, Archiduque de Austria, e depois Emperador I. do nome, que morreo em Wels de Austria a 12. de Janeiro de 1519. seu primo segundo, filho do Emperador Federico III. e da Emperatriz Leonor, Infanta de Portugal, como se verá no Cap. VIII. deste Livro. Faleceo a Duqueza Maria, da ferida, que recebeo da quéda de hum cavallo, andando à caça em 25. de Março de 1482. deixando deste matrimonio gloriosissima, e fecundissima successaõ, a saber

13 Filippe, Archiduque de Austria, de que adiante faremos mençaõ.

13 Francisco, Archiduque de Austria, nasceo no anno de 1481. e naõ viveo mais que quatro mezes.

13 A Archiduqueza Margarida, nasceo em Bruxellas a 10. de Janeiro de 1480. de tres annos foy destinada mulher de Carlos VIII. Rey de França, e sendo levada de tenra idade para a Corte de França, e naõ tendo effeito o matrimonio, por ElRey ajustar o seu casamento com Anna, Duqueza de Bretanha, que se celebrou a 6. de Dezembro de 1491. voltou para a sua Corte. Depois foy esta Princeza desposada em Burgos com D. Joaõ, Principe herdeiro da Coroa de Castella, filho dos Reys Catholicos Fernando, e Isabel, que por morrer intempestivamente a 4. de Outubro de 1497. naõ teve effeito. Finalmente casou

 com

com Filisberto II. Duque de Saboya, e ſendo Governadora dos Eſtados de Flandres, e Borgonha, por ſeu ſobrinho o Emperador Carlos V. faleceo em Bruxellas no 1. de Dezembro de 1530. e naõ deixou ſucceſſaõ.

13 FILIPPE, naſceo em Bruges a 22. de Junho de 1478. Archiduque de Auſtria, Duque de Brabante, de Lothier, Conde de Flandres, &c. Senhor de todos os mais Eſtados, e pelo ſeu caſamento Rey de Caſtella, I. do nome, que morreo em Burgos a 25. de Setembro de 1506. Caſou a 21. de Outubro de 1496. com a Infanta D. Joanna, que por morte de ſua irmãa a Infanta D. Iſabel, Rainha de Portugal, veyo a ſer herdeira das Coroas da Monarchia de Caſtella, e morreo no anno de 1555. Eſte taõ affortunado caſamento do Archiduque Filippe, de que ſe ſeguiraõ os Senhorios dos Reynos, e Eſtados pertencentes às Coroas de Caſtella, e Aragaõ, deu aſſumpto àquelle excellente Diſtico, que entaõ ſe eſpalhou:

Bella gerant alii, tu felix Auſtria nube:
Nam quæ Mars aliis, dat tibi regna Venus.

Deſta Real uniaõ naſceo a Auguſta poſteridade, de que no Capitulo ſeguinte ſe dará noticia.

Filippe

- Filippe II. o Bom Duque de Borgonha. Casou com a Infanta D. Isabel.
  - João Duq. de Borgonha o Sem pavor, Códe de Flandres, e de Artois, &c. nasceo 28. Mayo de 1371. + 10. de Set. de 1419.
    - Filippe de França, Duq. de Borgonh. o Atrevido, C. de Flandres, Par de França, &c. n. 15. de Janeiro 1341. + a 27. Abril de 1404.
      - João, Rey de França, o Bom n. 26. Abril de 1319. + a 8. de Abril de 1364.
        - Filippe VI. Rey de França, chamado de Valois n. 1293. suc. na Coroa em 1328. + 22. Agosto 1350.
          - Carlos de França, Conde de Valois Anjou, e Alençon, &c. n. 1270. + em Outubro de 1325.
          - A Condessa Margarida de Sicilia + 31. de Dezembro de 1299.
        - A R. Joanna de Borgonha + 12. Setemb. 1348. primeira mul.
          - Roberto III. Duque de Borgonha + 9. de Outubro de 1305.
          - A Duq. Ignez de França + 1327. filha de Luiz IX. Rey de França.
      - A Rainha Bonna de Luxembourg + 11. Setembro 1349. primeira mulh.
        - João de Luxembourg Rey de Bohemia + 26. Agosto 1346.
          - Henrique III. C. de Luxembourg, e VII. Emperador dos Romanos em 1308. + 24. de Agosto de 1313.
          - Margarida de Brabante + 1311. filha de João I. Duque de Brabante.
        - Isabel Rainha de Bohemia + 1330.
          - S. Wensceslao IV. Rey de Bohemia + em 1305.
          - A Rainha Rixa de Polonia, filha de Primislao, Rey de Polonia.
    - A Duqueza Margarida, Condessa de Flandres + a 20. Março de 1404.
      - Luiz III. Conde de Flandres, Artois, &c. n. 25. Novemb. 1330. + no de 1384.
        - Luiz II. Conde de Flandres + 26. Agosto de 1346.
          - Luiz de Flandres, C. de Nevers + em vida de seu pay 22. Julh. 1322.
          - Joanna, Condessa de Rhetel, filha de Hugo IV. Conde de Rhetel.
        - A Condessa Margarida de França + em 1382. a 15. Mayo.
          - Filippe V. Rey de França n. 1292. + em 9. de Janeiro de 1322.
          - A Rainha Joanna de Borgonha + em 21. de Janeiro de 1329.
      - A Condes. Margarida de Brabante.
        - João III. Duque de Brabante, e Lothier + 5. Outubro 1355.
          - João II. Duque de Brabante + 27. de Outubro de 1312.
          - A Duq. Margarida de Inglaterra, filha de Duarte I. Rey de Inglaterra.
        - A Duqueza Maria de Eureux.
          - Luiz de França, C. de Eureux, n. 1268. + 19. de Mayo de 1319.
          - Marg. de Artois + 23. Abril 1311. f. de Filip. de Artois, S. de Coucher.
  - A Duqueza Margarida de Baviera + a 23. de Janeiro de 1423.
    - Alberto de Baviera, C. de Hainaut, Hollanda, e Zelanda, &c. + 25. Janeiro de 1404.
      - Luiz IV. Duque de Baviera, Emperador dos Romanos, Eleitor eleito 1316. + 5. Outubro de 1347.
        - Luiz II. Duque de Baviera, o Severo + 2. Fevereiro 1294.
          - Othon II. o Illustre, Duque de Baviera + em 1253.
          - A Duq. Ignez Palatina + 1226. f. H. de Henriq. C. Palatin. do Rheno.
        - A Duq. Mathilde de Austria + 3. Dezembro 1304. 3. mulh.
          - Rodolfo I. Emperador, Conde de Hausburg + 30. Setembro 1291.
          - A Emperat. Anna de Holumberg + 1281. f. de Alberto, C. de Holumb.
      - Margarida de Hainaut + 23. Junho 1356. segunda mulh.
        - Guilherme I. Conde de Hainaut, e Hollanda, o Bom + 7. de Junho de 1337.
          - João II. Conde de Hainaut, Hollanda, &c. + em 1304.
          - A C. Filippa de Luxembourg, f. de Henriq. I. Conde de Luxembourg.
        - A Cond. Joanna de Valois, depois Freira + 7. Março 1400.
          - Carlos de França, Conde de Valois, acima.
          - A Condessa Margarida de Sicilia, acima.
    - A Condessa Margarida de Brigz, primeira mulh. + 1386.
      - Luiz, Duque de Brigz, ou Briege + 1396.
        - Boleslao III. Duque de Briege, Liegnitz + 1343.
          - Henrique III. Duque de Liegnitz, e Breslavia + em 1296.
          - A Duq. Isabel de Kalisch + 1300. filha de Boleslao, Duq. de Kalisch.
        - A Duqueza Margarida de Bohemia + 8. Abril 1322.
          - S. Wensceslao, IV. Rey de Bohemia, acima.
          - A Rainha Rixa de Polonia, acima.
      - Hedwige de Glogovia + em 1396.
        - Henrique IV. Duq. de Glogovia, e de Sagan + 1334.
          - Henrique III. Duque de Glogovia, o Fiel + 1309. a 9. de Dezembro.
          - A Duq. Mathilde de Brunswich, viuva de Erico VII. Rey de Dinam. f. de Alberto, Duq. de Brunswich.
        - A Duqueza Mathilde de Brandemburg.
          - Hermano, Marquez de Brandembourg + em 1308.
          - A Marq. Anna de Austria + 1361. e depois m. de Henriq. VI. de Breslaw, filha do Emperador Alberto I.

CAPITULO V.

Do Infante D. João, Mestre da Ordem de Santiago.

10 ENTRE os filhos, que nascerão da Real união delRey D. João I. de boa memoria, e da Rainha D. Filippa, foy o quinto o Infante D. João, que vio a primeira luz na Villa de Santarem a 13. de Janeiro do anno 1400. Neste mesmo anno se celebrarão as vodas do Senhor D. Affonso, seu irmão, primeiro Duque de Bragança, de que o Ceo tinha destinado havia de nascer a Esposa do Infante, para que em fecundissima, e dilatada descendencia fizessem mais gloriosa a memoria de seu invicto pay

Fernaõ Lopes, *Chron. delRey D. João I.* part. 2. cap. 148.

Ruy de Pina, *Chron. delRey D. Affonso V.* cap. 77.

Nunes de Leaõ, *Chron. do dito Rey*, cap. 13. fol. 48.

pay eſtes dous eſclarecidos Principes, diffundindo-ſe por elles o Real ſangue Portuguez às de mais Coroas, e Caſas Soberanas de Europa, como ſe verá no diſcurſo deſta Obra.

Contava o Infante D. Joaõ vinte e quatro annos de idade, quando ElRey ſeu pay o contratou para caſar com ſua ſobrinha a Senhora D. Iſabel, a qual além de ſer ſua neta, era ornada de excellentes virtudes, que a faziaõ ainda mais digna do amor delRey; e ſobre o dote, que poſſuhia dos bens do Condeſtavel ſeu avô, quando os repartio entre os ſeus netos, agora o Conde de Ourem D. Affonſo ſeu irmaõ, moſtrando o goſto deſtas vodas, lhe fez Doaçaõ do Reguengo, e Lugar de Collares, com todas as ſuas rendas, e fóros, da meſma ſorte, que elle os recebeo do Santo Condeſtavel, o que ElRey com ſatisfaçaõ confirmou por huma Carta, que acaba aſſim: *Dante em a Cidade de Coimbra, quatro dias de Novembro, ElRey o mandou por Joanne Eſteves a fez, Era do Naſcimento de Noſſo Senhor Jeſu Chriſto mil quatrocentos e vinte quatro annos; e porque aqui no era o noſſo ſello, mandamos aſſellar eſta Carta com o ſello do Infante meu filho. Feita, e otorgada foy a dita Doaçom em a Cidade de Coimbra no Moſteiro de S. Domingos, adonde pouzava em el o honrado Conde de Barcellos, e os ditos ſeus filhos, ſete dias do mez de Novembro, Era do Naſcimento de Noſſo Senhor Jeſu Chriſto mil quatrocentos e vinte e quatro.* E foraõ

Prova num. 35.

foraõ as teſtemunhas Gomes Martins de Lemos, do Conſelho delRey, Joanne Mendes, Corregedor da Corte, Gil Pires, tio do dito Senhor Conde de Barcellos (e he o meſmo de que já fizemos mençaõ) Joaõ Fogaça, Alcaide môr de Bragança, Alvaro Gonçalves de Meira, e outros. Fez o dito inſtrumento Gonçalo Caldeira, Eſcrivaõ da Camera delRey, e ſeu Notario publico. Eſta Doaçaõ encorporou ElRey em huma Carta, que lhe mandou paſſar na meſma Cidade, a qual acaba neſta fórma: *Em teſtemunho deſto lhe mandámos dar eſta noſſa Carta, dante em Coimbra dez dias de Novembro. ElRey o mandou, Nuno Pacheco a fez, Era do Naſcimento de Noſſo Senhor Jeſu Chriſto mil quatrocentos e vinte e quatro. Nós o Infante, que a eſto fomos preſente outorgamos, e confirmamos, e aprovamos em todo, como em eſta Carta he decrarado. ElRey. Infante.* Depois deſta Doaçaõ ſe celebraraõ os contratos do matrimonio na meſma Cidade de Coimbra, na preſença delRey, e do Infante D. Duarte, herdeiro do Reyno, e de toda a Corte, como ſe vê de huma Carta original deſte contrato, que principia: *D. Joaõ pela graça de Deos Rey de Portugal, e do Algarve, Senhor de Cepta, a quantos birem fazemos ſaber, que por nós foy trautado a prazimento de Deos, e abtoridade do Padre Sancto, e ſua licença, caſamento ante o Infante D. Joaõ, meu filho, e D. Iſabel, minha neta, filha de meu filho D. Affonſo, Conde de Barcellos, no qual*

Prova num. 36.

trautamento, que uo tempo do sposorios, e casamento foraõ antre elle outrogados estas cousas, que se seguem; as quaes em summa vinhaõ a ser, que os bens moveis, e de raiz, que se adquirissem durante o matrimonio, seriaõ reciprocamente communicaveis, e partiveis: e que no caso de o Infante falecer primeiro, que a Senhora D. Isabel, ella haveria arrhas: *Dez mil dobras cruzadas, de bom ouro, justo pezo, de cunho de Castella.* Segurando-se na Villa de Serpa, que ElRey dera ao Infante, com todos os direitos, como penhor das ditas arrhas, as quaes naõ teriaõ effeito falecendo ella primeiro, que o Infante; e com outras clausulas demonstradoras do gosto, com que ElRey se interessava neste casamento, da grande estimaçaõ, que fazia do Conde de Barcellos, seu filho, e acaba: *Dante em Coimbra, dez dias de Novembro, ElRey o mandou, Joanne Steeves a fez, Era do Nascimento de Nosso Senhor Jesu Christo mil quatrocentos e e binte e quatro annos. Nós o Infante, que a este contrauto fomos presente o outorgamos, e confirmamos em todos como em el he contheudo. ElRey. Infante. Infante D. Joaõ. D. Isabel.* No dia seguinte fez ElRey ao Infante Doaçaõ para sempre, da quinta, e Paços de Bellas com todas as suas terras, direitos, fóros, tributos, e Igreja: foy feita em Coimbra a 11. de Novembro de 1424. A' Infanta Dona Isabel, fez tambem outra merce, que principia: *D. Joaõ, &c. a quantos esta Carta virem*

Torre do Tombo liv. 4. da Chancel. delRey D. Joaõ I. fol. 93.

rem fazemos saber, que D. Isabel, minha neta, mulher do Infante D. Joaõ meu filho, &c. (continúa) *Querendolhe fazer graça, e merce, havemos por bem, e queremos, e outorgamos, que falecendo por morte ella, ou seu marido, ou ambos, nom ficando de entrambos filho varaõ, ou neto, ou bisneto, ficando filha, ou neta, ou bisneta possaõ succeder, e herdar, e haver as terras da Coroa do Regno, e tambem outros bens, e terras, que de direito lhe pertençaõ, posto que da Coroa do Regno sejaõ, e esto em tal guiza, que quando hi ouver filho, ou neto, ou bisneto, a filha, ou neta, ou bisneta, nom possaõ herdar;* e acaba: *Dante em Coimbra a 11. de Novembro, ElRey o mandou, Gonçalo Caldeira a fez, Era do Nascimento de Nosso Senhor Jesu Christo de 1424.* Desta sorte queria ElRey fazer perpetua a descendencia destes Infantes.

Dito liv. fol. 93.

Foy o Infante D. Joaõ decimo Administrador, e Governador do Mestrado da Ordem da Cavallaria de Santiago, e terceiro Condestavel de Portugal, Principe prudente, valeroso, favorecedor dos Póvos, o que o fez taõ bem quisto, que foy universalmente amado. Com o Infante D. Pedro seu irmaõ teve grande amizade, o qual fez digna estimaçaõ do Infante D. Joaõ, e na infelicidade da sua morte teve hum vehemente sentimento; porque o amava como irmaõ, e o venerava pelas suas esclarecidas virtudes, sendolhe taõ duro de levar este golpe, que o poz em total consternaçaõ, e

V ii muito

muito mais na occurrencia daquelle terrivel tempo. Morreo na Villa de Alcacer do Sal a 18. de Outubro de 1442. e jaz no magnifico Templo da Batalha, na mesma Capella delRey seu pay: nella se vê a sua divisa, que foy huns ramos estendidos, com frutos, que parecem medronhos, e por entre elles pendem humas bolças ao uso antigo, com tres vieiras sobre cada bolça. A letra na lingua Franceza: *Ie ay bien raizon*, que quer dizer: *Eu tenho bem razaõ.*

Nunes de Leaõ, *Chron. do dito Rey*, cap. 13.

Sousa, *Historia de S. Domingos*, liv. 6. cap. 15.

Casou no anno de 1424. com a Infanta D. Isabel sua sobrinha, filha de D. Affonso I. Duque de Bragança, seu irmaõ, e de sua primeira mulher a Condessa D. Brites Pereira. O Condestavel seu avô lhe quiz muito, e quando repartio os seus bens por seus netos, lhe fez a Doaçaõ seguinte, de que poremos sómente as clausulas precisas, e diz assim: *A quantos esta Carta virem só destas vos faço saber, que por quanto a Deos prouve de me dar tres netos, filhos do Conde D. Affonso, e da Condessa D. Brites Pereira, minha filha, cuja alma Deos aja; sc. D. Affonso, que he ho mayor baram, e D. Fernando, e D. Isabel, aos quaes de direito pertencem a erança de quaesquer beens patrimoniaes, que eu ouvesse, &c.* E continuúa mais abaixo: *Hordeney de lhes repartir as ditas terras, rendas, e direitos, segundo entendo, que era iguoaleza, e por poder da sobredita Carta de meu Senhor Rey, dou, e faço pura, e irrevogavel Doaçaõ antre vivos baliadora*

Goes, *Chron. do Principe D. Joaõ*, cap. 17.

Roman. *Histor. da Casa de Bragança*, m. s. part. 3. cap. 23.

Torre do Tombo, liv. 1. dos Misticos, fol. 19. vers.

dora deste dia para todo sempre, que nunca possa ser revogada, a dita D. Isabel, minha neta, pera si, e todos seus filhos, e netos, e descendentes, que della descenderem, que sejaõ lidimos, destas terras, e rendas adiante declaradas, sc. das terras, e Julgados da terra de Lousada, e da terra de Paiva, e de Tendaes, com suas rendas, e direitos, e a Villa Dalmadãa, e das rendas, e direitos della, afóra os direitos, e quarto da Quintãa, que foy de Lourenço Annes Fogaça, que he no reguengo do dito loguo Dalmadãa, de que ei feita Doaçaõ dello a Gil Ayres, meu criado, em sua vida, que mando o aja em sua vida, e por sua morte fiquem à dita D. Isabel, como na Doaçaõ, que dello deu ao dito Gil Ayres fiz, he contheudo, e das rendas, e direitos, que eu ei em Loulé, e em seus termos, dos quaes Julgados, Villas, terras, rendas, direitos, lhe faço Doaçaõ, com suas jurisdicções, civeis, e crimes, que haja todo livre, isentamente de juro erdade, mero misto imperio pera todo sempre, pera ella, e pera todos seus descendentes, &c. E acaba: *E em testemunho desto lhe mandey dar esta Carta de Doaçaõ, assynada per my: assellada do meu sello. Dante em Borba quatro dias do mez dabrill. Ho Condestabre o mandou, Gil Ayres a fez, Era de* 1460. que he anno de Christo de 1422. Foy esta Doaçaõ encorporada em huma Carta delRey D. Joaõ I. e depois em outra delRey D. Manoel à Infanta D. Brites, sua mãy, de confirmaçaõ da dita merce, que lhe pertencia, como

mo herdeira, que veyo a ser de sua mãy, e depois se incorporou a dita Villa de Almada na Coroa; porém parece, segundo a Doação do Santo Condestavel, que devia buscar a outra linha da Infanta D. Isabel, em a de sua neta a Senhora D. Isabel, mulher do Duque de Bragança D. Fernando II. do nome, quando se extinguio a delRey D. Manoel, por a clausula da Doação, para todos os seus descendentes legitimos. Era a Infanta dotada de excellentes virtudes, pelo que se fazia geralmente amada. Sobreviveo muitos annos ao Infante seu marido, que amou com extremo, e a seus filhos, e a saudade, que padecia de sua filha a Rainha de Castella D. Isabel, a obrigou depois de dezoito annos de ausencia a sahir do Reyno para a visitar na Villa de Arevalo, onde depois da satisfação de gozar da sua companhia por pouco tempo, sendo acometida de mortal queixa faleceo na dita Villa a 26. de Outubro do anno de 1465. e foy depositada na mesma Villa. Deste Real consorcio nascerão os filhos seguintes, que em felicissima fecundidade eternizaráõ a sua memoria em quanto durar o Mundo.

11 D. Diogo, IV. Condestavel de Portugal, XI. Mestre da Ordem de Santiago, em que succedeo a seu pay; foy eleito no arrebalde da Villa de Setuval, na Igreja da Annunciada a 24. de Janeiro do anno de 1443. forão presentes João Martins, e Affonso Pereira Mayo, em lugar do Prior do Convento,

vento, e Ordem da Cavallaria de Santiago, e D. Fernaõ Martins Mascarenhas, Commendador môr da dita Ordem, do Conselho delRey, e os treze Deputados, segundo o costume da dita Ordem, a saber, Luiz Gonçalves, Commendador de Messegena, Gravom, e Panoyas, Gil Vasques de Altera, Commendador de Almada, e Luiz Gonçalves, Commendador de Alvalade da honra lagoa, todos do Conselho delRey, e Diogo Mendes de Vasconcellos, Commendador de Aroeira, Mongelas, e Montel, e Gonçalo Nunes Barreto, Commendador de Castro Verde, e Martim Correa, Commendador de Aljustrel, Fernaõ Affonso, Commendador das Entradas, e dos Padrões, Ruy Mendes de Vasconcellos, Commendador de Elvas, Heitor Nunes de Abreu, Commendador da Repreza, Diogo Pereira, Commendador de Santa Maria da Arrabida, Alvaro de Freitas, Commendador de Alfazus, Ruy Gonçalves, Commendador de Canha, e Cabrella, em lugar de Affonso Vasques, Commendador de Castella: consta de hum instrumento authentico, que vi no Archivo da Serenissima Casa de Bragança, donde se conserva. Succedeo tambem a seu pay nos mais Estados de sua Casa, que logrou pouco tempo, acabando na flor da idade no anno de 1443. sem ter tomado estado, nem deixar successaõ.

11 D. Isabel, Rainha de Castella, como se dirá no §. I.

D. Bri-

11 D. BRITES, Infanta de Portugal, mulher de ſeu primo com irmaõ o Infante D. Fernando, e morreo no anno de 1506. Deſta Real uniaõ ſe dará conta no Cap. VII. deſte Livro.

Nunes de Leaõ, dita Chron. cap. 13. fol. 48.

11 D. FILIPPA, que foy Senhora da Villa de Almada. Em huma memoria encontrey, que eſtivera contratada a caſar com ſeu tio o Marquez de Valença D. Affonſo, filho primogenito do primeiro Duque de Bragança, e que eſta Princeza por ſentimento da morte do Marquez permanecerá no eſtado de donzella, ſem que quizeſſe admittir pratica ſobre haver de caſar, até que faleceo ſem eſtado, tendo feito vida ſanta.

§. I.

Puente, *Chron. del Rey D. Joaõ II. de Caſtella*, liv. 4. cap. 14. e cap. 29. imp. no anno de 1678.

11 DONA ISABEL, Rainha de Caſtella. Caſou no mez de Agoſto do anno de 1447. com ElRey D. Joaõ II. daquella Coroa, de quem foy ſegunda mulher: tratou eſte caſamento ElRey de Caſtella com ElRey D. Affonſo, ſeu primo com irmaõ, e a eſte fim mandou a Portugal a Garcia Sanches de Valhadolid por ſeu Embaixador, e com pleno poder para o ajuſte do dote, e arrhas, além das quaes ſe obrigou a aſſentarlhe para ſua ſubſiſtencia hum conto e trezentos e cincoenta mil reis cada anno em toda a ſua vida, a qual procuraçaõ foy feita em Avila a 2. de Abril do anno 1446. pelo Doutor Fernaõ Dias de

de Toledo, Ouvidor, e Referendario delRey, do seu Conselho, e seu Notario mayor dos Privilegios Rodados, e seu Secretario, de que foraõ testemunhas D. Alvaro de Luna, Mestre da Ordem da Cavallaria de Santiago, Condestavel de Castella, e Affonso Peres de Viveiro, Contador môr del-Rey, e do seu Conselho, e Pedro de Luxon, seu Camereiro môr. Foy dotada por ElRey D. Affonso com cento e cinco mil florins de ouro: quarenta e cinco, em huma divida, em que ElRey de Castella estava ao de Portugal, dos soccorros com que lhe acudira, quando mandou em seu auxilio ao Senhor D. Pedro, Condestavel de Portugal no anno de 1445. do que lhe daria quitações vinte dias depois de effeituado o matrimonio, e ella fosse entregue das Cidades de Sorea, e Ciudad Real, e Villa de Madrigal, e tres contos, que lhe haviaõ de ser assentados dentro nos vinte dias depois de casados. ElRey de Castella se obrigou a darlhe de arrhas quinze mil florins de ouro de cunho de Aragaõ. ElRey de Portugal se obrigou a darlhe sessenta mil florins de ouro do cunho de Aragaõ, pelo que podia pertencer à dita Rainha, assim da legitima do Infante D. Joaõ seu pay, como da Infanta D. Isabel sua mãy, ou das heranças dos Infantes D. Pedro, D. Henrique, e Duque de Bragança seu avô, os quaes sessenta mil florins seriaõ pagos à dita Rainha, dous annos depois da morte da Infanta D. Isabel, sua mãy, sendo a dita

Prova num. 37.

Rainha viva, ou a seus herdeiros, para o que passados seis mezes lhe nomeariaõ lugares em Portugal para hypotheca da dita quantia. E que falecendo ElRey de Castella primeiro, que a Rainha sua mulher, e querendo voltar para Portugal, o pudesse fazer, sem para isso impetrar licença de quem tivesse succedido na Coroa, nem por isso seria privada do dominio da Cidade de Sorea, e mais terras, e rendas, até que fosse inteirada do seu dote, e arrhas. Foy este contrato ratificado com juramento pelo Embaixador, como Procurador del-Rey de Castella, com quem a Princeza se havia de receber em virtude do poder, com comminaçaõ de haver de pagar qualquer das partes, que faltasse ao cumprimento deste Tratado, cincoenta mil escudos de bom ouro, e justo pezo do cunho da moeda corrente de Castella. Foy feito em Evora a 9. de Outubro do anno 1446. por Lopo Affonso, Escrivaõ da Puridade delRey, e Notario Geral da sua Corte, e todos os seus Reynos, e testemunhas Martim Affonso de Miranda, Rico-homem, e do seu Conselho, Gonçalo Pereira, do Conselho delRey, e Luiz de Azevedo, seu Védor da Fazenda, e Henrique Pereira, seu Guarda, e Luiz Pires, Capellaõ môr delRey, que assinou este contrato, e o Infante D. Pedro. No anno seguinte, como temos dito de 1447. teve effeito esta Real uniaõ com ElRey D. Joaõ II. o qual nasceo a 7. de Março do anno 1405. e tendo reynado

do com muitas opposições, só nas guerras, que teve com os Reys de Navarra, e Aragaõ, lhe succedeo taõ prosperamente, que os obrigou a lhe pedirem a paz, que elle naõ póde lograr por muito tempo; porque ElRey de Granada, que lhe devia incomparaveis obrigações, o inquietou com incrivel ingratidaõ, movendolhe guerra, de que ElRey D. Joaõ o fez bem depressa arrepender, pelo notavel destroço, que fez nos Mouros, em que perecerão dez mil no anno de 1431. na memoravel batalha de la Higuera, assollando, como consequencia da vitoria, os contornos de Granada; e naõ falta quem affirme, que facilmente ganhara a Cidade, senaõ fora o descuido de seu vallído D. Alvaro de Luna, a quem os Mouros tinhaõ comprado, e que depois veyo a pagar em hum cadafalso as insolencias do seu valimento, havendo porém quem o justifique. Morreo ElRey em Valhadolid a 22. de Julho de 1454. e jaz na Cartuxa de Burgos. Foy grande estimador das virtudes da Rainha, servindo-se do seu Conselho no negocio mais arduo, que teve para se livrar do dominio, que da sua pessoa, e Reyno tinha tomado o dito Condestavel D. Alvaro de Luna. No seu Testamento deixou à Rainha a Cidade de Soria, e as Villas de Arevalo, e Madrigal, na qual faleceo a 15. de Agosto do anno de 1496. Deste Real matrimonio nascerão os filhos, que se seguem.

Mariana, *Hist. de España*, tom. 2. liv. 21. cap. 3.

E no liv. 22. cap. 14.

12 O Infante D. Affonso, que nasceo a

Chronica do dito Rey, cap. 29.

17. de Dezembro de 1453. e a quem ſeu pay determinou declarar ſucceſſor do Reyno; porém vendo o poder de ſeu irmaõ D. Henrique ſe abſteve, e lhe deixou a adminiſtraçaõ do Meſtrado de Santiago, e depois foy jurado Principe, e ſucceſſor dos Reynos delRey D. Henrique IV. ſeu meyo irmaõ, no anno de 1464. e ſendo em ſua meſma vida acclamado Rey em Avila a 5. de Junho de 1465. pelo partido dos Grandes, que ſe tinha levantado contra ElRey D. Henrique: morreo ſem eſtado a 5. de Julho de 1468.

Puente, *Chron. delRey D. Joaõ II.* liv. 4. cap. 19.

Mariana, *Hiſt. de Eſpaña*, liv. 22. cap. 10.

12 A RAINHA CATHOLICA D. ISABEL, naſceo em Madrigal a 23. de Abril de 1451. ornada de virtudes, de fermoſura, e prudencia, de ſorte, que no ſeu tempo naõ houve outra igual a eſta eſclarecida Heroïna, que o Ceo deſtinou para com a grandeza do ſeu animo elevar a Monarchia de Caſtella à felicidade, que a frouxidaõ dos ſeus anteceſſores perdera. Por morte de ſeu irmaõ o Principe D. Affonſo foy jurada ſucceſſora dos Reynos de Caſtella, e Leaõ, a 19. de Setembro, e veyo a ſucceder nelles por morte de ſeu irmaõ ElRey D. Henrique, em 12. de Dezembro do anno 1474. naõ ſem oppoſiçaõ do direito de ſua ſobrinha a Princeza D. Joanna, que lho diſputou; porém prevalecendo o poder, e a politica logrou por hum Tratado o ſocego daquelles Reynos, que ſe uniraõ aos de Aragaõ. No ſeu tempo conſeguio o ſeu zelo a conquiſta do Reyno de Grana-

da,

da, acabando de lançar os Mouros do continente de Hespanha, e naõ menos a sua fortuna as dilatadas conquistas da America, a que chamaõ Indias, descuberta por Christovaõ Colombo. Os relevantes serviços, que a sua piedade tinha feito no augmento da Christandade, mereceraõ da Cabeça da Igreja grandes elogios, e juntamente a ElRey seu marido; e por esta causa lhe conferio o titulo de Reys Catholicos a elles, e aos seus successores, o que esta Princeza estimou tanto, que logo mandou, que em todos os instrumentos, e autos publicos assim fosse nomeada. Com o grande zelo, que teve da Religiaõ fez estabelecer o Tribunal da Santa Inquisiçaõ nos seus Dominios. Da sua piedade saõ testemunhas muitas Religiosas, e santas Fundações, e à sua prudencia será sempre devedora a Monarchia de Hespanha, porque com valor se animou para as mayores emprezas, achando-se todos os dias no Conselho, para os negocios da paz, e da guerra, em que conseguio immortal gloria, e naõ menos pelos innocentes costumes da sua vida, porque nenhuma houve mais honesta. Morreo com notavel piedade a 25. de Novembro de 1504. em Medina del Campo, e jaz com seu marido em Granada. Casou em 18. de Outubro de 1469. antes de succeder nos Reynos de Castella, com D. Fernando, naquelle tempo Rey de Sicilia, e depois de Aragaõ, a quem chamaraõ tambem o Catholico, Principe prudente, e muy venturoso;

Garibay, *Historia de España*, liv. 19. cap. 16.

venturoſo; porque pelo ſeu caſamento ſe uniraõ a hum ſó Principe tantos Reynos, que deixaraõ huma taõ poderoſa Monarchia aos ſeus deſcendentes, a que ſe ajuntaraõ as conquiſtas do novo Mundo, taõ ricas, e abundantes de prata, e outras, muitas, e precioſas drogas, que faraõ immortal a felicidade deſtes venturoſos Reys. Em ſeu tempo viveo Gonçalo Fernandes de Cordova, que mereceo ſer conhecido pelo nome do Graõ Capitaõ em Italia, onde fez ao ſeu Soberano relevantes ſerviços, conquiſtandolhe o Reyno de Napoles. Era ElRey D. Fernando filho de Joaõ II. Rey de Navarra, e Sicilia, e de ſua ſegunda mulher a Rainha D. Joanna Henriques de Cordova, e Ayala, filha de D. Fadrique Henriques, Almirante de Caſtella, como ſe diſſe no Cap. II. do Livro II. e tendo naſcido a 10. de Março de 1453. morreo em Madrigalejo a 23. de Janeiro de 1516. e deſte Real conſorcio naſceraõ os filhos ſeguintes.

Garibay, tom. 2. liv. 20. cap. 23.

13 A Infanta D. Isabel, naſceo a 2. de Outubro de 1470. na Villa de Dueñas. Caſou duas vezes; a primeira a 23. de Novembro do anno de 1490. com ſeu primo ſegundo D. Affonſo, Principe herdeiro de Portugal, filho delRey D. Joaõ o II. como em ſeu lugar ſe verá, e por ſua morte caſou ſegunda vez em Outubro de 1497. com ElRey D. Manoel, e morreo a 23. de Agoſto de 1498. na Cidade de Çaragoça, tendo ſido jurada

jurada Princeza herdeira dos Reynos de seus pays, como se verá no Cap. I. do Liv. IV.

13 O PRINCIPE D. JOAÕ, unico, nasceo em Sevilha a 30. de Junho de 1478. e sendo jurado Principe herdeiro daquelles Reynos, casou no fim de Março de 1497. com a Archiduqueza Margarida de Austria, que tinha sido desposada com Carlos VIII. Rey de França, filha do Emperador Maximiliano I. e de sua primeira mulher Maria, Duqueza de Borgonha, como se disse no Capitulo antecedente; e por este Principe morrer intempestivamente a 4. de Outubro de 1497. a Princeza foy segunda mulher de Filisberto II. Duque de Saboya.

13 A INFANTA D. JOANNA, de quem se tratará no §. II.

13 A INFANTA D. MARIA, Rainha de Portugal, nasceo a 29. de Junho de 1483. Casou em 30. de Outubro de 1500. com ElRey D. Manoel; e a sua successaõ occupará o Livro IV. e outros desta Obra.

13 A INFANTA D. CATHARINA, Rainha de Inglaterra, a quarta na Ordem do nascimento, que nasceo a 16. de Dezembro de 1485. Casou a primeira vez no anno de 1505. com Artur, Principe de Galles, filho herdeiro de Henrique VII. de Inglaterra, que durou menos de cinco mezes, depois de effeituado o matrimonio, e ficando viuva casou segunda vez, com dispensa da Santa Sé Aposto-

Apostolica a 3. de Junho do anno de 1509. com Henrique VIII. seu cunhado, irmaõ de seu primeiro marido, como já fica escrito no Capitulo IV. do Livro II.

A Senhora

- A Senhora D. Isabel, Rainha de Castella, mulher delRey D. Joaõ II.
  - O Infante D. Joaõ, Mestre da Ordem de Santiago, Condestavel de Portug. n. 13. de Janeiro de 1442.
    - D. Joaõ I. Rey de Portugal, e Algarves, Senhor de Ceuta n. 11. de Abril 1357. + 14. Agosto de 1433.
      - D. Pedro I. Rey de Portugal, e dos Algarves n. 8. Abril 1320. + 18. Janeiro de 1367.
        - D. Affonso IV. Rey de Portugal, e dos Algarves n. 8. Fever. 1291. + 28. Mayo de 1357.
          - D. Diniz, Rey de Portugal, e Algarves n. a 9. Outubro de 1261. + a 7. de Janeiro de 1279.
          - Santa Isabel, Rainha de Portugal, Infanta de Aragaõ.
        - A Rainha D. Brites de Castella + 25. de Outubro de 1359.
          - D. Sancho IV. Rey de Castella + em 22. de Abril de 1295.
          - A Rainha D. Maria de Castella + em 1. de Junho de 1322. filha do Infante D. Affonso, S. de Molina.
      - Theresa Lourenço, natural de Galliza.
        - N. . . . .
          - N. . . . .
          - N. . . . .
        - N. . . . .
          - N. . . . .
          - N. . . . .
    - A Rainha D. Filippa de Lencastre + 19. de Julho de 1415.
      - Joaõ de Gant, Duque de Lencastre + 1399.
        - Duarte III. Rey de Inglaterra + 21. de Junho de 1377.
          - Duarte II. Rey de Inglaterra + em 25. de Junho de 1327.
          - A Rainha Isabel de França + em 22. de Agosto de 1357.
        - A Rainha Filippa de Hainaut + 15. Agosto de 1369.
          - Guilherme I. Conde de Hainaut + em 7. de Junho de 1337.
          - A Condessa Joanna de Valois + em 7. de Março de 1400.
      - A Duqueza D. Branca, primeira mulher.
        - Henrique, Duque de Lencastre, o Torto + em 1361.
          - Henrique, Conde de Lencastre + em 1345.
          - Mathilde de Hidweli, H.
        - A Duqueza Isabel de Beaumont.
          - Henrique, Baraõ de Beaumont.
          - N. . . . .
  - A Infanta D. Isabel + 26. de Outubro de 1465.
    - O Senhor D. Affonso I. Duque de Bragança n. 1370. + em Dezembro de 1461.
      - D. Joaõ I. Rey de Portugal, acima.
        - D. Pedro, Rey de Portugal, acima.
          - D. Affonso IV. Rey de Portugal, acima.
          - A Rainha D. Brites de Castella.
        - Theresa Lourenço, acima.
          - N. . . . .
          - N. . . . .
      - D. Ignez Pires, depois Commendadeira de Santos.
        - Pedro Esteves. Fidalgo com.dor de Santos Alcaide m. de [illegible]
          - Pedro de Fonteboa.
          - Leonor Annes.
        - Maria Annes.
          - Joaõ Annes Marceiro.
          - Constança Garcez.
    - D. Brites Pereira, Condessa de Barcellos.
      - D. Nuno Alvares Pereira, Cõdestavel de Portugal n. a 24. de Junho de 1360. + 12. de Mayo de 1432.
        - D. Alvaro Gonçalves Pereira, Prior do Crato.
          - D. Gonçalo Pereira, Arcebispo de Braga.
          - D. Theresa Pires Vilarinho.
        - Eria Gonçalves do Carvalhal.
          - Pedro Gonçalves do Carvalhal, Alcaide môr de Almada.
          - Aldonça Rodrigues da Sylva.
      - D. Leonor de Alvim.
        - Joaõ Pires de Alvim.
          - Martim Pires de Alvim.
          - D. Margarida Pires Pereira.
        - D. Branca Pires Coelho.
          - Estevaõ Coelho.
          - D. Margarida Mendes Petite.

§. II.

13 A Infanta D. Joanna, nasceo a 6. de Novembro de 1479. Casou a 21. de Outubro de 1496. com Filippe o Fermoso, Archiduque de Austria, Duque de Barbante, e Lothier, &c. Por morte da Rainha Catholica Dona Isabel, sobiraõ estes Principes ao Throno de Castella em 1505. e assim foy ElRey Filippe I. do nome naquella Coroa, que logrou pouco tempo, por morrer na Cidade de Burgos a 25. de Setembro de 1506. estando no mais vigoroso tempo da idade; porque naõ contava mais, que vinte e oito annos. Jaz na Real Capella de Granada. Depois de viuva succedeo a Rainha na Coroa, e mais Estados pertencentes a Aragaõ, a 13. de Janeiro de 1516. que por largos annos governou; porque acabou com avançada idade a 4. de Abril de 1555.

Garibay, tom. 2. liv. 20. cap. 10.

Deste Real consorcio nasceraõ estes filhos.

14 A Infanta D. Leonor, Rainha de Portugal, nasceo em Lovayna a 15. de Novembro de 1499. Casou com ElRey D. Manoel, de quem foy terceira mulher, como se dirá no Livro IV. Cap. I. e depois foy segunda mulher de Francisco I. Rey de França.

14 O Emperador Carlos V. que nasceo em Gante a 24. de Fevereiro de 1500. de quem pelo seu casamento com a Infanta D. Isabel, filha

delRey D. Manoel, trataremos no Cap. II. do Liv. IV. e agora só diremos, que teve fóra do matrimonio estes filhos.

15 D. MARGARIDA DE AUSTRIA, nasceo em Audenarda a 28. de Dezembro de 1522. havida em Margarida Vangest, filha de Joaõ Vangest, e de Maria Vander Coyen, Flamengos nobres. O Emperador seu pay estimou muito esta filha. Foy Governadora dos Estados de Flandres. Morreo em Fevereiro de 1586. Casou duas vezes; a primeira no anno de 1535. com Alexandre de Medicis I. Duque de Florença, de quem naõ teve filhos. Casou segunda vez no anno de 1538. com Octavio Farnese, Duque de Camerino, e depois de Parma, e de Placencia, filho do Duque Pedro Luiz Farnese, e de Jeronyma Ursino, sua mulher, e neto do Papa Paulo III. e deste matrimonio nasceo o Principe Alexandre Farnese, de quem pelo casamento da Princeza D. Maria de Portugal daremos conta no Cap. VII. do Liv. IV. e naquelle admiravel livro das Glorias da Casa de Farnese, que escreveo em elegante estylo o Principe dos Genealogicos o erudîto Cavalhero D. Luiz de Salazar e Castro, achará o curioso a antiquissima origem, a elevaçaõ, e altissimas allianças desta grande Casa.

15 D. JOAÕ DE AUSTRIA, nasceo em Ratisbona

Ratisbona a 25. de Fevereiro de 1545. havido em Barbara de Blomberg, como escreve Ritershusio. Porém Lourenço Vander Hammen na Vida deste Principe, diz ser huma Senhora illustre, cujo nome se occultou. Monsieur de Fontenelle nos seus Dialogos dos mortos, diz, que Barbara Blomberg naõ fora mãy, mas confidente dos segredos dos amores do Emperador, e que a si imputara o filho para salvar o segredo. Foy Generalissimo da liga contra os Turcos, a quem ganhou a gloriosa batalha naval de Lepanto, em 7. de Outubro do anno 1571. e conseguindo depois gloriosas emprezas dos mesmos Turcos, como foraõ a recuperaçaõ de Tunes, e Biserta, no anno de 1576. foy nomeado Governador dos Estados de Flandres, em que tomou as Praças de Namur, de Charlemont, e outras, e ganhou a famosa batalha de Glembours, e outros successos gloriosos, que o fizeraõ famoso na Historia. Morreo a 7. de Outubro de 1578. estando com hum Exercito no campo junto de Namur. Naõ casou, teve naturaes as duas filhas seguintes.

Ritershusio, Tab. 68.

Vander Hammen, *Vida de D. Joaõ de Austria*, fol. 3.

Monf. Fontenelle *Dialog. des Mor.* part. 2. Dialog. 6.

16 D. JOANNA DE AUSTRIA, havida em Diana Phalanga, nobre Dama de Surrento, a qual casou em o anno 1599. com Francisco Branchiforte Barrese e Santa Pau. IV. Principe de Butera, e de Pietra Porjia, Conde

de de Mazarino, Marquez de Licodia, Grande de Hespanha: morreo em Fevereiro de 1630. deixando unica D. Margarida de Austria, e Branchiforte, Princeza de Butera, e de Pietra Porjia, Condessa Mazarino, &c. que morreo a 17. de Janeiro de 1659. havendo casado com Federico Colona, Principe de Pagliano, Duque de Talhacoz, Graõ Condestavel de Napoles, que morreo a 25. de Setembro de 1641. e deste matrimonio nasceo unico Antonio Colona Branchiforte e Austria, Principe de Pietra Porjia, que morreo em vida de seu pay no anno de 1623.

16 D. Anna de Austria, havida em D. Maria de Mendoça, a qual foy Freira em Santa Maria de Madrigal, e depois passou para as Huelgas de Burgos, onde morreo sendo Abbadessa em o anno de 1630.

14 A Infanta D. Isabel, Rainha de Dinamarca, nasceo em Bruxellas no anno 1501. Casou no anno de 1515. com Christiano II. Rey de Dinamarca, e Suecia, a quem o seu mao procedimento deu o nome de Tyranno: os seus Vassallos se levantaraõ contra elle, e o meteraõ em huma prizaõ, onde morreo no anno de 1559. A Rainha sua mulher, que com admiravel constancia lhe assistia, vendose maltratada dos Lutheranos, buscou o asylo no Emperador seu irmaõ, levando comsigo hum filho, e duas filhas, e morreo em

Gante

Gante a 19. de Janeiro do anno 1525. e saõ os seguintes.

15 JOAÕ, Duque de Holstein, nasceo no anno de 1519. morreo sem casar no anno de 1532. sentindo, que o Emperador seu tio naõ se interessasse em lhe recuperar a Coroa.

15 A PRINCEZA DOROTHEA, nasceo no anno 1520. e casou com Federico II. Eleitor Palatino, e morreo no anno 1580. sem geraçaõ.

15 A PRINCEZA CHRISTINA de Dinamarca, nasceo no anno de 1523. Casou duas vezes; a primeira em 1534. com Francisco Esforcia, II. Duque de Milaõ, de quem no anno seguinte ficou viuva S. G. e casou segunda vez no anno de 1541. com Francisco, Duque de Lorena, e Bar: da sua successaõ adiante daremos noticia no §. X.

14 O INFANTE D. FERNANDO, Emperador, com quem se continúa.

14 A INFANTA D. CATHARINA, Rainha de Portugal, nasceo em Torquemada a 14. de Janeiro de 1507. Casou em 5. de Fevereiro de 1525. com ElRey D. Joaõ III. como veremos no Cap. VIII. do Liv. IV.

* 14 O INFANTE D. FERNANDO, nasceo em Medina a 10. de Março de 1503. Foy Archiduque de Austria, e pelo seu casamento Rey de Bohemia, e Hungria. Casou no anno de 1521. com Anna

Anna de Hungria, filha de Ladislaõ, Rey de Bohemia, e de Hungria, e da Rainha Anna de Foix, sua segunda mulher. Estes Reynos, supposto que electivos, hoje se conservaõ como hereditarios na sua posteridade da Casa Imperial de Austria. Foy Rey dos Romanos, eleito em Colonia a 5. de Janeiro de 1531. e coroado em Aix-La-Chapelle no anno de 1558. pela renuncia de seu irmaõ lhe succedeo no Imperio, e tambem em todos os Estados da Casa de Austria em Alemanha. Os Eleitores juntos em Francfort receberaõ a demissaõ do Emperador Carlos V. e elegeraõ a Fernando I. porém o Papa Paulo IV. o naõ quiz reconhecer, o que depois fez seu successor Pio IV. Tambem se diz, que o motivo fora, porque se naõ coroara em Roma, e que desde entaõ naõ procuraraõ mais os Emperadores serem coroados pelo Papa. Naõ sendo ainda mais que Archiduque sustentou o famoso sitio de Viena, contra Solimaõ, Emperador dos Turcos, que principiou a sitiar esta Cidade a 15. de Setembro de 1529. com trezentos mil homens; porém a 14. do seguinte mez tinha já nelle perdido cento e quarenta mil, pelo que se vio obrigado a levantallo, depois de ter dado vinte assaltos à Cidade, que os sitiados rebateraõ com industria, e valor, lançando sobre elles immensas panellas de enxofre, e pez fervendo. Ultimamente os Turcos quizeraõ pactear com os da Cidade, pedindolhes por levantar o sitio cem mil ducados, e lhes

Heiss. *Histoire de l'Empire*, tom. I. liv. 3. cap. 5.

e lhes foy respondido, que se tinha perdido a chave do thesouro Imperial. No anno de 1545. presidio na Dieta de Wormes, e na de Augsbourg no de 1547. voltando vitorioso de Bohemia, onde sossegou algumas revoluções. Depois de Emperador dissipou, e abateo varias conspirações, que se levantaraõ contra a sua authoridade, e conservou a paz publica do Imperio, reconciliando-se com muitos Principes inimigos. Fez huma tregoa por oito annos com os Turcos, e apaziguou as discordias entre os Reys de Suecia, e Dinamarca, e depois de ter conseguido grande reputaçaõ em gloriosas acções na guerra, e na paz, morreo em Viena a 26. de Julho de 1564. e jaz em Praga. Do Real consorcio de sua mulher deixou os filhos seguintes.

15 A ARCHIDUQUEZA ISABEL DE AUSTRIA, nasceo em Lintz a 9. de Julho de 1526. Casou no anno de 1543. com Sigismundo Augusto, Rey de Polonia, de quem foy primeira mulher: morreo a 15. de Junho de 1545. sem deixar successaõ.

* 15 O EMPERADOR MAXIMILIANO II. com quem se continúa.

15 A ARCHIDUQUEZA ANNA, nasceo em Praga a 7. de Junho de 1528. Casou a 4. de Julho de 1546. com Alberto V. Duque de Baviera, e da sua successaõ se dirá no Cap. VIII. deste Livro.

15 O ARCHIDUQUE FERNANDO, nasceo em Lintz a 14. de Junho de 1529. foy Conde de Tyrol, de Habspurg, Lantgrave de Alsacia, Capitaõ

General do Emperador ſeu irmaõ, e Vice-Rey de Bohemia: morreo a 4. de Janeiro de 1595. tendo caſado duas vezes; a primeira no anno de 1548. com Filippa Welſer, filha de Franciſco Welſer, Cidadaõ de Auguſta, de quem teve dous filhos, a ſaber, André de Auſtria, que naſceo em 16. de Mayo de 1558. e foy Cardeal da Santa Igreja de Roma, creado pelo Papa Gregorio XIII. em 13. de Setembro de 1576. do titulo de Santa Maria Nova, Biſpo de Conſtancia, e de Breſſia, Principe do Imperio, e Governador de Flandres: morreo a 12. de Novembro de 1600. Carlos de Auſtria, que foy o ſegundo, e naſceo no anno 1560. naõ teve, nem ſeu irmaõ titulo de Archiduque pela deſigualdade de ſua mãy; pelo que ficaraõ inhabeis para ſucceder nos Eſtados da Caſa de Auſtria; porém foy Marquez de Burgau, Lantgrave de Nullemburg, e Conde de Hoch-emberg, titulos de que tambem ſómente ſua mãy participou. Morreo no anno 1628. tendo caſado no de 1601. com Sibylla de Juliers, viuva de Filippe, Marquez de Baden, e ſua prima com irmãa, filha de Guilherme, Duque de Juliers, e Cleves, e da Archiduqueza Maria de Auſtria, e naõ tiveraõ ſucceſſaõ. O ſegundo matrimonio do Archiduque Fernando foy celebrado no anno 1584. com Anna Catharina Gonzaga, ſua ſobrinha, filha de Guilherme, Duque de Mantua, e Monferrato, e de ſua irmãa a Archiduqueza Leonor, de quem naſ-

ceraõ

cerão duas filhas, a Archiduqueza Anna de Austria, que nasceo a 10. de Outubro de 1585. e casou no anno de 1611. com seu primo com irmaõ o Emperador Mathias, e morreo sem deixar geraçaõ a 4. de Dezembro de 1618. e a Archiduqueza Anna Catharina, que seguio o estado de Religiosa.

15 A ARCHIDUQUEZA MARIA DE AUSTRIA, nasceo a 15. de Mayo de 1531. na Cidade de Praga. Casou em 18. de Julho de 1546. com Guilherme, Duque de Cleves, e Juliers, como se dirá no §. IV.

15 A ARCHIDUQUEZA MAGDALENA, nasceo em Tyrol a 14. de Agosto de 1532. Foy Religiosa em Viena, e morreo a 10. de Setembro de 1590.

15 A ARCHIDUQUEZA CATHARINA DE AUSTRIA, nasceo em Viena a 25. de Setembro do anno 1533. Casou duas vezes, a primeira com Francisco, Duque de Mantua, e Monferrato, de quem ficou viuva no 1. de Fevereiro do anno de 1550. e casou com seu cunhado Sigismundo, Rey de Polonia no anno 1553. de quem foy terceira mulher, e de nenhum destes matrimonios teve successaõ; e vendo-se ElRey destituido de esperanças de filhos, remetteo com grande decencia a Archiduqueza ao Emperador Mathias, seu irmaõ, a qual morreo a 29. de Fevereiro de 1572.

Stanilai Sarnicii, *Annal. Polonicorum* liv. 7. pag. 1212. tom. 2. *in Collect. Hist. Pol. Joannis Dlugossi.*

* 15 A ARCHIDUQUEZA LEONOR DE AUSTRIA,

TRIA; naſceo em Viena a 2. de Novembro de 1534. e caſou com Guilherme, Duque de Mantua, e Monſerrato, como adiante ſe verá no §. VIII.

15 A ARCHIDUQUEZA MARGARIDA, naſceo em Tyrol a 16. de Fevereiro de 1536. morreo a 12. de Março.

15 O ARCHIDUQUE JOAÕ, naſceo em Praga a 10. de Abril de 1538. e morreo no de 1594.

15 A ARCHIDUQUEZA BARBARA DE AUSTRIA, naſceo a 28. de Fevereiro de 1539. Caſou no anno de 1569. com Affonſo de Eſte, II. do nome, ultimo Duque de Ferrara, de quem foy ſegunda mulher, e morreo no 1. de Dezembro de 1575. ſem ſucceſſaõ.

* 15 O ARCHIDUQUE CARLOS DE AUSTRIA, de quem ſe fará glorioſa memoria no §. III.

15 A ARCHIDUQUEZA URSULA DE AUSTRIA, naſceo em Napoles a 24. de Julho do anno 1541. e morreo no de 1543. a 30. de Abril.

15 A ARCHIDUQUEZA HELENA, naſceo em Viena a 7. de Janeiro de 1543. foy Freira, e morreo a 5. de Março de 1574.

* 15 A ARCHIDUQUEZA JOANNA, naſceo em Praga a 24. de Janeiro de 1547. e caſou com Franciſco de Medicis, Graõ Duque de Toſcana, como adiante ſe dirá no §. IX.

* 15 O EMPERADOR MAXIMILIANO II. naſceo em Viena no 1. de Agoſto de 1527. Rey de

Bohemia,

Bohemia, e de Hungria, Archiduque de Austria, Duque de Borgonha, Conde de Habspurg, e Tyrol, eleito Emperador em Francfort a 30. de Dezembro de 1562. em vida de seu pay, a quem succedeo no de 1564. e da sua exaltação o mandou comprimentar por seus Embaixadores Solimaõ II. com ricos presentes; porém depois fazendolhe a guerra em Hungria, morreo Solimaõ no sitio de Zigeth no anno de 1566. que os Imperiaes perderaõ. Custou esta Praça aos Turcos, além da pessoa de Solimaõ vinte e quatro mil Soldados, pela admiravel desensa dos Imperiaes, que governava o Conde de Serin. O Emperador impedindo os progressos dos Turcos, os dispoz para lhe proporem huma tregoa, que se ajustou por oito annos, com as mesmas condições, que o fizera o Emperador Fernando I. e que cada hum reteria as Praças, que naquella guerra houvesse conquistado, em que o Emperador teve ventagem, porque o General Schevendi havia tomado mayor numero de Praças aos Turcos. Foy o Emperador por extremo affavel, prompto para todos os que lhe queriaõ fallar, naõ maltratou já mais pessoa alguma, nem com huma leve palavra. Era facil em perdoar, inimigo de lisonjas, amava a verdade, aborrecia o luxo, o seu genio era suave, que ornava de modestia, e prudencia; soube seis linguas, a Latina, Alemãa, Franceza, Italiana, Hespanhola, e Esclavonia, as quaes lhe serviraõ para conseguir facili-

Heiss. *Hist. de l'Empire*, tom. 1. liv. 3. cap. 6.

facilidade para elle mesmo governar os seus Estados. Entendeo a guerra scientificamente, ainda que foy mal succedido em Hungria. Finalmente morreo em Ratisbona a 12. de Outubro de 1576. e no dia de S. Maximiliano, de quem parece tomou o nome, tendo vivido vinte e nove annos casado com grande uniaõ com sua Esposa; jaz em Lintz.

Casou no anno de 1548. em 17. de Setembro com sua prima com irmãa a Archiduqueza D. Maria de Austria, que morreo a 24. de Fevereiro do anno 1603. filha do Emperador Carlos V. e da Emperatriz D. Isabel, Infanta de Portugal, e tiveraõ os filhos seguintes.

16 A ARCHIDUQUEZA D. ANNA DE AUSTRIA, nasceo no 1. de Novembro de 1549. e casou no anno de 1570. com seu tio ElRey D. Filippe II. de Castella, como em seu lugar se dirá no Cap. II. do Liv. IV.

16 O ARHIDUQUE FERNANDO, nasceo a 24. de Março de 1551. e morreo em Viena a 26. de Janeiro de 1552.

16 O EMPERADOR RODOLFO II. nasceo em Viena a 18. de Julho de 1552. Foy Rey de Hungria, e Bohemia, e coroado Rey dos Romanos, vivendo seu pay, a quem succedeo no Imperio em 1576. imitando as suas sabias maximas: entrou a governar, e depois de ter renovado a tregoa com Amurates III. Emperador dos Turcos, este infiel a que-

Heiss. *Hist. de l'Empire* liv. 3. cap. 7.

a quebrou no anno de 1592. tomando na Croacia as Cidades de Repitsch, de Wihitsk, e outras. E na Cidade de Veissembourg prendeo em huma Torre a Federico Krecovier, Embaixador do Emperador, o qual no mez de Junho do mesmo anno faleceo. Esta violencia atentada contra o direito das gentes obrigou ao Emperador a se armar taõ promptamente, que poz em campo hum Exercito de quarenta e cinco mil homens Alemaens, e Hungaros, e tomando algumas Praças, e avistando-se com o Exercito dos Turcos, o acometeraõ taõ fortemente, que o disfizeraõ, ficando morto o Baxá, e outros muitos Officiaes, e quasi doze mil Soldados, que foraõ mortos, e outros affogados nas ribeiras, sem que esta acçaõ custasse mais perda aos Imperiaes, que pouco mais de cem homens. Porém Amurates sem embargo deste mao successo, mandou hum Exercito com que tomou Sisseg, mandando outro a Hungria, que se apoderou de Wesprin, e outras Praças; porém os Imperiaes fazendo reforçar o seu Exercito, se avançaraõ sobre Belgrado, e lhe apresentaraõ batalha, que foy taõ feliz como a precedente, em que os Turcos perderaõ mais de doze mil homens, a mayor parte Janizaros. Na alta Hungria Tieffembach, General do Emperador, supprendeo por assalto Zabatik, Praça taõ forte, que era tida por inexpugnavel, e passou pelos fios da espada toda a guarniçaõ dos Turcos,

seguin-

ſeguindo-ſelhe tal proſperidade, que em pouco mais de hum mez tomou Filleck, e onze Praças, e Caſtellos, que havia trinta annos, que os Turcos os occupavaõ; deſta ſorte tirou da eſcravidaõ a hum grande numero de Chriſtãos, livrando muitas Cidades do tributo aos Infieis. Naõ foraõ depois taõ proſperos os demais ſucceſſos aos Imperiaes com Mahomete III. que ſuccedeo a ſeu pay no anno de 1596. Finalmente depois de varios ſucceſſos da guerra, o Emperador concluìo hum Tratado a 9. de Novembro de 1606. com Sultaõ Achamete, que tinha ſuccedido a Mahemete III. de huma tregoa por vinte annos, e outras condições ventajoſas ao Imperio, que o Emperador tratou de ſegurar na Caſa de Auſtria, com a eleiçaõ do Archiduque Mathias, Rey de Hungria, em Rey dos Romanos; e opprimido de huma queixa grave, faleceo a 10. de Janeiro de 1611. Deixou junto hum theſouro de ouro, e prata, e hum grande numero de joyas; foy dado às ſciencias, e com particular inclinaçaõ às mechanicas, às de relogios, pinturas, e de torneyos: o ſeu Palacio era cheyo de Chimicos, goſtando muito das operações da Chimica. Naõ caſou, teve naturaes tres filhos, que naõ tiveraõ ſucceſſaõ, e duas filhas, a ſaber: D. Anna de Auſtria, a quem ſeu pay deu o titulo de Marqueza de Auſtria, e foy Freira nas Deſcalças de Madrid, e morreo de larga idade a 16. de Agoſto de 1694. e a D. Catharina de Auſtria, a quem

quem o Emperador seu pay deu tambem o mesmo titulo de Marqueza de Austria, e casou com Francisco Thomás de Oiselay, Conde de Cantacroce, Senhor de Villanova, Cavalleiro do Tusaõ, de quem nasceo unico Eugenio Leopoldo de Oiselay, Principe, e Conde de Cantacroce, e casou no anno de 1635. com Brites de Cussance, filha primeira de Claudio Francisco de Cussance, Baraõ de Bovoir, e de Ernesta de Wilhem, e Berghes, Viscondessa de Leburg, e filha de Joaõ Wilhem, Marquez de Bergues, Conde de Valhaim; porém morreo sem filhos, e sua mulher casou segunda vez com o Duque Carlos de Lorena.

16 O Archiduque Ernesto, nasceo a 15. de Junho de 1553. em Viena. Foy Cavalleiro do Tusaõ, Vice-Rey de Hungria, e Austria, e Governador de Flandres, onde morreo a 20. de Fevereiro de 1595.

16 A Archiduqueza Isabel de Austria, nasceo em Viena a 5. de Julho de 1554. Casou no anno de 1570. com Carlos IX. Rey de França, de quem teve huma Princeza chamada Maria Isabel, que morreo de tenra idade; e voltando a Viena foy Freira no Mosteiro de Santa Clara, que ella havia fundado, e nelle morreo a 15. de Janeiro de 1592.

16 A Archiduqueza Maria de Austria, nasceo em Viena a 27. de Julho de 1555. e morreo em Lintz a 26. de Junho de 1556.

16 O Emperador Mathias, nasceo em 23. de Fevereiro de 1557. em Flandres. Foy Archiduque de Austria, Rey de Bohemia, e de Hungria, e pela morte de seu irmaõ o Emperador Rodolfo foy eleito Emperador, e coroado em Francfort a 12. de Junho de 1612. e imitando os Emperadores da Casa de Austria, buscou todos os caminhos para unir os Protestantes à Igreja Catholica Romana. No anno 1615. fez com elles huma tregoa por vinte annos. Vendo-se sem filhos adoptou ao Archiduque Fernando, seu primo com irmaõ, neto do Emperador Fernando I. para que demetio a seu favor o Reyno de Bohemia, em que foy eleito, e depois coroado a 29. de Junho de 1617. de que se originaraõ algumas turbações, pelos Protestantes daquelle Reyno, que se vieraõ ultimamente a accommodar. O Emperador opprimido de varias penas, que o preoccuparaõ, como foy a morte do Archiduque Maximiliano, e depois a da Emperatriz sua Esposa, entrou em huma larga doença, de que veyo a morrer a 20. de Março de 1619. Casou no anno de 1611. com a Archiduqueza Anna Catharina de Austria sua prima com irmãa, filha do Archiduque Fernando, seu tio; porém deste matrimonio naõ houve successaõ, e a Emperatriz morreo a 4. de Dezembro de 1618. Teve fóra do matrimonio a Michaela Margarida de Austria, que foy Religiosa Descalça de Santa Theresa, e jaz no Mosteiro de

de Carnide, huma legoa de Lisboa, onde tem este Epitafio: *Aqui debaixo desta grade jaz a Veneravel Madre Michaela Margarida de Santa Anna, filha do Emperador Mathias, Fundadora, que foy deste Convento, resplandeceo em virtudes, faleceo em 28. de Setembro de 1663. de idade de oitenta e dous annos, havendo entrado na Religiaõ de quatro para cinco annos.*

16 O ARCHIDUQUE MAXIMILIANO DE AUSTRIA, nasceo em Neustat em 12. de Outubro de 1558. e foy Graõ Mestre da Ordem Teutonica, General do Emperador Rodolfo, seu irmaõ, na guerra contra os Turcos, e eleito Rey de Polonia por hum partido; porém outros elevaraõ ao Throno a Sigismundo no anno 1587. e pertendendo sustentar o seu direito com as armas foy mal succedido; e depois morreo sem ter casado, a 23. de Outubro de 1619.

16 O ARCHIDUQUE ALBERTO, nasceo em Neustat a 11. de Outubro de 1559. Foy Cavalleiro do Tusaõ de ouro, Cardeal Diacono, e depois Presbytero Cardeal do titulo de Santa Cruz em Jerusalem, creado pelo Papa Gregorio XIII. no anno de 1577. eleito Arcebispo de Toledo, Graõ Prior do Crato em Portugal, Inquisidor Geral, e Vice-Rey, e deixando a vida Ecclesiastica, que seguia, casou no anno de 1599. com a Infanta D. Isabel Clara Eugenia, sua prima com irmãa, filha delRey D. Filippe II. de Castella, e da Rainha

Cicarelo, *Vida do Papa Gregorio XIII.* fol. 608.

D. Isabel de Vallois, sua terceira mulher, e com ella teve em dote os Estados de Flandres, adonde morreo sem filhos a 15. de Julho de 1621.

16 O Archiduque Venceslao, nasceo em 9. de Março de 1561. era Cavalleiro de Malta, e Graõ Prior de Castella, morreo em Madrid a 21. de Setembro de 1578.

16 O Archiduque Federico, nasceo em Lintz a 20. de Junho de 1562. e morreo a 16. de Janeiro de 1563.

16 A Archiduqueza Maria, nasceo em Neustat a 19. de Fevereiro de 1564. e morreo em 26. de Março do mesmo anno.

16 O Archiduque Carlos, nasceo em Viena a 26. de Setembro de 1565. e morreo a 23. de Mayo de 1566.

16 A Archiduqueza Margarida de Austria, nasceo em Viena a 25. de Janeiro de 1567. e deixando as pompas do Mundo, que lhe segurava o seu augusto nascimento pelo pobre habito das Descalças de Madrid, aonde se chamou Soror Margarida da Cruz, tendo feito huma vida exemplar acabou com opiniaõ de virtude a 5. de Julho de 1633. A sua vida escreveo Fr. Joaõ da Palma da Ordem de S. Francisco, impressa em Madrid no anno de 1653. em folha.

16 A Archiduqueza Leonor, nasceo a 4. de Novembro de 1568. em Praga, e morreo no anno de 1570.

Deixa-

§. III.

* 15 DEixamos escrito, que do Augusto matrimonio do Emperador Fernando I. com a Emperatriz Anna de Hungria, nasceo o ultimo na ordem do nascimento o Archiduque Carlos a 3. de Junho do anno de 1540. e veyo depois a sua linha a ser a que succedeo no Imperio pela falta de successaõ, como temos visto. Foy Duque de Stiria, Charintia, Carniola, e Conde de Goricia, &c. morreo a 3. de Agosto de 1590. Casou no anno de 1570. com a Princeza Maria de Baviera, que morreo no anno 1606. sua sobrinha, filha de seu cunhado Alberto V. Duque de Baviera, e da Archiduqueza Anna de Austria, como se verá no Cap. VIII. §. I. deste Livro, de quem teve secunda, e ditosa successaõ nos filhos seguintes.

16 O ARCHIDUQUE FERNANDO, que nasceo a 15. de Julho do anno de 1572. e morreo a 31. do mesmo mez.

16 A ARCHIDUQUEZA ANNA DE AUSTRIA, nasceo a 16. de Agosto de 1573. e casou no anno de 1592. com Sigismundo III. Rey de Polonia, e de Suecia, que depois de quarenta e cinco annos de reynado morreo no de 1632. Era filho de Joaõ III. Rey de Suecia, e da Rainha Catharina, filha de Sigismundo I. Rey de Polonia, e ella morreo

reo no 1. de Fevereiro de 1598. e ſendo aberta ſe lhe tirou hum menino, que ſe bautizou com o nome de Chriſtovaõ, tendo tido a

17 LADISLAO SIGISMUNDO, IV. Rey de Polonia, que naſceo a 9. de Julho de 1595. Principe perfeito, em que ſe unio o valor, o amor da juſtiça, e outras virtudes, com que ſe fez celebre: morreo a 20. de Mayo do anno de 1648. tendo caſado duas vezes; a primeira no anno de 1637. com a Archiduqueza Cecilia Renata, de quem naſceo o Principe Sigiſmundo Caſimiro no 1. de Abril de 1640. e morreo a 9. de Agoſto do anno 1647. Caſou ſegunda vez no anno de 1646. com a Princeza Luiza Maria Gonzaga, filha de Carlos Gonzaga, Duque de Nevers, e de Rethel, e depois de Mantua, e de Monferrato, e de Catharina de Lorena, Duqueza de Umena.

16 A ARCHIDUQUEZA MARIA CHRISTINA DE AUSTRIA, naſceo a 10. de Novembro de 1574. caſou no anno de 1595. com Sigiſmundo Batori, Principe de Tranſilvania, e do Imperio, creado pelo Emperador Rodolfo II. pelas felices emprezas conſeguidas contra os Turcos, e morreo em Praga em 1603. Eſte matrimonio ſe annullou, e a Archiduqueza foy Freira, e morreo a 6. de Abril de 1621.

16 A ARCHIDUQUEZA CATHARINA RENATA

DE

de Austria, nasceo a 4. de Janeiro de 1576. e tendo feito huma vida virtuosa acabou em 29. de Junho do anno 1595. com opiniaõ de Santa.

* 16 O ARCHIDUQUE FERNANDO, Emperador, de quem adiante fallaremos.

16 O ARCHIDUQUE CARLOS, nasceo a 17. de Julho de 1579. e morreo a 17. de Mayo do anno seguinte.

16 A ARCHIDUQUEZA GREGORIA MAXIMILIANA DE AUSTRIA, nasceo a 22. de Março de 1581. e morreo estando contratada para casar com Filippe III. de Castella no anno de 1597.

16 A ARCHIDUQUEZA LEONOR DE AUSTRIA, nasceo a 25. de Setembro de 1582. e morreo Freira no anno de 1620. no mesmo Mosteiro de sua irmãa a Archiduqueza Maria Christerna.

16 O ARCHIDUQUE MAXIMILIANO ERNESTO DE AUSTRIA, nasceo a 17. de Dezembro de 1583. e morreo sem casar no de 1616. deixando hum filho natural chamado D. Carlos de Austria, que foy Grande de Hespanha.

16 A ARCHIDUQUEZA MARGARIDA DE AUSTRIA, nasceo a 25. de Dezembro de 1584. Foy Rainha de Hespanha, e mulher de seu primo segundo ElRey Catholico D. Filippe III. com quem casou no anno 1599. e morreo a 3. de Outubro de 1611. deixando a successaõ, que se dirá adiante em seu proprio lugar.

* 16 O ARCHIDUQUE LEOPOLDO, de quem adiante se fará mençaõ.

A Ar-

16 A ARCHIDUQUEZA MARIA MAGDALENA DE AUSTRIA, nasceo a 7. de Outubro de 1587. e casou com Cosme II. Graõ Duque de Toscana a 19. de Outubro de 1608. e morreo no anno 1631. deixando a successaõ, que diremos em outro lugar.

16 A ARCHIDUQUEZA CONSTANÇA DE AUSTRIA, nasceo a 24. de Dezembro de 1588. e casou no anno de 1605. com seu cunhado Sigismundo III. Rey de Polonia, e Suecia, viuvo de sua irmãa a Archiduqueza Anna, precedendo dispensaçaõ do Papa, e morreo a 10. de Julho de 1631. deixando quatro filhos, e huma filha, a saber: Joaõ Sigismundo, que nasceo em 21. de Março de 1609. e depois de ter servido na guerra de Alemanha ao Emperador seu primo, tendo visto quasi todas as Cortes de Europa, se recolheo no Collegio da Companhia, onde esteve alguns annos, e o Papa Innocencio X. o creou Cardeal a 28. de Março de 1646. Os Polacos o elegeraõ seu Rey a 4. de Novembro de 1648. e sobindo àquelle Throno casou no anno seguinte, com dispensaçaõ Pontificia, com a Rainha Luiza Maria Gonzaga, viuva de seu irmaõ ElRey Sigismundo, a qual morreo a 10. de Março de 1667. tendo tido hum unico Principe, que naõ viveo mais que hum anno. Este Monarcha vendo-se viuvo, e tendo tido hum Reynado, em que conseguio de seus inimigos gloriosas vitorias, sendo de tanto valor, que se

ſe achou em dezaſete batalhas, que elle ganhou, e naõ tendo filhos, voluntariamente deixou a Coroa no anno de 1668. para acabar com deſcanço o reſto dos ſeus dias, e paſſou a França, onde El-Rey Luiz XIV. o recebeo com grande acolhimento, dandolhe rendas com que pudeſſe manterſe no eſtado de hum Principe taõ grande, e a Abbadia de S. Germain des Prez em Pariz, onde morreo a 14. de Dezembro de 1672. O ſeu corpo foy levado a Varſovia, Cidade, e Corte de Polonia, e o ſeu coraçaõ foy ſepultado em S. Germain, onde os Religioſos lhe levantaraõ hum magnifico Mauſoleo, adornado de hum eloquente Epitafio. O Principe Joaõ Alberto, que foy o ſegundo, e naſceo a 25. de Mayo de 1612. foy Biſpo de Varmia, e depois de Cracovia, e Cardeal Diacono da Santa Igreja de Roma, creado em 20. de Dezembro de 1632. do titulo de Santa Maria in Aquiro, e morreo a 30. de Dezembro de 1634. O Principe Carlos Fernando ſeu irmaõ naſceo a 7. de Outubro de 1613. foy Biſpo de Breslau em Sileſia, e morreo no anno de 1655. O Principe Alexandre Carlos, que foy o quarto, naſceo em 4. de Novembro de 1614. e morreo ſem eſtado no fim de Novembro de 1634. A Princeza Anna Catharina Conſtança naſceo no anno de 1619. e tendo caſado no anno de 1642. com Filippe Guilhelmo, Conde Palatino do Rhin, Duque de Neoburg, de Juliers, e Berg, de quem foy primeira mulher, mor-

Fr. Franciſco Tomaſuci, fol. 730.

reo a 7. de Outubro de 1651. sem deste matrimonio ficar successaõ.

16 O ARCHIDUQUE CARLOS DE AUSTRIA, nasceo posthumo em 7. de Agosto de 1590. Foy Graõ Mestre da Ordem Teutonica, Bispo de Bresslau na Silesia, morreo em Madrid a 28. de Dezembro de 1624.

Archiduques de Inspruck.

* 16 O ARCHIDUQUE LEOPOLDO, nasceo em 9. de Outubro de 1586. terceiro filho do Archiduque Carlos de Austria. Foy Conde de Tyrol, e Landsgrave de Alsacia, tinha sido Bispo de Passau, e de Strasbourg, dignidades, que renunciou por seguir differente estado: viveo na Cidade de Inspruck, Corte de seu Condado, pelo que elle, e seus filhos foraõ chamados Archiduques de Inspruck, morreo em 3. de Setembro de 1632. Foy eleito Bispo de Viseu em Portugal, sendo de idade de tres annos, como diz Joaõ Bautista Birago na *Historia di Portogalo.*
Casou no anno de 1626. com a Princeza Claudia de Medicis, que morreo a 25. de Dezembro de 1648. e era viuva de Federico Ubaldo de la Rovere, Principe de Urbino, e filha de Fernando I. Graõ Duque de Toscana, e da Princeza Christina de Lorena, e deste matrimonio nasceraõ.

17 O ARCHIDUQUE FERNANDO CARLOS com quem se continúa.

17 A ARCHIDUQUEZA ISABEL CLARA DE AUSTRIA, nasceo no anno de 1629. e casou com Carlos

los Gonzaga, Duque de Mantua, com successaõ, como em outro lugar se dirá.

17 O ARCHIDUQUE SIGISMUNDO FRANCISCO DE AUSTRIA, nasceo no anno de 1630. Foy Bispo de Augusta de Gureck, e de Trento, Prelazias, que renunciou, succedendo por morte de seu irmaõ nos Estados da sua Casa, e foy Conde de Tyrol, &c. Casou com a Princeza Maria Heduviges Augusta Palatina de Neoburg, filha de Christiano Augusto, Conde Palatino do Rhin, Principe de Sultzbach, com a qual se recebeo por procuraçaõ a 13. de Junho de 1665. e sem se chegarem a ver, morreo este Principe em 25. do mesmo mez.

17 A ARCHIDUQUEZA MARIA LEOPOLDINA, nasceo no anno de 1632. e casou com seu primo com irmaõ o Emperador Fernando III. morreo de parto a 7. de Agosto de 1649. como logo veremos.

17 O ARCHIDUQUE FERNANDO CARLOS DE AUSTRIA, nasceo a 17. de Mayo de 1628. Conde de Tyrol, &c. Casou no anno de 1646. com a Princeza Anna de Medicis, sua prima com irmãa, filha de Cosme II. Graõ Duque de Toscana, e de sua mulher a Archiduqueza Maria Magdalena de Austria, e morreo a 30. de Dezembro de 1662. deixando as duas filhas seguintes.

18 A ARCHIDUQUEZA CLAUDIA FELICITAS DE AUSTRIA-INSPRUCK, nasceo no anno de 1653. e

caſou no anno de 1673. com o Emperador Leopoldo ſeu primo, de quem foy ſegunda mulher, a qual morreo a 8. de Abril de 1676.

18 A ARCHIDUQUEZA MARIA MAGDALENA DE AUSTRIA, naſceo no anno 1656. e morreo ſem ter elegido eſtado no anno de 1669.

* 16 O EMPERADOR FERNANDO, II. do nome, naſceo em 9. de Julho de 1578. Archiduque de Auſtria, e herdeiro dos mais Eſtados do Archiduque Carlos ſeu pay, e a ſua fortuna o fez herdeiro do Imperio de ſeu avô o Emperador Fernando I. ſuccedendo ao Emperador Mathias, ſeu primo com irmaõ, que vendo-ſe ſem ſucceſſaõ o fez eleger Rey de Bohemia na Cidade de Praga, a 29. de Julho de 1617. e Rey de Hungria na de Presbourg no 1. de Julho de 1618. e eleito Emperador a 27. de Agoſto de 1619. e coroado a 8. de Setembro ſeguinte. Foy combatido de diverſas Potencias, porém a ſua fortuna o ſegurou de ſeus inimigos, que lhe ſuſcitaraõ continuas diſſençoens, com tanta ambiçaõ, como oppoſiçaõ à Religiaõ Catholica Romana. Em Bohemia ſe fez eleger Rey Federico Eleitor Palatino, que elle venceo na celebre batalha de Praga no anno 1619. e reſtituindo eſte Reyno à ſua obediencia, reſtabeleceo nelle a Religiaõ Catholica contra o inſolente partido dos Proteſtantes, e privando do Eleitorado a Federico, o deu a Maximiliano, Duque de Baviera. No Norte de Alemanha ElRey de Dina-

Hieſſ. *Hiſt. de l'Empire* tom. 2. liv. 3. cap. 9.

marca

marca Christiano IV. se declarou contra elle por cabeça da liga dos Principes Protestantes. Em Hungria Gabor Principe da Transilvania se fez reconhecer Rey, adonde foy obrigado a entrar tres vezes à força das armas. Dentro do continente de Alemanha se vio perturbado pelas Tropas delRey de Suecia Gustavo Adolfo, penetrandolhe o intimo dos seus Estados, e tendo conquistado a terceira parte delles foy morto na batalha de Lutzen, anno de 1632. e seguindo os seus Generaes a mesma fortuna lhes reprimio o curso das suas vitorias, pela batalha de Nortlinguen, que lhe ganhou seu filho Fernando, Rey de Hungria no anno de 1634. a que ajuntou outros successos prosperos, com que seguro no Imperio fez declarar a seu filho no anno de 1636. Rey dos Romanos. Morreo a 15. de Fevereiro de 1637.

Casou no anno de 1600. com a Princeza Maria de Baviera, que tendo nascido a 8. de Dezembro de 1574. morreo a 18. de Março de 1616. naõ tendo mais titulo, que de Archiduqueza. Era filha de Guilherme V. Duque de Baviera, e da Duqueza Renata de Lorena, e desta uniaõ nasceraõ os filhos seguintes.

* 17 O Emperador Fernando III. com quem se continúa.

17 A Archiduqueza Marianna de Austria, nasceo em 10. de Julho de 1610. Foy segunda mulher de Maximiliano, Duque Eleitor de

Baviera,

Baviera, como se verá em outro lugar, onde della trataremos mais diffusamente.

17 A Archiduqueza Cecilia Renata de Austria, nasceo a 16. de Julho de 1611. Casou no de 1637. com Ladislao IV. Rey de Polonia, seu primo, de quem foy primeira mulher, e morreo sem deixar filhos no anno de 1644.

17 O Archiduque Leopoldo Guilhelmo de Austria, nasceo em 6. de Janeiro de 1614. Foy successivamente Bispo de Passau, Strasbourg, Halbestat, Breslau, e Olmuts, e depois Graõ Mestre da Ordem Teutonica, e tendo largado o estado Ecclesiastico foy General das armas Imperiaes contra os Suecos, e se achou na batalha de Volfembutel no anno de 1640. Foy depois Governador, e Capitaõ General dos Paizes Baixos, e perdeo a batalha de Lens, que ganhou o Principe de Condé em 1648. a 28. de Agosto, em que este Principe ficou ferido, supposto que vitoriosos os Francezes, contra os quaes elle conseguio outras emprezas, e morreo a 20. de Novembro de 1662. sem casar.

Ficando viuvo o Emperador Fernando, casou segunda vez no anno de 1622. com Leonor Gonzaga, filha de Vicencio Gonzaga, Duque de Mantua, e Monferraro, e da Duqueza Leonor de Medicis, que morreo sem successaõ a 21. de Dezembro de 1655.

* 17 O Emperador Fernando III. nasceo

ceo a 13. de Julho de 1608. e foy eleito Rey de Hungria no anno 1625. e de Bohemia no de 1627. Elle foy o que venceo a celebre batalha de Nortlinguen, como já dissemos, e foy eleito Rey dos Romanos no anno de 1636. e no seguinte succedeo no Imperio ao Emperador seu pay, e começando a imperar com prosperos successos contra os Suecos, lançando-os fóra de Baviera, de Suevia, do Palatinado, e de Wirtemberg, depois ligados com França, e outras Potencias, foraõ taõ adversos, que se vio obrigado a receber a paz de Munster, concluida no anno de 1648. com França, e a de Osnabruk com Suecia em dous Tratados, que vinhaõ a fazer hum só geral, e reciproco. Morreo em Viena a 2. de Abril de 1657. Casou tres vezes, a primeira no anno 1631. com a Infanta D. Maria de Austria, sua prima com irmãa, que morreo a 13. de Mayo de 1646. filha delRey D. Filippe III. de Castella, e da Rainha D. Margarida de Austria, e deste Augusto matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

Heiss. *Hist. de l'Empire* tom. 2. liv. 3. cap. 10.

18 O Archiduque Fernando Francisco, nasceo a 8. de Setembro de 1633. foy coroado Rey de Bohemia a 5. de Agosto de 1646. e Rey de Hungria a 16. de Junho de 1647. e sendo eleito Rey dos Romanos a 21. de Mayo de 1653. morreo a 9. de Julho de 1654.

18 A Archiduqueza D. Marianna de Austria, Rainha de Castella, nasceo a 22. de Dezembro

zembro de 1634. Foy ſegunda mulher de ſeu tio ElRey Catholico D. Filippe IV. e tendo caſado a 8. de Novembro de 1649. morreo a 16. de Mayo de 1696. e da ſua ſucceſſaõ daremos conta no Livro IV. Cap. II.

18 O ARCHIDUQUE FILIPPE AGOSTINHO DE AUSTRIA, naſceo a 5. de Julho de 1637. e morreo a 29. de Junho de 1639.

18 O ARCHIDUQUE MAXIMILIANO THOMAZ DE AUSTRIA, naſceo a 20. de Dezembro de 1637, e morreo a 6. de Julho de 1638.

* 18 O EMPERADOR LEOPOLDO IGNACIO, com quem ſe continúa.

18 A ARCHIDUQUEZA MARIA DE AUSTRIA, que para poder naſcer foy preciſo abrir o corpo da Emperatriz ſua mãy já defunto, e morreo no meſmo dia 13. de Mayo de 1646.

Caſou ſegunda vez em 1647. a 2. de Julho, com ſua prima com irmãa a Archiduqueza Maria Leopoldina de Auſtria, filha de ſeu tio o Archiduque Leopoldo, e da Archiduqueza Claudia de Medicis, filha de Fernando, Graõ Duque de Toſcana, a qual morreo a 9. de Mayo de 1649. de quem teve

18 O ARCHIDUQUE CARLOS JOSEPH DE AUSTRIA, naſceo a 7. de Agoſto de 1649. Foy Biſpo de Paſſau, de Breslau, e de Olmuts, Graõ Meſtre da Ordem Teutonica, morreo a 24. de Janeiro de 1664.

Caſou o Emperador Fernando terceira vez a

30.

30. de Abril de 1651. com a Emperatriz Leonor Gonzaga, Princeza de Mantua, que morreo a 5. de Dezembro de 1686. filha de Carlos Gonzaga, Principe de Rethel, e Mantua, e da Princeza Maria Gonzaga, filha herdeira de Francisco IV. Duque de Mantua, e Monferrato, a quem succederaõ nos seus Estados, e desta uniaõ nasceraõ os filhos seguintes.

18 A Archiduqueza Theresa de Austria, nasceo a 26. de Março de 1652. e morreo a 22. de Mayo do anno seguinte.

18 A Archiduqueza Leonor Maria de Austria, nasceo a 21. de Mayo de 1653. Casou duas vezes, a primeira a 17. de Fevereiro de 1670. com Miguel Cloributt, Duque de Wisniowiski, Rey de Polonia, de quem ficou viuva no anno de 1674. e casou segunda vez a 16. de Fevereiro de 1678. com Carlos Leopoldo, IV. Duque de Lorena, com a successaõ, que adiante se escreverá.

18 A Archiduqueza Marianna Josefa, nasceo a 20. de Dezembro de 1654. e morreo a 14. de Abril de 1689. tendo casado a 25. de Outubro de 1678. com Joaõ Guilherme Joseph, Eleitor Palatino, de quem naõ teve successaõ; e elle passou a segundas vodas.

18 O Archiduque Fernando Joseph Luiz, ultimo fruto deste matrimonio, nasceo a 11. de Fevereiro de 1657. e com pouco mais de hum anno de vida morreo a 16. de Junho de 1658.

* 18 O Emperador Leopoldo Ignacio Francisco Balthasar Joseph Feliciano, nasceo em Viena a 9. de Junho de 1640. Archiduque de Austria, e terceiro fruto do primeiro matrimonio de seu Augusto pay, a quem succedeo no Imperio, intitulando-se Leopoldo I. pela graça de Deos eleito Emperador dos Romanos, sempre Augusto, Rey de Germania, Hungria, Bohemia, Dalmacia, Croacia, Sclavonia, Bulgaria, Bosnia, Servia, e Rascia, Archiduque de Austria, Duque de Borgonha, Brabante, Luxembourg, Styria, Carinthia, Carniola, Wirtemberg, de huma, e outra Silesia, Principe de Soüabe, Marquez do Sacro Romano Imperio, e de Burgau, Moravia, da alta, e baixa Lusacia, Principe, e Conde de Habspurg, do Tyrol, de Pfirdf, de Kyburg, e de Goritz, Landsgrave de Alsacia, Senhor de Windisch-Marck, de Portenau, de Salins, &c. Foy coroado Rey de Hungria a 27. de Junho de 1655. e Rey de Bohemia a 14. de Setembro de 1656. e no anno de 1658. a 22. de Julho foy eleito Emperador na Cidade de Francfort, e na mesma Cidade coroado com solemne pompa no mez de Agosto, a quem chamaraõ o Grande; porque contrastado de seus inimigos, com admiravel magnanimidade de animo se conformava com as adversidades dos successos. As suas armas vitoriosas dos Turcos fizeraõ celebre o seu nome em diversas occasiões, e no sempre memoravel sitio de Viena, com que

Hiess. *Hist. de l' Empire* tom. 1. liv. 3. cap. 19.

que a insolencia do Turco ameaçava a Christandade, que por politica de alguns Principes se vio em tanto perigo, se naõ fora auxiliada pela maõ do Altissimo. Desta insigne vitoria rendeo perennemente as graças a Deos o Santissimo Padre Innocencio XI. pois se alcançou pela intercessaõ da Virgem Santissima, e mandou, que em toda a Christandade se rezasse do admiravel Nome de Maria, com especial culto, em memoria de que debaixo do seu patrocinio se conseguio esta insigne vitoria contra os Turcos, a 7. de Setembro do anno 1683. em que abandonado o campo, deixado o trem, oitenta peças de artelharia, todas as bagagens, e munições de boca, e guerra, perderaõ os Turcos neste sitio cincoenta mil homens, sendo o Exercito Ottomano de duzentos e quarenta mil homens, mandado pelo Graõ Visir Kara Mustaphâ. Deste glorioso successo se seguiraõ outros felicissimos contra os Turcos, que faraõ recomendavel nos seculos futuros a memoria deste grande Principe, e ainda mais pela sua piedade, e Religiaõ, como se vio nas revoluções de Hungria, e em muitas occasiões, em que deu a conhecer a constancia do seu augusto coraçaõ, que ornado de excellentes virtudes Christãas, as soube exercitar na vida; e deixando della immortal memoria, morreo em Viena a 5. de Mayo de 1705. Foy muy zeloso da Religiaõ Catholica, muy morigerado nos costumes, de admiravel caridade com os po-

bres, muy amante da sua Familia, e de todos os que tinhaõ a honra de o servir; fallou perfeitamente a lingua Latina, a Hespanhola, e Italiana, e tinha hum particular conhecimento das artes, e das sciencias, com que se entretinha por diversaõ dos negocios politicos, devendolhe a composiçaõ da Musica especial cuidado, sendo o primeiro, que introduzio nas Operas a lingua Alemãa. Casou tres vezes, a primeira em 12. de Dezembro de 1666. com a Emperatriz D. Margarida Theresa de Austria, Infanta de Hespanha, sua sobrinha, e prima com irmãa, filha delRey Catholico D. Filippe IV. e da Rainha D. Marianna de Austria, que morreo em 13. de Março de 1673. tendo nascido deste Augusto matrimonio estes filhos.

Heiss. Hist. del Empire.

19 O ARCHIDUQUE FERNANDO VENCESLAO MIGUEL ELZEARIO, nasceo a 16. de Setembro de 1667. e morreo a 3. de Janeiro de 1668.

19 A ARCHIDUQUEZA MARIA ANTONIA JOSEFA BENEDICTA, ROSALIA, PETRONILHA DE AUSTRIA, nasceo a 18. de Janeiro de 1669. Casou no anno 1685. com Maximiliano Maria Manoel, Duque, e Eleitor de Baviera, e morreo de parto em Viena a 24. de Dezembro de 1692.

19 O ARCHIDUQUE JOAÕ, que nasceo a 20. de Fevereiro de 1670. e morreo no mesmo dia.

19 A ARCHIDUQUEZA MARIANNA JOSEFA ANTONIA, APOLLONIA, SCHOLASTICA DE AUSTRIA, nasceo a 9. de Fevereiro de 1672. e no mesmo mez faleceo.

Casou

Casou segunda vez em 15. de Julho de 1673. com sua sobrinha a Emperatriz Claudia Felicitas, Archiduqueza de Austria, que morreo a 8. de Abril de 1676. filha do Archiduque Fernando Carlos de Austria-Inspruck, e da Archiduqueza Anna de Medicis, e tiveraõ as duas filhas seguintes.

19 A ARCHIDUQUEZA ANNA MARIA JOSEFA THERESA ANTONIA, DOMINICA XAVIER DOROTHEA DE AUSTRIA, que nasceo a 11. de Setembro de 1674. e morreo a 22. de Dezembro do mesmo anno.

19 A ARCHIDUQUEZA MARIA JOSEFA CLEMENCIA ANNA GABRIELA ANTONIA FRANCISCA DOMINICA THERESA EVA PLACIDA DE AUSTRIA, que nasceo a 11. de Outubro de 1675. e morreo a 11. de Julho do anno seguinte.

Achava-se sem filho Varaõ o Emperador Leopoldo, e assim passou a terceiras vodas a 14. de Dezembro de 1675. com a Emperatriz Leonor Magdalena Theresa de Neoburg, que tinha nascido na Cidade de Düsseldorfft a 6. de Janeiro do anno de 1655. filha primogenita de Filippe Guilhelmo, Eleitor Palatino do Rhin, e da Eleitriz Isabel Amalia, filha de Jorge II. Landsgrave de Hasse, Darmstad: e sendo educada naquella Corte com propençaõ à virtude desde os seus primeiros annos, depois exercitando-se em actos de heroica piedade, de paciencia, e oraçaõ, assim no estado de casada, como de viuva, com que se fazia ainda mais venerada,

nerada, do que pela Mageſtade, acabou com opinião de virtude a 19. de Janeiro de 1719. A ſua vida, que foy eſcrita na lingua Alemãa, traduzio na noſſa o Baraõ de Szoeg, e ſe imprimio no anno de 1728. Nella veraõ as Princezas o exercicio das virtudes, achando, que debaixo dos doceis do Paço ſe podem praticar ſem contradiçaõ para ſe poderem fazer eſclarecidas no Mundo. Do ſeu Auguſtiſſimo matrimonio abençoado pela maõ do Altiſſimo naſceraõ os filhos ſeguintes.

* 19 O EMPERADOR JOSEPH, de quem logo ſe fará mençaõ.

19 ANONYMA ARCHIDUQUEZA, que naſceo a 18. de Junho de 1679. e logo duas horas depois de recebido o Sagrado Bautiſmo, voou à Eternidade.

19 A ARCHIDUQUEZA MARIA ISABEL LUIZA THERESA JOSEFA, naſceo em 13. de Dezembro de 1680. na Cidade de Lintz na Auſtria Superior, e foy bautizada pelo Biſpo de Paſſovia. He dotada de excellentes virtudes, que exercita com admiravel devoçaõ: dada ao eſtudo das ſciencias, e com eſpecialidade à Hiſtoria, e inveſtigaçaõ das antiguidades. He ao preſente Governadora dos Eſtados de Flandres, onde a ſua prudencia, e benignidade ſerve de admiraçaõ ao Mundo.

19 O ARCHIDUQUE LEOPOLDO JOSEPH GUILHELMO FILIPPE ANTONIO FRANCISCO ERASMO DE AUSTRIA, naſceo a 12. de Junho de 1682. Foy bautizado

bautizado pelo Cardeal Bonvisi, com assistencia do Bispo de Viena, e mais dous Bispos, sendo seus Padrinhos o Santissimo Padre Innocencio XI. El-Rey de Hespanha Carlos II. a Emperatriz viuva Leonor Gonzaga, o Duque de Neoburg, e a Republica de Veneza.

19 A Archiduqueza Maria Anna Josefa Antonia Regina de Austria, nasceo na Cidade de Lintz a 7. de Setembro de 1683. para Rainha de Portugal, em quem se reproduzirão todas as virtudes de sua Augustissima mãy, como se dirá no Liv. VII. Cap. VI.

19 A Archiduqueza Maria Theresa Josefa Antonia Xavier, nasceo a 22. de Agosto de 1684. a qual na primavera dos seus annos cortou a morte, perfeitamente flor na belleza, e indole maravilhosa, do terrivel mal de bexigas em Ebersdorff a 28. de Setembro de 1696.

* 19 O Emperador Carlos VI. de que adiante se fará esclarecida menção.

19 A Archiduqueza Maria Josefa Colecta Antonia, nasceo a 6. de Março de 1687. que ornada de virtudes na flor da idade morreo tambem de bexigas a 14. de Abril de 1703.

19 A Archiduqueza Maria Magdalena, Josefa Antonia Gabriela, nasceo a 26. de Março de 1689. que hoje vive, sendo verdadeira imitadora de sua Augustissima mãy no exercicio das virtudes, e Religião Catholica, e dotada de

singulares

ſingulares partes, com que adorna a ſua Real peſſoa.

19 A ARCHIDUQUEZA MARIA MARGARIDA MAGDALENA GABRIELA JOSEFA ANTONIA, naſceo a 22. de Julho de 1690. na Cidade de Auſpurg, que em dous annos de vida moſtrava muitos de perfeições, que ſingularmente goza na Eternidade.

* 19 O EMPERADOR JOSEPH JACOBO IGNACIO JOAÕ ANTONIO EUSTACHIO, naſceo na Corte de Viena a 26. de Julho de 1678. e ſendo levado nos braços da Sereniſſima Eleitriz Iſabel Amalia, ſua avô, ao Santo Bautiſmo, que lhe adminiſtrou o Nuncio de Sua Santidade, aſſiſtido dos Biſpos de Neutria, Neuſtad, e Olmütz, foraõ ſeus Padrinhos ElRey de Heſpanha, o Eleitor de Baviera, e a Emperatriz viuva Leonor, e por ElRey de Heſpanha tocou o Principe Palatino, por naõ ter o Embaixador daquella Coroa ainda feito a ſua entrada publica. Foy coroado em Presbourg Rey de Hungria, a 17. de Novembro de 1687. quando eſte Reyno foy declarado hereditario da ſua Caſa. Depois juntos os Eleitores do Imperio em Auſbourg, foy coroado Rey dos Romanos a 24. de Janeiro de 1690. No anno de 1702. ſe achou mandando o Exercito ſobre a Praça de Landau, que ganhou a 14. de Setembro; e ſuppoſto, que os Francezes a tomaraõ no anno ſeguinte, elle a tornou a recobrar à força de armas a 13. de Agoſto de

de 1704. Succedeo no Imperio a ſeu pay no de 1705. cujas militares diſpoſições ſeguio com os meſmos Alliados, a que ſe deu o nome da grande alliança, que em diverſos theatros da guerra conſeguiraõ gloriosas vitorias. O Principe Eugenio de Saboya no ſeu tempo conſeguio aquella na memoravel campanha, que ſerá celebre nas Hiſtorias, em que vencidos innumeraveis obſtaculos, que ſe lhe oppunhaõ, para ſe poder unir com o Duque de Saboya, o coroou com o glorioſo ſucceſſo da famoſa batalha de Turim, livrando aquella Cidade com huma total derrota dos Francezes. No anno ſeguinte de 1707. as Armas Imperiaes debaixo do governo do Conde de Thaun, conquiſtaraõ o Reyno de Napoles, e conſeguiraõ em Italia proſperos ſucceſſos. No anno de 1708. recebeo a ſolemne Embaixada do Marquez de Alegrete Fernando Telles da Sylva, Embaixador extraordinario delRey de Portugal, com que ſe effeituou o caſamento da Sereniſſima Archiduqueza D. Maria Anna com ElRey D. Joaõ o V. de quem o Emperador foy Procurador no acto dos deſpoſorios, que ſe celebraraõ no dia 9. de Julho do referido anno. Neſte meſmo anno o Principe Eugenio, e os mais Generaes dos Alliados ſe coroaraõ com novos triunfos. Achava-ſe o Emperador no mais vigoroſo tempo da ſua florente idade, dotado de ſingular valor, de que deu naõ vulgares moſtras na campanha com animo generoſo, de preſença gentil, e conſ-

tante para todos os exercicios, que frequentava por divertimento, ainda que laboriosos, com applicaçaõ aos estudos, de hum engenho superior, e ornado de reaes virtudes, quando morreo em Viena a 17. de Abril de 1711. do terrivel mal de bexigas.

Casou em 24. de Abril de 1699. com a Emperatriz Guilhelmina Amalia de Brunswik, que nasceo a 26. de Abril de 1673. filha de Joaõ Federico, Duque de Brunswik, e da Duqueza Benta Henrieta, Princeza Palatina, filha de Duarte, Conde Palatino do Rhin, e da Princeza Anna Gonzaga, e deste Augusto matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

20 A ARCHIDUQUEZA MARIA JOSEFA DE AUSTRIA, nasceo a 8. de Dezembro de 1699. e casou no anno de 1712. em 2. de Setembro com Federico Augusto, Principe Real de Polonia, e Eleitoral de Saxonia, que nasceo a 17. de Outubro de 1696. filho herdeiro de Federico Augusto, Rey de Polonia, Eleitor de Saxonia, como adiante se dirá.

20 O ARCHIDUQUE LEOPOLDO JOSEPH, que nasceo a 28. de Outubro de 1700. e morreo a 4. de Agosto de 1701.

20 A ARCHIDUQUEZA MARIA AMALIA JOSEFA ANNA THERESA CORDULA DE AUSTRIA, nasceo a 22. de Outubro de 1701. Casou a 5. de Outubro de 1722. com Carlos Alberto, Principe Eleitoral

Eleitoral de Baviera, que nasceo a 6. de Agosto de 1697. e he hoje Eleitor de Baviera, como diremos em outra parte.

* 19 O EMPERADOR CARLOS VI. nasceo no 1. de Outubro de 1685. Este anno será contado nos gloriosos fastos da Casa de Austria pelo mais feliz, e memorável, assim pelas insignes vitorias, que alcançou dos Ottomanos, como por outros successos ventajosos, e principalmente pelo nascimento do Archiduque Carlos, que o Ceo destinava para successor do Imperio, e unico Baraõ da Augusta Casa de Austria, em quem, com o favor Divino, se ha de continuar a sua baronîa, que ainda que se retarda, saõ firmes as esperanças, de que por especial merce do Altissimo se cumpraõ os votos, e se veja a Christandade sem os justos receyos, que causa a falta da successaõ masculina nesta Augusta Casa. No bautismo lhe puzeraõ o nome de Carlos Wenceslao Balthasar Joaõ Antonio Ignacio. Foraõ seus Padrinhos Carlos II. Rey de Castella, e a Emperatriz Leonor. Este acto se solemnizou depois com magnificas festas de toda a Nobreza, e Principes Estrangeiros, que se gratulavaõ do nascimento deste ditoso Principe. O Emperador Leopoldo seu pay o declarou em Viena Rey de Hespanha, e dos mais Dominios pertencentes àquella Coroa a 12. de Setembro de 1703. com o consentimento dos Principes interessados na grande alliança, que o pertenderaõ meter de posse

dos Dominios de Hespanha. O Papa o duvidou reconhecer com este nome; porém o Archiduque passou a Hollanda com o nome de Carlos III. Rey de Castella, e embarcou para Portugal conduzido de huma grossa Armada Ingleza, e Hollandeza, e entrou no porto de Lisboa a 7. de Março do anno de 1704. e tendo-se fabricado huma ponte pela Casa da India de soberba architectura, e com o mayor primor da arte, por ella entrou no Paço, onde ElRey D. Pedro II. o recebeo com as ceremonias devidas à Magestade, e comeraõ ambos em publico, e desde este dia foy tratado à despeza da Magestade Portugueza, com notavel magnificencia, e profusaõ, em quanto esteve em Portugal. Depois passou ElRey Carlos a assistir em Bellem, na quinta, que entaõ era do Conde de Aveiras, e no mesmo anno se achou na campanha da Beira, onde com os seus olhos vio, que naõ eraõ os successos correspondentes à expectaçaõ, em que o tinha posto o Almirante de Castella. No anno seguinte embarcou na Armada Ingleza, e tomou a Cidade de Barcellona a 9. de Outubro, onde assentou a sua Corte, e começando a conquistar o Principado de Catalunha, e os Reynos de Valença, e Aragaõ, a 25. de Junho de 1706. foy acclamado em Madrid pelo Marquez das Minas D. Antonio Luiz de Sousa, que mandava o Exercito Portuguez, e o dos Alliados, que na visinhança da Corte se tinha alojado, com o qual

qual se naõ pode ajuntar o Exercito delRey Carlos; e depois de permanecer neste campamento algum tempo, passou a unirse com ElRey Carlos, pelo que ElRey Filippe V. voltou àquella Corte. No anno de 1707. a 16. de Abril foy proclamado Duque de Milaõ, e as Tropas Imperiaes a 7. de Junho o acclamaraõ Rey de Napoles. No anno seguinte a Ilha de Minorca lhe deu obediencia. Aos prosperos succeslos de Italia se seguio o reconhecello o Papa a 15. de Janeiro de 1709. Senhor destes Estados, e finalmente a 14. de Outubro Rey de Hespanha. Em o anno de 1710. a 20. de Agosto ganhou aos Castelhanos a batalha de Çaragoça, e entrou na Corte de Madrid a 28. de Setembro, onde, porque refizeraõ os Castelhanos as suas forças naõ pode subsistir, e voltou outra vez a Catalunha, e a 10. de Dezembro do mesmo anno se deu a batalha de Villa-Viçosa, ou Biruega, em que ambos os Exercitos cantaraõ a vitoria; e porque no anno seguinte morreo o Emperador Joseph seu irmaõ, partio de Barcellona a Milaõ, e sendo eleito Emperador a 12. de Outubro do anno 1711. foy coroado em Francfort a 22. de Dezembro do mesmo anno, e em 22. de Mayo de 1712. Rey de Hungria. Finalmente pela paz concluida pelo Principe Eugenio de Saboya, e o Mareschal de Villars, unicos Plenipotenciarios de Carlos VI. e Luiz XIV. em Rastad a 6. de Março de 1714. ficou sendo no Imperio mais poderoso, que ne-

nhum

nhum dos seus predecessores, e ainda do que o havia deixado o Emperador Carlos V. porque além dos Estados pertencentes ao Imperio, e os hereditarios da Casa de Austria, ficou Senhor do Reyno de Napoles, do Ducado de Milaõ, e dos Paizes Baixos pertencentes à Coroa de Castella, e do Ducado de Mantua, que ainda retem em seu poder, naõ querendo dar a investidura deste Estado a algum dos Principes, que o pertendem; e ultimamente do Reyno de Sicilia, que depois de huma porfiada guerra os Hespanhoes o evacuaraõ no anno de 1720. por convençaõ feita no campo de Palermo em 8. de Mayo, entre o Conde de Mercy, General do Emperador, o Marquez de Lede delRey de Hespanha, e Jorge Bing, depois Milord Torrington, Almirante de Inglaterra, dando-se ao Duque de Saboya Victor Amadeo II. em lugar deste Reyno, que se lhe tinha dado no Tratado de Utrecht, o de Sardenha tambem com o titulo de Rey.

Na guerra contra os Turcos alcançaraõ as suas armas gloriosos successos, mandadas pelo Principe Eugenio, que ganhou a famosa batalha de Semlin, ou Peterwaradin, em 5. de Agosto do anno de 1716. em que tomou a Praça de Temeswar, e depois a batalha de Belgrado, Capital da Servia em 16. de Agosto de 1717. de que foy premio aquella Praça dous dias depois da vitoria, e outras muitas, que ficaraõ debaixo do dominio do Emperador

perador, de que se seguio taõ grande destroço nos Turcos, que se viraõ obrigados a pedirlhe a paz, que o Emperador lhes concedeo pelo Tratado de Passarovitz, assinado em 21. de Julho de 1718. achando-se nestas gloriosas acções o Serenissimo Senhor Infante D. Manoel, irmaõ delRey Nosso Senhor. Publicou a celebre *Pragmatique Sanction*, em Viena de Austria a 6. de Dezembro de 1724. que he huma Constituiçaõ, e Ley perpetua, e irrevogavel, na qual estabeleceo o modo, e ordem da successaõ, e uniaõ inseparavel de todos os Paizes Hereditarios pertencentes à Casa de Austria, chamando depois da sua linha as Archiduquezas suas sobrinhas filhas do Emperador Joseph, seu irmaõ, e em terceiro lugar as Archiduquezas suas irmãas, e todos os seus herdeiros, e descendentes, de hum, e outro sexo, observada a ordem, e fórma regular da successaõ de cada linha na primogenitura.

Ultimamente concluìo a paz com Hespanha pelo Tratado de Viena, onde foy o Baraõ de Riperda, Plenipotenciario delRey Catholico, depois Duque de Riperda, Grande de Hespanha, e Secretario do despacho universal, com tanto poder no governo, que era o primeiro Ministro, no que durou pouco tempo, porque perdendo o valimento, foy deposto do emprego; e sentindo-se culpado se retirou a casa do Embaixador de Inglaterra, donde por ordem da Corte foy com Tropas tirado pelas

pelas Guardas de corpo, que obrigaraõ ao Embaixador a entregallo, e foy conduzido ao Alcaçar de Segovia, onde esteve prezo, e donde fugio depois, e passou desconhecido a Portugal, e na Cidade do Porto embarcou para Inglaterra, donde finalmente passou a Africa ao serviço delRey de Fez. Por este Tratado assinado pelo referido Ministro, como Plenipotenciario de Hespanha, e do Emperador o Principe Eugenio, os Condes de Sinzendorff, e Starhemberg em 20. de Abril do anno de 1725. houve huma amnestia geral, e restituiçaõ reciproca dos Estados, que nelle tivessem com as mesmas honras, e prerogativas concedidas nelles aos Senhores, que seguiraõ hum, e outro partido, ficando o Emperador chamando-se em sua vida Rey de Hespanha, e dos mais Reynos, e Estados pertencentes àquella Monarchia, dando-se por valiosos os Titulos, e Grandezas, que havia conferido a diversos Cavalheros, e ultimamente, que elle tambem poderia dar o Collar da Ordem do Tusaõ, da mesma sorte, que ElRey D. Filippe V. a quem depois cedeo a dita Soberania da Ordem no anno 1728. Porém depois deste Tratado se declarou por outro huma liga entre as Coroas de França, Castella, e Sardenha contra o Emperador, em virtude do qual já no fim do anno de 1733. invadiraõ os Francezes, e Saboyanos Italia, e se apoderaraõ do Estado de Milaõ, de que ElRey de Sardenha se intitulou Duque, e tomando outras

tas Praças, que o Emperador tinha em Italia com pouca guarniçaõ, se seguiraõ diversos acontecimentos entre os Exercitos do Emperador, e o dos Alliados. Ao mesmo tempo os Castelhanos levaraõ de Parma ao Infante D. Carlos para Napoles, e com pouca resistencia conquistaraõ este Reyno, donde o Infante foy acclamado Rey, ao qual naõ havia muito, que o Emperador lhe havia dado a investidura do Ducado de Parma, e a ElRey de Sardenha, a de Saboya. Os Castelhanos depois passaraõ a Sicilia, e deste Reyno resta pouco, que naõ esteja reduzido à obediencia do novo Soberano, com que dos largos Estados, que o Emperador possuhia em Italia, só conserva o Estado, e Cidade de Mantua, e outras Praças; sustentando de Alemanha a guerra contra os Alliados em Italia, continuando a do Rhim com os Francezes, huns, e outros com poderosos Exercitos; sendo o motivo desta guerra pertender ElRey de França, que ElRey Stanislao seu sogro fique com a Coroa de Polonia, e o Emperador querer conservar ao Eleitor de Saxonia, tambem eleito Rey de Polonia, com o nome de Augusto II.

Casou a 13. de Abril de 1708. estando em Barcellona com a Princeza Isabel Christina de Wolffenbuttel, que nasceo a 28. de Agosto de 1691. dotada de grande fermosura. Foy creada na Religiaõ Lutherana, que por condiçaõ precisa para se effeituar este matrimonio abjurou, abraçando a

Catholica Romana no 1. de Mayo de 1707. na Cidade de Bamberg, e nella vive com notavel edificaçaõ, e exercicio de virtudes. He filha de Luiz Rodolfo, Principe de Wolffenbuttel, Duque de Brunsvic, e de Luneburg, que nasceo a 22. de Julho de 1671. e de Christina Luiza, Princeza de Oettingen, que nasceo a 16. de Março de 1671. filha de Alberto, Principe de Oettingen, e da Princeza Sofia Luiza, filha de Luiz VI. Landsgrave de Hesse-Darmstad, e desta augusta uniaõ tem nascido atégora os filhos seguintes.

20 O ARCHIDUQUE LEOPOLDO JOAÕ JOSEPH ANTONIO FRANCISCO DE PAULA ERMENEGILDO RODOLFO IGNACIO BALTHASAR, nasceo em Viena a 13. de Abril de 1716. e morreo a 4. de Novembro do mesmo anno.

20 A ARCHIDUQUEZA MARIA THERESA WALBURGE AMALIA CHRISTINA DE AUSTRIA, nasceo em Viena a 13. de Mayo de 1717.

20 A ARCHIDUQUEZA LEONOR GUILHELMINA JOSEFA DE AUSTRIA, nasceo a 14. de Setembro de 1718. na Corte de Viena.

20 A ARCHIDUQUEZA MARIA AMALIA CAROLINA LUIZA DE AUSTRIA, nasceo em Viena a 5. de Abril de 1724. morreo em 10. de Abril do anno de 1730.

Do

§. IV.

Duques de Cleves, e Juliers.

* 15 DO Emperador Fernando I. deixamos descrito, que foy filha a Archiduqueza Maria de Austria, que tendo nascido a 15. de Mayo de 1531. morreo a 12. de Dezembro de 1581. e casou em 18. de Julho de 1546. com Guilherme, Duque de Cleves, e Juliers, e Berg, Conde de la Marc, e de Ravensberg, Senhor de Ravestein, que morreo a 25. de Janeiro de 1592. e deste matrimonio nascerão os filhos seguintes.

* 16 A PRINCEZA MARIA LEONOR, de quem logo se dará noticia.

* 16 A PRINCEZA ANNA, que nasceo no 1. de Março de 1552. Duqueza de Neoburg, como se dirá no §. VI.

16 A PRINCEZA MAGDALENA, nasceo a 2. de Setembro de 1553. Duqueza de Duas Pontes, como se escreverá adiante no §. VII.

16 O PRINCIPE CARLOS FEDERICO DE JULIERS, nasceo a 28. de Abril de 1555. e morreo sem ter tomado estado, achando-se em Roma a 9. de Fevereiro de 1575.

16 A PRINCEZA ISABEL, que morreo sem estado.

16 A PRINCEZA SIBYLLA, nasceo em 26. de Agosto de 1557. e casou duas vezes; a primeira no anno 1588. com Filippe Margrave de Baden,

que morreo no mesmo anno; e a segunda no anno de 1601. com Carlos de Austria, Marquez de Burgau, seu primo com irmaõ, filho do Archiduque Fernando de Austria, Conde de Tyrol, &c. que morreo no anno de 1618. e de nenhum destes matrimonios teve esta Princeza filhos, e morreo no anno de 1628.

16 O Principe Joaõ Guilherme nasceo a 28. de Mayo de 1562. foy Bispo de Munster, eleito no anno 1574. dignidade, que elle largou pela morte de seu irmaõ, ficando herdeiro da sua Casa, em que por morte de seu pay veyo a succeder, e foy Duque de Cleves, de Juliers, &c. Casou duas vezes, a primeira no anno 1585. com a Princeza Jacobina de Baden, filha de Filisberto, Marquez de Baden, e de Mathilde de Baviera, a qual morreo no anno de 1597. pelo que o Duque ficando viuvo casou segunda vez no anno de 1599. com a Princeza Antonia de Lorena, que morreo a 18. de Agosto de 1610. filha de Carlos, Duque de Lorena, e da Duqueza Claudia de França, filha de Henrique II. Rey de França, e deste matrimonio naõ teve tambem successaõ, e morreo o Duque a 25. de Março de 1609. Foy Principe de grandes merecimentos, respeitado dos seus visinhos, e a sua morte causou grandes guerras em Alemanha, pertendendo succeder nos seus Estados diversos Principes. O Duque de Neoburg, seu cunhado, marido de sua irmãa segunda, a Princeza

Anna,

Anna, que era viuva, ſe meteo de poſſe dos ſeus Eſtados, da meſma ſorte o Eleitor de Brandeburg Joaõ Sigiſmundo, marido de ſua ſobrinha Anna, filha de ſua irmãa Maria Leonor, que era já morta, e o Duque de Duas Pontes caſado com ſua irmãa a Princeza Magdalena, e o Marquez de Burgaw, que caſara com a ultima Princeza Sibylla, e o Eleitor de Saxonia Joaõ Jorge, que por ſer caſado com a Princeza Magdalena de Cleves, filha da Princeza Maria Leonor, e Carlos Gonzaga de Cleves, Duque de Nevers, por deſcendente da meſma Caſa. O Emperador Rodolfo II. pertendendo ſerem eſtes Eſtados feudo do Imperio os queria; porém depois de varias contendas ſobre a ſua poſſe, elles ſe dividiraõ, ficando ao Duque de Neoburg o Ducado de Juliers, e Berg, e ao Eleitor de Brandeburg, o Ducado de Cleves, o Condado de Marck, e Ravensberg; e alguns dos outros ſuſtentaraõ o ſeu direito em ſe intitularem Senhores dos ditos Eſtados.

Duques de Pruſſia.

* 16 A Princeza Maria Leonor de Juliers, naſceo a 15. de Junho de 1550. primeira filha de Guilherme, Duque de Cleves, e da Archiduqueza Maria de Auſtria, morreo a 23. de Mayo do anno 1608. havendo caſado no de 1572. com Alberto Federico de Brandeburg, Duque de Pruſſia, que naſceo a 23. de Abril do anno 1553. filho de Alberto, Duque de Pruſſia, e de ſua ſegunda mulher a Princeza Anna Maria de Brunſwik,

wik, o qual morreo a 8. de Agoſto de 1618. tendo naſcido deſte matrimonio os filhos ſeguintes.

* 16 A PRINCEZA ANNA, Duqueza de Pruſſia, com quem ſe continúa.

* 16 A PRINCEZA MARIA, naſceo a 22. de Janeiro de 1579. e caſou com Chriſtiano, Marquez de Brandeburg Bareith, como ſe dirá adiante.

* 16 A PRINCEZA SOFIA, naſceo a 31. de Março de 1582. Caſou com Guilherme, Duque de Curlandia, e da ſua ſucceſſaõ ſe dirá adiante.

Duques de Simmeren.

* 16 A PRINCEZA LEONOR DE BRANDEMBURG, naſceo em 11. de Agoſto de 1583. Caſou em 23. de Outubro de 1603. com Joachim Federico, Marquez Eleitor de Brandemburg, de quem foy ſegunda mulher, e morreo em 31. de Março de 1607. havendo tido ſó huma filha, a ſaber, a Princeza Maria Leonor de Brandemburg, que naſceo a 24. de Março de 1607. e morreo a 8. de Fevereiro de 1675. tendo caſado em 4. de Dezembro de 1631. com Luiz Filippe, Conde Palatino do Rhim, Duque de Simmeren, que morreo a 8. de Junho de 1655. e era filho ſegundo de Federico IV. Conde Eleitor Palatino, e da Princeza Luiza Juliana de Naſſau, e deſte matrimonio naſceraõ o Principe Luiz Caſimiro Palatino, que naſceo em 17. de Setembro de 1636. e morreo em vida de ſeu pay no anno 1653. O Principe Luiz Hermano Mauricio Franciſco Palatino, que foy o ſegundo, e naſceo no 1. de Outubro de 1640.

foy

foy Duque de Simmeren, e casou a 23. de Setembro de 1666. com a Princeza Maria de Nassau; que morreo a 20. de Março de 1688. e era filha de Henrique Federico de Nassau, Principe de Orange, e da Princeza Amalia de Solms, e morreo este Principe em 24. de Dezembro de 1673. sem successaõ, e a Princeza Isabel Carlota Maria Palatina sua irmãa, nasceo no anno de 1631. e casou no anno de 1660. com Jorge III. Duque de Leignitz em Briege, que morreo em 4. de Junho de 1664. e sua mulher a 10. de Mayo sem deixarem filhos.

16 O PRINCIPE GUILHERME FEDERICO, nasceo a 23. de Junho de 1585. e morreo a 18. de Janeiro de 1586.

* 16 A PRINCEZA MAGDALENA SIBYLLA, nasceo a 30. de Dezembro de 1587. Casou em 19. de Julho de 1607. com o Eleitor de Saxonia Joaõ Jorge I. de quem em seu lugar se dará noticia no §. V.

Marquezes Eleitores de Brandemburg.

* 16 A PRINCEZA ANNA DE BRANDEMBURG, filha primeira, nasceo a 3. de Julho de 1576. Duqueza de Prussia, morreo a 30. de Mayo de 1625. Casou no anno de 1594. com Joaõ Sigismundo, Marquez de Brandemburg, Eleitor do Imperio, Duque de Pomerania, e de Stetin, Burgrave de Norimberg, que morreo a 23. de Dezembro de 1619. deixando os filhos seguintes.

* 17 JORGE GUILHERME, com quem se continúa.

A PRIN-

17 A PRINCEZA ANNA SOFIA DE BRANDEMBURG, nasceo a 17. de Março de 1598. e casou a 14. de Setembro de 1614. com Federico Ulrico, Duque de Brunswik, e morreo sem filhos no anno de 1634.

* 17 A PRINCEZA MARIA LEONOR DE BRANDEMBURG, nasceo a 11. de Novembro de 1599. morreo a 18. de Março de 1655. Casou a 25. de Novembro de 1620. com Gustavo Adolfo, Rey de Suecia, que tendo nascido a 9. de Dezembro de 1594. succedeo a seu pay no anno de 1611. e foy igualmente inclinado aos estudos das letras, que das armas, e em humas, e outras soube adquirir grande reputação. Pareceo invencivel aos seus contrarios; porque feita a alliança com os Protestantes contra a Casa de Austria, e liga Catholica, começou com huma torrente de vitorias, com que se fez formidavel a toda a Europa. Os Reys de Dinamarca, e Polonia, e Czar de Moscovia, que ao mesmo tempo lhe fizeraõ guerra, se viraõ obrigados a ceder à sua fortuna. Finalmente morreo a 16. de Novembro de 1632. na batalha de Lutzen, que venceo aos Imperiaes. Deste matrimonio nasceraõ a Princeza Christina em 23. de Dezembro de 1623. e morreo no de 1624. e a Rainha Christina de Suecia, que nasceo a 8. de Dezembro de 1626. e sendo reconhecida, e coroada por morte de seu pay no anno de 1633. ficando debaixo da tutela de cinco grandes Officiaes daquelle Reyno,

Histoire de Gust. Adolphe, Haya 1705.

Pufendorf. *Introduction à l' Histoire* tom. 4. cap. 63. pag. 79.

Pufendorf. cap. 65. pag. 164.

Reyno, tomou o governo em 7. de Dezembro de 1640. e depondo o Sceptro em 6. de Junho de 1551. renunciou a Coroa em seu primo o Principe Carlos Gustavo, Conde Palatino de Duas Pontes, e sahindo do Reyno passou a Bruxellas, e abjurando o Lutheranismo, se declarou Catholica, e passou a Roma no anno de 1658. donde veyo a França, e depois voltou a Roma, e fez sempre a sua residencia naquella Corte, onde morreo a 19. de Abril de 1689. sem haver querido tomar estado, deixando na sua exemplar vida iguaes mostras de piedade, que de Religiaõ; pois em seu obsequio desprezou a Coroa, acçaõ, que a fará taõ celebre no Mundo, como as suas admiraveis partes; porque foy sabia, e dada aos estudos das sciencias, communicando os homens mais doutos do seu tempo, que ella soube estimar, dotada de animo Real, como se vio na sua liberalidade, e de hum espirito vivo no tempo do seu reynado.

17 A Princeza Catharina de Brandemburg, nasceo a 28. de Mayo de 1602. Casou duas vezes, a primeira no anno de 1625. com Gabriel Bethelem, a quem vulgarmente chamaraõ Bethelem Gabor, Principe da Transilvania, que nas Cortes daquelle Principado a fez declarar por successora delle, e era filho de Wolfang Bethelem, Principe de Transilvania, de quem ficou viuva a 5. de Novembro de 1629. e casou segunda vez no anno 1639. com Francisco Carlos, Duque de Saxonia

Joh. Bethelem, *Rerum Transilvania*, lib. 1.

Hubners Tab. 111.

xonia Lavemburg, e foy sua segunda mulher, que morreo sem successaõ a 27. de Agosto de 1649.

17 O PRINCIPE JOACHIM SIGISMUNDO DE BRANDEMBURG, nasceo a 25. de Julho de 1603. Foy Graõ Mestre da Ordem de S. Joaõ em Brandemburg, adonde daõ este titulo a quem occupa o lugar, e Commendas, que no tempo, em que naquelles Paizes se guardava a Religiaõ Catholica, tinha a Religiaõ o Baliado de Brandemburg: morreo sem casar a 23. de Fevereiro de 1625.

17 A PRINCEZA IGNEZ, nasceo a 31. de Agosto de 1606. e morreo no seguinte a 12. de Março.

17 O PRINCIPE JOAÕ FEDERICO, nasceo a 17. de Agosto de 1607. e morreo no 1. de Março do anno seguinte.

17 O PRINCIPE ALBERTO CHRISTIANO, nasceo a 7. de Março de 1609. e com cinco dias de vida morreo.

* 17 JORGE GUILHERME, Marquez de Brandemburg, Eleitor do Imperio, Duque de Pomerania, &c. nasceo a 3. de Novembro de 1595. e morreo a 21. de Novembro de 1640. Casou a 14. de Julho de 1616. com a Princeza Isabel Carlota Palatina, filha de Federico IV. Conde Palatino do Rhim, Eleitor do Imperio, e da Princeza Luiza Juliana de Nassau, filha de Guilherme, Principe de Orange, que morreo a 16. de Abril de 1660. e tiveraõ os filhos seguintes.

18 A PRINCEZA LUIZA CARLOTA DE BRANDEMBURG,

demburg, nasceo em 3. de Setembro de 1617. e casou em 7. de Outubro do anno 1645. com Joaõ Jacobo, Duque de Curlandia, e morreo a 29. de Agosto de 1716. deixando a successaõ, que se dirá em outra parte.

18 O PRINCIPE FEDERICO GUILHERME, com quem se continúa.

18 O PRINCIPE JOAÕ SIGISMUNDO, nasceo a 25. de Julho de 1624. morreo em 30. de Outubro do mesmo anno.

* 18 A PRINCEZA HEDUVIGE SOFIA DE BRANDEMBURG, mulher do Landsgrave de Hasse-Cassel, como adiante se verá.

* 18 FEDERICO GUILHERME, que nasceo a 6. de Fevereiro de 1620. Foy Marquez de Brandemburg, Eleitor do Imperio, Duque de Prussia, e de Cleves, &c. e morreo a 29. de Abril do anno 1688. Casou duas vezes, a primeira na Haya a 27. de Novembro de 1646. com a Princeza Henrieta de Nassau, filha de Henrique Federico, Conde de Nassau, Principe de Orange, e de Amalia, Condessa de Solms, e morreo a 6. de Junho de 1667. tendo havido os filhos seguintes.

19 O PRINCIPE GUILHERME HENRIQUE, nasceo em Cleves a 11. de Mayo de 1648. e morreo a 20. de Outubro de 1649.

19 CARLOS EMILIO, Principe Eleitoral de Brandemburg, nasceo a 6. de Fevereiro de 1655. e sendo Principe de grandes esperanças, morreo

moço a 22. de Novembro de 1674. em Strasburg.

* 19 O PRINCIPE ELEITORAL FEDERICO, nasceo no 1. de Julho de 1657. Rey de Prussia, com quem se continúa.

19 O PRINCIPE HENRIQUE, nasceo gemeo com a Princeza Amalia em 9. de Novembro de 1664. e morreo a 16. de Novembro do mesmo anno, e ella a 22. de Janeiro de 1665.

19 O PRINCIPE LUIZ, Marquez de Brandemburg, nasceo a 28. de Junho de 1666. e morreo a 28. de Março de 1687. sem successaõ, tendo casado com Luiza Carlota de Radzivil, a 18. de Dezembro de 1680. filha herdeira de Bogislao, Principe de Radzivil, Duque de Birza, Dubinski, &c. e ella depois casou no 1. de Agosto de 1688. com o Principe Carlos Filippe Palatino do Rhin, e morreo a 26. de Março de 1695. tendo parido hum filho.

Casou segunda vez o Eleitor Federico Guilherme a 15. de Junho de 1668. com a Princeza Dorothea de Holstein, viuva de Christiano Ludovico, Duque de Luneburg, e de Zel, Principe de Grubenhagen da Casa de Brunswik, que morreo a 6. de Agosto de 1689. filha de Filippe, Duque de Holstein-Glucksburgo, e da Duqueza Sofia Hedu-vige de Saxonia-Lavemburg, e deste matrimonio nasceraõ os filhos, que se seguem.

* 19 O PRINCIPE FILIPPE GUILHERME, nasceo a 19. de Mayo de 1669. Foy Governador, e Capitaõ

Capitaõ General do Ducado de Magdeburg, a Eleitriz lhe deu o Senhorio das terras de Scheved, junto do Oder, onde viveo. Morreo a 19. de Dezembro do anno 1711. tendo casado no anno de 1699. em 15. de Janeiro, com a Princeza Joanna Carlota de Anhalt, que nasceo a 6. de Abril de 1682. filha de Joaõ Jorge II. Principe de Anhalt, em Dessau, e da Princeza Henrieta Catharina de Nassau, e tiveraõ

20 A Princeza Federica Dorothea Henrieta de Brandemburg, nasceo a 14. de Fevereiro de 1700. e morreo no seguinte anno no mez de Fevereiro.

20 Federico Guilherme, nasceo a 12. de Dezembro de 1700. e morreo a 4. de Janeiro do anno seguinte.

20 Henrieta Maria, nasceo a 2. de Março de 1702. Casou com Federico Luiz, Principe herdeiro de Virtemberg, em 8. de Dezembro de 1716.

20 Jorge Guilherme, nasceo a 10. de Março de 1703. e morreo a 26. de Março de 1704.

20 Federico Guilherme, nasceo a 27. de Dezembro de 1704. a quem ElRey seu tio, por morte de seu pay, deu o governo de Magdeburg, e Regimento da Cavallaria, que elle tinha, he Markgrave de Brandemburg Schuedt. Casou a 10. de Novembro de 1734.

com

com a Princeza Sofia Dorothea, filha del-Rey Federico II. de Pruſſia.

20 Henrique Federico, naſceo a 21. de Agoſto de 1709.

19 A Princeza Maria Emilia de Brandemburg, naſceo a 16. de Novembro de 1670. Caſou duas vezes, a primeira a 8. de Agoſto de 1687. com Carlos, Duque de Mecklemburg-Gruſtau, que morreo a 15. de Março de 1688. ſem deixar filhos, e eſta Princeza caſou ſegunda vez a 26. de Junho de 1689. com Mauricio, Duque de Saxonia-Zeitz, que morreo a 14. de Novembro de 1718. deixando unica filha a Princeza Dorothea Wilhelmina, que naſceo a 20. de Março de 1691. e caſou a 27. de Setembro de 1717. com Guilhelmo, filho do Principe de Haſſe-Caſſel.

Markgraves de Brandemburg.

* 19 O Principe Alberto Federico Markgrave de Brandemburg, naſceo a 14. de Janeiro de 1672. Foy por morte de ſeu irmaõ Commendador de Sonnemberg. Caſou a 20. de Outubro de 1703. com a Princeza Maria Dorothea de Curlandia, filha de Federico Caſimiro, Duque de Curlandia, de quem teve os filhos ſeguintes.

20 Federico Carlos Guilherme, naſceo a 9. de Agoſto de 1704. e morreo a 15. de Junho de 1707.

20 Carlos, naſceo a 3. de Junho de 1705.

Sofia

20 ANNA SOFIA CARLOTA, nasceo a 22. de Dezembro de 1706. e foy segunda mulher de Guilhelmo Henrique, Duque de Saxonia-Eisenac, com quem casou a 3. de Junho de 1723.

20 SOFIA LUIZA, nasceo a 11. de Mayo de 1709.

20 FEDERICO, nasceo a 13. de Agosto de 1710.

20 SOFIA FEDERICA ALBERTINA, nasceo a 21. de Abril de 1712.

20 FEDERICO GUILHERME, nasceo a 28. de Março de 1714.

19 O PRINCIPE CARLOS GUILHERME, nasceo a 20. de Dezembro de 1672. Commendador de Sonnemberg, da Ordem de Malta, morreo a 31. de Julho de 1695.

19 A PRINCEZA ISABEL SOFIA DE BRANDEMBURG, nasceo a 26. de Março de 1674. e casou a 19. de Abril de 1691. com Federico Casimiro, Duque de Curlandia, seu primo, de quem ficou viuva no anno de 1697. e depois casou segunda vez a 30. de Março de 1705. com Christiano Ernesto, Marquez de Brandemburg-Bareith, de quem foy terceira mulher, e morreo a 10. de Mayo de 1712. sem que deste matrimonio tivesse filhos; e casou terceira vez em 3. de Junho de 1714. com Ernesto, Duque de Saxonia-Meymingen, que morreo a 27. de Novembro de 1724. de quem foy segunda

gunda mulher, e tambem deste matrimonio naõ teve successaõ.

19 A Princeza Dorothea, nasceo a 17. de Mayo de 1675. e morreo no 1. de Setembro de 1706.

19 O Principe Chistiano Luiz de Brandemburg, nasceo a 24. de Mayo de 1677. Foy Governador, e Capitaõ General do Principado de Halberstad, e Deaõ de Magdbourg; faleceo a 3. de Setembro de 1734.

Reys de Prussia.

* 19 Federico I. Rey de Prussia, nasceo no 1. de Julho de 1657. Marquez de Brandemburg, Eleitor do Imperio, Duque de Prussia, de Pomerania, de Cleves, &c. no anno de 1701. a 18. de Janeiro em Konigsberg, se coroou Rey de Prussia, com as ceremonias devidas, e com a mayor magnificencia, que se póde imaginar na Magestade. Bateo medalhas com o seu retrato, e esta letra: *Federicus Rex unctus regio monte*, e no reverso huma Coroa com a letra: *Prima meæ gentis*. Ao mesmo tempo instituîo a Ordem dos Cavalleiros da Aguia negra, que tem grande estimaçaõ em Alemanha. No seu tempo foraõ os seus estados os mais florentes de Alemanha, pelo commercio, e fabricas. O Emperador o reconheceo depois no anno de 1706. nesta qualidade, e outros Reys: morreo a 25. de Fevereiro de 1713.

Casou tres vezes, a primeira em 14. de Agosto de 1679. com a Princeza Isabel Henrieta de Hasse-Cassel,

se-Cassel, que nasceo no anno de 1661. sua prima, filha de Guilherme VI. Lansdgrave de Hasse-Cassel, e da Princeza Heduvige Sofia de Brandemburg, a qual morreo a 27. de Junho de 1683. deixando a filha seguinte.

20 A PRINCEZA LUIZA DOROTHEA SOFIA DE BRANDEMBURG, nasceo a 19. de Dezembro de 1680. e casou a 3. de Julho de 1700. com Federico, Principe herdeiro de Hasse-Cassel, que morreo a 19. de Dezembro de 1705.

Casou segunda vez no anno de 1684. a 28. de Setembro, com a Princeza Sofia Carlota de Brunswik, que foy Rainha de Prussia, e tendo nascido a 20. de Outubro de 1668. morreo no 1. de Fevereiro de 1705. Era filha de Ernesto Augusto, Duque de Brunswik-Hannover, Eleitor do Imperio, e da Princeza Sofia Palatina; e deste Real matrimonio nascerаõ

20 O PRINCIPE ELEITORAL FEDERICO AUGUSTO, que nasceo a 26. de Fevereiro de 1685. e morreo no anno seguinte.

* 20 O PRINCIPE ELEITORAL FEDERICO GUILHERME, com quem se continúa.

Casou terceira vez a 28. de Novembro de 1708. com a Rainha Sofia Luiza, que nasceo a 6. de Mayo do anno 1685. filha de Federico, Duque de Mecklemburg-Grabau, e dã Princeza Christina de Hasse-Homburg-Bingenheim, e deste matrimonio naõ teve filhos.

20 FEDERICO GUILHERME II. nasceo em Berlin a 4. de Agosto de 1688. he Rey de Prussia, Markgrave de Brandemburg, Camereiro môr, e Principe Eleitor do Sacro Imperio Romano, Principe Soberano de Neuf-Chatel, e de Walangin, Duque de Magdeburg, de Cleves, de Juliers, de Bergue, de Stettin, de Pomerania, de Cassubes, e dos Vandalos, de Meclimburg em Silessia, e de Crossen, Burggrave de Nuremberg, Principe de Halberstat, de Minden, e de Cammin, de Severin, de Ratzembourg, e de Meurs, Conde de Hohenzollern, de Rupin, de la Marck, de Ravinsberg, de Hohenstein, de Tecklimbourg, de Lingen, de Buren, e de Leerdam, Marquez de Vaer, e de Ulessingue, Senhor de Ravenstein, e do Paiz de Stagard, de Rostock, de Lawembourg, de Boutou, e de Breda, &c.
Casou a 28. de Novembro de 1706. na Corte de Berlin, com a Princeza Sofia Dorothea, ao presente Rainha de Prussia, que nasceo a 16. de Março de 1687. filha de Jorge I. Rey da Grãa Bretanha, Eleitor de Brunswic-Lunebourg, e da Eleitriz Sofia Dorothea, sua mulher, e desta Real uniaõ tem os filhos seguintes.

21 FEDERICO LUIZ, Principe de Prussia, e Orange, nascéo a 23. de Novembro de 1707. e morreo a 13. de Mayo de 1708.

21 FEDERICA AUGUSTA SOFIA, nasceo a 3. de Julho de 1709. Casou no anno de 1729. com Carlos

Carlos Federico Markgrave de Brandemburg Bareith, como se verá em seu lugar.

21 FEDERICO GUILHERME, Principe de Prussia, e Orange, nasceo a 16. de Agosto de 1710. e morreo a 31. de Julho de 1711.

* 21 CARLOS FEDERICO, Principe herdeiro, com quem se continúa.

21 A PRINCEZA SOFIA CARLOTA ALBERTINA, nasceo a 5. de Mayo de 1713. e morreo a 10. de Junho de 1714.

21 A PRINCEZA FEDERICA LUIZA, nasceo a 28. de Setembro de 1714. casou em 30. de Mayo de 1729. com Carlos Guilhelmo Federico, Marquez de Brandemburg-Anspach.

21 A PRINCEZA FILIPPINA CARLOTA, nasceo a 13. de Março de 1716. Casou com o Principe Carlos herdeiro de Beveren, a 2. de Julho de 1733.

21 O PRINCIPE LUIZ CARLOS GUILHELMO, nasceo a 2. de Mayo de 1717. e morreo a 31. de Agosto de 1719.

21 A PRINCEZA SOFIA DOROTHEA, nasceo a 25. de Janeiro de 1719. Casou em 10. de Novembro de 1734. com o Markgrave Federico de Brandemburg Schaedt, seu tio, primo com irmaõ del-Rey seu pay, de quem já se fez mençaõ.

21 A PRINCEZA LUIZA ULRICA LEONOR, nasceo a 24. de Julho de 1720.

21 O PRINCIPE AUGUSTO GUILHERME, nasceo a 9. de Agosto de 1722.

21 A Princeza Anna Amalia, nasceo a 9. de Novembro de 1723.

21 O Principe Federico Henrique Luiz, nasceo a 18. de Janeiro de 1726.

21 O Principe Augusto Fernando, nasceo a 23. de Mayo de 1730.

21 Carlos Federico, Principe herdeiro de Prussia, nasceo a 24. de Janeiro de 1712. Casou em 12. de Junho de 1733. em Saltzdahl, casa de campo do Duque de Wolffenbutel, com Isabel Christina, Princeza de Beveren, filha do Duque de Brunswick-Beveren Fernando Alberto, e da Duqueza Antonia Amalia Sofia.

Landsgraves de Hasse-Cassel.

* 18 A Princeza Sofia de Brandemburg, nasceo no 1. de Abril de 1623. filha segunda de Jorge Guilherme, Eleitor de Brandemburg, como fica dito, morreo a 13. de Junho de 1683. Casou a 9. de Julho de 1649. com Guilherme VI. Landsgrave de Hasse-Cassel, Principe de Hirschfeld, Conde de Catzenellnbogen, &c. que nasceo a 23. de Mayo de 1629. e morreo a 16. de Julho de 1663. e deste matrimonio nascerão os filhos seguintes.

* 19 A Princeza Carlota Amalia, Rainha de Dinamarca, como se dirá adiante.

19 Guilherme VII. nasceo a 21. de Junho de 1651. Succedeo na Casa, e foy Lansdgrave de Hasse-Cassel, &c. morreo solteiro em Pariz a 21. de Novembro de 1720.

Carlos

* 19 CARLOS I. Lanſdgrave de Haſſe-Caſſel, com quem ſe continúa.

19 A PRINCEZA LUIZA, naſceo a 11. de Setembro de 1652. e morreo a 23. de Outubro de 1653.

19 FILIPPE DE HASSE, naſceo a 14. de Dezembro de 1655. Principe de Creutzberg, morreo a 18. de Junho de 1720. Caſou no anno de 1680. com Catharina Amalia de Solms, que naſceo a 26. de Setembro de 1654. filha de Carlos Oton, Conde de Solms-Laubach, e da Condeſſa Amena Iſabel de Benthein; e deſte matrimonio naſcerão.

20 A PRINCEZA GUILHELMINA, naſceo a 9. de Outubro de 1681. e morreo a 6. de Junho de 1699. celebre pela ſua erudição.

20 O PRINCIPE CARLOS, naſceo a 20. de Setembro de 1682. General de batalha nas Tropas de Dinamarca. Caſou em 24. de Novembro de 1725. com Carolina Chriſtina, filha de João Guilhelme, Duque de Saxonia-Eyſſenach, de quem teve o Principe Guilherme, que naſceo a 29. de Agoſto de 1726.

20 A PRINCEZA AMALIA, naſceo a 10. de Setembro de 1684.

20 A PRINCEZA AMENA, naſceo a 13. de Março de 1685. e morreo no 1. de Abril de 1686.

20 O PRINCIPE FILIPPE, naſceo a 31. de Julho de 1686. Commandante de Rheinfels.

fels. Casou em Agosto de 1714. com Maria, filha de Jorge Alberto, Conde de Limburgo-Stirum, e faleceo a 23. de Mayo de 1717. deixando unica a Amalia Sofia, que nasceo a 8. de Junho de 1716. e morreo em 1718.

20 Federica Henrieta, nasceo no anno de 1688. a 16. de Julho.

20 O Principe Guilherme, nasceo a 6. de Abril de 1692. Casou a 31. de Outubro de 1724. com Carlota Guilhelmina, filha de Lebrechto, Principe de Anhalt-Bermburgo, e tem huma filha N.......... que nasceo no anno de 1725.

20 A Princeza Sofia, nasceo a 6. de Abril de 1696. Casou no anno 1723. com Augusto, Duque de Holsana-Beck.

19 O Principe Jorge, filho quarto, nasceo em 20. de Março de 1685. e morreo solteiro em Genebra a 4. de Julho de 1674.

19 A Princeza Isabel Henrieta, que nasceo no anno de 1661. e casou no de 1679. com Federico, Eleitor de Brandemburg, seu primo, de quem foy primeira mulher, e morreo a 27. de Junho de 1683. como fica dito.

* 19 Carlos, nasceo em 3. de Agosto de 1654. Lansdgrave de Hasse-Cassel, Principe de Hirschefed, Conde de Catzenellnbogen, de Dietz, de Zigenhayn, de Nidda, de Schaumburg, Senhor de Eppsthein, de Pless, de Itter, e de Franckenstein,

ckenstein, &c. e morreo a 23. de Março de 1730. Casou a 22. de Mayo de 1671. com a Princeza Maria Amalia de Curlandia, sua prima, que morreo a 16. de Mayo de 1711. filha de Jacobo, Duque de Curlandia, e da Duqueza Luiza Carlota de Brandemburg; e deste matrimonio nascerao estes filhos.

20 FEDERICO, Principe herdeiro de Hasse-Cassel, nasceo a 28. de Abril de 1676. intitulado Duque de Cleves, foy General da Cavallaria dos Estados de Hollanda: ElRey seu cunhado no anno de 1705. o nomeou General dos seus Exercitos contra o Moscovita, e Generalissimo das Armas de Suecia, e pelo seu casamento he hoje Rey de Suecia, coroado a 14. de Mayo de 1720. Principe valeroso, como mostrou em muitas occasiões, e na batalha de Spira, que ganhou em 15. de Novembro de 1703. o Marichal de Talard; e taõ intrepido, que pondo-se em fugida a sua Cavallaria, se poz na testa dos Granadeiros, e assim sosteve o pezo dos inimigos. No anno de 1704. a 2. de Julho foy ferido no combate de Schllemberg, e no mesmo anno em Dezembro se achou no sitio da Praça de Traerbach, e no de Toulon no anno de 1707. em que foy ferido.
Casou duas vezes, a primeira a 31. de Mayo de 1700. com a Princeza Luiza Dorothea Sofia, filha de Federico, Rey de Prussia, que morreo a 23. de Dezembro de 1705.

Casou

Casou segunda vez a 4. de Abril de 1715. com a Princeza Ulrica Leonor, depois Rainha de Suecia, pela morte de seu irmaõ Carlos XII. a quem succedeo neste Reyno, e foy eleita a 3. de Fevereiro de 1719. nasceo a 3. de Fevereiro de 1688. filha de Carlos XI. Rey de Suecia, e da Rainha Ulrica de Dinamarca, filha de Federico III. Rey de Dinamarca, e naõ tem até o presente successaõ.

20 A PRINCEZA SOFIA CARLOTA, nasceo a 16. de Junho de 1678. Casou a 2. de Janeiro de 1704. com Federico Guilherme, Duque de Mecklemburg Scheverin, de quem ficou viuva a 24. de Julho de 1713. sem successaõ, pelo que passou esta Casa a seu irmaõ o Principe Carlos Leopoldo, de quem adiante se fará mençaõ em outro lugar.

20 OS PRINCIPES GUILHERME, que nasceo em 1674. Carlos, que nasceo em 1675. e Christiano, que nasceo no anno de 1677. e todos morreraõ de tenra idade.

20 O PRINCIPE CARLOS, nasceo a 12. de Junho de 1680. e morreo a 17. de Novembro de 1712.

20 O PRINCIPE GUILHERME, nasceo a 10. de Março de 1682. e serve nas Tropas de Hollanda, e he Mestre de Campo General da Cavallaria, e Governador de Bredá. Casou em 1717. com Dorothea Wilhelmina, filha de Mauricio Guilhelmo, Duque de Saxonia-Zeitz, que nasceo a 20. de

Março

Março de 1691. e teve Carlos, que nasceo a 21. de Agosto de 1718. e morreo a 15. de Outubro de 1719. Federico nasceo a 14. de Agosto de 1720. e Maria Amalia, que nasceo a 7. de Janeiro de 1721.

20 O PRINCIPE LEOPOLDO, nasceo a 30. de Dezembro de 1684. e morreo em Stugard a 22. de Setembro de 1704.

20 O PRINCIPE LUIZ, nasceo a 5. de Setembro de 1686. e foy morto na batalha de Ramilli a 23. de Mayo de 1706.

20 A PRINCEZA MARIA LUIZA, nasceo a 7. de Fevereiro de 1688. Casou a 29. de Abril de 1709. com Joaõ Guilherme-Friso, Principe de Nassau-Dietz, que nasceo a 4. de Agosto de 1687. Governador hereditario dos Estados de Frise, Groningue, e Ormelande, ao qual ElRey Guilherme III. de Inglaterra instituîo seu herdeiro. Os Estados Geraes o nomearaõ Felt-Marechal das suas Tropas: morreo desgraçadamente, pois querendo atravessar a passagem de Moërdick, detendo-se por causa da chuva em o seu coche, hum furacaõ voltou a ponte, e o affogou em 14. de Julho de 1711. deixando dous filhos, a saber.

21 CARLOTA AMALIA LUIZA DE NASSAU, nasceo a 13. de Outubro de 1710.

21 GUILHERME CARLOS HENRIQUE FRISO DE NASSAU, nasceo posthumo no 1. de Setembro de 1711. Stathouder, das Pro-

vincias de Frisia, Groningue, e Gueldres. Casou em 25. de Abril de 1734. com Anna, Princeza de Inglaterra, filha de George Augusto, Rey de Inglaterra, e da Rainha Carlota de Anspach, como fica dito no Livro II. Cap. IV. §. II.

20 O PRINCIPE MAXIMILIANO, nasceo a 28. de Mayo de 1689. e he General de Batalha das Tropas de Hasse-Cassel.

Casou a 29. de Novembro de 1720. com Federica Carlota, que nasceo a 8. de Novembro do anno 1708. filha de Ernesto Luiz Lansdgrave de Hasse-Darmstad, de quem tem Carlos, que nasceo a 30. de Setembro de 1721. e morreo em 1722. Ulrica Federica Vilhelmina, que nasceo a 31. de Outubro de 1722. Carlota Christina, nasceo em 11. de Fevereiro de 1724. e duas Princezas gemeas nascerão a 25. de Fevereiro de 1726.

20 O PRINCIPE GEORGE, nasceo a 8. de Janeiro de 1691. e serve nas Tropas delRey de Prussia.

20 A PRINCEZA ANTONIA LEONOR, nasceo a 11. de Janeiro de 1694. e morreo a 17. de Novembro do mesmo anno.

20 A PRINCEZA GUILHERMINA CARLOTA, nasceo a 8. de Julho de 1695. e morreo a 21. de Novembro de 1720.

Reys de Dinamarca.

* 19 A PRINCEZA CARLOTA AMALIA, que nasceo a 27. de Abril de 1650. filha primeira do Lansdgrave

Lansdgrave Guilherme, e da Princeza Heduvige Sofia de Brandemburg, como fica dito, foy Rainha de Dinamarca. Casou a 25. de Junho de 1667. com Christiano V. Rey de Dinamarca, que nasceo a 15. de Abril de 1646. Foy Principe bellicoso, e assim entrou em huma liga com os Principes de Alemanha, com o Emperador, e com os Hollandezes, e declarou guerra aos Suecos, e se apoderou de algumas Praças; mas ElRey de Suecia posto em campanha lhe desbaratou por diversas vezes os seus Exercitos, como succedeo nas batalhas de 14. de Dezembro de 1676. e de 24. de Julho de 1677. junto de Landscron na Ilha Schonen, e na batalha naval entre Malmoe, e a Ilha de Amag a 14. de Junho de 1676. Com o Duque de Gottorp renovou as antigas contendas, de sorte, que o Duque Christovaõ Alberto as sustentou vivamente, até que se vio obrigado a se retirar a Hamburgo, e com a mediaçaõ de diversas Potencias, e em particular delRey de Suecia, foy o Duque de Gottorp restituido pelo Tratado de Altena no anno de 1689. Porém este Principe tratou de fortificar as Praças dos seus Estados contra a vontade delRey de Dinamarca, que tambem por duas vezes intentou forçar a liberdade da Cidade de Hamburgo, a que sempre encontrou com obstaculos. Morreo a 25. de Agosto de 1699. tendo reynado vinte e nove annos; e ficando a Rainha viuva morreo a 27. de Março de 1714. e

deſte Real matrimonio naſceraõ os filhos seguintes.

* 20 ELREY FEDERICO IV. com quem ſe continúa.

20 O PRINCIPE CHRISTIANO GUILHERME, naſceo a 21. de Novembro de 1672. e morreo em 18. de Janeiro de 1673.

20 O PRINCIPE CHRISTIANO, naſceo a 25. de Março de 1675. e morreo de bexigas em Ulm indo ver Italia a 17. de Junho de 1695.

20 A PRINCEZA SOFIA HEDUVIGE, naſceo a 28. de Agoſto de 1677. faleceo a 12. de Março de 1735. ſem ter eligido eſtado.

20 A PRINCEZA CHRISTINA CARLOTA, naſceo a 18. de Janeiro de 1679. e morreo a 18. de Agoſto de 1689.

20 O PRINCIPE CARLOS, naſceo a 15. de Outubro de 1680. Foy Viſo-Rey da Noruega, e eleito Biſpo de Lubeck a 13. de Mayo de 1701. e cedeo o direito deſta eleiçaõ no Principe Chriſtiano Auguſto de Holſtein-Gottorp, que tinha ſido eleito o dia antecedente, com quem fez hum ajuſte: morreo em Wemmelſtof a 8. de Julho de 1729.

20 O PRINCIPE GUILHERME, naſceo a 21. de Fevereiro de 1687. e morreo a 23. de Novembro de 1705.

* 20 FEDERICO IV. naſceo a 15. de Outubro de 1671. e ſuccedeo a ſeu pay a 25. de Agoſto de

de 1699. e foy coroado em Fridericksburg a 10. de Abril de 1700. e se intitulou Federico pela graça de Deos Rey de Dinamarca, de Noruega, dos Vandalos, e dos Godos, Duque de Slefwic, de Holstein, de Storemarse, e de Detmarse, Conde de Oldemburg, e de Delmenshorst, &c. morreo a 11. de Outubro de 1730.

Casou a 5. de Dezembro de 1695. com Luiza de Meklemburg-Gustrau, que nasceo a 28. de Agosto de 1667. e morreo a 15. de Março de 1721. filha de Gustavo Adolfo, Duque de Meklemburg-Gustrau, e de Magdalena Sibylla de Holstein-Gottorp, filha de Federico III. Duque de Holstein-Gottorp; e desta Real uniaõ nasceraõ os filhos seguintes.

Hubner Tab. 196.

21 O' Principe Christiano, nasceo a 28. de Junho de 1697. e morreo o 1. de Outubro de 1698.

* 21 Christiano, Principe herdeiro de Dinamarca, com quem se continúa.

21 O Principe George, nasceo a 6. de Janeiro de 1703. e morreo a 17. de Março de 1704.

21 A Princeza Carlota Emilia, nasceo a 6. de Outubro de 1706.

Casou segunda vez em 3. de Abril de 1721. com a Rainha Anna Sofia de Reventlaw, que nasceo a 12. de Outubro de 1672. a quem antes de casar tinha feito Duqueza de Selesvicia, he filha de Conrado de Aolsten, Conde de Reventlaw, Graõ Chanceller de Dinamarca, de quem teve

A Prin-

21 A Princeza Luiza de Dinamarca, nasceo a 19. de Janeiro de 1724.

21 O Principe Federico Christiano de Dinamarca, que nasceo a 21. de Junho de 1726. e morreo a 15. de Mayo de 1727.

21 O Principe Carlos, nasceo a 16. de Fevereiro de 1728. morreo a 10. de Dezembro de 1729.

* 21 Christiano, nasceo a 9. de Dezembro de 1699. Principe herdeiro de Dinamarca, succedeo a seu pay na Coroa, e foy acclamado Rey com o nome de Christiano VI. em 14. de Dezembro do anno 1730.
Casou em 7. de Agosto de 1721. com a Princeza Sofia Guilhelmina de Brandemburg-Culmbach, filha unica de George Guilherme Markgrave de Brandemburg-Culmbach-Bareith, e da Princeza Isabel Sofia, filha de Guilherme, Eleitor de Brandemburg; e deste matrimonio tem nascido estes filhos, a saber

22 O Principe Federico, herdeiro de Dinamarca, nasceo a 31. de Março de 1723.

22 A Princeza Luiza de Dinamarca, nasceo a 19. de Outubro de 1726.

Marquez de Brandemburg-Bareith.

* 16 A Princeza Maria de Prussia, que nasceo a 22. de Janeiro de 1579. filha de Alberto Federico de Brandemburg, Duque de Prussia, e da Duqueza Maria Leonor de Juliers, e morreo em 11. de Fevereiro de 1649. Casou em

29.

29. de Abril de 1604. com Chriſtiano, Marquez de Brandemburg em Bareith, que naſceo a 30. de Janeiro de 1581. e era filho de Joaõ Jorge, Marquez Eleitor de Brandemburg, e da Princeza Iſabel de Anhalt, ſua terceira mulher, o qual morreo a 30. de Mayo de 1655. tendo tido os filhos ſeguintes.

17 A Princeza Isabel Leonor, que naſceo a 16. de Dezembro de 1606. e morreo de tenra idade.

17 O Principe George, que naſceo, e morreo a 31. de Março de 1608.

* 17 A Princeza Anna Maria, naſceo a 20. de Dezembro de 1609. e caſou com Joaõ Antonio, Principe de Eggemberg, como ſe dirá adiante.

17 A Princeza Ignez Sofia, naſceo a 9. de Julho, e morreo a 12. de Novembro do meſmo anno de 1611.

17 A Princeza Magdalena sibylla, naſceo a 28. de Outubro de 1612. e morreo a 20. de Março de 1687. tendo caſado no anno de 1638. com Joaõ George, Duque Eleitor de Saxonia, como ſe verá em ſeu lugar.

17 O Principe Christiano Ernesto, naſceo a 25. de Novembro de 1613. e morreo a 25. de Janeiro de 1614.

* 17 O Principe Erdmano Augusto, com quem ſe continúa.

O Prin-

* 17 O PRINCIPE GEORGE ALBERTO, de quem ao diante se dará noticia.

* 17 ERDMANO AUGUSTO, nasceo a 28. de Setembro de 1615. intitulou-se Principe de Bareith, morreo em vida de seu pay a 27. de Janeiro de 1651.

Casou em 28. de Novembro de 1641. com a Princeza Sofia de Brandemburg, sua prima, filha de Joaõ Ernesto Markgrave de Brandemburg, Principe de Anspach, seu tio, da qual ficou viuvo a 23. de Novembro de 1646. e desposando-se depois com a Princeza Sofia Ignez de Mecklemburg, filha de Adolfo Federico, Duque de Mecklemburg, naõ se chegou a receber com ella, e da primeira teve o filho seguinte.

18 CHRISTIANO ERNESTO, Marquez de Brandemburg-Bareith, que nasceo a 27. de Julho de 1644. Foy Cavalleiro da Ordem do Elefante em Dinamarca, quando passou àquelle Reyno no anno de 1668. tendo já corrido Alemanha, França, Italia, Flandres, e Hollanda, depois Hungria, e segunda vez Italia: deste Principe disse hum Author Alemaõ, que depois de Ulysses naõ havia outro Principe, que houvesse corrido tantas terras. Foy General das Tropas do Circulo de Franconia, que se levantaraõ contra os Turcos, onde lhe chamaraõ o Anjo da Guarda daquelle Circulo, e General do Emperador, e se distinguio na guerra de Hungria, e na que os Alemaens tiveraõ com

França

França em 1688. morreo a 10. de Mayo de 1712. Casou tres vezes, a primeira no anno 1662. a 19. de Outubro, com a Princeza Erdmudis Sofia de Saxonia, filha de George II. Duque Eleitor de Saxonia, a qual morreo a 12. de Janeiro de 1670. sem deixar geraçaõ.

Casou segunda vez a 29. de Janeiro, com a Princeza Sofia Luiza de Wirtemberg, que morreo a 3. de Outubro de 1702. filha de Everardo III. Duque de Wirtemberg, e da Princeza Anna Catharina, sua primeira mulher, filha do Rhingrave Joaõ Casimiro, e della teve os filhos seguintes.

19 A Princeza Christina Everardina de Brandemburg, que nasceo a 19. de Dezembro de 1671. e casou em 10. de Janeiro de 1693. com seu primo Federico Augusto, Eleitor de Saxonia, e Rey de Polonia, como se dirá em seu lugar.

19 A Princeza Leonor Magdalena de Brandemburg, nasceo a 12. de Janeiro de 1673. e morreo em 11. de Dezembro de 1711. Casou no anno de 1704. com o Principe Hermano Federico de Hohenzollern, que foy Conego de Colonia, e de Strasbourg, e depois General de batalha, de quem teve a Eberhandina Leonor, que nasceo no anno de 1705.

19 A Princeza Claudia Leonor sofia de Brandemburg, nasceo no anno de 1675.

19 A Princeza Carlota Emilia de Brandemburg, que nasceo no anno de 1677.

* 19 O PRINCIPE GEORGE GUILHERME, com quem se continúa.

19 O PRINCIPE CARLOS JOSEPH DE BRANDEMBURG, nasceo no anno 1679.

Casou terceira vez em 30. de Mayo de 1703. com Isabel Sofia de Brandemburg, filha de Federico Guilherme, Eleitor de Brandemburg, e viuva de Federico Casimiro, Duque de Curlandia.

* 19 GEORGE GUILHERME, Markgrave de Brandemburg-Bareith, nasceo a 16. de Novembro de 1678. e faleceo a 18. de Dezembro de 1726. Casou a 13. de Outubro de 1699. com a Princeza Sofia de Saxonia-Weisenfels, que nasceo a 11. de Agosto de 1684. filha de Joaõ Adolfo, Duque de Saxonia-Weisenfels, e da Princeza Joanna Magdalena, filha de Federico Guilherme, Principe de Saxonia-Altembourg; deste matrimonio nasceraõ.

20 A PRINCEZA CHRISTINA SOFIA, que nasceo a 6. de Janeiro de 1701. até o presente naõ tem eleito estado.

20 A PRINCEZA EBERTINA ISABEL, que nasceo a 13. de Janeiro de 1706. e morreo a 3. de Outubro de 1709.

20 O PRINCIPE CHRISTIANO GUILHERME, que nascendo a 14. de Outubro de 1706. morreo a 15. do dito mez, e anno.

20 O PRINCIPE CHRISTIANO FEDERICO GUILHERME, que nasceo a 7. de Junho de 1709. e morreo a 17. de Junho do dito anno.

O PRIN-

20 O PRINCIPE FEDERICO ADOLFO GUILHERME, que tendo nascido tambem a 7. de Junho do mesmo parto com seu irmaõ, morreo em 14. do mesmo mez.

* 17 O PRINCIPE GEORGE ALBERTO, filho terceiro de Christiano, Marquez de Brandemburg-Bareith, nasceo a 10. de Março de 1619. Foy Marquez de Brandemburg em Culmbach, onde teve sua Corte, e morreo a 17. de Setembro de 1666.

Marquezes de Brandemburg-Culmbach.

Casou duas vezes, a primeira em 30. de Novembro do anno 1651. com a Princeza Maria Isabel de Holstein, que morreo a 27. de Mayo de 1664. filha de Filippe, Duque de Holstein-Glucksburg, e da Duqueza Sofia Heduvige de Saxonia-Lavemburg, de quem teve

18 O PRINCIPE CHRISTIANO FILIPPE, nasceo a 19. de Mayo, e morreo a 29. de Junho do mesmo anno de 1653.

18 A PRINCEZA SOFIA AMALIA, nasceo a 10. de Junho de 1655. e morreo a 10. de Fevereiro de 1656.

18 O PRINCIPE GEORGE FEDERICO, nasceo a 21. de Setembro do anno 1657. e morreo a 4. de Abril de 1658.

18 O PRINCIPE ERDMANO FILIPPE, nasceo no 1. de Mayo de 1569. Foy hum Principe de grandes esperanças, que era Coronel de hum Regimento no anno de 1677. quando as Tropas Alemãas

mãas fizeraõ huma invasaõ nas Fronteiras de França. Depois de vagar em algumas Cortes de Europa, lhe succedeo cahir com elle o cavallo em que hia, e levantando-se immediatamente sobio por huma escada sem nenhuma molestia, e morreo duas horas depois, a 26. de Agosto de 1678.

18 O PRINCIPE CHRISTIANO HENRIQUE, com quem se continúa.

18 O PRINCIPE CARLOS AUGUSTO, nasceo a 18. de Março de 1663. he Deaõ da Cathedral de Magdeburgo, reside em Neustadt.

Casou segunda vez no 1. de Novembro de 1665. com a Princeza Sofia Maria de Solms, que morreo a 6. de Abril de 1688. Era viuva de Gaspar, Baraõ de Schemburg, e filha de Joaõ George, Conde de Solms em Laubach, e da Condessa Anna Maria Erpach; e deste matrimonio teve

18 O PRINCIPE GEORGE ALBERTO, que nasceo posthumo em 27. de Novembro de 1666. e morreo a 14. de Junho de 1703. tendo casado com Regina Magdalena a 27. de Abril de 1699. filha de Joaõ Pedro Lutze, Senhor de Kotza, tendo tido estes filhos: o Principe Federico Augusto, que nasceo posthumo a 16. de Março de 1703. e a Federico Christiano Guilhelmo, que foy o primeiro, e nasceo a 5. de Dezembro de 1700. Senhor de Kotza; e Federico Carlos, que nasceo a 9. de Janeiro de 1702. e morreo em 3. de Fevereiro de 1703.

O PRIN-

* 18 O PRINCIPE CHRISTIANO HENRIQUE, naſceo a 19. de Julho de 1661. reſidio em Weverling, e morreo a 26. de Março de 1708. tendo caſado a 14. de Agoſto de 1687. com Sofia Chriſtina de Wolſtein, que naſceo a 24. de Outubro de 1674. filha de Alberto Federico, Conde de Wolſtein, e da Condeſſa Sofia Luiza de Caſtel, de quem teve

* 19 O PRINCIPE GEORGE FEDERICO CARLOS, com quem ſe continúa.

19 O PRINCIPE ALBERTO WOLFANGO, naſceo em 8. de Dezembro de 1689. General do Emperador, foy morto em hum combate junto a Parma a 29. de Julho de 1734.

19 A PRINCEZA DOROTHEA CARLOTA, naſceo a 4. de Março de 1691. e caſou a 8. de Julho de 1711. com Carlos Luiz, Conde de Hohenlohe-Weickertheim, e morreo a 2. de Abril de 1712.

19 O PRINCIPE FEDERICO MANOEL, naſceo a 3. de Fevereiro de 1692. e morreo a 3. de Janeiro de 1693.

19 O PRINCIPE FEDERICO GUILHERME, naſceo a 12. de Janeiro de 1693. e morreo a 10. de Mayo de 1695.

19 A PRINCEZA CHRISTINA HENRIETA, naſceo, e morreo a 31. de Outubro de 1698.

19 O PRINCIPE CHRISTIANO AUGUSTO, naſceo a 4. de Julho de 1699. e morreo a 19. de Julho de 1700.

A PRIN-

19 A Princeza Sofia Magdalena, nasceo a 28. de Novembro de 1700. Casou em 7. de Agosto de 1721. com Christiano, Principe Real de Dinamarca, de quem tem a successaõ, que fica referida em seu lugar.

19 A Princeza Christina Vilhelmina, nasceo a 19. de Junho de 1702. e morreo a 20. de Março de 1704.

19 O Principe Federico Ernesto, nasceo a 15. de Dezembro de 1703. a quem ElRey de Dinamarca deu o Regimento de Jutlandia.

19 A Princeza Maria Leonor, nasceo a 28. de Dezembro de 1704. e morreo a 4. de Junho de 1708.

19 A Princeza Sofia Carolina, nasceo a 31. de Março de 1707. Casou a 8. de Dezembro de 1723. com Jorge Alberto, Principe de Frisia, chamada Oost-Frisia, de quem he segunda mulher, e até o presente naõ tem filhos.

19 O Principe Federico Christiano, nasceo a 17. de Julho de 1708. nasceo posthumo, a quem ElRey de Dinamarca deu a Tenencia do Regimento de Tuhen.

* 19 O Principe George Federico Carlos, nasceo a 19. de Junho de 1688. Marquez de Brandemburg-Culmbach; succedeo na Regencia dos Estados de Bayreuth, ou Bareith, faleceo a 17. de Mayo de 1735.

Casou a 17. de Abril de 1709. com a Princeza

Dorothea

Dorothea de Hoiſtein Bek, que naſceo a 24. de Novembro de 1685. filha de Luiz Federico, Duque de Holſtein-Bek, e da Princeza Carlota de Holſtein-Gunderburg, filha do Principe Erneſto Guthero, Duque de Holſtein-Gunderburg, de quem tem os filhos ſeguintes: eſte Principe ſe ſeparou de ſua mulher no anno de 1716. a 3. de Dezembro.

20 A PRINCEZA SOFIA CHRISTIANA LUIZA, que naſceo a 4. de Junho de 1710.

* 20 O PRINCIPE FEDERICO, com quem ſe continúa.

20 O PRINCIPE GUILHERMO ERNESTO, naſceo a 25. de Julho de 1712.

20 A PRINCEZA SOFIA CARLOTA ALBERTINA, naſceo a 27. de Julho de 1713.

20 SOFIA WILHELMINA, naſceo a 8. de Julho de 1714.

* 20 O PRINCIPE FEDERICO, naſceo a 10. de Mayo de 1711. ſuccedeo nos Eſtados de ſeu pay, e he Markgrave de Brandemburg Bareith. Caſou em 3. de Junho de 1731. com Federica Sofia Vilhelmina, Princeza de Pruſſia, filha delRey Federico II. como já ſe diſſe, de quem tem

21 A PRINCEZA N......... naſceo em Setembro de 1732.

* 17 A PRINCEZA ANNA MARIA, naſceo a 20. de Dezembro de 1609. filha de Chriſtiano, Marquez de Brandemburg-Bareith, e da Princeza Maria

Principes Eggemberg.

Maria de Prussia. Casou no anno de 1639. com Joaõ Antonio, Principe de Eggemberg, e de Gradisca, e do S. R. J. Duque de Crumlau, de Aldsberg, Embaixador extraordinario do Emperador Fernando III. a dar obediencia ao Papa Urbano VIII. e morreo no anno de 1680. tendo os filhos seguintes.

18 O PRINCIPE JOAÕ CHRISTIANO, Principe de Eggemberg, nasceo a 7. de Setembro de 1641. e morreo a 13. de Dezembro de 1710. em Praga, tendo casado no anno de 1666. com a Princeza Maria Ernestina de Schwarzemberg, filha de Joaõ Adolfo, Principe de Schwarzemberg, e da Princeza Maria Justina de Staremberg; mas naõ tiveraõ successaõ.

Principes de Dietrichstein.

* 18 A PRINCEZA MARIA ISABEL, nasceo a 26. de Setembro de 1640. e casou no anno de 1656. com Fernando Joseph, Principe de Dietrichstein, Mordomo môr, e primeiro Ministro do Emperador Leopoldo I. que tendo nascido a 25. de Setembro de 1636. morreo a 28. de Novembro de 1698. tendo havido deste matrimonio cinco filhos, a saber, o primeiro, Leopoldo Ignacio, Principe de Dietrichstein, que nasceo a 18. de Agosto de 1660. e succedeo a seu pay nos seus Estados, e morreo a 13. de Julho de 1708. tendo casado a 13. de Julho de 1686. com a Princeza Maria Dorothea de Salms, filha de Carlos Theodoro Othon, Principe do Sacro Imperio, Princi-

pe de Salms Wilgrave de Bavin, de Kirburg, Rhingrave de Stein, Baraõ de Vinstingen, de Anholt, de Pahr, e de Latun, Senhor de Pulnier, de Bajon, de Newille, de Ogiville, e de Weiderich, Gortendurt, herdeiro do Principado de Gueldres, e do Condado de Zutphen, e primeiro Ministro do Emperador Joseph I. e da Princeza Godofreda Mariana, sua primeira mulher, e deste matrimonio nasceraõ a Princeza Maria Anna Josefa, a 25. de Julho de 1688. que morreo em Abril de 1697. e a Princeza Maria Josefa Felicitas, que nasceo a 13. de Setembro de 1694. e morreo em Março de 1711. segunda, a Princeza Erdemunda Theresa de Dietrichstein, nasceo a 17. de Abril de 1662. e casou com Joaõ Adaõ André, Principe de Lichtenstein em 16. de Fevereiro de 1681. o qual morreo a 18. de Junho de 1712. deixando entre outros filhos, que morreraõ a Princeza Maria Isabel, que casou no anno de 1704. com Maximiliano Jacobo Mauricio, Principe de Lichtenstein, de quem foy terceira mulher, e elle morreo a 24. de Abril de 1709. tendo tido deste matrimonio ao Principe Maximiliano Antonio, que nasceo a 13. de Abril de 1709. e morreo a 4. de Abril de 1711. pelo que seu tio irmaõ de seu pay, succedeo nos seus Estados; e o Principe Antonio Floriano, o qual passou a Portugal com o Emperador Carlos VI. e tendo nascido a 4. de Mayo de 1656. foy Principe do Sacro Imperio, e

de Lichtenstein em Silesia, Duque de Troppau, e de Jagerndorff, Cavalleiro do Tusaõ de ouro, Conselheiro de Estado do Emperador, e Mordomo môr da sua Casa, e Grande de Hespanha, morreo a 10. de Fevereiro de 1723. e casou no anno de 1679. com a Princeza Leonor Barbara, filha de Miguel Oswaldo, Conde de Thun, de quem tem successaõ. Terceiro, o Principe Carlos Joseph, que nasceo no anno 1663. e foy successor dos Estados de seu pay, e morreo a 29. de Novembro de 1693. tendo casado em 16. de Mayo de 1690. com a Princeza Isabel de Herberstein, de quem naõ teve successaõ, ella morreo a 27. de Novembro de 1710. Quarto, o Principe Antonio, que casou no anno de 1708. com a Princeza Carlota, filha do Conde de Wolsthel, e tendo nascido no anno de 1678. morreo a 16. de Janeiro de 1711. tendo tido a Princeza Maria Isabel, que nasceo a 12. de Outubro de 1709. e o Principe Leopoldo Filippe, que nasceo a 15. de Janeiro de 1711. Quinto, Valtero Xavier Antonio, nasceo a 18. de Setembro de 1664. succedeo a seu irmaõ nos Estados da sua Casa: foy Conego de Olmus, e de Passau; he Principe do Sacro Imperio, de Dietrichstein, e de Niclasburg, e de Trasp, Copeiro môr hereditario, e de Carinthia. Casou duas vezes, a primeira a 12. de Julho de 1687. com a Princeza Suzana Liboria, filha de Stanislao, Baraõ de Zastrzizl, que morreo a 18. de Abril de

1691.

1691. ſem deixar filhos. A ſegunda, a 30. de Abril de 1693. com a Princeza Carolina Maximiliana, que naſceo a 2. de Setembro de 1674. filha de George, Conde de Pruskou, de quem tem a Princeza Maria Joſefa Antonia, que naſceo a 29. de Junho de 1694. e a Princeza Maria Roſalia Thereſa, que naſceo a 29. de Julho de 1695. A Princeza Mariana Leonor, que naſceo a 14. de Julho de 1696. A Princeza Maria Leonor, que naſceo a 4. de Agoſto de 1698. O Principe Joaõ naſceo a 10. de Setembro de 1699. A Princeza Maria Roſalia, naſceo no anno de 1700. O Principe Carlos Maximiliano, naſceo a 27. de Abril de 1701. O Principe Joaõ Bautiſta Leopoldo, naſceo a 27. de Abril de 1703. E o Principe Adam Ambroſio, naſceo a 6. de Dezembro de 1704. A Princeza Maria Joſefa Antonia, acima, caſou em 25. de Fevereiro de 1717. com Eſtevaõ, Conde de Kinsky, Conſelheiro privado do Emperador, ſeu Embaixador na Corte de França, de quem tem Maria Thereſa, que naſceo a 13. de Outubro de 1721. E Eugenio, que naſceo.....

* 18 O PRINCIPE JOAÕ SIGIFREDO, naſceo a 12. de Junho de 1644. ſuccedeo a ſeu irmaõ no anno de 1710. e he Principe de Eggemberg, &c. Caſou em 1666. com a Princeza Maria Leonor Roſalia, filha de Carlos Euſebio, Principe de Lientenſtein, e da Princeza Joanna Brites, filha de Maximiliano, Principe de Dietrichſtein, de quem naſceraõ

* 19 O PRINCIPE JOAÕ ANTONIO JOSEPH, com quem se continúa.

19 O PRINCIPE LEOPOLDO JOAÕ JOSEPH DOMINGOS, que nasceo a 15. de Julho de 1675. e morreo sem successaõ.

Casou segunda vez o Principe Joaõ Sigifredo com Magdalena Maria Antonia, filha de Wolfango André, Conde de Rozemberg, e dos Ursinos, a qual faleceo em Gratz a 17. de Março de 1715. de quem teve Josefa, que nasceo a 27. de Janeiro de 1709. e casou a 24. de Janeiro de 1724. com Joaõ Joseph Guilherme, Conde de Sintzendorff, já viuvo de Branca Sforcia Visconti, filha herdeira do Marquez de Casa Vaccio, em Milaõ, com a qual ficou sendo herdeiro do dito Marquezado.

* 19 JOAÕ ANTONIO JOSEPH, nasceo a 6. de Janeiro de 1669. Principe de Eggemberg, &c. e morreo no anno de 1716. Casou no anno 1692. com a Princeza Maria Carlota Josefa, filha de Adolfo, Conde de Uratislao, de quem nasceraõ

20 A PRINCEZA MARIA ANNA JOSEFA DE EGGEMBERG, que nasceo a 20. de Abril de 1694. Casou em 26. de Junho de 1719. com Joseph, Conde de Lesle.

20 A PRINCEZA MARIA THERESA DE EGGEMBERG, que nasceo a 14. de Outubro de 1695. Casou no mesmo dia, que sua irmãa, com hum irmaõ de seu cunhado Carlos, Conde de Lesle.

20 JOAÕ CHRISTIANO, Principe de Eggemberg,

berg, ſuccedeo a ſeu pay, e faleceo ſem eſtado, nem deſcendencia a 23. de Fevereiro de 1717.

* 16 A PRINCEZA SOFIA DE BRANDEMBURG, Duqueza de Curlandia, naſceo a 31. de Março de 1582. filha de Alberto Federico, Duque de Pruſſia, e da Princeza Maria Leonor de Juliers. Caſou no anno de 1609. com Guilhelmo, Duque de Curlandia, e de Semigallia, que naſceo no anno de 1574. e morreo em 1640. e ſua mulher no anno de 1610. de parto do filho ſeguinte.

Duques de Curlandia.

* 17 JACOBO, Duque de Curlandia, e de Semigallia, naſceo a 28. de Outubro de 1610. e morreo a 31. de Dezembro de 1682. Caſou em 7. de Outubro de 1645. com a Princeza Luiza Carlota de Brandemburg, que morreo a 29. de Agoſto de 1706. filha de Jorge Guilhelmo, Marquez Eleitor de Brandemburg, de quem teve a ſucceſſaõ ſeguinte, além de outros, que morreraõ.

* 18 A PRINCEZA LUIZA ISABEL DE CURLANDIA, que naſceo no anno 1646. e caſou com Federico Lanſdgrave de Haſſe-Homburg, como ſe dirá adiante.

18 FEDERICO CASIMIRO, Duque de Curlandia, com quem ſe continúa.

18 A PRINCEZA CARLOTA SOFIA, naſceo no 1. de Setembro de 1651. Abbadeſſa de Herfort, eleita a 20. de Julho de 1688.

18 A PRINCEZA MARIA AMALIA, naſceo a 12. de Julho de 1653. Caſou em 21. de Mayo de 1673.

1673. com Carlos Lansdgrave de Hasse-Cassel seu primo com irmaõ, como fica escrito, e morreo a 16. de Julho de 1711.

18 O PRINCIPE CARLOS JACOBO, nasceo a 20. de Outubro de 1654. e morreo em Berlin a 29. de Dezembro de 1677.

18 O PRINCIPE FERNANDO, Duque de Curlandia, de que logo se dará noticia.

18 O PRINCIPE ALEXANDRE, nasceo a 16. de Outubro de 1658. achouse no sitio de Buda; onde sahio ferido, e morreo no serviço do Eleitor de Brandemburg a 16. de Agosto de 1686.

* 18 FEDERICO CASIMIRO, nasceo a 6. de Julho de 1650. Foy Duque de Curlandia, e de Semigallia, morreo a 22. de Janeiro de 1698. Casou duas vezes, a primeira em 5. de Outubro de 1678. com a Princeza Sofia Amalia de Nassau, que morreo a 25. de Novembro de 1688. filha de Henrique, Principe de Nassau-Siegen, e da Princeza Maria Isabel de Brandemburg, e tiveraõ os filhos seguintes.

19 O PRINCIPE JOAÕ FEDERICO, nasceo em 3. de Abril de 1682. e morreo a 11. de Fevereiro de 1683.

19 A PRINCEZA MARIA DOROTHEA, nasceo a 13. de Julho de 1684. e casou com Alberto Federico Markgrave de Brandemburg, irmaõ de Federico I. Rey de Prussia, como fica dito.

19 A PRINCEZA LEONOR CARLOTA DE CURLANDIA

LANDIA, nasceo no 1. de Junho de 1686. Casou com Ernesto Federico, Duque de Brunswick-Zuillingen, e a sua successaõ se verá em seu lugar adiante.

19 A PRINCEZA AMALIA LUIZA, nasceo a 17. de Julho de 1687. Casou em 20. de Abril de 1708. com Federico Guilherme Adolfo, Principe de Nassau-Siegen, Principe de Orange, e de Nassau, Conde de Catzenellnbogen, de Vianen, de Dietz, de Buren, e de Leerdam, Baraõ de Bredá, de Diest, de Arlay, de Grimberg, de Herstal, de Saint Martensdick, de Isselstein, de Cranendonck, de Rollencourt, e de Renaix, Senhor de Lonnoy, de Xauten, de Wahaignes, de Sternbergen, de Eyndhoven, de Noseroy, Burgrave hereditario de Anvers, &c. de quem foy segunda mulher. Faleceo este Principe a 13. de Fevereiro de 1722. havendo nascido a 20. de Fevereiro de 1680. e deste matrimonio nasceraõ. A Princeza Sofia Wilhelmina, nasceo a 28. de Fevereiro de 1709. e faleceo a 17. de Dezembro de 1710. O Principe Carlos Federico, nasceo a 4. de Março de 1710. faleceo a 25. de Abril de 1711. A Princeza Carlota Wilhelmina de Nassau-Siegen, que nasceo a 25. de Abril de 1711. E a Princeza Augusta Amalia de Nassau, que nasceo a 5. de Setembro de 1712. O Principe Luiz Fernando, nasceo a 29. de Março de 1714. A Princeza Carolina Amalia Adolfina, nasceo a 26. de Novembro de

de 1715. O Principe Guilhelmo Mauricio, nasceo no 1. de Mayo de 1717.

19 A Princeza Christina Sofia de Curlandia, que nasceo a 15. de Novembro de 1688. e morreo a 12. de Abril de 1694.

Casou segunda vez o Duque Federico a 29. de Abril de 1691. com a Princeza Isabel Sofia de Brandemburg, filha de Federico Guilherme, Eleitor de Brandemburg, e ficando viuva casou segunda vez com Christiano Ernesto, Marquez de Brandemburg-Bareith, como fica escrito; e deste matrimonio nascerão os filhos seguintes.

19 O Principe Federico Guilherme de Curlandia, com quem se continúa.

19 O Principe Leopoldo Carlos, nasceo a 14. de Dezembro de 1693. e morreo a 21. de Julho de 1697.

19 Federico Guilherme, nasceo a 19. de Julho de 1692. succedeo a seu pay no anno 1698. Foy Duque de Curlandia, e morreo a 21. de Janeiro de 1711. tendo casado em Petersbourg a 13. de Novembro de 1710. com Anna Juanowna, Princeza de Moscovia, que nasceo a 17. de Junho de 1693. filha de João Alexowitz Czar de Moscovia (irmão de Pedro Alexowitz Czar, e depois intitulado Emperador da Russia) e de Proscovia Frederowna, filha do Principe Federico Petrowitz Soltikow; porém deste matrimonio não houve successão. Esta Princeza por morte de seu primo segundo,

ſegundo, o Emperador Pedro II. de Moſcovia, que morreo de bexigas a 29. de Fevereiro de 1730. lhe ſuccedeo no Throno, e foy coroada Emperatriz da Ruſſia, o qual era filho de Aleixo Petrowitz de Moſcovia, primo com irmaõ da actual Emperatriz.

18 FERNANDO, Duque de Curlandia, e de Semigalle, naſceo a 2. de Novembro de 1655. filho terceiro de Jacobo, Duque de Curlandia. Foy General das Armas do Eleitor de Brandemburg, e depois de Polonia em 1698. abraçou a Religiaõ Catholica Romana; porque eſtes Principes eraõ Lutheranos, a quem ſeguiaõ a mayor parte dos ſeus Vaſſallos, ainda que entre elles ha alguns Catholicos, e alguns Calviniſtas. Foy eſte Principe Regente do Ducado de Curlandia, em que ſuccedeo no anno de 1711. a ſeu ſobrinho o Duque Federico Guilherme; naõ caſou, e porque ſe acha velho ſe tem movido grandes duvidas ſobre a futura ſucceſſaõ do Ducado. Os Curlandezes querendo ſeja ſua a eleiçaõ, elegeraõ na Corte de Mittau a 27. de Junho de 1726. ao Conde Mauricio de Saxonia, filho baſtardo delRey de Polonia, porém os Moſcovitas, e tambem os Polacos ſe oppuzeraõ a eſta eleiçaõ. O Emperador da Ruſſia chegou a meter Tropas no Ducado, de que o Duque Fernando ſe ſentio; porque ſendo vivo lhe diminuiaõ a ſoberania com aquella violencia. Caſou no anno de 1731. a 20. de Setembro (ſem embargo de

ter ſetenta e ſeis annos) com a Princeza Joanna Magdalena, que naſceo em 1708. a 17. de Março, ſobrinha do Duque Joaõ Adolfo de Saxonia Wiſenfelds, filha de ſeu irmaõ primogenito o Duque Joaõ Jorge, que naõ deixou geraçaõ maſculina.

Lanſdgraves de Haſſe-Homburg.

* 18 A PRINCEZA LUIZA ISABEL DE CURLANDIA, naſceo no anno de 1646. e morreo a 16. de Dezembro de 1690. Caſou no anno de 1670. com Federico Lanſdgrave de Haſſe-Hombourg, de quem foy ſegunda mulher, o qual naſceo a 30. de Mayo de 1633. Foy General da Cavallaria da Pruſſia, e morreo a 24. de Janeiro de 1708. e deſte matrimonio naſceraõ os filhos ſeguintes.

19 A PRINCEZA CARLOTA DOROTHEA SOFIA, naſceo a 17. de Junho de 1672. Caſou a 4. de Novembro de 1694. com Joaõ Erneſto, Duque de Saxonia Weimar, de quem foy ſegunda mulher, e de quem teve o Principe Carlos Federico, que naſceo a 31. de Outubro de 1695. e morreo a 30. de Março de 1696. e o Principe Joaõ Erneſto, que naſceo em 26. de Dezembro de 1696. e outros, que morreraõ.

19 O PRINCIPE FEDERICO, com que ſe continúa.

19 A PRINCEZA VILHELMINA, naſceo a 7. de Janeiro de 1678. Caſou a 19. de Mayo de 1711. com Antonio, Conde de Oldemburg, de quem foy ſegunda mulher, e tiveraõ N......... que naſceo em 1714. e morreo no anno de .... A Princeza

Princeza Sofia Carlota, que nasceo no anno de 1716.

19 A PRINCEZA ISABEL JULIANA FRANCISCA, nasceo a 6. de Janeiro de 1681. Casou a 7. de Janeiro de 1702. com Federico Guilherme, Principe de Nassau-Siegen, de quem atraz fallamos, e foy sua primeira mulher, que morreo a 12. de Novembro de 1707. tendo tido a Princeza Carlota Federica Amalia, que nasceo a 30. de Novembro de 1702. Casou a 21. de Junho de 1725. com Leopoldo, Principe de Anhalt-Plotzkaw, e Koten, Conde de Ascania, e foy sua segunda mulher. A Princeza Sofia Maria, nasceo a 28. de Janeiro de 1704. e faleceo a 28. de Agosto do mesmo anno. O Principe Federico Guilherme, que nasceo a 11. de Novembro de 1706. e a Princeza Isabel, que nasceo a 7. de Novembro de 1707. e faleceo a 5. de Outubro de 1708.

19 A PRINCEZA FEDERICA HENRIETA, que nasceo a 18. de Abril de 1682. e morreo a 10. de Abril de 1698. e outros, que tambem morrerão.

19 FEDERICO JACOBO LANSDGRAVE DE HASSE-HOMBURG, nasceo a 19. de Mayo de 1673. Foy Mestre de Campo General da Cavallaria dos Estados de Hollanda. Casou em Fevereiro do anno 1700. com a Princeza Isabel Dorothea, filha de Luiz II. Lansdgrave de Hasse-Darmstad, a qual faleceo de parto a 9. de Setembro de 1721. e tiverão os filhos seguintes.

20 ANONYMA, nasceo a 28. de Novembro de 1700.

20 FEDERICA DOROTHEA, nasceo a 29. de Setembro de 1701. faleceo a 11. de Março de 1704.

20 FEDERICO GUILHERME LUIZ, nasceo no 1. de Outubro de 1702. faleceo a 19. de Agosto de 1703.

20 LUIZA VILHELMINA, nasceo a 2. de Dezembro de 1703. faleceo a 20. de Agosto de 1704.

20 O PRINCIPE LUIZ JOAÕ, que nasceo a 15. de Janeiro de 1705. ainda naõ tem estado, vive na Corte da Russia, onde he General de Batalha, o Emperador da Russia lhe deu hum grande soldo, e o Senhorio de varias terras na Ukrania.

20 O PRINCIPE JOAÕ CARLOS, nasceo a 25. de Agosto de 1706. e morreo a 10. de Mayo de 1728. na Russia, onde servia.

20 ERNESTINA LUIZA, nasceo a 29. de Novembro de 1707. e morreo em 19. de Dezembro do dito anno.

20 FEDERICO, nasceo a 2. de Setembro de 1721.

§. V.

Duques Eleitores de Saxonia.

16 A PRINCEZA MAGDALENA SIBYLLA DE BRANDEMBURG, nasceo a 30. de Dezembro de 1587. filha quinta de Alberto, Duque de Prussia, e da Princeza Maria Leonor

de

de Juliers, de que já temos dado conta, que morreo a 12. de Fevereiro de 1659. Casou em 19. de Julho de 1607. com Joaõ Jorge I. do nome, Duque Eleitor de Saxonia, Graõ Marichal do Imperio, Lansdgrave de Turingia, Marquez de Misnia, e da alta, e baixa Lusacia, nasceo a 5. de Março de 1585. e morreo a 8. de Outubro de 1656. e teve desta Princeza, que foy sua segunda mulher, os filhos seguintes.

* 17 A PRINCEZA SOFIA LEONOR, que nasceo a 23. de Novembro de 1609. e casou com Jorge II. Lansdgrave de Hasse-Darmstad, como se verá adiante.

* 17 A PRINCEZA MARIA ISABEL, nasceo a 22. de Novembro de 1610. e casou com Federico, Duque de Holstein-Gottorp, de quem adiante se dará noticia.

17 O PRINCIPE CHRISTIANO ALBERTO, nasceo a 4. de Março, e morreo a 9. de Agosto do mesmo anno de 1612.

* 17 O PRINCIPE JOAÕ JORGE, com quem se continúa a linha Eleitoral.

* 17 O PRINCIPE AUGUSTO, nasceo a 13. de Agosto de 1614. Foy Duque de Saxonia-Hal-Veisenfels, como se verá adiante.

* 17 O PRINCIPE CHRISTIANO, nasceo a 27. de Outubro de 1615. Duque de Saxonia-Mersburg, de quem adiante trataremos.

* 17 O PRINCIPE MAURICIO, nasceo a 28. de

de Março de 1619. Duque de Saxonia-Zeitz, como ſe dirá adiante.

17 A PRINCEZA MAGDALENA SIBYLLA, que naſceo a 23. de Dezembro de 1617. Foy Princeza de Dinamarca. Caſou duas vezes, a primeira a 5. de Outubro de 1634. com o Principe Chriſtiano de Dinamarca, filho primogenito, e ſucceſſor delRey Chriſtiano IV. o qual morreo a 2. de Junho de 1647. ſem deixar filhos, e ficando viuva eſta Princeza caſou ſegunda vez a 11. de Outubro de 1652. com Federico II. Duque de Saxonia-Altembourg, com a ſucceſſaõ, que ſe dirá em ſeu lugar.

17 O PRINCIPE HENRIQUE, que naſceo a 27. de Junho de 1622. e morreo a 15. de Agoſto do dito anno.

* 17 JOAÕ JORGE II. do nome, naſceo a 31. de Mayo de 1613. Foy Duque de Saxonia, Eleitor do Imperio, e morreo a 22. de Agoſto de 1680.

Caſou em 13. de Novembro de 1638. com a Princeza Magdalena Sibylla de Brandemburg, que morreo a 20. de Março de 1687. filha de Chriſtiano, Marquez de Brandemburg-Bareith, e da Princeza Maria de Pruſſia, e deſte matrimonio naſceraõ duas filhas, e hum filho, com que ſe continúa.

18 A PRINCEZA SIBYLLA MARIA, naſceo a 16. de Setembro de 1642. e morreo a 17. de Fevereiro de 1643.

A PRIN-

18 A Princeza Herdmudis Sofia, nasceo a 15. de Fevereiro de 1644. e morreo a 12. de Junho de 1670. tendo casado a 19. de Outubro de 1662. com Christiano Ernesto, Marquez de Brandemburg-Bareith, seu primo, de quem foy primeira mulher, e naõ teve geraçaõ.

* 18 Joaõ Jorge III. do nome, nasceo a 20. de Junho de 1647. Succedeo a seu pay, e foy Duque de Saxonia, Eleitor do Imperio, morreo a 12. de Setembro de 1691. Casou em 9. de Novembro de 1666. com a Princeza Sofia de Dinamarca, filha de Federico III. Rey de Dinamarca, e da Rainha Sofia Amalia de Brunswic; e deste matrimonio nasceraõ os dous Principes seguintes.

19 Joaõ Jorge IV. do nome, nasceo a 18. de Outubro de 1668. succedeo a seu pay, e foy Duque Eleitor de Saxonia; e morreo a 27. de Abril de 1694. havendo casado a 17. de Abril de 1692. com a Princeza Leonor Erdmuda Luiza, que nasceo a 13. de Abril de 1662. e morreo a 19. de Dezembro de 1696. viuva de Joaõ Federico Markgrave de Anspach, e era filha de Joaõ Jorge, Duque de Saxe-Eisenach, e da Duqueza Joanna de Sayn, filha de Ernesto, Conde de Sayn, como se vê no Cap. IX. §. II. deste Livro, e naõ teve successaõ.

19 Federico Augusto, nasceo a 12. de Mayo de 1670. e succedeo a seu irmaõ no anno 1694. e he Graõ Marichal, e Principe Eleitor do

Sacro

Sacro Romano Imperio, Duque de Saxonia, de Juliers, de Cleves, de Berg, de Angria, e Westphalia, Lansdgrave de Turingia, Markgrave de Misnia, e da alta, e baixa Lusacia, Burgrave de Magdeburg, e Conde de Heneberg, Conde de la Marck, de Ravensberg, de Barby, Senhor de Ravestein. Por morte de Joaõ Sobieski, Rey de Polonia fez abjuraçaõ do Lutheranismo, e se reconciliou com a Igreja Catholica Romana, para poder ser admittido nesta Coroa. Foy eleito Rey de Polonia a 27. de Junho de 1697. e coroado em Cracovia em 15. de Setembro, com o nome de Augusto II. porém teve por inimigo capital a El-Rey de Suecia Carlos XII. que lhe contrastou o Reyno com terrivel guerra, e fez eleger em seu lugar a Stanislao de Leszezintk, Conde de Lesno, com o nome de Stanislao I. Rey de Polonia a 12. de Abril do anno de 1704. e ElRey Augusto se retirou a Saxonia, porém em Dezembro de 1706. voltou a Polonia tendo feito liga com os Moscovitas, e declarando guerra a ElRey de Suecia, depois de ter conseguido bons successos nas suas armas contra os de Suecia, em diversas batalhas, obrigou a ElRey de Suecia, que fugisse para Bender, nos Estados do Graõ Turco, depois que o Czar Pedro I. o Grande o derrotou inteiramente na famosa batalha de Pultowa, ou Pultawa, dada em 27. de Junho de 1709. e ficando seguro desde entaõ no Throno foy Rey de Polonia, Graõ Duque

que de Lithuania, de Russia, de Prussia, de Moscovia, de Samogitia, de Kiovia, de Volhynia, de Podolia, de Podlaquia, de Plotkko, de Vitepsky, de Severia, de Pomerelia, de Livonia, de Curlandia, de Valachia, de Smolensko, e de Chzernichow, &c. a que ajunta os titulos, que já deixamos escrito dos seus Estados hereditarios. Este Principe valerosamente se distinguio na guerra de Hungria, e mandou em chefe o Exercito Imperial no Rhin, e depois na testa dos seus Exercitos na Livonia, e na guerra contra os Suecos; faleceo em Varsovia no 1. de Fevereiro de 1733.

Casou em 10. de Janeiro de 1693. com a Princeza Christina Eberardina de Brandemburg, filha de Christiano Ernesto, Marquez de Brandemburg-Bareith. Esta Princeza naõ foy coroada Rainha, por naõ querer fazer abjuraçaõ da Religiaõ Protestante, que professava, nem viveo na companhia del-Rey seu marido, e morreo a 25. de Setembro de 1727. em Saxonia. Deste matrimonio nasceraõ.

* 20 FEDERICO AUGUSTO, Principe Eleitoral, com quem se continúa.

20 O PRINCIPE AUGUSTO ADOLFO DE SAXONIA, que nasceo a 21. de Janeiro de 1715.

Teve bastardos

20 O CONDE MAURICIO DE SAXONIA, o qual foy eleito Duque de Curlandia, successor do Duque Fernando, a quem ElRey seu pay se oppoz, e depois violentamente o Czar de Moscovia o fez

sahir daquelle Estado, he Cavalleiro da Ordem da Aguia. Foy havido na Condessa de Westerwick, e de Stegholm. Maria Aurora de Konigsmarck, que foy Abbadessa Imperial livre, e secular do Mosteiro de Queddimburgo, que morreo em Março de 1722.

20 Anna de Saxonia, que seu pay fez Condessa de Orzelsk, mulher do Duque Luiz de Holsacia-Beck; e depois da Duqueza N........ teve em 5. de Janeiro de 1732. a Carlos Federico.

20 N........... de Saxonia, Condessa de Orelska, que casou com o Conde Moussienki, como Regente da Chancellaria, e Thesoureiro da Coroa de Polonia.

20 N.......... Conde de Kosel, filho da Condessa de Kosel, com as duas irmãas acima.

20 Federico, Conde de Botosseski.

20 N........... Casou com o Conde Czelitiltz, ambos havidos em Madama Spiegel.

* 20 Federico Augusto, nasceo em 17. de Outubro de 1696. Principe Eleitoral, e herdeiro de Saxonia, foy criado na Religiaõ Lutherana, que abjurou, e fez profissaõ da Religiaõ Catholica Romana no anno de 1712. Succedeo no Eleitorado, e mais Estados de Saxonia a seu pay, e na pertençaõ de Rey de Polonia, onde depois de terem proclamado a Stanislao, com quem já El-Rey seu pay tambem disputou aquella Coroa, foy em o campo junto a Skaryszwo em 5. de Outu-

bro

bro, eleito pelo partido contrario em Rey de Polonia, com o nome de Augusto III. e acclamado pelo Bispo de Posnania, e depois coroado em a Cidade de Crakovia a 17. de Janeiro de 1734. Com este motivo se lavraraõ medalhas, que tinhaõ de huma parte a sua effigie, com esta Inscripçaõ: *Augustus III. Rex Poliniarum, Magnus Dux Lithuaniæ, electus V. Octobris M.DCC.XXXIII. Coronatus XVII. Januarii M.DCC.XXXIV.* e da outra parte se via huma Coroa Real com este Epigrafe: *Meruit, & tuebitur.*

Casou em 20. de Agosto do anno de 1719. com a Archiduqueza Maria Josefa de Austria, depois Rainha de Polonia, filha do Emperador Joseph, e da Emperatriz Guilhelmina Amalia de Brunswik. Receberaõ-se na Corte de Viena, aonde foy o Principe. Este acto se celebrou com grande solemnidade, e magnificencia, e depois no dia 22. sahiraõ estes Augustos noivos da Corte de Viena para Saxonia, fazendo a sua jornada pela posta; e depois de estar em Dresda despedio todos os criados Protestantes, exceptuando dous. Desta Real uniaõ tem

21 Federico Augusto Carlos, nasceo a 18. de Novembro de 1720. e morreo a 22. de Janeiro de 1721.

21 Joseph Augusto, Principe de Saxonia, nasceo a 24. de Outubro de 1721. morreo a 14. de Março de 1728.

21 FEDERICO CHRISTIANO, Principe de Saxonia, nasceo a 5. de Setembro de 1722.

21 MARIA AMALIA CHRISTINA, Princeza de Saxonia, nasceo a 9. de Novembro de 1724.

21 A PRINCEZA MARIA MARGARIDA FRANCISCA DE SAXONIA, nasceo a 14. de Setembro de 1727.

21 A PRINCEZA ANNA MARIA ANGELICA XAVIER DE SAXONIA, nasceo a 29. de Agosto de 1728.

21 AUGUSTO FRANCISCO XAVIER, nasceo a 25. de Agosto de 1730. foraõ seus Padrinhos, o Emperador, e ElRey de França, e Madrinha a Rainha de Portugal D. Maria Anna de Austria.

21 CARLOS CHRISTIANO JOSEPH IGNACIO EUGENIO FRANCISCO XAVIER DE SAXONIA, nasceo a 13. de Julho de 1733. e foy bautizado sendo seus Padrinhos o Emperador, a Emperatriz da Russia, e ElRey de Dinamarca.

21 A PRINCEZA MARIA CHRISTINA ANNA THERESA SALOMEA EULALIA XAVIERA DE SAXONIA, nasceo em Varsovia a 12. de Fevereiro de 1735. sendo Madrinhas a Emperatriz da Russia, e a Archiduqueza Maria Theresa Walburge, e Padrinho o Eleitor Palatino.

Duques de Saxonia Veissenfels.

* 17 O PRINCIPE AUGUSTO DE SAXONIA, nasceo a 13. de Agosto de 1614. filho terceiro de Joaõ Jorge, Eleitor de Saxonia, e da Eleitriz Magdalena Sibylla de Brandemburg. Foy Administrador

niſtrador do Arcebiſpado de Magdeburg, e teve a ſua Corte na Cidade de Hal, que he a ſegunda daquelle Arcebiſpado; porém como eſta adminiſtraçaõ naõ era mais, que em ſua vida, foy chamado Duque de Saxonia-Hall, e fez edificar para ſeus filhos, e ſucceſſores a Cidade de Veiſſenfels, ſobre a ſala, donde a ſua poſteridade retem o nome, ſendo conhecidos Principes de Saxe-Veiſſenfels, e ſe intitulaõ Duque de Saxonia, de Juliers, de Cleves, de Berg, de Angria, de Wesfalia, Lanſdgrave de Thuringia, Markgrave de Miſnia, Conde, e Principe de Henneberg, Conde de la Marck, e de Ravensberg, Senhor de Raveſtein, &c. morreo a 4. de Janeiro de 1680.
Caſou duas vezes, a primeira a 23. de Novembro de 1647. com a Princeza Anna Maria de Meckelbourg, que morreo a 11. de Dezembro de 1669. filha de Adolfo Federico, Duque de Meckelbourg, e da Duqueza Anna Maria de Oſtfriſia; e deſte matrimonio teve a ſucceſſaõ ſeguinte.

18 A PRINCEZA MAGDALENA SIBYLLA, naſceo a 2. de Setembro de 1648. e morreo a 7. de Janeiro de 1681. tendo caſado a 14. de Novembro de 1669. com Federico, Duque de Saxonia-Gotha, com a ſucceſſaõ, que em ſeu lugar diremos.

* 18 O PRINCIPE JOAÕ ADOLFO, com quem ſe continúa.

18 O PRINCIPE AUGUSTO, naſceo a 13. de Dezembro de 1650. Foy Preboſte da Sé de Magdebourg,

debourg, nomeado pelo Cabido no anno 1661. depois passou a Suecia, onde foy Coronel de hum Regimento. Servio ao Eleitor de Colonia no sitio de Groningue, e morreo a 11. de Agosto de 1674. tendo casado no anno de 1673. a 25. de Agosto, com a Princeza Carlota de Hesse, filha de Federico Lansdgrave de Hesse, de quem naõ teve filhos, e ella casou depois no anno 1679. com Joaõ Adolfo, Conde de Teclembourg, e morreo em Fevereiro de 1708.

18 O Principe Christiano, nasceo a 25. de Janeiro de 1652. servio ao Eleitor de Saxonia, e foy morto no sitio de Moguncia, mandando as Tropas do Eleitor seu tio a 3. de Setembro de 1689.

18 A Princeza Anna Maria, nasceo a 28. de Fevereiro de 1653. morreo a 17. de Fevereiro de 1671. sem estado.

18 A Princeza Sofia de Saxonia, nasceo a 23. de Janeiro de 1654. Casou a 18. de Junho de 1676. com Carlos Guilherme, Principe de Anhalt-Zerbeist, como se dirá adiante em outro lugar.

18 A Princeza Catharina, nasceo a 12. de Setembro de 1655. e morreo a 21. de Abril de 1663.

18 A Princeza Christina, nasceo a 25. de Agosto de 1656. Casou a 21. de Junho de 1676. com Augusto Federico, Duque de Holstein, Bispo de Lubec.

O Prin-

18 O PRINCIPE HENRIQUE, nasceo a 29. de Setembro de 1657. Foy Preboste de Magdebourg, dignidade em que succedeo a seu irmaõ. Casou em 30. de Março de 1686. com a Princeza Isabel Albertina, filha de Joaõ Jorge, Principe de Anhalt, a qual morreo em Hollanda a 5. de Outubro de 1706. e tiveraõ

19 O PRINCIPE FEDERICO HENRIQUE, que nasceo a 2. de Julho de 1692. e morreo a 19. de Novembro de 1711.

19 O PRINCIPE GEORGE ALBERTO, nasceo a 9. de Abril de 1695. Casou a 18. de Fevereiro de 1721. com a Princeza Augusta Luiza, filha de Christiano Ulrico, Duque de Wirtemberg-Oels, que nasceo a 21. de Janeiro de 1698.

19 A PRINCEZA HENRIETA MARIA, nasceo no 1. de Março de 1697. morreo em Agosto de 1719.

19 N. N. . . . . Princezas, que morreraõ no berço.

18 O PRINCIPE ALBERTO, nasceo a 14. de Abril de 1659. e morreo a 9. de Mayo de 1692. tendo professado a Religiaõ Catholica Romana. Casou no anno de 1687. com Christina Theresa, Condessa de Lowestein, e de Werstein, filha de Fernando Luiz, Conde de Lowestein, e de Werstein, de quem nasceo a 27. de Julho de 1690. A Princeza Anna Christina de Saxonia, que he Catholica

tholica Romana, e a Princeza Maria Augusta, que nasceo a 4. de Fevereiro de 1692. e morreo menina; e sua mãy ficando viuva casou segunda vez no anno 1695. com Filippe Erasmo, Principe de Lichtenstein, de quem ficou segunda vez viuva a 14. de Janeiro de 1704. tendo hum filho chamado o Principe Joseph Venceslao, que nasceo a 9. de Agosto de 1696.

18 A Princeza Isabel, que nasceo a 25. de Agosto de 1660. e morreo em 11. de Mayo de 1663.

18 A Princeza Dorothea, que nasceo a 17. de Dezembro do anno 1662. e morreo a 12. de Mayo de 1663.

Casou segunda vez o Principe Augusto a 29. de Janeiro de 1672. com Joanna de Valpurgia, filha de Jorge Guilherme, Conde de Leiningen Westerburg, que morreo a 4. de Novembro de 1687. tendo tido os dous filhos, que se seguem.

18 O Principe Federico, nasceo a 20. de Novembro de 1673. Foy General em Polonia, e Mestre de Campo General de Infantaria do Eleitor de Saxonia, seu parente, faleceo em 16. de Abril de 1715. Casou a 11. de Fevereiro de 1711. com a Princeza Emilia Ignez, filha de Henrique, Conde de Reussens, da linha Schlais, a qual tinha nascido a 11. de Agosto de 1667. e era viuva de Balthasar Erdmano, Conde de Promnitz.

18 O Principe Mauricio, nasceo a 5. de Janeiro

Janeiro de 1676. e morreo ſervindo em Hungria a 12. do Setembro de 1695.

* 18 JOAÕ ADOLFO, Duque de Saxonia-Weiſſenfels, naſceo a 2. de Novembro de 1649. ſuccedeo nos eſtados de ſeu pay; porém naõ na adminiſtraçaõ do Biſpado de Magdeburg, que por ſua morte paſſou à Caſa Eleitoral de Brandemburg, pelo Tratado de Weſtfalia, em titulo de Ducado, com que eſte Principe mudou o titulo de Saxonia-Hall em Saxonia Weiſſenfels, morreo a 24. de Mayo de 1697.

Caſou duas vezes, a primeira em 25. de Outubro de 1671. com a Princeza Joanna Magdalena de Saxonia ſua prima, que morreo a 22. de Junho de 1686. filha de Federico Guilherme, Duque de Saxonia-Altembourg, e ſegunda vez a 3. de Fevereiro do anno 1692. com Chriſtina Vilhelmina de Bunſu, que morreo a 24. de Abril de 1707. de quem naõ teve filhos, e do primeiro matrimonio os que ſe ſeguem.

19 A PRINCEZA MAGDALENA SIBYLLA, naſceo a 3. de Setembro de 1673. Caſou a 28. de Julho de 1708. com Joaõ Vilhelmo, Principe de Saxe-Eiſenach, de quem foy terceira mulher, com a ſucceſſaõ ſeguinte.

20 JOANNA MAGDALENA SOFIA, naſceo a 19. de Agoſto de 1710. e morreo a 26. de Fevereiro de 1711.

20 CHRISTINA VILHELMINA, que naſ-

ceo a 3. de Setembro do anno de 1711.

20 JOAÕ GUILHELMO, naſceo a 28. de Janeiro de 1713. e morreo a 9. de Mayo do dito anno.

* 19 O PRINCIPE JOAÕ JORGE, com quem ſe continúa.

19 A PRINCEZA JOANNA GUILHELMINA, naſceo a 28. de Janeiro de 1680.

19 O PRINCIPE CHRISTIANO, de quem ſe fará logo mençaõ.

19 A PRINCEZA ANNA MARIA, naſceo a 16. de Junho de 1683. Caſou no anno de 1705. com Ermando, Conde de Promnits.

19 A PRINCEZA SOFIA, naſceo a 11. de Agoſto de 1684. Caſou a 16. de Outubro de 1699. com Jorge Guilherme Markgrave de Brandemburg-Bareith.

19 O PRINCIPE JOAÕ ADOLFO, naſceo a 4. de Setembro de 1685. e he herdeiro de ſeu irmaõ o Duque Chriſtiano. ElRey Auguſto de Polonia o fez General das ſuas Tropas de Saxonia. Caſou em 8. de Mayo de 1721. com Joanna Antoneta, que naſceo em 31. de Janeiro de 1698. filha de Joaõ Guilhelmo, Duque de Saxonia-Eyſenach, de quem teve

20 FEDERICO JOAÕ ADOLFO, naſceo a 22. de Mayo de 1722. e faleceo a 10. de Agoſto de 1724.

* 19 JOAÕ JORGE, naſceo em 13. de Julho de

de 1677. Foy Duque de Saxonia-Weissenfels, em que succedeo a seu pay, morreo a 16. de Março de 1712.

Casou a 16. de Janeiro de 1698. com a Princeza Federica Isabel, que nasceo a 3. de Mayo do anno 1669. filha de Joaõ Jorge, Duque de Saxonia-Eysenach, de quem teve

20 A Princeza Federica, que nasceo a 4. de Agosto de 1701. e morreo a 28. de Fevereiro de 1706.

20 O Principe Joaõ Jorge, que nasceo a 20. de Outubro de 1702. e morreo a 3. de Março de 1703.

20 A Princeza Joannina Vilhelmina, que nasceo a 8. de Setembro de 1705. e morreo a 7. de Fevereiro de 1706.

20 A Princeza Joanna Magdalena de Saxe-Weissenfels, nasceo a 17. de Março de 1708. e casou com o Duque Fernando de Curlandia, como já temos dito.

20 A Princeza Federica Amalia de Saxe-Weissenfels, que nasceo no 1. de Março de 1712. e morreo a 31. de Janeiro de 1714.

19 O Principe Christiano, nasceo a 23. de Fevereiro de 1682. e succedeo a seu irmaõ no Ducado de Saxe-Weissenfels no anno de 1712.

Casou a 11. de Mayo de 1712. com a Princeza Luiza Christina de Holberg, que nasceo a 21. de Janeiro de 1671. filha de Christovaõ Luiz, Con-

de de Holberg, e do Sacro Imperio, Conde de Konigstein, de Rutstchefort, de Werningeroda, e de Hostein, Senhor de Eppstein, de Muntzemberg, de Breuberg, de Aigemont, de Lora, de Kletemberg, e da Condessa Luiza Christina, filha de Jorge II. Lansdgrave de Hasse-Darmstadt, de quem naõ tem filhos até o presente, e esta Princeza estava viuva de Joaõ Jorge III. Conde de Mansfeld, com quem viveo casada seis annos, e naõ teve delle filhos.

Duques de Saxonia-Mersburg.

* 17 O PRINCIPE CHRISTIANO, filho de Joaõ Jorge I. Duque Eleitor de Saxonia, e da Eleitriz Magdalena Sibylla de Brandemburg, nasceo a 25. de Outubro de 1615. Foy Administrador do Bispado de Mesburg na Misnia, pelo que se chamou Duque de Saxonia-Mersburg, e se intitulaõ estes Duques como o de Weissenfels, e de Zeitz. Foy Principe de grande estimaçaõ em Alemanha, e morreo a 18. de Outubro de 1691. Casou em 19. de Novembro de 1650. com a Princeza Christina de Holstein-Gluckburg, que morrea a 20. de Mayo de 1701. filha de Filippe, Duque de Holstein-Glucksburg, e da Duqueza Sofia Heduvige de Saxonia; e deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

18 A PRINCEZA MAGDALENA SOFIA, nasceo em 19. de Outubro de 1651. e morreo a 29. de Março de 1675.

18 O PRINCIPE JOAÕ JORGE, que nasceo em 4. de

4. de Dezembro de 1652. e morreo a 3. de Junho de 1654.

* 18 O PRINCIPE CHRISTIANO, com quem se continúa.

18 O PRINCIPE AUGUSTO DE SAXONIA-ZERBIG, nasceo a 15. de Fevereiro de 1655. e morreo a 27. de Março de 1715. Casou no 1. de Dezembro de 1686. com a Princeza Heduvige Leonor de Meckelbourg, que nasceo a 12. de Janeiro de 1666. filha de Gustavo Adolfo, Duque de Meckelbourg-Goustrau, de quem teve o Principe Gustavo Federico de Saxonia, a Princeza Carolina Augusta, e outros, que morreraõ.

18 O PRINCIPE FILIPPE, que nasceo a 26. de Outubro de 1657. servia nas Tropas de Luneburg, e morreo na batalha de Fleurus em 21. de Junho de 1690. tendo casado duas vezes, a primeira em 9. de Julho de 1684. com a Princeza Leonor Sofia de Saxe-Veimar, que morreo a 4. de Fevereiro de 1687. filha de Joaõ Ernesto, Duque de Saxe-Veimar, e a segunda a 7. de Agosto de 1688. com a Princeza Luiza Isabel de Virtemberg-Bernstad, que nasceo a 23. de Fevereiro de 1673. filha de Christiano Ulrico, Duque de Wirtemberg, e de nenhum destes matrimonios ficaraõ filhos, porque morreraõ meninos.

18 A PRINCEZA CHRISTINA, nasceo a 2. de Junho de 1659. e morreo a 13. de Março de 1679. tendo casado a 13. de Fevereiro de 1677. com Christiano

Christiano, Duque de Saxe-Gotha-Eisemberg, de quem foy primeira mulher, e deste matrimonio nasceo a 4. de Março de 1679. A Princeza Christina, que casou a 15. de Fevereiro de 1699. com Filippe Ernesto, Duque de Holstein-Gludsbourg, de quem foy primeira mulher, a qual faleceo a 24. de Mayo de 1722. deixando os filhos seguintes. A Princeza Christina Ernestina, que nasceo a 7. de Novembro de 1699. O Principe Federico, que nasceo no 1. de Abril de 1701. Christiano Filippe, que nasceo a 21. de Julho de 1702. e faleceo em 16. de Fevereiro de 1705. Carlos Ernesto, nasceo a 14. de Julho de 1706. Luiza Sofia, nasceo a 18. de Fevereiro de 1709. Carlota Amalia, nasceo a 11. de Setembro de 1710. e Sofia Dorothea, que nasceo a 21. de Outubro de 1714. e elle depois casou com Catharina Christina, Condessa de Ahlefeld, de quem teve Christiano, que nasceo a 18. de Dezembro de 1724.

18 A PRINCEZA SOFIA HEDUVIGE, nasceo a 4. de Agosto de 1660. Casou a 18. de Fevereiro de 1680. com Joaõ Ernesto, Duque de Saxe-Saalfeld, de quem foy primeira mulher, como se dirá em seu lugar, a qual morreo a 2. de Agosto de 1686.

18 O PRINCIPE HENRIQUE, nasceo em 2. de Setembro de 1661. residio em Spremberg, foy Coronel de hum Regimento de Infantaria do Emperador, e servio em Hungria, Italia, e Alemanha com

com distinçaõ. Casou em 29. de Março de 1692. com a Princeza Isabel, que nasceo em 16. de Setembro de 1668. filha de Gustavo Adolfo, Duque de Meckelbourg-Gustrau, de quem teve a Princeza Christina Federica, que nasceo em 7. de Mayo de 1697. e faleceo a 21. de Agosto do anno de 1722.

18 O Principe Mauricio, nasceo a 29. de Outubro de 1662. e morreo em 21. de Abril de 1664.

18 A Princeza Sibylla Mauricia, nasceo a 28. de Outubro de 1667. e morreo a 9. de Outubro de 1693. havendo casado a 17. de Outubro de 1683. com Christiano Ulrico, Duque de Wirtemberg-Bernstad, de quem foy segunda mulher, com successaõ, como se dirá adiante.

* 18 O Principe Christiano Mauricio, nasceo a 19. de Novembro de 1653. Foy Duque de Saxonia-Mersburg, succedeo a seu pay na administraçaõ do mesmo Bispado, e morreo a 20. de Outubro de 1694. Casou em 14. de Outubro de 1679. com a Princeza Ermudis Dorothea de Saxonia, sua prima, que nasceo a 23. de Novembro de 1661. filha de seu tio o Duque Mauricio de Saxonia-Naumbourg, a qual faleceo a 28. de Abril de 1720. de quem teve os filhos seguintes.

19 O Principe Christiano Mauricio, nasceo a 7. de Novembro de 1680. e morreo a 14. de Novembro de 1694.

O Prin-

19 O PRINCIPE JOAÕ GUILHERME, nasceo a 11. de Outubro de 1681. e morreo a 29. de Mayo de 1685.

19 O PRINCIPE AUGUSTO FEDERICO, nasceo a 10. de Março de 1684. e morreo a 29. de Mayo de 1685.

19 O PRINCIPE FILIPPE LUIZ, nasceo em 3. de Novembro de 1686. e morreo a 11. de Junho de 1688.

19 A PRINCEZA CHRISTINA LEONOR DOROTHEA, nasceo a 6. de Novembro de 1692. e morreo a 30. de Março do anno seguinte.

* 19 O PRINCIPE MAURICIO GUILHERME, com quem se continúa.

19 O PRINCIPE FEDERICO-ERDMANO, nasceo a 20. de Setembro de 1691. e morreo a 2. de Junho de 1714. havendo casado em 15. de Fevereiro do dito anno, com Leonor Vilhelmina, filha de Manoel Lebrechto, Principe de Anhalt-Costhen, S. G. e sua mulher tornou a casar com Ernesto Augusto, Duque de Saxonia-Weimar, a 24. de Janeiro de 1716.

* 19 O PRINCIPE MAURICIO GUILHERME, nasceo a 5. de Fevereiro de 1686. Foy Administrador do mesmo Bispado de Mesburg. Casou em 2. de Novembro de 1711. com Henrieta Carlota, que nasceo a 9. de Novembro de 1693. e faleceo sendo já viuva de seu marido, em 8. de Abril de 1734. no Castello de Dolitsch em Franconia; era filha

filha de Jorge Augusto, Principe de Nassau-Jostein, e da Princeza Henrieta Vettingen, filha do Principe Alberto Ernesto, e faleceo em Abril de 1731. sendo o ultimo Varaõ desta linha.

Duques de Saxonia-Zeitz de Naumburg.

* 17 O PRINCIPE MAURICIO, filho de Joaõ Jorge, Duque Eleitor de Saxonia, nasceo em 28. de Março de 1619. Foy Administrador do Bispado de Naumburg-Zeitz, na Saxonia superior, e do Baliado da Ordem Teutonica na Turingia, residio na Cidade de Zeitz depois do anno 1663. em que acabou hum Palacio, e por isso he chamada esta linha do Duque de Saxonia-Zeitz. Alguns lhe chamaõ Duque de Saxonia-Naumbourg, por este Principe residir algum tempo nesta Cidade, que tambem era sua. Este Principe mandou hum Corpo de Exercito de Saxonia sobre o Rhin contra os Francezes, e morreo em 4. de Dezembro de 1681.

Casou tres vezes, a primeira a 19. de Novembro de 1650. com a Princeza Sofia Heduvige de Holstein, que morreo a 27. de Outubro de 1652. filha de Filippe, Duque de Holstein-Glukbourg, e da Princeza Sofia Heduvige de Saxonia-Lavemburg, de quem teve

18 O PRINCIPE JOAÕ FILIPPE, que nasceo a 12. de Novembro de 1651. e morreo a 23. de Março do anno seguinte.

18 O PRINCIPE MAURICIO, nasceo a 26. de Setembro de 1652. e morreo a 10. de Mayo de 1653.

Casou segunda vez a 3. de Julho de 1656. com a Princeza Dorothea Maria de Saxonia, que morreo a 11. de Junho de 1675. filha de Guilhelmo, Duque de Saxonia-Veimar, e da Princeza Leonor Dorothea de Anhalt, de quem teve

18 A Princeza Leonor Magdalena, que nasceo a 30. de Outubro de 1658. e morreo a 26. de Fevereiro de 1661.

18 A Princeza Erdmudis Dorothea, nasceo a 13. de Novembro de 1661. esteve desposada com Luiz Lansdgrave de Hasse-Darmstadt, filho de seu primo com irmaõ, o que naõ teve effeito, por elle morrer em 30. de Agosto de 1678. e assim casou em 14. de Outubro de 1679. com Christiano Mauricio, Duque de Saxonia Merseburg, como fica escrito.

* 18 O Principe Mauricio, com quem se continúa.

18 O Principe Joaõ Jorge, nasceo a 27. de Abril de 1665. morreo a 5. de Novembro de 1666.

18 O Principe Christiano Augusto, nasceo a 9. de Outubro de 1666. succedeo no Baliado de Turingia, passou a Roma, onde no anno 1695. professou a Religiaõ Catholica, foy Conego, e depois Deaõ da Igreja de Colonia, Conego de Liege, de Munster, e de Bressaw, no anno de 1696. Bispo de Javarim, Coadjutor de Strigonia a 21. de Janeiro de 1701. O Capitulo de Colonia o nomeou Administrador do Arcebispado Eleitoral de Co-

de Colonia em Março de 1704. e o Papa, Deaõ do Cabido, e o creou Cardeal a 17. de Março do referido anno; succedeo ao Cardeal de Collonits no Arcebispado de Javarin no anno 1707. foy em 1716. primeiro Commissario do Emperador à Dieta de Ratisbona. Este Principe foy sempre hum Prelado de grande zelo da Religiaõ Catholica, querendo com o seu exemplo mostrar aos da sua Familia a verdade, com que deve ser seguida, livrando-se dos erros da heresia. O Eleitor de Saxonia seu sobrinho, Rey de Polonia Augusto III. nas suas mãos abjurou a heresia.

* 18 O Principe Federico Henrique, de quem adiante se fará mençaõ.

18 A Princeza Maria Sofia, nasceo em 3. de Novembro de 1670. e morreo a 31. de Mayo do anno seguinte, e a Princeza Margarida Sibylla, que nasceo em 7. de Abril, e morreo em 20. de Agosto do mesmo anno de 1672.

* 18 O Principe Mauricio Guilherme, que nasceo a 12. de Março de 1664. Foy Duque de Saxonia-Zeitz, Administrador do Bispado de Naumburg, morreo a 14. de Novembro de 1718. Casou a 25. de Junho de 1689. com a Princeza Maria Amalia, que nasceo em 16. de Novembro de 1670. filha de Federico Guilherme, Eleitor de Brandembourg, que era viuva de Carlos, Duque de Mecklembourg-Gustrau; e deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

19 O Principe Federico Guilherme, nasceo a 26. de Março de 1690. e morreo a 15. do mesmo mez.

19 A Princeza Dorothea Guilhelmina, nasceo a 20. de Março de 1691. e casou em 27. de Setembro de 1717. com o Principe Guilherme de Hasse-Cassel, General da Cavallaria de Hollanda, e Governador de Bredá; e deste matrimonio nasceraõ Carlos, que faleceo a 15. de Agosto de 1719. havendo nascido a 21. de Agosto de 1718. Federico, nasceo a 7. de Junho de 1720. Maria Amalia, nasceo a 7. de Junho de 1721.

19 A Princeza Carolina Amalia, nasceo a 24. de Mayo de 1693. e morreo a 5. de Setembro de 1694.

19 A Princeza Sofia, nasceo a 25. de Abril de 1695. e morreo a 8. de Junho do anno seguinte.

19 O Principe Federico Augusto, nasceo a 12. de Agosto de 1700. e morreo a 10. de Fevereiro de 1710.

18 O Principe Federico Henrique, nasceo a 21. de Julho de 1668. Commandante dos Dragoens de Saxonia, morreo a 18. de Dezembro de 1713. havendo casado duas vezes, a primeira em 13. de Abril de 1699. com a Princeza Sofia Angelica de Virtemberg-Bernstad, que morreo a 11. de Novembro de 1700. sem deixar successaõ, filha de Christiano, Duque de Virtemberg-Bernstad,

tad, e a segunda vez em 27. de Fevereiro de 1702. com a Princeza Anna Federica de Holstein-Sunderbourg, que nasceo a 4. de Julho de 1665. filha de Filippe Luiz, Duque de Holstein-Sunderbourg; e deste matrimonio nasceo, além da Princeza Dorothea Carlota em 20. de Mayo de 1710. que morreo a 8. de Novembro do mesmo anno, o filho seguinte.

18 O PRINCIPE MAURICIO ADOLFO, nasceo no 1. de Dezembro de 1702. He Duque de Saxonia-Zeitz, successor, e herdeiro de seu tio o Principe Mauricio Guilherme, foy instruido na Religiaõ Catholica por seu tio o Cardeal de Saxe-Zeitz. Foy feito Conego de Colonia no anno 1718. e Prior de Alt-Octingen no de 1722. e como Catholico naõ pode succeder nos seus Estados, e por isso naõ tem casado.

19 A PRINCEZA DOROTHEA CARLOTA, que nasceo a 20. de Mayo de 1710. e morreo a 8. de Novembro do mesmo anno.

Lansdgraves de Hasse-Darmstad.

* 17 A PRINCEZA SOFIA LEONOR DE SAXONIA, filha primeira de Joaõ Jorge I. Duque Eleitor de Saxonia, e da Eleitriz Magdalena Sibylla de Brandemburg, nasceo a 23. de Novembro de 1609. e morreo a 2. de Julho de 1671. e casou no 1. de Abril do anno 1627. com Jorge II. Lansdgrave de Hasse-Darmstad, que nasceo a 7. de Março de 1605. e morreo a 11. de Junho de 1661. e era filho de Luiz V. Lansdgrave de Hasse-Darmstad,

Darmstad, e de Magdalena de Brandemburg, filha de Joaõ Jorge, Eleitor de Brandemburg, e tiveraõ os filhos seguintes.

* 18 Luiz VI. com quem se continúa.

18 A Princeza Magdalena Sofia, nasceo a 3. de Setembro de 1631. e morreo em Agosto de 1651.

* 18 A Princeza Sofia Leonor, nasceo a 4. de Janeiro de 1634. Casou com Guilherme Christovaõ Lansdgrave de Hasse-Homburg em Bingenheim, como se dirá adiante.

18 A Princeza Isabel Amalia, nasceo em 19. de Março de 1635. Casou a 24. de Agosto de 1653. com Filippe Vilhelmo, Duque de Neuburg, Conde Palatino, Eleitor, como em outro lugar se verá.

18 A Princeza Luiza Christina, nasceo a 5. de Fevereiro de 1636. e morreo a 11. de Novembro de 1697. havendo casado a 29. de Outubro de 1665. com Christovaõ Luiz, Conde de Holberg, que nasceo a 18. de Junho de 1634. e morreo a 7. de Abril de 1704. de quem he filho Christovaõ Federico, que nasceo a 18. de Setembro de 1672. e he Conde do Sacro Imperio Romano, de Holberg, de Kegnistein, de Rustchefort, de Werningeroda, e de Honstein, Senhor de Eppstein, de Muntzemberg, de Bremberg, de Aigemont, de Lohra, e de Klettemberg, &c. e casou a 23. de Setembro de 1701. com Henrieta

Catharina

Catharina Baroneza de Bibra, de quem tem o Conde Christovaõ Luiz, que nasceo a 15. de Março de 1703. e a Federico Luiz, que nasceo no 1. de Julho de 1710. e huma filha N.......... de Holberg.

18 A PRINCEZA ANNA SOFIA DE DARMSTAD, nasceo a 17. de Dezembro de 1630. Abbadessa de Quedlimburg, Princeza do Imperio, morreo em 13. de Dezembro de 1683.

18 A PRINCEZA HENRIETA DOROTHEA, nasceo a 14. de Outubro de 1641. Casou no anno 1667. com Joaõ, Conde de Waldeck, e do Sacro Romano Imperio, e de Pyrmont, Senhor de Tonna, a qual morreo viuva, e sem filhos a 22. de Dezembro de 1672.

18 A PRINCEZA AUGUSTA FILIPPA DE DARMSTAD, nasceo a 29. de Dezembro de 1643. Foy Conego de Gandresheim, e morreo a 4. de Fevereiro de 1672.

18 A PRINCEZA MARIA HEDUVIGE, nasceo a 26. de Novembro de 1647. e morreo a 19. de Abril de 1680. havendo casado no anno de 1671. com Bernardo, Duque de Saxonia-Meinugen, de quem foy primeira mulher, como se verá em outro lugar.

18 O PRINCIPE JORGE DE DARMSTAD, nasceo a 29. de Setembro de 1632. teve sua residencia em Lauterbach, morreo em 19. de Julho de 1676. Casou duas vezes, a primeira no anno de

1661.

1661. com Dorothea Augusta de Holstein, filha de Joaõ Christiano, Duque de Holstein-Sundembourg, e da Duqueza Anna de Oldemburg, de quem ficou viuvo a 28. de Setembro de 1662. sem ter tido successaõ. Casou segunda vez a 21. de Julho de 1667. com Alexandrina Juliana de Leiningen, filha de Emicon XII. Conde de Leiningen, e de Dachsburgo, e da Condessa Dorothea Waldek, sua segunda mulher, e deste matrimonio nasceraõ a Princeza Leonor Dorothea em 15. de Agosto de 1669. e morreo a 4. de Setembro de 1714. e a Princeza Margarida Sibylla, que nasceo a 14. de Outubro de 1671. Sua mãy tornou a casar a 4. de Junho de 1678. com Carlos Lansdgrave de Hasse-Rhinsfeld.

18 A PRINCEZA ANNA MARIA, nasceo em 1637. e Amalia Juliana em 1639. O Principe Joaõ em 1642. A Princeza Ignez no anno 1645. e todas estas Princezas morreraõ de curta idade.

18 LUIZ VI. Lansdgrave de Hasse-Darmstad, nasceo a 25. de Janeiro de 1630. Foy Principe de admiraveis costumes, e morreo a 4. de Mayo de 1678. Casou duas vezes, a primeira a 24. de Novembro de 1650. com a Princeza Maria Isabel de Holstein, que morreo a 17. de Junho de 1665. sua prima com irmãa, filha de Federico, Duque de Holstein-Gotorp, de quem teve os filhos seguintes.

* 19 A PRINCEZA MAGDALENA SIBYLLA, que

que nasceo a 22. de Abril de 1652. e casou com Guilherme Luiz, Duque de Wirtemberg Stutgard, como se dirá adiante.

19 O PRINCIPE JORGE, nasceo a 19. de Julho de 1654. e morreo a 21. de Junho de 1655.

19 A PRINCEZA SOFIA, nasceo a 26. de Julho de 1653. e morreo a 10. de Agosto do mesmo anno. O Principe Jorge, nasceo a 19. de Julho de 1654. e morreo a 21. de Junho de 1655.

19 A PRINCEZA MARIA ISABEL, nasceo em 11. de Março de 1656. e casou no 1. de Março de 1676. com Henrique, Duque de Saxonia Rainhild, como se dirá em outro lugar.

19 AUGUSTA MARIA, nasceo a 6. de Mayo de 1657. e morreo no 1. de Setembro de 1674.

19 LUIZ VII. nasceo a 22. de Junho de 1658. Foy Lansdgrave de Hasse-Darmstad, &c. e succedeo nos seus Estados a seu pay, o que logrou quatro mezes, por morrer em 30. de Agosto de 1678. estando desposado, e no mesmo dia, em que celebrava o seu casamento com a Princeza Ermudis de Saxonia, filha de Mauricio, Duque de Saxonia-Naumburg.

19 O PRINCIPE FEDERICO, nasceo no 1. de Outubro de 1659. e morreo a 28. de Janeiro de 1676. de huma quéda jugando a pélla.

19 A PRINCEZA SOFIA MARIA, nasceo a 7. de Março de 1661. e casou no anno de 1681. a 8. de Fevereiro, com Christiano, Duque de Saxonia-

Isemberg, do qual ficou viuva a 28. de Abril de 1707. faleceo em 22. de Agosto de 1712. sem que deste matrimonio ficasse successaõ.

Casou segunda vez em 5. de Dezembro de 1666. com a Princeza Isabel Dorothea de Saxonia, morreo em 29. de Agosto de 1709. filha de Ernesto, Duque de Saxonia-Gostha, de quem teve a successaõ seguinte.

* 19 Ernesto Luiz, Lansdgrave de Hasse-Darmstad, com quem se continúa.

19 O Principe Jorge de Darmstad, nasceo a 25. de Abril de 1669. fez profissaõ da Religiaõ Catholica Romana. Este Principe fez as suas primeiras campanhas em Irlanda, e passou depois a Hespanha, onde foy Grande da primeira classe, Cavalleiro do Tusaõ de ouro, Viso-Rey de Catalunha. Depois da morte de Carlos II. deixando o partido delRey Filippe V. tomou o do Emperador, que o mandou a Portugal no anno de 1702. sobre os interesses da liga contra França, e Castella. O Emperador o nomeou General da Cavallaria de Hespanha no anno de 1704. Defendeo Gibraltar com grande valor, contra o Marichal de Tessé, que emprendeo ganhar esta Praça no anno de 1705. Em fim no sitio de Barcellona foy morto avançando o Forte de Montjvy, em 14. de Setembro de 1705.

Principe de Oettingen.

19 A Princeza Sofia Luiza de Darmstad, nasceo a 6. de Julho de 1670. Casou em 11. de

de Outubro de 1688. com Alberto Ernesto, que nasceo a 8. de Agosto de 1669. filho de Alberto Ernesto, Principe de Oettingen, que morreo a 29. de Março de 1683. e de sua primeira mulher a Princeza Christina Federica, que morreo a 30. de Outubro de 1674. filha de Eberardo III. Duque de Wurtemberg. Intitula-se Principe do Sacro Imperio Romano, e de Oettingen, General do Emperador, do Circulo de Suevia, Coronel de hum Regimento de Dragoens. Deste matrimonio tiveraõ o Principe Alberto Ernesto, que nasceo, e morreo a 29. de Julho de 1689. e a Princeza Sofia Magdalena Isabel, que nasceo a 14. de Março de 1691. e casou a 11. de Novembro de 1713. com o Conde de Hohenloe-Weickertheim Carlos Luiz.

19 O PRINCIPE FILIPPE DARMSTAD, nasceo a 20. de Julho de 1671. Abjurou tambem a heregia, e se fez Catholico, o Emperador o fez Governador de Fribourg em Brisgavia, em 20. de Abril de 1698. Foy General das Tropas do Reyno de Napoles no anno 1708. e no anno de 1714. Governador, e General de Mantua, onde ainda se acha no anno de 1734. Casou em Bruxellas em 25. de Março de 1693. com a Princeza Maria Ernestina Josefa de Havré-Croy, que nasceo a 3. de Novembro de 1673. e faleceo a 20. de Março de 1714. era filha de Fernando Francisco, Duque de Havré, e de Croy, de quem teve os filhos seguintes.

20 O Principe Joseph, nasceo a 22. de Fevereiro de 1699.

20 O Principe Leopoldo, nasceo em 11. de Abril de 1708. servia nas Tropas do Emperador em Italia, sendo Tenente Coronel de hum Regimento; foy morto no combate da Cruzeta junto a Parma a 29. de Junho de 1734.

20 O Principe Carlos, nasceo em 9. de Julho de 1710. e morreo a 22. de Setembro seguinte.

20 A Princeza Theodora, nasceo a 6. de Fevereiro de 1706. e casou no de 1727. com o Duque de Guastala Antonio Fernando Gonzaga, que já era viuvo da Princeza Margarida Sforza Cesarini, filha de Caetano Sforza Cesarini, Duque de Gensano, Conde de Santa Flora, e de Vitoria Conti, filha de Joseph Conti, Duque de Poli, e faleceo a 19. de Abril de 1729. e a Duqueza Theodora ficou em companhia de seu cunhado Joseph Maria Gonzaga, Duque de Guastala. E ficando viuvo o Principe Filippe em 20. de Março de 1714. casou segunda vez no anno 1719. com Luiza Gonzaga, Princeza de Guastala, viuva de Francisco Maria de Medicis, Principe de Toscana, filha de Vicente, Duque de Guastala, e da Duqueza Maria Vitoria Gonzaga.

O Prin-

19 O PRINCIPE JOAÕ, naſceo a 21. de Dezembro de 1672. e morreo a 7. de Março do anno ſeguinte.

19 O PRINCIPE HENRIQUE DE DARMSTAD, naſceo a 29. de Setembro de 1674. Foy Feld-Marichal no ſerviço do Emperador, e ferido no ſitio de Gibraltar, que ſuſtentou ſeu irmaõ o Principe Jorge. Foy Governador de Lerida em Catalunha, onde ſuſtentou valeroſamente o ſitio deſta Praça, contra o Duque de Orleans; porém depois perdendo a Praça a 13. de Novembro ſe retirou, e conſervou glorioſamente no Caſtello della até o dia de 11. de Novembro de 1707. em que fez huma honrada capitulaçaõ; foy Governador de Mantua.

19 A PRINCEZA ISABEL DOROTHEA, naſceo a 24. de Abril de 1677. Caſou em Fevereiro do anno 1700. com Federico Jacobo Lanſdgrave de Haſſe-Hombourg, como atraz fica dito.

19 O PRINCIPE FEDERICO DE DARMSTAD, naſceo a 19. de Setembro de 1677. Paſſou a Roma, onde abjurou a heregia, e profeſſou a Religiaõ Catholica Romana, e querendo ſeguir a vida Eccleſiaſtica, foy Conego de Breslau, e de Colonia, e teve grandes beneficios, que depois renunciou, por ſeguir a vida de Soldado no ſerviço do Czar de Moſcovia, e no anno de 1700. era General da ſua Cavallaria; morreo a 13. de Outubro de 1708. das feridas, que recebeo na batalha de Lezno. O Czar por honrar a memoria deſte Principe fez edificar

ficar huma Igreja de Catholicos Romanos; onde o seu corpo fosse enterrado.

* 19 Ernesto Luiz, nasceo a 15. de Dezembro de 1667. succedeo a seu meyo irmaõ o Landsgrave Luiz, e se intitula Landsgrave de Hasse, Principe de Hirschfeld, Conde de Catzenllmbogen, de Dietz, de Ziegenhayn, de Nidda, de Schaumburg, de Isemburg, e de Budingen, Senhor de Eppstein, de Pless, de Itter, e de Franckenstein. Depois deste Principe vagar por diversas Cortes de Europa casou no anno 1687. a 10. de Dezembro, com a Princeza Dorothea Carlota de Anspach, que tendo nascido a 19. de Dezembro de 1661. morreo a 15. de Novembro de 1705. e era filha de Alberto, Marquez de Brandembourg-Anspach, e de sua segunda mulher a Princeza Margarida Sofia de Oetingen. Este Principe he da Seita Lutherana, e deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

20 Dorothea Sofia, que nasceo a 14. de Janeiro de 1689. e casou em 13. de Fevereiro de 1710. com Joaõ Federico, Conde de Hohenloe-Oerigen, que nasceo a 14. de Janeiro de 1689. e faleceo no anno 1723. Era filho de Joaõ Federico, Conde de Hohenloe-Oerigen, que faleceo no anno de 1702. e de sua mulher Luiza Amená, filha de Federico, Duque de Holstein-Gundemburg, e tiveraõ a successaõ seguinte.

21 Carlota Luiza, nasceo em 10. de Julho de 1713.

Sofia

21 Sofia Carolina, nasceo a 8. de Janeiro de 1715.

21 Vilhelmina Leonor, nasceo a 20. de Fevereiro de 1712.

21 Leopoldina Antonia, nasceo a 16. de Março de 1718.

21 Leonor Christina, nasceo no 1. de Março de 1720.

21 Sofia Federica, nasceo a 26. de Mayo de 1721.

21 Luiz Federico Carlos, nasceo a 23. de Mayo de 1723.

* 20 Luiz, Principe herdeiro de Darmstad, com quem se continúa.

20 O Principe Carlos Guilherme, nasceo a 17. de Janeiro de 1693. morreo a 17. de Mayo de 1707.

20 O Principe Francisco Ernesto de Darmstad, nasceo a 25. de Janeiro de 1695. e morreo em Darmstad a 8. de Janeiro de 1716.

20 A Princeza Federica Carlota de Darmstad, nasceo em 8. de Setembro de 1698. Casou em 28. de Novembro de 1720. com Maximiliano, Principe de Hasse-Cassel, terceiro irmaõ delRey de Suecia; a sua successaõ fica escrita no §. IV. Cap. V. deste Livro.

* 20 Luiz, Principe herdeiro de Darmstad, nasceo a 5. de Abril de 1691.
Casou em 5. de Abril de 1717. com a Princeza Carlota

Carlota Chriſtina de Hanau, que naſceo a 2. de Mayo de 1700. a qual faleceo no 1. de Julho de 1726. era filha de Joaõ Reynaldo, Conde de Hanau, e da Princeza Dorothea de Brandemburg, como em ſeu lugar ſe verá; deſte matrimonio naſceraõ os filhos ſeguintes.

21 O PRINCIPE LUIZ DE DARMSTAD, que naſceo a 15. de Dezembro de 1711.

21 A PRINCEZA CARLOTA, naſceo a 8. de Outubro de 1720. e morreo a 26. de Fevereiro de 1721.

21 O PRINCIPE JORGE GUILHELMO, naſceo a 12. de Julho de 1722.

21 A PRINCEZA CARLOTA LUIZA, naſceo a 11. de Julho de 1723.

21 A PRINCEZA LUIZA AUGUSTA MAGDALENA, naſceo a 16. de Março de 1725.

21 O PRINCIPE JOAÕ FEDERICO CARLOS, naſceo no 1. de Março de 1726.

Duques de Virtemberg-Stugard.

* 19 A PRINCEZA MAGDALENA SIBYLLA DE DARMSTAD, que naſceo a 22. de Abril de 1652. filha de Luiz II. Landſgrave de Haſſe-Darmſtad, e de ſua primeira mulher a Princeza Maria Iſabel, de Holſtein, morreo em 11. de Agoſto de 1712. tendo caſado em 6. de Novembro de 1673. com Guilherme Luiz, Duque de Virtemberg, que naſceo em 7. de Janeiro de 1647. e morreo a 23. de Junho de 1677. deixando os filhos ſeguintes.

20 A PRINCEZA LEONOR DOROTHEA, que naſceo

nasceo a 14. de Agosto de 1674. e morreo a 26. de Mayo de 1683.

20 A PRINCEZA EBERARDA LUIZA, nasceo a 11. de Outubro de 1675. e morreo a 25. de Março de 1700. sem ter eleito estado.

* 20 O PRINCIPE EBERARDO LUIZ, com quem se continúa.

20 A PRINCEZA MAGDALENA VILHELMINA, nasceo a 7. de Novembro de 1677. posthuma, e casou a 27. de Junho de 1697. com Carlos Guilherme, Principe de Baden-Durlach, e da sua descendencia se dirá a diante, quando tratarmos de seu marido.

* 20 EBERARDO LUIZ, nasceo a 18. de Setembro de 1676. Duque de Virtemberg, e de Jeck, Conde de Montbeliard, Senhor de Heidenheim, Cavalleiro da Ordem do Elefante, General dos Exercitos do Imperio.

Casou a 16. de Mayo de 1697. com Joanna Isabel de Baden-Durlach, que nasceo a 3. de Outubro de 1680. filha de Federico, Magno Margrave de Baden-Durlach, e de Augusta Maria, filha de Federico, Duque de Holstein-Gothorp, de quem teve.

* 21 FEDERICO LUIZ, Duque de Virtemberg, que nasceo a 14. de Dezembro de 1698. e casou em Dezembro de 1716. com a Princeza Henrieta Maria, filha de Filippe Guilherme Margrave de Brandembourg, irmaõ de Federico I. Rey de Prussia, como atraz fica dito. De quem teve.

22 Eberardo Federico, que nasceo a 4. de Agosto de 1718. e morreo em 19. de Fevereiro de 1719.

22 Luiza Francisca, nasceo a 3. de Fevereiro de 1722. Faleceo o Duque Federico, no anno de 1734. e naõ tendo filho, lhe succedeo na Casa seu tio, o Principe Carlos Alexandre, como Varaõ da sua linha, por naõ poderem succeder as filhas, e ser filho de Federico Carlos, irmaõ de seu avô, que nasceo a 12. de Setembro de 1652. e foy Administrador do Ducado de Virtemberg, na menoridade do Duque Everardo Luiz, seu sobrinho acima: servio ao Emperador, e foy General de Batalha, faleceo a 20. de Dezembro de 1698. tendo casado com Leonor Juliana, filha de Alberto Margrave de Brandembourg-Anspach, que faleceo a 4. de Março de 1724. de quem além de Carlos Alexandre, hoje Duque de Virtemberg: o Principe Henrique Federico, nasceo a 16. de Outubro 1687. O Principe Maximiliano Manoel, que nasceo a 27. de Fevereiro de 1689. Coronel das Tropas delRey de Suecia, e foy prisioneiro na batalha de Pultova, e morreo em Dubno na Russia, em Outubro de 1709. O Principe Federico Luiz, nasceo a 5. de Novembro de 1690. A Princeza Christina Charlota, nasceo a 20. de Agosto de 1694. e faleceo a 7. de Janeiro de 1709. tendo casado com Guilherme Federico Margrave de Brandembourg-Anspach, deixando successaõ.

A Prin-

* 18 A PRINCEZA SOFIA LEONOR DE DARMSTAD, nasceo a 4. de Janeiro de 1634. filha de Jorge II. Landsgrave de Hesse-Darmstad, e de sua mulher a Princeza Sofia Leonor de Saxonia. Casou em 21. de Abril de 1650. com Guilherme Christovaõ Landsgrave de Darmstad-Homburg, em Bingeheim, de quem foy primeira mulher, e morreo a 7. de Outubro de 1663. tendo tido estes filhos.

Lansdgrave de Darmstad Bingeheim.

19 A PRINCEZA CHRISTINA VILHELMINA, nasceo a 30. de Junho de 1653. morreo a 26. de Mayo de 1722. e casou em 28. de Abril de 1688. com Federico Duque de Mecklemburg Schverin, que nasceo a 13. de Fevereiro de 1638. e de quem ficou viuva a 23. de Abril de 1688. tendo tido os filhos seguintes.

Duques de Mecklemburg Scheverin.

20 FEDERICO GUILHERME, que nasceo a 28. de Março de 1675. e succedeo a seu tio Christovaõ Luiz, no Ducado de Schverin, no anno de 1692. e depois no de 1695. a seu primo Gustavo Adolfo, no Ducado de Gustrau: seu tio Adolfo Federico, Duque de Mecklemburg Streliz, lhe disputou a successaõ dos Estados de Gustrau, a quem patrocinava El-Rey de Suecia, e a elle o Emperador. Casou a 2. de Janeiro de 1704. com a Princeza Sofia Carlota, filha de Carlos Landsgrave de Hesse-Cassel, e morreo em Moguncia, a 14. de Julho de 1713. sem successaõ.

20 O Principe Carlos Leopoldo, nasceo a 26. de Novembro de 1679. succedeo a seu pay nos seus Estados no anno 1713. e he Duque de Mecklemburg. Acha-se ha muitos annos expulso da administraçaõ dos seus Estados pela vexaçaõ, em que poz a nobreza do seu Paiz, querendo sugeitalla às contribuiçoens, que naõ era costumada a pagar; pelo que tem tido grandes contendas, e no anno de 1730. partio para Moscovia a valerse da Emperatriz da Russia, sua cunhada, de donde voltou para Javerin, defendendo Domitz das Tropas da commissaõ Imperial, que vivem à discriçaõ nos seus Estados, de que he Administrador o Duque Christiano Luiz, seu irmaõ. Casou duas vezes, a primeira com a Princeza Sofia Heduvige de Nassau-Dietz, filha de Henrique Casimiro, Principe de Nassau-Dietz, e da Princeza Emilia de Anhalt-Dessau, de quem se separou contra vontade do Emperador, a qual ainda vive, e se casou segunda vez em 19. de Abril de 1716. com Catharina Javanouska, Princeza de Moscovia, que nasceo a 15. de Julho no anno de 1692. e faleceo a 25. de Junho de 1733. irmãa inteira de Anna Javanouska, Emperatriz da Russia, filha de Joaõ Alexeowitz, Czar de Moscovia, que nasceo no anno de 1663. e foy proclamado Czar no anno de 1682. e morreo a 29. de Janeiro

neiro de 1696. e de ſua molher Proſcovia Fedenrowana de Solticow, filha do Boyar, ou Principe Federico de Petrowitz de Solticow, de quem tem

21 A PRINCEZA ISABEL CATHARINA CHRISTINA, que naſceo a 18. de Dezembro de 1718. unica, que parece ſer herdeira da Coroa de Moſcovia, porque a 23. de Junho de 1733. fez publica profiſſaõ da Religiaõ Grega, ſegundo o Rito de Ruſſia Sciſmatico.

20 O PRINCIPE CHRISTIANO LUIZ, naſceo a 15. de Mayo de 1683. e caſou a 13. de Novembro no anno de 1714. com a Princeza Guſtava Carlota, ſua prima com irmãa, filha de ſeu tio o Duque de Mecklemburg Strelitz, Adolfo Federico. O Emperador lhe deu a adminiſtraçaõ dos Eſtados de Mecklemburgo, em caſtigo da contumacia, com que ſe tem havido às reſoluçoens do Imperio o Duque Carlos Leopoldo, ſeu irmaõ, como acima diſſemos, tem os filhos ſeguintes.

21 FEDERICO, naſceo a 6. de Novembro de 1717.

21 LUIZ, naſceo a 6. de Agoſto de 1725.

21 ULRICA SOFIA, naſceo o 1. de Julho de 1723.

20 A PRINCEZA SOFIA LUIZA, naſceo a 6. de Mayo de 1685. Rainha viuva delRey de Pruſſia Federico I. ſem ſucceſſaõ.

LEOPOL-

19 Leopoldo Jorge, Principe herdeiro de Darmstad-Bingeheim, nasceo a 25. de Outubro de 1654. casou com a Princeza Christina de Ahlefeld, filha de Federico Conde de Ahlefeld, e Rixingen, Graõ Chanceller de Dinamarca, e morreo sem succeſsaõ em vida de seu pay.

Condes de Solms Greiffenstein.

19 A Princeza Magdalena Sofia, nasceo a 24. de Abril de 1660. segunda filha do Landsgrave Jorge, casou no anno de 1679. com Guilherme Mauricio, que nasceo no anno de 1651. Conde de Solms-Greiffenstein, Ministro de Estado delRey de Prussia, filho do Conde Guilherme, e de sua mulher Joanna Sibylla, filha de Filippe Reinhard, Conde de Solms-Lich, e deste matrimonio nasceraõ doze filhos, de que só ficaraõ os seguintes.

20 Guilherme Federico, nasceo a 8. de Novembro de 1680. e morreo no mesmo anno.

20 Carlos Luiz, nasceo em 1681. e morreo em 1682.

20 Guilherme Henrique, morreo sem casar.

20 Sofia Sibylla Vilhelmina, nasceo a 9. de Janeiro de 1684. e naõ sabemos que elegesse estado.

20 Maria Ernestina, nasceo em 1685. e morreo em 1686.

20 Albertina, nasceo em 1687. e morreo em 1689.

Leopol-

20 Leopoldo Carlos, nasceo no anno de 1689. e morreo em 1690.

20 Christiana Carlota, nasceo a 11. de Novembro de 1690. casou em 3. de Fevereiro de 1722. com Casimiro Guilhelmo Landsgrave de Hesse-Homburgo, de quem ficou viuva no anno de 1726.

* 20 Federico Guilherme, nasceo a 11. de Janeiro de 1696. com quem se continúa.

20 Magdalena Sibylla, nasceo no anno 1698.

20 Federica Guilhelmina, nasceo a 9. de Abril de 1699.

* 20 Federico Guilherme, nasceo a 11. de Janeiro de 1696. succedeo na sua casa, e he Conde do Sacro Romano Imperio, de Solms, e de Braunsfels, Senhor de Wildenfels, e de Sonnenwald, &c. Casou no anno de 1719. com Magdalena Henrieta de Nassau, filha de Ernesto Conde de Nassau-Weilburgo, e tem

21 Fernando Ernesto Guilhelmo, nasceo a 8. de Fevereiro de 1721.

21 Huma filha N....... nasceo a 16. de Agosto de 1725. E morrendo sua molher de parto a 20. de Agosto do referido anno, casou o Conde Federico Guilherme, segunda vez em 9. de Março de 1726. com a Condessa Sofia Benigna, filha de Carlos Otton Conde de Solmsinvtphe, de quem tem

Car-

21 Carlos, que nasceo a 14. de Junho de 1727.

Duques de Holstein-Gottorp.

* 17 A Princeza Maria Isabel de Saxonia, filha de Joaõ Jorge I. Duque de Saxonia, e da Eleitriz Magdalena Sibylla de Brandemburg, como atraz se disse, nasceo a 22. de Novembro de 1610. e morreo a 24. de Junho de 1684. Casou a 21. de Fevereiro de 1630. com Federico III. de Holstein-Gottorp, Herdeiro de Noruega, Duque de Schelesvic, e de Holstein, de Stormarn, e de Dimarse, Conde de Oldemburg, e de Delmetzhorsten, que nasceo a 22. de Dezembro de 1597. filho de Joaõ Adolfo, Principe de Holstein-Gottorp, e da Princeza Augusta de Dinamarca, filha de Federico II. Rey de Dinamarca, que morreo a 10. de Agosto de 1659. tendo tido deste matrimonio os filhos seguintes.

* 18 A Princeza Sofia Augusta, que nasceo a 15. de Setembro de 1630. e casou com Joaõ Principe de Anhalt, e da sua successaõ direy adiante,

* 18 A Princeza Magdalena Sibylla, que nasceo a 14. de Novembro de 1631. e casou com Gustavo Adolfo, Duque de Mecklemburg, de que adiante se tratará.

18 O Principe Joaõ Adolfo, nasceo a 29. de Setembro de 1632. e morreo a 19. de Novembro de 1633.

18 A Princeza Maria Isabel, nasceo a 7. de Julho de 1634. morreo a 17. de Junho de 1665. tendo casado com seu primo com irmaõ Luiz Lan-

Landsgrave de Hesse-Darmstad, como já escrevemos.

18 O PRINCIPE FEDERICO, nasceo a 17. de Junho de 1635. e morreo solteiro em Pariz, a 2. de Agosto de 1654.

18 A PRINCEZA HEDUVIGE LEONOR, Rainha de Suecia, nasceo a 23. de Outubro de 1636. e casou a 24. de Outubro de 1654. com Carlos Gustavo, Rey de Suecia, como em outra parte se dirá.

18 O PRINCIPE JOAÕ JORGE, nasceo a 8. de Outubro de 1638. Foy Coadjutor do Bispado de Lubeck, e morreo a 25. de Fevereiro de 1655.

18 A PRINCEZA ANNA DOROTHEA, nasceo a 10. de Fevereiro de 1640. Abbadessa Imperial de Quedlimburg, Princeza do Imperio, faleceo a 13. de Mayo de 1713.

* 18 CHRISTIANO ALBERTO, Duque de Holstein Gottorp, com quem se continúa.

18 O PRINCIPE GUSTAVO ULRICO, nasceo a 16. de Março de 1642. e morreo a 23. de Agosto do mesmo anno.

18 A PRINCEZA CHRISTINA SABINA, nasceo a 11. de Julho de 1643. e morreo a 20. de Março de 1644.

18 O PRINCIPE AUGUSTO FEDERICO, nasceo a 7. de Mayo de 1646. Foy Bispo de Lubeck, morreo a 3. de Outubro de 1705. Casou a 21. de Junho de 1676. com a Princeza Christina de Saxonia-Hal, filha de Augusto, Duque de Saxonia-Hal, e da

Princeza Anna Maria de Mecklemburg, sua primeira mulher, e morreo a 27. de Abril de 1698. sem successaõ.

18 O Principe Adolfo, nasceo a 24. de Agosto de 1647. e morreo a 16. de Novembro do anno seguinte.

18 A Princeza Isabel Sofia, que tendo nascido a 24. de Agosto de 1647. com seu irmaõ o Principe Adolfo, morreo a 16. de Novembro do mesmo anno.

18 A Princeza Augusta Maria, nasceo a 6. de Fevereiro de 1649. e casou a 15. de Mayo de 1670. com Federico Magno, Margrave de Baden-Durlach, com se verá em seu lugar.

* 18 Christiano Alberto, nasceo a 3. de Fevereiro de 1641. Foy Duque de Holstein-Gottorp, e de Scelesvich, &c. Primeiro foy Administrador do Bispado de Lubeck, por morte de seu irmaõ o Principe Joaõ Jorge, que renunciou em seu irmaõ, Augusto Federico, quando succedeo nos Estados de seu pay. ElRey de Dinamarca seu sogro o despojou dos seus Estados pela aliança, que fez com ElRey de Suecia, a que foy restituido pela paz de Altena, concluida no anno de 1682. cedendo o Condado de Oldemburg, de que se tinha feito Senhor. Morreo a 27. de Dezembro de 1694. casou em 24. de Outubro de 1667. com a Princeza Federica Amalia de Dinamarca, que morreo a 30. de Outubro de 1704. filha de Federico III. Rey de Dina-

Dinamarca, e da Rainha Sofia Amalia de Brunswick-Luneburg, de quem teve os filhos seguintes.

19 A PRINCEZA SOFIA AMALIA, nasceo a 10. de Janeiro de 1670. Casou a 7. de Junho do anno de 1695. com Augusto Guilherme, Duque de Brunswic-Wolsembutel, Cavalleiro da Ordem do Elefante, que nasceo a 8. de Março de 1662. e foy sua segunda mulher, que morreo a 27. de Fevereiro de 1710. sem successaõ.

* 19 FEDERICO IV. Duque de Holstein, com quem se continúa.

19 O PRINCIPE CHRISTIANO AUGUSTO, Duque de Holstein Scelesvich, nasceo a 11. de Mayo de 1673. Foy Coadjutor de Lubeck, no anno de 1701. e depois Bispo desta Cidade no anno de 1705. Pela morte de seu irmaõ teve a Regencia dos Estados de Holstein-Gottorp no anno de 1702. que governou, e administrou até o anno de 1717. em que foy emancipado o Principe reynante, e faleceo repentinamente na Cidade de Eutin a 23. de Abril de 1726. Casou o Bispo, que he Lutherano, em Eutin, a 2. de Setembro de 1704. com a Princeza Albertina Federica de Baden-Durlac, que nasceo a 3. de Junho de 1682. filha de Federico Magno, Principe de Baden-Durlach, e de Augusta Maria, filha de Federico, Duque de Holstein-Gottorp, de quem tem os filhos seguintes.

Duque de Holstein Scelesvich.

20 A PRINCEZA HEDUVIGE SOFIA AUGUSTA, nasceo a 9. de Outubro de 1705. foy

eleita Prioreza de Qued-Limburg, em 21. de Abril de 1728.

20 O PRINCIPE CARLOS, naſceo a 26. de Novembro de 1706. foy eleito Biſpo de Lubeck, em 1726. e morreo em 31. de Mayo de 1727.

20 A PRINCEZA FEDERICA AMALIA, naſceo a 12. de Janeiro de 1708.

20 A PRINCEZA ANNA, naſceo a 3. de Fevereiro de 1709.

20 O PRINCIPE ADOLFO FEDERICO, naſceo a 14. de Mayo de 1710. foy por morte de ſeu irmaõ, Biſpo de Lubeck, eleito em 16. de Setembro de 1727.

20 O PRINCIPE FEDERICO AUGUSTO, naſceo a 20. de Setembro de 1711.

20 A PRINCEZA JOANNA ISABEL, naſceo a 24. de Outubro de 1712. Caſou em 8. de Novembro de 1726. com João Luiz, Principe de Anhalt-Zerbſt, em Dormburg.

20 O PRINCIPE GUILHELMO AUGUSTO, naſceo a 20. de Setembro de 1716. e morreo a 25. de Junho de 1719.

20 O PRINCIPE JORGE LUIZ, naſceo a 16. de Março de 1719.

* 19 FEDERICO IV. naſceo a 18. de Outubro de 1671. Foy Duque de Holſtein-Gottorp, &c. e Generaliſſimo das Armas de Suecia. As differenças com ElRey de Dinamarca ſobre os ſeus Eſtados

dos se concluiraõ na paz feita no mez de Agosto em Travendal, ficando reconhecido na Soberania de novo segurada, e o poder edificar Fortalezas, e Praças fortes nos seus Estados. Foy morto na batalha de Klissova, a 19. de Julho de 1702. ganhada por seu cunhado ElRey de Suecia Carlos XII. aos Moscovitas.

Casou a 12. de Junho de 1698. com a Princeza Heduvige Sofia de Suecia, que nasceo a 26. de Junho de 1681. e morreo a 12. de Dezembro de 1708. filha de Carlos XI. Rey de Suecia, e da Rainha Ulrica Leonor de Dinamarca, filha de Federico III. Rey de Dinamarca, de quem teve.

20 CARLOS FEDERICO, nasceo a 19. de Abril de 1700. na Cidade de Stockholm, he Duque de Holstein-Gottorp, de Schlesvic, de Stormarn, de Ditmarse, Conde de Oldemburg, e de Delmetzhorsten, e herdeiro de Norovega, a quem os Estados de Suecia acordaraõ o tratamento de Alteza Real, a 20. de Julho de 1723.

Casou no 1. de Julho de 1725. com Anna Petrowina, Princeza de Moscovia, filha do Czar Pedro Aleixowits, Emperador de Moscovia, e da Emperatriz Catharina Mathewna, sua segunda mulher, a qual morreo em 15. de Mayo do anno 1728. em idade de dezanove annos na Cidade de Khiel, de quem teve

21 O PRINCIPE CARLOS PEDRO ULRICO, que nasceo a 21. de Fevereiro de 1728. *Casou com a Princeza Catharina Alexiewna de Anhalt Zerbst q̃ nasceu a 2 de Mayo de 1729 f.a les* A PRIN-

22 O Principe Paulo Petrowitz q̃ nasceu no 1.º de outubro de 1754, e he o sucessor do Imperio [Electo] *Casou com a Princeza Carlota Wilhelmina Christina de Hesse Darmstad q̃ n. a 5 de Nov.ro de 1755.*

Principes de Anhalt Zerbst.

* 18 A PRINCEZA SOFIA AUGUSTA DE HOLSTEIN-GOTTORP, filha do Duque Federico III. nasceo a 15. de Setembro de 1630. e morreo a 20. de Dezembro de 1680.

Casou a 16. de Setembro de 1649. com Joaõ Jorge, Principe de Anhalt, Duque de Saxonia, de Angria, e de Westfalia, Senhor de Zerbst, de Beremburg, de Jevern, e de Knifausen, &c. que nasceo a 24. de Março de 1621. filho de Rodolfo, Principe de Anhalt-Zerbst, e de sua segunda mulher a Princeza Magdalena de Oldemburg, e morreo a 4. de Julho de 1667. tendo havido entre outros filhos, que morreraõ de pouca idade, os seguintes.

* 19 CARLOS GUILHERME, Principe de Anhalt, com quem se continúa.

19 O PRINCIPE ANTONIO GUNTHERO, nasceo a 11. de Novembro de 1653. Casou com Augusta Antonia de Biberstein, no primeiro de Janeiro de 1705. da Casa do Marichal de Biberstein, e morreo a 10. de Outubro de 1714.

19 O PRINCIPE JOAÕ ADOLFO, nasceo a 2. de Dezembro de 1654.

19 O PRINCIPE JOAÕ LUIZ, nasceo a 4. de Mayo de 1656. e morreo no 1. de Novembro de 1704. tendo casado a 23. de Julho de 1687. com a Princeza Christina Leonor de Zeitsch, e deste matrimonio, nasceraõ os filhos, que se seguem.

20 O PRINCIPE CARLOS FEDERICO, nasceo a 2. de Julho de 1678. e morreo no 1. de Setembro da 1693.

A PRIN-

20 A PRINCEZA MARGARIDA AUGUSTA, nasceo a 12. de Outubro de 1679. Casou em 7. de Junho de 1696. com Federico, Duque Regente de Saxonia-Gotha, como adiante se verá.

20 O PRINCIPE JOAÕ LUIZ, que nasceo a 12. de Junho de 1688.

20 O PRINCIPE JOAÕ AUGUSTO, nasceo a 31. de Dezembro de 1689. e morreo a 22. de Agosto de 1709.

20 O PRINCIPE CHRISTIANO AUGUSTO, nasceo a 29. de Novembro de 1690. serve nas Tropas delRey de Prussia, e naõ tem tomado estado.

20 O PRINCIPE CHRISTIANO LUIZ, nasceo a 5. de Novembro de 1691. e morreo a 20. de Outubro de 1710.

20 A PRINCEZA SOFIA CHRISTIANA, nasceo a 16. de Dezembro de 1692.

20 A PRINCEZA LEONOR AUGUSTA, nasceo a 15. de Mayo de 1694. e morreo a 11. de Julho de 1704.

20 O PRINCIPE JOAÕ FEDERICO, nasceo a 14. de Julho de 1695.

19 A PRINCEZA SOFIA AUGUSTA, nasceo a 9. de Março de 1663. Casou a 11. de Outubro de 1685. com Joaõ Ernesto, Duque de Saxonia Veimar, de quem foy primeira mulher, como se verá no Cap. IX. §. II. deste livro.

CARLOS

* 19 Carlos Guilherme, nasceo a 6. de Outubro de 1652. Principe de Anhalt, Senhor de Zerbst, faleceo no anno de 1718.
Casou a 18. de Junho de 1676. com a Princeza Sofia de Saxonia, filha de Augusto, Duque de Saxonia-Veissenfels, de quem teve.

* 20 João Augusto, Principe herdeiro.

20 A Princeza Sofia Magdalena Augusta, nasceo a 12. de Outubro de 1679. Casou em 2. de Junho de 1696. com Federico, Duque de Saxonia-Gotha, como se dirá adiante.

20 João Augusto, Principe herdeiro de Anhalt Zerbst, nasceo a 29. de Julho de 1677. recebeo a ordem do Elefante, no anno de 1701. Casou a 26. de Fevereiro de 1702. com a Princeza Federica de Saxonia-Gotha, que nasceo a 24. de Mayo de 1675. e morreo em Carlesbade, a 28. de Mayo de 1709. sem deixar successão. Era filha de Federico, Duque de Saxonia-Gotha, e da Duqueza Magdalena Sibylla de Saxonia-Veissenfls, filha de Augusto, Duque de Saxonia-Veissenfls.
Casou segunda vez a 8. de Outubro de 1715. com a Princeza Heduvigia de Virtemberg, que nasceo a 18. de Outubro de 1691. filha de Federico Fernando, Duque de Virtemberg-Brentz, e de Isabel, filha de Jorge, Duque de Virtemberg-Montbelliard, e tem.

21 A Princeza Sofia Federica, nasceo a 2. de Mayo de 1729.

A Prin-

18 A PRINCEZA MAGDALENA SIBYLLA DE HOLSTEIN, nasceo a 14. de Novembro de 1631. filha de Federico, Duque de Holstein-Gottorp, e da Duqueza Maria Isabel de Saxonia, como fica escrito.

Duques de Mecklemburg-Gustrau.

Casou a 28. de Novembro de 1654. com Gustavo Adolfo, Duque de Mecklemburg-Gustrau, Principe de Vandalia, de Ratzeburg, Senhor de Rostock, e de Stargard, que nasceo a 26. de Fevereiro de 1633. e morreo a 26. de Outubro de 1695. era filho de João Alberto, Duque de Mecklemburg-Gustrau, que morreo a 23. de Abril de 1636. e de sua terceira mulher, a Princeza Leonor Maria de Anhalt-Bermbourg, filha do Principe Christiano de Anhalt-Bermbourg, de quem teve os filhos seguintes.

19 O PRINCIPE JOAÕ, nasceo a 2. de Dezembro de 1655. e morreo a 6. de Fevereiro do anno 1660.

19 A PRINCEZA LEONOR, que nasceo no 1. de Junho de 1657. e morreo a 24. de Fevereiro de 1672.

19 A PRINCEZA MARIA, nasceo a 9. de Julho de 1659. e casou com Adolfo Federico, Duque de Mecklemburg Strelitz, e da sua successaõ se dará noticia adiante.

19 A PRINCEZA MAGDALENA, nasceo a 4. de Julho de 1660. e morreo no anno de 1702.

19 A PRINCEZA SOFIA DE MECKLEMBURG,

nasceo a 21. de Junho de 1662. Casou a 6. de Dezembro de 1700. com Christiano Ulrico, Duque de Virtemberg-Bernstad, de quem foy quarta mulher, e de quem ficou viuva, no anno de 1704. sem filhos.

Condes de Stolberg-Werningerode.

19 A PRINCEZA CHRISTINA, nasceo a 14. de Agosto de 1663. e morreo a 27. de Agosto de 1710. Casou em 14. de Mayo de 1683. com Luiz Christiano, Conde de Stolberg-Werningerode, que nasceo a 8. de Setembro de 1652. e morreo a 7. de Agosto de 1710. e deste matrimonio nasceo a 2. de Abril de 1691. Christiano Ernesto, Conde do Sacro Imperio Romano, de Stolberg, e de Kenigstein, Senhor de Eppstein, de Muntzemberg, de Breuberg, de Aigemont, de Lohra, e de Kletemberg, &c. que casou a 31. de Março de 1712. com a Condessa Sofia Carlota, que nasceo a 6. de Novembro de 1695. filha unica do Conde Joaõ Antonio de Leiningenwesterburg, Conselheiro da Corte Imperial, e de sua mulher Christina Luiza de Witgenstein-Valhendar.

19 CARLOS, Principe herdeiro de Mecklembourg-Gustrau, nasceo a 18. de Novembro de 1664. Casou a 8. de Agosto de 1687. com a Princeza Maria Emilia de Brandembourg, filha de Federico, Eleitor de Brandemburg, de quem naõ teve filhos, e morreo em vida de seu pay a 15. de Março de 1688. pela morte do qual, que foy como acima se disse no anno de 1695. sem ter deixado descen-

descendencia masculina, contenderaõ sobre os seus estados, o Duque de Mecklemburg-Schuerin, e o de Meckemburg Strelitz, sobrinho, e tio.

19 A Princeza Heduvige Leonor, nasceo a 12. de Janeiro de 1666. Casou no anno 1686. no 1. de Dezembro, com Augusto, Duque de Saxonia-Mersbourg, que nasceo a 15. de Fevereiro de 1655. filho de Christiano, Duque de Saxonia, Administrador de Mersbourg, e da Princeza Christina, filha de Filippe, Duque de Holstein-Glusbourg, de quem teve a Princeza Augusta Carolina de Saxonia-Mersbourg, que nasceo a 10. de Março de 1691. e outros filhos, que morreraõ de curta idade.

19 A Princeza Luiza, nasceo a 28. de Agosto de 1667. Rainha de Dinamarca, mulher de Federico IV. Rey de Dinamarca, como em seu lugar escreveremos.

19 A Princeza Isabel, nasceo a 16. de Setembro de 1668. Casou com Henrique, Duque de Saxonia-Mersburg, irmaõ de seu cunhado, como temos escrito.

19 A Princeza Augusta, nasceo a 27. de Dezembro de 1674. de quem naõ sabemos, elegesse estado.

Duques de Mecklemburg Strelitz.

19 A Princeza Maria de Mecklemburg, nasceo a 9. de Julho de 1659. e morreo a 16. de Janeiro de 1701. havendo casado a 23. de Setembro de 1684. com Adolfo Federico IV. Duque de Mecklemburg Strelitz, de quem foy primeira mu-

lher, o qual tendo naſcido a 29. de Outubro de 1658. morreo a 12. de Mayo do anno de 1708. e era irmaõ de Federico, Duque de Mecklemburg-Scheverin, filhos de Adolfo I. Duque de Mecklemburg-Scheverin, e da Duqueza Maria Catharina, em Banneberg, e deſte matrimonio, naſceraõ os filhos ſeguintes.

20 ADOLFO FEDERICO III. com quem ſe continúa.

20 A PRINCEZA MAGDALENA AMALIA, naſceo a 25. de Abril de 1689. e morreo em 28. do dito mez.

20 A PRINCEZA MARIA, naſceo a 7. de Agoſto de 1690. e morreo logo.

20 A PRINCEZA LEONOR VILHELMINA, naſceo, e morreo a 8. de Julho de 1691.

20 A PRINCEZA GUSTAVA CARLOTA, que naſceo a 12. de Julho de 1694. Caſou em 13. de Novembro de 1714. com ſeu primo Chriſtiano Luiz, Duque de Mecklemburg-Schewerin, com a ſucceſſaõ, de que já ſe tratou.

20 A PRINCEZA SOFIA CHRISTINA, naſceo a 12. de Outubro de 1706. e morreo a 22. de Dezembro de 1708.

20 CARLOS LUIZ FEDERICO, naſceo a 23. de Fevereiro de 1708.

20 ADOLFO FEDERICO III. naſceo a 7. de Junho de 1686. e ſuccedeo nos Eſtados a ſeu pay no anno de 1708. Duque de Mecklembourg Strelitz. Caſou a 18. de Abril de 1609. em Rheinſelden, com a Prin-

a Princeza Dorothea Sofia de Holstein-Plon, que nasceo a 4. de Dezembro de 1692. filha de Joaõ Adolfo, Duque de Holstein-Plon, e de sua mulher, a Princeza Dorothea Sofia de Brunswic, e deste matrimonio nasceraõ as filhas seguintes.

21 A PRINCEZA MARIA SOFIA, que nasceo a 4. de Mayo de 1710.

21 A PRINCEZA MAGDALENA CHRISTIANA, que nasceo a 21. de Julho de 1711. e faleceo em 1713.

§. VI.

Condes Palatinos do Rhin Eleitores do Imperio.

* 16 DA ARCHIDUQUEZA MARIA DE AUSTRIA, Duqueza de Cleves, e Juliers, e do Duque Guilherme, nasceo segunda filha, a Princeza Anna de Juliers, que vio a primeira luz no 1. de Março do anno 1552. como deixamos escrito no §. IV. agora veremos a fecundidade desta linha em gloriosa, e dilatada successaõ, em Portugal, e no Imperio, e em outros Soberanos de Europa. Casou a 27. de Setembro de 1674. com Filippe Luiz, Conde Palatino do Rhin, Duque de Neoburg, que nasceo a 2. de Outubro de 1574. filho de Wolfango, Duque de Duas Pontes, e da Princeza Anna de Hesse, que morreo a 14. de Agosto de 1614. tendo tido deste matrimonio a successaõ seguinte.

* 17 WOLFANGO GUILHERME, Conde Palatino do Rhin, com quem se continúa.

ANNA

* 17 Anna Maria, nasceo a 18. de Agosto de 1575. Casou com Federico Guilherme, Duque de Saxonia-Altembourg, como adiante se dirá.

17 A Princeza Dorothea, nasceo a 13. de Outubro de 1575. faleceo a 12. de Dezembro de 1598.

17 O Principe Otton Henrique, nasceo a 28. de Outubro de 1580. e morreo a 12. de Dezembro de 1598.

17 Augusto, Principe de Sultzbach, como adiante se dirá, quando se tratar desta linha immediata a esta Casa.

17 A Princeza Emilia Heduvige de Baviera, nasceo a 13. de Dezembro de 1584. e morreo a 5. de Agosto de 1607.

17 O Principe Joaõ Federico, nasceo a 23. de Agosto de 1587. Foy Principe de Hilpolstein, Senhor de Heydeck, e outras terras, que lhe tocaraõ na partilha dos Estados de seu pay, morreo a 9. de Novembro de 1644. Casou em 7. de Novembro de 1624. com a Princeza Sofia Ignez de Hesse-Darmstadt, que tendo nascido a 14. de Janeiro de 1604. morreo no anno de 1664. filha de Luiz V. Landsgrave de Hesse-Darmstadt, e da Princeza Magdalena de Brandemburg, filha de Joaõ Jorge, Eleitor de Brandembourg, e tendo deste matrimonio havido muitos filhos, que morreraõ de tenra idade, naõ ficou delle successaõ; e por isso os seus Estados se devolveraõ a seu irmaõ Wolfango

fango Guilherme, tornando-se a incorporar no Ducado de Neoburg.

* 17 WOLFANGO GUILHERME, nasceo a 29. de Outubro de 1578. Conde Palatino do Rhin, Duque de Neoburg, Cavalleiro do Tusaõ de ouro. Por morte de seu tio Joaõ Guilherme, Duque de Cleves, e Juliers, pertendeo succeder em todos os seus Estados, que por esta causa contendeo com o Eleitor de Brandemburg em huma guerra, que durou trinta annos, e assim se intitulou Duque de Cleves, e Juliers, e Berg, Conde de la Marck, e Ravensberg, Senhor de Ravestein, ainda que naõ possuío todos estes Estados: mas por hum tratado provisional com Jorge Guilherme, Eleitor de Brandemburg, pelo qual ficou de posse dos Ducados de Juliers, e de Berg, e do Senhorio de Revestein. Morreo a 20. de Março de 1653. tendo sido Catholico Romano, em que entrou fazendo abjuraçaõ da heregia, no anno de 1614. de que foy occasiaõ o seu primeiro casamento; e assim trabalhou com grande zelo para introduzir nos seus Estados a verdadeira Religiaõ. Casou tres vezes, a primeira em 10. de Novembro de 1613. com a Princeza Magdalena de Baviera, que morreo no anno de 1628. filha de Guilherme V. Duque de Baviera, e da Princeza Renata de Lorena, de quem nasceo unico.

* 18 Filippe Vilhelmo, Conde Eleitor Palatino, com quem se continúa.

Casou

Casou segunda vez, no 1. de Novembro de 1631. com a Princeza Catharina Carlota, sua sobrinha, filha de seu primo com irmaõ Joaõ II. Duque de Duas Pontes, da qual ficou viuvo em 21. de Março de 1651. sem ter havido deste matrimonio successaõ. Casou no mesmo anno a 6. de Mayo, terceira vez com a Princeza Maria Francisca de Furstemberg, que ficando viuva, casou com Leopoldo Guilherme Margrave de Baden, de quem ficou viuva no primeiro de Março de 1671. e depois morreo em Março do anno de 1702. filha de Egon, Conde de Furstemberg, e de Heiligemberg, e de Werdemberg, Landsgrave de Baar, Baraõ de Gundelfingen, Senhor de Haussen, e de Haslach, de Weisensteig, de Trochtelfingen, e outros muitos lugares, e de sua mulher, a Condessa Anna Maria de Hohenzolern, filha de Joaõ Jorge, Conde de Hohenzolern, mas tambem deste matrimonio naõ houve successaõ.

* 18 Filippe Vilhelmo, nasceo a 5. de Novembro de 1659. Foy Conde Palatino do Rhin, Eleitor, e Graõ Thesoureiro do Imperio, Duque de Baviera, de Juliers, de Berg, Conde de Valdentz, de Sfaneim, de Marck, de Ravensberg, e de Maurs, Senhor de Ravestein, &c. As suas virtudes lhe adquiriraõ huma grande reputaçaõ, tanto pelo talento, pela solida piedade dos seus costumes, pela elevaçaõ dos seus pensamentos, como pelas reaes alianças, naõ se vendo Principe igualmente

mente feliz; porque vio coroadas tres filhas, em Alemanha, Portugal, e Castella, e outras casadas com diversos, e poderosos Soberanos. Este Principe, que antes de ser Eleitor, esteve para ser eleito Rey de Polonia, no que ElRey de França se interessou, e em que este Principe dispendeo huma grande parte do dote de sua primeira mulher; porém nem o credito, que elle tinha conseguido na Europa, nem o dinheiro correspondeo ao que se entendia. No anno de 1685. em que morreo seu parente da mesma linha masculina, ainda que em grao remoto, Carlos Luiz, Eleitor Palatino, lhe succedeo no Eleitorado. O Emperador Leopoldo attendia muito ao seu conselho, devendo a elle o movimento, em que poz os negocios de Alemanha; porque elle foy hum dos primeiros moveis da liga de Augsbourg; porém depois na sua velhice vio os seus Estados arruinados pelos Exercitos de França, de quem antes da aliança do Emperador fora parcial, e agora o era contra os interesses daquella Coroa. Finalmente foy hum dos mais excellentes Principes do seu tempo, por ser de prespicaz engenho, claro, e agudo, e muy versado nos negocios publicos, pertencentes ao bem commum do Imperio. O Emperador Leopoldo o amava verdadeiramente como a pay, respeitando na sua pessoa hum Varaõ insigne, em cuja vida os negocios particulares, e o bem commum do Imperio interessava muito, e sobre taõ singulares par-

tes era pio, e devoto, e grande zelador do augmento da Religiaõ Catholica nos seus Estados. Morreo a 2. de Setembro de 1690.

Casou duas vezes, a primeira no anno de 1642. com Anna Catharina Constança, Princeza de Polonia, filha de Sigismundo III. Rey de Polonia, e da Rainha Constança de Austria, morreo a 7. de Outubro de 1652. sem haver tido successaõ.

Casou segunda vez em 24. de Agosto de 1653. com a Princeza Isabel Amalia de Hesse, filha de Jorge II. Landsgrave de Hesse-Darmstadt, como já deixámos referido, a qual morreo a 3. de Agosto de 1709. deixando ditosa, e numerosa descendencia nos filhos seguintes.

19 A PRINCEZA LEONOR MAGDALENA THERESA, nasceo em Dusseldorff, a 6. de Janeiro do anno 1655. Emperatriz de Alemanha, mulher do Emperador Leopoldo I. o Grande, de quem já temos feito honorifica mençaõ.

19 A PRINCEZA MARIA ADELAIDA ANNA, nasceo em Neoburg, a 6. de Janeiro de 1656. e morreo a 21. de Dezembro do mesmo anno.

19 A PRINCEZA SOFIA ISABEL, nasceo em Dusseldorff, em 25. de Mayo do anno 1657. e morreo a 7. de Fevereiro do anno 1658.

19 JOAÕ WILHELMO JOSEPH, nasceo em Dusseldorff, a 19. de Abril de 1658. succedeo a seu pay, e foy Conde Palatino do Rhin, Eleitor, e Graõ Thesoureiro do Imperio, Duque de Baviera, Juliers,

liers, e Berga, &c. Cavalleiro do Tusaõ de ouro, que recebeo da maõ do Emperador no anno de 1686. Morreo em 8. de Junho de 1716. tendo casado duas vezes, a primeira a 25. de Outubro de 1678. com a Archiduqueza Marianna Josefa de Austria, que morreo a 7. de Abril de 1689. sem deixar successaõ. Era filha do Emperador Fernando III. e de sua terceira mulher a Emperatriz Leonor Gonzaga. Casou segunda vez em 22. de Abril de 1691. com a Princeza Anna Maria Luiza de Medicis, filha de Cosme III. Graõ Duque de Toscana, e da Graõ Duqueza Margarida Luiza de Orleans. Esta Princeza depois passou a viver em Florença.

19 O PRINCIPE WOLFANGO JORGE FEDERICO FRANCISCO, nasceo em Dusseldorff, a 5. de Junho de 1659. destinado para a vida Ecclesiastica, foy Graõ Preboste do Capitulo de Colonia, Conego de Strasbourg, de Liege, de Munster, de Osnabruk, de Passau, de Trento, de Brexa, e de Breslau, e eleito Bispo desta Cidade, que naõ chegou a lograr por morrer em Neustad, a 3. de Junho de 1683.

19 O PRINCIPE LUIZ ANTONIO, nasceo em Dusseldorff, a 9. de Junho de 1660. Foy Abbade de Fecamp em Normandia, Graõ Mestre da Ordem Teutonica, Conego de Moguncia, de Colonia, de Liege, e de Munster, Deaõ do Cabido de Colonia, e no anno de 1691. Coadjutor do Arcebispo de Moguncia, e em 3. de Janeiro de 1694. Bispo de Worms, e em 24. de Abril do mesmo

anno eleito Bispo de Liege, onde morreo em 4. de Mayo do referido anno 1694. pouco depois da sua eleiçaõ. Intitula-se o Bispo de Liege, Principe do S. R. Imperio, Duque de Bouillon, Marquez de Franchimont, Conde de Loos, e de Haspan.

* 19 O PRINCIPE CARLOS FILIPPE, Eleitor Palatino, com quem se continúa.

19 O PRINCIPE ALEXANDRE SIGISMUNDO, nasceo em Neoburg, a 16. de Abril de 1662. Foy Preboste de Constancia, Conego de Aichstad, e de Ratisbona, e Bispo de Ausburg, feito em Abril de 1690.

19 O PRINCIPE FRANCISCO LUIZ, nasceo em 24. de Julho de 1664. na Cidade de Neoburg. Foy Bispo de Breslau, eleito em 30. de Junho de 1683. Conego de Olmuts, e Colonia, e Governador de Silesia no anno de 1685. e Preboste de Eluvagen, Bispo de Worms, e Graõ Mestre da Ordem Teutonica, depois da morte de seu irmaõ, no anno 1694. Coadjutor do Arcebispado de Moguncia em 5. de Novembro de 1710. e hoje Eleitor de Treveris, feito em 20. de Fevereiro de 1716.

19 O PRINCIPE FEDERICO VILHELMO, nasceo em Dusseldorff, a 2. de Julho de 1665. morto no sitio de Moguncia, a 13. de Julho de 1689.

19 A PRINCEZA MARIA SOFIA ISABEL, Rainha de Portugal, nasceo a 6. de Agosto de 1666. no Castello de Berwath. Foy segunda mulher del-Rey D. Pedro II. de Portugal, como se verá no liv. VII.

A PRIN-

19 A PRINCEZA MARIANNA, nasceo em Dusseldorff, a 28. de Outubro de 1661. Rainha de Castella. Casou em 28. de Agosto de 1689. com Carlos II. Rey de Castella, de quem ficou viuva no 1. de Novembro de 1700. e hoje tem a sua Corte na Cidade de Bayona, onde vive.

* 19 O PRINCIPE FILIPPE WILHELMO AUGUSTO, nasceo em Neoburg a 18. de Novembro de 1668. e morreo em 10. de Abril de 1693. Casou em Reichstad, em Bohemia, com a Princeza Anna Maria Francisca de Saxonia-Lavemburg, a qual depois de viuva casou segunda vez com o Principe Joaõ Gastaõ de Medicis, filho segundo do Graõ Duque Cosme III. filha de Julio Francisco, Duque de Saxonia-Lavemburg, de Angria, e Vestfalia, como adiante se dirá, e da Princeza Palatina Heduvige Augusta de Sulsbach, como adiante diremos; e deste matrimonio nasceraõ duas Princezas, a saber.

20 A PRINCEZA LEOPOLDINA LEONOR, nasceo a 22. de Outubro de 1691. casou a 5. de Fevereiro de 1719. com o Principe Fernando de Baviera, como adiante se dirá no Cap. IX. §. I. deste livro.

20 A PRINCEZA MARIANNA CARLOTA, nasceo a 30. de Janeiro de 1693. e morreo a 25. de Fevereiro de 1719. sem estado.

19 A PRINCEZA DOROTHEA SOFIA, nasceo em Neoburg a 12. de Julho de 1670. Casou em 3. de Abril

Abril de 1690. com Eduardo Farnese, Duque de Parma, e Placencia, de quem ficou viuva a 5. de Setembro de 1693. e casou depois segunda vez com seu cunhado, o Duque de Parma, e Placencia, que morreo no anno 1727. como em seu proprio lugar diremos, no livro IV. Cap. VIII.

Principes de Sobieski.

* 19 A PRINCEZA HEDUVIGE ISABEL AMALIA DE BAVIERA, nasceo a 18. de Julho de 1673. Casou a 25. de Março de 1691. com Jacobo Luiz Sobieski, Principe Real de Polonia, que nasceo em Pariz, a 2. de Novembro de 1667. filho de Joaõ Sobieski III. Rey de Polonia, que nasceo no anno de 1624. e sendo eleito Rey em 22. de Mayo de 1674. foy coroado a 2. de Fevereiro de 1676. e depois de ter deixado da sua vida gloriosa memoria na guerra contra os Turcos, e naõ menos das virtudes, de que se ornava, que o levaraõ à heroicidade, morreo em 17. de Junho de 1696. e da Rainha Casimira Luiza, de la Grange, que era viuva do Principe Joaõ Zamoiski, e filha de Alberto de la Grange, Marquez de Arquien, Senhor de Beaumont, de Montigni, &c. e deste matrimonio, nasceraõ estes filhos.

20 A PRINCEZA MARIA LEOPOLDINA, nasceo a 3. de Junho de 1693. e morreo a 12. de Junho de 1695.

20 A PRINCEZA MARIA CASIMIRA JOSEFA ANNA THERESA CARLOTA SOBIESKI, nasceo a 20. de Janeiro de 1695. e morreo a 28.

28. de Mayo de 1723. promettida a Manoel Theodosio de la Tour d' Awergne, Duque de Bovillon, Par, e Camereiro môr de França.

20 A PRINCEZA MARIA CARLOTA SOBIESKI, nasceo a 25. de Novembro de 1697. Casou a primeira vez em 20. de Setembro de 1723. com Federico Mauricio Casimiro de la Tour de Awergne, Principe de Turena, e Camereiro môr de França, que morreo no 1. de Outubro seguinte, tendo nascido a 24. de Outubro de 1702. e ficando esta Princeza viuva, precedendo dispensa do Papa Innocencio XIII. casou no 1. de Abril de 1724. com Carlos Godofredo de la Tour de Awergne, Principe de Bovillon, irmaõ de seu primeiro marido, Camereiro môr de França, Governador, e Mestre de Campo General das Provincias de Awergne, alta, e baixa, que morreo a 15. de Mayo de 1730. deixando por herdeiro a seu filho o Principe N..... Eraõ filhos de Manoel Theodosio de la Tour, segundo do nome, Duque de Bovillon, de Albret, e Chateau, Thierry, Visconde de Turena, Conde de Evreux, e de Awergne, Baron de la Tour, Principe de Sedan, Jametz, e Raucour, Senhor de outras muitas terras, Par, e Camereiro môr de França, e morreo a 5. de Março de 1717. e da Princeza Maria Victoria Armanda de la Tremouille, filha de Carlos Belgico

Duques de Bovillon.

gico Hollanda, Senhor de la Tremouille, Duque de Thovars, Par de França, Cavalleiro das Ordens delRey, e seu primeiro Gentilhomem da Camera, Principe de Tarante, e de Talmond, Conde de Laval, e de Monfort, &c. e da Duqueza Magdalena de Crequy, que morreo a 12. de Agosto de 1707. filha unica, e herdeira de Carlos, ultimo Duque de Crequy, primeiro Gentilhomem da Camera del-Rey.

20 O PRINCIPE JOAÕ SOBIESKI, nasceo a 21. de Outubro de 1699. e morreo em Julho do anno seguinte de 1700.

20 A PRINCEZA MARIA CLEMENTINA SOBIESKI, nasceo a 17. de Julho de 1702. Casou com Jaques Stuardo, chamado o Pertendente, filho delRey Jacobo II. Rey de Inglaterra, como já se disse no livro II. Cap. IV. §. I.

20 A PRINCEZA MARIA MARGARIDA, nasceo a 4. de Agosto de 1704. e morreo menina.

19 O PRINCIPE JOAÕ DE NEOBURG, nasceo, e morreo o primeiro de Fevereiro de 1675.

19 A PRINCEZA LEOPOLDINA LEONOR DE NEOBURG, nasceo a 24. de Mayo de 1679. e morreo em Dusseldorff, a 8. de Março de 1693. sem estado.

* 19 CARLOS FILIPPE, nasceo a 4. de Novembro

vembro de 1661. ſuccedeo a ſeu irmaõ, e he Eleitor do Imperio, Conde Palatino do Rhin, &c. Cavalleiro da Ordem do Tuſaõ de ouro, Governador do Tyrol pelo Emperador, e Protector da Ordem de Malta no Imperio. Foy ao principio Cavalleiro de Malta, Conego de Colonia, e Salſbourg.

Caſou duas vezes, a primeira a 24. de Julho de 1688. com a Princeza Luiza Carlota de Radzwil, filha de Bogislao, Principe de Radzwil, que era viuva de Luiz Margrave de Brandemburg, irmaõ do Eleitor Federico III. era filha de Bogeslao Radzwil, Principe de Polonia, a qual morreo de parto a 25. de Março de 1695. e deſte matrimonio naſceraõ.

20 A PRINCEZA LEOPOLDINA LEONOR JOSEFA, naſceo a 27. de Dezembro de 1689. e morreo no anno de 1691.

20 A PRINCEZA MARIA ANNA, naſceo a 7. de Dezembro de 1690. e morreo no anno de 1692.

20 A PRINCEZA SOFIA AUGUSTA, que naſceo no anno de 1693. a 17. de Março, e caſou com o Principe Joſeph Carlos Manoel Palatino de Sultzbach, como adiante ſe verá.

20 Hum Principe, que morreo pouco tempo depois de naſcido a 25. de Mayo de 1695.

Caſou ſegunda vez em 15. de Dezembro de 1701. com a Princeza Thereſa Catharina de Lubomirski, que naſceo no anno de 1685. e morreo em Inſpruck, a 6. de Janeiro de 1712. Era filha de Joſeph, Prin-

 cipe

cipe de Lubomirski, em Polonia, e deste matrimonio nasceraõ.

20 A PRINCEZA THEOFILA ISABEL FRANCISCA FELICITAS, nasceo em Brellau, a 13. de Novembro de 1703. e morreo a 31. de Janeiro de 1705.

20 A PRINCEZA ANNA ISABEL THEOFILA FELICITAS DE NEOBURG, nasceo na Cidade de Inspruck, a 9. de Junho de 1709.

Condes Palatinos de Sultzbach.

17 AUGUSTO, nasceo a 2. de Outubro de 1582. filho de Filippe Luiz, Duque de Neoburg, e da Princeza Anna de Juliers. Teve o mesmo titulo de Conde Palatino do Rhin, e os mais desta Casa. Foy Principe de Sultzbach, onde estes Principes tem a sua Corte. Morreo a 14. de Agosto de 1632. Casou a 20. de Julho de 1620. com a Princeza Heduvige de Holstein, que morreo a 12. de Março de 1657. filha de Joaõ Adolfo, Duque de Holstein-Gottorp, e da Princeza Augusta de Dinamarca, filha de Federico II. Rey de Dinamarca, de quem teve os filhos seguintes.

* 18 A PRINCEZA ANNA SOFIA PALATINA DE SULTZBAC, nasceo a 6. de Julho de 1621. Casou com Joaõ Ernesto, Conde de Oettingen, como se dirá adiante.

18 O PRINCIPE CHRISTIANO AUGUSTO, com quem se continúa.

18 O PRINCIPE ADOLFO FEDERICO, nasceo a 31. de Agosto de 1623. e morreo a 4. de Março do anno seguinte.

A PRIN-

* 18 A Princeza Augusta Sofia, nasceo a 22. de Novembro de 1624. Casou com Wenceslao Eusebio, Principe de Lobkowitz, como veremos adiante.

18 O Principe Joaõ Luiz, nasceo a 12. de Dezembro de 1625. e morreo a 20. de Outubro de 1649.

18 O Principe Filippe, nasceo a 19. de Janeiro de 1630. servio ao Emperador, e a outros Principes, e mandava as Armas delRey de Suecia, Carlos Gustavo, quando passou o mar sobre o gelo para sitiar a Cidade de Copenhague: morreo sem casar a 4. de Abril de 1703. sendo o mais antigo Marichal de Campo, General dos Exercitos do Emperador.

18 A Princeza Dorothea Susana, nasceo a 7. de Agosto de 1631. e morreo a 23. de Junho do anno seguinte.

18 Christiano Augusto, Principe Palatino de Sultzbach, nasceo a 26. de Julho de 1622. Este Principe abjurou a heregia, e professou a Religiaõ Catholica, no anno 1655. e se fez reconhecer Soberano nos seus Estados, o que naõ póde conseguir na Dieta. Morreo a 23. de Abril de 1708. Casou em 3. de Abril de 1649. com a Princeza Amalia de Nassau-Siegen, viuva de Herman Wrangel, Condestavel de Suecia, filha de Joaõ, Conde de Nassau-Siegen, e da Princeza Margarida de Holtein, sua segunda mulher, e deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

19 A PRINCEZA HEDUVIGE AUGUSTA, nasceo a 15. de Abril de 1650. e morreo a 23. de Novembro de 1681. tendo casado duas vezes, a primeira com Sigismundo Francisco de Austria, Archiduque de Inspruck, que morreo antes de se chegarem a ver como fica escrito. A segunda a 9. de Abril de 1668. com Julio Francisco, Duque de Saxonia Lavemburg, de Angria, e de Vestfalia, que nasceo a 16. de Setembro de 1641. e morreo a 29. de Setembro de 1689. filho do Duque Julio Henrique, e de sua terceira mulher Anna Magdalena Vilhelmina Popel de Lobkowitz, e deste matrimonio nascerão duas Princezas, a saber.

20 A PRINCEZA ANNA MARIA FRANCISCA DE SAXONIA-LAVEMBURG, nasceo a 13. de Junho de 1672. succedeo por morte de seu pay em ametade dos grandes bens, que elle tinha em Bohemia por morte de sua mãy, porém naõ nos Ducados, que tinha em Alemanha, por nelles naõ poderem succeder femeas. Casou duas vezes, a primeira a 29. de Outubro de 1690. com Filippe Vilhelmo, Principe Palatino de Neoburg, de quem ficou viuva a 10. de Abril de 1693. com a successaõ, que atraz temos dito. Casou segunda vez a 2. de Julho de 1697. com o Principe Joaõ Gastaõ de Medicis, como em seu lugar se dirá.

20 A PRINCEZA FRANCISCA SIBYLLA AUGUSTA

GUSTA DE SAXONIA-LAVEMBURG, naſceo a 21. de Janeiro de 1675. ſuccedeo na outra ametade de terras, e eſtados, que ſeu pay tinha em Bohemia, e caſou a 27. de Março de 1690. com o Principe Luiz Guilhelmo, Marquez de Baden.

19 A PRINCEZA AMALIA SOFIA, naſceo a 31. de Mayo de 1651. e no de 1683. profeſſou no Convento de Santa Maria de Colonia, onde faleceo em Dezembro de 1721.

19 O PRINCIPE JULIANO AUGUSTO, naſceo a 17. de Dezembro de 1654. e morreo a 14. de Abril de 1657.

19 O PRINCIPE CHRISTIANO FERNANDO, naſceo a 17. de Agoſto de 1656. e morreo a 14. de Abril de 1657.

19 O PRINCIPE THEODORO, com quem ſe continúa.

19 THEODORO CONDE PALATINO DE SULTZBACH, naſceo a 14. de Fevereiro de 1659. e ſuccedeo a ſeu pay nos ſeus Eſtados, faleceo a 26. de Junho de 1732. Caſou a 9. de Julho de 1692. com a Princeza Maria Leonor Amalia, que naſceo a 25. de Setembro de 1675. filha de Guilherme Landſgrave de Heſſe-Rotemburg, e da Princeza Maria de Wertheim, e deſte matrimonio naſceraõ.

20 A PRINCEZA MARIANNA, naſceo a 7. de Junho de 1693. e he Religioſa em Colonia, onde entrou no anno de 1714.

O PRIN-

20 O PRINCIPE JOSEPH CARLOS MANOEL, com quem se continúa.

20 A PRINCEZA CHRISTINA FRANCISCA, nasceo a 16. de Mayo de 1696. Religiosa em Colonia, em 25. de Setembro de 1715. e Abbadessa de Thoren, em que foy eleita em 30. de Março de 1717. e depois de Essen, em 15. de Outubro de 1726.

20 A PRINCEZA ERNESTA ISABEL, nasceo a 15. de Mayo de 1697. Casou a 19. de Setembro de 1719. com Guilherme de Hesse-Rheinsfelds.

20 O PRINCIPE JOAÕ GUILHERME, nasceo a 4. de Junho de 1698. e morreo a 11. de Abril de 1699.

20 O PRINCIPE JOAÕ CHRISTIANO, de quem adiante se dirá.

20 A PRINCEZA ANNA CHRISTINA LUIZA, nasceo a 3. de Fevereiro de 1704. e casou com Carlos Manoel, Principe de Piamonte, e sua primeira mulher, esta Princeza morreo de idade de 19. annos a 12. de Março de 1723. como se verá, no liv. IV. Cap. III.

* 20 O PRINCIPE JOAÕ GUILHERME AUGUSTO PALATINO, nasceo no anno de 1706. e morreo a 28. de Agosto de 1708.

20 O PRINCIPE JOSEPH CARLOS MANOEL, nasceo a 2. de Novembro de 1694. Conde Palatino de Sultzbach, que morreo a 18. de Junho de 1729. com grande sentimento do Eleitor Palatino, que havia determinado fosse este Principe o herdeiro universal de todos os seus Estados. O seu corpo foy levado

levado de Oggersheim para Heidelberg, e sepultado no Convento do Carmo, no mesmo tumulo da Princeza sua mulher.

Casou no anno de 1717. a 2. de Março com a Princeza Sofia Augusta de Neoburg, que morreo a 30. de Janeiro de 1728. em Manheim, Corte do Eleitor Palatino, Carlos Filippe, de quem era herdeira, e deste matrimonio nasceraõ estes filhos.

21 O Principe Carlos Francisco, nasceo no anno de 1718. e morreo no de 1724. a 31. de Março.

21 N........ nasceo a 7. de Mayo de 1719. morreo.

21 N........ nasceo a 8. de Novembro de 1719. morreo.

21 A Princeza Maria Isabel Augusta Innocencia Carolina Eulalia, nasceo a 17. de Janeiro de 1721.

21 A Princeza Amalia Maria Anna, nasceo a 22. de Junho de 1722.

21 O Principe Filippe Augusto, nasceo, e morreo no anno de 1725.

21 A Princeza Francisca Dorothea.

20 O Principe Joaõ Christiano, nasceo a 23. de Janeiro de 1700. e no anno de 1729. succedeo no Principado de Sultzbach a seu irmaõ, a quem o Emperador deu o Regimento de Couraças, que vagara pelo dito seu irmaõ, e estava destinado para succeder ao Eleitor Palatino, porém faleceo a 20. de Julho de 1733.

Casou

Casou a 15. de Fevereiro de 1722. com a Princeza Henrieta de la Tour, Marqueza de Berg-op-Zoom, que nasceo a 11. de Outubro de 1711. filha unica de Francisco Egon de la Tour, Marquez de Berg-op-Zoom, Principe de Awergne, que tendo nascido a 15. de Dezembro de 1675. morreo a 7. de Julho de 1710. e de sua mulher a Princeza Marianna de Aremberg, filha de Filippe Carlos Francisco, Duque de Croi, e de Areschot, Principe do Sacro Romano Imperio, Grande de Hespanha, Marquez de Mont-Cornet, Conde de Lalain, e de Chamblite, Baraõ de Engien, e de Persecl, primeiro Par de Hairoaut, Cavalleiro do Tusaõ de ouro, e de sua mulher Maria Henrieta de Carreto de Grana, de quem tem

21 O PRINCIPE CARLOS FILIPPE THEODORO, que nasceo a 11. de Dezembro de 1724.

Casou segunda vez em 10. de Dezembro de 1730. com a Princeza Christina Henriqueta de Hasse-Rhinfelt Rothemburg, irmãa da Rainha de Sardenha, filha de Ernesto Leopoldo Landsgrave de Hasse-Rhinfel-Rothemburg, e da Princeza Maria Anna de Lowestein.

Condes de Oettingen.

* 18 A PRINCEZA ANNA SOFIA PALATINA DE SULTZBACH, nasceo a 6. de Julho de 1621. filha de Filippe, Principe de Sultzbach, e da Princeza Heduvige de Holstein, e morreo a 25. de Mayo de 1675. Casou no anno de 1647. a 9. de Mayo com Joachim Ernesto, Conde de Oettingen, que nasceo

a 31.

a 31. de Março de 1612. e morreo a 8. de Agosto de 1659. e foy sua terceira mulher, de quem teve os filhos seguintes.

19 O CONDE JOACHIM ERNESTO, nasceo a 27. de Fevereiro de 1648. servio a ElRey de Dinamarca, e sendo Coronel de hum Regimento das suas guardas, morreo solteiro em Scania a 24. de Julho de 1677.

19 A CONDESSA MARIA LEONOR DE OETTINGEN, nasceo a 14. de Abril de 1649. e casou em o anno de 1665. com Theofilio, Conde de Windischgratz, a qual morreo a 10. de Abril de 1681. e elle em 25. de Dezembro de 1695. e foy sua segunda mulher, de quem teve diversos filhos, e entre elles Ernesto Federico, que nasceo em 1670. e faleceo em 1727. o qual de sua segunda mulher Theresa Rosalia, filha do Conde Rothal, viuva de Joaõ Joseph, Conde de Funkirchen, teve Joaõ Sebastiaõ, que nasceo em 1710. e faleceo em 1711. e Josefa Maria de Windischgratz, que nasceo a 22. de Agosto de 1712.

19 O CONDE CHRISTIANO AUGUSTO DE OETTINGEN, nasceo a 22. de Julho de 1650. Foy Governador de Osemburg, e tutor de seu sobrinho Alberto Ernesto II. Principe de Oettingen, filho de seu meyo irmaõ o Principe Alberto Ernesto I. e morreo solteiro em 9. de Julho de 1684.

19 A CONDESSA HEDUVIGE AUGUSTA DE OENTTINGEN, nasceo a 9. de Dezembro de 1652.

Casou no anno de 1677. com Fernando, Conde de Stadel, Gentilhomem da Camera do Emperador Leopoldo, de quem ficou viuva, no anno de 1684.

19 A CONDESSA MAGDALENA SOFIA DE OETTINGEN, nasceo a 17. de Fevereiro de 1654. e morreo a 13. de Fevereiro de 1691. tendo casado duas vezes, a primeira no anno de 1681. com João Luiz, Conde de Honheloe, de quem ficou viuva no anno de 1689. e casou segunda vez com João Antonio, Conde de Leiningen-Westerburg, o qual faleceo a 2. de Outubro de 1698. Senhor de Westerburg, Barão do S. I. R. e delle teve Jorge Federico, que faleceo em 1708. e Sofia Carlota, que nasceo a 22. de Fevereiro de 1695. e casou a 3. de Março de 1712. com Christiano Ernesto, Conde de Stolberg-Werningerode, e do S. R. I. de Rustechefort, de Werningeroda, e Honstein, Senhor de Eppstein, de Muntzemberg, de Breuberg, de Aigemont, de Lohra, e de Kletemberg, de quem teve entre outros filhos, que faleceraõ de tenra idade, a Luiza Christina de Stolberg, que nasceo a 2. de Janeiro de 1713. e Henrique Ernesto de Stolberg, que nasceo a 8. de Dezembro de 1716.

Condes de Oettingen-Wallerstein.

19 A CONDESSA EBERARDA SOFIA JULIANNA DE OETTINGEN, nasceo a 20. de Outubro de 1650. Casou no anno de 1678. com Filippe, Conde de Oettingen-Wallerstein, que nasceo a 24. de Janeiro de 1640. e morreo a 27. de Julho de 1680. tendo tido os dous filhos seguintes.

O CONDE

20 O Conde Antonio Carlos de Oettingen-Walerstein, Senhor de Sicgfriedsberg, de Marckt de Ober-Bissingen, e Nieder-Bissingen, nasceo a 28. de Junho de 1679. Casou com Maria Ignez Magdalena, filha de Ernesto, Conde de Tugger, e tem

21 Federico.

21 Francisco Carlos.

21 Maria Theresa.

20 A Condessa Maria Anna Leonor de Ottingen-Walerstein, nasceo a 28. de Agosto de 1680. Casou em 27. de Junho de 1714. com Sigismundo, Conde de Thurn, e Valsassina.

Principes de Lobkovitz.

* 18 A Princeza Augusta Sofia Palatina de Sultzbach, nasceo a 22. de Novembro de 1624. filha de Augusto Principe de Sultzbach, e da Princeza Heduvige de Holstein. Casou a 23. de Janeiro de 1653. com Wenceslao Eusebio, Principe de Lobkovitz, e do Sacro Romano Imperio, Duque de Sagan em Silesia, Principe, e Conde de Sternein, &c. Cavalleiro do Tusaõ de ouro, do Conselho de Estado do Emperador Rodolfo, seu Mordomo môr, e primeiro Ministro, de quem foy segunda mulher, e ficou viuva a 24. de Abril de 1677. e morreo a 30. de Abril de 1682. e houveraõ deste matrimonio os dous filhos seguintes.

* 19 O Principe Fernando Augusto, com quem se continúa.

19 O Principe Francisco Guilherme Ig-

NACIO DE LOBKOVITZ, nasceo a 15. de Setembro de 1659. e morreo a 6. de Janeiro de 1698.

* 19 FERNANDO AUGUSTO LEOPOLDO, nasceo a 7. de Setembro de 1655. Principe de Lobkovitz, &c. Conselheiro de Estado do Emperador, primeiro Commissario em Silesia, e Cavalleiro do Tusaõ de ouro, Mordomo môr da Emperatriz. Casou quatro vezes, a primeira no anno de 1677. com a Princeza Claudia Francisca de Nassau, que morreo a 6. de Março de 1680. filha de Mauricio Henrique, Principe de Nassau Stadmar, e da Princeza Ernesta de Nassau-Siegen, de quem teve unico

* 20 O PRINCIPE FILIPPE, com quem se continúa.

Casou segunda vez em 17. de Julho de 1680. com a Princeza Maria Anna Vilhelmina de Baden, que morreo a 22. de Agosto de 1701. filha de Guilherme, Marquez de Baden, e da Princeza Maria Magdalena de Oettingen, de quem teve.

20 O PRINCIPE JOSEPH ANTONIO AUGUSTO DE LOBKOVITZ, nasceo a 15. de Abril de 1681. Foy Conego de Colonia, e Ratisbona, e largando a vida Ecclesiastica pela militar sendo General do Emperador, morreo no sitio de Belgrado, a 16. de Agosto de 1715.

Principes de Schevartzemberg.

20 A PRINCEZA LEONOR AMALIA MAGDALENA, nasceo a 20. de Junho de 1682. Casou em Dezembro de 1701. com Adaõ Francisco Carlos, Principe de Schevartzemberg, e do Sacro Romano Imperio,

perio, Principe, e Landsgrave de Klegow, Conde de Sultz, Senhor de Tungen, de Wthental, de Hohenlandesberg, de Gimbom, de Muran, de Travemberg, de Vittingau, Juiz hereditario do Tribunal do Emperador em Roteveil, Cavalleiro do Tusaõ de ouro, e Graõ Marichal da Corte Imperial, que nasceo em 25. de Setembro de 1680. filho do Principe Fernando Guilherme Eusebio, que morreo em Viena a 22. de Outubro de 1703. e da Princeza Marianna de Sultz, que morreo em 27. de Junho de 1698. filha de Joaõ Luiz, Conde de Sultz, de quem teve

21 A PRINCEZA MARIA ANNA DE SCHEVARTZEMBERG, nasceo a 25. de Dezembro de 1706. que tendo casado como filha unica, e herdeira com o Principe de Baden, Guilherme Jorge a 21. de Março de 1721. no proprio mez se fez prenhe sua mãy, e teve.

21 O PRINCIPE JOSEPH ADAÕ JOAÕ, Principe herdeiro de Schavartzemberg, que nasceo a 15. de Dezembro de 1721. havendo perto de 16. annos que sua mãy naõ paria.

20 A PRINCEZA LUIZA ANNA FRANCISCA, nasceo a 20. de Outubro de 1683. Casou no anno de 1701. com Anselmo Francisco, Principe do S. R. I. que nasceo a 21. de Janeiro de 1679. Principe de la Thurn, e de Tassis, Correyo mór hereditario do Imperio, filho de Eugenio Alexandre, Principe de la Tour, e de Tassis, Cavalleiro do Tusaõ,

Principes de Thurn Tassis.

saõ, &c. Morreo a 21. de Fevereiro de 1714. e da Princeza Anna Adelaide de Furstemberg, que morreo a 13. de Novembro de 1701. filha de Hermano Egon, Principe de Furstemberg, &c. e deste matrimonio nasceraõ

21 ALEXANDRE FERNANDO, nasceo a 15. de Fevereiro de 1704.

21 MARIA FILIPPA, nasceo, e morreo em 1705.

21 CHRISTIANO ADAÕ, nasceo em 1708. servia ao Emperador, e sendo General de Batalha no Exercito de Italia, foy morto no combate da Cruzeta, junto a Parma a 29. de Junho do anno 1734.

21 MARIA AUGUSTA, nasceo a 11. de Agosto de 1711. Casou em 15. de Agosto de 1725. com Christiano, Principe de Hassia Rhinfels. Durou pouco esta uniaõ, e casou segunda vez em o 1. de Mayo de 1727. com o Principe Carlos Alexandre, Duque de Virtemberg, chamado Stugart, por ser daquella linha, Estados, em que succedeo a seu sobrinho o Duque Federico Luiz, como fica dito. Serve ao Emperador, que no anno de 1708. o nomeou General da Artilharia, e no anno de 1712. Feld Marechal General. Neste anno a 28. de Outubro, abjurou a Religiaõ Lutherana na Capella Imperial de Viena: foy Governador de Landau, no

no tempo, que a sitiaraõ, e tomaraõ os Francezes, no anno de 1713. achou-se na tomada de Temeswar aos Turcos, e foy Governador de Belgrado, no anno de 1721. e ao presente se acha no Exercito do Emperador, que manda o Principe Eugenio de Saboya no Rhin: desta uniaõ, nasceraõ estes filhos.

22 O PRINCIPE N...... nasceo a 12. de Fevereiro de 1728.

22 O PRINCIPE EUGENIO LUIZ, nasceo a 31. de Agosto de 1729. e faleceo em Setembro do mesmo anno.

22 EUGENIO LUIZ ADAÕ JOAÕ NEPOMACENO JOSEPH RAFAEL, nasceo em Belgrado, a 31. de Agosto de 1731.

20 O PRINCIPE JORGE GUILHERME, nasceo a 10. de Agosto de 1686. no anno de 1703. foy feito Conego de Saltzburg.

Casou terceira vez em 30. de Dezembro de 1702. com a Princeza Maria Filippa de Althann, que morreo no anno de 1706. filha de Venceslao Francisco, Conde de Althann, e ficando viuvo casou quarta vez a 16. de Novembro de 1706. com a Princeza Maria Luiza Joanna Isabel de Schvartzemberg, filha do Conde de Schvartzemberg, mas destes dous ultimos matrimonios naõ teve successaõ.

* 20 FILIPPE, nasceo a 2. de Fevereiro de 1680. succedeo a seu pay, e he Principe do S. R. I. de Lobkovitz, Duque de Sagan em Silesia, Principe,

cipe, e Conde de Sternstein, Senhor de Chlumitz, e de Raudnitz.

Casou em 17. de Outubro de 1703. com a Princeza Leonor Carlota de Lobkovitz filha de Venceslao, Fernando Popel, Conde de Lobkovitz, que morreo em Italia, sendo Embaxador do Emperador, em 1697. e de Maria Sofia de Dietrichstein, filha de Maximiliano, Principe de Dietrichstein, a qual morreo em 3. de Março de 1720. sem deixar successaõ. Casou segunda vez em 25. de Agosto de 1721. com Maria Vilhelmina, filha de Miguel Fernando, Conde de Althan, e tem.

21 FILIPPE PRINCIPE DE LOBKOWITZ, nasceo a 17. de Janeiro de 1723.

21 FERNANDO FILIPPE, nasceo a 27. de Abril de 1724.

Duques de Saxonia-Altembourg.

* 17 A PRINCEZA ANNA MARIA PALATINA DE NEOBURG, nasceo a 12. de Agosto de 1575. filha de Filippe Luiz, Duque de Neoburg, Conde Palatino do Rhin, e da Princeza Anna de Juliers, e casou no anno de 1591. a 29. de Agosto, com Federico Guilhelmo, Duque de Saxonia Altembourg, de quem foy segunda mulher, a qual ficou viuva em 7. de Julho de 1602. e morreo no 1. de Fevereiro de 1643. e deste matrimonio, nasceraõ os filhos seguintes.

* 18 O PRINCIPE JOAÕ FILIPPE, que foy Duque de Saxonia-Altembourg, com quem se continúa.

A PRIN-

* 18 A Princeza Anna Sofia, Duqueza de Munstemberg, como se verá adiante.

18 O Duque Federico de Saxonia-Altemburg, nasceo a 12. de Fevereiro de 1599. militou na guerra contra o Emperador, e foy morto em hum combate junto a Hannover, a 25. de Outubro de 1625. solteiro.

18 O Duque Joaõ Guilherme, nasceo a 13. de Abril de 1600. e morreo em 2. de Dezembro de 1632. havendo casado com a Princeza Sofia de Holstein, filha de Joaõ, Duque de Holstein-Sunderburg, e naõ tiveraõ filhos.

18 A Princeza Dorothea, nasceo a 26. de Junho de 1601. e morreo a 10. de Abril de 1675. tendo casado a 24. de Junho de 1633. com Alberto, Duque de Saxonia-Eisenach, seu primo com irmaõ, que morreo a 20. de Dezembro de 1644. sem ter filhos.

* 18 O Duque Federico, que nasceo posthumo a 12. de Fevereiro de 1603. Duque de Saxonia-Coburg, de que adiante trataremos.

* 18 Joaõ Filippe, nasceo a 25. de Janeiro de 1597. Foy Duque de Saxonia-Altembourg, em que succedeo a seu pay no anno de 1602. e morreo, o 1. de Abril de 1639. Casou a 25. de Outubro de 1618. com a Princeza Isabel de Brunswick, viuva de Augusto, Duque de Saxonia, irmaõ do Eleitor Joaõ Jorge, a qual morreo a 25. de Março de 1650. e era filha de Henrique Julio, Duque de Brunswick,

e da Duqueza Dorothea de Saxonia, ſua primeira mulher, e deſte matrimonio foy unica.

Duques de Saxonia-Gotha.

* 19 A Princeza Isabel Sofia, que naſceo a 10. de Outubro de 1619. e morreo a 20. de Dezembro de 1680.

Caſou a 24. de Outubro de 1636. com Erneſto, chamado o Piedoſo, Duque de Saxonia-Gotha, ſeu tio que ſuccedeo nos Principados de Coburg, e Altemburg ao Duque Federico Guilherme, ſeu ſobrinho; e morreo a 26. de Março de 1675. filho de Federico Guilherme, Duque de Saxonia-Altemburg, na linha de Weimar, de que adiante faremos mençaõ no §. II. do Cap. IX. deſte livro, e deſte matrimonio naſceraõ deſoito filhos, a ſaber.

20 O Principe Joaõ Ernesto, que naſceo a 18. de Setembro de 1638. e morreo a 27. de Novembro do meſmo anno.

20 A Princeza Isabel, naſceo a 18. de Janeiro de 1640. e caſou no anno de 1666. com Luiz Landſgrave de Heſſe-Darmſtadt, como já diſſémos em ſeu lugar.

20 O Principe Joaõ Ernesto, naſceo a 16. de Mayo de 1641. e morreo a 31. de Dezembro de 1657.

20 O Principe Christiano, naſceo, e morreo a 23. de Fevereiro de 1642.

20 A Princeza Sofia, naſceo a 21. de Fevereiro de 1643. e morreo a 14. de Dezembro de 1657. ſem eſtado.

Fede-

* 20 FEDERICO I. Duque de Saxonia-Gotha, com quem se continúa.

20 ALBERTO, nasceo a 24. de Mayo de 1648. Foy Duque de Saxonia-Coburg, Principado, que lhe tocou na partilha, que por morte de seu pay, se fez dos seus Estados. Foy Coronel de hum Regimento, e General do Emperador, morreo a 6. de Agosto de 1699.

Casou duas vezes: a 18. de Julho de 1676. com a Princeza Maria Isabel de Brunswick, viuva de seu primo Adolfo Guilhelmo, Duque de Saxonia-Eisenach, filha de Augusto, Duque de Brunswick-Wolfsenbutel, e da Duqueza Sofia Isabel de Mecklemburg, sua terceira mulher, de quem ficou viuvo a 15. de Fevereiro de 1687. Pelo que casou segunda vez em 24. de Mayo de 1688. com a Condessa Susana Isabel de Kimpinski, filha do Conde de Kimpinski, em Polonia, de quem naõ teve filhos, e de sua primeira mulher, teve o Principe Ernesto Augusto, que nasceo o 1. de Setembro de 1677. e morreo a 17. de Agosto do anno seguinte.

* 20 BERNARDO, Duque de Saxonia Meinungen, de quem adiante se dirá.

20 HENRIQUE, nasceo a 19. de Novembro de 1650. Duque de Saxonia-Rombild, Cidade do Condado de Henemberg, que lhe tocou na partilha, por morte de seu pay, onde viveo. Casou o 1. de Março de 1676. com a Princeza Maria Isabel de Darmstadt, filha de Luiz VI. Landsgrave de Hesse-

Darmstadt, e morreo a 14. de Mayo de 1710. sem successaõ.

Duques de Saxonia-Eisemberg.

* 20 CHRISTIANO, nasceo a 6. de Janeiro de 1653. Foy Duque de Saxonia-Eisemberg, Cidade, onde residio, e morreo a 28. de Abril de 1707. tendo casado duas vezes, a primeira a 13. de Fevereiro de 1677. com a Princeza Christina de Saxonia, filha de Christiano, Duque de Saxonia-Merseburg, a qual morreo a 13. de Março de 1679. pelo que casou segunda vez a 8. de Fevereiro de 1681. com a Princeza Sofia Maria de Darmstad, filha de Luiz VI. Landsgrave de Hesse-Darmstadt, de quem naõ houve successaõ, e de sua primeira mulher teve.

Duques de Holstein-Glucksburg.

21 A PRINCEZA CHRISTIANA DE SAXONIA, nasceo a 4. de Março de 1679. e morreo a 24. de Mayo de 1722. e casou a 15. de Fevereiro de 1699. com Filippe Ernesto, Duque de Holstein Glucksburg, que nasceo a 5. de Mayo de 1673. e ficando viuvo casou segunda vez em 2. de Setembro de 1722. com Catharina Christina, Condessa de Ahlefeld. Estes Principes usaõ dos mesmos titulos, de que os de mais desta Familia; he filho de Christiano, Duque de Holstein-Gunderburg, ou Glucksburg, que morreo a 17. de Novembro de 1698. e de sua mulher, a Princeza Heduvige de Holstein-Ploen, que morreo a 20. de Novembro de 1698. e deste matrimonio teve

A PRIN-

22 A PRINCEZA CHRISTIANA ERNESTINA, nasceo a 7. de Novembro de 1699.

22 FEDERICO, Principe herdeiro, nasceo o 1. de Abril de 1701.

22 O PRINCIPE CHRISTIANO FILIPPE, que nasceo a 21. de Julho de 1702. e morreo a 16. de Fevereiro de 1703. e dous mais, que morrerao de tenra idade.

22 O PRINCIPE CARLOS ERNESTO, nasceo a 14. de Julho de 1706.

22 A PRINCEZA LUIZA SOFIA, nasceo a 18. de Fevereiro de 1709.

22 A PRINCEZA CARLOTA AMALIA, nasceo a 18. de Setembro de 1710.

22 A PRINCEZA SOFIA DOROTHEA, nasceo a 21. de Outubro de 1714.

20 A PRINCEZA DOROTHEA MARIA, nasceo a 12. de Fevereiro de 1654. e morreo a 17. de Junho de 1682.

* 20 ERNESTO, Duque de Saxonia-Eisfeld, como adiante se dirá.

20 O PRINCIPE JOAÕ FILIPPE, nasceo o 1. de Março de 1657. e morreo a 19. de Mayo do dito anno.

* 20 JOAÕ ERNESTO, Duque de Saxonia-Saalfeld, como se verá adiante.

20 A PRINCEZA JOANNA ISABEL, nasceo a 2. de Setembro de 1660. e morreo a 18. de Dezembro do mesmo anno.

O PRIN-

20 O PRINCIPE JOAÕ, nasceo a 16. de Novembro de 1661. e morreo a 13. de Março de 1662.

20 A PRINCEZA SOFIA ISABEL, nasceo a 9. de Mayo de 1663. e morreo a 23. do mesmo mez, e anno.

* 20 FEDERICO, nasceo a 17. de Julho de 1646. Duque de Saxonia-Gotha: depois de varios contratos com seus irmãos, sobre a successaõ dos grandes Estados de seu pay, ordenou, que os seus Estados se naõ pudessem mais dividir. Instituîo huma Ordem de Cavallaria, de que a divisa saõ duas mãos, huma junta com a outra, com esta letra *Fidelement*, *e Constantement*, e morreo a 2. de Agosto de 1691.

Casou duas vezes, a primeira a 14. de Novembro de 1629. com sua parenta a Princeza Magdalena Sibylla de Saxonia, filha de Augusto de Saxonia-Halles, da qual ficou viuvo a 7. de Janeiro de 1681. e assim casou segunda vez a 14. de Agosto do mesmo anno com a Princeza Christina de Baden, filha de Federico VI. Marquez de Baden-Durlach, que já era viuva de Alberto, Marquez de Brandemburg-Anspach, a qual morreo a 21. de Dezembro de 1705. e naõ teve della filhos, e de sua primeira mulher, os que se seguem.

Principes de Schavarzburg.

21 A PRINCEZA ANNA SOFIA DE SAXONIA, nasceo a 22. de Dezembro de 1670. e casou a 15. de Outubro de 1691. com Luiz, Conde de Schawarzburg Rudelstad, e de Honstein, que foy feito Princi-

Principe no anno de 1711. e deste matrimonio tem os filhos seguintes, além dos que morrerao.

22 FEDERICO ANTONIO, nasceo em 14. de Agosto de 1692. com quem se continúa.

22 EMILIA MAGDALENA, E SOFIA LUIZA, nascerao, e morrerao em 15. de Junho de 1693.

22 SOFIA JULIANNA, nasceo a 16. de Outubro de 1694. he Condessa de Gunderstheim.

22 GUILHERME LUIZ, nasceo a 25. de Fevereiro de 1696. e serve nas Tropas do Eleitor de Colonia.

22 A PRINCEZA CHRISTINA DOROTHEA, nasceo a 16. de Fevereiro de 1697. e morreo a 20. de Agosto de 1698.

22 ALBERTO ANTONIO, nasceo a 16. de Julho de 1698. foy morto na guerra de Sicilia, em Palermo a 24. de Março de 1720.

22 EMILIA JULIANNA, nasceo a 21. de Julho de 1699.

22 ANNA SOFIA, nasceo a 9. de Setembro de 1700. Casou em 3. de Janeiro de 1723. com Francisco Josias, Principe de Saxonia Saalfeld.

22 DOROTHEA SOFIA, nasceo a 28. de Junho de 1706. gemea com a seguinte.

22 LUIZA FEDERICA, nasceo a 28. de Junho de 1706. nasceo juntamente com irmãa.

22 MAGDALENA SIBYLLA, nasceo a 5. de Mayo de 1707.

LUIZ

22 Luiz Gunthero, naſceo a 22. de Outubro de 1708.

22 Federico Antonio, ſuccedeo nos ſeus Eſtados, no anno 1718. e he ao preſente Principe de Schwartzburgo. Caſou em 8. de Fevereiro de 1720. com Sofia Guilhelmina, filha de Joaõ Erneſto, Duque de Saxonia Saalfeld, e tem os filhos ſeguintes.

23 Joaõ Federico, naſceo a 8. de Janeiro de 1721.

23 Sofia Guilhelmina, naſceo a 4. de Junho de 1723.

23 Sofia Albertina, naſceo em Agoſto de 1724. E ficando viuvo, caſou ſegunda vez em Mayo do anno 1730. com a Princeza N...... de Naſſau-Siegen, viuva do Principe de Anhalt-Kothen.

21 A Princeza Dorothea Maria de Saxonia, naſceo a 22. de Junho de 1674. Caſou em 19. de Setembro de 1704. com Erneſto Luiz, Duque de Saxonia-Meinnungen, ſeu primo com irmaõ, como adiante ſe dirá.

21 A Princeza Federica de Saxonia, naſceo a 24. de Março de 1675. e caſou com Joaõ Auguſto Principe de Anhalt-Zerbſt, como já fica dito.

* 21 Federico, Duque de Saxonia-Gotha, com quem ſe continúa.

21 O Principe Joaõ Vilhelmo, naſceo a 4. de Outubro de 1677. e morreo a 15. de Agoſto de 1707. no ſitio de Toulon, ſendo General do Emperador,

rador, e das Tropas da Rainha Anna de Inglaterra, e dos Estados geraes de Hollanda.

21 A PRINCEZA JOANNA DE SAXONIA, nasceo o 1. de Outubro de 1686. e morreo a 9. de Julho de 1704. tendo casado em 20. de Junho de 1702. com Federiço II. Duque de Mecklemburg Strelitz, de quem foy segunda mulher, e della naõ teve successaõ.

* 21 FEDERICO, nasceo a 28. de Julho de 1676. Duque de Saxonia-Gotha, em que succedeo a seu pay no anno de 1693. He Cavalleiro da Ordem do Elefante. Casou a 7. de Julho de 1696. com a Princeza Magdalena Augusta de Anhalt, filha de Carlos Guilherme, Principe de Anhalt-Zerbst, e deste matrimonio, nasceraõ os filhos seguintes.

22 O PRINCIPE herdeiro Federico, nasceo a 14. de Abril de 1699. Casou a 8. de Agosto de 1729. com a Princeza Luiza Dorothea de Saxonia-Meinnungen, filha de Ernesto Luiz, Duque Regente de Saxonia-Meinnungen.

22 O PRINCIPE GUILHERME, nasceo a 13. de Março de 1701.

22 CARLOS FEDERICO, nasceo a 20. de Setembro de 1702. e morreo a 21. de Novembro de 1703.

22 O PRINCIPE JOAÕ AUGUSTO, nasceo a 17. de Fevereiro de 1704.

22 A PRINCEZA CHRISTIANA, nasceo a 23. de Fevereiro de 1705. e morreo a 5. de Março de 1705.

22 O PRINCIPE CHRISTIANO GUILHELMO, nasceo a 28. de Mayo de 1706.

22 O PRINCIPE LUIZ ERNESTO, nasceo a 29. de Dezembro de 1717.

22 O PRINCIPE MANOEL, nasceo a 5. de Abril de 1709. e morreo em 10. de Abril de 1710.

22 O PRINCIPE MAURICIO, nasceo a 11. de Mayo de 1711.

22 A PRINCEZA SOFIA, nasceo a 24. de Agosto de 1712. e morreo a 12. de Novembro do dito anno.

22 O PRINCIPE CARLOS, nasceo a 17. de Abril de 1714. e morreo a 10. de Julho de 1715.

22 A PRINCEZA FEDERICA, nasceo a 16. de Julho de 1715.

22 MARGARIDA SIBYLLA, nasceo a 15. de Agosto de 1718. e morreo a 19. de Novembro de 1718.

22 A PRINCEZA AUGUSTA, nasceo em 19. de Novembro de 1719.

22 O PRINCIPE JOAÕ ADOLFO, nasceo a 18. de Mayo de 1721.

Duques de Saxonia-Meinnungen.

* 20 BERNARDO, nasceo a 10. de Setembro de 1649. filho de Ernesto, Duque de Saxonia-Gotha, e da Duqueza Isabel Sofia. Foy Duque de Saxonia-Meinnungen, onde residio no Condado de Henemberg, que lhe coube na referida partilha de seus irmãos, morreo a 27. de Abril de 1706. Casou duas vezes, a primeira a 20. de Novembro de 1671. com a Princeza Maria Heduvige de Darmstadt,

ſtadt, que morreo a 19. de Abril de 1680. filha de Jorge II. Landſgrave de Heſſe-Darmſtadt, de quem teve os filhos ſeguintes.

* 21 O PRINCIPE ERNESTO LUIZ, com quem ſe continúa.

21 BERNARDO, naſceo a 23. de Outubro de 1673. e morreo a 25. de Novembro de 1694.

21 JOAÕ ERNESTO, naſceo a 29. de Dezembro de 1674. e morreo a 8. de Fevereiro do anno ſeguinte.

21 MARIA ISABEL, naſceo a 11. de Agoſto de 1666. e morreo a 22. de Dezembro do meſmo anno.

21 JOAÕ JORGE, naſceo a 3. de Outubro de 1673. e morreo a 20. de Outubro de 1678.

21 O PRINCIPE FEDERICO GUILHELMO, que naſceo a 16. de Fevereiro de 1679. morto na batalha de Spira, em 15. de Novembro de 1703.

21 JORGE ERNESTO, naſceo a 26. de Março de 1680. e morreo o 1. de Janeiro de 1699.

Caſou ſegunda vez a 25. de Janeiro de 1680. com a Princeza Iſabel Leonor de Brunſwick, viuva de Joaõ Jorge, Duque de Mecklemburg, e filha de Antonio Ulrico, Duque de Brunſwick-Wolffembutel, e da Duqueza Iſabel Julianna de Holſtein, de quem teve eſtes filhos.

21 A PRINCEZA ISABEL ERNESTINA ANTONIA, naſceo o 1. de Dezembro de 1681. eleita Abbadeſſa de Ganderſcheim, no anno de 1713.

21 A PRINCEZA LEONOR FEDERICA, naſceo a 2. de Março de 1683.

21 O PRINCIPE ANTONIO AUGUSTO, naſceo a 20. de Junho de 1684. e morreo em 10. de Dezembro do dito anno.

Duques de Wirtemberg-Bernstad.

21 A PRINCEZA VILHELMINA LUIZA, naſceo a 19. de Janeiro de 1686. Caſou em 20. de Dezembro de 1703. com Carlos, Duque de Wirtemberg-Bernſtad, que naſceo o 1. de Março de 1682. filho do Duque Julio Sigiſmundo, que morreo a 5. de Outubro de 1684. e da Princeza Anna Sofia de Mecklemburg.

21 O PRINCIPE ANTONIO ULRICO, naſceo a 12. de Outubro de 1687. achou-ſe com ſeu irmaõ na batalha de Spira, no anno de 1703. onde foy priſioneiro. Caſou com Filippa Ceſarea Schurmannin, a quem à inſtancia de ſeu marido, o Emperador no anno de 1728. elevou ao titulo de Duqueza de Saxonia-Meinnungen; mas ElRey de Polonia, a quem o Emperador o participou com o Duque de Saxonia, por huma carta ſe oppoz a eſta declaraçaõ, dizendo ſer contra as leys do Imperio, e que naõ podia a Caſa Eleitoral de Saxonia conhecer a tal Duqueza, nem menos os filhos de tal matrimonio, por ſerem contra o uſo do Imperio.

* 21 ERNESTO LUIZ, naſceo a 7. de Outubro de 1672. Duque de Saxonia-Meinnungen, em que ſuccedeo a ſeu pay, no anno de 1706. e morreo a 27. de Novembro do anno de 1724.

Caſou em 19. de Setembro de 1704. com a Princeza Dorothea Maria de Saxonia, filha de Federico,

Duque

Duque de Saxonia-Gotha, de quem ficou viuvo a 18. de Abril de 1713. e deste matrimonio teve

22 JOSEPH BERNARDO, Principe herdeiro, nasceo a 27. de Mayo de 1706. e morreo sem casar em vida de seu pay a 22. de Março de 1724.

22 O PRINCIPE FEDERICO AUGUSTO, nasceo a 4. de Novembro de 1707. e morreo a 25. de Dezembro do dito anno.

22 O PRINCIPE ERNESTO LUIZ, nasceo a 8. de Agosto de 1709. e por morte de seu irmaõ lhe succedeo, o qual faleceo de bexigas a 24. de Fevereiro de 1729.

22 A PRINCEZA LUIZA DOROTHEA, nasceo a 10. de Agosto de 1710. Casou em 8. de Agosto de 1729. com o Principe de Saxonia-Gotha.

* 22 O PRINCIPE CARLOS FEDERICO, nasceo a 18. de Julho de 1712. e por morte de seus irmãos, foy Duque de Saxonia-Meinnungen.

Casou segunda vez, em 3. de Junho de 1714. com a Princeza Isabel Sofia de Brandemburg, irmãa de Federico Rey de Prussia, e viuva de Federico Casimiro, Duque de Curlandia, e do Marquez de Brandemburg-Bareith, Christiano Ernesto: viveo divorciada de seu marido em Meinnungen, e elle em Bernstad, e naõ tiveraõ filhos.

Duques de Saxonia-Eisfeld, ou Hildburghausen.

* 20 ERNESTO, nasceo em 12. de Julho de 1655. filho do Duque Ernesto de Saxonia-Gotha. Foy Duque de Saxonia-Eisfeld, Estado que lhe foy adjudicado na referida partilha de seus irmãos dos Estados

Eſtados, que ficaraõ de ſeu pay. Eſte Principe ſe diſtinguio nas batalhas de Fleurus, e de Leuſen, ou Nerwinde, onde elle governava hum Regimento de Cavallaria nos Exercitos das Provincias unidas, e morreo a 17. de Outubro de 1715.

Caſou a 30. de Novembro de 1680. com Sofia Henrieta de Valdek, que morreo em 15. de Outubro de 1720. filha de George Federico, Principe de Valdek, e deſte matrimonio, naſceraõ os filhos ſeguintes.

* 21 ERNESTO FEDERICO, Duque de Saxonia-Eisfeld, com quem ſe continúa.

21 A PRINCEZA SOFIA CARLOTA, naſceo a 23. de Dezembro de 1682. e morreo a 20. de Abril de 1684.

21 A PRINCEZA SOFIA CARLOTA, naſceo a 24. de Março de 1685. e morreo a 4. de Dezembro de 1710.

21 O PRINCIPE CARLOS GUILHERME, que naſceo a 25. de Julho de 1686. e morreo a 2. de Abril de 1687.

21 O PRINCIPE JOSEPH MARIA FEDERICO GUILHELMO HOLLANDINO DE SAXONIA-EISFELD, naſceo a 8. de Outubro de 1702. ſerve ao Emperador.

21 ERNESTO FEDERICO, naſceo a 12. de Agoſto de 1681. Duque de Saxonia-Eisfeld. Servio aos Eſtados de Hollanda, e foy Brigadeiro de Cavallaria, e General de Batalha, e ſervio ao Emperador: morreo a 9. de Março de 1724. em Francfort.

Caſou em 4. de Fevereiro de 1704. com a Princeza Sofia

Sofia Albertina de Erpach, que nasceo a 29. de Setembro de 1683. e morreo em Dezembro de 1727. filha de George Luiz, Conde de Erpach, e do S. R. I. Senhor de Breuberg, e da Condessa Amalia Catharina de Waldeck, filha de Filippe Dietrich, Conde de Waldeck. Deste matrimonio nascerão.

22 O PRINCIPE ERNESTO LUIZ HOLLANDINO, nasceo a 23. de Novembro de 1704. e viveo dous dias.

22 A PRINCEZA SOFIA ALBERTINA, nasceo a 5. de Outubro de 1705. e morreo a 29. de Fevereiro de 1708.

O PRINCIPE ERNESTO LUIZ, nasceo a 6. de Fevereiro de 1707. e morreo a 17. de Abril de 1707.

* 22 ERNESTO FEDERICO, Principe herdeiro, nasceo a 17. de Dezembro de 1707. com quem se continúa.

22 FEDERICO AUGUSTO, nasceo a 8. de Mayo de 1709. e morreo a 4. de Março de 1710.

22 O PRINCIPE LUIZ FEDERICO, nasceo a 11. de Setembro de 1710.

22 A PRINCEZA N........ nasceo a 21. de Agosto de 1711.

22 A PRINCEZA ALBERTINA ISABEL, nasceo a 3. de Agosto de 1713. e morreo a 4. de Outubro de 1717.

22 O PRINCIPE MANOEL FEDERICO, nasceo a 26. de Março de 1715. e morreo em 1718.

22 A PRINCEZA ISABEL SOFIA, nasceo a 13. de

de Setembro de 1717. e morreo a 4. de Outubro do mesmo anno.

22 Jorge Federico, nasceo a 15. de Julho de 1720. e morreo a 11. de Abril de 1721.

* 22 Ernesto Federico, succedeo a seu pay, e he Duque de Saxonia-Eisfeld, ou como dizem outros Saxonia Hildburghausen.
Casou em 19. de Julho de 1726. com a Duqueza Carolina de Erpach, filha de Filippe Carlos, Conde de Erpach-in Frurstenau, de quem tem

23 Ernesto Federico Carlos, que nasceo a 20. de Junho de 1727.

Duques do Saxonia-Saalfeld.

* 20 Joaõ Ernesto, nasceo a 22. de Agosto de 1658. filho do Duque Ernesto Pio de Saxonia-Gotha, como atraz dissémos. He Duque de Saxonia Saalfeld, adonde residia na parte, que lhe coube na repartiçaõ dos Estados, com seus irmãos, morreo a 15. de Janeiro no anno de 1730.
Casou duas vezes, a primeira a 18. de Fevereiro de 1680. com a Princeza Sofia Heduvige de Saxonia Merseburg, que morreo a 2. de Agosto de 1686. filha de Christiano, Duque de Saxonia Merseburg, e da Princeza Christiana de Holstein, filha de Filippe, Duque de Holstein-Gundesburg, de quem teve os filhos seguintes.

21 A Princeza Christina Sofia, nasceo a 14. de Julho de 1681. e morreo a 3. de Junho de 1697.

21 Christiano Ernesto, Principe herdeiro, nasceo

nasceo a 18. de Agosto de 1683. Casou a 18. de Agosto de 1724. com Christina Federica de Coss, e até o presente naõ tem filhos.

21 A PRINCEZA CARLOTA VILHELMINA, nasceo a 4. de Junho de 1685. Casou a 26. de Dezembro de 1705. com Filippe Reynhard, Conde de Hanau, de Reineck, e Duas Pontes, Senhor de Meuntzemberg, Lichtemberg, e de Ochsenstein Marescal, e Graõ Preboste, hereditario do Bispado de Strasburg, e morreo a 4. de Outubro de 1712. sem successaõ.

Casou segunda vez, no 1. de Dezembro de 1690. em Mastricht, com a Princeza Carlota Joanna de Waldeck, que reside em Babenhausen, filha de Josias, Principe de Waldeck, de quem teve os filhos seguintes.

21 O PRINCIPE GUILHERME FEDERICO, nasceo a 16. de Agosto de 1691. morreo a 28. de Julho de 1720.

21 O PRINCIPE CARLOS ERNESTO, nasceo a 12. de Setembro de 1692. morreo em Cremona, Cidade do Estado de Milaõ a 30. de Dezembro de 1720.

21 A PRINCEZA SOFIA GUILHELMINA, nasceo a 9. de Agosto de 1693. Casou a 8. de Outubro de 1720. com Federico Antonio, Principe de Schwartzburgo-Rudelstadt, hum dos quatro Condes do Imperio, Conde de Schwartzburg, e de Hohnstein, Principe de Arnstadt, de Sondershausen, de Leu-

temberg, de Lohra, e de Kletemberg, que nasceo a 14. de Agosto de 1692. e deste matrimonio nascerão João Federico, que nasceo em 8. de Agosto de 1721. Sofia Guilhelmina, nasceo a 4. de Junho de 1723. e faleceo em 3. de Dezembro do dito anno, e Sofia Albertina, que nasceo em Agosto de 1724.

21 A Princeza Henrieta Albertina, nasceo a 8. de Julho de 1694. e morreo o 1. de Abril do anno seguinte.

21 A Princeza Luiza Amalia, nasceo a 24. de Agosto de 1695. morreo a 21. de Agosto de 1713.

21 A Princeza Carlota, nasceo a 30. de Outubro de 1696. e morreo a 2. de Novembro do dito anno.

21 O Principe Francisco Josias, nasceo a 25. de Setembro de 1697. com quem se continúa.

21 A Princeza Henrieta Albertina, nasceo a 20. de Novembro de 1698.

21 O Principe Francisco Josias. Casou em 2. de Janeiro de 1723. com a Princeza Anna Sofia de Schwartzburgo, filha de Luiz Federico, Principe de Schwartzburgo-Rudlstadt, a qual nasceo a 11. de Setembro de 1710. de quem tem

22 O Principe Ernesto Federico, que nasceo a 8. de Março de 1724.

22 O Principe Federico Guilhelmo, que nasceo a 10. de Abril de 1726.

* 18 Federico, nasceo posthumo a 12. de Feverei-

Duques de Saxonia Coburg.

Fevereiro de 1603. filho de Francisco Guilhelmo, Duque de Saxonia-Altemburg, e da Duqueza Anna Maria Palatina de Neoburg, como atraz dissémos. Foy Duque de Saxonia Coburg, Principado, em que succedeo a seu tio o Duque João Casimiro, e depois succedeo no de Altemburg, por morrer sem filho Varaõ o Duque João Filippe, seu irmaõ, morreo a 22. de Abril de 1669.

Casou duas vezes, a primeira em 18. de Setembro de 1638. com a Princeza Isabel de Brandemburg, filha de Christiano Guilherme, Marquez de Brandemburg, e da Princeza Dorothea de Brunswick, e morreo a 6. de Março de 1650. sem deixar successaõ.

Casou segunda vez a 11. de Outubro de 1652. com a Princeza Magdalena Sibylla, que morreo a 6. de Janeiro de 1668. filha de Joaõ George I. Duque Eleitor de Saxonia, e deste matrimonio nasceraõ.

19 O PRINCIPE CHRISTIANO, nasceo a 27. de Fevereiro de 1654. e morreo a 5. de Janeiro de 1663.

19 A PRINCEZA JOANNA MAGDALENA, nasceo a 14. de Janeiro de 1656. Casou a 25. de Outubro de 1671. com Joaõ Adolfo, Duque de Saxonia Veissenfls, seu primo, como fica escrito.

19 FEDERICO GUILHÈRME, nasceo a 12. de Julho de 1657. succedeo a seu pay, e foy Duque de Saxonia Coburg, e Altemburg, e morreo solteiro a 14. de Abril de 1671. e lhe succedeo nestes Principados seu tio Ernesto, Duque de Saxonia-Gotha,

primo com irmaõ de seu pay, sendo elle o ultimo desta linha.

Duques de Oels Murstemberg, e Wirtemberg.

18 A PRINCEZA ANNA SOFIA, nasceo a 26. de Fevereiro de 1598. filha de Federico Guilhelmo, Duque de Saxonia-Altemburg, e da Princeza Anna Maria Palatina de Neoburg, como atraz se diz, a qual morreo a 20. de Março de 1641. sendo casada no anno de 1618. a 20. de Novembro, com Carlos Federico, ultimo Duque de Munsterberg, e de Oels, que morreo a 22. de Abril de 1647. e era descendente de Jorge Pogiebard, Rey de Bohemia, e deste matrimonio nasceo unica filha.

19 A PRINCEZA ISABEL SOFIA DE MUNSTERBERG, que nasceo no anno de 1625. e casou a 28. de Abril de 1647. com Sylvio Nimord, Duque de Wirtemberg, que nasceo a 2. de Mayo de 1622. e o Emperador lhe deu o Ducado de Oels na Silesia, que havia vagado no mesmo anno, em que casaraõ, por morrer sem filho Varaõ seu pay, e sogro, o Duque Carlos Federico, e delle ficou viuva a 16. de Abril de 1664. e sua mulher morreo depois a 27. de Março de 1686. tendo tido estes filhos.

20 A PRINCEZA ANNA SOFIA, nasceo a 29. de Agosto de 1648. e morreo a 13. de Abril de 1661.

20 O PRINCIPE FERNANDO, nasceo a 15. de Janeiro de 1650. e morreo a 23. de Dezembro de 1668.

20 SYLVIO FEDERICO, nasceo a 21. de Janeiro de 1651. Duque de Wirtemberg, e de Teck, de Oels,

Oels, e de Bernstad, em Silesia, Conde de Montbeliard, Senhor de Heidenheim, de Stemberg, e de Mezibohr, e morreo a 3. de Junho de 1697. Casou em 7. de Mayo de 1672. com a Princeza Leonor Carlota de Montbeliard, a qual tendo nascido a 20. de Novembro de 1656. ficando viuva no de 1697. depois se fez Catholica a 3. de Agosto de 1702. filha de Jorge, Duque de Wirtemberg, Harburg, Principe de Montbeliard, e de Anna de Coligny, filha de Gaspar de Coligny, Senhor de Chatilhon, Conde de Coligny, Marichal de França, e naõ tiveraõ filhos.

* 20 CHRISTIANO ULRICO, Duque de Wirtemberg, com quem se continúa.

20 O DUQUE JULIO SIGISMUNDO DE WIRTEMBERG OELS, nasceo o 1. de Agosto de 1653. teve a sua residencia em Juliusburg, morreo a 5. de Outubro de 1684. e casou a 25. de Março de 1677. com a Princeza Anna Sofia de Mecklemburg, filha de Adolfo Federico, Duque de Mecklemburg-Schewerin, e da Princeza Maria Catharina de Brunwick, sua segunda mulher, de quem teve

21 O DUQUE CARLOS, que nasceo o 1. de Março de 1682. e vive em Bernstad, e casou a 20. de Dezembro de 1703. com a Princeza Vilhelmina Luiza de Saxonia-Meinnugen, filha de Bernardo, Duque de Saxonia-Meinnungen, e da Duqueza Isabel Leonor de Wolffembutel, sua segunda mulher.

CHRIS-

* 20 Christiano Ulrico, nasceo a 6. de Abril de 1652. Duque de Wirtemberg, e Oels, &c. morreo a 5. de Abril de 1704. Casou quatro vezes, a primeira a 13. de Março de 1674. com a Princeza Isabel de Anhalt, que morreo a 3. de Setembro de 1680. filha de Christiano, Principe de Anhalt-Bermburg, e da Princeza Leonor Sofia de Holstein, de quem teve os filhos seguintes.

21 A Princeza Luiza Isabel, nasceo a 23. de Fevereiro de 1673. Casou em 7. de Agosto de 1688. com Filippe, Duque de Saxonia-Mersbourg, sem successaõ.

21 A Princeza Sofia Angelica, nasceo a 20. de Mayo de 1677. morreo no anno de 1700. em 11. de Novembro, tendo casado em 13. de Abril de 1699. com Federico, Duque de Saxonia-Zeitz, de quem foy primeira mulher sem successaõ.
Casou segunda vez em 17. de Outubro de 1683. com a Princeza Sibylla Maria de Saxonia, que morreo a 9. de Outubro do anno 1693. filha de Christiano I. Duque de Saxonia-Mersburg, e da Princeza Christina de Holstein-Gluckbourg, de quem teve

* 21 Carlos Federico, Duque de Wirtemberg, e Oels, com quem se continúa.

21 O Duque Christiano Ulrico de Wirtemberg-Oels, nasceo a 27. de Janeiro de 1691. e casou a 13. de Junho de 1711. com a Condessa Carlota Filippa de Redern, filha de Filippe, Conde de Redern, na Silesia, de quem tem

Carlos

22 Carlos Christiano Erdmano, naſceo a 26. de Outubro de 1716.

22 Isabel Sofia, naſceo a 21. de Junho de 1714. e morreo a 10. de Outubro de 1716.

22 Ulrica Luiza, naſceo a 21. de Mayo de 1715.

Caſou terceira vez em 27. de Novembro de 1695. com a Princeza Sofia Vilhelmina, que morreo a 4. de Fevereiro de 1698. filha de Emmo Luiz, Duque de Oſt-Trisland, ou Friſia Oriental, e de ſua mulher a Princeza Julianna Sofia, e deſte matrimonio naſceo.

21 A Princeza Augusta Luiza, em 11. de Janeiro de 1698. Caſou em 18. de Fevereiro de 1721. com Jorge Alberto, Principe herdeiro de Saxonia-Weiſſenfelds, em Barby.

Caſou quarta vez em 6. de Dezembro de 1700. com a Princeza Sofia de Mecklemburg-Guſtrau, que naſceo a 11. de Julho de 1662. filha de Adolfo, Duque de Mecklemburg-Guſtrau, que ficou viuva no anno de 1700. ſem ter tido ſucceſſaõ.

* 21 Carlos Federico, naſceo a 7. de Fevereiro de 1690. He Duque de Wirtemberg, e Oels, &c.

Caſou a 21. de Abril de 1709. com a Princeza Julianna Sibylla Carlota de Wirtemberg, que naſceo a 14. de Novembro de 1690. filha de Federico Fernando, Duque de Wirtemberg-Weiltingen, primo com irmaõ de ſeu pay, que morreo a 8. de Agoſto, e de

e de sua mulher a Princeza Isabel de Wirtemberg-Mombeliard, e até o presente naõ temos noticia, de que haja successaõ.

§. VII.

Duques de Duas Pontes.

* 16 A PRINCEZA MARGARIDA DE JULIERS, nasceo a 2. de Setembro de 1553. filha de Guilherme, Duque de Cleves, e Juliers, e da Archiduqueza Maria de Austria, como no §. IV. se disse, morreo a 30. de Julho de 1633. pertendeo parte dos Estados do Duque de Juliers, e Cleves seu avô; porém tendo-os occupado seu tio o Duque de Neoburg, e o Eleitor de Brandemburg, naõ conseguio mais que o titulo delles.

Casou o 1. de Outubro de 1579. com Joaõ Senior, Conde Palatino do Rhin, Duque de Duas Pontes, que nasceo a 18. de Mayo de 1550. filho de Volfango, Conde Palatino do Rhin, Duque de Duas Pontes, e de Neoburg, Principe de Sultzbach, &c. e da Princeza Anna de Hesse, filha de Filippe Landsgrave de Hesse. Este Principe foy muy apaixonado pela heregia, e assim no anno de 1588. lançou todos os Catholicos dos seus Estados, foy muy dado às sciencias, e muy versado nas Genealogias. Morreo a 12. de Agosto de 1604. teve

* 17 JOAÕ II. Duque de Duas Pontes, com quem se continúa.

* 17 A PRINCEZA MARIA ISABEL, nasceo a 7. de

7. de Novembro de 1581. Casou com Jorge Gustavo, Conde Palatino do Rhin, e de Veldens, e da sua successaõ se dirá adiante.

* 17 FEDERICO CASIMIRO, Conde Palatino do Rhin, e Principe de Landsperg, como adiante se dirá.

* 17 JOAÕ CASIMIRO, Conde Palatino do Rhin, de quem descendem os Reys de Suecia, como se verá adiante.

17 JOAÕ II. JUNIOR, nasceo a 26. de Março de 1584. Foy Duque de Duas Pontes, e Tutor de Federico o IV. Eleitor Palatino, eleito Rey de Bohemia, e teve muita parte nos negocios de Alemanha no seu tempo. Cedeo o direito, que tinha por sua mãy aos Ducados de Juliers, e de Cleves, por huma quantia de dinheiro, ao Eleitor de Brandemburg, e a seu primo Volfango Guilhelmo, Duque de Neoburg. Morreo a 30. de Julho de 1635. Casou duas vezes, a primeira no anno de 1604. com a Princeza Catharina de Rohan, irmãa de Henrique Principe de Leon, e filha de Renato de Rohan, Principe de Leon, e Visconde de Rohan, e de Catharina Archevesque, filha de Joaõ, Senhor de Soubise, a qual morreo no anno de 1607. deixando esta filha.

* 18 A PRINCEZA MAGDALENA CATHARINA PALATINA, que nasceo no anno 1607. Casou no de 1630. com Christiano, Conde Palatino de Birckenfeld, de que adiante se dará noticia.

Casou segunda vez, em 4. de Mayo de 1612. com a Princeza Luiza Juliana, que morreo no anno de 1640. filha de Federico IV. Eleitor Palatino, e da Princeza Luiza Juliana de Nassau, filha de Guilherme, Principe de Orange, e de sua segunda mulher Anna de Saxonia, filha de Mauricio Eleitor de Saxonia, e deste matrimonio teve os filhos seguintes.

18 A Princeza Isabel Luiza, nasceo no anno de 1615. Abbadessa de Hervorden, onde morreo. . . . .

18 A Princeza Catharina Carlota, nasceo em 1615. e morreo em o anno de 1651. havendo casado com Wolfango Guilhelmo, Conde Palatino de Neobourg, no anno de 1631. o qual faleceo no de 1653. sem deixar successaõ.

* 18 Federico, Duque de Duas Pontes, com quem se continúa.

18 A Princeza Anna Sibylla, nasceo no anno de 1617. e morreo no de 1641. sem estado.

18 O Principe Joaõ Luiz, nasceo em 1619. e morreo a 15. de Outubro de 1647.

18 A Princeza Maria Amalia, que nasceo no anno de 1622. e morreo no de 1641. sem estado.

18 A Princeza Juliana Magdalena, nasceo no anno de 1621. e morreo no anno de 1672. tendo casado no de 1645. com Federico Luiz, Conde Palatino de Landsperg, seu primo com irmaõ, de quem logo daremos noticia.

Fede-

* 18 Federico, Conde Palatino do Rhin, Duque de Duas Pontes, nasceo a 5. de Abril de 1619. e morreo a 9. de Julho de 1661. sem deixar filho Varaõ, pelo que grande parte dos seus bens passaraõ ao ramo de Landsperg, de seu tio Federico Casimiro, que tinha direito ao Ducado de Duas Pontes, depois da falta de successaõ da referida linha de Lansperg, o veyo a possuir.

Casou com a Princeza Anna Juliana de Nassau, no anno de 1640. filha de Guilherme Luiz, Conde de Nassau Sarbruk, e da Princeza Anna Amalia de Baden, e morreo a 9. de Julho de 1661. deixando além de muitos filhos, que teve, e morreraõ de pouca idade sómente as tres filhas seguintes.

* 19 A Princeza Isabel Palatina, nasceo o 1. de Abril de 1642. com quem se continúa.

19 A Princeza Sofia Amalia Palatina, nasceo a 15. de Dezembro de 1646. Casou no anno de 1678. com Sigfrido, Conde de Honhenloe, e de Gleichen, de quem foy segunda mulher, e de quem ficou viuva sem filhos no anno de 1684. e casou segunda vez no de 1685. com Joaõ Carlos, Conde Palatino do Rhin, Principe de Birkenfeld, como em seu lugar se dirá.

19 A Princeza Carlota Federica, nasceo a 22. de Novembro de 1653. Casou com seu primo segundo Guilhelmo Luiz, Duque de Duas Pontes, como adiante diremos.

* 19 A Princeza Isabel Palatina, nasceo

Principes de Anhalt-Bembourg.

o 1. de Abril de 1642. e morreo a 17. de Abril de 1677.

Casou a 16. de Outubro de 1667. com Victor Amadeo, Principe de Anhalt-Bermbourg, Duque de Saxonia, de Angria, e de Vestfalia, Conde de Ascania, Senhor de Zerbst, e de Bermbourg, que nasceo a 6. de Outubro de 1634. e morreo a 17. de Abril de 1677. tendo havido deste matrimonio os filhos seguintes.

* 20 Carlos Federico, Principe de Anhalt Bermbourg, com quem se continúa.

* 20 O Principe Lebrechto de Anhalt Bermbourg, de quem logo se dirá.

20 A Princeza Sofia Juliana, nasceo a 26. de Outubro de 1672. e morreo a 21. de Agosto de 1674.

20 O Principe Joaõ George, nasceo a 14. de Fevereiro de 1674. e morreo a 9. de Fevereiro de 1691. de sete feridas, que recebeo no combate de Leuse, onde pelejou com singular valor nas Tropas dos Estados Geraes.

20 O Principe Christiano, nasceo a 15. de Março de 1675. e morreo a 30. de Dezembro do referido anno.

* 20 Carlos Federico, Principe de Anhalt, Senhor de Bermbourg, &c. nasceo a 13. de Julho de 1668. e morreo a 21. de Abril de 1721. Casou duas vezes a primeira a 25. de Junho de 1692. com Sofia Albertina de Solms-Sonnenwald, filha de Jorge Federi-

Federico, Conde de Solms-Sonnenwald, e de sua mulher Anna Sofia, filha de Christiano, Principe de Anhalt-Bermbourg, e morreo de parto a 12. de Junho de 1708. deixando cinco filhos, a saber.

21 A Princeza Isabel Albertina de Anhalt, nasceo a 31. de Março de 1693. Casou a 2. de Outubro de 1712. com Gunthero, Principe Regente de Schwartsburg-Sonderhausen, que era filho de Christiano Wilhelmo, Principe de Schwartsburg-Sondershausen.

21 O Principe Federico Guilhelmo, nasceo a 3. de Setembro de 1694. e morreo em vida de sua mãy a 28. de Dezembro de 1696.

21 A Princeza Carlota Sofia, nasceo a 21. de Mayo de 1696. Casou com Augusto, Principe de Schwartsburg, em 19. de Julho de 1721.

21 A Princeza Augusta Vilhelmina, nasceo a 3. de Novembro de 1697.

* 21 O Principe Victor Federico, nasceo a 20. de Setembro de 1700. com quem se continúa.

21 A Princeza Federica Henrieta, nasceo a 24. de Janeiro de 1702. Casou em 10. de Dezembro de 1710. com Leopoldo, Principe de Anhalt-Cathen, e faleceo a 4. de Abril de 1723. de quem nasceo

22 A Princeza Egidia Ignez, que nasceo a 21. de Setembro de 1722.

Casou segunda vez, em 24. de Março de 1712. com

Vilhel-

Vilhelmina Carlota Nuslerin, filha de hum Confelheiro da Chancellaria de Hatzgerode, que correfponde a Defembargador dos aggravos, a quem o Emperador deu o titulo de Condeffa de Ballenftadt, a 24. de Março de 1720. e teve.

21 FEDERICO, nafceo a 13. de Março de 1713. e he Conde de Barenfelol.

21 CARLOS LEOPOLDO, nafceo a 2. de Junho de 1717. tambem teve o titulo de Conde de Barenfelol, porém naõ herdaraõ coufa alguma da Cafa de feu pay.

21 VICTOR FEDERICO, nafceo a 20. de Setembro de 1700. fuccedeo a feu pay, e he Principe de Anhalt-Bermbourg.
Cafou em 15. de Novembro de 1724. com a Princeza Luiza, filha de Leopoldo, Principe de Anhalt-Deffau.

* O PRINCIPE LEBRECHTO DE ANHALT-BERMBOURG, nafceo a 28. de Junho de 1669.
Cafou duas vezes, a primeira a 12. de Abril de 1692. com a Princeza Carlota de Naffau, que morreo a 31. de Janeiro de 1700. filha de Adolfo, Principe de Naffau-Schaumbourg, e de fua mulher Ifabel Carlota, Condeffa de Holzapfel, e defte matrimonio nafceraõ.

21 O PRINCIPE VICTOR AMADEO ADOLFO, com quem fe continúa.

21 FEDERICO GUILHERME, nafceo a 12. de Abril de 1695. foy morto junto de Denain, a 24. de Julho de 1712. CHRIS-

21 Christiano, nasceo a 27. de Novembro de 1698. morreo a 28. de Abril de 1720. na guerra de Sicilia a 28. de Abril.

21 Isabel Carlota, nasceo a 4. de Dezembro de 1696.

21 Victoria Heduvige, nasceo a 13. de Janeiro de 1700. e morreo a 13. de Janeiro de 1701. Casou segunda vez, em 27. de Junho de 1702. com Eberardina Jacobina Vilhelmina Baroneza de Veede, que nasceo a 9. de Agosto de 1685. e foy declarada Princeza a 11. de Agosto de 1705. he filha de Joaõ George, Baraõ de Wede, e Governador de Grave, de quem tem

21 Victoria Sofia, nasceo a 11. de Janeiro de 1704. e morreo a 18. de Mayo de 1704.

21 Vilhelmina Carlota, nasceo a 24. de Novembro de 1704. Casou em 31. de Outubro de 1724. com Guilhelmo Landsgrave de Hesse Filipstat.

21 Joaõ Jorge, nasceo a 30. de Outubro de 1705. morreo a 18. de Mayo de 1706.

21 Joseph, nasceo a 26. de Dezembro de 1706.

21 Sofia Antonia, nasceo a 6. de Fevereiro do anno de 1710.

21 Victorio Lebrechto, nasceo a 7. de Novembro de 1711.

21 Federico, nasceo a 13. de Março do anno de 1713.

21 Carlos Joseph, nasceo a 2. de Janeiro de 1717.

O Prin-

21 O Principe Victor Amadeo Adolfo de Anhalt-Bermbourg, naſceo a 7. de Setembro de 1693. Succedeo a ſua mãy no Condado de Holtzapffel.
Caſou em 22. de Novembro de 1714. com Juliana Luiza, filha de Guilhelmo Mauricio, Conde de Iſemburgo, de quem tem

22 Victoria Isabel, naſceo a 25. de Setembro de 1715.

22 Luiza Amalia, naſceo a 10. de Outubro de 1717. e morreo o 1. de Setembro de 1721.

22 Lebrechto, naſceo a 26. de Agoſto de 1718. e morreo no anno de 1721.

22 Christiano, naſceo a 30. de Janeiro do anno de 1720.

Conde Palatino Landſberg.

* 17 Federico Casimiro, naſceo a 10. de Junho de 1585. Conde Palatino, Principe de Landſberg, morreo a 20. de Setembro de 1645. filho de Joaõ Senior, Conde Palatino do Rhin, Duque de Duas Pontes, como fica dito.
Caſou a 14. de Junho de 1616. com a Princeza Amalia de Naſſau, que morreo a 15. de Março de 1671. filha de Guilherme de Naſſau, Principe de Orange, e da Princeza Carlota de Borbon, ſua terceira mulher, de quem teve.

* 18 Federico Luiz, que naſceo a 27. de Outubro de 1619. Conde Palatino do Rhin, Principe de Landesberg, e Duque de Duas Pontes, Eſtado em que ſuccedeo a ſeu primo com irmaõ, e cunha-

cunhado, o Duque Federico, por naõ deixar successaõ masculina, cujos Estados tomaraõ os Francezes. Morreo o 1. de Abril de 1681. Tambem naõ deixou successaõ masculina; porque Suecia senhoreou este Ducado.

Casou no anno de 1645. com a Princeza Juliana Magdalena, sua prima com irmãa, filha de seu tio Joaõ II. Duque de Duas Pontes, a qual morreo a 15. de Março de 1671. e deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

19 GUILHERME LUIZ, nasceo a 13. de Fevereiro de 1648. Conde Palatino do Rhin, Duque de Duas Pontes, e Principe de Landsberg, Estados, que governou pela renuncia de seu pay, em cuja vida morreo a 31. de Agosto de 1675. tendo casado no anno de 1672. com a Princeza Carlota Federica de Baviera, sua prima segunda, filha de Federico, Duque de Duas Pontes, de quem teve tres filhos, que morreraõ no berço.

19 A PRINCEZA CARLOTA AMALIA, nasceo a 14. de Mayo de 1653. e casou a 4. de Julho de 1678. com Joaõ Filippe, Conde de Isemburg, e Budingen, a qual morreo a 9. de Agosto de 1707. de quem teve huma Princeza N...... de Isemburg, e seu marido casou segunda vez.

19 A PRINCEZA LUIZA MAGDALENA, nasceo no anno 1654. e morreo sem estado no de 1672.

19 A PRINCEZA ISABEL CHRISTIANA DE BAVIERA, nasceo a 17. de Outubro de 1656. Casou

duas vezes: a primeira no anno de 1678. a 7. de Novembro, com Emico XIII. Conde de Leiningen-Dagsburg, de quem foy segunda mulher, e deste matrimonio nascerão hum filho, e tres filhas, de que sómente viveo a Condessa Federica Isabel de Leiningens-Dagsburg, que casou a 28. de Novembro de 1706. com Wolfango Ernesto, Conde de Isemburgo-Brinstein, e morreo a 18. de Janeiro de 1717. havendo deste matrimonio os filhos seguintes.

20 Guilherme emico, que nasceo a 5. de Outubro de 1708.

20 Federico Ernesto, nasceo a 4. de Outubro de 1709.

20 Christiano Luiz, nasceo a 8. de Outubro de 1710.

20 Carlos Filippe, que nascendo a 16. de Setembro de 1711. faleceo em o anno de 1723.

20 Adolfo Augusto, nasceo em 5. de Janeiro de 1713.

20 Isabel Amalia Federica, nasceo a 20. de Novembro de 1714.

20 Joaõ Casimiro, nasceo a 9. de Dezembro de 1715.

20 Carolina Florentina, nasceo a 16. de Agosto de 1722.

20 E Dorothea Wilhelmina, que nasceo a 13. de Setembro de 1723.

Casou segunda vez a Princeza Isabel Christiana a 22. de Dezembro de 1692. com Christovaõ Federico, Conde

Conde de Dhona, e faleceo no anno de 1707. e teve deste segundo marido a

20 Federico Luiz, que nasceo a 8. de Junho de 1697. e serve nas Tropas de Prussia.

19 O Principe Carlos Luiz, nasceo no anno de 1659. e morreo a 14. de Setembro de 1673.

* 18 Joaõ Casimiro, nasceo a 12. de Abril de 1589. filho de Joaõ I. Duque de Duas Pontes, como já se disse. Duque de Baviera, e Conde Palatino do Rhin-Klebourg, Estado, que lhe pertenceo na sua partilha, morreo a 17. de Junho de 1652. tendo ajudado muy utilmente a seu cunhado, o Grande Gustavo Adolfo, Rey de Suecia, nas guerras de Alemanha.

Condes Palatinos Reys de Suecia.

Casou a 11. de Julho de 1615. com a Princeza Catharina de Suecia, que morreo tambem a 17. de Junho de 1652. filha de Carlos IX. Rey de Suecia, que morreo a 30. de Outubro de 1611. e da Rainha Anna Maria Palatina, sua primeira mulher, morreo no anno de 1589. e deste matrimonio nasceraõ.

* 19 A Princeza Christina Magdalena, que nasceo a 17. de Mayo do anno de 1616. Casou em 1642. com Federico VI. Marquez de Baden-Durlach, como logo se verá.

* 19 Carlos Gustavo, Rey de Suecia, com quem se continúa.

19 A Princeza Maria Eufrosina, nasceo a 4. de Fevereiro do anno de 1625. e morreo a 24. de Outubro de 1687. Casou em 17. de Março de

1647. com Magno Gabriel de la Gardie, Conde de Leckoc, Baraõ de Eckolm, Senador, e Graõ Chanceller de Suecia, Governador, e General de Livonia, e de Ebba Brahe, e tiveraõ successaõ, que naõ chegou à nossa noticia.

19 A Princeza Leonor Catharina, nasceo a 17. de Mayo do anno 1626. Casou com Federico Landsgrave de Hesse-Eschwege, como adiante se dirá.

* 19 O Principe Adolfo, de que adiante fazemos mençaõ.

Reys de Suecia.

* 19 Carlos X. Gustavo, Rey de Suecia, nasceo em 8. de Novembro de 1622. Principe Palatino de Klecburg, succedeo na Coroa de Suecia, pela renuncia da Rainha Christina, sua prima com irmãa, como já se disse, e foy Coroado a 16. de Julho de 1654. tendo sido primeiro jurado Principe herdeiro de Suecia, no anno de 1649. por todos os Estados do Reyno. Na sublevaçaõ, que os Polacos fizeraõ contra o seu Rey Joaõ Casimiro, lhe declarou guerra, entrou por Polonia, e tomou as Cidades de Cracovia, e Varsovia, e outras muitas Praças; mas depois no anno de 1656. a 12. de Março com differente successo foy desfeito o seu partido, e lançados por força fóra de Polonia os Suecos depois de ser vencidos em diversas batalhas. Na guerra com Dinamarca, em que teve gloriosos successos, sitiou a Cidade de Copenhaguem, de que se fizera sem duvida Senhor, senaõ fora soccorrida

Vie de Charles Gustave Imp. 1705.

pela

pela armada Hollandeza. Morreo a 23. de Fevereiro de 1660. em Gottembourg.

Casou no anno de 1654. a 24. de Outubro com a Rainha Heduvige Leonor de Holstein, que nasceo a 23. de Outubro de 1636. filha de Federico, Duque de Holstein-Gottorp, de que já démos noticia, a qual morreo a 24. de Novembro de 1714. e deste matrimonio foy unico

* 20 CARLOS XI. Rey de Suecia, nasceo a 24. de Novembro de 1655. e succedeo a seu pay, debaixo da tutela da Rainha sua mãy, que sabiamente governou aquelle Reyno com grande utilidade sua, como se vio nos Tratados de paz com Polonia, e Dinamarca. Porém no anno de 1674. entrando pelo Reyno de Suecia Christiano V. Rey de Dinamarca, tomando algumas Praças de consequencia, ElRey Carlos se poz em Campanha, em que conseguio successos de muita gloria, ganhando a batalha de Halmstad, a 27. de Agosto do referido anno, e a de Lunden em Schonen, a 14. de Dezembro de 1676. e com outros muitos successos prosperos o desbaratou, recobrando as Praças, de que os Dinamarquezes se tinhaõ apoderado. Porém sem embargo de tanta prosperidade nas suas armas, ElRey de Dinamarca, e o Eleitor de Brandemburg lhe tomaraõ as Praças de Pomerania, que depois lhe foraõ restituidas pelo tratado da paz de Nimegua, no anno de 1679. Na invasaõ, que El-Rey de Dinamarca fez nos Estados do Duque de Hol-

Holſtein-Gottorp, tomando naõ ſó eſtes Eſtados, mas ainda a peſſoa do meſmo Duque, ElRey de Suecia o ſoccorreo com o ſeu Exercito, conſtrangendo ao de Dinamarca a pôr aquelle Principe em liberdade, e a lhe reſtituir o ſeu Ducado. ElRey de Suecia depois de ter ſido reconhecido Mediator das Potencias intereſſadas na paz de Riſwich, morreo a 15. de Abril de 1697.

Caſou em 6. de Mayo de 1680. com a Rainha Ulrica Leonor de Dinamarca, que morreo a 26. de Junho de 1693. filha de Federico III. Rey de Dinamarca, e da Rainha Sofia Emilia de Luneburg, e deſta real uniaõ naſceraõ os filhos ſeguintes.

21 A Princeza Heduvige Sofia, naſceo a 26. de Junho de 1681. e morreo a 12. de Dezembro de 1708. tendo caſado a 12. de Junho de 1698. com Federico IV. Duque de Holſtein-Gottorp, como já fica eſcrito.

21 Carlos XII. Rey de Suecia, naſceo a 17. de Junho de 1682. Principe, em quem o valor mereceo a attençaõ de toda a Europa pelas ſuas intrepidas emprezas, principiando logo de curta idade a ſofrer os diſcomodos da Campanha, como qualquer Soldado da Fortuna, que o favoreceo com huma torrente de vitorias, correndo as ſuas emprezas militares com proſperos ſucceſſos, ainda que depois com os contrarios padeceo grandes adverſidades. Por morte de ſeu pay ſobio ao Throno, e ſendo Sagrado a 24. de Dezembro, logo teve a ſatisfaçaõ de

dar

dar fim à grande obra da paz de Riſwick, a que ſeu pay tinha dado principio. Porém pouco durou eſte repouſo, porque a ambiçaõ de alguns Principes viſinhos deraõ occaſiaõ, a que eſte Principe caminhaſſe à heroicidade, ſendo ainda de poucos annos. Foraõ elles Auguſto II. Rey de Polonia, Eleitor de Saxonia, Federico IV. Rey de Dinamarca, e Pedro Alexowitz Czar de Moſcovia, que unidos fizeraõ contra elle huma liga. Eſte negociado ſahio primeiro à luz pela affectada reſoluçaõ delRey de Dinamarca contra o Duque de Holſtein-Gottorp, cunhado delRey Carlos, com o pretexto de obrigar ao Duque a arraſar algumas Fortificaçoens, que fizera contra o tratado de Altena, concluido no anno de 1689. Começaraõ os Dinamarquezes a fazer algumas hoſtilidades no Ducado de Holſtein, e ſe accendeo no Norte huma horrivel guerra para coroar com immortal gloria a ElRey Carlos XII. de Suecia, nas grandes batalhas, que ganhou aos Dinamarquezes, e Moſcovitas, que ſerviráõ ſempre de admiraçaõ aos Seculos futuros. As ſuas expediçoens em Polonia foraõ taõ violentas, e arrebatadas, que obrigaraõ a ElRey Auguſto a largar o Throno daquella Monarchia por hum tratado ajuſtado entre elles a 24. de Dezembro de 1704. em que foy reconhecido ElRey Stanislao, que elle fez eleger em 12. de Abril do dito anno, e depois foy reconhecido Rey pelo meſmo Rey Auguſto, ElRey de Pruſſia, a Rainha Anna de Inglaterra, e

outros

outros Soberanos de Europa, ainda que depois mudada a fortuna delRey Carlos, se restituhio ElRey Augusto à Coroa de Polonia. Este Principe, a quem ainda os successos adversos fizeraõ famoso, depois de perder a 8. de Julho de 1709. a batalha de Pultowa, ganhada pelo Czar de Moscovia, em que ficou ferido em hum pé, e totalmente derrotado, se vio obrigado o General Lewenhaupt a se render com o resto das mais Tropas ao Principe de Menzikoff, General do Czar a 11. do referido mez; pelo que ElRey Carlos foy constrangido no mesmo dia a passar o Boristenes, ou Nieper, e seguido dos Moscovitas se retirou a Oczakow, na boca do mesmo rio, onde chegou acompanhado de trezentos Suecos, e de tres Companhias de Valacos, marchando por terras desertas, até chegar a Bender, onde foy bem recebido pelo Seraskier Turco. Neste lugar residio cinco, ou seis annos, esperando todos os dias pelos soccorros do Graõ Senhor. Neste tempo foy ElRey a 12. de Fevereiro de 1713. assaltado violentamente pelo Kam dos Tartaros, e Seraskier de Bender, que pretendendo, que elle recebesse as suas ordens, atacaraõ com dez mil homens hum Castello, em que este Principe estava, junto a Bender, onde se defendeo desde as onze horas da manhãa até as cinco da tarde, sem ter mais que trinta Officiaes, e os seus domesticos. Porém pegando-se o fogo às bombas no Castello, sahio ElRey, e foy conduzido pelos Turcos a Bender,

donde

donde sahio para os seus Estados, e entrando em Stralsund, a 22. de Novembro de 1714. continuou a guerra contra os seus inimigos. Morreo a 11. de Dezembro de 1718. de huma bala de mosquete, nos ataques da Praça de Federickhall, que estava sitiando na Noruega, naõ tendo mais que 36. annos de idade. Naõ casou, nem deixou successaõ, e a sua memoria será sempre gloriosa, e as suas emprezas admiraveis se podem ler nas memorias daquelle tempo, que correm impressas.

21 A PRINCEZA ULRICA LEONOR DE SUECIA, nasceo a 23. de Janeiro de 1688. Casou em 4. de Abril de 1715. com Federico, Principe herdeiro de Hesse-Cassel, que nasceo a 28. de Abril de 1676. Pela morte delRey Carlos XII. seu irmaõ, foy acclamada em 18. de Dezembro de 1718. Rainha de Suecia, dos Godos, e dos Vandalos, Princeza de Finlandia, Duqueza de Scania, de Estonia, Livonia, Carelia, Bremen, Verden, Stetin, Pomerania, Cassabia, e Vandalia, Princeza de Rugen, Senhora de Ingria, e de Wismar, Condessa Palatina do Rhin, Duqueza de Baviera, de Juliers, e Cleves, e Berghen, e por seu marido Landgravina, e Princeza de Hesse-Cassel, e de Hirschfed, Condessa de Catzenellnbogen, de Dietz, de Ziegenhayn, de Nidda, e de Schaumburg, Senhora de Eppstein, de Pless, de Iter, e de Franckenstein, &c. O Principe seu marido, foy declarado Generalissimo das Armas da Coroa de Suecia, por mar, e terra, e a Rainha

creou logo ſeis Senadores de novo, e paſſou varias ordens a favor do povo, principalmente do Commercio com os Eſtrangeiros, e convocou Cortes para 20. de Janeiro do anno ſeguinte. Eſta reſoluçaõ do Senado de acclamar a Rainha ſe fez em virtude da diſpoſiçaõ teſtamentaria delRey Carlos XI. em que deixou a ordem de ſucceder na Coroa, feito em 13. de Agoſto de 1693. em que habilita a linha feminina, na falta da maſculina, como já no anno 1634. ſe fizera a favor da Rainha Chriſtina, e ſeus deſcendentes, habilitando-ſe já entaõ para ſucceder na Coroa a linha feminina, em falta da maſculina, pelo que ordenou algumas declaraçoens do modo da ſucceſſaõ, e preferencia, em virtude do que a Rainha Ulrica preferio a ſua irmãa mais velha, a Princeza Heduvige Sofia, por ſer já morta, ſem embargo de deixar hum filho, que era o Duque de Holſtein-Gottorp, Carlos Federico, que ſe achava vivo, e preſente, que reconhecendo a juſtiça de ſua tia, na declaraçaõ do Senado, lhe foy logo dar os parabens da exaltaçaõ ao Throno. Porém juntos os Eſtados do Reyno, reſolveraõ, que havendo ElRey falecido ſem caſar, e achando-ſe ſuas irmãas caſadas com Principes Eſtrangeiros, ſe havia acabado o direito da ſucceſſaõ da Coroa, ſobre o que fizeraõ huma repreſentaçaõ à Rainha, na qual a perſuadiaõ a declarar, que ſó tomara a Coroa pela paz, e tranquillidade do Reyno, e por evitar deſordens, até que os Eſtados ſe juntaſſem, porque reconhecia, que

que naõ tinha outro direito à Coroa, mais que a eleiçaõ feita por elles, o que ella fez por huma Carta mandada aos mesmos Estados, que juntos em 14. de Fevereiro de 1719. havendo declarado o Throno vago por morte delRey, elegeraõ unanimemente a Princeza Ulrica por sua Rainha, de que lhe mandaraõ a noticia com os parabens. Depois a acclamaraõ os Reys de Armas com as ceremonias costumadas. No dia seguinte foy a Rainha aonde estavaõ juntos os Estados, e se assentou no Throno, tendo diante de si os Conselheiros de Estado, e depois de comprimentada pelo Senado, deu a Rainha ao Secretario de Estado o acto da sua eleiçaõ, que elle leu em voz alta, que em summa continha: *Que os Estados depois de extincta a successaõ hereditaria, acharaõ conveniente eleger a Princeza Ulrica Leonor, por sua Rainha, em consideraçaõ das suas eminentes virtudes, e das suas grandes partes: Que vindo Sua Magestade, a ter filhos Varoens, lhe succederiaõ no Throno; mas que em falta de descendencia masculina, se procederia a nova eleiçaõ, sem outra convocaçaõ de Estados, e isto treze dias depois da morte da Rainha, ou Rey seu successor, e os que neste intervallo quizessem propor outra nova eleiçaõ, seraõ declarados traydores à Patria*: e desta sorte ficou assentada a successaõ da Coroa de Suecia, e a 18. de Março na Cidade de Upsal foy coroada a Rainha Ulrica com grande solemnidade. No anno seguinte escreveo aos Estados do Reyno, que lhe associassem

ſem ao governo a ſeu Eſpoſo, e depois de ſer examinado eſte ponto, foy o Principe Federico de Heſſe-Caſſel acclamado Rey de Suecia, na praça da Cidade de Stokolm, a 4. de Fevereiro de 1720. e em 14. de Mayo ſeguinte Coroado, ſendo o primeiro deſte nome, e até o preſente naõ tem tido ſucceſſaõ.

Duques de Klebourg, e de Duas Pontes.

* 19 O Principe Adolfo Joaõ, naſceo a 11. de Outubro de 1629. irmaõ de Carlos Guſtavo, Rey de Suecia. Foy Duque de Baviera, Conde Palatino do Rhin-Klebourg, teve na ſua partilha as terras de Guttembourg em Alemanha, e outros bens no Reyno de Suecia. Foy Generaliſſimo del-Rey ſeu irmaõ, que muito deſejou augmentarlhe os ſeus Eſtados, a que ſe oppuzeraõ os do Reyno de Suecia. Depois da morte de Federico Luiz, Duque de Duas Pontes, no anno de 1681. ſahio de Suecia para ſe meter de poſſe deſte Ducado, querendo intereſſar França neſte particular, o que naõ teve effeito. Morreo a 24. de Outubro de 1689. Caſou duas vezes, a primeira a 19. de Junho de 1649. com Elſa Beata de Brahé, filha de Pedro Brahe, Conde de Wiſimberg, que morreo a 7. de Setembro de 1653. de quem teve.

* 20 O Principe Gustavo Adolfo, que morreo no berço.

Caſou ſegunda vez, a 18. de Fevereiro de 1661. com Iſabel Brahé, filha de Nicolao Brahé, viuva de Erico Oxenſtiern, Chanceller de Suecia, que morreo

a 2.

a 2. de Março de 1689. de quem entre outros filhos, que morrerão no berço, teve

20 O PRINCIPE ADOLFO JOAÕ, que nasceo a 13. de Agosto de 1666. e morreo em Livonia, a de Abril de 1701.

20 O PRINCIPE GUSTAVO SAMUEL, com que se continúa.

20 A PRINCEZA CATHARINA, nasceo a 30. Novembro de 1662. Casou no anno 1696. c Christovaõ, Conde de Guldenstiern, que faleceo a 17. de Junho de 1705. e ficando viuva, faleceo a 17. de Mayo de 1720. cuja successaõ naõ chegou à nossa noticia.

20 A PRINCEZA MARIA ISABEL DE BAUDERE, nasceo a 16. de Abril de 1663. Conega de Herwerde, e se fez Catholica em Pariz, a 4. de Mayo de 1700. e se retirou à Abbadia de Maubuisson, junto de Pontoise.

20 O PRINCIPE GUSTAVO SAMUEL LEOPOLDO, Duque de Baviera, Conde Palatino do Rhin, nasceo a 2. de Abril de 1670. professou a Religiaõ Catholica em 1696. He Duque de Duas Pontes, de que tomou posse a 6. de Janeiro de 1719. logo que teve a noticia da morte delRei Carlos XII. de Suecia, que possuìa esta Soberania, como parente Varaõ mais chegado do dito Rey, e como tal successor do Estado, em que por feudo imperial naõ pode succeder femea; e no dia seguinte o reconheceraõ por legitimo Soberano, e tomaraõ o juramento de

de homenagem com todas as ceremonias costumadas, os Tribunaes, e Vassallos de mayor distinçaõ, assim Ecclesiasticos, como Seculares, a que se seguiraõ todos os Cidadoens, e depois recebeo a investidura do Emperador a trinta e hum de Agosto de 1722.

Casou em Junho de 1707. com a Princeza Dorothea, filha de Leopoldo Luiz, Duque de Baviera Lutzelstein, da qual foy separado pelo Vigario Geral de Metz, em Fevereiro de 1723. o que foy approvado pelo Papa Innocencio XIII. por causa do proximo parentesco de consanguinidade, que entre elles havia. Este Principe ordenou, que fosse de todos tratada com o respeito de sua parenta, mas naõ de mulher; pelo que a Duqueza em Abril do mesmo anno, sahio do Ducado de Duas Pontes, e se retirou a Strasbourg, onde reside, e o Duque em Mayo do mesmo anno casou com Luiza Dorothea Hoffman, de gente ordinaria, para quem alcançou do Emperador o titulo de Condessa. Morreo em 18. de Setembro de 1731. sem deixar successaõ, pelo que o Emperador poz os seus Estados em sequestro, até resolver a quem pertencem.

Marquezes de Baden-Durlach.

* 19 A PRINCEZA CHRISTINA MAGDALENA, filha de Joaõ Casimiro, Conde Palatino do Rhin-Klebourg, e da Princeza Catharina de Suecia, nasceo no anno de 1616. e morreo a 14. de Agosto de 1660.

Casou com Federico VI. Marquez de Baden-Durlach,

lach, que nasceo a 6. de Novembro de 1617. e morreo a 31. de Janeiro de 1677 depois de ter mandado as armas do Emperador. Deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

20 A PRINCEZA CHRISTINA, nasceo a 22. de Abril de 1645. e casou duas vezes: a primeira em 1665. com Alberto, Marquez de Brandebourg-Anspach, de quem ficou viuva no anno de 1667. e delle foy segunda mulher. Casou segunda vez a 14. de Agosto de 1681. com Federico, Duque de Saxonia-Gotha, de quem tambem foy segunda mulher, e ficou viuva em 2. de Agosto de 1697. e de nenhum destes matrimonios teve filhos, e morreo a 21. de Dezembro de 1705.

* 20 FEDERICO MAGNO, Marquez de Baden, com quem se continúa.

* 20 A PRINCEZA JOANNA ISABEL, nasceo a 6. de Novembro de 1651. mulher de Joaõ Federico, Marquez de Brandembourg-Anspach, como adiante se dirá.

20 A PRINCEZA CATHARINA BARBARA, nasceo a 4. de Julho de 1650. Conega de Hersfroden.

* 20 O PRINCIPE CARLOS GUSTAVO, de que adiante se fará mençaõ.

* 20 O PRINCIPE FEDERICO MAGNO, nasceo a 24. de Setembro de 1647. Marquez de Baden-Durlach. Morreo a 25. de Junho de 1709. Casou a 15. de Mayo de 1670. com a Princeza Augusta Maria de Holstein, filha de Federico, Duque de Holstein-

Holstein-Gottorp, como fica escrito, a qual teve os filhos seguintes.

21 A PRINCEZA CATHARINA, nasceo a 10. de Outubro de 1677. Casou em 19. de Junho de 1701. com Joaõ Federico, Conde de Leiningen, e de Dugsburg, Senhor de Aspremon, de Oberstein, de Broich, de Burg, e de Reipostkirchen, de quem he segunda mulher, filho do Conde Federico Enrico, e da Condessa de Waldeck.

* 21 CARLOS GUILHELMO, Marquez de Baden, com quem se continúa.

21 A PRINCEZA JOANNA ISABEL, nasceo a 3. de Outubro de 1680. Casou a 16. de Mayo de 1697. com Eberardo Luiz, Duque de Wirtemberg-Studgard, como fica escrito.

21 A PRINCEZA ALBERTINA FEDERICA, nasceo a 3. de Julho de 1682. Casou a 2. de Setembro de 1704. com Christiano Augusto, Duque de Holstein-Slesvik, e a sua successaõ fica escrita.

21 O PRINCIPE CHRISTOVAÕ, nasceo a 28. de Setembro de 1684. servio à Republica de Hollanda, e morreo a 2. de Mayo de 1723. havendo casado no 1. de Dezembro de 1711. com Maria Christina Felicitas, filha de Joaõ Carlos, Conde de Leiningen, e teve estes filhos.

22 O PRINCIPE CARLOS JOAÕ REINALDO, nasceo a 14. de Novembro de 1712.

22 CARLOS GUILHELMO EUGENIO, nasceo a 13. de Novembro de 1713.

CHRIS-

22 Christovaõ, nasceo a 5. de Junho de 1717.

* 21 Carlos Guilherme, Principe de Baden-Durlach, nasceo a 17. de Junho de 1679. General da artilharia do Emperador, e Marichal de Campo General. Achou-se no anno de 1702. no sitio de Landau, onde foy ferido, e depois na batalha de Fridlingen, que ganhou aos Imperiaes o Marichal de Villars, a 14. de Outubro de 1702.

Casou em 27. de Junho de 1697. com a Princeza Magdalena Vilhelmina, filha de Guilherme Luiz, Duque de Wirtemberg-Stugard, e da Princeza Magdalena Sibylla de Darmstad, de quem teve.

22 Carlos Magno, Principe herdeiro, nasceo em Carlsburg, a 21. de Janeiro de 1701. e morreo a 22. de Janeiro de 1715.

22 Federico, Principe herdeiro de Durlach, nasceo a 7. de Outubro de 1703. Casou no anno 1729. com Carlota Amalia Luiza de Nassau, que nasceo a 13. de Outubro de 1710. filha de Joaõ Guilherme, Principe de Nassau-Dietz, Sthatouder, ou Presidente da Assemblea dos Estados hereditarios de Frize, Groningue, e Omelande, que morreo afogado a 4. de Julho de 1711. e da Princeza Maria Luiza, filha segunda de Carlos Landsgrave de Hesse-Cassel, de quem teve

23 O Principe N..... nasceo a 22. de Novembro de 1728.

23 O Principe N..... nasceo a 14. de Fevereiro de 1732.

22 A Princeza Augusta Magdalena, nasceo a 4. de Novembro de 1706. e morreo a 25. de Agosto de 1709.

* 20 O Principe Carlos Gustavo de Baden-Durlach, nasceo a 27. de Setembro de 1648. servio com reputaçaõ ao Emperador, e foy seu General da artilharia. Morreo a 24. de Outubro de 1703.

Casou no anno de 1679. com a Princeza Anna Ulrica, que nasceo a 29. de Outubro de 1659. filha de Antonio Ulrico, Duque de Brunswik-Volfembutel, e da Princeza Isabel Juliana de Holstein-Nordbourg, de quem teve

21 A Princeza Christina Juliana, que nasceo a 12. de Setembro de 1678. e morreo a 10. de Julho de 1707. tendo casado a 27. de Fevereiro de 1697. com Joaõ Guilherme, Duque de Saxonia-Eisenach, de quem foy segunda mulher, e teve

22 A Princeza Joanna Antonia, que nasceo a 31. de Janeiro de 1698. e casou em 8. de Mayo de 1721. com Joaõ Adolfo, Duque de Saxonia-Veissenfels.

22 A Princeza Carlota Christina, nasceo a 15. de Abril de 1699.

22 Antonio Gustavo, nasceo a 12. de Agosto de 1700. e morreo em 5. de Outubro do mesmo anno.

22 Joanna Vilhelmina, nasceo a 10. de Dezembro de 1704. e morreo a 2. de Janeiro de 1705.

Car-

22 CARLOS GUILHELMO, nasceo a 9. de Janeiro de 1706. e morreo em 24. de Fevereiro do referido anno.

* 20 A PRINCEZA JOANNA ISABEL DE BADEN, nasceo em 6. de Novembro de 1651. filha de Federico, Marquez de Baden-Durlach, e morreo a 20. de Setembro de 1680. Casou a 26. de Janeiro de 1673. com Joaõ Federico, Marquez de Brandemburg, Principe de Anspach, que nascendo a 8. de Outubro de 1654. morreo a 13. de Março de 1686. e foy sua primeira mulher, de quem teve

Principes de Anspach.

21 O PRINCIPE LEOPOLDO FEDERICO, que nasceo a 19. de Mayo de 1674. e morreo a 16. de Agosto de 1678.

21 CHRISTIANO ALBERTO, que nasceo a 8. de Setembro de 1675. e succedeo a seu pay, e foy Marquez de Brandemburg, Principe de Anspach, e morreo sem casar a 8. de Outubro de 1692.

21 A PRINCEZA DOROTHEA FEDERICA, nasceo a 12. de Agosto de 1676. Casou a 31. de Agosto de 1699. com Joaõ Reynaldo, Conde de Hanau, como adiante veremos.

21 JORGE FEDERICO, nasceo a 25. de Abril de 1678. succedeo a seu irmaõ no anno de 1692. e foy Marquez de Brandemburg, Principe de Anspach, e morreo a 30. de Março de 1703. pelo que lhe succedeo seu meyo irmaõ o Principe Guilhelmo Federico, que nasceo a 29. de Mayo do anno 1685. do segundo matrimonio de seu pay, com a Princeza

Leonor Hermut de Saxonia-Eisenak, do qual he irmãa inteira, filha da mesma mãy a Princeza Vilhelmina Carlota, hoje Rainha de Inglaterra, mulher delRey Jorge II. entaõ Principe Eleitoral de Hanover.

21 O PRINCIPE GUILHELMO, meyo irmaõ do Principe Jorge Federico, como successor desta Coroa, ramo Eleitoral de Brandemburg, se intitula Margrave de Brandemburg, Duque de Prussia, de Magdebourg, de Stein, de Pomerania, dos Cassubes, dos Vandalos, de Mecklembourg, de Silesia, de Grossen, Burgrave de Nuremberg, Principe de Halberstadt, de Miden, de Cammim, de Venden, Descheverin, e de Ratzebourg, Conde de Hohenzollern, e de Scheverin, Senhor de Rostok, e de Stargard, morreo a 14. de Julho de 1717. e casou a 28. de Agosto de 1709. com a Princeza Christiana Carlota, que nasceo a 20. de Agosto de 1694. filha de Federico Carlos, Duque de Wirtemberg, a qual morreo em Janeiro de 1730. e deste matrimonio nasceraõ.

22 CARLOS GUILHELMO FEDERICO, com quem se continúa.

22 A PRINCEZA GUILHELMINA CARLOTA DE BRANDEMBOURG-ANSPACH, nasceo a 26. de Agosto 1713.

22 CARLOS GUILHELMO FEDERICO MARGRAVE DE BRANDEMBOURG-ANSPACH, nasceo a 12. de Mayo de 1712. succedeo a seu pay a 7. de Janeiro de 1723. Casou em o anno de 1729. com Federica, Princeza de Prussia, filha de Federico II. Rey de Prussia, como temos dito.

A PRIN-

* 19 A Princeza Leonor Catharina, filha de Joaõ Casimiro, Conde Palatino, e da Princeza Catharina de Suecia, como fica dito. Casou no anno de 1646. com Federico Landsgrave de Hesse-Eschuvege, foy morto em Polonia, a 24. de Setembro de 1655. aonde elle acompanhava a ElRey de Suecia, seu cunhado, e era filho de Mauricio Landsgrave de Hesse-Cassel, e da Princeza Juliana de Nassau, e deste matrimonio teve os filhos seguintes.

Landsgrave de Hesse-Eschuvege.

20 A Princeza Margarida, nasceo a 31. de Março de 1647. e morreo a 19. de Outubro de 1647.

20 A Princeza Christina, nasceo a 30. de Outubro de 1649. Casou com Fernando Alberto, Duque de Brunswick-Bevern, de que logo se fará mençaõ.

20 A Princeza Juliana, nasceo no anno de 1652. e morreo em Hollanda, a 20. de Junho de 1693. Casou no de 1679. com Jacobo, Baraõ de Liliemburg, em Hollanda, e naõ tiveraõ successaõ.

20 A Princeza Carlota, nasceo a 30. de Outubro de 1653. e morreo no anno de 1708. havendo casado duas vezes, a primeira no anno de 1673. a 25. de Agosto com Augusto, Principe de Saxonia-Hal, de quem naõ teve filhos, como fica escrito, e ficando viuva no anno de 1674. casou segunda vez no anno de 1679. com Joaõ Adolfo, Conde de Bentheim, de Tecklemburg, de Steinfurt, e de

Condes de Bentheim-Tecklemburg.

e de Limburg, Senhor de Rheda, de Wevelingſhofen, de Hoya, de Alpen, e de Helffenſtein, Baraõ de Lenep, Preboſte hereditario de Colonia, e foy ſua ſegunda mulher, e teve os filhos ſeguintes.

21 JOAÕ AUGUSTO, naſceo em 1680. e morreo a 15. de Abril de 1701.

21 CARLOS MAURICIO, naſceo, e morreo em em 1689.

21 SOFIA.

21 CARLOTA.

21 FEDERICA SOFIA.

Duque de Brunſvvick-Bevern.

20 A PRINCEZA CHRISTINA, filha do Landſgrave de Heſſe-Eſchwege, naſceo a 30. de Outubro de 1649. e morreo a 17. de Março de 1702. havendo caſado a 25. de Novembro de 1667. com Fernando Alberto, Duque de Brunſwick-Bevern, que naſceo a 22. de Mayo de 1636. e morreo a 23. de Abril de 1687. filho de Auguſto, Duque de Brunſwick-Wolffembutel, e de ſua terceira mulher a Princeza Sofia Iſabel de Mecklembourg, e deſte matrimonio naſceraõ os filhos ſeguintes.

21 O PRINCIPE LEOPOLDO CARLOS, naſceo a 3. de Janeiro de 1670. e morreo a 27. de Janeiro de 1673.

21 A PRINCEZA SOFIA LEONOR, naſceo a 5. de Março de 1674. Foy Abbadeſſa de Ganderhim, e morreo no anno de 1710.

21 O PRINCIPE AUGUSTO FERNANDO, naſceo a 29. de Dezembro de 1677. e foy morto a 2. de

Julho

Julho de 1704. no combate de Schelemberg, junto a Donawert.

* 21 O PRINCIPE FERNANDO ALBERTO, com quem se continúa.

21 O PRINCIPE FERNANDO CHRISTIANO, nasceo a 4. de Março de 1682. do mesmo parto, que seu irmaõ Ernesto Federico, foy Preboste de S. Braz, e de S. Ciriaco em Brunsvick. Morreo no anno de 1706. a 12. de Dezembro.

21 O PRINCIPE ERNESTO FEDERICO, nasceo a 4. de Março de 1682. gémeo do Principe Fernando Christiano, a quem succedeo em Preboste de S. Braz, e S. Ciriaco de Brunsvick.
Casou em 5. de Agosto de 1714. com Leonor Carlota, filha do Duque Casimiro de Curlandia, e da Duqueza Sofia Amalia de Nassau, sua primeira mulher, e tem os filhos seguintes.

22 O PRINCIPE AUGUSTO GUILHELMO, nasceo a 10. de Outubro de 1715.

22 O PRINCIPE JORGE LUIZ, nasceo a 2. de Janeiro do anno de 1721.

22 O PRINCIPE FEDERICO JORGE, nasceo a 24. de Março de 1723.

22 O PRINCIPE CARLOS GUILHELMO, nasceo a 27. de Junho de 1725.

22 FEDERICO AUGUSTO, nasceo no anno de 1726. e morreo a 30. de Março de 1729.

22 O PRINCIPE FEDERICO CARLOS, nasceo a 5. de Abril de 1729.

A PRIN-

22 A PRINCEZA CHRISTINA SOFIA, nasceo a 22. de Janeiro de 1717.

22 A PRINCEZA FEDERICA ALBERTINA, nasceo a 21. de Agosto de 1719.

22 A PRINCEZA AMALIA CHRISTINA, nasceo a 2. de Junho de 1724

21 O PRINCIPE HENRIQUE FERNANDO, nasceo a 12. de Abril de 1684. Morreo no sitio de Turin, a 7. de Setembro de 1706.

* 21 FERNANDO ALBERTO, nasceo a 19. de Mayo de 1680. Duque de Brunsvick Luneburg-Bevern, he Feld Marichal General do Emperador, e Governador de Comorre, succedeo por morte do Duque de Brunsvick-Wolfenbutel, seu sogro, como parente mais chegado nos seus Estados, por elle falecer sem filho baraõ, no primeiro de Março de 1735.

Casou a 15. de Outubro de 1712. com Antonia Amalia, que nasceo a 14. de Agosto de 1696. filha de Luiz Rodolfo, Duque de Brunsvick-Wolfembutel, e de Christina Luiza, Princeza de Oettingen, e deste matrimonio tem

22 O PRINCIPE CARLOS, que nasceo o 1. de Agosto do anno de 1713.

22 O PRINCIPE ANTONIO ULRICO BEVERN, nasceo a 8. de Agosto de 1714. em o anno de 1734. o asociou a Emperatriz da Russia à Ordem de Santo André, o qual se entende casará com a Princeza Isabel Catharina, sobrinha da Emperatriz da Russia; filha

filha de Carlos Leopoldo, Duque de Mecklemburgo.

22 A PRINCEZA ISABEL CHRISTINA, nasceo a 10. de Novembro de 1715. Casou em 1733. com Carlos Federico, Principe herdeiro de Prussia.

22 O PRINCIPE LUIZ ERNESTO, nasceo a 25. de Setembro de 1718.

22 O PRINCIPE AUGUSTO, nasceo a 23. de Novembro de 1719. e morreo a 26. de Março de 1720.

22 FERNANDO, nasceo o 1. de Janeiro de 1721.

22 A PRINCEZA LUIZA AMALIA, nasceo a 29. de Janeiro de 1722.

22 A PRINCEZA SOFIA ANTONIA, nasceo a 23. de Janeiro de 1724.

22 O PRINCIPE ALBERTO, nasceo a 4. de Mayo de 1725.

22 O PRINCIPE N....... nasceo a 8. de Junho de 1732.

22 O PRINCIPE CARLOS, succedeo por morte de seu pay a 3. de Setembro de 1735. nos seus Estados, e he Duque de Brunsvick-Wolfenbutel. Casou a 2. de Julho de 1733. com Filippina Carlota, Princeza de Prussia, filha de Federico II. Rey de Prussia, como fica escrito no §. IV.

Condes Palatinos Bischuveler-Birckenfeld.

* 18 A PRINCEZA MAGDALENA CATHARINA PALATINA, que nasceo a 16. de Agosto de 1607. filha de Joaõ II. Conde Palatino de Duas Pontes, e da Princeza Catharina de Rohan, sua primeira mulher, e succedeo nos bens, que sua mãy tinha em

França. Casou no anno 1630. com Christiano I. Conde Palatino do Rhin-Birckenfeld, que nasceo a 24. de Agosto de 1598. filho ultimo de Carlos, Conde Palatino do Rhin-Birckenfeld, e da Princeza Dorothea de Luneburg, e foy sua primeira mulher, que morreo a 9. de Janeiro de 1648. e elle casou depois com a Condessa Maria Joanna de Helfestein, viuva de Maximiliano Adaõ, Conde de Leuchtemberg, e filha de Rodolfo, Conde de Helfestein, de quem naõ teve filhos, e morreo a 27. de Agosto de 1654. deixando de sua primeira mulher os filhos seguintes.

* 19 CHRISTIANO II. Conde Palatino do Rhin, com quem se continúa.

* 19 A PRINCEZA DOROTHEA CATHARINA, mulher de Joaõ Luiz, Conde de Nassau-Ottveiller, de quem adiante se dirá.

19 A PRINCEZA SOFIA LUIZA, nasceo a 15. de Agosto de 1635. e morreo a 15. de Setembro do anno de 1691.

* 19 A PRINCEZA ANNA MAGDALENA, nasceo no anno de 1640. Casou com Joaõ Reinharde, Conde de Hannau, como diremos adiante.

* 19 O PRINCIPE JOAÕ CARLOS, de cuja descendencia logo se dará noticia.

* 19 CHRISTIANO II. nasceo a 22. de Junho de 1637. Conde Palatino do Rhin, Principe de Birckenfeld, Principado, em que succedeo a seu primo, o Principe Carlos Othon, que morreo a 28. de Março

ço de 1671. sem deixar successaõ masculina de sua mulher Margarida Heduvige de Hohenlohe, e no anno de 1654. tinha succedido na casa de seu pay. Servio na guerra de Suecia contra ElRey de Dinamarca no anno de 1657. e depois na do Emperador contra os Turcos no de 1664. e em ambas com distinçaõ. Depois protegido de França, cujas armas seguia, sendo Mestre de Campo General, se metteo de posse no anno de 1673. do Condado de Rapolstein, e de todos os mais Estados, que esta casa possuhia em Lorena, e Alsacia, que lhe pertenciaõ, os quaes pertendia o Conde de Valdek. Morreo em Abril do anno de 1717.

Casou no anno de 1667. com a Condessa Catharina Agueda de Rapolstein, que morreo a 16. de Julho de 1683. filha herdeira de Joaõ Jacobo, ultimo Conde de Rapolstein, e Hohenac, Senhor de Geroldsch, e de sua mulher Claudia Rhingravina, de quem teve os filhos seguintes.

* 20 CHRISTIANO III. com quem se continúa.

20 A PRINCEZA MAGDALENA CLAUDIA, mulher de Filippe Reinaldo, Conde de Hannau, de que adiante se dirá.

20 A PRINCEZA LUIZA, que nasceo a 26. de Dezembro de 1669. e morreo no mesmo dia.

20 A PRINCEZA ISABEL SOFIA AUGUSTA, nasceo a 7. de Agosto de 1671. e morreo a 8. de Outubro de 1672.

20 A PRINCEZA CARLOTA VILHELMINA, nasceo

ceo 18. de Outubro de 1672. e morreo a 3. de Ma[illegible] [illegible]e 1673.

Condes de Valdeck.

20 A PRINCEZA LUIZA PALATINA, nasceo a 18. de Outubro de 1678. Casou a 22. de Outubro do anno de 1700. com Federico Antonio Ulrico, que nasceo a 27. de Novembro de 1676. Conde do Sacro Imperio, de Waldeck, e de Pyrmont, Senhor de Tonna, filho do Conde Christiano Luiz, Conselheiro de Estado do Emperador, que morreo a 12. de Dezembro de 1706. e da Condessa Anna Isabel de Rapolstein, filha de Jorge Federico, Conde de Rapolstein, e tem os filhos seguintes.

21 CHRISTIANO FILIPPE, nasceo a 13. de Outubro de 1701.

21 FEDERICA MAGDALENA, nasceo a 10. de Novembro de 1702. e morreo a 4. de Dezembro de 1713.

21 MARIA GUILHELMINA HENRIETA, nasceo a 17. de Outubro de 1703.

21 CARLOS AUGUSTO, nasceo a 24. de Setembro de 1704.

21 ERNESTINA LUIZA, nasceo a 9. de Fevereiro de 1705.

21 LUIZ FRANCISCO, nasceo a 5. de Mayo de 1707.

21 JOAÕ GUILHELMO, nasceo a 9. de Julho de 1708. e morreo a 30. de Novembro de 1713.

21 SOFIA GUILHELMINA, nasceo a 4. de Janeiro de 1711.

FRAN-

21 Francisca Christina Ernestina, nasceo a 5. de Mayo de 1712.

21 Luiza Albertina Federica, nasceo a 12. de Junho de 1714.

21 Joseph Maria Guilhelmo, nasceo a 4. de Agosto de 1715.

* 20 O Principe Christiano III. nasceo a 7. de Novembro de 1674. Intitula-se Conde Palatino do Rhin, Conde de Valdentz, de Spanheim, de Rapolstein, de Hohenach, Mestre de Campo General dos Exercitos de França, e Coronel do Regimento de Alsasia; succedeo nos seus Estados no anno de 1717. e depois no Ducado de Duas Pontes, por morte de Samuel Gustavo, Duque de Duas Pontes, que faleceo sem successaõ em 17. de Setembro de 1731. ElRey de França o patrocinava, e o Emperador lhe deu a investidura depois de huma sentença do Conselho Aulico, em que se julgou pertencerlhe o direito do Ducado de Duas Pontes. Faleceo em 3. de Fevereiro de 1735.
Casou em 21. de Setembro de 1719. com Christina Carolina de Nassau, que nasceo unica a 12. de Agosto de 1704. filha de Luiz Cralon, Conde de Nassau-Sarbruck, que servio a Coroa de França, e foy Mestre de Campo General dos Exercitos del-Rey, e morreo a 13. de Fevereiro de 1713. e da Condessa Filippina Henrieta de Hohenloe, filha de Henrique Federico, Conde de Hohenloe, e tem os filhos seguintes.

A Prin-

21 A PRINCEZA CHRISTINA CAROLINA, nasceo a 9. de Março de 1721.

21 O PRINCIPE CHRISTIANO, nasceo a 6. de Setembro de 1722. por morte de seu pay succedeo nos seus Estados, e he Duque de Duas Pontes.

21 O PRINCIPE FEDERICO, nasceo a 27. de Fevereiro de 1724.

21 A PRINCEZA HENRICA CAROLINA, nasceo a 17. de Fevereiro de 1725.

* 19 O PRINCIPE JOAÕ CARLOS, nasceo a 17. de Outubro de 1637. intitulou-se Duque de Baviera, e Conde Palatino do Rhin-Gelnhausen, filho de Christiano I. Conde Palatino-Bischweler, e da Princeza Magdalena Catharina Palatina de Duas Pontes. Servio muito tempo nas Tropas dos Estados Geraes de Hollanda, e morreo a 25. de Fevereiro de 1704. viveo em Gelnhausen. Casou duas vezes, a primeira no anno de 1685. com a Princeza Sofia Amalia de Baviera, viuva de Sigifredo, Conde de Honhenloe, e filha de Federico, Duque de Baviera, Conde Palatino do Rhin, Duque de Duas Pontes, a qual morreo a 20. de Novembro de 1695. deixando a filha seguinte.

Duques de Holstein-Ploen.

20 A PRINCEZA MAGDALENA JULIANA, que nasceo a 28. de Fevereiro de 1686. e casou a 26. de Novembro de 1704. com Joachim Federico, herdeiro de Noruega, Duque de Holstein-Ploen, e de Schlesvic, de Stormarn, & Dittmarse, Conde de Oldemburg, e de Delmetzhorsten, que nasceo a 9. de

de Mayo de 1668. filho do Duque Augusto, que morreo a 17. de Setembro de 1699. e da Princeza Isabel Carlota de Anhalt-Haigerode, e deste matrimonio nascerao a Princeza Carlota Amalia, que nasceo o 1. de Março de 1709. e a Princeza Isabel Juliana, que nasceo a 3. de Março de 1711. e morreo o 1. de Abril de 1715. A Princeza Dorothea Augusta Federica, que nasceo a 18. de Novembro de 1712. A Princeza Christina Luiza, que nasceo a 27. de Novembro de 1722. e morreo a Duqueza sua mãy a 5. de Novembro de 1720. e o Duque casou segunda vez com Juliana Luiza, Princeza de Ostfrise, de quem nao deixou successao, e morreo o Duque a 25. de Janeiro de 1722.

Casou segunda vez o Principe Joao Carlos a 26. de Julho de 1696. com Maria Ester de Vizleben, filha de Jorge Federico de Vizleben, de huma Familia antiga de Thuringia, viuva de N. . . . . Senhor de Bromsec, a qual faleceo no anno de 1725. de quem teve

20 O Principe Federico Bernardo, que nasceo a 8. de Mayo de 1697.

20 O Principe Joao, nasceo a 24. de Mayo de 1698.

20 A Princeza Carlota Catharina, nasceo a 19. de Dezembro de 1699.

20 O Principe Guilherme, nasceo a 4. de Janeiro de 1701.

20 A Princeza Sofia Maria Palatina, nasceo

ceo a 5. de Abril de 1702. Casou em 24. de Agosto de 1722. com Henrique XXV. Conde de Reussen, e foy segunda mulher de quem tem.

21 SOFIA HENRIETA, nasceo a 13. de Junho de 1723.

21 Outra filha N...... nasceo em Janeiro de 1726.

21 O Conde N........ de Reussen, nasceo em 1728.

Condes de Nassau-Sarbruck.

* 19 A PRINCEZA DOROTHEA CATHARINA PALATINA-BISCHWELER, nasceo a 3. de Julho de 1634. filha de Christiano I. Conde Palatino-Bischweler, e da Princeza Magdalena Catharina Palatina de Duas Pontes. Casou no anno de 1649. com Joaõ Luiz, que nasceo a 23. de Mayo de 1625. Conde de Nassau-Sarbruck, Weilbourg, Wisbaden, e Idstein. Residio em Ottveiler, e por este nome he conhecido este ramo, foy em o seu tempo Chefe da casa de Nassau, e das duas linhas, que della descendiaõ. Foy General das Tropas do Circulo do Rhin, e morreo a 9. de Fevereiro de 1690. Era filho de Guilherme Luiz, Conde de Nassau Sarbruck, e da Condessa Anna Emilia de Baden-Durlach, filha de Jorge Luiz, Marquez de Baden-Durlach, e deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

* 20 FEDERICO LUIZ, Conde de Nassau, com quem se continúa.

Rhingraves Condes de Dahun.

20 A CONDESSA ANNA CATHARINA, nasceo a 30. de Janeiro de 1653. e esteve desposada com o Rhin-

Rhingrave Federico Guilherme, e morrendo sem se effeituar o matrimonio, casou em 30. de Novembro de 1671. com seu irmaõ o Rhingrave Joaõ Filippe, Conde de Dahun, filhos de Joaõ Luiz Rhingrave, e de Isabel, sua sobrinha, e primeira mulher, filha herdeira de Joaõ Jorge Rhingrave, do ramo de Solms. Rhingrave, em Alemaõ, significa Conde do Rhin, e Wildgrave, Conde dos Bosques, pelo que aquelles Senhores antigos, se intitulavaõ: *Comes Rheni, & Sylvarum.*

21 Carlos Rhingrave, e Wildgrave de Dahun, de Kirburg, Conde de Salm, ou Solms, Senhor Soberano de Vinssingen, Baraõ de Tournebus, e de Parct, Senhor de Woestyne, de Doelen, Halteren, de Beverdeen, de Knestlaere, de Onleden, de Moulines, de Fonteine, de Haelbout, de Cociel, de Ligne-Soles, de Ogeville, de Puligny, de Cemtrey, que nasceo a 21. de Setembro de 1675. succedeo a seu pay. Casou em 13. de Janeiro de 1704. com Luiza Amalia, que nasceo a 17. de Outubro de 1686. filha de Federico Luiz, Conde de Nassau-Ottweiler, e de Christina, filha de Federico-Ahlefeld, Graõ Chanceller de Dinamarca, de quem tem os filhos seguintes.

22 Catharina Luiza, nasceo a 6. de Janeiro de 1705.

22 Carolina, nasceo a 7. de Janeiro de 1706. Casou em 27. de Novembro de 1726.

com Carlos Luiz, Conde Leiningen-Dachsburgo.

22 Christina, nasceo em Julho de 1710.

22 Vilhelmina, nasceo em Janeiro de 1712.

22 Albertina, nasceo em Novembro de 1716.

22 Carlos, nasceo a 31. de Março de 1718.

22 Sofia, nasceo a 29. de Agosto de 1719.

22 Luiza, nasceo a 28. de Fevereiro de 1721.

22 Joaõ Filippe, nasceo a 22. de Janeiro de 1724

21 Luiz Filippe, que morreo tendo quatorze annos no de 1686.

21 Filippe Magno, nasceo no anno de 1679.

21 Christiano Othon, nasceo no anno de 1680. a 14. de Abril.

21 Walrado, nasceo no anno de 1686. a 26. de Abril. Casou em 1721. com Dorothea, filha de Federico Luiz, Conde de Nassau-Ostweiler, a qual nasceo em 1692. e tem a Joanna Luiza, que nasceo a 16. de Setembro de 1727.

21 Sofia Dorothea, morreo no anno de 1686. com doze annos de idade.

Luiza

21 Luiza Filippa Catharina, nasceo no anno de 1680.

20 O Conde Wolrad de Nassau, nasceo a 7. de Novembro de 1656. Foy Official General das Tropas de Hollanda, e morreo a 28. de 1705.

20 O Conde Carlos Sigifredo de Nassau, nasceo no anno de 1659. e morreo no de 1677.

20 O Conde Luiz, nasceo a 26. de Fevereiro de 1661. Foy contra-Almirante, ou Fiscal da Armada de Hollanda, morreo a 29. de Dezembro de 1699. tendo casado no anno de 1694. a 18. de Abril com a Condessa Amalia Luiza de Horn-Battembourg, filha de Guilhermo Adriaõ, Conde de Horn-Battembourg, e da Condessa Anna de Nassau, e deste matrimonio naõ ficaraõ filhos.

20 A Condessa Luiza, nasceo a 27. de Outubro de 1662.

20 O Conde Mauricio, nasceo no anno de 1664. e morreo no de 1666.

* 20 Federico Luiz, Conde de Nassau Saarbruck, e de Saarwerder, Senhor de Lahr de Wisbaden, e de Idstein, nasceo a 13. de Novembro de 1651. servio aos Estados Geraes, e em Dinamarca, e depois passou a França.

Casou em Dinamarca no anno de 1678. com a Princeza Christina de Ahlefeld, que estava desposada com Leopoldo Jorge Landsgrave de Hesse-Homburg, que morreo antes de se effeituarem as vodas, filha de Federico, Conde de Ahlefeld, Graõ Chan-

celler de Dinamarca, da qual ficou viuvo no anno de 1695. E casou segunda vez em Outubro de 1697. com a Condessa Luiza Sofia de Hanau, que nasceo a 11. de Abril de 1662. filha de Filippe Reinhardo, Conde de Hannau, e do primeiro matrimonio nascerão sómente as filhas seguintes.

21 A CONDESSA DOROTHEA FEDERICA DE NASSAU, a 4. de Dezembro no anno de 1681. e morreo no de 1691.

21 A CONDESSA MARIA CARLOTA DE NASSAU, nasceo a 7. de Janeiro no anno 1684. e morreo no de 1689.

21 A CONDESSA CHRISTIANA DE NASSAU, nasceo a 2. de Setembro de 1685. Casou no anno de 1713. a 21. de Abril com Carlos Luiz, Conde de Nassau-Sarbruck, que nasceo no anno de 1665. que tinha sido General das Tropas de Franconia, e morreo a 6. de Dezembro de 1723. sem deixar successão.

21 A CONDESSA LUIZA, nasceo a 17. de Outubro de 1686. Casou em 13. de Janeiro de 1704. com Carlos Conde de Dahun Wilde, e Rhingrave, e a sua successão deixamos atraz escrita.

Burgrave de Rirchberg.

21 A CONDESSA SOFIA AMALIA, nasceo a 8. de Outubro de 1683. Casou a 9. de Mayo de 1708. com Jorge Federico Burgrave de Rirchberg, que nasceo a 3. de Dezembro de 1690. Burgrave he hum titulo de dignidade em Alemanha, que dizem traz a sua origem de lhe ser annexo o governo das Fortalezas do seu districto, e assim são conhecidos *Comi-*

tes

tes Castellanei. Em Prussia he hum dos quatro principaes cargos da Provincia, deste matrimonio nascerão estes filhos.

22 GUILHERME LUIZ, nasceo a 30. de Mayo de 1709.

22 CARLOS JORGE, nasceo a 7. de Mayo de 1711.

22 FEDERICO ERNESTO, nasceo a 31. de Junho de 1713.

22 JOAŌ AUGUTO, nasceo a 6. de Agosto de 1714.

22 ALEXANDRE, nasceo a 26. de Novembro de 1715. e morreo a 4. de Fevereiro de 1717.

22 ERNESTO SIGISMUNDO, nasceo a 29. de Novembro de 1716.

22 FERNANDO, nasceo a 11. de Novembro de 1718. e morreo a 3. de Novembro de 1721.

22 ADOLFO HARTMANO, naseeo a 27. de Novembro de 1721.

22 CAROLINA, nasceo a 19. de Outubro de 1720.

20 A CONDESSA CARLOTA, nasceo a 3. de Dezembro do anno de 1690. e naõ sabemos que elegesse Estado.

* 19 A PRINCEZA ANNA MAGDALENA, nasceo no anno de 1640. filha de Christiano I. Conde Palatino do Rhin Bischweler, e da Princeza Magdalena

Condes de Hannau.

dalena Catharina Palatina de Duas Pontes, que morreo a 12. de Setembro de 1693. havendo casado no anno de 1659. com Joaõ Reynaldo, Conde de Hannau, e de Reineck, &c. que nasceo a 13. de Janeiro de 1628. e morreo a 25. de Abril de 1666. filho de Filippe Wolfango, Conde de Hannau, que morreo a 14. de Fevereiro de 1641. e da Condessa Joanna de Oettingen, que morreo a 17. de Setembro de 1639. filha de Luiz Eberardo, Conde de Oettingen, e deste matrimonio teve

Rittershusio Tab. 47. Im. Tubinga anno 1664.

Imhoff Procerum Imp. l. 6. c. 5.

20 A CONDESSA JOANNA MAGDALENA DE HANNAU, nasceo a 16. de Dezembro de 1660. Morreo a 21. de Agosto de 1715. Casou no anno de 1685. com Joaõ Carlos, Conde de Leiningen, e Dagsbourg, que morreo no anno 1698. e tiveraõ.

21 JOAÕ CARLOS REYNALDO, nasceo a 4. de Julho de 1695.

21 JOAÕ LUIZ, nasceo no anno 1696.

21 MARIA CHRISTIANA FELICITAS, nasceo a 29. de Dezembro de 1692. Casou no 1. de Dezembro de 1711. com Christovaõ Margrave de Baden-Durlach, de quem ficou viuva a 2. de Mayo de 1723.

20 A CONDESSA LUIZA SOFIA DE HANNAU, nasceo a 11. de Abril de 1662. Casou em Outubro de 1692. com Federico Luiz, Conde de Nassau-Ottweiler, como atraz se disse.

20 A CONDESSA FRANCISCA ALBERTINA DE HANNAU, nasceo o 1. de Mayo de 1663.

FILIPPE

20 Filippe Reynaldo, Conde de Hannau, nasceo a 2. de Agosto de 1664. succedeo no anno de 1685. ao Conde Fiderico Casimiro, seu tio, em todos os bens da sua Casa. O Emperador Leopoldo no anno de 1696. lhe deu o titulo de Principe do Imperio, morreo a 3. de Outubro de 1712. havendo casado no anno de 1689. a 27. de Fevereiro com a Princeza Magdalena Claudia Palatina, sua prima com irmãa, que morreo em Mayo de 1705. filha de seu tio Christiano, Conde Palatino-Birkenfeld, de quem teve unica Magdalena Catharina de Hannau, que nasceo, e morreo no anno de 1695. e havendo o dito Filippe Reynaldo casado segunda vez, naõ deixou successaõ.

20 Joaõ Reynaldo, nasceo a 31. de Julho de 1665. coubelhe em partilha Lictemberg, succedeo a seu irmaõ na casa, e he Conde de Hannau, de Reineck, e de Duas Pontes, Senhor de Meuntzemberg, Lichtemberg, de Ochsestein, Marichal, e Graõ Preboste hereditario do Bispado de Strasbourg. Casou a 30. de Agosto de 1699. com a Princeza Dorothea Federica de Brandemburg, que nasceo a 12. de Agosto de 1676. filha do Margrave de Brandemburg Joaõ Federico de Anspach, e de sua mulher a Princeza Joanna Isabel de Baden-Durlach, de quem nasceo unica

21 A Princeza Carlota Christina de Hannau, em 2. de Mayo de 1700. e casou a 5. de Abril do anno de 1717. com Luiz, Principe herdeiro

ro de Hesse-Darmstad, como já deixámos escrito no seu proprio lugar.

Condes Palatinos, e de Veldents.

* 17 A Princeza Maria Isabel Palatina, nasceo a 7. de Novembro de 1581. filha de Joaõ, Duque de Duas Pontes, e da Princeza Magdalena de Juliers, e morreo a 18. de Mayo de 1637. Casou a 18. de Mayo de 1601. com Jorge Gustavo, Conde Palatino do Rhin, Duque de Baviera, Conde de Valdents, de quem foy segunda mulher, o qual tendo nascido em 6. de Fevereiro de 1564. morreo a 2. de Julho de 1634. e deste matrimonio teve a successaõ, que se segue.

18 A Princeza Anna Magdalena Palatina, nasceo no anno de 1602. e morreo a 20. de Agosto de 1630. havendo casado no anno de 1617. com Henrique Venceslao, Duque de Munsterberg, de quem foy primeira mulher, e naõ tiveraõ successaõ.

18 Joaõ Federico, nasceo no anno de 1604. e morreo no de 1632. e foy Conde Palatino de Lautreck, sem estado.

18 Jorge Gustavo, morreo em 1605. e sua irmãa a Princeza Isabel no de 1608.

18 Carlos Luiz, Conde Palatino de Lautreck, nasceo a 5. de Fevereiro de 1609. servio a ElRey de Suecia na guerra de Alemanha, e foy morto em 17. de Julho de 1631. em Wervam.

18 Wolfango Guilherme, nasceo no anno de 1610. e morreo no de 1611.

18 Sofia Sibylla, nasceo em 1612. e morreo em

em 1616. Maria Isabel, nasceo em 1616. e morreo .... Maria Amalia, nasceo em 1621. e morreo em 1622. Magdalena Sofia, nasceo em 1622. e morreo.......

* 18 LEOPOLDO LUIZ, Conde Palatino de Valdents, com quem se continúa.

* 18 LEOPOLDO LUIZ, Conde Palatino do Rhin, Duque de Baviera, Conde de Valdents, e de Lutzelstein, nasceo o 1. de Fevereiro de 1625. succedeo nos seus Estados, de que foy despojado pelos Francezes, e debaixo do seu dominio estavaõ quando este Principe morreo; porém na paz de Risvik, no anno de 1697. entrou de posse delles o Eleitor Palatino, a quem os Francezes os entregaraõ com a clausula, que naõ prejudicaria ao direito dos que pertendiaõ o Condado de Valdents, de que os principaes oppoentes eraõ o Eleitor Palatino, o Principe de Birkenfeld, e ElRey de Suecia, a favor de quem Leopoldo Luiz se tinha declarado no seu Testamento, morreo a 29. de Setembro de 1694. Casou a 4. de Julho de 1648. com a Condessa Agueda Christina de Hannau, filha de Filippe Wolfango, Conde de Hannau-Liechtemberg, que morreo a 14. de Fevereiro de 1641. e de sua primeira mulher a Condessa de Oettingen Joanna, que morreo a 17. de Setembro de 1639. filha de Luiz Eberardo, Conde de Oettingen, e deste matrimonio teve os filhos, que abaixo se diraõ, achando-se ao tempo da sua morte sem filho varaõ.

19 A Princeza Anna Sofia, nasceo a 20. de Mayo de 1650. Fez-se Catholica vivendo seu pay, e meteo-se Freira em 2. de Janeiro de 1694.

19 O Principe Gustavo Filippe, nasceo a 17. de Julho de 1651. morreo prezo na Fortaleza de Lautreck, por ordem de seu pay no anno de 1679.

19 A Princeza Isabel Joanna, nasceo a 22. de Fevereiro de 1653. Casou no anno de 1669. com o Rhingrave Joaõ X. porém depois viveraõ separados, e ella fez a sua residencia em Morthingen, terra de Lorena, e enviuvou em 16. de Novembro de 1688.

19 A Princeza Christina, nasceo a 24. de Março de 1654. e morreo a 18. de Fevereiro de 1655.

19 A Princeza Christiana Luiza, nasceo a 11. de Novembro de 1655. e morreo a 14. de Abril de 1656.

19 O Principe Christiano Luiz, nasceo a 5. de Outubro de 1656. e morreo a 15. de Abril de 1658.

19 A Princeza Dorothea Palatina de Valdents, nasceo a 16. de Janeiro de 1658. Casou em Junho de 1707. com Gustavo Samuel Leopoldo, Duque de Baviera-Duas Pontes, de quem foy separada em Fevereiro de 1723. por causa do parentesco, e se retirou a Strasbourg.

19 O Principe Leopoldo Luiz, nasceo a 14. de Março de 1659. e morreo a 7. de Março de 1660.

O Prin-

19 O PRINCIPE CARLOS JORGE, nasceo a 27. de Mayo de 1660. morto no anno 1686. no sitio de Buda.

19 A PRINCEZA AGUEDA LEONOR, nasceo a 29. de Junho de 1662. e morreo no 1. de Janeiro de 1664.

19 O PRINCIPE AUGUSTO LEOPOLDO, nasceo a 22. de Dezembro de 1663. foy morto a 30. de Agosto de 1689. no sitio de Moguncia.

§. VIII.

Duques de Mantua.

* 15 A ARCHIDUQUEZA LEONOR DE AUSTRIA, nasceo em Viena a 2. de Novembro de 1534. filha do Emperador Fernando I. e de sua mulher a Rainha Anna de Ungria, como já fica dito, a qual morreo no anno de 1594. a 5. de Agosto. Casou no anno de 1561. com Guilherme, Duque de Mantua, e de Monferrato, que nasceo no anno de 1536. e succedeo nos Estados de Mantua no anno de 1553. a seu irmaõ o Duque Francisco, que tinha sido casado com a Archiduqueza Catharina, irmãa de sua mulher, de quem naõ teve successaõ, e elle morreo a 14. de Agosto de 1587. tendo havido deste matrimonio os filhos seguintes.

* 16 VICENTE I. do nome Duque de Mantua, com quem se continúa.

16 A PRINCEZA ANNA CATHARINA GONZAGA, que morreo no anno de 1620. havendo casado no

de 1582. com ſeu tio o Archiduque Fernando de Auſtria, Conde de Tirol, como já fica dito.

16 A PRINCEZA MARGARIDA GONZAGA, morreo no anno de 1598. tendo caſado no de 1579. com Affonſo de Eſte II. do nome, ultimo Duque de Ferrara, que morreo a 27. de Outubro de 1597. ſem deixar ſucceſſaõ de tres matrimonios, de que eſte foy o ultimo.

* 16 VICENTE GONZAGA, Duque de Mantua, e Monferrato, naſceo a 21. de Setembro de 1562. Foy muy eſtimado pela ſua piedade, e juſtiça, e grande inclinaçaõ às letras. Inſtituhio no anno de 1608. a Ordem dos Cavalleiros chamados do Redemptor, ou do precioſo Sangue de Jeſu Chriſto, naſcendolhe eſta devoçaõ da Cidade de Mantua ter a gloria de poſſuir o ineſtimavel theſouro de algumas pingas do Sangue precioſo de Chriſto, que ſe conſervaõ na Igreja Cathedral dedicada a Santo André. Eſte Principe inſtituhio eſta Ordem na Feſta de Pentecoſte com grande pompa, e magnificencia, recebeo na Capella do ſeu Palacio das mãos do Cardeal Fernando Gonzaga, ſeu filho, o Habito, e Collar deſta nova Ordem, e depois de recebida acompanhado da ſua Corte, foy a Cathedral, onde o eſperavaõ os que havia de fazer Cavalleiros da dita Ordem, cada hum dos quaes em particular tinha feito hum papel eſcrito da ſua maõ, em que ſe obrigava a obſervar inviolavelmente os Eſtatutos da Ordem, e de ſerem fieis ao Duque, e ſeus

Hiſt. das Ord. Mon. e Milit. t. 8. c. 65.

seus successores, que seriaõ sempre os Mestres desta Ordem, e tendo faculdade do Papa Paulo V. para poder crear vinte Cavalleiros, naõ fez nesta occasiaõ mais que quatorze, a saber: o Principe Francisco Gonzaga, seu filho, que havia poucos mezes era casado com a Princeza Margarida de Saboya, Julio Cesar Gonzaga, Principe do S. R. I. e do Bozzolo, Marquez de Gonzaga, e de Ostiano, Senhor de Pomponesio, o Principe André Gonzaga, terceiro filho de D. Fernando Gonzaga, Senhor de Guastalla, Principe do S. R. I. Jacome Adorno, Marquez de Palavicino, Conde de Sylvano, Jordaõ Gonzaga, Principe do S. R. I. e Senhor de Vescovato, o Conde Alexandre Bevilaqua de Verona, Carlos Rossi dos Condes de Secondo, General das Tropas de Mantua, o Conde Galeazo Canosse de Verona, Marquez de Caligniano, o Marquez Federico Gonzaga, Principe do S. I. Francisco Brembati de Bergamo, Jeronymo Martinengo de Brescia, Patricio Venesiano, Latino de Ursino, Duque de Selecia, e Pyrrho Maria Gonzaga, Marquez de Palazuolo. A divisa desta Ordem he hum Collar de ouro com fuziz, entre os quaes ha alguns de vergas de ouro com cadinhos sobre o fogo, e em outros estas palavras: *Domine probasti me*, de que pende huma medalha ovada, onde está huma Custodia sustentada por dous Anjos de joelhos, e nella tres gottas de sangue dentro na Custodia, com estas palavras à roda: *Nihil hoc triste recepto.* Este Collar poem

poem os Cavalleiros nos dias apontados nos ſeus Eſtatutos, ſobre hum manto carmezim ſemeado de cadinhos de ouro bordados. Eſta roupa he aberta por diante, com mangas largas, e bordada com os fuziz ſemelhantes aos do Collar, que pende de dous cordoens de ouro. Os Duques de Mantua da Caſa Gonzaga, foraõ os Meſtres deſta Ordem, até o anno de 1708. em que morreo o ultimo Duque, e elle morreo a 18. de Fevereiro de 1612. Eſte Inſtituidor caſou duas vezes, a primeira com a Princeza Margarida Farneſe, filha de Alexandre, Duque de Parma, de quem foy ſeparada annullando-ſe o matrimonio em o anno de 1580. ſem ter havido ſucceſſaõ, e ella foy Freira em Placencia.

Caſou ſegunda vez no anno de 1584. com a Princeza Leonor, a qual morreo no anno de 1611. filha de Franciſco, Graõ Duque de Toſcana, e da Graõ Duqueza Anna de Auſtria, e deſte matrimonio naſceraõ os filhos ſeguintes.

* 17 Francisco Gonzaga, Duque de Mantua, com quem ſe continúa.

17 O Principe Fernando Gonzaga, naſceo no anno de 1587. Foy Cardeal Diacono creado pelo Papa Paulo V. no anno de 1607. porém por morte de ſeu irmaõ renunciando o Capello, foy Duque de Mantua, e Monferrato, e tomou a tutella de ſua ſobrinha a Princeza Maria, o que o Duque de Saboya tomou muito mal, por entender ſer huma injuria feita à Princeza Margarida, ſua mãy, e ſervindo-ſe

do-se do pretexto do direito, que pertendia ter sobre Monferrato, lhe declarou a guerra, tomando-lhe algumas Praças, porém os Principes de Italia aliados da Casa de Mantua o soccorreraõ, com que a paz se fez no anno de 1613. Succedendo depois os Hespanhoes fazerem algumas Conquistas neste Estado, o Duque de Saboya, se servio desta occasiaõ para de novo tornar às armas, que por hum tratado de paz feito no anno de 1615. se compuzeraõ por algum tempo, que naõ durou muito, porque se repetio a guerra, até que pelo Tratado de Madrid, e de Pavia se concluhio a paz no anno de 1617. em que tiveraõ fim estas contendas. Morreo o Duque em 30. de Outubro de 1626. havendo casado duas vezes, a primeira no anno de 1616. levado de huma paixaõ amorosa com Camilla Reticina, Dama principal de Cazal de Monferrato, de quem teve hum filho chamado Jacinto Gonzaga, que morreo menino, e depois annullou este matrimonio. Casou segunda vez a 7. de Fevereiro de 1617. com a Princeza Catharina de Medicis, filha de Fernando, Graõ Duque de Toscana, e da Graõ Duqueza Christina de Lorena, e della naõ teve successaõ.

17 O PRINCIPE VICENTE GONZAGA, nasceo no anno de 1594. foy feito Cardeal Diacono pelo mesmo Pontifice, que lhe deu o Capello, e beneficios, que havia largado seu irmaõ o Principe Fernando, a quem depois taõ bem succedeo no Estado, e foy Duque de Mantua, e Monferrato, e II. do nome,

nome, e já havia largado a purpura para caſar. Morreo a 26. de Dezembro de 1627. Caſou no anno de 1617. com a Princeza Iſabel Gongaza, que era viuva de Fernando Gonzaga, Principe de Bozzolo, e San Martino, filha de Affonſo Gongaza, Principe de Novelara, e de Victoria de Capua. Pretendeo depois annullar eſte matrimonio para caſar com ſua ſobrinha a Princeza Maria, filha de ſeu irmaõ o Duque Franciſco, o que naõ teve effeito, e morreo ſem ſucceſſaõ.

17 A PRINCEZA MARGARIDA, naſceo no anno de 1590. e caſou no anno de 1606. com Henrique, Duque de Lorena, e morreo no anno de 1632. deixando a ſucceſſaõ, que em outra parte diremos no §. X. adiante.

17 A PRINCEZA LEONOR GONZAGA, naſceo no anno de 1600. e caſou no de 1622. a 4. de Fevereiro com o Emperador Fernando II. de quem foy ſegunda mulher, e morreo em 27. de Julho de 1655. ſem ſucceſſaõ.

* 17 FRANCISCO GONZAGA IV. do nome, Duque de Mantua, e Monferrato, naſceo no anno 1586. ſuccedeo a ſeu pay, e vivendo pouco tempo depois da morte delle morreo a 21. de Dezembro de 1612. Caſou no anno de 1608. com a Princeza Margarida de Saboya, filha de Carlos Manoel, Duque de Saboya, e de D. Catharina Michaela de Auſtria, Infante de Heſpanha, e deſte matrimonio teve

Luiz

18 Luiz Gonzaga, Principe herdeiro de Mantua, nasceo no anno de 1610. e morreo em 2. de Dezembro de 1612. e

18 A Princeza Maria Gonzaga, nasceo no anno de 1609. e morreo no de 1660. Casou com seu tio Carlos Gonzaga II. Principe de Rethel, e depois de Mantua, e Monferrato, que tendo nascido no anno de 1609. morreo em Setembro de 1631. em vida de seu pay Carlos Gonzaga, Duque de Nevers, o qual depois por morte de seu primo o Duque Vicente, foy Duque de Mantua, e Monferrato, de que se metteo de posse, e foy protegido por França contra Saboya, e Castella, que o inquietaraõ, e o Emperador Fernando II. lhe recusava dar a investidura deste Ducado; mas finalmente aceito o tratado de Querarque, feito no anno de 1631. a 19. de Junho, o Emperador lhe deu a investidura de Mantua, e Monferrato. Morreo a 27. de Setembro de 1637. tendo casado com a Duqueza Catharina de Lorena, filha de Carlos, Duque de Maine, e de Henrieta de Saboya, Marqueza de Villars, e neto do Principe Luiz Gonzaga (irmaõ do Duque Guilherme de Mantua, de que acima fizemos mençaõ) e de Henriqueta de Cleves, Duqueza de Nevers, Princeza de Rethel, sua mulher, filha de Francisco de Cleves, Duque de Nevers, e da Duqueza Margarida de Borbon-Vandoma, e do matrimonio do Duque Carlos II. nasceraõ estes filhos.

* 19 CARLOS GONZAGA III. do nome, com quem ſe continúa.

19 A PRINCEZA LEONOR GONZAGA, Emperatriz, que naſceo a 18. de Novembro de 1630. Caſou em 22. de Março de 1651. com o Emperador Fernando III. e morreo a 5. de Dezembro de 1686. como já fica eſcrito em ſeu lugar. Da Emperatriz foy irmaõ, ainda que illegitimo, o Padre D. Franciſco Gonzaga, Clerigo Regular Theatino, que criandoſe na Caſa de S. Paulo de Napoles, fez nella profiſſaõ a 19. de Mayo de 1619. Foy Biſpo de Cariati, e depois de Nola no Reyno de Napoles, para donde foy transferido a 19. de Novembro de 1659. Prelado exemplar em vida, e coſtumes, e na integridade da vida, em que deſde os primeiros annos reſplandeceo, e naõ menos em obras de piedade, promovendo o culto Divino, ſoccorrendo os pobres, conſolando os afflictos, arrancando abuſos, e viſitando a ſua Dioceſi com grande amor, e tendo acabado o Palacio Epiſcopal, que ſeu Anteceſſor principiara, e convocado Synodo, o chamou Deos ao premio eterno a 18. de Dezembro de 1673.

Silos Hiſt. Cler. Reg. t. 2. l. 5. fol. 252. t. 3. l. 4. fol. 137.

Goletia, Italia Sacra t. 6. fol. 203.

19 A PRINCEZA MARGARIDA, naſceo poſthuma a 16. de Fevereiro de 1632.

19 CARLOS GONZAGA III. do nome Duque de Mantua, e Monferrato, naſceo no anno de 1629. e morreo a 14. de Agoſto de 1665. Caſou no anno de 1649. com a Archiduqueza Iſabel Clara de Auſtria,

tria, filha de Leopoldo, Archiduque de Austria-Insprack, e da Archiduqueza Anna de Medicis, e deste matrimonio nasceo unico

20 FERNANDO CARLOS GONZAGA II. do nome, Duque de Mantua, e Monferrato, nasceo a 31. de Agosto de 1652. Na guerra, que começou no anno de 1701. este Principe se declarou por França, reconhecendo a ElRey de Hespanha Filippe V. e admittindo guarniçaõ Franceza na Cidade de Mantua, sua Corte, que foy algum tempo o theatro da guerra. No anno de 1704. passou o Duque a França, e esteve alguns annos em Pariz, e os Imperiaes se tornaraõ a apoderar dos seus Estados no anno de 1707. depois que os Exercitos Francezes evacuaraõ Italia. Foy este Principe incurso no bando do Imperio a 30. de Julho de 1708. sem que fosse citado, nem attendido, e voltando de Pariz tornou a Italia, e morreo em Padua a 5. de Julho do mesmo anno sem deixar successaõ. Pertenderaõ alguns Principes da linha masculina da Casa de Gonzaga estes Estados pelo direito da Baronia, e o Duque de Lorena Leopoldo Joseph o pretendia como parente mais proximo do ultimo possuidor, supposto que da linha feminina, como neto da Emperatriz Leonor, irmãa do Duque Carlos III. e tambem a Princeza de Condé Anna Henriqueta Palatina, mulher de Henrique Julio de Borbon, Principe de Condé, como filha da Princeza Anna, mulher de Duarte Conde Palatino do Rhin, por irmãa Uterina de

Carlos II. Principe de Mantua. Porém o Emperador pertendendo, que este Ducado fosse feudo do Imperio com reversaõ a elle, ficou de posse destes Estados, depois que os tomou na ultima guerra. Casou o Duque duas vezes, a primeira em Setembro de 1670. com a Princeza Anna Isabel Gonzaga, filha de Fernando Gonzaga III. do nome, Duque de Guastala, Principe de Molfeta, Commendador de Villa Hermosa, e de Maria de Este, filha de Affonso, Duque de Modena, e da Duqueza Isabel de Saboya, da qual ficando viuvo em 18. de Novembro de 1703. casou segunda vez a 8. de Novembro de 1704. com a Princeza Susanna Henriqueta de Lorena, filha de Carlos III. Duque de Elbeuf, e da Duqueza Francisca de Montaut-Navailles, sua terceira mulher, e depois de viuva morreo em Pariz a 16. de Novembro de 1710. contando 25. annos. Teve bastardos.

Buffier Itroducion a l. Histoire Emp. t. 1. fol. 331. e fol. 450.

Hubner Tab. 283.

21 Carlos Gonzaga, a quem no anno de 1710. se consignou huma pensaõ annual, nos bens que foraõ do Duque seu pay.

21 N...... Gonzaga.

21 N...... Gonzaga, que foraõ Religiosas.

§. IX.

Graõ Duques de Toscana.

* 15 A Archiduqueza Joanna de Austria, filha do Emperador Fernando I. e da Rainha Anna de Ungria, como fica dito no

no §. I. nasceo a 24. de Janeiro de 1547. Casou no anno de 1565. com Francisco de Medicis, Graõ Duque de Toscana, de quem foy primeira mulher, a qual morreo a 6. de Abril de 1578. deixando estes filhos.

16 O Principe Filippe, que tendo nascido a 29. de Mayo de 1577. morreo a 5. de Abril de 1583.

16 A Princeza Leonor de Medicis, nasceo no anno 1566. mulher de Vicente Gonzaga, Duque de Mantua, como já dissémos.

* 16 A Princeza Maria de Medicis, nasceo a 26. de Abril de 1574. Foy Rainha de França, por casar com ElRey Henrique IV. como diremos adiante.

Ficando viuvo o Duque Francisco, casou segunda vez a 12. de Outubro de 1579. com Branca Capella, filha de Bartholomeu Capella, Senador de Veneza, a quem a Republica adoptou por filha, e morreo a 9. de Outubro de 1587. e no mesmo dia o Graõ Duque seu marido deixando por filho Antonio de Medicis, Marquez de Capistrano, que nasceo no anno de 1576. e morreo no de 1621. e naõ casou, e teve tres filhos, e elle reputado por illegitimo, e assim succedeo na Coroa Ducal de Florença o Duque Fernando, como logo se dirá.

17 E por naõ tornarmos à Casa de Medicis, poremos neste lugar o Duque Fernando, cujos descendentes participaõ do sangue Real Portuguez, pela Princeza Christina de Lorena, filha de Carlos II. Duque

Duque de Lorena, e da Duqueza Claudia de França, como adiante diremos no §. X. naſceo em 6. de Agoſto de 1565. e morreo a 19. de Dezembro de 1637.

Caſou em 3. de Mayo de 1589. com Fernando de Medicis I. do nome Graõ Duque de Toſcana, que naſceo a 30. de Julho de 1549. ſegundo filho de Coſme I. do nome, e da Duqueza D. Leonor de Toledo, ſua primeira mulher. Foy Cardeal da Santa Igreja de Roma, creado pelo Papa Pio IV. no anno de 1563. e por morrer ſeu irmaõ o Duque Franciſco, ſem ſucceſſor legitimo, lhe ſuccedeo no anno de 1587. e morreo a 22. de Fevereiro de 1608. e deſte matrimonio naſceraõ.

* 18 Cosme II. Graõ Duque de Toſcana, com quem ſe continúa.

18 A Princeza Leonor, naſceo a 10. de Novembro de 1591. e morreo a 21. de Novembro de 1617. ſem eleger eſtado.

18 A Princeza Catharina, naſceo a 2. de Mayo de 1593. Caſou no anno de 1617. com Fernando Gonzaga, Duque de Mantua, e Monferrato, como em ſeu lugar diſſémos.

18 O Principe Francisco, naſceo a 14. de Mayo de 1594. e morreo a 17. de Mayo de 1614.

18 O Principe Carlos de Medicis, naſceo a 19. de Março de 1595. Foy creado Cardeal pelo Papa Paulo V. a 2. de Dezembro de 1615. foy Biſpo Oſtienſe, Abbade de Claraval, Decano do Sacro Collegio,

Collegio, e Protector de Hespanha. Morreo a 17. de Junho de 1666.

18 O Principe Filippe, nasceo a 9. de Abril de 1598. e morreo a 27. de Março de 1602.

18 O Principe Lourenço, nasceo o 1. de Agosto de 1599. e morreo a 16. de Novembro de 1648. sem casar.

18 A Princeza Maria Magdalena, nasceo a 28. de Junho de 1600. e morreo de curta idade.

18 A Princeza Claudia de Medicis, nasceo a 4. de Junho de 1604. Casou duas vezes, a primeira no anno de 1621. com Federico Ubaldo de la Rovere, Principe de Urbino (filho de Francisco Maria de la Rovere) ultimo Duque de Urbino, de Pesáro, e de Sinigaglia, Prefeito de Roma, e de sua segunda mulher Livia de la Rovere, e deste marido ficou viuva no de 1623. e casou segunda vez no anno de 1626. com Leopoldo, Archiduque de Austria-Inspruck, com a successaõ, que fica em seu lugar escrita, e morreo a 25. de Dezembro de 1648. deixando de primeiro matrimonio a

19 A Princeza Victoria de la Rovere, filha unica, e posthuma, nasceo no anno de 1623. naõ succedeo no Ducado de Urbino, e outros Estados, porque estes se incorporaraõ na Igreja Romana, de cujo patrimonio haviaõ sahido; porém succedeo nos mais bens, e Casa de seus avós paternos, e casou com Fernando II. Graõ Duque de Toscana, como logo se verá.

Cos-

* 18 Cosme II. Graõ Duque de Toſcana, naſceo a 12. de Mayo de 1590. ſuccedeo nos Eſtados de Florença a ſeu pay no anno de 1608. Morreo a 28. de Fevereiro de 1621.

Caſou a 19. de Outubro de 1608. com a Archiduqueza Maria Magdalena de Auſtria, irmãa do Emperador Fernando II. e filha de Carlos, Archiduque de Auſtria, em Gratz Stiria, e morreo no anno de 1631. e deſte matrimonio naſceraõ os filhos, que ſe ſeguem.

19 A Princeza Maria Christina, naſceo no anno de 1609. porém acabou de curta idade.

* 19 Fernando II. Graõ Duque, com quem ſe continúa.

19 O Principe Joaõ Carlos de Medicis, naſceo a 4. de Julho de 1611. Foy Cardeal, creado a 14. de Novembro de 1644. pelo Papa Innocencio X. ſagrado Biſpo Sabinenſe no de 1644. Generaliſſimo dos mares de Toſcana por ElRey de Heſpanha. Morreo a 22. de Janeiro de 1662.

19 A Princeza Margarida de Medicis, naſceo a 31. de Mayo de 1612. Caſou no anno de 1628. com Eduardo Farneſe I. do nome, Duque de Parma, como no livro IV. ſe verá.

19 O Principe Mathias de Medicis, naſceo a 9. de Mayo de 1613. Foy Governador de Sena, e General das armas do Graõ Duque ſeu irmaõ. Morreo ſem eſtado a 11. de Outubro de 1667.

19 O Principe Francisco de Medicis, naſceo

ceo a 16. de Outubro de 1614. morreo a 25. de Julho de 1654. sem estado, em Ratisbona.

19 A PRINCEZA ANNA DE MEDICIS, nasceo a 21. de Julho de 1616. Casou em 10. de Junho de 1646. com Fernando Carlos, Archiduque de Austri-Inspruck, seu primo com irmaõ, como já fica dito, e morreo a 12. de Setembro de 1676.

18 O PRINCIPE LEOPOLDO DE MEDICIS, nasceo a 6. de Novembro de 1617. foy Conego de Colonia, e Governador de Piza, Cardeal da Santa Igreja de Roma, creado pelo Papa Clemente IX. a 12. de Dezembro de 1667. morreo a 10. de Novembro de 1675. Principe illustre pela applicaçaõ das letras, e pela protecçaõ, que nelle tinhaõ os eruditos, e naõ menos pela sua piedade.

18 A PRINCEZA MARIA CHRISTINA, foy Freira.

* 18 FERNANDO DE MEDICIS II. do nome Graõ Duque de Toscana, nasceo a 14. de Julho de 1610. e morreo a 24. de Mayo de 1670.

Casou a 26. de Setembro de 1633. com a Princeza Victoria de la Rovere, sua prima com irmãa, filha de Federico Ubaldo de la Rovere, Principe de Urbino, e da Princeza Claudia de Medicis, sua tia, como dissemos, a qual morreo a 6. de Março de 1694. e deste matrimonio teve os Principes seguintes.

19 O PRINCIPE COSME, nasceo a 20. de Janeiro de 1639. e morreo depois de ter vivido vinte horas.

* 19 Cosme III. Graõ Duque de Toſcana, com quem ſe continúa.

19 O Principe Francisco Maria de Medicis, naſceo a 12. de Novembro do anno de 1660. e feito Cardeal pelo Papa Innocencio XI. a 5. de Setembro de 1686. ſe achou em Napoles, na entrada, que naquelle Reyno fez ElRey Filippe V. de Caſtella, e no anno de 1702. foy nomeado Protector dos negocios das Coroas de França, e Heſpanha, e no anno ſeguinte foy provido na Abbadia de Marchienes em Flandres, que elle largou no de 1705. e foy nomeado Abbade de S. Armando em França. Porém depois renunciando o Capello nas mãos do Papa no Conſiſtorio de 19. de Junho de 1709. caſou a 14. de Julho do meſmo anno com a Princeza Leonor Luiza Gonzaga, filha de Vicente Gonzaga, Duque de Guaſtalla, Conde de S. Paulo, e da Princeza Maria Victoria, filha de Fernando III. do nome, Duque de Guaſtalla, e da Princeza Margarida de Eſte, filha de Affonſo, Duque de Modena, a qual ficou viuva deſte Principe a 3. de Fevereiro de 1711. ſem filhos, e ella caſou ſegunda vez no anno de 1719. com Filippe, Principe de Heſſe-Darmſtad, Governador de Mantua, do qual já fizemos mençaõ em outra parte.

* 18 Cosme III. Graõ Duque de Toſcana, naſceo a 14. de Agoſto de 1642. Foy Principe benigno, e muy eſtimador dos erudítos, muy affavel com os Eſtrangeiros, magnifico, e de bons coſtu-

mes

mes. Sendo moço, e Principe herdeiro, correo as principaes Cortes da Europa, e esteve na nossa de Lisboa no anno de 1670. Era entaõ Principe Regente ElRey D. Pedro II. Aposentou-se no Collegio de Santo Antaõ dos Padres da Companhia, pedio audiencia particular ao Principe Regente, mandando este recado pelo Padre Antonio Vieira, da Companhia de Jesu, que na Corte tinha grande entrada, merecida do seu incomparavel talento, pelo que se fez taõ recomendavel no Mundo; o qual levando a reposta, veyo o Graõ Duque à noite ao Paço de Corte Real, incognito em hum coche dos de respeito de Sua Alteza, e entrou pelo picadeiro às oito horas da noite, e D. Joaõ de Sousa, Védor da Casa Real, o foy buscar ao coche com doze moços da Camera com tochas, e depois de responder ao comprimento de D. Joaõ de Sousa, mandou cobrir os moços da Camera, e subindo pela escada secreta daquelle Paço, o Conde de S. Joaõ, Luiz Alvares de Tavora, Gentilhomem da Camera do Principe Regente, que estava de semana, desceo os primeiros degraos da escada a receber o Graõ Duque, e o conduzio à presença do Principe Regente, que o esperava na sua Camera, onde estava huma cama rica de téla azul, hum bofete cuberto, e huma cadeira. O Principe Regente o recebeo com notavel agrado, dando os passos necessarios para chegar ao meyo da Camera, e tornando para o seu lugar, disse ao Graõ Duque: Cubra-se Vossa Alteza; e depois no

no discurso da conversaçaõ, lhe deu sempre o tratamento de vós, e o Graõ Duque ao Principe Regente o de Magestade. Os Gentishomens da Camera sahiraõ para fóra, os Officiaes da Casa Real estavaõ na outra de fóra, onde o Principe dava audiencia. Quando o Graõ Duque se despedio, o Principe Regente deu os mesmos passos até o meyo da Casa, ambos com o chapeo na maõ, e fazendo o Graõ Duque profunda reverencia ao Principe Regente ao sahir da Casa, voltou para fóra acompanhado do mesmo Gentilhomem da Camera até o lugar, em que o recebera, e o Védor da Casa Real, com os moços da Camera com tochas, o fizeraõ até o coche. Naõ fallou à Rainha Princeza por estar maltratada, e usando de remedios, supposto que tambem lhe tinha pedido audiencia. Logrou o Graõ Duque grande estimaçaõ na Europa; porque as suas virtudes o faziaõ estimar, ainda dos que o naõ tratavaõ. Em seu tempo lhe concedeo o Emperador Leopoldo o tratamento de Alteza Real, que depois conseguio das demais Cortes, e tendo vivido oitenta e dous annos, morreo a 31. de Outubro de 1723. Casou a 9. de Abril de 1661. com a Princeza Margarida Luiza de Orleans, filha de Gastaõ de França, Duque de Orleans, irmaõ de Luiz XIII. Rey de França, e da Princeza Margarida de Lorena, sua segunda mulher, que morreo em Pariz a 17. de Setembro de 1721. e deste excelso matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

FERNAN-

20 Fernando de Medicis, Principe herdeiro de Toscana, nasceo a 9. de Agosto de 1663. e morreo em vida do Graõ Duque, seu pay a 30. de Outubro de 1713. havendo casado a 25. de Novembro de 1688. com a Princeza Violante Brites Maria Theresa de Baviera, filha de Fernando Maria, Eleitor de Baviera, e da Eleitriz Henriqueta Adelayda de Saboya, porém desta uniaõ naõ ficaraõ filhos, e ella morreo em Florença a 29. de Mayo do anno de 1731.

20 A Princeza Anna Maria Luiza de Medicis, nasceo a 11. de Agosto de 1667. Casou a 29. de Abril de 1691. com Joaõ Vilhelmo, Eleitor, Conde Palatino do Rhin, que morreo a 8. de Janeiro de 1716. sem successaõ. E ficando viuva esta Princeza, passou à Corte de seu pay, onde ainda hoje vive.

20 Joaõ Gastaõ de Medicis, Graõ Duque de Toscana, nasceo a 24. de Mayo de 1671. succedeo ao Graõ Duque seu pay no anno de 1723. Casou a 2. de Julho de 1697. com a Princeza Anna Maria Francisca de Saxonia-Lavemburg, viuva de Filippe Vilhelmo, Conde Palatino do Rhin, Eleitor do Imperio, que nasceo a 24. de Junho de 1672. filha de Julio Francisco, ultimo Duque de Saxonia-Lavemburg, de quem naõ tem tido successaõ, e vive ha muitos annos separada de seu marido na Cidade de Praga.

Reys de França.

* 16 A Princeza Maria de Medicis, Rainha de França, nasceo a 26. de Abril do anno de

1574.

1574. Pela morte de ſeu marido ElRey Henrique IV. ficou Regente do Reyno, que governou até o anno de 1617. em que foy morto Concino Concini, Marichal de Ancre, ſeu Valîdo, que ſe tinha feito odioſo àquella Corte, e cauſa dos diſgoſtos com ElRey ſeu filho, de ſorte, que os ultimos annos da ſua vida a fizeraõ deſgraçada, e naõ podendo deſtruir ao Cardeal de Richelieu, primeiro Miniſtro, ſe retirou no anno de 1631. ao Paiz baixo, e dahi a Colonia, onde morreo a 3. de Julho do anno de 1642. No ſeu tempo ſe edificaraõ os mais ſoberbos edificios da Cidade de Pariz, como o Palacio de Orleans, chamado commummente o Luxembourg, e outros edificios grandes.

Hiſt. de Luiz XIII. de França.

Santas Marthas Hiſt. Geneal. t. 2. 16. c. 6.

Caſou a 27. de Outubro de 1600. na Cidade de Leaõ, com Henrique IV. o Grande, Rey de França, e de Navarra, que naſceo a 13. de Dezembro de 1553. Principe de Bearne, e ſuccedeo na Coroa de Navarra a ſua mãy a 9. de Junho de 1572. Era filho de Antonio de Borbon, Duque de Vandoma, e pelo ſeu caſamento, Rey de Navarra, e de Joanna de Albret, Rainha de Navarra, filha de Henrique, Rey de Navarra, e de Margarida de Valois, irmãa de Franciſco I. Rey de França. Por morte de Henrique III. Rey de França, ſem filhos, lhe ſuccedeo na Coroa como primeiro Principe do ſangue, por ſer deſcendente da linha direita, e nono neto de S. Luiz IX. Rey de França, pay de Roberto, Conde de Clermont, caſado com a Princeza

Brites

Brites de Borgonha, e foraõ pays de Luiz, Conde de Clermont, Duque de Borbon, e esta foy a linha de Borbon, taõ esclarecida no Mundo, reynante hoje naquella Coroa, e por isso era incontrastavel o direito delRey Henrique, de sorte, que nem os seus inimigos lho duvidavaõ, e com o pretexto da heregia, que professava, lho disputavaõ, a qual elle depois abjurou solemnemente, mandando a este fim huma Embaixada ao Papa Clemente VIII. e tendo submetido os rebeldes do seu Reyno à sua obediencia, e conseguido gloriosos triunfos de seus inimigos, e merecido o nome de *Grande* entre os Monarchas Francezes, quando aquella Monarchia gosava da paz, o attrevido Francisco de Ravaillac o matou dentro na sua mesma carroça em Pariz a 14. de Mayo de 1610. Desta real uniaõ nasceraõ os filhos seguintes; porque da primeira, que se effeituou a 18. de Agosto do anno de 1572. com a Princeza Margarida de França, Duqueza de Valois, filha de Henrique II. Rey de França, e da Rainha Catharina de Medicis, foy declarada nulla por authoridade da Igreja no anno de 1599. pelo que casou segunda vez, como temos dito, com a Rainha Maria de Medicis, de quem teve a real descendencia, que abaixo diremos.

17 ISABEL DE BORBON, Princeza de França, nasceo a 22. de Novembro de 1602. e casou a 18. de Outubro de 1615. com ElRey Filippe IV. de Castella, como se verá no livro. IV.

LUIZ

17 Luiz XIII. Rey de França, e Navarra, que nasceo a 17. de Setembro de 1605. e casou com a Rainha D. Anna Mauricia de Austria, Infanta de Hespanha, e da sua real descendencia, daremos conta no livro IV. §. II.

17 Christina de Borbon, Princeza de França, nasceo a 10. de Fevereiro de 1606. Casou em 10. de Fevereiro de 1619. com Victor Amadeo, Duque de Saboya, como tambem se verá no livro IV.

17 Nicolao de Borbon, Duque de Orleans, nasceo a 16. de Abril de 1607. e morreo a 17. de Novembro de 1611.

17 Gastaõ Joaõ Baptista, Duque de Orleans, de quem logo se fará mençaõ.

17 Henriqueta Maria de França, Rainha de Inglaterra, nasceo a 26. de Novembro de 1609. e casou a 11. de Mayo de 1625. com o infeliz Carlos I. Rey da Graõ Bretanha, como deixámos escrito no livro II. Cap. IV. pag. 337.

17 Gastaõ Joaõ Baptista de França, nasceo a 25. de Abril de 1608. Foy Duque de Orleans, de Chartres, de Valois, e de Alençon, Conde de Blois, e de Montlehery, e de Limour, Baraõ de Amboise, Senhor de Montargis, Par de França, Governador de Languedoc, Lugar Tenente, General delRey seu sobrinho, Chefe dos seus Conselhos, e Generalissimo dos seus Exercitos, em que nos annos de 1644. e 1645. conseguio gloriosos suc-

cessos,

cessos, tomando Gravelines, Bethune, Bourbourg, Armentiers, Courtray, Mardick, e outras Praças. Morreo em Blois a 2. de Fevereiro de 1660. donde foy levado ao Real Mosteiro de S. Diniz.

Casou duas vezes, a primeira a 6. de Agosto de 1626. com Maria de Bourbon, Duqueza de Montpensier, Delfina de Awergne, Soberana de Dombes, filha unica, e herdeira de Henrique de Bourbon, Duque de Montpensier, de Chatelleró, e de San Targo, Par de França, Soberano de Dombes, Principe de la Roche-sur-yon, Delfim de Awergne, &c. e de sua mulher Henriqueta Catharina, Duqueza de Joyeuse, que morreo de parto a 4. de Junho de 1627. Da qual teve

18 ANNA MARIA LUIZA DE ORLEANS, unica, nasceo a 29. de Mayo de 1627. Soberana de Dombes, Duqueza de Montpensier, de Chatelleró, e de San Targo, Delfina de Awergne, Princeza de la Roche-sur-yon, e de Luc, Marqueza de Meriers, Condessa de Morting, e de Bar-sur-seine, e de Eu, Viscondessa de Auge, e de Damfront, Baroneza de Beaujolois, &c. e de todos os Estados de seu avô materno, Princeza riquissima, e morreo sem estado a 5. de Abril de 1693.

Casou segunda vez a 31. de Janeiro de 1632. com a Princeza Margarida de Lorena, que morreo a 3. de Abril de 1672. filha de Francisco de Lorena, Conde de Vaudemont, e de Christina, Condessa de Salms, e tiveraõ a successaõ, que se segue.

18 A PRINCEZA MARGARIDA LUIZA DE ORLEANS, nasceo a 28. de Julho de 1645. e casou com Cosme de Medicis III. Graõ Duque de Toscana, de quem viveo separada muitos annos depois de ter successaõ, e morreo em Pariz, como já dissémos.

* 18 A PRINCEZA ISABEL DE ORLEANS, de quem logo trataremos.

18 A PRINCEZA FRANCISCA MAGDALENA DE ORLEANS, nasceo a 13. de Outubro de 1648. Casou a 4. de Março de 1663. com Carlos Manoel, Duque de Saboya, de quem foy primeira mulher, e morreo sem geraçaõ a 14. de Janeiro de 1664.

18 JOAÕ GASTAÕ, Duque de Valois, nasceo a 17. de Agosto de 1650. e morreo a 10. de Agosto de 1652.

18 A PRINCEZA ANNA MARIA DE ORLEANS, nasceo a 9. de Novembro de 1652. e morreo a 17. de Agosto de 1656.

Teve este Principe, fóra do matrimonio o filho seguinte.

18 LUIZ DE ORLEANS, Conde de Charny, de que logo se fará mençaõ.

* 18 A PRINCEZA ISABEL DE ORLEANS, nasceo a 26. de Dezembro de 1646. e morreo a 17. de Março de 1696. havendo casado em 15. de Mayo de 1667. com Luiz Joseph de Lorena, Duque de Guise, de Joyeuse, e de Angulema, Par de França, Principe de Joinville, Conde de Alais, e de Ponthieu, que morreo a 30. de Julho de 1671. tendo nascido deste matrimonio o filho seguinte.

FRAN-

19 FRANCISCO JOSEPH DE LORENA, nasceo a 27. de Agosto de 1670. Foy ultimo Duque de Guiza, &c. em que teve fim este esclarecido ramo da Casa de Lorena, que com o titulo de Guiza produzio Principes, que saõ memoraveis na historia, e morreo a 16. de Março de 1675.

* 18 LUIZ DE ORLEANS, Conde de Charny, filho legitimado do Duque de Orleans Gastaõ, havido em Luiza Roger, nasceo no anno de 1637. em Tours, servio em Hespanha, e foy General da Cavallaria da Estremadura, Capitaõ General das Costas de Veles, Malaga, e Oran, onde morreo no anno de 1692. naõ casou, e teve natural a

19 D. MANOEL DE ORLEANS, Conde de Charny, Cavalleiro da Ordem de Santiago, Gentilhomem da Camera delRey Catholico, Capitaõ de Cavallos, Coronel de hum Regimento de Cavallaria, Brigadeiro, e General de Batalha, e Tenente General dos Exercitos do dito Rey, Inspector General da Infantaria no Exercito de Catalunha, póstos, com que servio na guerra, e no de 1726. foy Governador, e Capitaõ General da Praça de Ceuta: e depois mandado no anno de 1732. governar as Tropas, que foraõ com o Infante D. Carlos a Italia, quando foy succeder nos Ducados de Parma, e Florença.

Casou em Badajos com D. Catharina Theresa de Godoy e Chaves, filha de D. Diogo de Godoy Ponce de Leon, Cavalleiro da Ordem de Alcantara,

Coronel de hum dos quatro Regimentos das milicias da Estremadura, Governador das Praças de Valença, e Alcantara I. Conde de Val de Grana, por merce delRey Carlos II. e de sua mulher D. Affonsa de Chaves e Texeda, filha unica de D. Francisco de Chaves e Figueiroa, Regedor perpetuo de Badajos, lugar que foy de seus avós, General da artilharia do Reyno de Toledo, e de D. Theresa de Texeda, filha do Marquez de Galhegos, em Salamanca.

§. X.

Duques de Lorena.

* 15 A PRINCEZA CHRISTINA DE DINAMARCA, nasceo no anno de 1523. filha de Christiano II. Rey de Dinamarca, e Suecia, e da Rainha D. Isabel de Austria, Infanta de Hespanha, como dissemos no §. II. deste Cap. a qual morreo a 10. de Dezembro de 1590.

Contrahio segundo matrimonio no anno de 1541. com Francisco, Duque de Lorena, e Bar, que tendo nascido a 15. de Fevereiro de 1517. filho de Antonio, Duque de Lorena, e Bar, que nasceo em 4. de Junho de 1489. e faleceo em 15. de Junho de 1544. e de sua mulher a Duqueza Renata de Bourbon, Senhora de Mercaur, filha de Gilberto, Conde de Montpensier, Delfim de Awergne, e de Clara Gonzaga, morreo o Duque de huma apoplexia a 12. de Janeiro de 1545. deixando deste matrimonio os filhos seguintes,

CAR-

* 16 Carlos II. Duque de Lorena, com quem se continúa.

16 A Princeza Renata de Lorena, nasceo a 20. de Abril de 1544. e casou a 22. de Fevereiro do anno de 1568. com Guilherme V. Duque de Baviera, como adiante se verá no §. I. do Cap. IX. deste livro.

16 A Princeza Dorothea de Lorena, nasceo a 24. de Agosto de 1545. e foy posthuma. Casou duas vezes, a primeira a 26. de Dezembro de 1575. com Erico II. Duque de Brunswick-Gotingen, de quem foy segunda mulher, e ficou viuva no anno de 1584. Casou segunda vez com Marcos de Rie, Marquez de Varambon, Conde de Varax, e de la Boche, Cavalleiro do Tusaõ, Governador do Paiz de Gueldres, e do Condado de Artois, e morreo no anno de 1587. sem deixar successaõ.

* 16 Carlos II. do nome, Duque de Lorena, e Bar, a quem outros chamaõ III. nasceo a 15. de Fevereiro de 1543. e morreo a 10. de Dezembro de 1608. casou em 5. de Fevereiro de 1558. com Claudia de França, filha segunda de Henrique II. Rey de França, e da Rainha Catharina de Medicis, e morreo a 20. de Fevereiro de 1574. havendo tido os filhos seguintes.

* 17 Henrique, Duque de Lorena, com quem se continúa.

17 A Princeza Christina de Lorena, nasceo a 6. de Agosto de 1565. e casou a 3. de Mayo de

de 1587. com Fernando Graõ Duque de Toſcana, e a ſua ſucceſſaõ já fica eſcrita.

17 O Principe Carlos de Lorena, naſceo o 1. de Julho de 1567. foy Cardeal do titulo de Santa Agueda, creado a 12. de Dezembro de 1588. Biſpo de Mets, e de Strasburg, Abbade de S. Victor de Pariz, morreo a 30. de Novembro de 1607.

17 A Princeza Antonia de Lorena, naſceo a 26. de Agoſto de 1568. Caſou no anno de 1599. com Joaõ Guilhelmo, Duque de Cleves, e Juliers, de quem foy ſegunda mulher, e morreo a 18. de Agoſto de 1610. ſem ſucceſſaõ.

17 A Princeza Anna de Lorena, naſceo a 10. de Setembro de 1569. e morreo a 8. de Agoſto de 1576.

* 17 O Principe Francisco de Lorena, Conde de Vaudemont, de quem adiante ſe fará memoria.

17 A Princeza Catharina de Lorena, naſceo a 3. de Novembro de 1573. Foy Abbadeſſa de Remiremont, e morreo a 7. de Março de 1648.

17 A Princeza Isabel de Lorena, naſceo a 9. de Outubro de 1574. caſou a 6. de Fevereiro de 1595. com Maximiliano I. do nome, Eleitor Duque de Baviera, a qual morreo a 4. de Janeiro de 1635. ſem deixar ſucceſſaõ.

17 A Princeza Claudia, naſceo a 9. de Outubro de 1574. gemea com ſua irmãa Iſabel, e morreo a 2. de Outubro de 1576.

Henri-

* 17 HENRIQUE, Duque de Lorena, e Bar, nasceo a 8. de Novembro de 1563. e morreo a 30. de Julho do anno 1624.
Casou duas vezes, a primeira em 30. de Janeiro de 1599. com a Princeza Catharina de Borbon, irmãa de Henrique IV. Rey de França, filha dos Reys de Navarra, Antonio de Bourbon, e Joanna de Albret, e morreo a 30. de Julho de 1604. sem successaõ.
Casou segunda vez em 26. de Abril de 1606. com a Princeza Margarida Gonzaga, filha de Vicente Gonzaga, Duque de Mantua, e Monferrato, e da Duqueza Leonor de Medicis, e morreo a 27. de Fevereiro de 1632. e tiveraõ as duas Princezas seguintes.

18 A PRINCEZA NICOLASA, Duqueza de Lorena, e Bar, nasceo a 3. de Outubro de 1608. casou em 1621. com seu primo com irmaõ, Carlos Duque de Lorena, e morreo em Pariz de huma apoplexia, sem filhos a 20. de Fevereiro de 1657.

18 A PRINCEZA CLAUDIA FRANCISCA DE LORENA, nasceo a 15. de Outubro de 1612. Casou no anno 1633. com o Principe Nicolao Francisco de Lorena, seu primo com irmaõ, e morreo de parto em Viena a 2. de Agosto de 1648.

18 HENRIQUE DE LORENA, filho bastardo, foy Abbade de Fano Miguel, e morreo a 24. de Novembro de 1626.

* 17 FRANCISCO DE LORENA, Conde de Vaudemont, nasceo a 27. de Fevereiro de 1571. e morreo a 15. de Outubro de 1632.

Casou

Caſou com Chriſtina de Salms, que morreo a 9. de Dezembro de 1627. filha unica, e herdeira de Paulo, Conde de Salms, e da Condeſſa Maria le Veneur-Tilliers, filha de Taneguy le Veneur, Conde de Tilliers, e deſte teve os filhos ſeguintes.

18 HENRIQUE DE LORENA, Marquez de Hattonle-Chatel, naſceo a 7. de Março de 1602. e morreo no anno 1610.

* 18 CARLOS III. do nome, Duque de Lorena, com quem ſe continúa.

* 18 O PRINCIPE NICOLAO FRANCISCO DE LORENA, de quem trataremos depois de ſeu irmaõ.

18 A PRINCEZA HENRIQUETA DE LORENA, naſceo a 5. de Abril de 1605. Caſou a primeira vez no anno 1621. com Luiz de Lorena, Principe de Phaltzbourg, e de Lixen, filho baſtardo de Luiz de Lorena, Cardeal de Guiza, Arcebiſpo de Rhems, de quem ficou viuva ſem filhos no anno de 1631. e caſou ſegunda vez com Jeronymo Grimaldo, Cavalhero Genovez, e por ſua morte caſou terceira vez com D. Chriſtovaõ de Moura (como eſcreve Imhoff) porém naõ ſey quem poſſa ſer eſte Cavalhero D. Chriſtovaõ de Moura, ſó ſe foy o Conde III. de Lumiares, filho do ſegundo Marquez de Caſtel-Rodrigo, que morreo, mas ſem caſar, e poderia eſtar contratado com eſta Princeza, que caſou terceira vez em 15. de Outubro de 1643. com D. Carlos Gaſco, Cavalhero natural de Alexandria de la Palha, no Eſtado de Milaõ, e Tenente General

Imhoff. Excell. Famil. in Gallia, &c. Geneal. Famil. Lotharingic e. Tab. III.

da

da Cavallaria de Flandres, e quinta vez com N. . . . . Senhor de Chantelou, chamado Principe de Lixen. Esta Princeza morreo a 16. de Novembro de 1660. sem successaõ.

O insigne Genealogico Joseph de Faria naõ dá a esta Princeza, mais que tres matrimonios, a saber: o de Luiz de Lorena, o segundo do Gasco, e o terceiro o Grimaldi, de quem diz, que por este casamento teve o titulo de Principe de Lixen, Principado, que juntamente com o de Phaltzbourg foy dado a esta Princeza pelo Duque Henrique, seu tio, quando casou a primeira vez.

18 A Princeza Margarida de Lorena, nasceo no anno de 1613. Casou a 31. de Janeiro de 1632. com Gastaõ Joaõ Baptista de França, Duque de Orleans, e morreo a 13. de Abril de 1672. como fica em seu lugar escrito.

* 18 Carlos III. do nome, Duque de Lorena, e Bar, nasceo a 6. de Abril de 1603. Alguns o contaõ no numero de IV. morreo a 18. de Setembro de 1675.

Casou a 23. de Mayo de 1621. com a Duqueza Nicolasa, sua prima com irmãa, filha do Duque Henrique, seu tio, e da Duqueza Margarida Gonzaga, de quem naõ teve filhos, e depois se procurou apartar annullando este matrimonio, e achando pareceres de Theologos, de que fora invalido, se casou segunda vez, sendo viva sua primeira mulher, em 2. de Abril de 1637. com Brites de Cussance, viuva de

Eugenio Leopoldo, Principe de Cantecroix, da qual foy com cenſuras mandado apartar pelo Papa, e della teve

* 19 Carlos Henrique de Lorena, Principe de Vaudemont, de quem adiante ſe dará noticia.

* 19 Anna de Lorena, mulher de Julio Auguſto de Lorena, Principe de Lillebone, como ſe verá em ſeu lugar.

Caſou terceira vez, por morte deſtas duas mulheres a 4. de Novembro de 1665. com Maria Luiza, Condeſſa de Aſpremont, filha unica de Carlos III. Conde Aſpremont, Baraõ de Nantuzil, e da Condeſſa Maria Franciſca de Coucy, ſua ſegunda mulher, filha herdeira de Luiz de Coucy Mailly, Senhor de Chemery, e de Clara Eugenia de Croy, filha do Conde de Solre, e ficando viuva no anno de 1675. ſem deſte matrimonio ter havido ſucceſſaõ.

Caſou ſegunda vez no anno de 1679. com Henrique Franciſco, Conde de Mansfeld, Gentilhomem da Camera, e Mordomo môr do Emperador, Cavalleiro do Tuſaõ de Ouro, e depois Principe de Fundi, em Napoles, e do S. R. I. Marichal da Corte Imperial, e Embaxador em Caſtella, de quem foy primeira mulher, e morreo a 23. de Outubro de 1692.

* 18 O Principe Nicolao Francisco de Lorena, chamado commummente o Principe Franciſco, filho terceiro do Conde Franciſco de Vaudemont,

mont, e da Condeſſa Chriſtina de Salms, naſceo a 6. de Dezembro de 1609. Foy ao principio Cardeal Diacono, creado no anno de 1627. Depois no de 1634. por huma dimiſſaõ do Duque Carlos, ſeu irmaõ, dos ſeus Eſtados, largou a vida Eccleſiaſtica, e morreo a 26. de Janeiro de 1670. havendo caſado a 11. de Fevereiro de 1634. com a Princeza Claudia Franciſca de Lorena, ſua prima com irmãa, que morreo a 2. de Agoſto de 1648. filha de Henrique, Duque de Lorena, e de Bar, e da Duqueza Margarida Gonzaga, e deſte matrimonio teve os filhos ſeguintes.

19 O PRINCIPE FERNANDO FILIPPE JOSEPH FRANCISCO IGNACIO DOMINGOS GASPAR DE LORENA, que naſceo a 29. de Dezembro de 1639. e morreo em Pariz o primeiro de Abril de 1659. ſem eſtado, tendo ſervido com diſtinçaõ em Flandres, na Eſcola do Marichal de Turena.

19 CARLOS LEOPOLDO NICOLAO SIXTO, Duque de Lorena, com quem ſe continúa.

19 A PRINCEZA ANNA LEONOR DOROTHEA DE LORENA, naſceo a 12. de Mayo de 1645. e morreo a 28. de Fevereiro de 1646.

19 A PRINCEZA ANNA LEONOR DOROTHEA DE LORENA, naſceo a 12. de Mayo de 1645. e morreo a 28. de Fevereiro de 1646.

19 A PRINCEZA MARIANNA THERESA JUDITH DE LORENA, naſceo a 30. de Julho de 1648. Foy Abbadeſſa de Remiremont, morreo em Pariz a 17. de Junho de 1661.

* 19 Carlos Leopoldo Nicolao Sixto, IV. do nome, Duque de Lorena, e Bar, &c. naſceo a 23. de Abril de 1643. Succedeo por morte do Duque Carlos ſeu tio, no Ducado de Lorena, e mais Eſtados no anno de 1675. As differenças da ſua Caſa com a de França, o fez parcial do Emperador Leopoldo, e foy General das Tropas Imperiaes, em que adquirio grande reputaçaõ, naõ ſó de valor, mas de prudencia, e Religiaõ, em que ſe conſtituhio hum Heroe Chriſtaõ. As ſuas grandes emprezas no ſerviço do Emperador redundaraõ no de toda a Chriſtandade nasglorioſiſſimas vitorias, que alcançou contra os Turcos, que o faraõ recomendavel em todos os Seculos. Servio ao Emperador contra França, e tomou Filisbourg aos Francezes no anno de 1676. mas no anno 1677. querendo voltar a Lorena, intentou inutilmente cobrar a Cidade de Fribourg, que o Marichal de Crequi tomara aos Imperiaes. O tratado de Nimega do anno de 1678. o naõ quiz aſſignar por naõ entrar nos ſeus Eſtados, com as condiçoens, que França intentava, e retirando-ſe aos Eſtados de Auſtria, foy no anno de 1683. nomeado Generaliſſimo das Tropas do Emperador contra os Turcos, com ElRey de Polonia, Joaõ Sobieski, e fez levantar aos Turcos o ſitio de Viena, e continuando em huma torrente de proſperos ſucceſſos contra os Turcos, ganhou a famoſa batalha de Harbe, vulgarmente dita de Mohats, em Agoſto de 1687. obrigando a Tranſilvania a ſe ſub-

metter

metter à protecçaõ do Emperador. No anno 1689. em que governava no Rhin, tomou a Cidade de Moguncia, defendida pelos Francezes; finalmente cheyo de immortal gloria, morreo de huma apoplexia em 18. de Abril de 1690. deixando naõ menos conhecimento do seu valor, do que de huma solida piedade Christãa, virtudes, que ainda dos seus inimigos mereceraõ repetidos elogios. Esteve casado por procuraçaõ no anno 1662. com a Princeza Maria Joanna Baptista de Saboya-Nemours, depois Duqueza de Saboya, porém naõ teve effeito, porque no anno seguinte se desfez este tratado, e depois Casou a 6. de Fevereiro de 1668. com a Archiduqueza Leonor Maria Josefa de Austria, Rainha de Polonia, viuva de Miguel Kiribut-Wisnowiski, Rey de Polonia, que morreo a 17. de Dezembro de 1697. e era filha do Emperador Fernando III. e da Emperatriz Leonor Gonzaga, sua terceira mulher, e desta real uniaõ nasceraõ estes filhos.

* 20 LEOPOLDO JOSEPH CARLOS, Duque de Lorena, com quem se continúa.

20 O PRINCIPE CARLOS JOSEPH JOAÕ ANTONIO IGNACIO FELIX DE LORENA, nasceo a 24. de Novembro de 1680. Foy Conego de Colonia, Bispo de Olmuts, feito no anno de 1694. e de Osnabruk no de 1698. e depois em Janeiro do anno de 1711. Arcebispo Eleitor de Treveris, com a condiçaõ de largar o Bispado de Olmuts, foy tambem Graõ Prior da Ordem de S. Joaõ de Malta em Castella,

tella, feito no anno de 1693. Tinha sido Coadjutor de Treveris.

20 A PRINCEZA N........ nasceo a 28. de Abril de 1682. e morreo logo.

20 O PRINCIPE FERNANDO JOSEPH FILIPPE, nasceo a 17. de Agosto de 1683. Foy General da artilharia do Emperador, morreo moço.

20 O PRINCIPE JOSEPH INNOCENCIO MANOEL FELICIANO CONSTANTINO DE LORENA, nasceo a 20. de Outubro de 1685. Coronel de hum Regimento de Couraças do Emperador. Morreo a 25. de Agosto de 1706. das feridas, que recebeo no combate de Cassano em Italia, em 16. do mesmo mez.

20 O PRINCIPE FRANCISCO ANTONIO JOSEPH, nasceo a 8. de Dezembro de 1689. Foy Abbade de Stablo, e de Malmedy. Morreo em 15. de Julho de 1715. de bexigas.

* 20 LEOPOLDO JOSEPH CARLOS DOMINGOS JACINTHO AGAPITO, nasceo a 11. de Setembro de 1679. Foy Duque de Lorena, e de Mercoeur, Rey de Jerusalem, Duque de Calabria, de Bar, e de Gueldres, Marquez de Pont-a-Mousson, e de Nomeny, Conde de Provença, de Vaudemont, de Blamont, de Zutphen, de Saarwerden, e de Salms, &c. Cavalleiro do Tusaõ de ouro. Pelo tratado da paz de Riswick no anno 1698. entrou nos seus Estados, morreo na sua Corte de Nuneville a 27. de Março de 1729.

Casou a 25. de Outubro de 1698. com a Princeza

Isabel

Isabel Carlota de Orleans, chamada Madamoiselle, filha de Filippe, Duque de Orleans, e unico irmaõ delRey Luiz XIV. de França, e da Duqueza Isabel Carlota Palatina de Baviera, sua segunda mulher, e deste excelso matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

21 O PRINCIPE LEOPOLDO, nasceo a 16. de Agosto de 1699. e morreo a 3. de Agosto de 1700.

21 A PRINCEZA CARLOTA ISABEL DE LORENA, nasceo a 21. de Outubro de 1700. e morreo em Luneville a 4. de Mayo de 1711. Foy Abbadessa de Remiremont.

21 A PRINCEZA GABRIELA DE LORENA, nasceo a 3. de Novembro de 1702. e morreo a 4. de Mayo de 1711.

21 O PRINCIPE LUIZ DE LORENA, nasceo a 28. de Janeiro de 1704. e morreo a 10. de Mayo de 1711. de bexigas.

21 A PRINCEZA JOSEFA DE LORENA, nasceo a 16. de Fevereiro de 1705. e morreo em 25. de Março de 1703.

21 A PRINCEZA N....... GABRIELA, nasceo a 4. de Julho de 1706. e morreo a 13. de Junho do anno seguinte.

21 LEOPOLDO CLEMENTE, Principe herdeiro de Lorena, nasceo a 25. de Abril de 1707. e morreo a 14. de Julho de 1723.

* 21 FRANCISCO, com quem se continúa.

21 A PRINCEZA N......... nasceo a 30. de Julho

Julho de 1710. e morreo em 28. de Agosto do mesmo anno.

21 A PRINCEZA ISABEL DE LORENA, nasceo a 15. de Outubro de 1711.

21 O PRINCIPE CARLOS DE LORENA, nasceo a 12. de Dezembro de 1712.

21 A PRINCEZA CARLOTA DE LORENA, nasceo a 4. de Mayo de 1714.

21 FRANCISCO, Principe herdeiro de Lorena, nasceo a 8. de Dezembro de 1708. creou-se na Corte do Emperador Carlos VI. onde ha annos reside, e he por morte de seu pay, Duque de Lorena.

Principe de Vaudemont.

19 CARLOS HENRIQUE DE LORENA, Principe de Vaudemont, nasceo a 17. de Abril de 1649. filho do Duque Carlos III. Foy Cavalleiro do Tusaõ de ouro, General da Cavallaria, e Governador das armas de Flandres, do Conselho de Estado delRey Catholico, e Governador do Estado de Milaõ. Morreo a 14. de Janeiro de 1723.
Casou a 28. de Abril de 1669. com a Princeza Anna Isabel de Lorena, que morreo de huma apoplexia a 5. de Agosto de 1714. filha de Carlos de Lorena, III. Duque de Elbeuf, Par de França, e de Anna Isabel, Condessa de Lanoy, sua primeira mulher, e deste matrimonio nasceo unico

20 CARLOS THOMAS DE LORENA, Principe de Vaudemont, nasceo a 7. de Março de 1670. Foy Cavalleiro do Tusaõ de ouro, General da Cavallaria do Emperador em Transilvania, Coronel de hum

Regi-

Regimento de Couraças, servio com valor, assignalando-se na batalha de Salanckemen, ganhada aos Turcos em 11. de Setembro de 1697. em Ungria, em que foy ferido na testa, e trouxe a Viena a noticia deste grande dia, e o Emperador o fez General da Cavallaria. Morreo em Italia, em Ostiglia a 12. de Mayo de 1711. sem ter casado, nem deixar successaõ.

Condes de Lilebone.

* 19 Anna de Lorena, nasceo a 23. de Agosto de 1639. irmãa inteira de Carlos Henrique, Principe de Vaudemont. Morreo a 19. de Fevereiro de 1700. havendo casado em 7. de Outubro de 1660. com Francisco Maria de Lorena, Conde de Lilebone, e Damoisau, de Comercy, e Mestre de Campo General dos Exercitos delRey Christianissimo, e servio em Alemanha, Flandres, e Hespanha, recebendo em diversas occasioens honradas feridas. No anno 1667. mandava as Tropas Lorenezas no sitio de Dovay, e Lila; tinha nascido a 4. de Abril de 1626. filho quarto de Carlos de Lorena II. Duque de Elbeuf, e de sua mulher, a Duqueza Catharina Henriqueta de Borbon, filha legitimada delRey Henrique IV. de França, e morreo a 9. de Janeiro de 1694. e já tinha casado a primeira vez em 3. de Setembro de 1658. com Christina de Estrees, filha de Francisco Anibal, Duque de Estrees, e de Anna Habert de Montmor, sua segunda mulher, e deste segundo matrimonio com a Princeza Anna de Lorena, teve os filhos seguintes.

20 CARLOS FRANCISCO DE LORENA, Principe de Comercy, nasceo a 11. de Julho de 1661. Foy General da Cavallaria do Emperador, servio em Ungria, e foy ferido na batalha de Mohats, no mez de Agosto de 1687. no sitio de Belgrado. Achou-se na tomada de Moguncia, e Bona, e ultimamente na batalha de Luzzara em Italia, junto de Mantua, onde foy morto a 15. de Agosto de 1702. sem ter sido casado.

20 A PRINCEZA BRITES JERONYMA DE LORENA, nasceo a 12. de Julho de 1662. Abbadessa de Remiremont.

20 A PRINCEZA THERESA DE LORENA, nasceo a 13. de Mayo de 1663. e morreo a 17. de Setembro de 1671.

* 20 A PRINCEZA ISABEL DE LORENA, nasceo a 5. de Abril de 1664. Casou com Luiz de Melun, Principe de Epinoy, como logo se dirá.

20 A PRINCEZA MARIA FRANCISCA DE LORENA, nasceo a 28. de Mayo de 1666. Morreo a 10. de Mayo de 1669.

20 A PRINCEZA SEBASTIANA DE LORENA, nasceo a 19. de Abril de 1667. morreo a 15. de Abril de 1669.

20 A PRINCEZA JOANNA FRANCISCA DE LORENA, nasceo a 6. de Setembro de 1668. e morreo no anno de 1680.

20 O PRINCIPE JOAÕ PAULO DE LORENA, nasceo a 10. de Abril de 1672. e foy morto na batalha de Nerwinde a 29. de Julho de 1693.

A PRIN-

Principes de Espinoy.

20 A PRINCEZA ISABEL DE LORENA, filha de Francisco Maria, Principe de Lilebone, casou em 7. de Outubro de 1691. com Luiz de Melun V. Principe de Espinoy, Marquez de Roubaix, Visconde de Gandó, Condestavel hereditario de Flandres, Senescal de Hainaut, que foy Coronel do Regimento de Picardia, e General de batalha dos Exercitos delRey Christianissimo, que nascendo no anno de 1673. morreo de bexigas em Strasbourg a 24. de Setembro de 1704. Era filho de Alexandre Guilherme de Melun IV. Principe de Espinoy, Marquez de Roubaix, Cavalleiro das Ordens delRey, e de sua segunda mulher a Princeza Joanna Pelagia Chabot de Rohan, filha de Henrique Chabot, Duque de Rohan, e deste matrimonio nascerão estes filhos.

* 21 LUIZ DE MELUN, Principe de Espinoy, com quem se continúa.

21 A PRINCEZA ANNA JULIA ADELAIDA DE MELUN, mulher do Principe de Soubise, de quem adiante se dirá.

21 LUIZ DE MELUN, nasceo no anno de 1694. Principe de Espinoy, Marquez de Roubaix, foy creado Duque de Joyeuse, em Outubro de 1714. Casou em 23. de Fevereiro de 1716. com a Princeza Armanda de la Tour, filha de Manoel Theodosio de la Tour, Duque de Albret, Par, e Camereiro mór de França, e da Duqueza Maria Armanda Victoria de la Tremouille, filha de Carlos Belgico Holand, Senhor de la Tremouille, Duque de Tovars,

Principe de Taranto, e de Talmond, Conde de Laval de Montfort, Cavalleiro das Ordens delRey Chriſtianiſſimo, e primeiro Gentilhomem da ſua Camera. Morreo ella de parto a 13. de Abril de 1717.

21 A PRINCEZA ANNA JULIA ADELAYDA DE MELUN, filha do Principe de Eſpinoy, caſou a 18. de Setembro de 1714. com Luiz Franciſco Julio de Rohan, Principe de Soubiſe, que ſervia nos impedimentos de ſeu pay de Capitaõ dos Genſdarmes da Guarda delRey Chriſtianiſſimo, e ſendo naſcido em 16. de Fevereiro de 1697. morreo moço de bexigas em 6. de Mayo de 1724. Era filho de Hercules de Rohan, Principe, e Duque de Rohan, Par de França, irmaõ da Condeſſa da Ribeira grande, Conſtança Emilia Sofronia de Rohan, primeira filha, mulher de D. Joſeph Rodrigo da Camera, Conde da Ribeira grande, e da Condeſſa da Calheta Pelagia Sofronia de Rohan, mulher de Affonſo de Vaſconcellos, Conde da Calheta, e eraõ filhos de Franciſco de Rohan, Principe de Soubiſe, Governador da Provincia de Champagne, e Capitaõ dos Genſdarmes da Guarda delRey de França. O Principe Hercules, caſou em 15. de Fevereiro de 1694. com Anna Genovefa de Levi, viuva de Luiz de la Tour, Principe de Awergne, e filha unica, e herdeira de Luiz de Levi, Duque de Vantadour, e da Duqueza Carlota Leonor Magdalena de la Motha-Houdancourt. A Princeza Anna Julia, foy feita Aya, ou

Gover-

Governadora delRey, e das Princezas de França, e das suas casas juntamente, com a Duqueza de Ventadour, avó materna de seu marido, de quem teve os filhos seguintes.

22 CARLOS DE ROHAN, nasceo em Julho de 1715.

22 ARMANDO DE ROHAN, nasceo em Dezembro de 1717.

22 N.......

22 REINER DE ROHAN, nasceo a 26. de Julho de 1723.

22 N..... DE ROHAN., nasceo em Setembro de 1722.

CAPI-

CAPITULO VI.

Do Infante D. Fernando.

Fernaõ Lopes, Chron. delRey D. Joaõ o I. p. 2. c. 148.

Foy a ultima producçaõ do Real Thalamo delRey D. Joaõ, e da Rainha D. Filippa, o Infante D. Fernando, que nasceo na Villa de Santarem a 29. de Setembro do anno 1402. com taõ excessivas demonstraçoens de gosto de seus pays, como justas acclamaçoens de seus Vassallos, applaudindo o seu nascimento por milagroso. Consistia o mysterio, em que andando a Rainha prenhe, adoeceo gravemente, e ao juizo dos Medicos, era o unico meyo para salvar a vida da Rainha o lançar a criança, lhe propozeraõ hum remedio, que havia de beber

ber, para que no effeito ficasse livre. A Rainha em quem a Christandade era unida ao exercicio das virtudes, regeitou com tanto valor, como piedade a medicina, tendo por menor tragar a morte, que lhe prognosticavaõ os Medicos, do que remedio de taõ prejudicial consequencia. ElRey movido da dor de caso taõ desesperado, recorreo a Deos com preces publicas, sacrificios, e esmolas, com que combatendo o Ceo, foraõ aceitos os votos, porque a pezar dos discursos da Fisica, a Rainha teve feliz parto. E sendo sempre cuidadosa da educaçaõ de seus filhos, a memoria dos passados trabalhos, e o ser alcançado por oraçoens, lhe accendia os desejos de o elevar à perfeiçaõ, e assim veyo a conseguir o fruto do seu cuidado, porque em tudo sahio Principe perfeito.

Contava quatorze annos, quando resava o Officio Divino, como o mais perfeito Sacerdote, pressando-se tanto da limpeza da alma, como do corpo, que naõ maculou, conservando illesa a pureza da castidade até a morte. Era applicado à liçaõ dos livros, e foy bom latino, e versado na Escritura Sagrada. ElRey seu pay lhe fez doaçaõ das Villas de Salvaterra de Magos, com o seu termo, e todas as jurisdiçoens, e Padroados, que pertenciaõ à Coroa, e à Liziria, que chamaõ do Romaõ, e dos direitos do de Campo de Cácara botaõ, tudo de juro, e herdade para todos os seus descendentes, foy feita em Lisboa a 21. de Agosto do anno de 1429. parece, que

Torre do Tomb. Chancel. delRey D. Joaõ I. liv. 4. fol. 114.

Ruy de Pina, Chron. delRey D. Duarte c. 10.

que foy tambem Senhor de Atouguia, porém naõ vi esta doaçaõ. Vagando o Mestrado da Ordem de Aviz, por morte de D. Fernando Rodrigues de Sequeira, lhe succedeo com o titulo de Administrador, e Governador perpetuo da dita Ordem, dignidade, que elle recusou ao principio, sem se alcançar faculdade da Sé Apostolica, dizendo, que a sua tençaõ naõ era de ser Religioso, e que sendo leigo, tinha escrupulo de possuir bens Ecclesiasticos. O Papa Eugenio IV. o dispensou para o poder gosar, por Bulla do anno 1434. sendo elle o primeiro, que o teve em administraçaõ. Taõ ajustada trazia a consciencia, que naõ só aquelles bens recusava, mas naõ aceitou alguns dos confiscados, que se lhe assignaraõ, por mais justificada, que fosse a causa, naõ querendo da desgraça alheya enriquecer a sua Casa. Era muy devoto, e assim a sua Capella foy notavelmente composta, servida com magnificencia, celebrando-se nella os Officios Divinos com magestade: compunha-se de grande numero de Capellaens, e Musicos, e outros Ministros, para a decencia, e serviço della. A sua vida era ordenada, naõ só com abominaçaõ dos vicios, mas com o uso da virtude, e exercicios de piedade, e perfeiçaõ; jejuava tres dias na semana infalivelmente, os Sabbados passava sómente com paõ, e agua, e este era de rala; o mesmo observou nas Vigilias das Festas de Christo, e Nossa Senhora, a quem teve huma cordeal devoçaõ, e nas de alguns Santos, que tinha por Advo-

gados; o mesmo observava na Semana Santa, em que assistia diante do Santissimo Sacramento, com tanta reverencia, de que eraõ fieis testemunhas as lagrimas, e suspiros, em que o coraçaõ se declarava. Todas as vezes, que sabia era levado por Viatico aos enfermos, o acompanhava com tocha, ou vara do Palio. Na Igreja naõ dava audiencia a pessoa alguma, nem menos consentia se fallasse, dizendo, que os Templos Sagrados, naõ se fizeraõ mais, que para orar, e meditar. Teve grande trato com Religiosos, estimando a todo o estado Ecclesiastico, gostava de tratar com os mais reformados, e de vida exemplar, tomando delles sempre alguma cousa. Teve grande charidade, e compaixaõ dos pobres, e afflictos, soccorrendo-os quanto podia, e satisfazendo a todos com a suavidade das suas palavras. Aos Mosteiros pobres tinha cuidado de acodir com esmolas, principalmente no tempo dos Capitulos, para gosar das graças, e indulgencias dos Bemfeitores. Naturalmente era pio, e compadecido, e assim mandava dizer grande numero de Missas por tres generos de pessoas: cativos, navegantes, e enfermos especialmente de mal contagioso, que chamavaõ lazaros, de que se lastimava grandemente. Finalmente em cada anno despendia o dizimo das suas rendas, em esmolas, e obras pias, com que se fazia grato a Deos, e amado do Povo. Naõ eraõ sómente nos Reynos de Portugal manifestas as virtudes do Infante; corria por toda a parte a fama da prudencia,

e vir-

e virtuosos costumes do Infante, o Papa Eugenio IV. lhe mandou offerecer o Capello de Cardeal, por D. Gomes Ferreira, Geral da Camaldula, e Abbade de Santa Justina de Padua, que elle recusou por humildade, achando-se indigno de ser Principe da Igreja.

Passava o tempo, e se achava o Infante em idade de trinta e quatro annos, e supposto eraõ gastos em meritorias acçoens, naõ lhe diminuîa o exercicio da virtude os reaes espiritos, porque tinha em si inclinaçaõ, e em seu pay, e irmãos o exemplo, que incitavaõ o valor a emprezas gloriosas, em que com ruina dos inimigos de Jesu Christo se dilatasse a Religiaõ Christãa. Pelo que ardia em hum desejo de adquirir nome na guerra de Africa, a que parece o levava Deos, naõ bastando a vontade delRey para o impedir, até que vencido dos rogos lhe deu licença para aquella infeliz expediçaõ de Tangere do anno 1437. Preparou-se o Infante, mandou dizer Missas, repartir esmolas, e fazer publico nas suas terras, que se houvesse algum queixoso de divida, ou aggravo de criado seu, recorresse a certos Ministros, que para isto deputara, os quaes os satisfariaõ inteiramente; e no caso, que os aggravos fossem de qualidade, que se naõ podessem satisfazer com dinheiro, pedia encarecidamente lhe perdoassem pelo amor de Deos. Ordenou o seu testamento, em que está luzindo a virtude, a piedade, e religiaõ do Infante, nomeya por seu Testamenteiro a ElRey seu irmaõ,

Prova num. 38.

 e quan-

e quando tenha impedimento, ao Infante D. Pedro: que morrendo em Africa, se deposite o seu corpo no Mosteiro de S. Francisco de Ceuta, e seja depois trasladado para o de Nossa Senhora de Victoria da Batalha, recomendando ao Infante D. Henrique a disposiçaõ da sua sepultura, naquella Cidade, e por seu impedimento, ao Conde de Arrayolos, e no de ambos ao Bispo de Evora. Repartio as insignes reliquias, que venerava, a prata, e ornamentos da sua Capella por diversos Mosteiros, e outros legados pios: tambem com larga maõ se lembrou de todos os seus creados, e ainda dos de infimo foro, luzindo nelle a virtude, e amor do proximo, deixando depois de satisfeito o que ordena, por seu herdeiro o Infante D. Fernando, seu sobrinho, o qual Testamento foy approvado em Lisboa a 2. de Agosto do anno de 1437. pelo Tabaliaõ, Fernaõ Lopes, nas Casas de Joanne Annes Rameiro, às Tarracenas, onde o Infante estava; testemunhas Lourenço Paes, seu Contador, Lopo Affonso, seu Thesoureiro, e Gonçalo Martins, Escrivaõ do dito officio, Joaõ Esteves, Copeiro, Joaõ Alveres, Escrivaõ da Camera, Fernaõ de Coruche, e Gonçalo Annes, Porteiro que tinha sido do Infante.

Ericeira, Historia de Tanger, l. 1.

Embarcou o Infante na Armada a 26. de Agosto do referido anno, depois de recebida a Sagrada Eucharistia, da maõ de seu Confessor, o Mestre Fr. Gil, e no mesmo dia deu à véla. Sentio o Infante os effeitos do mar, que com cuidados grandes

des lhe fizeraõ abalo na saude, que naõ lograva muita; padecendo de ordinario achaques, e indisposiçoens, acodindolhe a huma perna huma tal inflamaçaõ, que foy necessario tomar a Cidade de Ceuta para se curar, onde correo perigo de vida, sofrendo grandes dores, e accidentes, causados da intensa febre, que lhe sobreveyo. Porém como se animava de reaes espiritos, sendo na viveza, e valor filho de seu pay, tanto que se sentio melhorado passou a Tanger, ainda com a ferida aberta, onde chegou a tempo, que estava já o nosso Exercito intrincheirado, tendo dado já alguns assaltos à Cidade, morrendo de huma, e outra parte hum excessivo numero de gente, e de sorte se viraõ apertados os nossos, que de quatorze mil, de que se compunha aquelle corpo, naõ era já mais que tres mil, em que havia perecido hum grande numero de Fidalgos, e gente nobre: finalmente depois de varios acontecimentos, se veyo a conseguir por capitulaçaõ poderse embarcar aquellas reliquias do Exercito com armas, muniçoens, e bagajens, e outras honras Militares, com a condiçaõ de se entregar a Cidade de Ceuta, para o que ficaria em refens hum Infante. Estas Capitulaçoens se assignaraõ com bem dor dos nossos, mas com grande constancia, e valor do Infante D. Fernando, que por salvar aos seus se offereceo de boa vontade a ficar em poder do Barbaro Salabensala, Senhor de Tanger, até que se entregasse a Cidade, que os Mouros pediaõ. Os Estrangei-

Prova num. 39.

trangeiros, que de ordinario saõ muy mal informados das nossas cousas, escrevendo hum esta expediçaõ, chama ao Infante, Rey. Foy feita a entrega do Infante, que o Barbaro contra o direito das gentes tratou ignominiosamente, e mandou conduzir para Arzila, donde seguido do amor de quatro Fidalgos, que quizeraõ voluntariamente ficar com elle para o servir, e depois de sete mezes, em que esteve nesta Cidade, quasi sempre enfermo tolerando injurias, e molestias com grande constancia, e resignaçaõ, rendia a Deos as graças pelas adversidades, naõ faltando entre ellas aos santos exercicios da Oraçaõ, jejuando, e fazendo esmolas, sustentando a huns em segredo, vestindo outros, e resgatando a muitos, que estavaõ em perigo de apostatarem, e outras obras, em que exercitava a caridade do seu ardenre coraçaõ inflamado no amor de Deos. Tardáva a resoluçaõ da Corte na entrega de Ceuta: para tratar este negocio convocou Cortes ElRey D. Duarte, e se assentou naõ entregar a Praça, comprando-se a liberdade do Infante a todo o preço de dinheiro, de que inteirado Salabensala, mandou passar o Infante ao dominio delRey de Fez, por remuneraçaõ da vontade, com que o soccorrera no aperto em que se vira, quando os nossos o citiaraõ, dandolhe por prisioneiro, e cativo, o que sómente era refens de hum contrato. Foy esta jornada hum novo tormento para o Infante, e para os seus, porque era maltrado nos lugares por onde passava, in-

juriado

juriado de palavras pela vil plebe de hum, e outro ſexo, e paſſando o exceſſo a mais lhe coſpiaõ no roſtro, outros atirandolhe com lodo, e pedras, o tratavaõ como a louco, e aſſim lhe ſervia a terra de cama, e o comer era por onças. Tanto que chegou à Cidade de Fez, foy o Infante metido com os ſeus em hum eſcuro Carcere; aqui eſteve quatro mezes, mas conſolado, porque tinha Miſſa todos os dias, confeſſava-ſe amiudo, reſava o Officio Divino quando podia, e ſe exercitava em obras ſantas, com que ſe dilatava o eſpirito. Neſta prizaõ vivia o Infante com os ſeus, quando por nova ordem foraõ mandados os ſeus criados atados a grilhoens a trabalhar com enxada na horta do Rey, e o Infante encarregado de ſervir na eſtrevaria cuidando dos cavallos. Eſta barbara reſoluçaõ recebeo o Infante com notavel ſocego, e paz interior da alma, offerecendo-o a Deos, ſendolhe entre tantas injurias mais ſenſivel a ſeparaçaõ dos ſeus criados, de ſorte, que preoccupado da ſaudade, e da magoa lhe deu hum taõ forte accidente que os Guardas, ſabendo a cauſa a participaraõ ao Alcaide Lazarac, debaixo de cuja tyranna diſpoſiçaõ eſtava o Infante, que lhe propoz, que ſe queria a companhia dos ſeus, havia de ſer trabalhando na horta ſem diſtinçaõ, o que o Infante eſtimou, e dandolhe huma enxada foy para onde os ſeus eſtavaõ, que com lagrimas o receberaõ, que o Infante conſolava, e honrava dizendo, que antes queria a ſua companhia conſeguida com

com o trabalhoſo exercicio de cavador, do que o deſcanço em ſua auſencia. Eſtes penoſos exercicios indignos do ſeu real naſcimento, miniſtrados pela furioſa barbaridade, que cada dia adiantava novos meyos de o mortificar, ſendo roubado de todo o ſeu fato, até da propria cama, que ſe compunha de pelles de carneiro, e huns pedaços de alcatifa velha, com hum feixe de feno por almofada, mal enroupado contra as calamidades do tempo, contra que reſiſtia a ſua paciencia immovel às tribulaçoens. Neſte tempo teve o Infante noticia da morte delRey D. Duarte ſeu irmaõ, o que fez tal impreſſaõ, que aſſentou comſigo, que a ſua morte ſe naõ dilataria; naõ deixando de ſer aſſim, porque deſenganados os Mouros da entrega de Ceuta, tratou Lazarac de ſatisfazer a ſua raiva, pondo ao Infante em taõ eſtreita prizaõ, e apertos, que lhe foy conſumindo a ſaude, e abbreviando a vida, que elle paſſava em continúa Oraçaõ mental, ou vocal, ajuntando os dias com noites. A' miſeria do trato ainda unio novas mortificaçoens, e abſtinencias, porque cortava pelo ſono, e pela comida, com que ſe fazia o ſeu cativeiro, ainda mais grato na preſença de Deos, por cujo amor ſe desfazia o ſeu coraçaõ em continuas, e ardentes lagrimas com tanto exceſſo, que lhe creſtaraõ as faces, e os lacrymaes. Eſte modo de vida, ſobre ſeis annos de incriveis trabalhos, e afflíçoens, lhe cauſaraõ huma diſinteria, com hum tal faſtio, que foraõ correyos da morte, para que elle

ſe

ſe preparou com notavel reſignaçaõ, e ſendo confortado com celeſtiaes viſoens, e merces, com que Deos ſoccorre aos ſeus favorecidos, lhe entregou a ſua pura alma coroada de tantos trabalhos, que ſe póde crer, ſoy aliſtado ao innumeravel Exercito dos Martyres a 5. de Fevereiro de 1443.

Eſtimou o Infante morrer antes entre as cadeas, que arraſtrava, do que ter liberdade a troco de ſe entregar a Cidade de Ceuta, em que já ſe adorava Chriſto nos Altares. Sofreo com conſtancia ſanta a eſcravidaõ, como ſenaõ houvera naſcido Principe, porque pode nelle mais a Religiaõ para ſofrer com invicta paciencia as injurias, e máo trato, do que o real naſcimento, que o fez taõ eſclarecido no Mundo, porém ainda o fez mais glorioſo para o Ceo, dando-o a conhecer pelo nome do Infante Santo. Seu corpo trouxe a eſte Reyno ſeu ſobrinho ElRey D. Affonſo V. e jaz no Real Moſteiro da Batalha, como elle em ſeu Teſtamento ordenou, e delle trata, como de Varaõ Santo, o Agiologio Luſitano, e outros muitos Authores, aſſim noſſos, como Eſtrangeiros: agora modernamente os continuadores daquella admiravel obra *Acta Sanctorum*, fazem memoria do noſſo Infante, donde ſe vê huma Eſtampa do ſeu retrato com eſta breve, mas honorifica ſubſcripçaõ.

Nunes de Leaõ Chron. delRey D. Duarte cap. 18.

Agiolog. Luſit. t. 3. 5. Junho.

Acta Sanct. no referido dia.

Sanctus Princeps Ferdinandus Infans
Luſitaniæ Obiit Feſſæ apud Mauros obſes.
A. D. M. CCCC. XLIII. V. Junii.

CAPITULO VII.

DelRey D. Duarte.

11 EIXAMOS eſcrita a ditoſa, e fecunda ſucceſſaõ delRey D. Joaõ o I. no Cap. antecedente; veremos neſte como deixando por herdeiro igualmente da Coroa, que do valor, a ſeu filho ElRey D. Duarte, ſe foy continuando nos Reys ſeus ſucceſſores a Coroa Portugueza. Naſceo na Cidade de Viſeo a 31. de Outubro de 1391. ainda que com adverſa fortuna no breve tempo do ſeu reynado, naõ pode ella eſcurecer a memoria das virtudes, de que ſe adornou para ſer digno ſucceſſor delRey ſeu pay, que lhe poz o nome de Duarte, em memoria de ſeu Viſavo

Fernaõ Lopes, Chron. delRey D. Joaõ o I. p. 2. c. 148. f. 322.

Adverte-ſe, que o num. 11. foy equivocaçaõ de quem copiou, devendo ſer num. 10. como ſe vê a fol. 37. e debaixo delle ſe devem contar os numeros, que ſe ſeguem neſte livro.

Torre do Tomb. Chancel. delRey D. Joaõ I. liv. 4. fol. 55.

materno Duarte III. de Inglaterra. Teve por Ama a Isabel Lopes, a quem ElRey D. Joaõ fez merce de lhe aforar humas casas em Lisboa, como consta da carta passada em Alemquer a 22. de Abril da Era 1460. que he anno de 1422. Devia ser pessoa de qualidade conforme o costume daquelles tempos, e tambem muitos depois, em que as Amas dos filhos dos Reys foraõ mulheres Fidalgas. Manoel de Faria e Sousa, nas notas ao Conde D. Pedro, fol. 41. plana 187. fez hum Catalogo das Amas, que criaraõ pessoas Reaes neste Reyno, e naõ teve noticia da delRey D. Duarte, que supposto naõ saybamos a Familia, de que procedia, devia ser de cathegoria, que mereceo esta occupaçaõ.

Sendo ainda Infante, o casou ElRey com a Infanta D. Leonor de Aragaõ, irmãa delRey D. Affonso V. Rey de Aragaõ; e depois da Infante estar em Portugal com o Infante seu marido, estando em a Cidade de Coimbra, fizeraõ os contratos deste matrimonio, como consta de huma Escritura original, que está na Torre do Tombo, na casa da Coroa na gaveta 17. maço primeiro, onde estaõ os contratos dos Casamentos dos Reys, feita a 4. de Novembro do anno 1428. Nella se refere, que supposto, que já se tinhaõ tratados, e firmados alguns contratos com certos Capitulos, de huma parte ElRey D. Affonso de Aragaõ, e a Infante D. Leonor, sua irmãa, e da outra o Arcebispo de Lisboa, D. Pedro de Noronha, como Procurador delRey de

Prova num. 40.

de Portugal, e do Infante D. Duarte, seu filho, e sendo o ultimo tratado feito, e assignado em Olhos Negros, Aldeya da Cidade de Daroca, no Reyno de Aragaõ, em que se apresentaraõ os contratos antes feitos, para serem innovados, e reformados no ultimo contrato; e vendo ElRey D. Joaõ o ultimo tratado, o mandou ver, e examinar pelos do seu Conselho, pelo que resolveo, que deviaõ ser de novo reformados, e reduzidos a differente maneira; o que participado a ElRey de Aragaõ veyo nisso, e para este negocio mandou a Portugal, a Micer Pere Ram, Doutor em Leys, do seu Conselho, e seu Protonotario, com pleno poder em huma procuraçaõ, feita na Cidade de Valença a 16. de Agosto do dito anno, assignada por ElRey, em que foraõ testemunhas, Mosser Epimen Peres de Corelha, seu Copeiro, e Mosser Joaõ de Gurrea, seu Camereiro, e Cavalleiros, e Francisco Darmyro, Secretario do dito Rey, a qual sobrescreveo Joaõ de Olzina, Secretario, e Notario publico do dito Rey. ElRey D. Joaõ deu outro pleno poder de procuraçaõ ao Infante D. Duarte, a qual foy feita em Evora a 6. de Outubro do referido anno, em que foraõ testemunhas, o Infante D. Henrique, o Infante D. Joaõ, e o Infante D. Fernando, e Martim Affonso de Mello, Guarda môr da sua pessoa, e do seu Conselho. Vistas as procuraçoens, Joaõ Vasques, Escrivaõ da Camera do Infante D. Duarte, e Notario publico, com faculdade delRey, as passou a hum publico instru-

instrumento, que se reduzio às clausulas seguintes, e principaes. Que o Infante D. Duarte, primogenito delRey, com a authoridade, e expresso consentimento, que delle tinha, dava em arrhas à Infanta trinta mil florins de ouro de Aragaõ, e para segurança nomeou a Villa de Santarem, com todas as suas rendas, com todas as clausulas estipuladas em semelhantes contratos. ElRey de Aragaõ deu em dote à Infanta sua irmãa cem mil florins de Aragaõ, a razaõ de onze soldos de moeda de reaes de Valença por cada florim, pagos em tempo de dez annos, contados do dia, que se consumasse o matrimonio, a dez mil florins por anno, os quaes seriaõ pagos na Cidade de Valença, ou na Villa de Seteaguas, onde melhor parecesse ao Infante D. Duarte, e a seus procuradores, para o que obrigou todos os seus bens, e especialmente as Villas de Fraga, Debriga, e de Lyria. A Rainha D. Leonor de Aragaõ sua mãy, lhe deu mais de dote outros cem mil florins de ouro de Aragaõ, ao qual dote se fizeraõ todas aquellas hypotecas costumadas em semelhantes contratos para segurança, no caso da restituiçaõ, que seria feita em quatro annos na Cidade de Lisboa, ou na Villa de Elvas, assinandolhe para sua subsistencia, rendas sobre a Cidade de Lisboa, e as Villas de Alemquer, Cintra, e Obidos. Em satisfaçaõ do gosto deste vinculo, os Reys, e Infantes de huma, e outra Coroa fizeraõ huma concordia, e aliança com aquellas clausulas, e circunstancias, que se veráõ

ráõ mais largamente no dito contrato, que vay por inteiro lançado no tomo das provas. Foy assinado este Tratado pelo Infante D. Duarte, e pela Infanta D. Leonor, e por Pere Ram, como Plenipotenciario delRey de Aragaõ, e foraõ testemunhas o Senhor Conde de Barcellos, o Arcebispo de Lisboa, sobrinho delRey, e D. Fernando de Noronha, Camereiro môr do Infante, o Doutor Martim de Ocem, e Mosem Luiz Desalsas, Cavalleiro Aragonez, e Micer Gaspar Espinola, Thesoureiro da dita Infanta. Confirmou ElRey D. Joaõ este contrato, estando em a Villa de Estremoz a dous de Dezembro do mesmo anno de 1428. o qual assinou, e foraõ testemunhas o Doutor Martim de Ocem, do seu Conselho, e do do Infante, e seu Chanceller môr, e o Doutor Diogo Martins, Cavalleiro, e o Doutor Ruy Fernandes, ambos do seu Desembargo, e Pedro Gonçalves, seu Veador da Fazenda, e outros.

Em 14. de Agosto do anno 1433. subio ao Throno, contando de idade quarenta, e dous annos. E podendo mais com elle a Religiaõ, do que as observaçoens da sciencia de hum excellente Astrologo seu Medico, que lhe advertio diffirisse a ceremonia deste Acto para a tarde, porque contrarios os astros se lhe oppunhaõ à ventura, elle como Christaõ desprezou o aviso, e como sciente reconheceo o pouco credito, que merecem os Astrologos.

Ruy de Pina, Chron. delRey D. Duarte, c. 2.

Entrou a reynar em hum Reyno rico, e florescente na suavidade da paz, com Povos libertados, agrade-

agradecidos, e unicos no amor do seu Rey, com Tropas veteranas, victoriosas, e disciplinadas no exercicio das guerras precedentes: valeroso, de que tinha dado publicas demonstraçoens na Conquista de Ceuta, ornado de excellentes partes, com bom entendimento, a que ajuntou a prudencia, e começando pela refórma da sua Casa, principiou a entender no augmento da Monarchia, para o que convocando os Povos a Santarem celebrou Cortes. Todas estas virtudes enchiaõ de taes esperanças aos seus Vassallos, que prognosticavaõ se continuaria no seu reynado com felicidade a gloria de seu pay. Porém Deos o dispoz bem differentemente, do que se julgava. Emprendeo, por satisfazer ao gosto dos Infantes seus irmãos, em Africa a conquista da Cidade de Tangere, taõ infeliz para os fastos de Portugal, que eternamente será referida esta expediçaõ com sentimento; porque nella pereceo às mãos dos barbaros muita da Nobreza do Reyno, ficando entregue aos Mouros o Infante D. Fernando.

No seu tempo convocou o Papa Martinho V. o Concilio geral na Cidade de Basilea, e por sua morte o continuou Eugenio IV. exhortando aos Principes Christãos para a sua assistencia. ElRey D. Duarte o fez por seus Embaixadores, a saber, seu sobrinho o Conde de Ourem, D. Affonso, D. Antaõ Martins de Chaves, Bispo do Porto, e depois Cardeal, acompanhados de homens doutos, nobres, e de grande authoridade por letras, e nascimento.

Chron. do dito Rey, cap. 4.

Come-

Começou a ſentirſe no Reyno o terrivel mal da peſte, de ſorte, que naõ tinha ElRey lugar algum por ſeguro, e aſſim, em continuado gyro, paſſava de huma para outra povoaçaõ. Caminhava para a Villa de Thomar, e em huma Carta, que lhe deraõ, recebeo o contagio, de que vinha inficionada, e delle faleceo na meſma Villa a 9. de Setembro do anno 1438. com quarenta e ſete annos de idade, e de Reynado cinco, e vinte e tres dias. Foy ſepultado no magnifico Templo da Batalha, no qual mandou dar principio à obra das Capellas, que hoje chamaõ imperfeitas, e ainda deſſa ſorte admiraveis, pelo primor, e arte daquella obra: a qual naõ tendo fim nos Reynados de ſeu filho, e neto, ElRey D. Manoel ordenou no ſeu Teſtamento, que ſe acabaſſem, para nellas ſerem collocados os reaes cadaveres dos Reys, D. Duarte, D. Affonſo V. D. Joaõ II. e o do Principe D. Affonſo. Porém naõ teve execuçaõ eſta Verba, e ficaraõ no lugar do primeiro depoſito. No Teſtamento delRey D. Duarte, que naõ podemos deſcobrir no Archivo Real da Torre do Tombo, nem em outros, referem alguns Authores, que nelle ordenava ſe reſgataſſe ſeu irmaõ o Infante D. Fernando, com dinheiro, e quando naõ vieſſem niſſo os Mouros, ſem ſer a troco da Cidade de Ceuta, a deſſem pelo reſgate do Infante.

Ruy de Pina, Chron. do dito Rey, cap. 43.

Nunes de Leaõ, c. 18.

Na ſua Corte o ſerviraõ de Mordomo mór, Diogo Lopes de Souſa, do ſeu Conſelho, Senhor de Podentes, Bouças, &c. no anno de 1434.

D. Fernaõ de Noronha, Conde de Villa Real, foy ſeu Camereiro môr, ſendo Infante, e depois de Rey, conſta que o era no anno de 1434. e Conde de Villa Real, e o foy de ſeu filho.

Fernaõ da Sylva, filho do Senhor de Vagos, Gonçalo Gomes da Sylva, foy Eſtribeiro môr, lugar que occupou até o anno de 1438.

O Infante D. Joaõ, ſeu irmaõ, foy Condeſtavel do Reyno, officio que occupou até a ſua morte, que foy no anno 1442.

Joaõ Gomes da Sylva, Senhor de Vagos, Rico Homem, que tinha ſido Copeiro môr delRey ſeu pay, foy ſeu Alferes môr, e o era no anno 1437.

Diogo Fernandes de Almeida, Repoſteiro môr, lugar, que exercitou ſendo Infante, e depois de Rey, no anno de 1433. e Védor da ſua Fazenda no anno de 1436.

No meſmo anno foy Védor da Fazenda, Pedro Gonçalves Malafaya, do ſeu Conſelho, e depois ſeu irmaõ Luiz Gonçalves Malafaya, Rico Homem, teve o meſmo lugar.

Nuno Vaſques de Caſtello-Branco, do ſeu Conſelho, foy Védor da Fazenda no anno 1434.

D. Pedro de Menezes, Conde de Viana, do ſeu Conſelho, Governador de Ceuta, foy Almirante de Portugal no anno 1434.

Martim Affonſo de Mello, Senhor de Ferreira de Aves, Alcaide môr de Olivença, foy feito Guarda môr da ſua peſſoa a 8. de Outubro de 1433. e o tinha ſido ſendo Infante. Gon-

Gonçalo Vaſques Coutinho, Senhor do Couto de Leomil, Alcaide môr de Trancoſo, &c. era Marichal em 11. de Fevereiro de 1438. tinha ſido Copeiro môr da Rainha D. Filippa.

Joaõ Rodrigues Coutinho, Monteiro môr no anno de 1434.

Ruy Mendes Cerveira, Alcaide môr de Aronches Apoſentador môr, e o era no anno 1437.

Diogo Gonçalves de Caſtello-Branco, Coudel môr no anno de 1434.

Nuno Martins da Sylveira, do ſeu Conſelho, Alcaide môr de Terena, era Eſcrivaõ da Puridade no anno de 1346. e Védor das obras do Paço, e Reyno.

Alvaro Vaſques de Almada, do ſeu Conſelho, Capitaõ môr de ſeus Reynos anno 1434. alguma vez o achamos nomeado Capitaõ da Armada.

Pedro Annes Lobo, Governador da Caſa do Civel, e exercitava eſte cargo no anno de 1434.

Fernaõ Fogaça, do ſeu Conſelho, Chanceller môr no anno de 1435.

Alvaro Annes Cernache, Anadel môr dos Beſteiros de Cavallo, poſto que tinha no anno de 1433. e já o havia occupado no Reynado de ſeu pay. Naõ duvidamos, que tambem poderiaõ outros Fidalgos occupar no ſeu breve Reynado os meſmos, e differentes officios na Caſa Real: porém nós ſomente fazemos mençaõ dos referidos, que caſualmente encontrámos na ſua Chancellaria, e em algumas Cartas, nas quaes ſe verificaõ pelos annos as

 taes

taes occupaçoens. He verdade, que em alguns officios discordamos de huma memoria, que o eruditissimo Martinho de Mendoça de Pina de Proença, dignissimo Socio da Academia Real, participou na Conferencia de 30. de Abril do anno 1722. que se fez na mesma Academia; porém como elle dizia, que a dava somente para se poder emendar com documentos authenticos, e accrescentar aquelles, de que naõ tivesse certeza, e com esta sem duvida o seguiriamos, como em muitas o fazemos, e agora em que a Condestablessa de Castella foy Camereira môr da Rainha D. Leonor, mulher delRey D. Duarte, Mossem Gabriel, Capellaõ môr, e Joaõ Vasques Marecos, seu Escrivaõ da Puridade.

Era ElRey de agradavel presença, bem proporcionado, de muitas forças, o rostro redondo com pouca barba, os olhos frouxos, cabello corredio, e com amavel semblante: muy cuidadoso, e bizarro no vestir, na destreza de jugar as armas ninguem se lhe aventajou, nem no manejo dos cavallos em que eraõ taõ destro, que naõ havia pessoa mais perîta naquelle exercicio. Seguia a caça por genio, gostando mais da montaria, e continuando-a muitas vezes, e nem por isso faltava ao despacho. Teve coraçaõ piedoso sem defraudar a justiça, taõ amante da verdade, que delle se naõ sabe faltasse nunca à palavra. Mandou bater moedas de ouro, e prata, de que oitenta faziaõ hum marco, e escudos de ouro, que cincoenta faziaõ o pezo de hum marco. Publicou

Ruy de Pina, c. 3.

blicou huma ley para o modo da succeſſaõ dos bens da Coroa, em que ſómente ſuccedeſſem os filhos legitimos, e naõ pudeſſem ſucceder as filhas: chamou-ſe eſta ley Mental, porque ElRey ſeu pay foy o Author della, e tendo-a na mente ſem a publicar ſe executava, a qual ElRey D. Duarte fez publicar em Santarem a 8. de Abril do anno de 1434. e anda incorporada na Ordenaçaõ do Reyno, liv. 2. titulo 35. juntamente com as declaraçoens às duvidas, que podiaõ occorrer: eſta ley foy ſempre obſervada, e ſe conſerva em todo o ſeu vigor. Deſta ſe diz fora Author o inſigne Joaõ das Regras; mas permittio Deos darlhe huma ſó filha para herdeira dos bens, que goſava da Coroa, e aſſim foy o primeiro, que della pedio diſpenſa, que ElRey liberalmente lhe concedeo. O engenho foy ſublime, e com a boa educaçaõ da Rainha ſua mãy, aproveitou de ſorte, que naõ ſó ſabia, mas podia enſinar. Eſcreveo na lingua Latina alguns livros de couſas moraes, hum do regimento da Juſtiça, e ſeus Officiaes, que diz o Deſembargador Duarte Nunes de Leaõ, permanecia no ſeu tempo no ſupremo Senado das Juſtiças. Eſcreveo hum tratado, que intitulou *o Leal Conſelheiro*, que dedicou à Rainha ſua mulher, outro livro ſobre o uſo de andar a cavallo. Delle ſe conſerva hum livro de memorias ſuas, que ſe affirma ſer da ſua letra, na Livraria da Cartuxa de Evora, onde ſe vem papeis excellentes ſeus, em eſtylo daquelle tempo, de que lançarey alguns no

tomo

Prova num. 41.

tomo das provas, para que de todo se naõ perca a memoria de seus preciosos trabalhos taõ dignos de estimaçaõ. O Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes, quando governou a Cidade de Evora no tempo da guerra, naõ o podendo apartar dos estudos todos os trabalhos de Marte, em que bem imitou aos seus Mayores, copiou este livro, que conserva com outros muitos manuscritos na sua grande Livraria. Naõ podia deixar de amar ao seu semelhante, e assim estimou muito aos homens doutos, a quem naõ só premiava, mas honrava, querendo lhe assistissem por ser o trato dos sabios o mais doce. Era naturalmente elegante, compoz naõ só em prosa, mas em verso. Na mesa se havia com temperança, taõ sesudo, e prudente, que podia cabalmente satisfazer à idéa daquelle grande Rey seu pay, que nos ultimos annos lhe encarregava naõ só os negocios, mas ainda o governo do Reyno; confiança esta, que he hum testemunho irrefragavel das virtudes do filho, e da politica do pay. Finalmente nos actos da Religiaõ Catholica foy exemplarissimo, e delle diz elegantemente hum Author nosso, que a natureza o encheo de tantas partes excellentes, que parece lhe naõ deixou lugar, em que coubesse a ventura.

Faria, tom. 2. p. 3. c. 2. fol. 358.

Nunes de Leaõ, Chr. delRey D. Joaõ o I. c. 100.

Casou a 22. de Setembro de 1428. (contando 36. annos) cóm a Rainha D. Leonor, Infanta de Aragaõ, a quem ElRey seu marido deixou por Tutora de seu filho, e Regente do Reyno; e porque esta

regencia

regencia passou ao Infante D. Pedro, como já dissemos, se seguiraõ bastantes disgostos, pelo mal aconselhada, que foy a Rainha, que se passou a Castella, e vendo que nem dos Infantes seus irmãos, nem delRey de Castella tinha o soccorro, que merecia a fineza de haver em obsequio seu dispendido as suas joyas, baixellas, e alfayas preciosas, largando a Corte passou a Toledo, e tendo vivido falta de meyos, de sorte, que era soccorrida pelo Conde de Villa Real, e outras pessoas, que se compadeciaõ de a ver reduzida a tal extremo, indigno do seu real caracter, e nascimento, acabou com morte apressada, e naõ sem sospeita, de que fosse causada de veneno a 18. de Fevereiro de 1445. O seu corpo foy depois trasladado por ordem delRey seu filho para o Mosteiro da Batalha, no anno 1457. onde jaz. Era filha delRey D. Fernando, a que chamaraõ o Justo, que tendo nascido a 27. de Novembro de 1380. Infante de Castella, Duque de Peñafiel, &c. foy coroado Rey de Aragaõ a 11. de Fevereiro de 1414. e da Rainha D. Leonor, que morreo em Dezembro de 1435. Desta Rainha achey na Torre do Tombo, em a casa da Coroa na gaveta 17. maço 10. hum testemunho do amor, que tinha a sua filha a Rainha de Portugal D. Leonor, em huma Carta original de doaçaõ da Villa de *S. Felices de los Gallegos*, em a qual diz que por obrigaçaõ, que tem por ser sua filha, e por desencarregar sua consciencia, e por parte da legitima, que lhe perten-

Faria Europ. Port. t. 2. p. 3. c. 3. fol. 388.

Ruy de Pina, Chr. delRey D. Affonso V. cap. 131.

pertencia, lhe faz doaçaõ da dita Villa de S. Felices, com a sua Fortaleza, Aldeyas, lugares, terras, termos, visinhos, e moradores, e todos os seus Vassallos, que entaõ viviaõ, e sobrevivessem depois da sua morte, de qualquer naçaõ, e condiçaõ, que fossem, com toda a jurisdicçaõ, e dominio, Civel, e Crime, alta, e baixa, mero, e mixto Imperio, &c. e com todas as mais clausulas, que fazem valida a dita doaçaõ, que lançamos por inteiro no livro das provas. Foy feita nos seus Paços de Santa Maria das Donas, junto da Villa de Medina del Campo, em 7. de Abril de 1434. por Garcia Ferreras, Notario publico. Era filha de D. Sancho, Conde de Albuquerque, e da Infanta D. Brites, como se disse. Desta real uniaõ nasceraõ os filhos seguintes.

Prova num. 42.

12 O INFANTE D. JOAÕ, o primogenito, nasceo em Lisboa no mez de Outubro do anno de 1429. e morreo de tenra idade, das memorias escritas por ElRey seu pay temos esta breve noticia, vistas na Secretaria da Academia.

12 A INFANTA D. FILIPPA, nasceo em Santarem a 27. de Novembro de 1430. e morreo na flor da idade em Lisboa tocada da peste em 24. de Março de 1439. O Chronista Ruy de Pina escreve, que esta Infanta tinha onze annos de idade quando falecera, e que fora no mez de Mayo; porém conforme as memorias, que escreveo ElRey D. Duarte, naõ póde ser, e dellas se valeo o Padre Barbosa, para tirar huma boa consequencia de quando fora o nasci-

Pina, Chron. delRey D. Affonso V. c. 18.

Barbos. Catal. das Rainhas de Portugal, fol. 357.

o nascimento desta Infanta, que foy o anno acima referido.

12 ELREY D. AFFONSO V. que occupará o Cap. XII.

12 A INFANTA D. MARIA, que nasceo a 7. de Dezembro de 1432. na Villa do Sardoal, e naõ tendo mais que hum dia de vida voou à eternidade.

Catal. das Rainhas, fol. 354.

12 O INFANTE D. FERNANDO, Duque de Viseo, de quem se tratará no Cap. VIII. deste livro, onde se verá a sua posteridade, que tambem dará a materia para o livro IV. com nova real, e ditosa linha para succeder na Coroa, no qual triminaremos a baronîa, e successaõ dos Reys antigos.

12 A INFANTA D. LEONOR, Emperatriz de Alemanha, como se verá no Cap. IX.

12 O INFANTE D. DUARTE, de quem naõ sabemos mais que ter nascido em Alemquer a 12. de Julho de 1435. e morreo menino, como escreve ElRey seu pay nas suas Memorias.

12 A INFANTA D. CATHARINA, de quem se dirá no Cap. X.

12 A INFANTA D. JOANNA, Rainha de Castella, como se verá no Cap. XI.

Teve ElRey fóra do matrimonio a

12 D. JOAÕ MANOEL, de quem depois se fará mençaõ, e da sua illustre descendencia, que occupará o liv. XI.

Foy a sua empreza huma lança, rodeada de huma serpente em fórma de Caduceo, com esta le-

tra: *Loco, & Tempore*, querendo mostrar na lança o geroglifico da guerra, que elle sempre estava prompto a fazella contra os seus inimigos; porém que nada emprenderia senaõ com prudencia, a qual virtude se symbolisa na serpente.

A Rainha

- A Rainha D.Leonor, Infanta de Aragaõ, mulh. del-Rey Dom Duarte.
  - D.Fernando I. Rey de Aragaõ, n. a 27. de Novemb. de 1380. Infante de Castella, Duque de Penhafiel, chamado o Justo, + a 2. de Abril de 1416.
    - D. Joaõ I. Rey de Castella, + a 9. de Outubro de 1390.
      - D. Henrique II. Rey de Castella, que tinha sido Conde de Trastamara, + a 3. de Mayo de 1379.
        - D. Affonso XI. Rey de Castella, nasceo a 11. de Agosto de 1311. + a 26. de Março de 1350.
          - D.Fernando IV. Rey de Castella, + a 7. de Setemb. de 1312.
          - A Rainha D.Constança de Portugal, + a 18. de Novembro de 1313.
        - D. Leonor Nunes de Gusmaõ, + em 1351.
          - D. Pedro Nunes de Gusmaõ, Rico Homem.
          - D. Joanna Ponce.
      - A Rainha D.Joanna Manoel, + a 25. de Março de 1381.
        - D.Joaõ Manoel, Principe de Vilhena, + em 1350.
          - D. Manoel, Infante de Castella, Senhor de Escalona.
          - A Infanta D. Brites de Saboya.
        - D. Branca de Lara e Lacerda.
          - D. Fernando de la Cerda, + em 1350.
          - D. Joanna Nunes de Lara.
    - A Rainha Dona Leonor de Aragaõ, + a 18. de Agost. de 1382. primeira mulh.
      - D. Pedro IV. Rey de Aragaõ, + a 5. de Jan. de 1387.
        - D. Affonso IV. Rey de Aragaõ + em 24. de Janeiro de 1336.
          - D. Jayme II. Rey de Aragaõ, + a 2. de Novembro de 1327.
          - D.Branca de Sicilia, prim. mulh. + a 14. de Outubro de 1310.
        - A Infanta D. Theresa de Entença, Condessa de Urgel, + a 28. de Fever. de 1327.
          - D. Gombal de Entença, Senhor de Alcotea, vivia em 1308.
          - D. Constança de Antilhon.
      - A Rainha D. Leonor de Aragaõ e Sicilia + em 1374. terceira mulher.
        - D. Pedro de Aragaõ II. Rey de Sicilia, + a 15. de Agosto de 1342.
          - Federico II. Rey de Aragaõ, + a 25. de Junho de 1337.
          - A Rainha D. Leonor de Sicilia, + a 9. de Agosto de 1341.
        - A Rainha D. Isabel de Bohemia.
          - Henrique II. Rey de Bohemia, Duque de Carinthia.
          - A Rainha Anna de Bohemia.
  - A Rainha D. Leonor, la Rica Hembra Condessa de Albuquerque, + em 1435.
    - D.Sancho, Conde de Albuquerque.
      - D. Affonso XI. Rey de Castella, acima.
        - D.Fernando IV. Rey de Castella, acima.
          - D. Sancho IV. Rey de Castella, + a 25. de Abril de 1295.
          - D. Maria de Castella, + o 1. de Junho de 1322.
        - A Rainha D. Constança de Portugal.
          - D. Diniz, Rey de Portugal, + a 7. de Janeiro de 1325.
          - Santa Isabel, + a 4. de Julho de 1336.
      - D. Leonor Nunes de Gusmaõ.
        - D. Pedro Nunes de Gusmaõ, Rico Homem, acima.
          - D. Alvaro Peres de Gusmaõ, Alcaide mór de Sevilha.
          - D. Maria Giraõ.
        - D. Joanna Ponce, acima.
          - D. Fernaõ Peres Ponçe, Senhor de Cangas, + em 1292.
          - D. Urraca Guterres de Menezes.
    - D.Brites, Infanta de Portugal.
      - D.Pedro I. Rey de Portugal, + a 18. de Jan. de 1367.
        - D. Affonso IV. Rey de Portugal, + a 28. de Mayo de 1357.
          - D. Diniz, Rey de Portugal, acima.
          - A Rainha Santa Isabel, acima.
        - A Rainha D. Brites de Castella, + a 25. de Outubro de 1359.
          - D. Sancho IV. Rey de Castella, acima.
          - A Rainha D.Maria de Castella, acima.
      - A Rainha D.Ignez de Castro.
        - D. Pedro Fernandes de Castro, o da Guerra, Rico Homem, Senhor de Sarria, + em 1343.
          - D.Fernando Rodrigues de Castro, Senhor de Monforte.
          - D. Violante Sanches de Usero.
        - D.Aldonsa Soares de Valladares.
          - Lourenço Soares de Valadares, Senhor de Tangil.
          - D. Sancha Nunes de Chacin.

CAPITULO VIII.

Do Infante D. Fernando, ſeu caſamento, e deſcendencia.

12 VEREMOS no Capitulo preſente, que a linha do Infante D. Fernando he deſtinada pelo Ceo para ſucceder na Coroa com huma torrente de proſperidades, que elevou a Monarchia Portugueza a taõ grande poder, e gloria, como ſe moſtrará no liv. IV. Naſceo na Villa de Almeirim o Infante a 17. de Novembro de 1433. e foy jurado Principe ſucceſſor do Reyno em Thomar no anno de 1438. quando ſeu irmaõ foy coroado Rey. Succedeo no Ducado de Viſeu ao Infante D. Henrique, que o adoptou por filho,

Barr. Dec. 1. l. 1. cap. 16.

Prova num.43.

filho, e em todos os seus Estados, e assim veyo a ser o mayor Senhor, que nunca houve em Hespanha, que naõ fosse Rey. Era Duque de Viseu, Duque, e Senhor de Béja, e Salvaterra, em que succedeo ao Infante D. Fernando seu tio, Senhor de Serpa, e Moura, por merce delRey D. Affonso V. seu irmaõ, do anno de 1457. estando em Aviz, Senhor de Lagos, Terra de Besteiros, Lafoens, Catam, da Covilhãa, Alcayde mór da Guarda, Tavira, e de Marvaõ, teve as Saboarias, e direitos reaes de Santarem, a Judiaria, Mouraria, e Reguengo daquella Villa, as terras, que foraõ da Infanta sua sogra, que naõ sabemos quaes foraõ, e o refere o livro das merces delRey D. Affonso V. seu irmaõ, que diz lhe comprara para o Infante à Rainha de Castella, por hum conto e duzentos mil reis. Foy Senhor das Ilhas da Madeira, Porto Santo, Deserta, da de S. Luiz, S. Diniz, S. Jorge, S. Thomé, Santa Iria, e da de Jesu Christo, da Graciosa, de S. Miguel, da de Santa Maria, Santiago, S. Filippe de Mayo, S. Christovaõ, e Lana, com todas as mais, que estavaõ descubertas, com todas as suas rendas, direitos, e jurisdicçoens, por doaçaõ delRey seu irmaõ, de 3. de Dezembro de 1460. da mesma sorte, que as possuira o Infante D. Henrique, que já neste tempo era falecido, e o havia adoptado por filho para lhe succeder nos seus Estados, como fica dito. Foy Fronteiro mór da Provincia de Alemtejo, que entaõ se dividia em Comarcas, e do Reyno do Algarve,

Torre do Tombo, liv. 4. dos Mistic. fol. 21. vers.

Prova num.44.

Torre do Tombo, liv. 3. dos Mistic. fol. 259.

garve, por Carta passada em Lisboa a 8. de Outubro de 1448. na qual diz: *Ao Infante D. Fernando, meu sobre todos prezado, e amado irmaõ, &c. lhe commettemos, e damos carrego de nosso Fronteiro môr das nossas Comarcas de dantre Tejo, e Odiana, e além do Odiana, e do Regno do Algarve.* Foy V. Condestavel de Portugal, IX. Mestre da Ordem de Christo, com o titulo de Governador, e perpetuo Administrador, e XII. da Ordem de Santiago.

Nunes de Leaõ, Chr. delRey D. Affonso V. cap. 1.
Monarch. Lus. p. 6. l. 19.

Os Cavalleiros das Ordens Militares lhe deveraõ muito quando no anno 1463. ElRey D. Affonso V. seu irmaõ com inclinaçaõ à guerra de Africa, intentou pôr tres Conventos das Ordens Militares, de Christo, Aviz, e Santiago, na Praça de Ceuta, obrigando aos Mestres, que fizessem assistir naquella Fronteira a terça parte dos Cavalleiros, por seus gyros, e turnos à sua custa, por hum anno, e elle acabado entrassem outros. Os Papas Calixto III. e Pio II. lhe confirmaraõ esta proposta. O Infante D. Fernando, como Governador, e Administrador das Ordens de Santiago, e de Christo se oppoz, inviando ao Papa hum memorial, em que tambem entravaõ os Cavalleiros de Aviz, em que mostrava, que naõ eraõ obrigados à guerra offensiva, e outros fundamentos, com que justificava que os obrigavaõ com pezado encargo; e assim alcançou revogatoria do mesmo Pontifice Pio II. e outra de Paulo III. seu successor. Foy a causa commettida a Juiz delegado, que sentenceou naõ serem obriga-

Ruy de Pina, Chron. delRey D. Duarte, cap. 13.

Na de D. Affonso V. c. 38. e 127.

Goes Chr. do Pr. D. Joaõ cap. 17.

dos

dos os Cavalleiros das Ordens Militares deste Reyno à guerra offensiva. Porém depois seu filho ElRey D. Manoel alcançou revogaçaõ desta Sentença, obrigando os Cavalleiros ao serviço de Africa, Armadas, e India.

Contava o Infante D. Fernando dezeseis annos, quando tratou ElRey de o casar: consta da carta da confirmaçaõ deste contrato, que está na Torre do Tombo, a qual foy feita na Cidade de Coimbra a 28. de Setembro do anno de 1445. por authoridade delRey seu irmaõ, e de seu tutor o Infante D. Pedro, Regente do Reyno, que lhe escolheraõ para Esposa a Senhora D. Brites, filha do Infante D. Joaõ, seu tio, e da Infanta D. Isabel, sua mulher, que se achava já a este tempo viuva. ElRey a dotou com sessenta mil florins de ouro, em virtude das condiçoens estipuladas no contrato do Casamento da Senhora D. Isabel, Rainha de Castella, sua irmãa, e o mais que lhe pertencia confórme a renuncia, que a Rainha havia feito para assim se cumprir a disposiçaõ do Condestavel D. Nuno Alveres Pereira, seu visavo. Depois ElRey a requerimento da Infanta D. Isabel, como tutora de sua filha a Senhora D. Brites, e do Duque de Bargança, seu avô, confirmou este contrato por huma Carta assinada por elle, e pelo Infante Regente, passada na Cidade de Evora a 10. de Outubro do anno 1446. Esta mesma Carta foy incorporada depois em outra delRey D. Manoel, à instancia da Infanta

Prova num. 45.

D. Bri-

D. Brites sua mãy, feita em Alcochete a 13. de Julho de 1496. Foraõ celebrados estes desposorios, por palavras de presente na Villa das Alcacovas, no anno de 1447. e ao mesmo tempo o da Senhora D. Isabel com ElRey D. Joaõ II. de Castella. Passados annos o Infante D. Fernando lhe fez de arrhas quinze mil florins de ouro do cunho de Aragaõ, como consta de huma escritura, feita em a Villa de Setuval a 11. de Março do anno de 1457. com as condiçoens nella declaradas, em que foraõ testemunhas Alvaro Pires de Tavora, do Conselho delRey, Henrique Pereira, tambem do Conselho delRey, Diogo Gil Moniz, Reposteiro môr do dito Infante, Pedro Esteves, Cavalleiro da Casa do Duque de Bragança, e Nuno Mascarenhas, Fidalgo da Casa do dito Senhor, a qual escritura ElRey confirmou, e incorporou em huma Carta passada em Santarem a 3. de Abril do referido anno. No Cartorio da Serenissima Casa de Bragança achey huma copia do enxoval, que levou a dita Infanta D. Brites, que me pareceo digna, e agradavel aos curiosos da Historia para se regularem nas differenças do tempo, a qual se poderá ver nas provas, e nella se reconhece a grandeza dos tempos antigos, e feita à proporçaõ, naõ parece era menor o fausto nos Principes. Depois por huma transacçaõ cederaõ os Infantes todo o direito, que lhes pertencia da legitima, e bens, que ficaraõ por morte do Duque D. Affonso, o que ElRey confirmou por huma Carta, feita em Lisboa a 25. de Abril

Prova num. 46.

Prova num. 47.

Torre do Tombo, liv. 2. do Mist. fol. 47. vers.

do anno de 1478. que se conserva no Archivo Real da Torre do Tombo.

Corria o anno de 1452. em que ElRey se achava em Evora, e o Infante pouco satisfeito, por se ver em idade florente, e robusta, desejando deixar do seu nome digna memoria em alguma facçaõ conseguida contra os infieis, tendo em sua pessoa valor, em seu pay, e avô exemplo nas Conquistas de Africa, sahio de Evora acompanhado sómente de Nuno da Cunha, seu Camereiro môr, e do Doutor Vasco Fernandes de Lucena, e dous moços da Camera, e embarcando foy ter a Ceuta. Naõ soube ElRey qual era a direcçaõ da jornada, porque alguns diziaõ querer o Infante passar a Italia a verse com ElRey D. Affonso de Napoles, seu tio, que naõ tendo filhos legitimos o poderia adoptar para lhe succeder na Coroa; e assim mandou no outro dia muitos Fidalgos por diversas partes, para que o seguissem. Porém o Infante por evitar que o alcancassem, passou à Villa de Moura para dar a entender, que entrara por Castella. ElRey com esta noticia passou àquella Villa, onde naõ achou certeza do caminho que levava, foy pelo rio Guadiana abaixo, até chegar à Villa de Castro Marim, onde se certificou, que o Infante embarcara, e daquella Villa fora à Cidade de Tavira. Mandou logo recado a D. Sancho de Noronha, Conde de Odemira, que governava Ceuta, que mandasse guardar o mar, e detivesse o Infante. O Conde sabendo que andava no

Chr. delRey D. Affonso V. cap. 25.

mar

mar, foy receber o Infante, e depois de lhe beijar a maõ, lhe entregou o governo da Praça, e partio a Tavira a dar conta a ElRey de como o Infante ficava naquella Cidade com a idéa de ser Fronteiro em Ceuta. ElRey, a quem naõ agradava aquella resoluçaõ, mandou ao Conde de Arrayolos D. Fernando, depois primeiro do nome, Duque de Bragança, de cuja prudencia, e talento tinha largas experiencias, para que persuadisse o Infante. Partio o Conde acompanhado de seus filhos, o Senhor D. Fernando, e D. Joaõ, do Conde de Atouguia Alvaro Gonçalves de Atayde, do Marichal D. Fernando Coutinho, e de outros Fidalgos da primeira qualidade, o que felizmente se conseguio, porque o Infante voltando para o Reyno foy a Béja, onde ElRey se achava, o qual sahio a recebello tres legoas fóra com grande alegria, e lhe fez merce das Villas de Béja, Moura, e Serpa.

Depois deixou o Infante do seu valor singular memoria; porque acompanhando a ElRey seu irmaõ à Africa, se distinguio de sorte, que de animo, e de prudencia deu naõ vulgares mostras. No anno de 1468. passou com licença delRey à Africa em huma Armada, em que levava dez mil Soldados, sobre a Cidade de Anfa, ou Anafé, visinha de Tangere, de que atemorisados os Mouros se naõ atreveraõ esperallo, e deixando a Praça chea de despojos trataraõ sómente de salvar as vidas. Entrada a Cidade permittio o saco aos Soldados, e depois a queimou

Ericeira, Historia de Tangere, liv. I.

Chr. delRey D. Affonso V. cap. 39.

mou a pezar dos Mouros, e se recolheo vitorioso ao Reyno. Morreo na Villa de Setuval a 18. de Setembro de 1470. e sendo depositado em S. Francisco, junto da dita Villa, foy trasladado ao Mosteiro da Conceiçaõ de Béja, que a Infanta sua mulher tinha fundado, onde jaz na Capella mór em magnifica sepultura com o seguinte Epitafio, em que hoje apparecem as letras consumidas do tempo:

Hoc Deo Vivo conditur Mausoleo Ferdinandus primi Eduardi Portugalliæ Regis, divæque Leonoræ Conjugis genitus, Militiæ Christi, & Beati Jacobi Gubernator, & Visei, Begiæque Dux, Insularum da Madeira, Austurum, Viridis Promontorii Dominus, & Portugalliæ Comestabilis, qui freto Classe enavigato... Afros petiit, Naphæ munitissimam.... firmiter expugnavit. Obiit nondum tredicimam .... die tertia peragens, anno Domini millessimo quadrigentessimo septuagessimo tertio, decimo Kalendas Novembris, vel Decembris, Beatricis Charissimæ Conjugis operâ tumulo impositus.

Este Epitafio discorda do anno, em que pomos a morte

morte do Infante, o que seguimos com os Authores allegados, que viviaõ por este tempo; e em outros Epitafios já temos observado semelhantes erros, que poderáõ ser dos abridores, ou de quem os fazia, se equivocar, e estes se emendaõ com a Historia. Ruy de Pina na Chronica do dito Rey D. Affonso V. seu irmaõ, no cap. 162. diz que o Infante morrera no anno de 1469. de idade de trinta e sete annos, os quaes se contaõ do anno de 1433. em que nasceo, até o de 1470. que acima fica apontado; e assim do mesmo computo dos annos do Chronista Ruy de Pina, se tira, que foy equivocaçaõ do Copiador, como se vê do que temos referido. Na mesma Capella mõr, na parede do Euangelho, se pôz este letreiro, que mais concorda com o que seguimos.

Aqui jaz o Infante D. Fernando, filho delRey D. Duarte, e irmaõ delRey D. Affonso V. tio e sogro delRey D. Joaõ o II. pay delRey D. Manoel, e da Rainha D. Leonor, e da Senhora D. Isabel, Duqueza de Bragança, o qual Infante, morreo de idade de XXXVI. annos. E nesta Capella jaz tambem a Infanta Dona Brites, sua mulher.

Foy o Infante D. Fernando, magnanimo, generoso,

roso, e altivo, a sua Casa era servida com magnificencia, porque a sua liberalidade attrahia ao seu serviço os principaes Fidalgos do Reyno, aos quaes retribuîa com as Comendas das Ordens de Christo, e Santiago, e desta sorte a sua Casa parecia Corte de hum Soberano.

Histor. Seraf. p. 3. l. 2. c. 7. e liv. 14. cap. 20.

Casou no anno de 1447. nas Alcaçovas, com a Infanta D. Brites, sua prima com irmãa, Princeza de excellentes partes, muy virtuosa, que edificou o Mosteiro das Religiosas da Conceiçaõ de Béja, dotado com grandeza, e animo real. Morreo a 30. de Setembro de 1506. e jaz em huma Capella do Claustro do mesmo Convento em real sepultura. Era filha do Infante D. Joaõ seu tio, e da Infanta D. Isabel, como fica escrito no Cap. V. deste livro. Por esta Princeza, e sua irmãa, se communicou o sangue da Serenissima Casa de Bragança a todos os Soberanos de Europa, como já temos visto, e adiante se mostrará. Desta real uniaõ nasceraõ os filhos seguintes.

Ruy de Pina Chr. delRey D. Affonso V. cap. 154.

Nunes de Leaõ dita Ch. cap. 39.

Torre do Tombo, liv. 3. dos Mist. fol. 10.

E no liv. 2. dos Mist. fol. 73. vers.

13 O SENHOR D. JOAÕ, Duque de Viseu, e Béja, VI. Condestavel de Portugal, Senhor da Ilha da Madeira, e das Ilhas terceiras, e das de Cabo verde, Senhor de Salvaterra, Béja, Serpa, e Moura, XIII. Governador, e Administrador perpetuo da Ordem de Santiago, e X. da de Christo. ElRey D. Affonso V. lhe deu a administraçaõ destes Mestrados, e tudo o mais que o Infante seu pay possuira. Foy Fronteiro môr das Comarcas de entre

Tejo,

Tejo, e Guadiana, e de além de Guadiana, e Reyno do Algarve, por Carta passada em Santarem a 23. de Março do anno 1471. Morreo moço depois de seu pay, e ainda vivia no anno de 1472. porque a tres de Julho estando ElRey D. Affonso em Obidos, lhe fez doaçaõ da Cidade de Anafé, em Africa, com toda sua jurisdicçaõ, e Senhorio, jaz no Mosteiro de Béja.

13 O SENHOR D. DIOGO IV. Duque de Viseu, de que adiante se fará mençaõ no §. I.

13 O SENHOR D. DUARTE, criouse no Paço, e morreo moço.

13 O SENHORES D. DINIZ, e D. SIMAÕ, morreraõ de tenra idade, jazem em Béja.

13 O SENOR D. MANOEL, Duque de Béja, depois Rey de Portugal, ultimo na Ordem do nascimento, e será glorioso assumpto do livro IV. Cap. I.

13 A RAINHA D. LEONOR, nasceo a 2. de Mayo de 1458. Casou com ElRey D. Joaõ o II. como se verá no Cap. XII. deste livro.

13 A DUQUEZA D. ISABEL, nasceo no anno de 1459. foy mulher de D. Fernando II. do nome, Duque de Bragança, como se dirá no liv. VI. Cap. VII.

13 A SENHORA D. CATHARINA, de que naõ sabemos mais noticia, que morrer menina.

§. I.

§. I.

Torre do Tombo, liv. 2. dos Mist. fol. 8. vers.

* 13 O SENHOR D. DIOGO, foy segundo filho do Infante D. Fernando, e da Infanta D. Brites. Por morte do Infante seu pay, lhe mandou declarar ElRey D. Affonso V. que no caso de falecer seu irmaõ o Duque D. Joaõ, sem successaõ legitima, passaria toda a herança do Infante D. Fernando ao Senhor D. Diogo, foy feita a Carta desta merce a 30. de Junho de 1471. Depois succedendo no Ducado de Viseu, e nos mais Estados, que possuira seu irmaõ, declarou ElRey, que haveria descontos de renda até ser de idade de quatorze annos, e que entaõ se veria, se lhe pertencia a tal renda, e que mostrando lhe pertenciaõ, os haveria daquelle tempo em diante, além do seu assentamento, a qual quantia dizia a Infante D. Brites, houvera o Infante D. Fernando: foy feita a Carta em Arronches a 8. de Mayo do anno 1475. Foy IV. Duque de Viseu, VII. Condestavel de Portugal, e XI. Governador da Ordem de Christo, que por Bulla Apostolica administrou sua mãy a Infanta D. Brites, na sua menoridade. Succedeo em todos os Senhorios das Ilhas, e mais Estados, e prerogativas da Casa de seu pay, que seu irmaõ naõ teve tempo de lograr, excepto no Mestrado da Ordem de Santiago, que ElRey D. Affonso deu ao Principe D. Joaõ seu filho, de que a Infanta se mostrou senti-

Liv. 3. dos Mist. fol. 220. vers.

Resende, vida delRey D. Joaõ II. cap. 34. Agost. Manoel, vida do dito Rey, cap. 3. fol. 145.

ſentida. Na conjuraçaõ, que deſcobrio ElRey D. Joaõ o II. o achou culpado, do que ElRey ſe moſtrou taõ magoado, que preoccupado do ardor da vingança, e eſquecido da Mageſtade, o matou elle meſmo a punhaladas no Paço da Villa de Setuval a 23. de Agoſto de 1484. Jaz em Béja com ſeu pay, e irmaõ. Naõ caſou, porém no tempo, que eſteve em Caſtela pelo capitulado à cerca das Terçiarias, teve trato, como diz Damiaõ de Goes, e outros Authores, com D. Leonor de Sottomayor e Portugal, Duqueza de Villa hermoſa, que entaõ ſe achava viuva de D. Affonſo de Aragaõ, I. Duque de Villa hermoſa, Meſtre de Calatrava, irmaõ delRey D. Fernando o Catholico, e era filha de D. Joaõ de Sottomayor, e de D. Iſabel de Eça, filha de D. Fernando de Eça, que era filho do Infante D. Joaõ, e de ſua mulher a Infanta D. Maria Telles, filho delRey D. Pedro o I. e da Rainha D. Ignez de Caſtro, que eraõ terceiros avós da Duqueza de Villa hermoſa, de quem o Duque D. Diogo houve.

Prova num. 48.

Faria, Europ. Portug. tom. 2. p. 4. c. 1. fol. 507.

* 14 D. Affonso, foy criado em ſegredo por ordem delRey D. Joaõ o II. entregue ao cuidado de Antaõ de Faria, de quem o dito Rey fez grande confiança. ElRey D. Manoel o reconheceo por ſobrinho, e honrando-o com diverſas merces o fez Condeſtavel de Portugal, e foy o oitavo, morreo moço em Béja, no mez de Outubro de 1504. O meſmo Rey o caſou em Janeiro do anno 1501. com D. Joanna de Noronha.

Foraõ os contratos deste matrimonio feitos no Paço delRey, em o quarto da Infanta D. Brites, sua avó, estando presente D. Affonso seu neto, e por parte de D. Joanna, o Marquez de Villa Real, D. Fernando de Menezes, como procurador de sua irmãa, de quem apresentou huma procuraçaõ feita em Leiria em 2. de Junho de 1500. em que foraõ testemunhas Nicolao de Mattos, Cavalleiro da Casa do Marquez, e seu Veador, e Diogo Lopes, e Diogo de Abreu, Escudeiro, Tabaliaens, e Fernaõ Lourenço, Almoxarife, e Diogo Vaz de Castello-Branco, Fidalgo da Casa do dito Marquez, e Joaõ Leitaõ, Escudeiro, e Veador da Casa da dita D. Joanna de Noronha, a quem o Marquez dotou com quarenta e huma mil e seiscentas coroas, e dous terços de coroa, do valor de cento e vinte reis, que vinha a importar a quantia de cinco contos de reis, dandolhe hum conto em prata, joyas, ouro, e pedraria, perolas, e aljofares, e o mais em dinheiro, em que entrariaõ as merces, que tinha, e havia de ter delRey, e da Rainha D. Leonor, para cuja satisfaçaõ hypotecou a Leziria de Valada com a portagem de Santarem, e entrando no dito dote as legitimas, que lhe podiaõ pertencer dos Marquezes seus pays. O Condestavel lhe fez de arrhas treze mil e oitocentas e noventa e duas coroas, confórme a Ley do Reyno, com ametade dos adqueridos. Obrigou-se a Senhora Infanta D. Brites à segurança do dote, e arrhas, para o que, com licença delRey, hypote-

Prova num. 49.

potecou as rendas do montado do Campo de Ourique, e a sua Villa de Collares com todas as juris-dicçoens, que nella tinha, as quaes rendas, e Villa de Collares por sua morte haviaõ de passar ao Condestavel seu neto; porém no caso, que elle falecesse primeiro, que a Infanta sua avó, ElRey seria obrigado à satisfaçaõ do dote, e arrhas da dita Condestableza; o qual tratado sendo concluido, feito, e assinado em 27. de Agosto do anno de 1500. foraõ nelles testemunhas Jorge da Sylveira, Fidalgo da Casa delRey, e do seu Conselho, e Rodrigo Affonso, tambem do seu Conselho, e Antaõ de Oliveira, Escrivaõ da Fazenda da Infanta. Este contrato confirmou ElRey D. Manoel, por huma Carta passada em Lisboa a 8. de Outubro do referido anno, feita por Affonso Carneiro. Depois fez ElRey merce ao Condestavel D. Affonso, de dous contos de reis de tença pessoal, e foy feita em Lisboa a 4. de Setembro de 1501. e no mesmo anno lhe concedeo a graça, de que naõ houvesse de pagar Chancellaria de nenhuma merce, que lhe fizesse. Era a Condestableza D. Joanna de Noronha filha de D. Pedro de Menezes, I. Marquez de Villa Real, e da Marqueza D. Brites, filha de D. Fernando, I. do nome, Duque de Bragança, e da Duqueza D. Joanna de Castro, e desta esclarecida uniaõ nasceo unica.

Torre do Tombo, l. 1 dos Mist. fol. 263. e liv. 4. fol. 156. vers.

* 15 D. BRITES DE LARA, que foy Marqueza de Villa Real, em quem a natureza ajuntou discriçaõ, e fermosura sobre o real sangue, que lhe

Torre do Tomb. Mist. liv. 4. fol. 131. vers.

deu o nascimento, que fez a esta Senhora taõ esclarecida, que a habilitava digna consorte de hum Soberano. ElRey D. Manoel, estando em Evora a 20. de Outubro de 1519. lhe fez merce de trezentos mil reis, e nesta Carta está incorporada outra para a satisfaçaõ das arrhas da Condestableza sua mãy, feita a 5. de Julho de 1512. que neste tempo ainda vivia.

Casou em Dezembro de 1519. com seu primo com irmaõ D. Pedro de Menezes, V. Conde, e III. Marquez de Villa Real, II. Conde de Alcoutim, e Valença, V. Capitaõ General da Cidade de Ceuta, Senhor das Villas de Valença do Minho, Caminha, e terra de Valadares, das Villas de Almeida, Alcoentre, Chaõ de Couce, Pousa flores, Maçãas de D. Maria, e outras, Alcaide môr de Leiria. No anno de 1512. o mandou ElRey D. Manoel exercitar o governo de Ceuta, onde esteve cinco annos, e foy hum dos mais valerosos, e insignes Capitaens, que nesta Praça houve, verdadeiro successor, e imitador das virtudes de seu pay, e avós. Nesta Cidade teve gloriosos successos, em que acreditando as nossas armas, mereceo tanta fama, que foy taõ gloriosa a sua memoria, que com as suas acçoens fez ainda mais veneravel a dos seus mayores. Foy hum dos Senhores, que se acharaõ no casamento da Emperatriz D. Isabel, filha delRey D. Manoel, com o Emperador Carlos V. e depois na entrega, que della se fez na raya ao Duque de Calabria,

bria, e Arcebispo de Toledo, a acompanhou com os Infantes. Deste excelso matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

16 D. MIGUEL DE MENEZES IV. Marquez de Villa Real, Commendador de Villa-Franca, na Ordem de Christo, VI. Capitaõ General, hereditario da Cidade de Ceuta, e Senhor dos mais Estados da Casa de seu pay, e o primeiro Senhor della, que naõ foy a Ceuta; porém os Capitaens, que lá foraõ, se chamaraõ em seu nome, e tendo casado com a Marqueza D. Filippa de Lencastro, filha de D. Affonso de Lencastro, Commendador môr de Christo, e de D. Jeronyma de Noronha, naõ teve successaõ.

* 16 D. MANOEL DE MENEZES, I. Duque de Villa Real, como adiante se dirá no §. II.

16 D. JOANNA DE LARA, Duqueza de Aveiro, casou com D. Joaõ de Lencastro, I. Duque de Aveiro, Marquez de Torres novas, cuja successaõ veremos no liv. XI.

* 16 D. BARBARA DE LARA, Condessa da Castanheira, que casou com D. Antonio de Attaide, II. Conde da Castanheira, como adiante veremos no §. III.

16 D. MARIA DE LARA, Freira em Santa Clara de Santarem.

16 D. CATHARINA, morreo moça.

§. II.

§. II.

* 16 D. Manoel de Menezes, filho ſegundo. Succedeo na Caſa por morte de ſeu irmaõ. Foy V. Marquez, e I. Duque de Villa Real por morte delRey Filippe II. do anno 1580. que tambem lhe fez merce de ſetenta mil cruzados para ſeu deſempenho, IV. Conde de Alcoutim, e Valença, Senhor de Caminha, Valadares, &c. VII. Capitaõ General de Ceuta, Alcaide môr de Leiria. Governou Ceuta por tempo de dez annos por duas vezes, que eſteve naquella Praça, e fez a guerra com perda dos mouros, e gloria ſua. Quando ElRey D. Sebaſtiaõ paſſou ſegunda vez à Africa, mandou chamar o Marquez para o acompanhar; porém quando embarcou em Ceuta para Portugal, achou a noticia da derrota do Exercito, e perdiçaõ delRey. ElRey Filippe II. o eſtimou quanto merecia a ſua grande peſſoa, e depois de o criar Duque, lhe fez outras muitas merces, e entre ellas a da Capitanîa de Ceuta, em ſua vida, com declaraçaõ, que todos os Capitaens, que foſſem governar a dita Cidade, ſe chamaſſem em ſua auſencia, que entaõ foy novamente intreduzido neſte Reyno, à imitaçaõ de França, onde dando ElRey os governos ſómente com o nome de Governadores das Provincias a outros, diz, por ſua auſencia, como agora faziaõ em Ceuta, dizendo

do, por ausencia do Marquez de Villa Real, &c. Casou antes de herdar a Casa, com D. Maria da Sylva, Dama da Rainha D. Catharina, filha de D. Alvaro Coutinho, Commendador, e Alcaide mór de Almourol, e de D. Brites da Sylva, neta de D. Joaõ Coutinho, II. Conde do Redondo, de quem teve

* 17 D. Miguel Luiz de Menezes, I. Duque de Caminha, de que adiante se dirá.

17 D. Jorge de Lara, que morreo de pouca idade.

* 17 D. Luiz de Noronha e Menezes, que por morte de seu irmaõ foy VII. Marquez de Villa Real, VI. Conde de Alcoutim, e Valença, IX. Capitaõ General proprietario de Ceuta, Senhor das Villas de Valadares, Chaõ de Couce, e outras, &c. Alcaide mór de Leiria, Commendador de Villa Franca na Ordem de Christo, do Conselho de Estado delRey D. Joaõ o IV. contra o qual havendo conspirado foy prezo, e provado o delicto de lesa Magestade degollado em theatro publico no Rocio de Lisboa em 29. de Agosto de 1641. Casou com D. Juliana de Menezes, filha de D. Luiz de Menezes, II. Conde de Tarouca, e da Condessa D. Joanna Henriques, sua primeira mulher, de quem teve o filho seguinte, e a filha, de que adiante se dirá.

Port. Rest. t. I. l. 5. fol. 283.

18 D. Miguel Luiz de Menezes, filho unico, foy em vida de seu pay II. Duque de Caminha, titulo em que succedeo a seu tio, por merce delRey Filippe

Torre do Tomb. Chancel. delRey D. Joaõ IV. liv. 12. fol. 86.

Filippe IV. que ElRey D. Joaõ o IV. lhe verificou por Carta passada em 14. de Mayo de 1647. em virtude do Alvará, que tinha desta merce o Marquez de Castello Rodrigo, para que casando com sua filha D. Mariana de Castro, que foy sua segunda mulher, succederia neste titulo ao Duque D. Miguel, seu tio I. de Caminha. Cortoulhe a vida na flor da idade a disgraça de ser complice nos errados intentos do Marquez seu pay, de que com valerosa deliberaçaõ intentou disuadillo, e com elle foy degollado no mesmo dia. Antes da execuçaõ pedio a Duqueza de Caminha audiencia a ElRey D. Joaõ, que lha concedeo, e uniformemente contaõ as memorias daquelle tempo, que ElRey estivera na resoluçaõ de lhe perdoar, e que a Duqueza sahira do Paço com esperanças da vida do Duque, que em breve se acabaraõ; porque algumas pessoas com maximas mais politicas, que Christãas, persuadiraõ a ElRey o contrario, sendo o principal Antonio Cavide, seu Secretario da Assinatura, que lhe fora muito aceito, o qual naõ passando grande numero de annos na Regencia delRey D. Pedro, quando Principe, no anno de 1674. foy culpado na conspiraçaõ, que se levantara contra a sua Real pessoa, o que custou algumas vidas; e sendo prezo Antonio Cavide por esta causa dentro no Paço, e posto a tormento, delle veyo a morrer na prizaõ, sendo esta execuçaõ mysteriosamente na mesma Casa, onde elle dissuadio a ElRey D. Joaõ da piedade, que com o Duque queria usar.

Port. Rest. t. 1. l. 5. fol. 264. e fol. 283.

Casou

Casou tres vezes, a primeira com D. Margarida Francisca de Mello, a segunda com D. Maria de Castro, irmãa de sua primeira mulher, por morte da qual esteve dispensado tambem com D. Maria de Moura Corte Real, terceira irmãa, a qual morreo antes de ter effeito o casamento, todas filhas de D. Manoel de Moura Corte Real, II. Marquez de Castello Rodrigo, I. Conde de Lumiares, Grande de Hespanha, &c. e da Marqueza D. Leonor de Mello. Casou terceira vez com D. Joanna Juliana Maria Maxima de Faro, Condessa de Faro, filha herdeira de D. Diniz de Faro, II. Conde de Faro, e de nenhuma destas mulheres teve successaõ; acabando-se lastimosamente nelle esta grande Casa, de que hoje se conserva a baronîa na Casa de Cascaes, e Valadares.

* 18 D. Maria Brites de Menezes, filha unica do Marquez D. Luiz, e irmãa do Duque D. Miguel, II. Duque de Caminha. Casou duas vezes, a primeira com seu tio D. Miguel de Menezes, I. Duque de Caminha, de quem naõ teve successaõ, e a segunda vez em Castella, com D. Pedro Portocarrero, VII. Conde de Medelhim, e tiveraõ successaõ, como se dirá adiante.

17 D. Brites de Lara, filha primeira do I. Duque de Villa Real D. Manoel de Menezes, foy segunda mulher de D. Pedro de Medicis, Cavalleiro do Tusaõ, morreo no anno de 1604. filho de Cosme I. Graõ Duque de Toscana, e da Duqueza D.

Leonor de Toledo, sua primeira mulher, irmaõ dos Duques D. Francisco, e D. Fernando, e ficando viuva sem successaõ, foy Freira no Mosteiro de Jesus de Aveiro, onde morreo.

17 D. JULIANA DE LARA, sua irmãa. Casou com D. Sancho de Noronha, VII. Conde de Odemira, Senhor de Mortagoa, de Penacova, de Oys, da Ribeira, de Eixo, e Requeixo, Alcaide môr de Estremoz, e de Alvor, Mordomo môr da Rainha D. Luiza Francisca de Gusmaõ, de quem teve a D. Maria Magdalena de Menezes, morreo menina.

17 D. FILIPPA DE LARA, e D. MARIA DE LARA, Freiras no Mosteiro de Santa Anna de Leiria, da Ordem de S. Domingos.

17 D. IGNEZ DE MENEZES, illegitima, Freira em Almoster, da Ordem de S. Bernardo.

Chancel. do dito Rey, liv. 1. fol. 183.

* 17 D. MIGUEL DE MENEZES, I. Duque de Caminha, por merce de Filippe III. de 14. de Março do anno 1620. VI. Marquez de Villa Real, V. Conde de Alcoutim, e Valença, VIII. Capitaõ General da Praça de Ceuta, que governou por muitos annos com acerto, e felicidade.
Casou duas vezes, a primeira no anno 1604. com a Duqueza D. Isabel, filha de D. Theodosio, I. do nome, V. Duque de Bragança, e I. de Barcellos, e de sua segunda mulher a Duqueza D. Brites de Lencastre. Casou segunda vez com D. Maria Brites de Menezes, sua sobrinha, filha de seu irmaõ D. Luiz de Noronha, e de nenhuma dellas teve filhos,

morreo

morreo a 10. de Agosto de 1637. nomeando o titulo de Duque em seu sobrinho D. Miguel, por permissaõ, que tinha, e os bens, que podia, a sua filha, a quem desejou muito poder deixar a sua Casa. Havia tido em Ceuta a dita filha, de huma mulher nobre chamada D. Maria Xuar, Castelhana, a qual affirmaraõ, que clandestinamente recebera em Ceuta, o que tudo se articulou na causa, que correo, com muitas circunstancias, e elle a legitimou, e dotou.

* 18 D. Antonia de Menezes, nasceo, como se disse, em Ceuta. Pertendeo ser filha legitima do Duque seu pay, criou-se no Mosteiro de Almoster, de donde a casou seu pay com seu primo terceiro D. Carlos de Noronha, de quem foy segunda mulher, Commendador de Marvaõ, na Ordem de Aviz, e Presidente da Mesa da Consciencia, e Ordens, que pertendeo succeder na Casa de Villa Real, pelo direito, que a ella tinha sua mulher, e naõ querendo com a Coroa admittir concerto, o veyo a fazer seu filho depois de muitos annos.

* 19 D. Miguel Luiz de Menezes, nasceo no anno de 1638. a 21. de Setembro, foy o I. Conde de Valadares, titulo que lhe deu ElRey D. Pedro II. no anno de 1702. por concerto da acçaõ, que tinha à Casa de Villa Real, sobre que contendeo com a Coroa largos annos, no qual concerto entraraõ certas rendas em Leiria: succedeo nos bens da Casa de Villa Real, que foraõ dotados a sua mãy,

e foy Commendador de S. Joaõ da Caſtanheira, S. Giaõ de Montenegro, e Granja de Alpriate, na Ordem de Chriſto, morreo a 2. de Fevereiro de 1714.
Caſou em Janeiro de 1654. com D. Magdalena de Lencaſtre e Abranches, filha herdeira de D. Alvaro de Abranches da Camera, do Conſelho de Eſtado, Governador que foy das armas da Provincia do Minho, e Beira, e de ſua mulher D. Maria de Lencaſtre, filha de D. Joaõ Lobo, VI. Baraõ de Alvito, e naſceraõ deſte matrimonio.

* 20 D. Carlos de Noronha, adiante.

20 D. Alvaro de Abranches, naſceo em 7. de Junho de 1661. Foy Porcioniſta do Collegio Real de S. Paulo, Conego na Sé de Lisboa, Deputado do Santo Officio da Inquiſiçaõ da dita Cidade, Sumilher da cortina delRey D. Pedro II. que o nomeou Biſpo de Leiria, de que tomou poſſe por ſeu Procurador a 30. de Outubro de 1694. Foy Sagrado na Igreja da Congregaçaõ do Oratorio de S. Filippe Neri a 27. de Dezembro de 1695. de que actualmente he digniſſimo Prelado, por letras, e virtudes: as ſuas Ovelhas experimentaõ nelle ſumma generoſidade nas immenſas eſmolas, com que os ſoccorre, diſpendendo todas as groſſas rendas da ſua Igreja em beneficio da pobreza, naõ ſendo menos o exemplo, por ſer de coſtumes integerrimo, e com grande zelo do bem das almas; e aſſim no ſeu Biſpado ſe vive univerſalmente com refórma de coſtumes, de que elle he

he o exemplar mais perfeito no pobre da sua Casa, que tem sem ostentaçaõ, e na composiçaõ da sua familia. Foy quatro annos Regedor das Justiças, e ElRey D. Joaõ o V. o nomeou Arcebispo de Evora, que naõ aceitou.

20 D. PEDRO DE MENEZES, Eremita da Ordem de Santo Agostinho.

20 D. ANTONIO, D. PEDRO, E D. MANOEL, morreraõ de pouca idade.

20 D. MANOEL SEBASTIAÕ DE MENEZES, nasceo a 8. de Dezembro de 1666.

20 D. FRANCISCA IGNEZ DE LENCASTRE E NORONHA, mulher de Pedro de Figueredo de Alarcaõ, Senhor de Otta.

20 D. ANTONIO DE MENEZES, illegitimo, que passou à India, onde servio com reputaçaõ, e la casou com D. N...... filha de N...... e neta de D. Manoel Lobo, Védor da Fazenda da India, General do Norte, filho bastardo do primeiro Conde de Sarzedas D. Rodrigo Lobo.

* 20 D. CARLOS DE NORONHA, nasceo a 8. de Janeiro de 1658. II. Conde de Valadares, Gentilhomem da Camera delRey D. Joaõ o V. do seu Conselho, Commendador das Commendas de S. Joaõ da Castanheira, S. Juliaõ de Montenegro, Santa Maria de Viade, e Santa Maria de Locores, todas na Ordem de Christo. Tinha sido Veador da Rainha D. Maria Sofia, e benemerito de todas as occupaçoens, pela representaçaõ da sua pessoa, exer-

cicio

cicio de virtudes, bondade de animo, pio, e devoto, e inclinado às bellas letras, de que na Poesia era elle hum dos Presidentes da Academia dos Generosos, morreo a 8. de Fevereiro de 1731. Jaz no Cruzeiro da Igreja de S. Francisco da Cidade de Lisboa.

Casou no anno 1676. com sua prima com irmãa D. Maria de Lencastre, irmãa do Cardeal da Cunha, Inquisidor Geral, do Conselho de Estado, de quem em outra parte faremos da sua pessoa, e virtudes larga mençaõ, e de Tristaõ da Cunha de Ataide, I. Conde de Povolide, todos filhos de Luiz da Cunha, Senhor de Povolide, e de D. Guimar de Lencastre, e foraõ seus filhos.

* 21 D. Miguel Luiz de Menezes, adiante.

21 D. Magdalena de Lencastre, casou com Antonio Carneiro de Sousa, III. Conde da Ilha do Principe, como em outra parte se dirá.

21 D. Guimar de Lencastre, que naõ elegeo estado.

21 D. Joanna de Lencastre, Religiosa no Mosteiro das Commendadeiras da Encarnaçaõ de Lisboa.

21 D. Miguel Luiz de Menezes, nasceo a 31. de Janeiro de 1680. he III. Conde de Valadares, do Conselho delRey, Deputado da Junta dos tres Estados, e Coronel do Regimento dos Privilegiados da Corte: por morte de seu pay succedeo em toda a sua Casa, e Commendas.

Casou

Casou em 7. de Março do anno de 1707. com D. Maria de Castello-Branco, filha primeira de Fernaõ Telles da Sylva, II. Marquez de Alegrete, e de sua mulher D. Elena de Borbon, e nasceraõ deste matrimonio os filhos seguintes.

22 D. Carlos de Noronha, nasceo a 31. de Dezembro de 1707. IV. Conde de Valadares, morreo a 14. de Outubro de 1722. estando concertado para casar com D. Theresa de Assiz Mascarenhas, Dama de Palacio, filha de D. Fernando Mascarenhas, II. Conde de Obidos, Meirinho mór do Reyno, e jaz na Capella da Cruz do Carmo, da Casa de Villa Real.

22 D. Fernando de Noronha, nasceo a 18. de Junho de 1712. e morreo de pouco mais de hum anno.

22 D. Alvaro de Noronha, nasceo a 27. de Dezembro do anno de 1713. e he herdeiro da Casa, muy applicado às bellas letras, está concertado para casar com D. Isabel de Noronha, filha dos III. Marquezes de Angeja.

22 D. Manoel Joseph de Noronha, nasceo a 23. de Mayo de 1715. morreo de pouca idade.

22 D. Luiz de Menezes, morreo menino em 27. de Outubro de 1722. tendo nascido a 5. de Junho de 1716.

22 D. Nuno de Noronha, morreo menino,

nino, tendo naſcido a 11. de Setembro de 1719.

22 D. JOSEPH DE NORONHA, naſceo a 26. de Julho de 1721.

22 D. FRANCISCO DE NORONHA, naſceo a 31. de Julho de 1723.

22 D. JOACHIM DE NORONHA, naſceo a 14. de Abril de 1725. morreo menino, e jaz no enterro da ſua Caſa com ſeus irmãos.

22 D. HELENA DE NORONHA, naſceo a 20. de Janeiro de 1709. Caſou com Luiz Vaſques da Cunha e Ataide, II. Conde de Povolide, de quem tem a Triſtaõ da Cunha, que naſceo em 1731.

22 D. MARIA DE LENCASTRE, Freira nas Capuchas da Madre de Deos de Lisboa, naſceo a 24. de Abril de 1710.

22 D. LUIZA DE NORONHA, morreo de curta idade a 22. de Novembro de 1722. tendo naſcido a 18. de Julho de 1711.

22 D. ISABEL DE NORONHA, naſceo a 18. de Julho de 1718.

* 18 D. MARIA BRITES DE MENEZES, Duqueza de Caminha, filha de D. Luiz de Noronha, VII. Marquez de Villa Real. Caſou com ſeu tio D. Miguel de Menezes, I. Duque de Caminha, V. Marquez de Villa Real, de quem foy ſegunda mulher, e naõ tiveraõ filhos. Caſou ſegunda vez em Caſtella com D. Pedro Porto Carrero, que por

morte

morte de ſeus irmãos foy VIII. Conde de Medelhim, Gentilhomem da Camera delRey Filippe IV. com exercicio de Repoſteiro môr, Preſidente do Conſelho de Indias, e de Ordens, Eſtribeiro môr da Rainha D. Mariana de Auſtria, e do Conſelho de Eſtado, e foy ſua ſegunda mulher, à qual por morte de ſeu pay, e irmaõ lhe deu ElRey Filippe IV. no anno 1641. em tempo que já naõ podia, o Ducado de Caminhá, e Caſa de Villa Real, e ſe chamou IV. Duqueza de Caminha, VIII. Marqueza de Villa Real, e em razaõ deſtes titulos ſe cobrio como Grande da primeira claſſe ſeu marido. Deſte matrimonio naſceraõ os filhos ſeguintes.

* 19 D. PEDRO DAMIAÕ LUGARDO DE MENEZES PORTO CARRERO, Conde de Medelhim.

19 D. RODRIGO GREGORIO PORTO CARRERO E NORONHA, foy Abbade da Igreja Collegial de S. Salvador de Xerés, Ouvidor de Granada, e do Conſelho de Ordens, e Real, morreo em Mayo de 1682.

19 D. JULIANA THERESA DE MENEZES, caſou duas vezes, a primeira com D. Franciſco Ponce de Leon, V. Duque de Arcos, Marquez de Zara, Conde de Bailen, &c. de quem foy terceira mulher. Depois caſou ſegunda vez com D. Antonio Sebaſtiaõ de Toledo Molina e Salaſar, II. Marquez de Mancera, Grande de Heſpanha criado por ElRey Carlos II. no anno 1692. Senhor de Salmoral, Naharros, S. Miguel, Montalvaõ, e Gallegos, Alferes

môr de Ubeda, Theſoureiro Geral da Ordem de Calatrava, Embaixador a Veneza, e Alemanha, Viſo-Rey, e Capitaõ General da nova Heſpanha, Mordomo môr da Rainha, do Conſelho de Eſtado, e Guerra, de quem foy tambem ſegunda mulher, e de nenhum deſtes matrimonios teve ſucceſſaõ.

* 19 D. LUIZA FELICIANA PORTO CARRERO, Marqueza de Aytona.

19 D. PEDRO DAMIAÕ LUGARDO DE MENEZES E NORONHA, IX. Conde de Medelhim, Repoſteiro môr delRey, Gentilhomem da ſua Camera com exercicio, Commendador de Eſparragoſa de Lares, na Ordem de Alcantara, e que ſe intitulou V. Duque de Caminha, IX. Marquez de Villa Real, Conde de Alcoutim, de Valença, e Valadares, e por eſta cauſa lhe foraõ dadas na Corte de Caſtella as honras de Grande da primeira claſſe.

Caſou em 4. de Outubro de 1662. com D. Thereſa Maria Manoel de Aragaõ e Sandoval, ſua prima ſegunda, filha terceira de D. Luiz Ramon Folch de Cardona e Aragaõ Fernandes de Cordova, VI. Duque de Segorbe e Cardona, Marquez de Comares, e Palhares, Conde de Ampurias, e Prades, Viſconde de Vilhamur, Senhor de Lucena, e Soljorea, e das Baronias de Entença, Arbeca, Juneda, e outras muitas terras, Condeſtavel de Aragaõ, Alcaide de los Donzeles, e Cavalleiro do Tuſaõ de ouro; e tiveraõ eſtes dous filhos D. Marcos, Conde de Alcoutim, que viveo nove horas, D. Maria de Menezes, que

que naõ chegou a cumprir hum anno, e morreo aos onze mezes de nascida.

19 D. LUIZA FELICIANA PORTO CARRERO, casou com D. Francisco de Moncada, IV. Marquez de Aytona, Conde de la Puebla, de Osona, Visconde de Cabrera, e Bas, Baraõ de la Laguna, e Aljosrim, Grande de Hespanha, Commendador de la Fresneda, Bexi, e Castel de Castelles, na Ordem de Calatrava, e deste matrimonio teve.

20 D. GUILHEN RAMON DE MONCADA, VI. Marquez de Aytona, Conde de la Puebla, de Osona, e mais Estados de seu pay, Graõ Senescal dos Reynos de Aragaõ, e Mestre racional de Cataluña, Commendador de Bexi, e de Castel de Castelles, e X. Conde de Medelhim, e se intitulou Duque de Caminha, e Marquez de Villa Real, acções, que lhe pertenceraõ por sua mãy. Foy Gentilhomem da Camera delRey D. Filippe V. Capitaõ General dos seus Exercitos, e Coronel das Guardas de Infantaria Hespanhola. Morreo a 5. de Fevereiro de 1727. de idade de 56. annos. Casou em 25. de Setembro do anno 1688. com D. Anna de Benavides e Aragaõ, Dama da Rainha D. Maria Luiza de Orleans, filha de D. Francisco Benavides, IX. Conde de S. Estevaõ del Puerto, &c. Grande de Hespanha, do Conselho de Estado, e Mordomo môr da Rainha D. Mariana de Baviera, e da Condessa D. Francisca de Aragaõ e Sandoval, de quem teve.

21 D. LUIZA DE MONCADA, casou com D. Isidro da Sylva e Portugal, VII. Duque de Hijar, Marquez de Orani, Conde de Salinas, Ribadeo, Belchit, Aliaga, Volfanga, e Guimara, Visconde de Ilha, Canet, Anher, Evol, Alqueforat, Senhor das Baronias de Menohar, Ysolana em Valença, e das Entradas de Nuero, Biti, e Gallura em Sardenha, &c. como se dirá no liv. IX. Cap. VI.

21 D. THERESA, nasceo no anno 1706.

Casou segunda vez, com D. Rosa de Castro e Portugal, filha do Marquez de Almunha, de que naõ teve filhos, como se dirá no liv. VIII. Cap. II.

20 D. MANOEL DE MONCADA, Commendador de Franeda da Ordem de Santiago. Casou em 29. de Março de 1693. com D. Theresa de Leiva e Lacerda, IV. Condessa de Banhos, filha herdeira de D. Pedro de Leiva e Lacerda, III. Conde de Banhos, Marquez de Ladrada, e Leiva, Grande de Hespanha, Senhor das Casas de Artiaga, e de la Lama, Commendador de Alquesa, e Treze da Ordem de Santiago, Gentilhomem da Camera, com exercicio delRey Carlos II. seu primeiro Cavalheriço, e Governador da sua Cavalhariça, e de sua primeira mulher a Condessa D. Maria de Lencastre, filha de Affonso de Lencastre, Marquez de Porto Seguro, e da Marqueza D. Anna de Sande e Padilha, e teve.

21 D. PEDRO DE MONCADA, Marquez de Leiva, morreo no anno 1716. Casou no de 1713. com D. Ro-

D. Rosa de Castro e Portugal, filha de D. Salvador de Castro, e de D. Francisca Centurion de Cordova, IV. Marqueza de Almunha, e de la Guardia, de quem teve.

22 D. MARIA CATHARINA DE MONCADA, nasceo a 25. de Novembro de 1714. a qual morreo na flor da idade, em vida de seu pay.

§. III.

Condes da Castanheira

16 DONA BARBARA DE LARA, filha de D. Pedro de Menezes, Marquez de Villa Real, e da Marqueza D. Brites de Lara, como dissemos. Casou com D. Antonio de Ataide, II. Conde da Castanheira, Senhor de Póvos, e Cheleiros, Couto, e terras de Alcodelha, Alcaide môr de Collares, e Commendador da Langroiva na Ordem de Christo, de quem D. Joseph de Pellizer, diz: *Varon singular en letras, y armas, famoso a entrambas luzes de la verdad, y de la embidia,* faleceo a 20. de Janeiro de 1603. Foy D. Barbara segunda mulher, e deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

* 17 D. MANOEL DE ATAIDE, III. Conde da Castanheira, com quem se continúa.

* 17 D. ANTONIO DE ATAIDE, I. Conde de Castro Dairo, adiante.

17 D. JORGE DE ATAIDE, que tendo servido de Governador de Ceuta, por seu tio o Marquez de

de Villa Real, foy morto na batalha de Alcacere em 4. de Agosto de 1578.

17 D. LEONOR, D. JOANNA, E D. JULIANA DE NORONHA, Freiras no Mosteiro da Castanheira, fundaçaõ da sua Casa.

* 17 D. MANOEL DE ATAIDE, foy III. Conde da Castanheira, Senhor da Villa de Póvos, e Cheleiros, &c. Commendador da Langroiva. Casou duas vezes, a primeira com D. Maria de Noronha, viuva de D. Nuno Alvares Pereira, filho segundo de D. Diogo Pereira, III. Conde da Feira, e filha de D. Diogo de Sousa, Capitaõ de Sofala, Governador do Algarve, e General da Armada, com quem ElRey D. Sebastiaõ passou a Africa, e depois do Conselho de Estado, e de D. Catharina de Atouguia, sua mulher, de quem teve a successaõ, que logo se dirá.
Casou segunda vez com D. Guiomar de Vilhena, sua sobrinha, filha de sua meya irmãa D. Anna de Ataide, e de D. Henrique de Portugal, sem successaõ. Da primeira teve estes filhos.

18 D. ANTONIO DE ATAIDE, morreo sem estado em vida de seu pay.

18 D. DIOGO DE ATAIDE, morreo de pouca idade.

18 D. JOAÕ DE ATAIDE, IV. Conde da Castanheira.

18 D. CATHARINA, morreo menina.

18 D. ANGELA DE ATAIDE, Freira no Mosteiro da Castanheira da Ordem de S. Francisco.

D. Joaõ

18 D. JOAÕ DE ATAIDE, succedeo na Casa de seu pay. Foy IV. Conde da Castanheira, Senhor de Póvos, e Cheleiros, Alcaide môr de Collares, Commendador de Langroiva, na Ordem de Christo, e de Alhos Vedros, e Orlalagoa na de Santiago, morreo a 14. de Setembro de 1637. havendo casado duas vezes: a primeira com D. Maria de Vilhena, filha de D. Francisco da Gama, IV. Conde de Vidigueira, Vice-Rey da India, &c. e a segunda com D. Lourença de Vilhena, sua tia, filha de seu avô o Conde D. Antonio, e de sua terceira mulher a Condessa D. Maria de Vilhena, filha de D. Luiz Fernandes de Vasconcellos, Commendador de Vallada na Ordem de Christo, e Governador do Brasil, e de nenhum destes matrimonios teve successaõ.

* 17 D. ANTONIO DE ATAIDE, filho terceiro do Conde D. Antonio, e de sua segunda mulher a Condessa D. Barbara de Lara, cujos relevantes serviços, sobre a sua grande qualidade, o fizeraõ merecedor de que ElRey D. Filippe o IV. o creasse Conde de Castro Dairo no anno de 1625. Succedeo na Casa de Castanheira a seu sobrinho o Conde D. Joaõ, e foy V. Conde da Castanheira, I. de Castro Dairo, do Conselho de Estado pela Coroa de Portugal, Governador do mesmo Reyno no anno 1631. juntamente com Nuno de Mendoça, I. Conde de Val de Reys, General da Armada de Portugal, e já tinha sido Capitaõ môr das Naos da India, e Gen-

e Gentilhomem da boca delRey Filippe IV. seu Embaixador extraordinario ao Emperador Fernando II. Mordomo da Rainha, e ultimamente Presidente da Mesa da Consciencia, e Ordens, Senhor das Villas de Póvos, e Cheleiros, e do morgado da Foz, Alcaide môr de Collares, Commendador de Langroiva, e S. Salvador de Valorco, e de Santa Maria de Sataõ na Ordem de Christo, e pelo seu casamento Senhor de Castro Dairo, e dos lugares de Paiva, Baltar, Cabril, e outros, Alcaide môr de Guimaraens. Era applicado às humanidades, e foy bom latino, teve grande inclinaçaõ à Filosofia, e foy Poeta vulgar, de que andaõ algumas obras, que mostraõ o seu engenho, e tinha tanto estudo da Poesia, que diz Franco, que fizera huma Arte Poetica. D. Joseph de Pellizer e Tovar, lhe dedicou o livro *Fama Austriaca*, onde fallando com o Conde, sobre Lope da Vega nos annos juvenis, diz: *El gallardo D. Antonio de Ataìde, sabia bien quan versado era V. Exc. que sera aora, en todas las lenguas, sciencias, y artes liberales, quan dedicado, y elegante en poesia, como uno de los primeros de su siglo, y quan destro en las aplicaciones, y acciones publicas de Cavallero, entendido, cortez, valiente, y con todas las partes, y prendas, que componen un verdadero Principe Portuguez, que esta es la mayor fineza, y ultima linea de la alabanca. Varon al fin superior a toda fortuna, y embidia, pues a su pezar ha prevalecido V. Exc. con mayores realces de su valor.*

Tra-

Traduzio em Portuguez hum Tratado de Seneca, e imprimio no anno de 1621. huma reposta aos cargos, que lhe deraõ sendo General da Armada, sobre a perda da Nao da India Nossa Senhora da Conceiçaõ, que os inimigos queimaraõ. Fez hum Diario da jornada, que fez à Alemanha no fim de Dezembro de 1628. que se naõ imprimio. Morreo em Lisboa de mais de oitenta annos a 14. de Dezembro de 1647. e jaz na Capella môr de S. Francisco, jazigo da casa de sua mulher.

Casou com D. Anna de Lima, filha herdeira de D. Antonio de Lima, Senhor de Castro Dairo, Alcaide môr de Guimaraens, e de D. Maria de Vilhena, sua mulher, filha de Christovaõ de Mello, herdeiro da Ilha de S. Thomé, e tiveraõ os filhos seguintes.

18 D. JORGE DE ATAIDE, Cavalleiro da Ordem de Christo, e tendo já servido em algumas Armadas, morreo moço sendo Coronel em Lisboa.

* 18 D. JERONYMO DE ATAIDE, II. Conde de Castro Dairo, e VI. da Castanheira, com quem se continúa.

18 D. BERNARDO DE ATAIDE, Doutor em Canones, Porcionista de S. Pedro na Universidade de Coimbra, em que entrou no anno 1614. e passou a Collegial no anno de 1619. em 19. de Outubro, foy Deputado do Santo Officio na Inquisiçaõ de Lisboa, e Conego da Cathedral da mesma Cidade, e na de Leiria, e Elvas, D. Prior da insigne Collegiada de Guimaraens, de que tomou posse a 15. de

Junho de 1629. e foy no numero quadragesimo sexto. Estava em Castella no tempo da feliz acclamaçaõ. ElRey Filippe IV. o nomeou Bispo de Portalegre, em tempo que já naõ podia, pelo que se lhe naõ passaraõ Bullas. O mesmo Rey o nomeou Bispo de Astorga no anno de 1645. foy promovido para a Igreja de Avila no de 1655. e estando promovido ao Arcebispado de Burgos, morreo no anno de 1656.

Cat. dos Prel. que tiveraõ Dioc. fóra de Portugal, fol. 123. na Col. da Acad. do anno 1725.

18 D. Alvaro de Ataide, foy Porcionista do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, em que entrou a 26. de Março do anno de 1618. e foy Doutor em Theologia na mesma Universidade, e Deputado daquella Inquisiçaõ, em que entrou a 19. de Setembro de 1626. e já em 4. de Junho do mesmo anno tinha tomado posse na Inquisiçaõ de Lisboa, em cuja Cathedral foy Conego Magistral. O Reverendissimo Padre Fr. Pedro Monteiro, nos Cathalogos, que imprimio desta Inquisiçaõ, diz que fora Conego desta Sé, como dizemos, e promovido ao Conselho Geral; porém no Cathalogo dos do Conselho Geral o naõ nomeya, e no de Coimbra, que fora Doutor em Canones, sendo que naõ teve mais profissaõ, que a de Theologo. Foy Sumilher da Cortina delRey Filippe IV. a quem acompanhou na jornada de Catalunha, e morreo em Çaragoça com opiniaõ de virtuoso. Seu corpo se achou incorrupto dous annos depois de enterrado, e o trasladaraõ para sepultura mais nobre por merce dos Reys Catholicos.

D.

18 D. Paulo de Ataide, que seguindo os passos de seu pay, começou a servir nas Armadas, e morreo moço na Armada do anno 1621.

18 D. Lourenço de Ataide, foy menino da Rainha D. Isabel de Borbon, e depois servio nas Armadas, e tambem morreo moço na Armada da Corunha, anno de 1636.

18 D. Francisca de Lara, que morreo na flor da idade sem estado.

* 18 D. Barbara de Lara, Marqueza de Cascaes, mulher de D. Alvaro Pires de Castro, I. Marquez de Cascaes, como adiante veremos na sua esclarecida descendencia.

* 18 D. Jeronymo de Ataide, foy II. Conde de Castro Dairo, e VI. da Castanheira, Senhor de Póvos, e Cheleiros, e da mais Casa, e Commendas de seu pay. Achava-se em Castella quando se acclamou em Portugal ElRey D. Joaõ o IV. e lá se deixou ficar, e foy Mordomo da Casa da Rainha D. Isabel de Borbon, mulher de Filippe IV. que o fez Marquez de Collares de juro, no tempo que já lhe naõ podia fazer esta merce em Portugal, e a promessa de Duque de Benavente na restauraçaõ deste Reyno, contra o qual naõ tomou armas, e foy Ayo do Principe D. Balthasar; e voltando a Portugal depois de feita a paz, durou pouco tempo. Escreveo huma defensa para provar, que como Marquez em Portugal, devia preceder no Conselho de

Portugal aos Grandes de Hespanha, e este papel se imprimio em Madrid.
Casou com D. Helena de Castro, filha de D. Joaõ de Castro, Senhor de Reriz, Sul, Bem viver, Penella, e Resende, e de D. Juliana de Sousa e Tavora, sua segunda mulher, e deste matrimonio teve.
19 D. ANTONIO DE ATAIDE, que morreo menino.
* 19 D. JORGE DE ATAIDE, III. Conde de Castro Dairo.
19 D. ANNA DE LIMA E ATAIDE, que foy VII. Condessa da Castanheira, como adiante se dirá.
* 19 D. JORGE DE ATAIDE, III. Conde de Castro Dairo, ficando seu pay em Castella: por morte de seu avô lhe deu ElRey a administraçaõ da sua Casa, a qual naõ logrou muito tempo, e morreo moço.
Casou com D. Guimar de Castro e Tavora, filha herdeira de Bernardim de Tavora, Reposteiro môr delRey, e de D. Leonor de Faro e Sousa, porém pouco depois de recebida ficou viuva, e pejada de hum filho, que nasceo posthumo, e morreo brevemente, e ella depois casou com Luiz de Vasconcellos e Sousa, III. Conde de Castello melhor, do Conselho de Estado, e Escrivaõ da Puridade, e valido delRey D. Affonso VI. como em outra parte diremos.
Teve fóra do matrimonio filhos naturaes.
20 D. JOAÕ DE ATAIDE E CASTRO, que andou

dou em habito Ecclesiastico por ter muitos Beneficios, e foy Inviado Extraordinario a ElRey Luiz XIV. de França, no anno de 1684. e depois morreo no anno de 1704.

20 D. Antonio de Ataide, Clerigo da Congregaçaõ de S. Filippe Neri, que depois passou a viver em Roma, com grande edificaçaõ.

20 D. Anna de Ataide, Freira na Encarnaçaõ de Lisboa, da Ordem de S. Bento de Aviz, e Vigaria do dito Mosteiro, onde serve de Commendadeira ha muitos annos.

19 D. Anna de Lima e Ataide: por morte do Conde D. Jeronymo, seu irmaõ, ficou sendo herdeira da Casa de seu pay, a quem succedeo nella, e foy VII. Condessa da Castanheira, Senhora de Castro Dairo, Póvos, e Cheleiros, com os seus Padroados, e Igrejas, e no Brasil da Capitanîa dos Ilheos, e Villas de S. Jorge, Camamú, Cairú, Boypega, Villa nova de Assumeaõ, Petuba, e Torre de Garcia, de Avila, e Ilha de Taparica, e no Reyno morgado da Foz, e Alcaidarias mores de Guimaraens, e Collares, e das Commendas, em que se encartou seu marido, com quem, antes de succeder na Casa da Castanheira, havia casado, que foy Simaõ Correa da Sylva, Commendador da Ordem de Christo, que tendo servido na guerra do Alemtejo com distinçaõ, Mestre de Campo de hum Regimento de Infantaria, occupou depois os póstos de General da Artilharia, e Mestre de Campo General

da

do Exercito do Minho, e foy pelo ſeu caſamento VII. Conde da Caſtanheira, Senhor de Caſtro Dairo, &c. Commendador das Commendas da Langroiva, de Sanſaõ de Valverde, Santa Marinha de Moreira, Santiago de Penamacor, e de outras na Ordem de Chriſto. Foy Alcaide môr de Tavira, e Védor da Caſa das Rainhas D. Maria Franciſca de Saboya, e D. Maria Sofia de Neoburg, Védor da Fazenda delRey D. Pedro II. e delRey D. Joaõ o V. e do Conſelho de Eſtado de ambos. Era filho de Martim Correa da Sylva, Alcaide môr de Tavira, Commendador de Penamacor, Governador, e Capitaõ General de Maſagaõ, e do Reyno do Algarve, e de D. Violante de Albuquerque, e deſte matrimonio naſceraõ alguns filhos, que ſe naõ lograraõ, e naõ tiveraõ ſucceſſaõ: pelo que os bens da Coroa, e Ordens vagaraõ, e o morgado da Foz paſſou a ſeu primo com irmaõ, o II. Marquez de Caſcaes.

Marquezes de Caſcaes.

* 18 D. Barbara de Lara, Marqueza de Caſcaes, filha de D. Antonio de Ataide, V. Conde da Caſtanheira, e I. de Caſtro Dairo, e da Condeſſa D. Anna de Lima.

Caſou em o anno de 1637. com D. Alvaro Pires de Caſtro e Noronha, I. Marquez de Caſcaes, VI. Conde de Monſanto, Senhor das Villas de Caſcaes, Lourinhãa, Anſãa, e S. Lourenço do Barro, do Reguengo de Veiras, dos morgados de S. Mattheus, e S. Eutropio, e da Capitanîa de Itamaracá no Braſil,

sil, &c. Fronteiro mór, Coudel mór, Couteiro mór, e Alcaide mór de Lisboa, do Conselho de Estado, e Guerra, Embaixador Extraordinario na Corte de França, adonde a sua memoria vive tanto na tradiçaõ das gentes, que passa como proverbio a generosidade, e grandeza deste Senhor, Varaõ verdadeiramente grande, em que o animo era igual ao seu esclarecido sangue, pela representaçaõ da Casa de Castro, taõ antiga, que antes de haver em Hespanha Reys, os Ascendentes desta Casa a governaraõ, e depois em reaes alianças, e nos mais eminentes lugares da Corte, foraõ sempre os mais poderosos de huns, e outros Reynos, de Portugal, e Castella. Bem o mostrou o Marquez quando naquella occasiaõ, em que o Conselho de Estado achou conveniente pór termo aos excessos delRey D. Affonso VI. para dar a regencia do Reyno ao Infante D. Pedro, que ajustando a hora, em que haviaõ de fallar a ElRey, e esperando todos, porque elle dormia; o Marquez se anticipou como mayor nos annos, e naõ menos na authoridade, que a nenhum Vassallo podia ceder a sua representaçaõ, levado do ardente zelo do bem do Reyno intentou persuadir particularmente a ElRey ao que mais convinha ao seu decoro real, e à saude da Monarchia; e levado de taõ generoso intento, chegou à ante Camera immediata à Casa, em que estava ElRey, e constandolhe, que dormia, bateo taõ vigorosamente à porta, que o acordou, e mandou lhe abrissem. Entrou o Marquez com animo

Port. Rest. tom. 2. l. 12. fol. 895. imp. no anno de 1697.

mo socegado, e chegando reverente à Cama del-Rey, com hum zelo em todos os seculos louvavel, lhe disse, que naõ era tempo de dormir, e com a eloquencia, de que era dotado, lhe apontou todos os meyos mais importantes ao decóro da sua pessoa, e à conservaçaõ do Reyno. Esta prudente liberdade da resoluçaõ do Marquez foy a que deu fim a negocio taõ importante, em que o Marquez teve tanta parte, e em que luzio o valor, e resoluçaõ de sorte, que fará continuamente lembrada com respeito a sua memoria. Depois sendo desterrado da Corte pelos emulos da sua gloria, foy para a Villa da Ansãa, e sendolhe avisado pelo Secretario de Estado, que o Principe lhe tinha acabado o desterro, e podia restituirse à Corte; com heroico brio respondeó, que estimava, que o Principe se désse por satisfeito; porém que elle o naõ estava da resoluçaõ, que com elle tomara, e assim sem tornar à Corte, morreo na sua Villa da Ansãa a 11. de Julho do anno de 1674. Tinha sido primeiro casado com D. Maria de Portugal, filha de D. Nuno Alvares de Portugal, Governador do Reyno, e de que em outra parte daremos noticia. Da esclarecida uniaõ da Marqueza D. Barbara teve os filhos seguintes.

* 19 D. Luiz Alvares de Castro, II. Marquez de Cascaes, com quem se continúa.

19 D. Maria de Ataide, que morreo moça sem ter eleito estado.

* 19 D. Luiz Alvares de Castro Noro-

NHA

NHA SOUSA E ATAIDE, nasceo a 7. de Novembro de 1644. VII. Conde de Monsanto. Foy II. Marquez de Cascaes, Fronteiro môr, Coudel môr, Couteiro môr, e Alcaide môr de Lisboa, Senhor da Lourinhãa, Cascaes, e mais Estados, que possuhio seu pay, Commendador na Ordem de Christo, e succedeo tambem na Casa de Castro do morgado de Boquilobo, e na de Ataide da Casa da Castanheira, e morgado da Foz. No anno de 1695. passou a França por Embaixador Extraordinario a Luiz XIV. o Grande, Rey de França, a quem foy muito aceito, e de quem recebeo especiaes honras, que aquelle Grande Monarcha lhe dispensou, dizendo muitas vezes, que naõ eraõ ao character de Embaixador, senaõ à pessoa do Marquez de Cascaes; e na ultima audiencia de despedida lhe mandou dar huma joya com o seu retrato, como aos mais Ministros se costuma, e para o distinguir dos mais, foy esta com grande excesso de valor, sobre o que se pratîca naquella Corte, e com declaraçaõ, que naõ serviria de exemplo para os demais Ministros, por ser especial honra, que queria fazer à pessoa do Marquez. Esta distinçaõ, com que aquelle grande Monarcha tratou ao Marquez de Cascaes, he hum dos mais esclarecidos elogios, que podemos fazer da sua pessoa, verdadeiramente digna pela representaçaõ da sua esclarecida Casa, de huma taõ particular merce de hum dos mayores Principes, que vio o Mundo. No tempo, que o Marquez esteve em Pariz, alcançou licença do Senhor Rey D. Pedro para

poder ir ver algumas Cortes de Europa, e assim passou a Inglaterra, Hollanda, Roma, Veneza, e Alemanha, e ainda que sem character, teve de todos aquelles Soberanos especiaes favores, e voltando ao Reyno, foy depois do Conselho de Estado, e Guerra. Morreo em Lisboa a 27. de Julho de 1720. Casou no anno de 1664. com a Marqueza D. Maria Joanna Coutinho, que morreo a 31. de Março de 1700. filha de D. Antonio Luiz de Menezes, I. Marquez de Marialva, aquelle Heroe do seculo passado, e da Marqueza D. Catharina Coutinho, e deste esclarecido matrimonio nascerão os filhos seguintes.

20 D. CATHARINA, que nasceo no anno de 1665. e faleceo menina.

* 20 D. MANOEL JOSEPH DE CASTRO, III. Marquez de Cascaes, com quem se continúa.

20 D. ALVARO DE NORONHA E CASTRO, nasceo a 26. de Abril de 1669. Foy Porcionista do Collegio de S. Pedro da Universidade de Coimbra, em que entrou a 21. de Fevereiro do anno de 1694. Arcediago da Sé de Lisboa, Sumilher da Cortina de Sua Magestade, e Deputado do Santo Officio da Inquisição de Coimbra em 4. de Fevereiro do anno de 1695. e depois transferido para a de Lisboa no anno de 1711. foy nomeado Bispo de Portalegre, e confirmado pelo Papa Clemente XI. donde actualmente vive com notavel edificação, e exemplo das suas ovelhas, por ser integerrimo de costumes, e muy charitativo, e esmoler. Fez Synodo em 20. 21. e 22. de Mayo de 1714. o qual se imprimio em Roma em 1719. em quarto.

D. AN-

20 D. Antonio de Castro, nasceo em 1671.

20 D. Joaõ de Castro, nasceo em 1676. ambos faleceraõ de tenra idade.

20 D. Fernando de Noronha, nasceo no Paço da Alcaçova de Lisboa a 7. de Outubro de 1677. Acompanhou a seu pay a França, onde depois de residir algum tempo, e se ter instruido naquella Corte, voltou ao Reyno, e passou a estudar à Universidade de Coimbra, e foy Porcionista no Collegio de S. Pedro, e sem embargo dos grandes progressos dos seus estudos, que prometiaõ fazello singular na sua profissaõ, por ser dotado de hum engenho superior, largou esta vida por seguir a de Soldado, a que o levava com inclinaçaõ o exemplo dos seus mayores. Assentou praça, e ElRey D. Pedro o II. lhe fez merce de huma companhia de Infantaria, com que servio na guerra em algumas Campanhas, e se achou na da Beira do anno de 1704. Depois o retirou seu pay do serviço (naõ com pouca violencia sua) por ver a sua Casa sem successaõ, querendo nelle formar huma nova linha, com que a segurasse; e podendo nelle mais a obediencia, do que o genio, cedeo ao preceito, e com methodo novo de vida se começou a applicar às sciencias, e às artes liberaes, em que conseguio grande aproveitamento. ElRey D. Joaõ o V. o fez Conde de Monsanto, por merce de 20. de Outubro de 1714. tempo, em que seu irmaõ se achava sem successaõ, e juntamente pela acçaõ, que seu pay tinha à Casa de Castro Dai-

ro, lhe deu o Senhorio deſta Villa, e a Alcaidaria mòr de Guimaraens, e a Commenda de S. Martinho de Valdreu. Faleceo deſgraçadamente por lhe trocarem na Botica huma agua, que tomava por prevençaõ, dandolhe agua forte pela de almeiroens, e indo uſar do remedio bebeo a morte, que ſem culpa lhe deraõ, perigo que naõ pode vencer a Medicina; e elle reconhecendo os primeiros correyos da morte ſe preparou com admiravel Chriſtandade, e huma ſingular reſignaçaõ, e conſtancia de animo, em que perſeverou com notavel edificaçaõ onze dias, que ſómente teve de vida, até que morreo a 13. de Dezembro de 1722. com geral ſentimento; porque o Conde por ſi ſe fazia amado com todo o genero de peſſoas de qualquer cathegoria; porque foy ornado de excellentes partes, com notavel modeſtia, de que ſempre eſtava reveſtido em todas as occaſiões, que de ſorte lhe era taõ natural, que nenhum incidente o perturbava. Era muy dado às ſciencias a que ſe applicava por genio, principalmente às Mathematicas, em que teve por Meſtre o inſigne Manoel Pimentel, Coſmografo mòr do Reyno, e Fidalgo da Caſa de Sua Mageſtade, que o Conde reſpeitava como a Oraculo da erudiçaõ, e o Meſtre naõ menos ao Diſcipulo. Riſcava com ſumma policia as plantas da architectura Militar, e tambem ſe eſtendia a ſua curioſidade à Civil. Elle foy hum dos cincoenta Socios da Academia Real, e hum daquelles, a quem ElRey noſſo Senhor nomeou para

eſta

esta Assemblea. Na sua morte lhe fez o elogio na fórma, que ordenaõ os Estatutos, o eruditissimo Varaõ Joseph da Cunha Brochado, do Conselho de Sua Magestade, e da sua Fazenda, Chanceller môr das Ordens Militares deste Reyno, que tinha sido Inviado Extraordinario às Cortes de França, e Inglaterra, e ultimamente Plenipotenciario à de Madrid, deixando em toda a parte do seu raro talento honrada a Naçaõ, e famosa a sua pessoa. Neste papel poderá ver o curioso em conciso, e elegante estylo, ornadas da mais discreta penna as virtudes do Conde, dignas por certo de hum taõ singular Panegyrista. Naõ casou o Conde, porque a morte lho embaraçou; mas estava contratado com sua sobrinha D. Maria Josefa da Gama VIII. Condessa da Vidigueira.

Collec. da Acad. Real de 1722.

21 D. PEDRO DE CASTRO, nasceo no anno 1679. e faleceo menino.

20 D. FRANCISCO DE CASTRO, nasceo no anno de 1680. e sendo de gentil presença, e de huma admiravel viveza, acompanhou de muy poucos annos a seu pay na Embaixada de Pariz, e sendo Cavalleiro da Ordem de S. Joaõ, estando para servir a Religiaõ no mais florido tempo da idade, preoccupado de huma vehemente hypocondria, veyo a perder o juizo, ficando assim frustradas taõ excellentes partes.

20 D. BARBARA ISABEL DE LARA, nasceo a 4. de Julho de 1670. foy Dama das Rainhas D. Maria Sofia, e D. Maria Anna de Austria.

Casou

Casou em o anno de 1709. com D. Vasco da Gama, III. Marquez de Nisa, VII. Conde da Vidigueira, e Almirante do mar da India, como diremos em outro lugar.

20 D. ANNA MARIA COUTINHO, nasceo a 2. de Março do anno 1675. Foy tambem Dama das ditas Rainhas.
Casou no anno de 1703. com Antonio Joseph de Mello e Torres, III. Conde da Ponte, e naõ tem até o presente successaõ.

20 D. FILIPPA COUTINHO, nasceo a 6. de Mayo do anno de 1682. e foy tambem Dama das ditas Rainhas, e recolheose no Mosteiro de Santa Clara de Lisboa.

* 20 D. MANOEL JOSEPH DE CASTRO NORONHA SOUSA E ATAIDE, nasceo a 25. de Dezembro de 1666. VIII. Conde de Monsanto. He III. Marquez de Cascaes, Senhor das Villas de Cascaes, e seu termo, e Reguengo de Oeyras, com todas as suas jurisdicçoens da Villa de Lourinhãa, do Castello, e Villa de Castel Mendo, e Villa-Franca, das Villas de Ansãa, S. Lourenço de Barro, e seus Padroados, e jurisdicçoens do Castello, e Villa de Monsanto, com jurisdicçoens, e Padroados, e da Vinha, e Reguengo de Medelin, no Estado do Brasil, Senhor da Capitanîa de Itamaracá, e das Ilhas de Itaparica, e Tamarundura, e da Ilha pequena sita na Ribeira, e terras do rio Vermelho, e reconcavo da Bahia, Fronteiro môr do Reyno, Couteiro

môr, Alcaide môr do Castello, e Cidades de Lisboa Occidental, e Oriental, Coudel môr das ditas Cidades, e seus termos, das Villas de Cintra, Cascaes, Torres Vedras, Lourinhãa, Obidos, seu Almoxarifado, Cadaval com todos os seus termos, Senhor das Casas de Castro, da Casa de Monsanto, de Noronha, de Sousa, e de Ataide, da da Castanheira, dos morgados de S. Mattheus, e S. Eutropio, de Boquilobo, e da Foz, e seus Padroados, Commendador das Commendas de S. Martinho de Bornes no Arcebispado de Braga, de Santa Maria da Villa de Rey, e Santa Maria de Segura no Bispado da Guarda, e de Santa Maria do Pereiro no de Viseu, todas da Ordem de Christo, do Conselho de Guerra, e Gentilhomem da Camera de Sua Magestade.

Servio o Marquez na paz, sendo Capitaõ de Infantaria, embarcou em diversas Armadas, foy Mestre de Campo de hum terço de Infantaria, e da Praça de Setuval, e depois da de Cascaes. Na guerra do anno 1704. se achou na Campanha da Beira, sendo General de Batalha, posto, que servio com grande distinçaõ, e naõ menos estimaçaõ, por valor, e notavel capacidade. O Duque D. Nuno, grande em tudo, que se achou naquella Campanha, louvava muito o valor, e desembaraço do Marquez naquella occasiaõ: depois com o mesmo posto se achou na Campanha de Alemtejo, na qual foraõ expugnadas, e rendidas as Praças de Valença, e Albuquerque, e tendo tido outras occasioens de muita honra, foy nomeado Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve no anno

de

de 1707. posto que exercitou com tanta gravidade, como acerto, de sorte que será sempre memoravel naquelle Reyno o seu governo, ficando sendo o valedor de todos os benemeritos do Algarve, porque continuamente recorrem à sua protecçaõ. No anno de 1711. o nomeou Sua Magestade no importante exercicio do Conselho de Guerra, e depois Governador da Torre de Bellem no anno de 1713. que servio muitos annos, até que foy conferida ao Conde de Atalaya; e para demonstraçaõ de que sempre viveo empregado no serviço delRey, o nomeou no mais estimavel, fazendo-o seu Gentilhomem da Camera em 12. de Janeiro de 1729. Deste grande Senhor pudera fazer hum largo elogio, pelo intimo conhecimento das suas excellentes virtudes, que juntas com huma natural affabilidade, e hum engenho elevado, o fazem geralmente estimado.

Casou em 13. de Dezembro de 1699. com D. Luiza de Noronha, Dama de Palacio, sua digna consorte, em que a grandeza do nascimento fica excedida das virtudes; porque sendo dotada pela natureza daquellas partes mais estimaveis do seu sexo, de fermosura, gravidade, e modestia, ajunta a pratica da virtude solida, em que com admiraçaõ se exercita. He filha de D. Pedro Antonio de Noronha, I. Marquez de Angeja, e II. Conde de Villa-Verde, &c. e da Marqueza D. Isabel Maria Antonia de Mendoça, filha de Henrique de Sousa Tavares, I. Marquez de Arronches, e III. Conde de Miranda, VIII. Governador do Porto, &c. e depois de quatorze annos desta

ta esclarecida uniaõ, em que naõ tiveraõ filhos, nasceraõ os seguintes.

21 D. JOSEPH MARIA LEONARDO DE CASTRO, nasceo a 26. de Julho de 1714. e em tenra idade voou ao Ceo a 30. de Agosto de 1716.

21 D. LUIZ JOSEPH THOMAZ DE CASTRO, nasceo a 18. de Setembro de 1717. He X. Conde de Monsanto, em quem a gentileza compete com as mais partes da natureza, e nelle se vay criando hum perfeito cortezaõ, digno successor de taõ grande Casa, com taõ excellente viveza, que dá humas seguras esperanças de nelle se verem reproduzidas as gloriosas acçoens de seus excelsos progenitores.

21 D. MARIA JOSEFA DA GRAÇA DE NORONHA, nasceo a 25. de Novembro de 1718. a quem a natureza generosamente liberal dotou de fermosura, e de graça: seus pays a tem concertado para casar com D. Francisco de Menezes, herdeiro da Casa da Ericeira, filho dos V. Condes da Ericeira D. Luiz de Menezes, e D. Anna de Rohan.

CAPITULO IX.

Da Infanta D. Leonor, Emperatriz de Alemanha, mulher do Emperador Federico III.

12 A deixamos dito, que da real uniaõ delRey D. Duarte com a Rainha D. Leonor, sua mulher, fora filha a Infanta D. Leonor, que nasceo a 18. de Setembro de 1434. na Villa de Torres Vedras, dotada de fermosura, de discriçaõ, e de huma singular modestia, que a fazia universalmente taõ amada, como respeitada. Teve por Aya D. Guiomar de Castro, Condessa de Atouguia, mulher de D. Alvaro Gonçalves de Ataide, I. Conde de Atouguia.

Ruy de Pina, Chron. delRey D. Duarte, cap. 20.

Liv. 1. Extract. fol. 65. vers.

Casou com o Emperador Federico, chamado o Pacifico,

cifico, que nasceo a 21. de Setembro de 1416. e foy eleito Emperador a 17. de Março de 1440. de que recebeo a Coroa de prata em Aix de la Chapelle em 17. de Junho de 1442. Alguns o contaõ por quinto do nome; porém elle nas suas Cartas patentes se nomeou terceiro, omittindo os dous Federicos, cujas eleiçoens foraõ disputadas, que foy Federico de Austria, chamado o Bello, que morreo no anno de 1330. filho do Emperador Alberto, que tinha sido elevado ao throno Imperial, por alguns Eleitores, quando outros elegeraõ a Luiz, Duque de Baviera no anno de 1314. e outro Federico, Duque de Brunsvick, que morreo no anno de 1400. eleito na deposiçaõ de Wenceslao.

Rittershusio Geneal. Imp. Tab. 86.

Hist. de l'Empire de Heiss. tom. 1. na Vid. do Emp. Feder. III.

Pedio o Emperador por Esposa a Infanta D. Leonor a ElRey D. Affonso V. seu irmaõ, tratou este negocio D. Affonso o Sabio, Rey de Aragaõ, e Napoles tambem V. do nome naquella Coroa, e tio do nosso Rey D. Affonso, e na Corte de Napoles se celebraraõ os contratos deste matrimonio na presença delRey D. Affonso, sendo Embaixador de Portugal o Doutor Joaõ Fernandes da Sylveira, claro por nascimento, e ainda mais pelo seu grande talento, porque foy hum dos grandes Ministros daquella idade, occupou os mayores lugares politicos, foy dez vezes Embaixador a diversos Principes, e I. Baraõ de Alvito, que em Illustres Casas conserva a sua descendencia, como em outro lugar se dirá. Da parte do Emperador eraõ Embaixadores, o Bispo

de

de Trieste, Jorge de Vellesdorff, Barão do Ducado de Austria, e seu Conselheiro, e Miguel Phullendorff, Secretario, e todos como procuradores, e com pleno poder para effeituar este tratado, que se reduzia a dar ElRey em dote à Infanta sua irmãa, sessenta mil florins de ouro de Camera, moeda corrente na Curia Romana, pagos na Cidade de Bruges, Condado de Flandres, ou na Cidade de Florença, em Italia, quinze mezes depois de verificado o dito matrimonio. O Emperador, na fórma do costume Germanico, lhe fez doação de outra tanta quantia de sessenta mil florins do referido valor, que vinha a fazer cento e vinte mil florins de ouro de Camera da moeda de Roma, para o que hypotecou certas terras dos seus Estados, para a segurança da dita quantia nos casos declarados no dito contrato, obrigando-se a que seria tratada, e servida conforme convinha à pessoa da Infanta, e sua; a qual poderia levar em sua companhia os Officiaes da sua Casa, que lhe parecesse, e Damas Portuguezas para a servirem. Este Tratado jurarão os Embaixadores em nome dos seus Soberanos de o cumprir, e guardar na fórma, que fora ajustado, com a cominação de sessenta mil florins de ouro, que pagaria a parte que faltasse em cumprir o que nelle se continha, com outras clausulas, que mostrão o gosto, que o Emperador tinha nesta aliança; que se podem ver na Escritura, que vay por inteiro nas provas. Deste tratado foy fiador ElRey de Aragão, em cuja presen-

Prova num. 50.

presença se effeituou, e escreveo João-Olzma, seu Secretario em 10. de Dezembro de 1450. sendo chamados para nelle assistirem, e de que forão testemunhas D. Fernando de Aragaõ, Duque de Calabria, Joaõ, Duque de Cleves, Mathias de Victoribus, Embaixador de Veneza, Francisco Nicolao Sacheti, Embaixador de Florença, o Bispo de Urgel, Cancellario delRey de Aragaõ, Nicolao Fillach, Doutor em Leys, e Vice-Canceller, Fr. Luiz Dezping, Claveiro da Ordem da Monteza, todos do Conselho do dito Rey. Depois o Emperador ratificando este Tratado por huma Carta sua feita em a Cidade de Neustad a 16. de Março no anno undecimo do seu Imperio, que era o de 1451. determinou, e apontou certas terras nos Ducados de Carnole, Carinthia, e Austria, que hypotecou, dando dellas todo o dominio a Emperatriz sua Esposa, para cumprimento do dote, e arrhas no caso da sua verificaçaõ.

Prova num.51.

Mandou depois o Emperador Federico à Corte de Lisboa a Jacobo Motz, Bacharel em Theologia, e Nicolao Valrensteyn, seus Capellaens, com huma procuraçaõ feita em Neustad a 4. de Março do referido anno de 1451. para celebrarem os desposorios com a Infanta, por palavras de presente, como já os Embaixadores tinhaõ feito em Napoles por palavras de futuro. Aos 9. de Agosto se celebrou este acto com real pompa, e singulares demonstraçoens de gosto, porque a fermosura da Emperatriz

Prova num.52.

se

se ornava de affabilidade, e virtudes, que faziaõ mais sensivel a saudade dos Portuguezes, que com magnificas, e incriveis expressoens mostravaõ o seu respeito. Era já o mez de Outubro do mesmo anno, em que se determinou o dia 20. para embarcar a Emperatriz; pelo que ElRey ordenou fossem ouvir Missa à Cathedral de Lisboa, onde elle foy, levando de redea a Emperatriz, à qual se seguia a Rainha, que levava de redea o Infante D. Fernando, seu cunhado, e depois a Infanta D. Catharina, sua irmãa, que levou de redea o Infante D. Henrique, seu tio, e ultimamente a Infanta D. Joanna, a qual conduzia D. Affonso, Marquez de Valença, Conde de Ourem. Toda a mais Corte assim dos Senhores, Fidalgos, Damas, e Senhoras, foraõ a pé. Disse Missa em Pontifical o Arcebispo de Lisboa D. Martinho Vaz da Costa, o qual lançou depois a bençaõ. A Emperatriz, na porta da Sé se despedio da Rainha, que por se achar indisposta, e em vesporas de parto naõ passou daquelle lugar: ElRey foy a pé com a Emperatriz, e os Infantes, e Infantas acompanhados de toda a Corte até o caiz da ribeira, onde se havia fabricado huma magnifica ponte, pela qual a Emperatriz embarcou com grande comitiva. Foy seu conductor D. Affonso, Conde de Ourem, a quem ElRey criou Marquez de Valença, nesta mesma occasiaõ por Carta de 11. de Outubro de 1451. e foy o primeiro, que neste Reyno teve esta dignidade; acompanharaõ a Emperatriz muitos Senhores,

Chr. delRey D. Affonso V. cap. 24.

Torre do Tombo, liv. 3. dos Mist. fol. 174.

nhores, e Fidalgos a saber: o Bispo de Coimbra D. Luiz Coutinho, D. Lopo de Almeida, Védor da Fazenda, depois primeiro Conde de Abrantes, Pedro Vaz de Mello, Regedor da Casa do Civel, depois primeiro Conde de Atalaya, Alvaro de Sousa, Mordomo môr delRey, do seu Conselho, Alcaide môr de Arronches, Senhor de Avelãas de Caminha, Affonso de Miranda, Porteiro môr, Alcaide môr de Torres Vedras, seu irmaõ Gomes de Miranda, que veyo depois a ser Senhor do morgado da Patameira, D. Diogo de Castro, Capitaõ de Evora, Fernaõ da Sylveira, Senhor de Sarzedas, e Sovereira Fermosa, e depois Regedor, Martim Mendes de Berredo, e outros. Foy por Camereira môr a Condessa de Villa Real D. Brites de Menezes, com Donas de honor, e Damas para servirem a Emperatriz. Naõ deu o tempo lugar a poder sahir a Armada do Porto de Lisboa, senaõ muitos dias depois de embarcados, e assim tanto que foy propicio deu à véla, e entrou na Cidade de Ceuta a 5. de Dezembro. Governava aquella Praça D. Sancho de Noronha, Commendador môr da Ordem de Santiago, Senhor do Vimieiro, e depois primeiro Conde de Odemira, que com todas as expressoens devidas à Magestade, e ao gosto, tratou de devertir a Emperatriz; e seguindo a sua viagem, que foy trabalhosa com diversas tempestades, e contra tempos do rigor da Estaçaõ, no primeiro de Fevereiro de 1452. deu a Armada fundo no Porto de Liorne.

Desta

Desta Cidade foy conduzida à de Sena, e na porta da Cidade a esperava o Emperador seu Esposo, acompanhado de Ladislao, Rey de Bohemia, e Ungria, e do Archiduque Alberto, seu irmaõ, que depois casou no anno de 1452. com Mathilde Palatina, filha de Luiz, Conde Palatino, que era já viuva de Luiz, Duque de Virtemberg, e morreo no anno de 1463. sem successaõ, tendo fundado a Academia de Fribourg, no anno 1450. e de outros Principes, e grandes Senhores, que o seguiraõ. Em memoria da solemnidade deste dia se levantou hum Padraõ, que ainda se conserva na dita Cidade, que tem as Armas do Imperio, e Portugal com a inscripçaõ seguinte:

Cæsarem Federicum Tertium Imperatorem, & Leonoram sponsam Portugal. Regis filiam hoc se primum salutavisse loco, lætisque inter se consultasse auspiciis marmoreum posteris ☞ indicat monumentum. A.D.MCCCCLI.VII.Kl. Martias.

Da Republica de Sena fizeraõ o caminho a Roma, onde fizeraõ huma entrada magnifica, e foraõ recebidos, confórme manda a Igreja, pelo Papa Nicolao V. em 16. de Março de 1452. e sendo pelo mesmo Papa coroados com a Coroa de ouro, em hum

Struvio Hist. Germanica Differt. 30. §.20.

Antonii Bonfinii Rerum Ungariarum Decad. 3. lib. 7. pag. 479.

Rosieres Stemmatum Lotharingiæ, tom. 5. pag. 317.

Domingo dia de S. Joseph 19. do mesmo mez, passaraõ a Napoles a visitar ElRey D. Affonso de Aragaõ, tio da Emperatriz, que lhe fez huma pomposa, magnifica, e verdadeiramente real hospedaje; e passando depois a Alemanha, foy coroada Rainha de Ungria, e Bohemia, pela eleiçaõ, que do Emperador seu marido, fizeraõ aquelles Reynos depois da morte de Ladislao. Da jornada da Emperatriz desde os desposorios em Portugal, com as sumptuosas Festas, que ElRey D. Affonso V. fez neste Reyno na celebraçaõ destas vodas, escreveo hum Diario individual na lingua Latina Nicolao Lanckonani de Valckenstein, que nella a tinha acompanhado, com o titulo: *Historia Desponsationis Federici III. cum Eleonora Lusitanica.* D. Lopo de Almeida, depois primeiro Conde de Abrantes, que acompanhou a Emperatriz a Alemanha, nas Cartas de Officio dá huma individual noticia, desde que a Emperatriz chegou a Sena, e o que passara, e saõ dignas de se verem, porque foy D. Lopo de Almeida, Varaõ de talento, valor, e dos Senhores de mayor estimaçaõ do seu tempo. Pedro de Sousa, Senhor de Prado, Alcaide mór de Seabra, que servio ao Duque D. Affonso, e por sua ordem acompanhou com outros Fidalgos Officiaes da Casa do Duque a seu filho o Marquez de Valença, e alcançou o tempo do Duque de Bragança D. Jayme, em huma Carta lhe dá noticia desta jornada, e lhe diz, que o Duque estimaria ver as Relaçoens, que fizera

Prova num. 53.

Prova num. 54.

Prova num. 55.

o Du-

o Duque D. Affonso, quando sahio fóra do Reyno: porém se este Fidalgo lhas participou depois por escrito, naõ as encontramos, o que sentimos por nos privarmos da individuaçaõ, do que nellas passou.

Finalmente depois de doze annos de casada, faleceo em Neustat, a 3. de Setembro de 1467. e foy sepultada no Mosteiro de Cister da dita Cidade, deixando aos seus Vassallos saudosa memoria, por nella se admirar o exercicio de todas as virtudes, piedade com os afflictos, amante da honestidade, grande mansidaõ de animo, e toda resignada em Deos, em quem punha todas as suas esperanças. O Emperador seu marido, sobrevivendo muitos annos depois da sua viagem de Flandres, naõ trabalhava mais que em pacificar os negocios de Alemanha quanto lhe era possivel; e como o seu designio naõ era outro senaõ conseguir o poder morrer como elle sempre desejou, viveo nos braços da paz, acabou os seus dias pacificamente em Lintz, a 7. de Setembro de 1493. e jaz em Viena, onde tem hum excellente Epithafio, que dá a conhecer os merecimentos deste Principe, do qual se refere entre outras cousas, que nunca havia jurado em sua vida mais que duas vezes, quando fez o juramento na ceremonia da sua coroaçaõ em Aix la Chapelle, e a outra quando foy coroado em Roma. Deste augusto matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

13 O ARCHIDUQUE CHRISTOVAÕ, que nasceo

D. Joam Galvam Conego de Mosteyro de S. Cruz q. foy por Capelaõ da Emperatriz nesta viagem, como diz o Chronista D. Nicolao de S. Maria e tambem q̃ se vio hum Itenerario desta viagem, que se conserva no Cartorio daquella Caza [illegible] Peregrino voltando ao Reyno foy Bispo de Ceuta; porque dando ElRey D. Affonso 5. este Bispado a hu D. Joaõ Galvaõ q̃ naõ foy o Bispo de Coimbra deste nome, e naõ achandose outro nestes tempos mais q̃ o Capelaõ da Emperatriz sem duvida parece foy elle em q̃ se proveo e esta dignid.e em q̃ sucedeu a D. Joam Ferrey, e he engano manifesto do dito Chronista, e de outros Escriptores persuadirem-se q̃ este D. Joaõ Galvam q̃ acompanhou a Emperatriz era o Bispo de Coimbra seu synonimo porq̃ neste tempo estava ele em Roma como Consultor de diversos [illegible] do Chanceler d'ElRey D. Affonso 5. Este D. Joaõ Galvam Capelaõ da Emperatriz era filho de Martim Fernandez Galvam Irmaõ de Joaõ Fernandez Galvam Pay de Ruy Galvam e Secretario e Escr.am da Puridade d'ElRey D. Affonso 5.

a 16. de Novembro de 1455. e morreo a 21. de Março de 1456.

13 O EMPERADOR MAXIMILIANO I. nasceo a 22. de Março de 1459. eleito em 5. de Abril de 1486. e casando primeira vez com Maria de Borgonha, herdeira do Condado de Borgonha, e dos Paizes baixos, teve a gloriosa successaõ, que deixámos escrita no Cap. IV. e seguintes deste livro.

13 A ARCHIDUQUEZA HELENA DE AUSTRIA, nasceo a 3. de Novembro de 1460. e morreo a 28. de Fevereiro de 1461.

13 A ARCHIDUQUEZA CUNIGUNDA, cuja successaõ seguiremos no §. I.

13 O ARCHIDUQUE JOAÕ, nasceo a 9. de Agosto de 1466. e morreo em 25. de Fevereiro de 1467.

§. I.

Duques Eleitores de Baviera.

* 13 A ARCHIDUQUEZA CUNIGUNDA DE AUSTRIA, nasceo a 4. de Março de 1465. morreo no anno de 1520. Casou no anno de 1487. com Alberto, IV. Duque de Baviera, que nasceo no anno de 1447. a quem chamaraõ o Sabio, que succedeo a seu irmaõ nestes Estados, e morreo a 17. de Março de 1508. e deste excelso matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

14 A PRINCEZA SIDONIA, nasceo no anno de 1488. morreo no anno de 1505. estando desposada com Luiz IV. Eleitor Palatino, que depois casou com sua irmãa.

A PRIN-

14 A PRINCEZA SIBYLLA DE BAVIERA, que morreo a 18. de Abril de 1519. havendo casado a 23. de Fevereiro de 1511. com Luiz IV. Eleitor Palatino, que morreo a 16. de Março de 1544. sem successaõ.

14 A PRINCEZA SABINA DE BAVIERA, morreo no anno 1564. havendo casado no de 1511. com Ulrico, Duque de Virtemberg, como adiante se dirá.

* 14 GUILHERME, IV. Duque de Baviera, com quem se continúa.

14 LUIZ, Duque de Dandshut, nasceo no anno de 1495. e morreo no anno de 1545. sem ter casado, nem deixar successaõ.

14 O PRINCIPE ERNESTO DE BAVIERA, nasceo a 3. de Agosto de 1500. Foy feito Bispo de Passau no anno de 1517. e depois Arcebispo de Salsbourg, no de 1540. que elle dimittio por se retirar a Bohemia, onde aceitou o Condado de Glatz, e ahi morreo a 7. de Dezembro de 1560.

14 A PRINCEZA SUSANNA DE BAVIERA, nasceo no anno de 1502. e morreo no anno de 1543. havendo casado duas vezes, a primeira a 23. de Agosto de 1518. com Casimiro, Marquez de Brandemburg, como adiante se dirá. Casou segunda vez em 16. de Fevereiro de 1529. com Othon Henrique, Duque de Baviera, Conde Palatino do Rhin, Eleitor do Imperio, que tendo nascido no anno de 1585. morreo a 12. de Fevereiro de 1559. sem ter deixado

do ſucceſſaõ de dous matrimonios, de que eſte foy o ſegundo, e teve por ſucceſſor no Eleitorado a Federico III. Duque de Simmeren, ſeu parente, a quem chamaraõ o Piedoſo. Em ſeu tempo com grande eſcandalo, deixando a Religiaõ Catholica Romana, que os ſeus predeceſſores tinhaõ profeſſado, abraçou o Lutheraniſmo, que nos ſeus Eſtados introduzira ſeu tio Federico, a quem elle ſuccedeo no Eleitorado, como adiante ſe verá.

* 14 Guilherme, IV. do nome, a quem chamaraõ o Conſtante, naſceo a 13. de Novembro de 1493. Foy hum dos principaes, que entraraõ na liga, que em Nuremberg, no anno de 1538. fizeraõ os Principes Catholicos contra os Lutheranos. Morreo a 22. de Março de 1550.

Ritterhuſio Tab. 128.

Caſou no anno de 1522. com a Princeza Jacquelina de Baden, que naſceo a 19. de Novembro de 1580. filha de Filippe, Marquez de Baden, que morreo no anno de 1533. a 17. de Dezembro, e de ſua mulher a Princeza Iſabel Palatina, filha de Filippe, Eleitor Palatino, viuva de Guilhelmo o moço, Landſgrave de Heſſe, e deſte matrimonio naſceraõ os filhos ſeguintes.

15 O Principe Theodon, naſceo no anno de 1526. e morreo no de 1534.

* 15 Alberto V. Duque de Baviera, com quem ſe continúa.

15 O Principe Guilhelmo, naſceo no anno 1529. e morreo no de 1530.

A Prin-

15 A PRINCEZA MATHILDE DE BAVIERA, nasceo no anno 1532. e estando desposada com João, Duque de Brunsvick, este antes de se effeituarem as vodas, foy morto na guerra no anno de 1553. e no de 1556. casou com Filisberto, Marquez de Baden, de quem adiante se dirá no §. II.

15 ANNA, illegitima, que morreo no anno de 1570. havendo casado com Christovaõ de Chamer, Fidalgo Bavaro, que morreo no anno 1584. sendo o ultimo da sua Familia, como escreve o insigne Rittershusio.

* 15 ALBERTO V. nasceo o primeiro de Março de 1528. Duque de Baviera, a quem chamaraõ o Magnanimo, Principe, que amou a Religiaõ Catholica, como seu pay, e successores, sem deixar contaminar da heregia a sua Corte. Introduzio nos seus Estados o direito da primogenitura, para que o filho mais velho succedesse em todos, sem partilha com seus irmãos, como de antes se praticava. O Emperador Maximiliano II. seu cunhado, vagando o Condado livre de Hagen, lho conferio. Fundou os magnificos Collegios dos Jesuitas em Munich, e Ingolstad, finalmente no seu tempo foraõ amados, e protegidos os Sabios. Morreo a 24. de Outubro de 1579.

Casou a 4. de Julho de 1546. com a Archiduqueza Anna de Austria, que morreo a 16. de Outubro de 1580. filha do Emperador Fernando I. como já dissemos no §. II. do Capitulo V. deste livro; e deste

deſte excelſo matrimonio naſceraõ os filhos ſeguintes.

16 O Principe Carlos, naſceo a 6. de Setembro, e morreo a 7. de Dezembro do meſmo anno de 1547.

* 16 Guilherme, V. Duque de Baviera, com quem ſe continúa.

* 16 O Duque Fernando de Baviera, de que adiante ſe dirá, de quem vem os Condes de Wartemberg.

16 A Princeza Maria de Baviera, naſceo a 2. de Março de 1551. e morreo a 29. de Abril de 1606. havendo caſado no anno de 1570. com o Archiduque Carlos de Auſtria, como diſſemos no Cap. V. §. III. deſte livro.

16 A Princeza Maria Maximiliana de Baviera, naſceo a 4. de Julho de 1552. e morreo a 11. de Julho de 1614. ſem ter eleito eſtado.

16 O Principe Erneſto de Baviera, naſceo a 17. de Dezembro de 1554. Foy Biſpo de Friſingen, no anno de 1565. e de Hildesheim, no de 1573. e de Liege, no de 1581. e de Munſter, no de 1595. e Arcebiſpo Eleitor de Colonia, no de 1583. em que foy eleito, e metido de poſſe pelo Duque Alberto, ſeu irmaõ, que com as ſuas Tropas o amparou contra Gerardo Trucheſen, Arcebiſpo daquella Igreja, que o Papa havia excommungado por ſe ter feito Lutherano, e ter caſado com Ignez, Condeſſa de Mansfeld, pertendendo ſeculariſar o Arcebiſpado de

de Colonia, como se tinha já feito em outros de Alemanha, e deixallo hereditario na sua Familia: pelo que procedendo o Papa contra elle, o Capitulo elegeo o Principe Ernesto de Baviera, que seu irmaõ meteo de posse, contra as Tropas, que Gerardo tinha alcançado de Joaõ Casimiro, Principe Palatino de Simmeren; de maneira, que Gerardo foy obrigado a se retirar com sua mulher a Hollanda, onde viveo, e morreo miseravelmente, e ficando de posse o Principe Ernesto, morreo a 7. de Fevereiro de 1612.

* 16 GUILHERME V. nasceo a 29. de Setembro de 1548. Foy Duque de Baviera, e Cavalleiro do Tusaõ de ouro, delle se denominou esta linha dos Duques de Baviera *Vilhelmina*. Succedeo nos seus Estados no anno de 1579. depois os renunciou voluntariamente no de 1596. em seu filho, para se retirar a viver na solidaõ dos Cartuxos, junto de Ratisbona, donde perseverou trinta annos, morrendo a 7. de Fevereiro de 1626. de idade de 78. annos. Casou a 22. de Fevereiro de 1568. com a Princeza Renata de Lorena, que morreo a 23. de Mayo de 1602. filha de Francisco, Duque de Lorena, e Bar; e da Duqueza Christina de Dinamarca, filha de Christiano II. Rey de Dinamarca, Noruega, e Suecia, como se disse no §. X. do Cap. V. e deste matrimonio nasceraõ os filhos abaixo.

17 O PRINCIPE CHRISTOVAÕ DE BAVIERA, que morreo a 23. de Janeiro de 1571.

17 A Princeza Christerna de Baviera, nasceo a 23. de Setembro de 1572. e morreo a 27. de Abril de 1580.

* 17 Maximiliano, I. Duque de Baviera, com quem se continúa.

17 A Princeza Mariana de Baviera, nasceo a 8. de Dezembro de 1574. Casou a 24. de Abril de 1600. com o Emperador Fernando II. como já escrevemos em seu lugar.

Ciaconio ad an. 1596.

17 O Principe Filippe de Baviera, nasceo a 22. de Setembro de 1576. Foy Bispo de Ratisbona no anno 1592. muitos annos antes de ter idade, e creado Cardeal pelo Papa Clemente VIII. no anno 1596. e morreo a 18. de Mayo de 1598.

17 O Principe Fernando de Baviera, nasceo a 7. de Outubro de 1577. Foy Arcebispo Eleitor de Colonia, e Bispo de Liege, e Hildeshem, em que no anno de 1612. succedeo a seu tio, e já era Bispo de Munster, e Perderborn, e morreo a 13. de Setembro de 1650.

17 A Princeza Leonor Magdalena de Baviera, nasceo a 7. de Outubro de 1578. e morreo a 18. de Abril do anno 1579.

17 O Principe Carlos de Baviera, nasceo a 30. de Março de 1580. e morreo a 27. de Outubro de 1587.

17 O Duque Alberto de Baviera, ultimo filho, nasceo a 3. de Abril de 1584. Foy Landsgrave de Leuchtemberg, e morreo a 5. de Julho de

1666. havendo casado no anno de 1612. com Mathilde Margravina de Leuchtemberg, filha herdeira de Luïz Landsgrave de Leuchtemberg, e de Maria Salomé de Baden, sua primeira mulher, filha de Filiberto, Marquez de Baden, e tiveraõ estes filhos.

18 A PRINCEZA MARIA RENATA DE BAVIERA, que nasceo a 3. de Agosto de 1616. e morreo o 1. de Março de 1630. sem estado.

18 O DUQUE JOAÕ FEDERICO CARLOS DE BAVIERA, nasceo a 10. de Novembro de 1618. e morreo solteiro a 3. de Mayo de 1640.

18 O PRINCIPE MAXIMILIANO HENRIQUE DE BAVIERA, nasceo a 8. de Outubro de 1621. Succedeo a seu tio Fernando no anno de 1650. e foy Arcebispo Eleitor de Colonia, Bispo, Principe de Liege, de Munster, e de Hildesheim, e Landsgrave de Leuchtemberg, e morreo a 3. de Julho de 1688.

18 O PRINCIPE ALBERTO SIGISMUNDO DE BAVIERA, nasceo a 5. de Agosto de 1623. Foy Bispo, Principe de Frisingue, e Ratisbona, e morreo a 4. de Novembro de 1685.

18 O PRINCIPE FERNANDO GUILHELMO DE BAVIERA, que morreo sem estado.

17 A PRINCEZA MAGDALENA DE BAVIERA, nasceo a 4. de Julho de 1587. e casou no anno de 1613. com Wolfango Guilhelmo, Conde Palatino do Rhin, Duque de Neoburg, como já em seu lugar fica referido.

* 17 MAXIMILIANO I. nasceo a 17. de Abril de 1573. Foy Duque de Baviera no anno de 1596. pela renuncia do Duque seu pay, e Eleitor do Imperio, e General da liga Catholica contra os Protestantes, quando fizeraõ Rey de Bohemia a Federico V. Eleitor Palatino, a quem ganhou a batalha de Praga, e tendo sustentado os interesses da Casa de Austria, o Emperador Fernando II. em recompensa dos seus assinalados serviços, e por pagamento de tres milhoens de Florins lhe conferio a dignidade de Eleitor do Imperio com o alto Palatinado, de que despojou a Federico V. e foy criado a 7. de Março de 1623. Os Eleitores de Saxonia, e de Brandemburg, se oppuzeraõ ainda que sem effeito; porque a sua alta dignidade lhe foy confirmada na paz de Munster, e havendo adquirido grande reputaçaõ nas suas emprezas militares, e elevado a sua Casa à mais alta esféra, morreo a 16. de Setembro de 1651.

Casou duas vezes, a primeira a 6. de Fevereiro de 1595. com a Princeza Isabel de Lorena, sua prima com irmãa, filha de Carlos II. Duque de Lorena, e da Princeza Claudia de França, de quem ficou viuvo sem successaõ a 4. de Janeiro de 1635. e casou segunda vez em 10. de Julho do mesmo anno com a Archiduqueza Mariana de Austria, sua sobrinha, que morreo a 25. de Setembro de 1651. filha do Emperador Fernando II. seu cunhado, e deste matrimonio teve os filhos, que abaixo se veraõ.

FER-

* 18 FERNANDO MARIA, Duque de Baviera, com quem se continúa.

18 MAXIMILIANO FILIPPE JERONYMO, Duque de Baviera, nasceo a 20. de Setembro de 1638. Foy Landsgrave de Leuchtemberg, e tutor do Eleitor seu sobrinho, e Governador dos seus Estados, morreo a 20. de Março de 1705. Casou em 14. de Abril de 1668. com Mauricia Febronia de la Tour, e morreo a 10. de Junho de 1706. filha de Federico Mauricio de la Tour, Duque de Bouilhon, Principe de Sedan, e de Reaucourt, e de sua mulher Leonor Catharina Febronia, e naõ tiveraõ successaõ.

* 18 FERNANDO MARIA FRANCISCO IGNACIO WOLFANGO, Duque de Baviera, Principe Eleitor do Imperio, Conde Palatino do Rhin, Duque do alto Palatinado, Landsgrave de Leuchtemberg, nasceo a 31. de Outubro de 1636. e morreo apressadamente a 27. de Mayo de 1679.
Casou a 26. de Mayo de 1652. com a Princeza Adelaida Henrieta de Saboya, que morreo a 18. de Março de 1676. filha de Victor Amadeo, Duque de Saboya, e da Duqueza Christina de Borbon, como adiante se verá, e deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

19 A PRINCEZA MARIANA VICTORIA DE BAVIERA, nasceo a 18. de Novembro de 1660. e casou a 18. de Janeiro de 1680. com Luiz, Delfim de França, como se verá em seu lugar.

MAXI-

* 19 MAXIMILIANO MANOEL, Duque de Baviera, com quem se continúa.

19 A PRINCEZA LUIZA MARGARIDA DE BAVIERA, nasceo a 18. de Setembro de 1663. e morreo a 9. de Novembro de 1665.

19 O PRINCIPE LUIZ AMADEO DE BAVIERA, nasceo a 6. de Abril de 1665. e morreo a 11. de Dezembro do mesmo anno.

19 O PRINCIPE CAETANO MARIA FRANCISCO DE BAVIERA, nasceo a 2. de Mayo de 1670. e morreo a 7. de Dezembro do dito anno.

19 O PRINCIPE JOSEPH CLEMENTE DE BAVIERA, nasceo a 5. de Dezembro de 1671. Arcebispo Eleitor de Colonia, Bispo Principe de Liege, de Ratisbona, de Hildesheim, e de Frisingen, morreo a 12. de Novembro de 1723.

19 A PRINCEZA VIOLANTE BRITES DE BAVIERA, nasceo a 23. de Janeiro de 1673. Casou em 19. de Janeiro de 1689. com Fernando de Medicis, Principe herdeiro de Toscana, de quem ficou viuva a 31. de Outubro de 1713. sem successaõ.

* 19 MAXIMILIANO MARIA MANOEL CAETANO LUIZ FRANCISCO IGNACIO ANTONIO JOSEPH FELIZ NICOLAO PIO, II. do nome, nasceo a 11. de Julho de 1662. Duque de Baviera, Eleitor do Imperio, &c. Cavalleiro do Tusaõ de ouro, General do Emperador. Fez as suas primeiras Campanhas em Ungria, mostrando o seu valor no sitio de Neuhausel, no anno de 1685. em que os Turcos foraõ derro-

derrotados antes de se tomar a Praça, e no sitio de Buda, no seguinte anno, achando-se na testa das suas Tropas, contribuindo particularmente à vitoria alcançada contra os Turcos em Moatz, no anno de 1687. e no seguinte mandando em Ungria o principal Exercito, a que se seguio a tomada de Belgrado, em que entrou com a espada na maõ a 6. de Setembro de 1689. e em outras occasioens de muita gloria, que lhe deraõ grande nome na Europa, e faráõ a sua memoria recomendavel nos seculos futuros. No sitio de Moguncia se achou, quando se tomou esta Praça no anno de 1690. mandando as Tropas Imperiaes contra França. No anno de 1692. passando aos Paizes baixos de Flandres, ElRey Catholico Carlos II. o fez Governador daquelles Estados, que continuou até o anno de 1699. Depois na grande aliança do Emperador com Inglaterra, e outras Potencias, contra ElRey Filippe V. seguio o seu partido por diversos motivos. E juntando as suas Tropas com as de França, perdeo a batalha de Hocchestet no anno de 1704. e com ella os seus Estados, e sendo declarado por incurso no bando do Imperio no anno de 1706. ElRey Filippe V. lhe deu a soberania de Flandres Hespanhol, e em 8. de Julho de 1711. foy reconhecido Conde de Namur. Porém na paz de Rastad no anno de 1714. lhe foraõ restituidos os seus Estados, morreo a 26. de Fevereiro do anno de 1726.

Casou duas vezes, a primeira a 15. de Julho de 1685. com

com a Archiduqueza Mariana de Austria, que morreo a 24. de Dezembro de 1692. filha do Emperador Leopoldo, e de sua mulher a Emperatriz D. Margarida de Austria, Infanta de Hespanha, e deste excelso matrimonio nascerão os filhos seguintes.

20 O PRINCIPE LEOPOLDO FERNANDO DE BAVIERA, nasceo a 22. de Mayo de 1689. e naõ teve mais que dous dias de vida.

20 N. . . . . . . nasceo a 28. de Novembro de 1690. e morreo no mesmo dia.

20 JOSEPH FERNANDO LEOPOLDO ANTONIO CAETANO JOAÕ ADAÕ SIMAÕ THADEO IGNACIO JOACHIM GABRIEL, Principe herdeiro de Baviera, nasceo a 28. de Outubro de 1692. e sendo reconhecido herdeiro da Coroa de Hespanha por ElRey Carlos II. como unico neto da Emperatriz D. Mariana de Austria, Infanta de Hespanha, sua irmãa, morreo em Bruxelas, naõ sem sospeita de veneno a 6. de Fevereiro de 1699.

Casou segunda vez a 15. de Agosto de 1694. com Theresa Conigunda Sobiesky, Princeza de Polonia, que nasceo a 4. de Março de 1676. e morreo a 12. de Março de 1730. filha de Joaõ Sobiesky, III. do nome, Rey de Polonia, que morreo a 17. de Junho do anno de 1696. e da Rainha Maria Casimira de Arquien, que morreo a 30. de Janeiro de 1716. e desta esclarecida uniaõ nascerão os filhos, que se seguem.

20 A PRINCEZA MARIANA CAROLINA DE BAVIERA,

VIERA, naſceo em Bruxelas a 4. de Agoſto de 1696. tomou o eſtado de Religioſa, em que fez profiſſaõ a 29. de Outubro de 1720. no Moſteiro de Santa Clara de Angres, e ſe chamou Magdalena Thereſa de Jeſus.

* 20 CARLOS ALBERTO CAETANO, Duque de Baviera, com quem ſe continúa.

20 O PRINCIPE FILIPPE MAURICIO MARIA DOMINGOS JOSEPH DE BAVIERA, naſceo em Bruxellas a 5. de Agoſto de 1698. Foy eleito Biſpo de Paderborn em 12. de Mayo de 1719. e de Munſter a 21. do meſmo mez, porém naõ logrou eſta dignidade por morrer em Roma no meſmo dia, em que foy eleito Biſpo de Paderborn.

20 O PRINCIPE FERNANDO MARIA DE BAVIERA, naſceo a 5. de Agoſto de 1699. e caſou a 5. de Fevereiro de 1719. com a Princeza Leopoldina Iſabel Auguſta de Baviera, filha de Filippe Guilherme Auguſto, Conde Palatino do Rhin, irmaõ do Eleitor, que he hoje, e da Princeza Anna Maria Franciſca de Saxonia-Lawembourg, como já temos dito no §. VI. do Cap. V. e tem os filhos ſeguintes.

21 O PRINCIPE MAXIMILIANO FRANCISCO DE PAULA MARIA JOSEPH LEAÕ DE BAVIERA, naſceo a 11. de Abril de 1720.

21 O PRINCIPE CLEMENTE FRANCISCO DE PAULA MARIA CRESCENTE DE BAVIERA, naſceo a 19. de Abril de 1722.

21 N. . . . . naſceo a 22. de Julho de 1723.

20 O PRINCIPE CLEMENTE AUGUSTO MARIA JACINTHO DE BAVIERA, nasceo em Bruxelas a 16. de Agosto de 1700. Foy Bispo de Ratisbona a 26. de Março de 1716. por dimissaõ de seu tio o Principe Joseph Clemente, e Bispo de Munster a 26. de Março de 1719. e de Paderborn no dia seguinte, e Coadjutor do Arcebispado de Colonia a 9. de Mayo de 1722. e no seguinte, succedeo a seu tio no Eleitorado, e Arcebispado de Colonia, Bispo de Hildershein, e ultimamente eleito Bispo de Usnabruck, em Novembro de 1728. em que succedeo ao Duque de Yorch, Protestante pela alternativa; e desta sorte conserva além do Arcebispado Eleitoral, unidas todas estas Igrejas, com que he o mais rico Principe Ecclesiastico da Christandade, por nelle se ajuntarem ao mesmo tempo taõ grandes, ricas, e poderosas Prelaturas. Foy eleito em Margantheim Graõ Mestre da Ordem Teutonica em Alemanha, e Italia, em Julho de 1732.

20 O PRINCIPE GUILHERME DE BAVIERA, nasceo em Schleisheim a 12. de Julho de 1701. e morreo em Munich a 15. de Fevereiro de 1705.

20 O PRINCIPE JOAÕ THEODORO DE BAVIERA, nasceo em Munich a 3. de Setembro de 1703. e foy eleito Bispo de Ratisbona a 31. de Julho de 1719. em que succedeo a seu irmaõ Clemente Augusto.

20 O PRINCIPE MAXIMILIANO MANOEL THOMAZ DE BAVIERA, nasceo a 21. de Dezembro de 1704. e morreo em Março de 1709.

CARLOS

* 20 CARLOS ALBERTO CAETANO JOAÕ JOSEPH JORGE, nasceo a 6. de Agosto de 1697. He Principe Eleitor, e Mordomo môr do Imperio, Duque da Alta, e Baixa Baviera, e do alto Palatinado, Conde Palatino do Rhin, Lantgrave de Lenchtemberg, &c. No anno de 1729. no dia que a Igreja celebra a Festa de S. Jorge Martyr, que he em 23. de Abril, instituîo huma nova Ordem de Cavallaria, debaixo da protecçaõ deste Santo para defensa da Immaculada Conceiçaõ da Virgem Santissima, para o que obteve Bulla Pontificia de confirmaçaõ com grandes privilegios, a qual lhe entregou seu irmaõ o Arcebispo de Colonia, como Commissario Apostolico, em cuja celebraçaõ, que se fez na Igreja de Nossa Senhora da Morte de Munich, este Principe cantou Missa de Pontifical assistido de muitos Abbades mitrados. O Eleitor de Baviera, como Graõ Mestre da dita Ordem, criou durante a Missa tres Graõ Priores, que foraõ o Principe Eleitoral seu filho, os Duques Clemente, e Fernando, seus irmãos, quatro Commendadores Graõ Cruzes, e sete Cavalleiros escolhidos dos primeiros Officiaes da sua Casa, Generaes, Ministros, e Senhores de Baviera. Esta Ordem ha de ser composta além dos tres Graõ Priorados, que se intitulaõ da Alta, e Baixa Baviera, e do superior Palatinado, de seis grandes Commendas, doze pequenas, todas com rendas consideraveis, e vinte e quatro Cavalleiros, que nunca haõ de exceder este numero, e haõ de preceder provas

rigorosas de huma muy antiga, e esclarecida nobreza.

Casou a 5. de Outubro de 1722. com a Archiduqueza Maria Amalia Joseph Anna Theresa Carolina de Austria, filha do Emperador Joseph, e da Emperatriz Guilhelmina Amalia de Brunswick-Hannover, e tem os filhos seguintes.

21 A PRINCEZA MARIA ANTONINHA WALBURGE DE BAVIERA, nasceo a 19. de Julho de 1724.

21 A PRINCEZA THERESA BENEDICTA, nasceo a 6. de Dezembro de 1725.

21 MAXIMILIANO JOSEPH LEOPOLDO, nasceo a 28. de Março de 1727. Principe herdeiro de Baviera.

21 O PRINCIPE JOSEPH ANTONIO FRANCISCO DE PAULA JORGE BENONIO MARIA, nasceo a 30. de Agosto de 1728. foy bautizado a 30. de Outubro, sendo seu padrinho ElRey de França, e tocou por elle o Duque Fernando de Baviera, seu tio.

21 A PRINCEZA N.....

Condes de Vartemberg.

* 16 O DUQUE FERNANDO DE BAVIERA, filho segundo de Alberto, V. Duque de Baviera, e da Archiduqueza Anna de Austria, nasceo a 29. de Janeiro de 1550. e morreo a 30. de Janeiro de 1608. Casou em 27. de Setembro de 1588. levado da sua inclinaçaõ com Maria Pettenbecken, que morreo a 4. de Dezembro de 1614. filha de hum Official de seu irmaõ, o Duque Guilherme: pelo que por huma convençaõ perderaõ seus filhos a prerogativa de

se

se intitularem Duques de Baviera, e de poderem succeder nos Estados desta Casa, em quanto houvesse linha masculina do Duque Guilherme, e se contentariaõ com inferior tratamento, ainda que illustre, e com a renda de seis mil florins com dous Senhorios, que teriaõ em Feudo. Esta transacçaõ foy approvada, e confirmada pelo Emperador Rodolfo II. no anno de 1589. Teve dezaseis filhos a saber.

17 Francisco Guilhelmo, nasceo o 1. de Março de 1593. Conde de Vartemberg, e de Schumburg, Bispo Principe de Usnabruck em 1615. de Minden, de Verden, e de Ratisbona em 1649. Cardeal da Santa Igreja Romana, creado em 5. de Abril de 1660. pelo Papa Alexandre VII. Morreo o 1. de Dezembro de 1661.

17 Maximiliano, nasceo, e morreo em 1602. Sebastiaõ, Alberto, Ernesto, e Fernando, que morreraõ.

* 20 Ernesto Benno de Baviera, Conde de Vartemberg, com quem se continúa.

20 Fernando Lourenço, nasceo no anno 1606. Conde de Vartemberg. Casou primeira vez com a Condessa Juliana de Dausberg, que morreo em 1650. de que teve hum filho, que morreo menino. Casou segunda vez com a Condessa Maria Claudia de Ottingen, filha de Joaõ Alberto, Conde de Ottingen Spilberg, e de Maria Getrudes de Papenhim, de quem teve. I. Francisco Fernando

de

de Baviera, Conde de Vartemberg, nasceo no anno 1652. e morreo no de 1674. sem estado. II. Maximiliano Fernando de Baviera, Conde de Vartemberg, nasceo em 1655. e morreo no de 1673. III. A Condessa de Vartemberg Maria Francisca, casou com João Jacobo, Conde de Preising. IV. A Condessa Maria Gertrudes de Vartemberg, casou com Luiz Bertand, Conde la Perouse, Gentilhomem da Camera do Eleitor de Baviera. V. Maria Anna, e Maria Claudia, ambas Freiras.

20 As Condessas, Maria Maximiliana, nasceo em 1589. e morreo em 1638. Maria Magdalena, nasceo em 1590. e morreo em 1620. Mariana, nasceo no anno 1594. morreo em 1629. Maria Renata, nasceo em 1600. e morreo em 1641. Maria Clara Theresa, nasceo em 1608. e morreo em 1652.

20 As Condessas Maria, Maria Isabel, Maria Catharina, morrerão todas na sua infancia.

* 20 ERNESTO BENNO DE BAVIERA, nasceo em 1604. Conde de Vartemberg, morreo depois do anno de 1637. Casou com Sibylla de Hohen-Zolern, viuva de Jorge Guilhelmo, Conde de Holsenstein, filha de João, Principe de Hohen-Zolern, e tiverão estes filhos.

21 ALBERTO ERNESTO, Conde de Vartemberg, nasceo a 22. de Julho de 1635. foy o mais moço, seguio o estado Ecclesiastico, foy Bispo de Laodicea, Coadjutor do Bispo de Ratisbona, morreo a 9. de Outubro de 1715. em idade de oitenta annos.

FRAN-

21 FRANCISCO ERNESTO, que morreo.

* 21 JOAŐ FERNANDO ERNESTO DE BAVIERA, que foy o 1. filho, e Conde de Vartemberg, e de Hachemberg, Senhor de Wald, casou com Anna Isabel de Salms, filha de Carlos, Conde de Salms, e de Neoburg sobre o Rheno, e de Isabel Bernardina, Condessa de Tubingen, e tiveraő.

22 FERNANDO MARQUARDO, nasceo no anno de 1673. Conde de Vartemberg, e de Hachemberg, Senhor de Wald Statholder de Amberg, no Palatinado alto. Casou em 1703. com Maria Joanna de Melun, filha do Marquez de Risbourg, Cavalleiro do Tusaő, Vice-Rey, e Capitaő General, que foy de Galisa, e ao presente de Catalunha, ramo da Casa de Espinoy. De quem tem.

23 MARIA ERNESTINA, nasceo a 25. de Março do anno de 1709.

§. II.

Marquez de Baden.

* 15 A PRINCEZA MATHILDE DE BAVIERA, nasceo no anno de 1532. filha de Guilherme, IV. Duque de Baviera, e da Duqueza Jaquelina de Baden, como fica dito. Casou no anno de 1556. com Filisberto, Marquez de Baden, que tendo nascido em 22. de Janeiro de 1536. foy morto na batalha de Montcontour a 3. de Outubro de 1569. deixando de sua mulher os filhos seguintes.

A PRIN-

16 A Princeza Jaquelina de Baden, nasceo a 16. de Janeiro de 1558. e morreo no anno de 1597. havendo casado no de 1585. com Joaõ Guilherme, Duque de Cleves, sem successaõ, como já fica dito.

16 Filippe, Marquez de Baden, de quem logo se fará mençaõ.

16 A Princeza Anna Maria de Baden, nasceo a 22. de Mayo de 1562. e casou com Alberto, Baraõ livre de Rosemberg.

16 A Princeza Maria Salome de Baden, que foy mulher de Jorge Luiz Landsgrave de Leuchtemberg, de quem logo se dirá.

16 Filippe, Marquez de Baden, nasceo a 19. de Fevereiro de 1559. e ficando por morte de seu pay na tutela do Duque de Baviera, restituîo nos seus Estados a Religiaõ Catholica, e morreo na flor da idade a 7. de Junho de 1588. estando desposado com a Princeza Sibylla de Juliers, filha de Guilhelme, Duque de Cleves, e os seus Estados passaraõ a seu tio o Principe Christovaõ, que foy Marquez de Baden, em cuja linha se continuaõ.

Landsgraves de Leuchtemberg.

* 16 A Princeza Maria Salome de Baden, nasceo o 1. de Fevereiro de 1563. Foy Landsgravina de Leuchtemberg, e morreo no anno de 1600.

Casou no anno 1584. com Jorge Luiz Landsgrave de Leuchtemberg, de quem foy primeira mulher, o qual tendo nascido no anno de 1550. filho do Landsgrave Luiz Henrique, e de sua mulher a Princeza Mathil-

Mathilde, filha de Roberto, Conde de Marca, e de Aremberg, e morrendo no anno de 1613. deixou os filhos seguintes.

17 O PRINCIPE JORGE FEDERICO, que morreo sem estado.

17 GUILHERME LANDSGRAVE DE LEUCHTEMBERG, com quem se continúa.

17 A PRINCEZA MATHILDE DE LEUCHTEMBERG, que nasceo no anno de 1588. e casou a 26. de Fevereiro de 1612. com Alberto, Duque de Baviera, como fica dito.

17 GUILHERME LANDSGRAVE DE LEUCHTEMBERG, nasceo a 24. de Dezembro de 1586. o qual ficando viuvo no anno de 1616. foy Conego, e depois Capuchinho, e Sacerdote em S. Marcos de Roma, e morreo no anno de 1634.

Tinha casado no anno de 1604. com a Condessa Emerica, filha de Joachim, Conde de Manderscheit, que morreo no anno de 1616. e tiveraõ.

18 MAXIMILIANO ADAÕ LANDSGRAVE DE LEUCHTEMBERG, com quem se continúa.

18 O PRINCIPE RODOLFO FILIPPE, nasceo em 1609. e morreo a 19. de Julho de 1632.

18 O PRINCIPE GUILHERME FEDERICO, nasceo no anno de 1611. e morreo no de 1630. sem estado.

18 A PRINCEZA SOFIA, que foy Senhora de Rovey, no Ducado de Luxemburgo, e morreo sem estado.

18 Maximiliano Adaõ, nasceo no anno de 1607. e morreo a 4. de Novembro de 1616. sendo o ultimo Landsgrave de Leuchtemberg; pelo que succedeo neste estado a linha de sua tia Mathilde de Leuchtemberg, mulher do Duque Alberto de Baviera, de sorte, que o Eleitor de Colonia Maximiliano foy Landsgrave de Leuchtemberg, como já fica dito; porém por sua morte pertendeo o Emperador, que fosse unido este Estado ao Imperio, de que se meteo de posse, e depois deu a investidura delle em 10. de Mayo de 1709. a Leopoldo Mathias, Principe de Lamberg, Cavalleiro do Tusaõ, seu Estribeiro môr, conferindolhe a prerogativa de ser esta dignidade hereditaria na sua Familia para o filho mais velho, e em sua falta o descendente daquella linha, que elle nomeasse: e morrendo sem successaõ em 10. de Mayo de 1711. lhe succedeo seu irmaõ Francisco Antonio, que he Principe de Lamberg, e Landsgrave de Leuchtemberg, Baraõ de Ortenegg, e de Ottenstein, e Senhor de Steyer.

Marquez de Brandembourg-Anspach, antiga.

* 14 A Princeza Susanna de Baviera, nasceo no anno de 1502. filha quarta de Alberto IV. do nome, Duque de Baviera, e da Archiduqueza Cunigunda, morreo no anno 1543.

Casou duas vezes, a primeira a 23. de Agosto de 1518. com Casimiro, Marquez de Brandemburg, que nasceo a 27. de Setembro de 1481. filho de Federico, Marquez de Brandemburg, Burgrave de Nuremberg, Anspach, e Culembach, Estados, que

lhe couberaõ em partilha, e de sua mulher Sofia, Princeza de Polonia, filha delRey Casimiro de Polonia, e era neto de Alberto, Marquez Eleitor de Brandemburg, a quem chamaraõ o Achilles de Alemanha, e de sua segunda mulher a Princeza Anna de Saxonia, filha de Federico II. Eleitor de Saxonia. E tendo feito grandes serviços ao Emperador Carlos V. e a seu irmaõ Fernando I. entaõ Rey de Ungria, morreo em Buda a 21. de Setembro de 1527. pelo que esta Princeza, casou segunda vez como fica dito, e deste matrimonio nasceraõ.

* 15 A PRINCEZA MARIA DE BRANDEMBURG, nasceo a 11. de Outubro de 1519. e casou a 12. de Junho de 1537. com Federico III. Conde Palatino, como diremos adiante.

15 A PRINCEZA CATHARINA, nasceo no anno de 1520. e morreo menina.

15 ALBERTO, Marquez de Brandemburg, chamado o Alcibiades, de quem adiante se tratará.

15 A PRINCEZA CUNIGUNDA DE BRANDEMBURG, nasceo no anno de 1524. e morreo no anno de 1558. Casou em 7. de Fevereiro de 1551. com Carlos, Marquez de Baden-Dourlac, de quem foy primeira mulher, de quem teve Maria, que nasceo a 3. de Janeiro de 1553. e morreo a 11. de Novembro de 1561. e Alberto, que tendo nascido a 12. de Junho de 1555. morreo a 5. de Mayo de 1574.

15 O PRINCIPE FEDERICO DE BRANDEMBURG, nasceo no anno de 1525. e morreo de curta idade.

15 Alberto, Marquez de Brandemburg, a quem chamaraõ o Alcibiades, nasceo a 28. de Março de 1522. que no Seculo XVI. teve grande parte nas guerras de Alemanha, donde conseguio muy prosperos successos; e depois voltando-se a roda da fortuna se vio muito abatido, especialmente sendo hum Principe, que tinha genio violento, e cruel com outros defeitos, que lhe diminuiraõ o bom nome, que pudera ter conseguido, pois teve a arte de ganhar os Militares pela sua prodigalidade. Naõ casou, e morreo a 8. de Janeiro de 1557.

Eleitores Palatinos do Rhin, antigos.

* 15 A Princeza Maria de Brandemburg, nasceo a 11. de Outubro de 1519. filha de Casimiro, Marquez de Brandemburg, e da Princeza Susanna de Baviera.

Casou em 12. de Junho de 1537. com Federico III. Duque de Baviera, e de Simmeren, Conde Palatino do Rhin, e Eleitor do Imperio, a quem os Calvinistas deraõ o nome de Piedoso, que nasceo a 14. de Fevereiro de 1515. A' persuaçaõ de sua mulher fez estabelecer nos seus Estados o Lutheranismo, que pouco depois largou seguindo os Calvinistas, a quem foy muy inclinado. No anno de 1559. succedeo no Palatinado do Rhin, e na dignidade do Eleitorado, como mais proximo parente do Conde Otton Henrique, que morreo sem successaõ, tendo casado com a Princeza Susanna de Baviera, como em seu lugar fica referido, morreo a 26. de Outubro de 1576.

Teve

Teve deste matrimonio, que foy o primeiro, os filhos seguintes.

16 O Principe Alberto, nasceo em 1538. e morreo no anno de 1553.

* 16 Luiz V. Eleitor Palatino, com quem se continúa.

16 A Princeza Isabel, nasceo no anno de 1540. e casou no de 1558. a 12. de Julho com João Federico, Duque de Saxonia-Gotha.

16 O Principe Hermano Luiz, nasceo a 6. de Outubro de 1541. e morreo affogado no 1. de Julho de 1556.

16 O Principe João Casimiro, Conde Palatino, nasceo a 7. de Março de 1543. Foy tutor, e Regente do Eleitorado na menoridade de seu sobrinho Federico IV. Foy Cavalleiro da Jarretiera, e tendo por força restabelecido o Calvinismo no Palatinado, morreo a 6. de Janeiro de 1592. tendo casado em 4. de Junho de 1570. com a Princeza Isabel de Saxonia, filha de Augusto, Duque Eleitor de Saxonia, e da Eleitriz Anna de Dinamarca, filha de Christiano III. Rey de Dinamarca, a qual morreo a 2. de Abril de 1590. deixando a successão seguinte.

17 A Princeza Maria, nasceo a 27. de Julho de 1576. e morreo a 22. de Fevereiro de 1577.

17 A Princeza Isabel, nasceo a 5. de Mayo de 1578. e morreo a 27. de Outubro de 1580.

A Prin-

17 A PRINCEZA DOROTHEA PALATINA, nasceo no anno de 1580. e casou a 11. de Agosto de 1595. com João Jorge, Principe de Anhalt-Dessau, de quem foy segunda mulher, como adiante se verá.

* 16 A PRINCEZA SUSANNA DOROTHEA DE BAVIERA, nasceo a 10. de Novembro de 1544. e casou em 10. de Novembro de 1560. com João Guilhelmo, Duque de Saxonia-Weimar, como diremos adiante.

16 A PRINCEZA ANNA ISABEL PALATINA, nasceo no anno de 1545. Casou duas vezes, a primeira a 17. de Janeiro de 1569. com Filippe II. Landsgrave de Hesse-Rhinfels, de quem ficou viuva a 20. de Novembro de 1599. e casou segunda vez com João Augusto de Baviera, Conde Palatino de Lutzelstein, que morreo a 18. de Setembro de 1611. sendo já morta sua mulher no anno de 1609. sem que de nenhum destes matrimonios tivesse successaõ.

16 O PRINCIPE ALBERTO, nasceo a 30. de Setembro de 1546. e morreo no de 1547.

16 O PRINCIPE CHRISTOVAÕ PALATINO, nasceo a 13. de Janeiro de 1551. e foy morto no combate de Moreck, junto de Nimega a 14. de Agosto de 1574.

16 O PRINCIPE CARLOS, nasceo no anno de 1552. e morreo no de 1555.

16 A PRINCEZA CUNIGUNDA JACOBA DE BAVIERA, nasceo no anno de 1556. e morreo no de

1586.

1586. tendo casado no anno de 1580. com Joaõ, Conde de Nassau Dillembourg, chamado o Senior, de quem foy segunda mulher, e de quem teve além do Principe Jorge, e da Princeza Conigunda, que morreraõ de tenra idade.

* 17 A PRINCEZA AMALIA DE NASSAU, nasceo a 27. de Junho de 1582. Casou com Guilherme, Conde de Solms, como se dirá adiante.

* 16 LUIZ V. Duque de Baviera, Conde Palatino do Rhin, Eleitor do Imperio, a quem chamaraõ o Facil, nasceo a 4. de Julho de 1539. Succedeo a seu pay nos seus Estados, de que lançou fóra os Calvinistas, obrigando aos seus Vassallos a professarem a seita de Luthero. Foy amante das letras, protegendo aos que as seguiaõ, e muy dado à tranquillidade, e socego da paz, morreo a 12. de Outubro de 1583.

Casou duas vezes, a primeira a 8. de Julho de 1560. com a Princeza Isabel de Hesse, que morreo a 14. de Março de 1682. filha de Filippe Landsgrave de Hesse, e da Princeza Christina de Saxonia, filha de Jorge, Duque de Saxonia, e a segunda a 2. de Julho de 1583. com Anna de Ostfrise, filha de Etzardo, Conde de Frisia, e da Condessa Anna de Suecia, da qual naõ teve filhos, e morreo no anno de 1621. e de sua primeira mulher teve os seguintes.

17 A PRINCEZA ANNA MARIA PALATINA, nasceo no anno de 1561. e casou a 4. de Mayo de 1579. com Carlos, Duque de Sudermania, que foy

Rey

Rey de Suecia, IX. do nome, que nasceo a 4. de Outubro de 1550. filho de Gustavo, I. Rey de Suecia, coroado no anno de 1528. Segurou na sua linha esta Coroa, em que introduzio o Lutheranismo, lançando os Bispos fóra do seu Reyno, e morreo no anno de 1560. e de sua segunda mulher a Rainha Margarida de Loholm, filha de Erico Abraham de Loholm, de quem teve além de Carlos Duque de Sudermania, que foy o segundo, a Joaõ III. Rey de Suecia, que nasceo no anno de 1537. filho primeiro deste matrimonio, e succedeo na Coroa de Suecia a seu irmaõ Erico XIV. quando foy della despojado no anno 1568. e metido em huma prizaõ, donde acabou a vida no anno 1578. e havendo casado ElRey Joaõ o III. com a Rainha Catharina de Polonia, filha de Sigismundo I. Rey de Polonia, que foy sua primeira mulher, teve a Sigismundo, Rey legitimo de Suecia, que nasceo a 20. de Junho do anno 1566. Foy depois eleito Rey de Polonia em 1587. e pela morte delRey D. Joaõ seu pay, que foy a 25. de Novembro de 1592. voltou a Suecia para lhe succeder na Coroa, de que foy reconhecido legitimo herdeiro. Porém o Duque de Sudermania, seu tio, que fora feito Governador do Reyno no anno de 1595. dous annos depois se apoderou de Stokolm, e de outras Cidades, e forças principaes daquelle Reyno, até que se fez reconhecer Rey pelos Estados do Reyno, no anno de 1604. e se coroou no de 1607. e tendo feito guerra aos Polacos,

lacos, Dinamarquezes, e Moſcovitas, e firme a Religiaõ Proteſtante nos ſeus Reynos, morreo a 30. de Outubro de 1611. Deſte matrimonio, que acima diſſemos da Princeza Anna Maria Palatina, que foy o primeiro, teve ElRey Carlos, antes de ſer Rey, entre outros filhos, que morreraõ de curta idade, a Princeza Catharina de Suecia, que caſou com Joaõ Caſimiro, Conde Palatino-Klebourg, a cuja linha paſſou depois a Coroa de Suecia, em que ao preſente eſtá, como fica referido no Cap. V. §. VII. deſte livro. Depois caſou ElRey Carlos IX. em 27. de Agoſto de 1592. com a Princeza Chriſtina de Holſacia, que faleceo a 27. de Agoſto de 1617. e ſeu marido em 30. de Outubro de 1611. Era filha de Adolfo, Duque de Holſacia, e da Duqueza Chriſtina de Heſſe, filha de Filippe Landſgrave de Heſſe, de cujo matrimonio naſceo o grande Guſtavo Adolfo, Rey de Suecia, de que já atraz fizemos mençaõ: e a Princeza Maria Iſabel de Suecia, que naſceo a 9. de Março de 1596. e caſou a 29. de Novembro de 1611. com Joaõ, Principe de Gothland, e morreo no anno de 1619.

17 A Princeza Dorothea Isabel, que naſceo, e morreo no anno de 1568.

17 A Princeza Isabel, que naſceo, e morreo no anno de 1602.

17 A Princeza Dorothea, outra que naſceo no anno de 1566. e morreo de pouca idade, em o de 1568.

17 O Principe Federico Filippe, que nasceo, e morreo no anno de 1667.

17 O Principe Joaõ Federico, que nasceo, e morreo no anno de 1569.

17 O Principe Luiz, que nasceo, e morreo no de 1570.

17 A Princeza Christina, nasceo no anno de 1573. e morreo sem estado.

* 17 Federico IV. Eleitor Palatino, com quem se continúa.

17 O Principe Filippe, nasceo, e morreo no anno de 1575. e a Princeza Isabel, nasceo no anno de 1576. e morreo no de 1577.

* 17 Federico IV. Duque de Baviera, Conde Palatino do Rhin, Eleitor do Imperio, a quem chamaraõ o Sincero, nasceo a 5. de Março de 1574. e na sua menoridade ficou na tutela de seu tio o Principe Joaõ Casimiro. No seu tempo tornou a lançar dos seus Estados a Seita de Luthero para seguir a de Calvino, de sorte, que no Palatinado em menos de cincoenta annos, por cinco, ou seis vezes, mudaraõ de Religiaõ, morreo a 9. de Setembro de 1610.

Casou a 14. de Julho de 1593. com a Princeza Luiza Juliana de Nassau, que morreo a 15. de Março de 1644. filha de Guilherme de Nassau, Principe de Orange, e de sua terceira mulher a Princeza Carlota de Borbon, filha de Luiz de Borbon, Duque de Montpensier, e deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

A Prin-

18 A Princeza Luiza Juliana Palatina, nasceo a 16. de Julho de 1594. e casou a 4. de Mayo de 1612. com Joaõ de Baviera, Duque de Duas Pontes, e a sua successaõ deixámos já referida no §. VII. do Cap. V. deste livro.

18 A Princeza Catharina Sofia, nasceo a 10. de Junho de 1595. e morreo sem ter eleito estado pelos annos de 1624. a 28. de Junho.

* 18 Federico V. Eleitor Palatino, com quem se continúa.

18 A Princeza Isabel Carlota Palatina, nasceo a 7. de Novembro de 1597. Casou a 16. de Julho de 1616. com Jorge Guilherme, Eleitor de Brandemburg, e a sua successaõ fica escrita no §. IV. do Cap. V. deste mesmo livro.

18 A Princeza Anna Leonor Palatina, nasceo a 26. de Dezembro de 1598. e morreo a 24. de Mayo de 1600.

18 O Principe Luiz Guilhelmo, nasceo em 25. de Setembro, morreo em 30. do mesmo mez do anno 1600.

18 O Principe Mauricio Christiano, que nasceo a 8. de Setembro de 1601. morreo no anno 1605.

* 18 Luiz Filippe Palatino, Duque de Simmeren, nasceo a 26. de Novembro de 1602. e morreo a 8. de Junho de 1655. havendo casado no anno de 1631. com a Princeza Maria Leonor de Brandemburg, filha de Joachim Federico, Eleitor de Brandemburg, de quem teve estes filhos.

19 O PRINCIPE CARLOS FEDERICO, que nasceo em 6. de Janeiro de 1633. e morreo a 13. de Janeiro de 1635.

19 O PRINCIPE GUSTAVO LUIZ, nasceo o 1. de Março de 1634. e morreo a 5. de Agosto de 1635.

19 O PRINCIPE LUIZ CASIMIRO, nasceo a 17. de Setembro de 1636. morreo em 1653.

19 LUIZ HENRIQUE MAURICIO FRANCISCO, Duque de Simmeren, nasceo o 1. de Outubro de 1640. e morreo a 24. de Dezembro de 1673. havendo casado com a Princeza Maria de Nassau, filha de Henrique Federico, Principe de Orange, e morreo a 20. de Março de 1688. sem successaõ.

19 A PRINCEZA CARLOTA ISABEL MARIA PALATINA, nasceo no anno 1631. e morreo a 20. de Mayo de 1664. tendo casado no anno de 1660. com Jorge, Duque de Lignitz, de quem foy segunda mulher sem successaõ, e elle morreo no mesmo anno a 4. de Julho.

* 18 FEDERICO V. Duque de Baviera, Conde Palatino do Rhin, Eleitor do Imperio, a quem chamaraõ o Constante, nasceo a 16. de Agosto de 1596. Foy eleito Rey de Bohemia a 4. de Novembro do anno de 1619. e coroado em Praga pela facçaõ dos Protestantes, que buscavaõ hum Principe poderoso para os amparar contra o Emperador Fernando II. que antes haviaõ reconhecido. Porém

rém naõ lhe durou muito a Coroa, de que foy despojado no anno seguinte a 8. do mesmo mez, pela batalha ganhada junto a Praga, pelo Duque de Baviera, e o Conde de Buquoy, Generaes do Imperio. Com esta vitoria foy restabelecida a paz em Bohemia, e o Emperador ao seu direito, que depois inteiramente se estabeleceo pelo Tratado de Westfalia no anno 1648. Federico naõ só perdeo a Coroa, mas os proprios Estados, e reduzido pela Casa de Austria a grande consternaçaõ, e sendo proscripto no anno de 1621. pelo mesmo Emperador, contra quem se tinha sublevado, foy privado dos seus Estados, e da dignidade Eleitoral, que a transferio com o alto Palatinado a Maximiliano, Duque de Baviera, em cumprimento do Tratado de Pavia. E tendo procurado soccorros dos Inglezes, Suecos, e Hollandezes, que naõ obteve, nem melhor successo nos negociados com os Eleitores para alcançar o restabelecimento dos seus Estados, morreo desterrado em Moguncia a 19. de Novembro de 1632.

Casou a 14. de Fevereiro de 1613. com Isabel, Princeza de Inglaterra, que morreo a 13. de Fevereiro de 1662. filha de Jaques, I. Rey de Inglaterra, e da Rainha Anna de Dinamarca, e por este casamento foy chamada a Casa de Hannover para a successaõ da Coroa de Inglaterra por ser da linha Protestante, pelo Parlamento, sem embargo dos descendentes Catholicos, que eraõ mais chegados à

Coroa.

Coroa. Deste matrimonio houve copiosa successaõ, a saber.

19 Henrique Federico, nasceo a 2. de Janeiro de 1614. Principe Palatino, e sendo destinado para Rey de Bohemia com seu pay, morreo affogado em Harlem em Hollanda a 7. de Janeiro de 1629.

* 19 Carlos Luiz, Conde Palatino Eleitor, com quem se continúa.

19 A Princeza Isabel Palatina, nasceo a 26. de Dezembro de 1618. Foy muy dada às sciencias, e tendo-se tratado o seu casamento com Ladislao, Rey de Polonia, que naõ teve effeito, foy Abbadessa do Mosteiro Lutherano de Herfforde em Westfalia, onde morreo a 8. de Fevereiro de 1680.

19 O Principe Roberto Palatino, nasceo em Praga a 18. de Dezembro de 1619. Foy Duque de Cumberland, Conde de Hilderness, Almirante de Inglaterra, Estribeiro môr, e General das Armas delRey Carlos I. a quem fez grandes serviços, sem que a disgraça deste Principe o apartasse dos seus interesses: pelo que foy perseguido pelo Tyranno Cromwel, e passou a Portugal, onde esteve algum tempo. Depois voltou a Alemanha, e no anno de 1662. a Inglaterra com ElRey Carlos II. onde residio todo o tempo da sua vida, sendo estimado, e querido delRey. Foy declarado Principe do sangue de Inglaterra, pelo que entrava no Conselho Real. Deo-se às sciencias da Fysica, e Mathema-

thematicas, e foy Protector da Academia Real, morreo a 9. de Dezembro de 1682. sem ter sido casado, e teve hum filho bastardo, por nome Dudley Roberto, que foy morto pelos inimigos no sitio de Buda de 1686. havido em Francisca Bard, filha de Henrique Bard, Visconde de Bellamand, no Reyno de Irlanda.

19 O PRINCIPE MAURICIO PALATINO, nasceo a 6. de Janeiro de 1620. Passou com huma pequena Frota a fazer na America hum estabelicimento no anno de 1654. e naufragando se naõ soube mais delle. Depois de alguns annos correo, que este Principe se salvara do naufragio, porém naõ se verificou.

19 A PRINCEZA LUIZA HOLLANDINA PALATINA, nasceo a 18. de Abril de 1622. e abjurando a Religiaõ Protestante no anno de 1658. tomou o habito de Religiosa na Abbadia de Maubuisson em França, donde passados tres annos foy nomeada Abbadessa, e seguindo com grande fervor a sua vocaçaõ, mereceo pela sua piedade, e pela regular observancia, e exercicios das virtudes mayor respeito ainda, que pelo seu alto nascimento; e deixando veneravel memoria naquella Casa à posteridade, morreo em santa velhice de 86. annos a 11. de Fevereiro de 1709.

19 O PRINCIPE LUIZ PALATINO, nasceo a 21. de Agosto de 1623. e morreo a 4. de Dezembro de 1625.

O PRIN-

19 O PRINCIPE DUARTE PALATINO, nasceo a 6. de Outubro de 1624. Passou a França, e abraçando a Religiaõ Catholica, morreo em Pariz a 10. de Março do anno de 1663. havendo casado a 24. de Abril de 1645. com a Princeza Anna Gonzaga de Nevers, que morreo a 6. de Julho de 1684. filha de Carlos, Duque de Mantua, e Nevers, e da Duqueza Catharina de Lorena, filha de Carlos, Duque do Maine, e da Princeza Henrieta de Saboya, e deste matrimonio nasceraõ as Princezas seguintes.

20 A PRINCEZA LUIZA MARIA DE BAVIERA, nasceo a 13. de Julho de 1647. Casou em 10. de Março de 1671. com Carlos Theodoro, Principe de Salms, e a sua successaõ se dirá adiante.

20 A PRINCEZA ANNA HENRIETA JULIA DE BAVIERA, nasceo a 23. de Julho de 1648. e casou em 11. de Dezembro de 1663. com Henrique Julio de Borbon, Principe de Condé, como se dirá adiante.

20 A PRINCEZA BENEDICTA HENRIETA FILIPPA PALATINA, nasceo no anno de 1652. e casou a 25. de Novembro de 1667. com Joaõ Federico de Brunswik, Duque de Hannover, que morreo a 28. de Dezembro de 1679. foy Catholico Romano, e deste matrimonio nasceraõ.

21 A PRINCEZA ANNA SOFIA, que nasceo a

10.

10. de Fevereiro de 1670. e morreo a 24. de Março de 1671.

21 A PRINCEZA CARLOTA FELICITAS DE BRUNSWIK-HANNOVER, nasceo a 8. de Março de 1671. e casou em o 1. de Fevereiro de 1699. com Reynaldo XI. Duque de Modena, e Regio, como se verá no liv. IX. Cap. III. §. III.

21 A PRINCEZA HENRIETA MARIA, nasceo a 9. de Março de 1672. e morreo a 4. de Setembro de 1687.

21 A PRINCEZA VILHELMINA AMALIA, nasceo a 26. de Abril de 1673. Emperatriz, viuva, mulher do Emperador Joseph, como fica dito.

19 A PRINCEZA HENRIETA MARIA PALATINA, nasceo no anno de 1626. a 7. de Julho, e casou no anno de 1651. com Sigismundo Ragotzy, Duque de Montgas, a qual morreo a 18. de Setembro do mesmo anno, e seu marido no seguinte, e era filho de Jorge Ragotzy, Principe de Transilvania, eleito Principe de S. R. I. no anno de 1631. e de sua segunda mulher a Princeza Susanna de Lorantzy, e naõ tiveraõ successaõ.

19 O PRINCIPE FILIPPE, nasceo a 26. de Setembro de 1627. Foy morto na batalha de Rethel a 15. de Julho de 1650.

19 A PRINCEZA SOFIA PALATINA, nasceo a 13. de Outubro de 1630. e casou a 17. de Outubro de

1658. com Ernesto Augusto, Duque de Hannover, irmaõ do Duque Jorge Federico, de que acima temos feito mençaõ, a qual foy chamada à successaõ de Inglaterra, como fica escrito no liv. II. Cap. IV. §. II.

19 O PRINCIPE GUSTAVO ADOLFO PALATINO, nasceo a 14. de Janeiro de 1632. e morreo no anno de 1646.

* 19 CARLOS LUIZ, I. do nome, Duque de Baviera, Conde Palatino do Rhin, Eleitor do Imperio, nasceo a 22. de Dezembro de 1617. Pela morte de seu pay, se achou despojado de todos os seus Estados, e obteve do Duque de Baviera pelo Tratado de Praga do anno de 1636. huma pençaõ annual, sem outra alguma restituiçaõ dos seus Estados. Passou a Hollanda para pelo seu valor restaurar as injurias da fortuna; depois no anno de 1648. pela paz de Vestphalia se lhe deu a posse do baixo Palatinado, e se creou a seu favor hum oitato Eleitor do Imperio, com o titulo de Archithesoureiro do Imperio, morreo a 7. de Setembro de 1680.

Casou a 22. de Fevereiro de 1650. com a Princeza Carlota de Hesse, que morreo a 16. de Março de 1686. filha de Guilherme V. Landsgrave de Hesse-Cassel, e da Landgravina Amalia Isabel de Hanaw. Deste matrimonio nasceraõ.

* 20 CARLOS II. Eleitor, de quem logo se dirá.

A PRIN-

20 A PRINCEZA ISABEL CARLOTA PALATINA DE BAVIERA, nasceo a 27. de Mayo de 1652. Casou a 16. de Dezembro de 1671. com Filippe de França, Duque de Orleans, irmaõ delRey Luiz XIV. de França, de que em seu lugar se dará noticia, a qual se fez Catholica.

O Eleitor Carlos Luiz, tendo-se apartado de sua mulher no anno de 1656. por divorcio teve inclinaçaõ a huma Dama, com quem pertendeo estar casado secretamente, chamada Luiza de Degenfeld, filha de Christovaõ Martim, Baraõ de Degenfeld, a que deu o titulo de Raugravina, fazendo para os filhos, que della teve, revivíscer o antigo titulo de Raugraves, dignidade dos Estados do Eleitor Palatino, a quem os antigos chamaraõ: *Comites Asperi*, ou *Comites Hirsuti*; por causa dos incultos, e asperos Paizes, que habitavaõ, entre la Mosella, e la Musa: donde veyo aos Alemaens a dirivaçaõ Rauchgrafen, de que se formou a palavra Raugraves. E supposto, que o Eleitor desejou muito este casamento, o Emperador, e a Dieta o naõ quizeraõ consentir, nem occulto: e assim ficaraõ tidos estes filhos por bastardos, e ella morreo estando prenhe a 18. de Março de 1677. tendo tido quatorze filhos.

Imhoff Notitia Procerum, lib. 4. cap. 1. num. 38.

20 CARLOS LUIZ RAUGRAVE PALATINO, nasceo a 5. de Outubro de 1658. Mariscal de Campo das armas Venesianas, morreo na Morea no anno de 1688.

Raugraves Palatinos.

* 20 CARLOTA RAUGRAVINA PALATINA,

nasceo a 19. de Novembro de 1659. morreo a 6. de Junho de 1696. Casou em 4. de Janeiro de 1683. com Menardo, Conde de Schomberg, e Duque de Leinster, creado por ElRey Guilhelmo III. no anno de 1691. e Conde de Banger, Baraõ de Mulingar em Irlanda, que tinha servido em França com seu pay, donde por seguir a Religiaõ Protestante passou a Inglaterra, onde foy General da Cavallaria, e Mestre de Campo General, e primeiro servio em Portugal na guerra da acclamaçaõ com seu pay, e foy ferido na batalha de Marsaille no Piamonte, e prisioneiro, a 16. de Outubro de 1693. e depois no anno de 1704. veyo a Portugal por General das Tropas Inglezas, em que permaneceo pouco tempo, sendo mandado retirar a Inglaterra, e lhe succedeo no governo dellas Mylord Galloway. Era filho de Federico Armando de Schomberg, Conde do Sacro Imperio, Baraõ de Labressen, e de Altorff em Alemanha, Conde de Coubert, e de Vitry em Brié, Conde de Mertola em Portugal, Marichal de França, Generalissimo das Tropas de Prussia, e seu Ministro de Estado, Duque de Tetfort em Inglaterra, Cavalleiro da Jarretiere. Todas estas dignidades logrou nos Reynos, em que servio com taõ grande estimaçaõ, que o faraõ recomendavel aos seculos futuros.

Port. Rest. tom. 2. l. 5. fol. 301.

No anno de 1660. passou a Portugal, mandando hum Corpo de Tropas Francezas, e foy Mestre de Campo General, e Governador das armas Portu-

Portuguezas, e Estrangeiras, conseguio prosperos successos na Provincia de Alemtejo, e em outras: depois voltando a França, foy Marichal, e na revogaçaõ do Edicto de Nantes delRey Luiz o Grande, por naõ abjurar a heregia, voltou a Portugal, donde depois passou a Brandemburg, onde foy Statouder, e dahi ao serviço delRey Guilhelmo III. que entaõ se tinha apoderado da Graõ-Bretanha, e foy morto na batalha de Boyne em Irlanda a 22. de Julho de 1690. Tinha casado duas vezes: a primeira com Joanna Isabel de Schomberg, sua prima com irmãa, filha de Henrique, Conde de Schomberg Westel, de quem nasceo o filho de que se falla, além de outros; e segunda vez com Susanna de Aumale, filha de Henrique, Conde de Aumale-Harcourt, de quem naõ teve filhos. Era filho de Joaõ Menardo, Conde de Schomberg, que tinha sido Graõ Marichal do Alto, e Baixo Palatinado no governo do Eleitor Federico V. e seu Embaixador Extraordinario em Inglaterra, para tratar o seu casamento com a Princeza de Inglaterra, onde elle tambem casou com Anna Dudley, filha de Duarte Dudley, Par, e segundo Baraõ daquelle Reyno. Do matrimonio da Raugravina teve o Duque Menardo a

P. Anselmo H. G. de França, tom. 1. fol. 811. Impress. do anno 1712.

Imhoff Hist. Parium Angliæ, Tab. CXV. cap. 86.

21 CARLOS, Conde de Schomberg, nasceo a 15. de Dezembro de 1683. Marquez de Harwic.

21 CAROLINA, FEDERICO, E MARIA.

LUIZA

20 Luiza Raugravina Palatina, naſceo a 15. de Junho de 1661. Foy Dama da Duqueza de Hannover, que, como parece, naõ teve eſtado.

20 Amalia Isabel, naſceo a 22. de Março do anno de 1663. e teve a ſua reſidencia em Francfort.

20 Carlos Duarte Raugrave Palatino, naſceo a 9. de Mayo de 1668. Foy morto pelos Turcos no combate de Kaſanek o 1. de Janeiro de 1690. com o Principe Carlos de Hannover, depois de terem feito milagres de valor; porque nem hum, nem outro ſe quizeraõ dar por priſioneiros, e tendo-ſe defendido com incrivel esforço, e naõ podendo já reſiſtir pelas muitas feridas, puzeraõ hum joelho no chaõ para aſſim ſe defenderem, e foraõ feitos em pedaços, pelejando até o ultimo alento da vida.

20 Carlos Mauricio, naſceo a 30. de Dezembro de 1670. Servio ao Eleitor de Brandemburg, morreo em Hannover no anno de 1702.

20 Carlos Augusto, naſceo a 9. de Outubro de 1672. Comandante dos Moſqueteiros do Eleitor de Brandemburg. Foy morto pelos Francezes a 20. de Setembro de 1691.

20 Carlos Casimiro, naſceo a 22. de Abril de 1675. Foy morto em hum deſafio, de idade de 16. annos, pelo Conde Antonio de Waldeck em Abril de 1691.

20 Luiz, naſceo a 9. de Fevereiro de 1662. e morreo a 28. de Março do anno ſeguinte.

Fede-

20 FEDERICO, nasceo a 20. de Março de 1664. e morreo a 10. de Julho de 1665.

20 FEDERICA, nasceo a 27. de Junho de 1665. e morreo a 27. de Julho de 1674.

20 GUILHELMO, nasceo a 15. de Novembro de 1666. e morreo a 20. de Julho do anno seguinte.

20 SOFIA, nasceo a 9. de Julho de 1669. e morreo a 18. de Novembro do mesmo anno.

20 CARLOS, II. do nome, Duque de Baviera, Conde Palatino, nasceo a 31. de Março de 1651. Pela morte de seu pay, succedeo no Eleitorado Palatino, e se achava em Inglaterra na Universidade de Oxford, onde foy Doutor; e sem embargo de ser casado continuava os estudos naquella Universidade, e tendo recebido a nova da successaõ no Eleitorado, no dia seguinte recebeo a ordem da Jarretiere delRey Carlos II. e sendo o ultimo Varaõ da sua linha, morreo a 26. de Mayo de 1685. tendo casado a 20. de Setembro de 1671. com a Princeza Guilhelmina Ernestina de Dinamarca, que morreo a 22. de Abril de 1706. sem filhos, e o Eleitorado com o Palatinado, passou ao ramo de Neoburg por sua morte à pessoa de Filippe Vilhelmo, Duque de Neoburg, como já fica dito.

Principes de Condé.

* 20 A PRINCEZA ANNA HENRIETA JULIA DE BAVIERA, que nasceo a 23. de Julho de 1648. filha do Principe Duarte Palatino, e da Princeza Anna Gonzaga.

Casou em 11. de Dezembro de 1663. com Henrique

que Julio de Borbon, III. do nome, Principe de Condé, primeiro Principe do ſangue, e primeiro Par, e Mordomo môr de França, Duque de Enguyen, de Chateauroux, de Montmorency, e de Surre-Bellegarde, Cavalleiro da Ordem do Santo Eſpirito, e das delRey, Governador das Provincias de Borgonha, e Breſſe, naſceo em Pariz a 29. de Julho de 1643. Servio na guerra, e nas Campanhas de Flandres, onde ſe diſtinguio com muitas occaſioens, e morreo o 1. de Abril de 1709. Era filho de Luiz de Borbon, Principe de Condé, bem celebre no ſeculo paſſado pelo ſeu valor, que com muita gloria ſua expoz em muitas occaſioens, em que adquirio immortal nome, e de ſua mulher Clara Clemencia de Maillé, Duqueza de Fronſac, e de Caumont, Marqueza de Brezé, e de Graville, Condeſſa de Beaufort, e Baroneza de Treves, filha de Urbano de Maillé, Marquez de Brezé, Marichal de França, e de Nicolaſa de Pleſſis-Richelieu, e deſte matrimonio naſceraõ os filhos ſeguintes.

21 Henrique de Borbon, naſceo a 9. de Novembro de 1667. e morreo a 6. de Junho de 1675.

* 21 Luiz de Borbon, Principe de Condé, com quem ſe continúa.

21 Luiz Henrique de Borbon, Conde de la Marche, naſceo a 3. de Julho de 1672. e morreo a 21. de Fevereiro de 1677.

* 21 A Princeza Maria Theresa de Borbon, naſceo o 1. de Fevereiro de 1666. e caſou com Franciſ-

Francisco Luiz de Borbon, Principe de Conty, seu primo com irmaõ, e da sua descendencia se dirá adiante.

21 Anna de Borbon, chamada Madamoiselle de Enguyen, nasceo a 11. de Novembro de 1670. e morreo a 27. de Mayo de 1675.

21 Anna Luiza de Borbon, nasceo a 11. de Agosto de 1675. chamada Madamoiselle de Condé, morreo a 23. de Outubro de 1700.

21 Anna Luiza Benedicta de Borbon, chamada Madamoiselle de Charolois, nasceo a 18. de Novembro de 1676. e casou com Luiz Augusto de Borbon, Duque de Maine em 19. de Março de 1692. como se dirá em seu lugar.

21 Maria Anna de Borbon, chamada Madamoiselle de Montmorency, e depois de Enguyen, nasceo a 24. de Fevereiro de 1678. e casou a 15. de Mayo de 1710. com Luiz Joseph, Duque de Vandoma, de Mercoeur, de Estampes, e de Ponthievre, Par de França, Principe de Martigues, Senhor de Anet, Cavalleiro do Santo Espirito, e das Ordens delRey, e do Tusaõ de ouro, que lhe deu ElRey de Castella, Graõ Senescal, e Governador de Provença, General das Galés, que nasceo em Pariz a 30. de Junho de 1654. e tendo servido em diversas Campanhas, com grande reputaçaõ no anno de 1702. mandou as armas em Italia, em lugar do Marichal de Villeroy, que foy prisioneiro em Cremona, onde conseguio prosperos successos, e naõ

menos em Saboya, em Flandres, e em Hespanha o acompanhou a mesma fortuna. Morreo no anno de 1712. e a Princeza sua mulher morreo a 11. de Abril de 1718. sem deixarem successaõ.

21 N...... DE BORBON MADAMOISELLE DE CLERMONT, nasceo a 15. de Julho de 1679. e morreo a 17. de Setembro de 1680.

* 21 LUIZ, III. do nome, Duque de Borbon, de Enguyen, de Chateauroux, Montmorency, e Surre-Bellegarde, Par, e Mordomo môr de França, Principe do sangue, Cavalleiro das Ordens delRey, Governador das Provincias de Borgonha, e Bresse, nasceo a 11. de Outubro de 1668. achou-se no sitio de Filisburg no anno 1688. e em Mons, no anno de 1691. e em Namur no seguinte, assinalando-se no combate de Steenkerke em 3. de Agosto do mesmo anno, e no de 1693. na batalha de Nerwinde, sendo Mestre de Campo, General dos Exercitos delRey Christianissimo, devendo ao seu exemplo, e valor esta grande vitoria, morreo apressadamente a 4. de Março de 1710.
Casou a 24. de Julho de 1685. com Luiza Francisca de Borbon, filha delRey Luiz XIV. como em seu lugar se dirá, e deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

22 MARIA GABRIELA LEONOR DE BORBON, nasceo a 22. de Dezembro de 1690. tomou o habito no Mosteiro de Fontevraut em 20. de Mayo de 1706. onde professou no anno seguinte, depois Ab-

badessa

badessa de Santo Antaõ de Champs em Pariz, no anno de 1723.

* 22 LUIZ HENRIQUE, Duque de Borbon, com quem se continúa.

22 LUIZA ISABEL DE BORBON, chamada Madamoiselle de Borbon, nasceo a 22. de Novembro de 1693. Casou em 4. de Julho de 1713. com Luiz Armando de Borbon, Principe de Conty, seu primo, como adiante diremos.

22 LUIZA ANNA DE BORBON, nasceo a 23. de Junho de 1695. chamada Madamoiselle de Charolois.

22 MARIANA DE BORBON, nasceo a 16. de Outubro de 1697. chamada Madamoiselle de Clermont.

22 CARLOS DE BORBON, nasceo a 19. de Junho de 1700. Conde de Charolois, Par de França, Cavalleiro das Ordens delRey, Governador de Tourraine. No anno de 1717. sahio de França, para se achar na Campanha de Ungria contra os Turcos, em que deu mostras de hum extraordinario valor, digno do seu excelso nascimento.

22 N...... DE BORBON, nasceo a 15. de Janeiro de 1705. chamada Madamoiselle de Vermandois.

22 THERESA ALEXANDRINA DE BORBON, nasceo a 15. de Setembro de 1705. chamada Madamoiselle de Sens.

22 LUIZ DE BORBON, nasceo a 15. de Julho de

 1709.

1709. Conde de Clermont, Abbade de Béc, e de S. Claudio, na Franche Comtè, de Marmoutier, e de Chalois.

* 22 Luiz Henrique de Borbon, nasceo a 18. de Agosto de 1692. He Duque de Borbon, e de Enguien, de Chateauroux, Montemorenci, e Surre-Bellegarde, Par, e Mordomo môr de França, Cavalleiro das Ordens delRey, Governador de Borgonha, e Bresse, Principe do sangue. Depois da morte do Duque de Orleans, foy primeiro Ministro delRey Luiz XV. em que durou até o anno de 1725.

Casou a 4. de Julho de 1713. com sua prima, a Princeza Maria Anna de Borbon-Conti, que morreo a 21. de Março de 1720. sem deixar successaõ. Era filha de Francisco Luiz de Borbon, Principe de Conti, e da Princeza Maria Theresa de Borbon-Condé.

Casou segunda vez a 20. de Junho de 1728. com a Princeza Carlota de Hesse-Rhinsfelds (irmãa da Rainha de Sardenha) a qual nasceo a 18. de Agosto de 1714. filha de Ernesto Leopoldo Landsgrave de Hesse-Rhinsfelds Rotembourg, e da Landsgravina Mariana de Lowenstein.

Principes de Conti.

* 21 A Princeza Maria Theresa de Borbon Condè, nasceo o 1. de Fevereiro de 1666. filha de Henrique Julio de Borbon, Principe de Condé, e da Princeza Anna Henrieta de Baviera, como deixamos escrito, faleceo a 22. de Fevereiro de 1632.

Casou

Casou em 29. de Junho de 1688. com seu primo, Francisco Luiz de Borbon, Principe de Conty, Conde de Aletz, de Beaumont-sur-oyse, e de Pezenás, Castellaõ de l' Isle-Adam, Marquez de Graville, e de Portes, Visconde de Teyrargues, Senhor de Ferre em Fardenois, de Trie, Larray, Cavalleiro das Ordens delRey, e Mestre de Campo General de seus Exercitos. Nasceo a 30. de Abril de 1664. em Pariz, terceiro filho de Armando de Borbon, Principe de Conty, e da Princeza Anna Maria Martinozzi, sobrinha do Cardeal Masarino. Servio com reputaçaõ no sitio de Luxembourg, e no anno de 1684. onde se distinguio, e em outras muitas occasioens, e no de Newhausel, em Ungria no anno de 1685. e na batalha de Gran, que os Imperiaes ganharaõ aos Turcos no mesmo anno a 16. de Agosto, e em todas as acçoens desta Campanha se mostrou igualmente destemido, que valeroso, e prudente. Na batalha de Steenkerque dada a 3. de Agosto de 1692. pelo Marechal, Duque de Luxembourg, lhe foraõ mortos dous cavallos, em que mostrou valor, e constancia, e na batalha de Nerwinde em 29. de Julho de 1693. onde forçando os inimigos nas suas trincheiras, foy ferido, recebendo muitos golpes, vendo dous dos seus criados ao seu lado mortos, e tendo tido huma grande parte naquella vitoria. Em outras de Flandres conseguio a mesma fortuna. No anno de 1697. sendo chamado de Polonia para o Throno daquelle Reyno, de que

Vida do Pr. de Conty.

o fazia

o fazia digno o ſeu alto naſcimento, e os ſeus ſingulares merecimentos, naõ teve effeito a eleiçaõ, e voltou a França, morreo em Pariz a 22. de Fevereiro de 1709. Deſte matrimonio naſceraõ os filhos ſeguintes.

22 A Princeza Maria Anna de Borbon, naſceo a 18. de Abril de 1689. Caſou com Luiz Henrique, Duque de Borbon, ſeu primo, como já deixamos dito.

22 N........ de Borbon, naſceo a 18. de Novembro de 1693. e morreo a 22. do dito mez.

22 N........ de Borbon, Principe de Roche-ſur-yon, naſceo o 1. de Dezembro de 1694. morreo a 25. de Abril de 1698.

22 Luiz Armando de Borbon, Principe de Conty, com quem ſe continúa.

* 22 A Princeza Luiza Adelaida de Borbon, naſceo a 2. de Novembro de 1696. chamada Madamoiſelle de la Roche-ſur-yon.

22 Luiz Francisco de Borbon, Conde de Alais, naſceo a 17. de Julho de 1703. e morreo a 21. de Janeiro de 1704.

* 22 Luiz Armando de Borbon, Principe de Conty, Conde de Alets, de Beaumont-ſur-oyſe, e de Peſenas, Caſtelhaõ de l' Ilhe-Adam, Marquez de Graville, de Portes, Viſconde de Tayrargues, &c. naſceo em Pariz a 10. de Novembro de 1695. Succedeo ao Principe ſeu pay em todos os ſeus Eſtados, e em ſua vida teve o titulo de Conde de la Marche.

Marche. Foy Cavalleiro das Ordens delRey, Governador de Poitou, e General da Cavallaria, e morreo a 4. de Mayo de 1727.

Casou a 4. de Julho de 1713. com a Princeza Luiza Isabel de Borbon-Condé, filha de Luiz, Duque de Borbon, e da Princeza Luiza Francisca de Borbon, filha delRey Luiz XIV. e desta esclarecida uniaõ nasceraõ os filhos seguintes.

23 N....... DE BORBON, Conde de la Marche, nasceo a 28. de Março de 1715. e morreo a 31. de Julho de 1717.

23 LUIZ DE BORBON, Conde de la Marche, nasceo a 12. de Agosto de 1717. He hoje Principe de Conty, e está ajustado a casar com Madamoiselle de Chartres, filha ultima de Filippe de França, Duque de Orleans, Regente, que foy daquelle Reyno.

23 N........ DE BORBON, Duque de Mercoeur, nasceo a 20. de Agosto de 1720. e morreo a 12. de Mayo de 1722.

23 N......... DE BORBON, Conde de Alais, nasceo a 15. de Fevereiro de 1722. morreo a 17. de Fevereiro de 1730.

23 A PRINCEZA N............ DE BORBON, nasceo a de Junho de 1726.

* 20 A PRINCEZA LUIZA MARIA DE BAVIERA, nasceo a 13. de Julho de 1647. filha do Principe Duarte Palatino, e da Princeza Anna Gonzaga de Nevers, como já fica escrito, e morreo a 11. de Março de 1679.

Principes de Salms.

Casou

Casou em 10. de Março de 1671. com Carlos Theodoro, Principe do S. R. I. e de Salms, Vilgrave de Daun, e de Kirburg, Rhingrave de Stein, Baraõ Livre de Vinstingen, de Anholt, de Pahr, e de Latun, Senhor de Pulnier, de Bajon, Newille, de Ogiville, e de Weiderich, Gortendurt, herdeiro do Principado de Gueldres, e do Condado de Zufthen, do Conselho intimo do Emperador, e Mordomo môr do Rey dos Romanos Joseph, depois Emperador, seu primeiro Ministro, Cavalleiro do Tusaõ de ouro, que tendo nascido a 27. de Julho de 1645. morreo a 10. de Novembro de 1710. e tinha sido casado a primeira vez com Godofreda Mariana de Hayn, filha de Wolfango, Conde de Hayn, de quem teve Maria Dorothea de Salms, mulher de Leopoldo Ignacio, Principe de Dietrichstein. E da Princeza Luiza Maria de Baviera, sua segunda mulher, teve os filhos seguintes.

21 Luiza de Salms, nasceo a 13. de Mayo de 1672. recolhida em hum Mosteiro de Nancy.

* 21 Luiz Otton, Principe de Salms, com quem se continúa.

21 Luiza Apollonia de Salms, nasceo a 21. de Janeiro do anno de 1677. e morreo a 22. de Mayo de 1678.

21 Leonor Christina de Salms, nasceo a 14. de Março de 1678.

* 20 Luiz Otton, nasceo a 24. de Outubro de 1674. Principe do S. R. I. e de Salms, &c.

Casou.

Casou a 20. de Julho de 1701. com a Princeza Albertina Joanneta de Nassau-Hadamar, que nasceo a 6. de Julho de 1679. filha de Mauricio Henrique, Principe de Nassau-Hadamar, e de sua terceira mulher Anna Luiza, filha de Salatino Ernesto, Conde de Manderscheid-Blanckenhein, a qual morreo a 11. de Junho de 1716. deixando as tres filhas seguintes.

21 DOROTHEA FRANCISCA IGNEZ, nasceo a 21. de Janeiro de 1702. Casou com o Rhingrave Leopoldo em 25. de Março de 1719.

21 ISABEL ALEXANDRINA CARLOTA, nasceo a 21. de Janeiro de 1704. e casou em 17. de Abril de 1721. com Claudio, Principe de Ligne.

21 CHRISTINA ANNA LUIZA, nasceo a 29. de Abril de 1707. Casou a 7. de Março de 1726. com Joseph, Principe de Hassia-Rhinfelds-Rottemburgo.

Duques de Saxonia-Veimar.

* 16 A PRINCEZA DOROTHEA SUSANNA DE BAVIERA, nasceo a 10. de Novembro de 1544. filha de Federico III. Eleitor do Imperio, Duque de Baviera, Conde Palatino, e de sua mulher a Princeza Maria de Brandembourg, como já em seu lugar fica dito.

Casou a 10. de Novembro de 1560. com Joaõ Guilherme, Duque de Saxonia-Weimar, que nasceo a 11. de Março de 1530. Fez guerra a Henrique II. de França, e morreo a 2. de Março de 1573. e nelle teve principio a linha de Saxe-Altembourg, que he a sua primeira, e delle se dirivaõ todos, os que

ſahiraõ da linha de Saxonia-Erneſtina, deſpojada do Eleitorado, de ſorte, que todos os ramos, que ella produzio, e ſaõ conhecidos geralmente com o nome de Saxonia-Veimar, ſahiraõ delle. Era filho terceiro de Joaõ Federico I. Eleitor de Saxonia, que ſendo priſioneiro pelo Emperador Carlos V. na batalha de Mulberg a 24. de Abril de 1547. foy deſpojado do Eleitorado, e da mayor parte dos ſeus Eſtados, que foraõ dados a ſeu primo Mauricio com o Eleitorado, onde hoje ſe conſerva, ſendo a linha ſegunda deſta grande, e illuſtriſſima Caſa. Eſte Principe, antes da ſua morte, conſentio na privaçaõ em que ſe achava, aſſinando eſte Tratado, contentando-ſe ſómente com os Condados de Altembourg, e de Sachembourg, e de Hiſemberg, e de conſervar o titulo de Eleitor, ſómente em ſua vida, no que ſeus filhos conſentiraõ, aſſinando eſta convençaõ em huma Aſſemblea no anno de 1555. em Naumbourg, com ſeus primos, por hum Tratado de Confraternidade hereditario, e morreo a 3. de Março de 1554. havendo tido unica mulher a Princeza Sibylla de Cleves, filha de Joaõ, Duque de Cleves, a qual morreo a 21. de Fevereiro de 1554. e ficando viuva a Princeza Dorothea Suſanna, morreo a 29. de Março de 1592. tendo tido os filhos ſeguintes.

17 FEDERICO GUILHERME, Duque de Saxonia-Altembourg, que naſceo a 25. de Abril de 1562. e caſou duas vezes, a primeira em 5. de Mayo de

1583.

1583. com a Princeza Sofia, filha de Chriſtovaõ, Duque de Wirtemberg, de quem ficou viuvo a 21. de Julho de 1590. tendo tido ſeis filhos, de que dous, e duas filhas, morreraõ de tenra idade, e a Princeza Dorothea Sibylla, que naſceo a 19. de Dezembro de 1587. e foy Abbadeſſa de Quedlimbourg, e morreo a 10. de Fevereiro de 1645. e a Princeza Anna Maria, que naſceo a 31. de Março de 1589. e morreo a 10. de Dezembro de 1626. ſem eſtado, e caſou ſegunda vez com a Princeza Anna Maria Palatina de Neoburg, e a ſua ſucceſſaõ deixámos eſcrita no §. VI. do Cap. V. deſte livro.

17 A PRINCEZA SIBYLLA MARIA, naſceo a 7. de Novembro de 1563. e morreo a 10. de Fevereiro de 1569.

* 17 JOAÕ, Duque de Saxonia Weimar, com quem ſe continúa.

17 A PRINCEZA MARIA, naſceo a 7. de Novembro de 1571. Foy Abbadeſſa de Quedlimbourg, e morreo a 8. de Março de 1610.

* 17 JOAÕ, Duque de Saxonia-Weimar, que naſceo ſegundo filho a 22. de Mayo de 1570. e tendo no anno de 1573. ſuccedido nos ſeus Eſtados, morreo a 31. de Outubro de 1605.

Caſou em 2. de Janeiro de 1593. com a Princeza Dorothea Maria de Anhalt, que morreo a 18. de Julho de 1617. filha de Joachim Erneſto, Principe de Anhalt, e da Princeza Leonor de Wirtemberg, ſua ſegunda mulher, filha de Chriſtovaõ, Duque

de Wirtemberg, e tiveraõ deste matrimonio os filhos, que se seguem.

18 O PRINCIPE JOAÕ ERNESTO, Duque de Weimar, nasceo a 21. de Fevereiro de 1594. morreo em Ungria no serviço do Emperador, a 4. de Dezembro de 1626.

18 O PRINCIPE JOAÕ GUILHELMO, nasceo, e morreo a 6. de Abril de 1595.

18 O PRINCIPE FEDERICO, nasceo o 1. de Março de 1596. Foy morto na batalha de Fleuri em Flandres no Exercito, que mandava o Conde de Mansfeld a 19. de Agosto de 1622.

18 O PRINCIPE JOAÕ, nasceo a 31. de Mayo de 1597. e morreo a 6. de Outubro de 1604.

* 18 O PRINCIPE GUILHERME, Duque de Saxonia-Weimar, com quem se continúa.

18 O PRINCIPE ALBERTO, nasceo em 27. de Julho de 1599. e morreo a 20. de Dezembro de 1644. havendo casado a 24. de Junho de 1633. com a Princeza Dorothea de Saxonia-Altembourg, que morreo a 10. de Abril de 1675. filha de Federico Guilhelmo, Duque de Saxonia-Altembourg, sem successaõ.

18 O PRINCIPE JOAÕ FEDERICO, nasceo a 19. de Setembro de 1600. e morreo a 17. de Outubro de 1628.

18 ERNESTO, Duque de Saxonia-Gottha, nasceo a 28. de Dezembro de 1601. Nelle se dá principio a esta linha assim nomeada como dissemos no §. VI.

§. VI. do Cap. V. quando casou com a Princeza Isabel Sofia de Saxonia-Altembourg, onde fica escrita a sua descendencia.

18 Federico Guilhelmo, nasceo a 7. de Fevereiro de 1603. e morreo a 16. de Agosto de 1619.

18 Bernardo, nasceo a 6. de Agosto de 1604. Duque de Saxonia-Weimar, que foy conhecido no seculo passado por hum dos grandes Capitaens, que elle teve, pela fama das suas vitorias, pois mereceo ser comparado aos Heroes da antiguidade, morreo a 18. de Julho de 1639.

18 A Princeza Joanna, nasceo posthuma a 14. de Abril de 1606. e morreo a 3. de Julho de 1609.

* 18 Guilhelmo, Duque de Saxonia-Weimar, nasceo a 11. de Abril de 1598. Succedeo em todos os Estados da sua Casa por morte de seu irmaõ o Duque Joaõ Ernesto, até a partilha, que no anno de 1648. se fez, em que sómente lhe ficou o Ducado de Weimar, para a sua descendencia, morreo a 17. de Mayo de 1662.

Dupleix Histoire Generale de France, tom. 5. le regne de Luiz XIII.

Casou em 23. de Mayo de 1625. com a Princeza Leonor Dorothea, que morreo a 26. de Dezembro de 1664. Era filha de Joaõ Jorge, Principe de Anhalt, e da Princeza Dorothea Palatina, e foy sua segunda mulher, filha de Joaõ Casimiro, Conde Palatino do Rhin, de quem teve os filhos seguintes.

* 19 Joaõ Ernesto, Duque de Saxonia-Weimar, com quem se continúa.

Joaõ

19 JOAÕ GUILHELMO, nasceo a 16. de Agosto de 1630. e morreo a 16. de Mayo de 1639.

19 ADOLFO GUILHELMO, nasceo a 15. de Mayo de 1632. Duque de Saxonia-Weimar, servio largo tempo a ElRey de Suecia, viveo em Eisenac, e morreo a 21. de Novembro de 1668. havendo casado em 18. de Janeiro de 1663. com a Princeza Maria Isabel de Brunswick, que morreo a 5. de Fevereiro de 1687. de quem teve quatro filhos, que morreraõ de curta idade.

* 19 JOAÕ JORGE, Duque de Saxonia-Eisenac, de quem se dará adiante noticia.

19 A PRINCEZA VILHELMINA LEONOR, nasceo a 7. de Julho de 1636. morreo o 1. de Abril de 1653. sem estado.

Duques de Saxonia-Jena,

19 BERNARDO, Duque de Saxonia-Jena, nasceo a 21. de Fevereiro de 1638. e morreo a 3. de Mayo de 1668. havendo casado em 18. de Julho de 1662. com a Duqueza Maria de la Tremouille, que morreo a 24. de Agosto de 1682. filha de Henrique de la Tremouille, Duque de Thouars, e da Duqueza Maria de la Tour, filha de Henrique, Duque de Bovillon, e teve.

20 GUILHELMO, que nasceo a 24. de Julho de 1664. e morreo a 21. de Junho de 1666.

20 BERNARDO, nasceo a 9. de Novembro de 1667. e morreo a 26. de Abril de 1668.

20 A PRINCEZA CARLOTA MARIA, nasceo a 20. de Dezembro de 1669. e casou com Gui-

Guilhelmo Ernesto, Duque de Weimar, como se dirá adiante.

20 JOAÕ GUILHELMO, Duque de Saxonia-Jena, nasceo a 28. de Março de 1675. e morreo a 4. de Novembro de 1690. de bexigas, sem ter casado.

19 FEDERICO, nasceo a 18. de Março de 1640. e morreo no anno de 1656.

19 DOROTHEA MARIA, nasceo a 14. de Outubro de 1641. e casou com Mauricio, Duque de Saxonia Zeitz, Administrador do Bispado de Naumburg, de quem foy segunda mulher, como fica escrito.

* 19 JOAÕ ERNESTO, Duque de Saxonia-Weimar, nasceo a 11. de Setembro de 1627. herdou huma parte dos Estados do ramo de Altembourg, e morreo a 25. de Mayo de 1683.
Casou a 14. de Junho de 1656. com a Princeza Christina Isabel de Holstein-Schleswic, que morreo a 7. de Junho de 1679. filha de Joaõ Christiano, Duque de Holstein-Schleswic de Sondebourg, e da Duqueza Anna de Oldemburg, filha de Antonio, Conde de Oldemburg, de quem teve.

20 ANNA DOROTHEA, nasceo a 12. de Novembro de 1657. Abbadessa de Quedlimbourg, que morreo a 23. de Junho de 1704.

20 VILHELMINA CHRISTIANA, nasceo a 26. de Novembro de 1658. Morreo a 30. de Junho de 1712. tendo casado em 25. de Setembro de 1684.

Principes de Schvvartzburg.

com

com Christiano Guilhelmo, que nasceo a 16. de Junho de 1647. Principe do S. R. I. e de Schwartzburg, Conde de Hohnstein, Senhor de Arnstadt, de Sondershausen, de Leutemberg, de Lohra, e de Klettemberg, filho do Principe Antonio Gunter de Schwartzburg, que morreo a 19. de Agosto de 1666. e da Princeza Maria Magdalena de Birkenfeld. Foy segunda mulher do dito Principe Christiano Guilhelmo, de quem teve estes filhos.

21 JOANNA AUGUSTA, que nasceo a 17. de Setembro de 1686. e morreo a 3. de Março de 1703.

21 HENRIQUE, nasceo a 9. de Novembro de 1689.

21 AUGUSTO, nasceo a 27. de Abril de 1691. Casou em 19. de Julho de 1721. com Carlota Sofia, que nasceo a 21. de Mayo de 1696. filha de Carlos Federico, Principe de Anhalt-Bermburgo.

21 ERNESTINA HENRIETA, nasceo a 20. de Julho de 1692.

21 RODOLFO, nasceo a 21. de Agosto de 1995.

21 GUILHELMO, nasceo a 4. de Janeiro de 1699.

21 CHRISTIANO, nasceo a 17. de Julho de 1700.

20 LEONOR SOFIA, nasceo a 22. de Março de 1660. e morreo a 4. de Fevereiro de 1687.

1687. Casou em 9. de Julho de 1684. com Filippe, Duque de Saxonia-Mersbourg, de quem foy primeira mulher, e de quem teve dous filhos, que morrerað de curta idade.

20 GUILHELMO ERNESTO, Duque de Saxonia-Weimar, nasceo a 19. de Outubro de 1662.
Casou no 1. de Novembro de 1683. com sua prima com irmãa a Princeza Carlota Maria, filha de Bernardo, Duque de Saxonia-Jena, e da Duqueza Maria de la Tremouille, como atraz se disse, da qual se separou por divorcio em 23. de Agosto de 1690. e ella morreo a 6. de Janeiro de 1703.

* 20 JOAŌ ERNESTO, seu irmaŏ, e ultimo filho do Duque Joaŏ Ernesto, e da Duqueza Christina, nasceo a 22. de Junho de 1664. usou dos mesmos titulos de seu irmaŏ, como he costume entre os Alemaens, e se chamou Duque de Saxonia, de Juliers, de Cleves, de Berg, de Angria, e de Versalia, Landsgrave de Thuringia, Margrave de Missnia, Conde, e Principe de Henneberg, Conde de la Mark, e de Ravensberg, Senhor de Ravenstein, que morreo a 10. de Junho de 1707.
Casou em 11. de Outubro de 1685. com a Princeza Sofia Augusta de Anhalt, de quem ficou viuvo a 14. de Setembro de 1694. Era filha de Joaŏ, Principe de Anhalt-Zerbst, e da Princeza Sofia Augusta de Holstein-Gottorp, como se disse no §. V. do Cap. V. deste livro, e deste matrimonio nascerað os filhos seguintes.

21 O PRINCIPE JOAÕ GUILHELMO, naſceo a 5. de Junho de 1686. e morreo a 14. de Outubro do meſmo anno.

* 21 ERNESTO AUGUSTO, Duque de Saxonia-Weimar, com quem ſe continúa.

21 A PRINCEZA LEONOR CHRISTINA, naſceo a 15. de Abril de 1689. e morreo a 7. de Fevereiro de 1690.

21 A PRINCEZA JOANNA AUGUSTA, que tendo naſcido a 6. de Julho do anno de 1690. morreo a 24. de Agoſto do anno ſeguinte.

21 A PRINCEZA JOANNA CARLOTA, naſceo a 23. de Novembro de 1693.

Caſou ſegunda vez o Duque Joaõ Erneſto, em 4. de Novembro de 1694. com a Princeza Carlota Dorothea Sofia de Heſſe-Hombourg, filha de Federico Landſgrave de Heſſe-Hombourg, e da Princeza Luiza Iſabel de Curlandia, ſua ſegunda mulher, e tiveraõ os ſeguintes filhos.

21 CARLOS FEDERICO, naſceo a 31. de Outubro de 1695. e morreo a 30. de Março de 1696.

21 JOAÕ ERNESTO, naſceo a 26. de Dezembro de 1696. e morreo o 1. de Agoſto de 1715.

21 MARIA LUIZA, naſceo a 18. de Dezembro de 1697. e morreo a 29. de Dezembro de 1704.

21 A PRINCEZA CHRISTINA, que tendo naſcido a 7. de Abril de 1700. morreo a 19. de Fevereiro do anno ſeguinte.

ERNES-

* 21 Ernesto Augusto, Duque de Saxonia-Weimar, &c. nasceo a 19. de Abril de 1688. Casou em 24. de Janeiro de 1716. com a Princeza Leonor Vilhelmina de Anhalt, que nasceo a 7. de Mayo de 1696. viuva de Federico Ermano, Duque de Saxonia Mersbourg, e filha de Manoel, Principe de Anhalt-Koethen, e de Gila Ignez de Rathen, declarada Condessa do Imperio no anno de 1694. Deste matrimonio tem os filhos seguintes.

22 Guilhelmo Ernesto, e Vilhelmina Augusta, que nasceraõ gemeos em 4. de Julho de 1717. Guilherme, morreo em 8. de Junho de 1719.

22 Joaõ Guilhelmo, nasceo a 10. de Janeiro de 1719.

22 Carlota Ignez Leopoldina, nasceo a 5. de Dezembro de 1720. e morreo em 15. de Outubro de 1724.

22 Joanna Leonor Henrieta, nasceo a 2. de Dezembro de 1721. e morreo a 16. de Junho de 1722.

22 Ernestina Albertina, nasceo a 28. de Dezembro de 1722.

22 Bernardina Christina Sofia, nasceo a 5. de Mayo de 1724.

22 Manoel Federico, nasceo a 19. de Dezembro de 1725.

Duques de Saxonia-Eisenac.

* 19 Joaõ Jorge, Duque de Saxonia-Eisenac, que nasceo a 11. de Julho de 1634. quarto filho de Guilhelmo, Duque de Saxonia-Weimar, e

da Duqueza Leonor Dorothea de Anhalt, ſucce-
deo no Senhorio de Eiſenac a ſeu irmaõ o Duque
Adolfo Guilhelmo, e morreo a 19. de Setembro de
1686.

Caſou no anno de 1661. com Joanna de Sayn, viu-
va de Joaõ de Darmſtad, irmaõ de Jorge II. Landſ-
grave de Heſſe-Darmſtad, de quem ficou viuva
o 1. de Abril de 1651. e ella morreo a 28. de Setem-
bro de 1701. Era filha de Erneſto, Conde de Sayn,
e de Witgenſtein, e de ſua mulher a Condeſſa Lui-
za Juliana de Erpach, e deſte matrimonio teve os
filhos ſeguintes.

20 A Princeza Leonor Ermuda Luiza, naſ-
ceo a 14. de Abril de 1662. Caſou duas vezes, a
primeira em 4. de Novembro de 1681. com Joaõ
Federico, Marquez de Brandembourg-Anſpach,
de quem foy ſegunda mulher com ſucceſſaõ, e fi-
cando viuva a 13. de Março de 1686. caſou ſegun-
da vez a 26. de Abril de 1692. com Joaõ Jorge IV.
do nome, Eleitor de Saxonia, ſem ſucceſſaõ, como
já ſe diſſe.

20 Federico Augusto, naſceo em 29. de Ou-
tubro de 1663. morreo das feridas, que recebeo no
ſitio de Buda a 31. de Setembro de 1684.

20 Joaõ Jorge, II. do nome, Duque de Sa-
xonia-Eiſenac, naſceo a 25. de Julho de 1665. Suc-
cedeo nos ſeus Eſtados a ſeu pay, e morreo de be-
xigas a 10. de Novembro de 1698. ſem deixar ſuc-
ceſſaõ, havendo caſado em 20. de Setembro de

1688.

1688. com a Duqueza Sofia Carlota de Virtemberg, que morreo a 11. de Setembro de 1717. filha de Eberardo III. Duque de Virtemberg, e da Duqueza Maria Dorothea Sofia de Oettingen, sua segunda mulher, filha de Joachim Ernesto, Conde de Oettingen.

20 MAXIMILIANO HENRIQUE, nasceo a 17. de Outubro de 1666. gemeo com seu irmaõ, que se segue, morreo a 22. de Julho de 1668.

* 20 JOAÕ GUILHELMO, Duque de Saxonia-Eisenac, com quem se continúa.

20 LUIZA, nasceo a 17. de Abril de 1668. e morreo a 26. de Junho de 1669.

20 FEDERICA ISABEL DE SAXONIA, nasceo a 5. de Mayo de 1669. Casou em 16. de Janeiro de 1698. com Joaõ Jorge, Duque de Saxonia-Weissenfels, como já dissemos em seu lugar.

20 ERNESTO GUSTAVO, nasceo a 28. de Agosto de 1672. e morreo a 16. de Novembro do mesmo anno.

* 20 JOAÕ GUILHELMO, Duque de Saxonia-Eisenac, nasceo a 17. de Outubro de 1666. e morreo a 4. de Janeiro de 1729.

Casou tres vezes, a primeira a 28. de Novembro de 1690. com a Princeza Amalia de Nassau, que morreo a 26. de Fevereiro de 1695. filha de Guilhelmo Federico, Principe de Nassau-Dietz, e da Princeza Albertina Ignez de Nassau, filha de Henrique Federico, Principe de Orange, e da Princeza Joanna de

Solms,

Solms, filha de Joaõ Alberto, Conde de Solms, e deſte matrimonio teve.

* 21 GUILHELMO HENRIQUE, Duque de Saxonia-Eiſenac, com quem ſe continúa.

21 A PRINCEZA ALBERTINA JOANNA, naſceo a 28. de Março de 1693. morreo a 10. de Novembro de 1700.

Caſou ſegunda vez em 18. de Fevereiro de 1697. com a Princeza Chriſtina Julianna de Baden, que morreo a 10. de Julho de 1707. filha unica de Carlos Guſtavo, Marquez de Baden-Dourlach, e da Princeza Anna Sofia de Brunſwick, filha de Antonio Ulrico, Duque de Brunſwick Wolffenbuttel, e deſte matrimonio naſceraõ os filhos ſeguintes.

21 JOANNA ANTONIA, naſceo a 3. de Fevereiro de 1698. Caſou em 8. de Mayo de 1721. com Joaõ Adolfo, Duque de Saxonia-Weiſſenfelds.

21 CAROLINA CHRISTINA, naſceo a 15. de Abril de 1699. Caſou a 24. de Novembro de 1725. com Carlos Landſgrave de Heſſia-Philippſthad.

21 ANTONIO GUSTAVO, naſceo a 12. de Agoſto, e morreo a 5. de Outubro do meſmo anno de 1700.

21 CARLOTA GUILHELMINA, naſceo a 27. de Junho de 1703.

21 JOANNA VILHELMINA JULIANA, naſceo a 10. de Dezembro de 1704. e morreo a 3. de Janeiro ſeguinte.

21 CARLOS GUILHELMO, naſceo a 9. de Janeiro

neiro de 1706. e morreo a 24. de Fevereiro do mesmo anno.

21 Carlos Augusto, nasceo a 10. de Janeiro de 1710. e morreo a 23. de Fevereiro de 1711. Casou terceira vez em 28. de Julho de 1708. com a Princeza Magdalena Sibylla de Saxonia, filha de Joaõ Adolfo, Duque de Saxonia-Weissenfels, e da Duqueza Joanna Magdalena de Saxonia, filha de Federico Guilhelmo de Saxonia-Altembourg, e teve.

21 Joanna Magdalena Sofia, nasceo a 19. de Agosto de 1710. e morreo a 26. de Fevereiro de 1711.

21 Christina Vilhelmina, nasceo a 7. de Setembro de 1711.

21 Joaõ Guilhelmo, nasceo a 28. de Fevereiro de 1713. e morreo a 9. de Mayo do mesmo anno.

* 21 Guilhelmo Henrique, Duque de Saxonia-Eisenac, nasceo a 10. de Novembro de 1691. Succedeo a seu pay no anno de 1729.

Casou tres vezes, a primeira a 3. de Setembro de 1713. com a Princeza Albertina de Nassau, que morreo sem filhos em Outubro de 1722. filha de Jorge Augusto Samuel, Principe de Nassau-Idestein, Conde de Sarbruck-Wisbaden, e da Princeza Henrieta Dorothea de Oettingen, filha de Alberto Ernesto, Principe de Oettingen. Casou segunda vez em 23. de Junho de 1723. com a Princeza Anna Sofia

Sofia de Brandembourg, filha de Alberto Federico Margrave de Brandembourg, e da Princeza Maria Dorothea de Curlandia, filha de Federico Casimiro, Duque de Curlandia.

Casou terceira vez no anno de 1727. com Maria Christina Felicitas, filha de Joseph Carlos Augusto, Conde de Leiningen-Duchsburg, já viuva de Christiano, Marquez de Baden-Durlach no anno de 1723.

Condes de Solms.

* 17 A PRINCEZA AMALIA DE NASSAU, nasceo a 27. de Junho de 1582. filha de João, Conde de Nassau Dillembourg, e da Princeza Cunigunda Jacoba de Baviera, ultima filha de Federico III. Duque de Baviera, Conde Eleitor Palatino, como fica escrito.

Casou no anno de 1602. com Guilhelmo, Conde de Solms, e Teklembourg, conhecida a sua linha por de Greiffenstein, nasceo no anno 1570. Foy Commissario General do Emperador Fernando II. em Ungria, era filho sexto de Conrado, Conde de Solms, e Teklembourg, que morreo a 27. de Dezembro de 1592. e da Condessa Isabel de Nassau, filha de Guilhelmo, Conde de Nassau-Dillembourg, e tiveraõ os filhos seguintes.

18 JOANNA ISABEL DE SOLMS, nasceo a 27. de Dezembro de 1602.

18 JOAÕ CONRADO, Conde de Solms, nasceo a 27. de Setembro de 1603. Casou com Anna Margarida de Solms-Lich, filha de Hermano Adolfo, Conde

Conde de Solms-Lich, e da Condessa Anna Sofia de Mansfeld, filha de Joaõ, Conde de Mansfeld, e tiveraõ dous filhos, a saber Filippe Guilhelmo, que morreo no anno de 1635. e Jorge Federico, que morreo no mesmo anno ambos de tenra idade.

18 JULIANA, nasceo a 30. de Junho do anno 1605. e morreo a 16. de Agosto de 1629.

18 SABINA DE SOLMS, nasceo a 9. de Julho de 1606. Casou com Jorge Hermano, Baraõ livre de Zinzendorff, a quem Ritterhusio naõ dá successaõ.

18 AMALIA, nasceo o 1. de Setembro de 1607. e morreo a 4. de Novembro de 1608.

* 18 GUILHELMO, Conde de Solms, com quem se continúa.

18 LUIZ, nasceo a 17. de Abril de 1614. e morreo sem deixar posteridade.

18 CUNIGUNDA, nasceo a 18. de Junho de 1615.

18 ANNA AMALIA, nasceo o 1. de Junho de 1617. Casou com Filippe Reynaldo, Conde de Solms-Lich, de quem foy primeira mulher, o qual tendo nascido a 18. de Junho de 1615. morreo no anno de 1665. Era filho de Filippe Reynaldo, Conde de Solms, que morreo no anno de 1635. a 25. de Julho, e de Isabel, Condessa de Wied-Ruakel, e neto de Hermano Adolfo, Conde de Solms, e da Condessa Anna Sofia de Mansfeld, filha de Joaõ, Conde de Mansfeld, e de sua primeira mulher Anna Amalia, teve o Conde Filippe Reynaldo, dous filhos a saber.

Imhoff Procerum, l. 6. cap. 17. num. 14.

Rittershus. Tab. 80.

19 O Conde Henrique Guilhelmo de Solms, que havendo por desgraça morto na caça a Guilhelmo VI. Landsgrave de Hesse, se retirou para Hespanha, e servindo nas Tropas daquelle Reyno, morreo no anno de 1665. em hum choque, que os Castelhanos tiveraõ com os Portuguezes.

19 O Conde Joaõ Luiz de Solms, que morreo moço 1668.

18 Ernesto Casimiro de Solms, nasceo no anno de 1620. a 11. de Julho, e morreo sem geraçaõ.

* 18 Guilhelmo, Conde de Solms Teklembourg, &c. nasceo a 9. de Agosto de 1609. e morreo no anno de 1660. havendo casado duas vezes, a primeira com a Condessa Joanna Sibylla de Solms Lich, irmãa de Filippe Reynaldo, Conde de Solms, de que acima fizemos mençaõ, e filha de Filippe Reynaldo, Conde de Solms Lich, que morreo no anno de 1637. e da Condessa Isabel de Wied, filha de Guilhelmo, Conde de Wied, e ainda que em Imhoff se naõ acha ao Conde Filippe Reynaldo a referida filha, a achamos escrita da letra do Secretario Joseph de Faria, cuja asseveraçaõ naõ padece duvida, e além disso em outras memorias o vimos. Deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

* 19 Guilhelmo Mauricio, Conde de Solms, com quem se continúa.

19 A Condessa Isabel Margarida de Solms,

Solms, que casou com Luiz Christiano, Conde de Sayn-Witgenstein, que faleceo no anno de 1681.

19 Luiza Walpurge, nasceo no anno de 1639. Casou em 18. de Mayo de 1687. com Mauricio, Baraõ Livre de Kinifausen.

19 Christina Sibylla de Solms, nasceo em 1647. Casou com Fernando Maximiliano, Conde de Oettingen-Baldern, de quem ficou viuva no anno de 1687.

Condes de Loevvenstein.

19 A Condessa Carlota Ernestina, nasceo no anno de 1646. Casou no anno de 1670. com Alberto, Conde de Loewenstein, que morreo a 17. de Março de 1688. de quem teve os filhos seguintes.

20 Guilherme Federico, Conde de Loewenstein, nasceo a 19. de Fevereiro de 1673. e cedendo a sua Casa em seu irmaõ segundo, viveo em Loewenstein. Casou em 1700. com Helena Langin de Leintzel, e teve.

21 Federica, que nasceo em 1703. e casou em 1722. com N...... de Sturmfeder.

21 N........

20 Dorothea Sibylla Florentina, nasceo a 16. de Junho de 1687.

20 Luiz Mauricio, nasceo a 22. de Abril de 1678. e no de 1700. entrou na regencia da Casa, que lhe cedeo seu irmaõ. Casou segunda vez com a Condessa Ernestina Sofia de Hohenloc-Schil Lin-

furst, filha de George Federico, Conde de Hohenloc Schillifurst, que morreo no anno de 1633. e de sua mulher a Condessa Dorothea Sofia, filha de Hermano Adolfo, Conde de Solms, e tiveraõ os filhos seguintes.

19 FEDERICO MAGNO, Conde de Solms, que servindo nas Tropas dos Estados Geraes de Hollanda, foy ferido no sitio de Mastrik, donde morreo a 5. de Agosto de 1676.

19 SOFIA AMALIA, nasceo em Janeiro de 1653. cujo estado ignoramos, e o de suas irmãas Leonor Sofia, Sabina, e Anna Joanna de Solms.

* 19 GUILHELMO MAURICIO, nasceo no anno de 1651. Conde de Solms, e de Braunsfels, Senhor de Muntzemberg, de Widenfels, e de Sonnenwald, Ministro de Estado delRey de França.
Casou em Janeiro de 1679. com Magdalena Sofia de Hesse-Bingenheim, filha de Guilhelmo Christovaõ Landsgrave de Bingenheim, e de sua mulher a Landsgravina Sofia Leonor de Darmstad, filha de George II. Landsgrave de Hesse-Darmstad, e deste matrimonio tem tido copiosa successaõ.

20 O CONDE GUILHELMO FEDERICO, nasceo a 20. de Abril de 1680. e morreo a 23. de Agosto do mesmo anno.

20 O CONDE CARLOS LUIZ, que nasceo a 22. de Outubro de 1681. e morreo a 7. de Fevereiro de 1682.

* 20 GUILHELMO HENRIQUE, Conde de Solms, com quem se continúa.

SOFIA

20 Sofia Sibylla, Condessa de Solms, nasceo a 29. de Junho de 1684.

20 A Condessa Maria Ernestina, nasceo a 26. de Junho de 1685. morreo a 28. de Novembro de 1687. A Condessa Magdalena Isabel, nasceo a 25. de Julho de 1686. e morreo a 24. de Outubro do mesmo anno. A Condessa Albertina Amalia, nasceo a 6. de Abril de 1688. e morreo a 14. de Março de 1689. e Leopoldo Carlos, nasceo a 25. de Dezembro de 1689. e morreo a 2. de Abril do anno seguinte.

20 A Condessa Christiana Carlota de Solms, nasceo a 11. de Novembro de 1690. Casou a 3. de Outubro de 1722. com Casimiro Guilhelmo Landsgrave de Hassia, filho de Federico Landsgrave de Hassia-Homburg.

20 O Conde Federico Guilhelmo de Solms, nasceo a 11. de Janeiro de 1696.

20 Magdalena Sibylla, que nasceo em 1698.

20 A Condessa Federica Guilhelmina de Solms, nasceo a 9. de Abril de 1699.

20 Guilhelmo Henrique, Conde de Solms, nasceo a 8. de Novembro de 1682. herdeiro desta Casa. Naõ casou, e faleceo no anno de 1702. e succedeolhe seu irmaõ Federico.

* 20 Federico Guilhelmo, que he Conde de Solms, &c. nasceo a 11. de Janeiro de 1696. e succedeo nos Estados desta Casa a seu irmaõ. Casou no anno de 1719. com Magdalena Henrieta

de

de Nassau, filha de João Ernesto, Conde de Nassau-Weilburgo, que morreo a 29. de Agosto de 1725. deixando estes filhos.

21 Fernando Ernesto Guilhelmo de Solms, nasceo a 8. de Fevereiro de 1721.

21 A Condessa N...... de Solms, nasceo a 16. de Agosto de 1725.

Casou segunda vez em 9. de Março de 1726. com Sofia Benigna, filha de Carlos Otton, Conde de Solms em Urse, de quem tem.

21 Carlos, que nasceo a 14. de Junho de 1727.

Principes de Anhalt-Dessau.

* 17 A Princeza Dorothea Palatina, nasceo no anno de 1580. filha do Principe João Casimiro, irmaõ do Eleitor Palatino Luiz V. e de sua mulher a Princeza Isabel de Saxonia, como já deixámos dito.

Casou em 11. de Agosto de 1595. com João George, Principe de Anhalt, que nasceo a 9. de Março de 1567. e cabendolhe em partilha as Praças de Dessau, tomaraõ della o nome os desta linha, e foy sua segunda mulher, o qual já tinha sido casado no anno de 1688. a 22. de Fevereiro com a Condessa Dorothea de Mansfeld, filha de João Alberto, Conde de Mansfeld, com successaõ, e de sua segunda mulher teve a que se segue.

* 18 João Casimiro, Principe de Anhalt, com quem se continúa.

18 A Princeza Anna Isabel de Anhalt,

nasceo

nasceo no anno de 1599. e morreo no de 1660. havendo casado em 1617. com Guilhelmo Henrique, Conde de Bentheim, que morreo sem geraçaõ no anno 1621.

18 FEDERICO MAURICIO, nasceo a 18. de Fevereiro de 1600. e morreo a 25. de Agosto de 1610.

18 A PRINCEZA LEONORA DOROTHEA DE ANHALT, nasceo a 6. de Fevereiro de 1602. e morreo a 26. de Dezembro de 1664.
Casou no anno de 1625. com Guilherme, Duque de Saxonia-Weimar, e a sua successaõ fica atraz dita.

18 A PRINCEZA SIBYLLA CHRISTINA DE ANHALT, nasceo a 10. de Janeiro de 1603. e morreo a 11. de Fevereiro de 1686. havendo casado duas vezes, a primeira no anno de 1627. com Filippe Mauricio, Conde de Hanau-Muntzemberg, de quem teve varios filhos, que nenhum deixou successaõ; e ficando viuva em 3. de Agosto de 1638. casou segunda vez a 13. de Mayo de 1647. com Federico Casimiro, Conde de Hanau-Muntzemberg, em que havia succedido ao Conde Joaõ Ernesto, seu primo, e morreo a 9. de Abril de 1685. sem deixar successaõ, e succedeo neste Condado Filippe Reynaldo, Conde de Hanau, como já dissemos.

18 O PRINCIPE HENRIQUE VALDEMARO, nasceo a 7. de Novembro de 1604. e morreo a 25. de Setembro de 1606.

18 O PRINCIPE GEORGE ARIBERTO, nasceo a 3. de Junho de 1606. e morreo a 14. de Novembro

bro de 1643. havendo casado no anno de 1637. com Isabel de Korsigt, filha de Christovaõ de Korsigt, Marichal da Corte de Dessau, de quem teve.

19 Christiano Alberto, que se fez Catholico, e servio nas Tropas do Emperador, que lhe deu o Condado de Beringhen, e morreo sem successaõ a 14. de Julho de 1677.

19 Sofia de Anhat, que casou no anno de 1682. com N....... Baraõ de Plotho, e morreo a 31. de Agosto de 1689.

19 Leonor de Anhalt, morreo no anno de 1677. tendo casado no de 1675. com Joaõ George, Conde de Solms, de quem teve huma filha, que morreo juntamente com sua mãy, e elle morreo no de 1690. tendo casado segunda vez com Leonor, filha de Henrique X. Conde de Reussen-Lobenstein, de que teve alguns filhos, que morreraõ de curta idade.

18 A Princeza Cunigunda Juliana de Anhalt, nasceo no anno de 1608. Casou no anno de 1642. a 2. de Janeiro com Hermano Landsgrave de Hesse-Cassel, Senhor de Rodembourg, de quem foy segunda mulher, e morreo a 25. de Março de 1658. sem deixar successaõ, era filho de Mauricio Landsgrave de Hesse-Cassel, e de sua segunda mulher a Landsgravina Juliana de Nassau.

18 A Princeza Susanna Margarida de Anhalt, nasceo no anno de 1610. e morreo no de 1663.

1663. Casou com João Filippe, Conde de Hanau, que morreo a 28. de Dezembro de 1669. sem successaõ. Era filho de Filippe Wolfango, Conde de Hanau, e de sua primeira mulher Joanna, Condessa de Oettingen.

18 A PRINCEZA JOANNA DOROTHEA DE ANHALT, nasceo no anno de 1612. e morreo no anno de 1695. tendo casado no anno de 1635. com Mauricio, Conde de Bentheim, de que adiante se dará noticia.

18 A PRINCEZA EVA CATHARINA, nasceo no anno 1613. e morreo a 15. de Dezembro de 1679. sem estado.

* 18 JOAÕ CASIMIRO, Principe de Anhalt-Dessau, nasceo a 7. de Dezembro de 1596. e tendo succedido a seu pay nos seus Estados, morreo a 15. de Setembro de 1660.
Casou duas vezes, a primeira em 23. de Fevereiro de 1623. com a Princeza Ignez de Hesse, que morreo a 28. de Mayo de 1650. Era filha de Mauricio Landsgrave de Hesse-Cassel, e de sua segunda mulher Juliana de Nassau, filha de João, Principe de Nassau-Siegen, de quem teve a successaõ seguinte.

19 O PRINCIPE MAURICIO, nasceo a 12. de Novembro de 1624. e morreo a 30. de Dezembro do mesmo anno.

19 A PRINCEZA DOROTHEA, nasceo a 24. de Outubro de 1625. e morreo a 20. de Julho do seguinte anno.

19 A Princeza Juliana, nasceo no anno de 1626. e morreo no de 1652.

* 19 Joaõ Jorge, II. do nome, Principe de Anhalt, com quem se continúa.

19 A Princeza Luiza de Anhalt, nasceo a 16. de Fevereiro de 1631. Casou a 24. de Novembro de 1648. com Christiano, Duque de Lignitz, como se dirá adiante.

19 A Princeza Ignez, nasceo, e morreo no anno 1644.

Casou segunda vez com a Princeza Margarida, filha de Christiano, Principe de Anhalt-Bermbourg, sem successaõ.

* 19 Joaõ Jorge, II. do nome, Principe de Anhalt-Dessau, nasceo a 7. de Novembro de 1627. Foy Mestre de Campo General do Eleitor de Brandembourg, e Marichal do Campo General, e morreo a 17. de Agosto de 1693.

Casou no anno de 1658. com a Princeza Henriqueta Catharina de Nassau, que nasceo a 31. de Janeiro de 1635. e morreo a 4. de Novembro de 1708. filha de Henrique Federico de Nassau, Principe de Orange, e da Princeza Amalia de Solms, filha de Joaõ Alberto, Conde de Solms, e deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

20 A Princeza Emilia Luiza, que nasceo a 7. de Setembro de 1660. e morreo a 12. de Novembro do referido anno.

20 A Princeza Henrieta Amalia, nasceo a 4.

a 4. de Janeiro de 1662. e morreo a 28. de Janeiro do mesmo anno.

20 A PRINCEZA ISABEL ALBERTINA, nasceo o 1. de Mayo de 1665. Foy feita Abbadessa de Hervorde no anno de 1680. e depois casou a 30. de Março de 1686. com Henrique, Duque de Saxonia-Weissenfelds, como fica referido no §. V. do Cap. V.

20 A PRINCEZA HENRIQUETA AMALIA, nasceo a 16. de Agosto de 1666. e faleceo em 5. de Outubro de 1706. Casou a 26. de Novembro de 1684. com Henrique Casimiro, Principe de Nassau, Governador de Frisa, como se dirá adiante.

20 A PRINCEZA LUIZA SOFIA, nasceo a 15. de Setembro de 1667. e morreo a 19. de Abril de 1678.

20 A PRINCEZA MARIA LEONOR DE ANHALT, nasceo a 14. de Março de 1671. e casou em 3. de Setembro de 1687. com Jorge Joseph de Radzivil, Duque de Olau em Polonia, de quem ficou viuva em 3. de Janeiro de 1689. e se recolheo a Dessau: naõ tiveraõ filhos.

20 HENRIQUETA IGNEZ, nasceo a 9. de Janeiro de 1674.

* 20 LEOPOLDO, Principe de Anhalt, com quem se continúa.

20 A PRINCEZA JOANNA CARLOTA DE ANHALT, nasceo a 6. de Abril de 1682. e casou a 15. de Janeiro de 1699. com o Principe Filippe Guilhelmo de Brandembourg, irmaõ de Federico I. Rey de Prussia, como já fica escrito em seu lugar.

* 20 LEOPOLDO, Principe de Anhalt, Duque de Saxonia-Angria, e de Wesfalia, Conde de Ascania, Senhor de Zerbest, e de Bermburg, General das armas delRey de Prussia, Governador da Cidade, e Castello de Magdeburg, e Coronel de hum Regimento de Infantaria, nasceo a 3. de Julho de 1676. succedeo nos seus Estados em 1693. Casou no anno de 1698. a 22. de Março com Anna Luiza Fossen, filha de hum Cidadaõ de Dessau, que nasceo a 22. de Março de 1677. e foy declarada Princeza a 29. de Dezembro de 1701. e deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

21 O PRINCIPE GUILHERME GUSTAVO, herdeiro, que nasceo a 20. de Junho de 1699.

21 O PRINCIPE LEOPOLDO MAXIMILIANO, nasceo a 25. de Setembro de 1700. General de Batalha delRey de Prussia, feito no anno de 1722.

21 O PRINCIPE DIETRICO, nasceo a 2. de Agosto de 1701.

21 O PRINCIPE FEDERICO HENRIQUE EUGENIO, nasceo a 16. de Dezembro de 1705.

21 A PRINCEZA HENRIQUETA MARIA LUIZA, nasceo a 3. de Agosto de 1707. e morreo em 7. do dito mez.

21 O PRINCIPE MAURICIO, nasceo a 31. de Outubro de 1712.

21 A PRINCEZA LUIZA DE ANHALT, nasceo a 21. de Agosto de 1709. Casou a 15. de Novembro de 1724. com o Principe Federico de Anhalt-Bermburg.

A PRIN-

21 A Princeza Anna Vilhelmina de Anhalt, nasceo a 12. de Junho de 1715.

21 A Princeza Henriqueta Amalia, nasceo a 7. de Dezembro de 1720.

Principes de Nassau-Dietz.

20 A Princeza Henrieta Amalia de Anhalt, nasceo a 16. de Agosto de 1666.
Casou a 26. de Novembro de 1684. com Henrique Casimiro, Principe de Nassau-Dietz, que nasceo a 17. de Janeiro do anno de 1657. Foy Governador de Frisa, Groninguen, &c. General das Tropas destas Provincias, General Marichal das Tropas dos Estados, morreo moço a 25. de Março de 1696. e desta esclarecida uniaõ nasceraõ os filhos seguintes.

21 A Princeza Henrieta Albertina de Nassau, nasceo a 24. de Julho de 1686.

* 21 Joaõ Guilherme Frison, Principe de Nassau, com quem se continúa.

21 A Princeza Maria Amalia de Nassau, nasceo a 24. de Janeiro de 1689.

21 A Princeza Sofia Heduvige de Nassau, nasceo a 8. de Março de 1690. Casou a 27. de Março do anno de 1708. com Carlos Leopoldo, Duque de Meckelbourg.

21 A Princeza Isabel Carlota de Nassau, nasceo a 22. de Janeiro de 1692.

21 A Princeza Joanna de Nassau, nasceo em Dezembro de 1693.

21 A Princeza Luiza Leopoldina de Nassau, nasceo a 23. de Janeiro de 1695.

A Prin-

21 A PRINCEZA HENRIETA CASIMIRA DE NASSAU, nasceo posthuma a 29. de Junho de 1699.

* 21 JOAÕ GUILHERME FRISON, Principe de Nassau, nasceo a 4. de Agosto de 1687. Por morte de seu pay foy reconhecido pelos Estados de Frisa, Groninguen, e Omelande, por seu Governador hereditario. ElRey Guilherme III. de Inglaterra o instituìo por seu herdeiro, e os Estados Geraes o nomearaõ Feld-Marichal das suas Tropas. E passando do Exercito de Flandres para a Corte de Haya, a tratar do importante negocio da successaõ da herança do Principe de Orange, tendo por Oppositor a ElRey da Prussia, que a este negocio foy pessoalmente a Hollanda, e querendo atravessar a passage de Moerdick, se deteve por causa da chuva dentro no seu coche, metido no barco, e vindo huma refrega de vento voltou o barco, e desgraçadamente na flor da idade morreo affogado a 14. de Julho de 1711.

Casou a 26. de Abril de 1709. com a Princeza Maria Luiza de Hesse, filha segunda de Carlos Landsgrave de Hesse-Cassel, e da Landsgravina Maria Amalia, Duqueza de Curlandia, de quem teve os dous filhos, que se seguem.

22 A PRINCEZA CARLOTA AMALIA LUIZA DE NASSAU, que nasceo a 13. de Outubro de 1710. Casou a 8. de Setembro de 1727. com Federico, Principe herdeiro de Baden-Durlach, tendo já sido casada com Christiano, Principe Regente de Nassau-Dilemburgo.

GUI-

22 GUILHERME CARLOS HENRIQUE, nasceo posthumo o 1. de Fevereiro de 1711. Principe de Orange, e de Nassau, Conde de Catzenllmbogen, Vianden, Dietz, Buren, Leerdam, Baraõ de Bredá, Dietz, Arlay, Grimberg, Herstad, Digne de S. Martinho, de Isselstein, Cranendonk, Rollencourt, Renaix, Senhor de Beilstein, e Lisfeld, Lannoy, Xanten, Wahaignes, Stermbergen, Eyndhoven, e Neseroy, Burgrave hereditario de Anveres, e de Bysance, Governador hereditario de Frisa, Groninguen, Omland, e de Trente. De todos estes titulos usaõ os Principes de Nassau-Dietz, ainda que naõ possuaõ estes Estados. A Provincia de Frisa o declarou seu Stathouder.
Casou em 25. de Abril do anno de 1735. com Anna Princeza de Inglaterra, filha delRey George II. de Inglaterra, e da Rainha Guilhelmina Carlota de Anspach, como dissemos no liv. II. §. II. do Cap. IV.

Duques de Lignitz.

19 A PRINCEZA LUIZA DE ANHALT, que nasceo a 16. de Fevereiro de 1631. filha de Joaõ Casimiro, Principe de Anhalt, e da Princeza Ignez de Hesse, a qual morreo a 25. de Abril de 1680.
Casou em 24. de Fevereiro de 1648. com Christiano, Duque de Lignitz, que nasceo a 6. de Abril de 1617. filho de Joaõ Christiano, Duque de Lignitz, que morreo a 25. Dezembro de 1639. e de sua primeira mulher a Princeza Dorothea Sibylla de Brandembourg, filha de Joaõ Jorge, Eleitor de Bran-

Brandembourg, e de sua terceira mulher a Princeza Isabel de Anhalt, filha de Joachim Ernesto, Principe de Anhalt, que tendo tido dilatada successaõ o Duque Joaõ Christiano dos seus dous casamentos em seis filhos Varoens, veyo por falta de varonía a extinguirse em seu neto a Casa. Deste matrimonio teve os filhos seguintes.

Duques de Holstein-Weisemburg.

20 A DUQUEZA CARLOTA DE LIGNITZ, nasceo a 2. de Dezembro de 1654. e morreo a 24. de Dezembro de 1707. havendo casado no de 1673. com Federico, Duque de Holstein-Weisemburg, que se intitula como todos os demais ramos, Herdeiro da Noroega, Duque de Sleswick, e de Holstein, de Stormarn, e de Dittmarse, Conde de Oldemburg, e de Delmenhorst, que nasceo a 2. de Fevereiro de 1652. o qual se fez Catholico, e he Feld-Marichal das armas do Emperador Carlos VI. e filho de Filippe Luiz, Duque de Holstein, herdeiro da Noroega, &c. o qual morreo a 10. de Março de 1689. e de sua segunda mulher a Duqueza Anna Margarida de Hesse-Homburg, filha de Federico Landsgrave de Hesse-Homburg. Do Duque Filippe Luiz, foy irmaõ inteiro, Augusto Filippe, Duque de Holstein-Beck, que nasceo a 11. de Novembro de 1612. chamado com esta differença, pela terra que tinha em Beck, na Wesfalia; faleceo no anno de 1675. havendo casado tres vezes, e deixado do terceiro matrimonio com a Duqueza Maria Sibylla de Nassau, filha de Guilherme, Conde de Nassau-Sarbak, entre

entre outros filhos a Augusto, Duque de Holstein, herdeiro da Noroega, que nasceo no anno de 1653. e servindo nas Tropas de Brandembourg, morreo no sitio de Bonna a 26. de Setembro de 1689. e de sua mulher a Duqueza Heduvige Sofia, filha de Filippe, Conde de Lippe-Bruckembourg, teve Federico Guilherme, Duque de Holstein, que nasceo a 2. de Mayo de 1682. Servio aos Estados de Hollanda, de que foy nomeado General de Batalha da Infantaria, em Abril de 1702. e faleceo das feridas que recebeo na batalha de Francavilla a 26. de Junho de 1719. Era casado com a Duqueza Maria Antonia Josefina de Sanfré, filha de Francisco Antonio, Conde de Sanfré, General do Duque de Baviera, e deste matrimonio nascerão entre outros filhos, que falecerão, duas filhas a saber Mariana Leopoldina de Holstein, que nasceo a 2. de Agosto de 1717. e casou em o 1. de Agosto 1735. com D. Manoel de Sousa, Capitão da Guarda Alemãa delRey D. João o V. do qual faremos menção no livro X. Cap. XII. e Joanna Amabilia de Holstein, que nasceo no anno de 1719. Erão os Duques Filippe, e Augusto, filhos de Alexandre, Duque de Holstein-Sunderbourg, que nasceo a 20. de Janeiro de 1573. e faleceo a 13. de Março de 1627. e da Duqueza Dorothea de Schwartzembourg, o qual foy filho de João o moço, que nasceo a 25. de Março de 1545. Duque de Sleswic, e de Holstein, herdeiro de Dinamarca, no qual teve principio a linha

chamada de Holstein-Sunderbourg, de que procederaõ outras, e faleceo a 25. de Março de 1545. e da Duqueza Isabel de Brunswic-Grubenhagen, sua mulher, e elle era irmaõ inteiro de Federico II. Rey de Dinamarca, coroado no anno de 1559. e filhos de Christiano III. Rey de Dinamarca, coroado em 1535. e faleceo em o 1. de Janeiro de 1559. da Rainha Dorothea de Saxe-Lawembourg, que faleceo a 7. de Outubro de 1571. Separou-se o Duque Federico da Duqueza Carlota de Lignitz, depois de ter por filho unico a

21 LEOPOLDO, intitulado herdeiro da Noroega, Duque de Holstein, &c. que nasceo a 12. de Janeiro de 1674. e se fez Catholico. Casou a 5. de Março de 1713. com a Princeza Maria Isabel de Lictenstein, filha de Joaõ Adam André, Principe de Lictenstein, a qual era viuva de Jaques Mauricio de Lictenstein; de quem tem.

22 THERESA MARIA ANNA DE HOLSTEIN, nasceo a 19. de Dezembro de 1713.

22 MARIA LEONOR DE HOLSTEIN, nasceo a 18. de Fevereiro de 1715. Casou em 1731. com Joseph Maria Gonzaga, Duque de Guastala.

22 MARIA FELICITAS DE HOLSTEIN, nasceo a 22. de Outubro de 1716.

22 MARIA CARLOTA DE HOLSTEIN, nasceo a 8. de Fevereiro de 1718.

MARIA

22 Maria Antonia Heduvige, nasceo a 8. de Fevereiro de 1721.

20 Luiza de Lignitz, nasceo a 28. de Julho de 1657. e morreo a 6. de Fevereiro de 1660.

* 20 Jorge Vilhelmo, Duque de Lignitz, com quem se continúa.

20 Christiano Luiz, que morreo sem estado no anno de 1664.

20 Jorge Vilhelmo, nasceo a 29. de Setembro de 1660. Duque de Lignitz, Brieg, e Wolau, tendo succedido nestes estados no anno de 1672. Morreo a 21. de Novembro de 1675. sem ter sido casado, e foy o ultimo Duque de Lignitz, Cidade de Alemanha na Silesia, e por naõ haver herdeiros, pelo direito da reversaõ foy este Ducado ao Emperador, como Rey de Bohemia.

Condes de Bentheim.

18 A Princeza Joanna Dorothea de Anhalt, nasceo no anno de 1612. filha de Joaõ Jorge, Principe de Anhalt, e da Princeza Dorothea Palatina.

Casou no anno 1635. com Mauricio, Conde de Bentheim, que morreo no anno de 1674. e deste matrimonio nasceraõ nove filhos, de que só se faz mençaõ dos dous seguintes, que tiveraõ succeſſaõ.

* 19 Joaõ Adolfo, Conde de Bentheim.

* 19 Federico Mauricio, de quem adiante se dará noticia.

* 19 Joaõ Adolfo, filho primeiro, nasceo no anno de 1637. Foy Conde de Bentheim Teck-

lemburg, &c. Vendo-se muito avançado na idade, cedeo em seu irmaõ Federico Mauricio a Regencia dos seus Estados. Casou duas vezes, a primeira no anno de 1664. com a Condessa Joanna Dorothea de Lippe, que nasceo a 22. de Março de 1649. de quem se divorciou, e era filha de Filippe, Conde de Lippe Buckemburg, de quem teve.

20 A CONDESSA SOFIA JULIANNA DE BENTHEIM.

20 A CONDESSA CARLOTA MAURICIA DE BENTHEIM, que se fez Catholica no anno de 1693.

Casou segunda vez no anno de 1679. com a Princeza Carlota de Hesse, que nasceo a 30. de Outubro de 1653. filha de Federico de Hesse, Principe de Eschwege, que foy morto a 24. de Setembro de 1655. em Polonia, onde acompanhava a ElRey de Suecia seu cunhado, casado com sua irmãa Leonor Catharina, filha de Joaõ Casimiro, Palatino de Duas-Pontes Klebourg. A Princeza Carlota, era viuva de Augusto o moço, Duque de Saxonia-Querfurd, e deste segundo matrimonio teve.

20 JOAÕ AUGUSTO, que nasceo no mez de Julho de 1680. e morreo sem successaõ em Belim a 15. de Abril de 1701.

20 A CONDESSA LEONOR JULIANNA FEDERICA, que he só a que vive de tantos irmãos inteiros.

20 O CONDE CARLOS MAURICIO, que nasceo no mez de Dezembro de 1689. e morreo com poucos dias de vida.

SOFIA.

20 Sofia.
20 Carlota.
20 Federica.

* 19 Federico Mauricio, Conde de Bentheim, nasceo no anno de 1659. Servio a ElRey de Dinamarca, e foy Gentilhomem da Camera do Eleitor de Brandembourg, morreo em Outubro de 1710.

Casou duas vezes, a primeira no anno de 1689. com a Condessa Sofia Theresa de Renow, que morreo a 24. de Julho de 1694. filha de Joaõ Alberto, Conde de Renow, e de Biberstein, viuva de Federico Guilhelmo, Conde de Leiningen, e deste matrimonio teve.

20 Mauricio Alberto, que nasceo no anno de 1690. viveo pouco, e morreo no de 1691.

Casou segunda vez no anno de 1696. com a Condessa Christina Maria de Lippe, que nasceo a 29. de Setembro de 1673. filha de Casimiro, Conde de Lippe-Bracke, e da Condessa Anna Amalia de Sayn, filha de Ernesto, Conde de Sayn, e de Witgenstein-Hombourg, e deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

20 A Condessa Sofia Amalia Dorothea de Bentheim, nasceo a 10. de Janeiro de 1697.

20 A Condessa Joanna Luiza, nasceo a 18. de Julho de 1699.

20 O Conde Mauricio Casimiro, com quem se continúa.

Mau

* 20 MAURICIO CASIMIRO, nasceo a 28. de Março de 1701. He Conde do S. R. I. de Bentheim, de Tecklemburg, de Steinfurt, e de Limburg, Senhor de Rheda, de Wevelingshofen, de Hoya de Alpen, e de Helffenstein, Baraõ de Lenep, Preboste hereditario de Colonia.

O Em-

- O Emperador Federico III. casou com a Infanta D. Leonor de Portugal.
  - Ernesto, Archiduque de Austria, Duque de Stiria + em 1424.
    - Leopoldo II. Archiduque de Austria, Senhor de Valdkin, Conde de Hehemberg, + em 9. de Julho de 1386.
      - Alberto II. o Sabio, Duque de Austria + a 18. de Julho de 1358.
        - Alberto I. Duque de Austria, depois Emperador + o 1. de Mayo de 1308.
          - Rodolfo I. Conde de Habspurg. nasceo em 1218. Emperador + em 1291.
          - A Emperatriz Anna, + a 5. de Fever. 1281. primeira mulher.
        - A Emperatriz Isabel de Carinthia + a 28. de Outub. de 1313.
          - Menandro, Duque de Carinthia, e Conde de Goricia e Tirol + em 1296.
          - A Duqueza Isabel, + em 1273.
      - A Duqueza Joanna de Pfirt + em 1353.
        - Ulrico II. Conde de Pfirt, e de Ferrete, na Alsacia.
          - N. . . . .
          - N. . . . .
        - A Condessa. . . .
          - N. . . . .
          - N. . . . .
    - A Archiduqueza Viridia Visconti.
      - Bernabé Visconti, Conde de Milaõ + em 1385.
        - Estevaõ Visconti + em 1327.
          - Mattheus Visconti, Conde de Milaõ, Vigario do Imperio + em 14. de Junho de 1325.
          - A Condessa Bonacossa, filha de Squarcino Borro + em 1321.
        - Valentina Doria + em 1318.
          - Bernabé Doria.
          - N. . . . .
      - A Condessa Beatriz Scala + a 18. de Junho de 1384.
        - Mastino III. Scaligero, ou Scala, Senhor de Verona + em 1350.
          - Mastino II. Scaligero, Principe de Verona, fez testamento a 26. de Junho de 1329.
          - Anna, filha do Principe Rubeo.
        - Margarida Sibenoffen, primeira mulher.
          - N. . . . .
          - N. . . . .
  - Archiduqueza Zimburgra de Massovia + em 1429. segunda mulher.
    - Zemovito, Duque de Massovia + 1426.
      - Zemovito, Duque de Massovia + em 1381.
        - Zemovito, Duque de Massovia.
          - Boleslao, Duque de Massovia, + em 1313.
          - A Duqueza Presislava de Lituania.
        - A Duqueza N.....
          - Premislao, Duque de Batibor em Silesia, filho de Ulasdilao I. Duque de Silesia.
          - A Duqueza N. . . . .
      - A Duqueza Eufemia, primeira mulher.
        - Nicolao II. Duque de Troppavv, na Silesia.
          - N. . . . Duque de Troppavv.
          - N. . . . . . .
        - A Duqueza Anna Oppolyta. H.
          - N. . . . .
          - N. . . . .
    - A Duqueza Alexandra de Lituania, irmãa de Jagelon, Rey de Polonia.
      - Olgerdo, Duque de Lituania + em 1381.
        - Gedemino, Duque de Lituania, Estribeiro môr do Graõ Duque de Lituania Vitheno + em 1325.
          - N. . . . .
          - N. . . . .
        - A Duqueza N..... viuva de Vitheno, Principe de Lituania.
          - N. . . . .
          - N. . . . .
      - Maria, Duqueza de Tueria na Russia.
        - N. . . . . . . Duque de Tueria.
          - N. . . . .
          - N. . . . .
        - A Duqueza. N. . . . .
          - N. . . . .
          - N. . . . .

CAPITULO X.

Da Infanta D. Catharina.

12 FOy a Infanta D. Catharina, filha delRey D. Duarte, e nasceo a 25. de Novembro de 1436. Creou-se debaixo da tutela da Rainha D. Leonor, sua mãy, que lhe deu por Aya a Maria Nogueira, irmãa do Arcebispo D. Affonso Nogueira, e mulher de Vasco Martins de Albergaria, Camereiro môr do Infante D. Henrique; teve por Mestre ao Cardeal D. Jorge da Costa, que no serviço da Infanta cresceo em lugares de sorte, que veyo a ser o Ecclesiastico mais poderoso deste Reyno. Era homem de vida exemplar, e Letrado, e assim

Torre do Tombo, liv. 3. dos Mist. fol. 183. vers.

foy seu Mestre, Capellaõ, e Confessor, à qual instruîo em costumes santos, e na lingua Latina, em que sahio taõ versada, que traduzio na Portugueza o Livro da Regra, e perfeiçaõ dos Monges, que compoz S. Lourenço Justiniano, primeiro Patriarcha de Veneza, o qual se imprimio no Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, por Germaõ Galharde no anno de 1531. por ordem do Prior D. Dionysio. Em duas occasioens memoraveis achamos a Infanta; a primeira, quando contava quinze annos, mas muitos de belleza, e virtudes, acompanhando a Emperatriz D. Leonor, sua irmãa, à Sé de Lisboa, como no Capitulo precedente dissemos; a segunda, quando a 3. de Mayo de 1455. sendo de dezanove annos foy madrinha do Principe D. Joaõ, seu sobrinho, mostrando em todas as occasioens a soberania real da sua pessoa. Esteve desposada com D. Carlos, Principe de Navarra, seu primo com irmaõ, filho delRey D. Joaõ o II. de Aragaõ, e Navarra, e de sua primeira mulher a Rainha D. Branca, filha delRey Carlos III. de Navarra, viuva de Martinho, o moço, Rey de Sicilia. E naõ tendo effeito este contrato, se tratou com Duarte IV. Rey de Inglaterra, mas tambem naõ teve effeito, e veyo a falecer sem casar, no Mosteiro de Santa Clara de Lisboa com opiniaõ de grande virtude. Della fazem honorifica mençaõ, como insigne em santidade, muitos Authores; os da Ordem de S. Domingos pretendem, que vivesse no Mosteiro do Salvador; o que

Ruy de Pina, Chr. do dito Rey, cap. 139.

Nunes de Leaõ, Chr. delRey D. Affonso V. cap. 32. fol. 108.

Goes, Chr. do Pr. D. Joaõ, cap. 17.

Agiol. Lus. tom. 3. no dia 17. de Junho.

que naõ padece duvida, he que faleceo aos 17. de Junho de 1643. e que foy sepultada na Igreja de S. Eloy desta Cidade, onde jaz na Capella da Assumpçaõ, onde na urna antiga tinha este Epitafio.

Chr. da Congreg. de S. Joaõ Euang. liv. 1. cap. 42. fol. 450.

Aqui jaz a Infanta D. Catharina, filha delRey D. Duarte, e da Rainha D. Leonor, neta delRey D. Joaõ o I. irmãa delRey D. Affonso V. tia delRey D. Joaõ II. a qual estando esposada com Carlos, Principe de Navarra, e Aragaõ, e com Duarte IV. Rey de Inglaterra, sem se effeituar algum dos casamentos, faleceo de 27. *annos, sesta feira a* 17. *de Junho de* 1463.

- D. Henriq. IV. Rey de Castella, casou com a Infanta Don. Joanna de Portugal.
  - D. Joaõ II. Rey de Castella, n. a 6. de Março de 1405. + a 20. de Julho de 1454.
    - D. Henrique III. Rey de Castella nasceo a 4. de Out. de 1379. + a 25. de Dezemb. de 1406.
      - D. Joaõ I. Rey de Castella, n. a 20. de Agosto de 1358. + a 9. de Outubro de 1390.
        - D. Henrique II. Rey de Castella, + a 3. de Mayo de 1379.
          - D. Affonso XI. Rey de Castella + a 26. de Março de 1350.
          - D. Leonor Nunes de Gusmaõ.
        - A Rainha D. Joanna Manoel, + a 25. de Março de 1381.
          - D. Joaõ Manoel, Conde de Vilhena, + em 1362.
          - D. Branca de Lara e Lacerda.
      - A Rainha D. Leonor de Aragaõ, + em 1382. primeira mulher.
        - D. Pedro IV. Rey de Aragaõ, + a 5. de Setembro de 1387.
          - D. Affonso IV. Rey de Aragaõ, + a 24. de Janeiro de 1335.
          - A Infanta D. Ther. de Entença, Condessa de Urgel, + em 1327.
        - A Rainha D. Leonor de Aragaõ, + em 1374. terceira mulh.
          - D. Pedro de Aragaõ II. Rey de Sicilia + a 15. de Agosto de 1342.
          - A Rainha Isabel de Bohemia, + a 22. de Junho de 1352.
    - A Rainha D. Catharina de Lencastre.
      - Joaõ de Gante, Duque de Lencastre, + em 1399.
        - Duarte III. Rey de Inglaterra, + a 21. de Junho de 1377.
          - Duarte II. Rey de Inglaterra, + a 25. de Junho de 1327.
          - A Rainha Isabel de França, + em 1357. a 22. de Agosto.
        - A Rainha Filippa de Hainaut, + a 15. de Agosto de 1369.
          - Guilherme I. Conde de Hainaut, + a 7. de Jun. de 1337.
          - A Condessa Joanna de Valois, + a 7. de Março de 1400.
      - A Infanta D. Constança de Castella, + em 1394. segunda mulher.
        - D. Pedro, Rey de Castella, o Cruel, n. em Agosto de 1334. morto a 23. de Março de 1369.
          - D. Affonso XI. Rey de Castella, acima.
          - A Rainha D. Maria, Infanta de Portugal, + em 1329.
        - A Rainha D. Maria de Padilha, + em 1361.
          - Joaõ Garcia de Padilha, Senhor de Vilhagera.
          - D. Maria Gonçalves de Hinestrosa.
  - A Rainha D. Maria, Infanta de Aragaõ, + em Fevereiro de 1445.
    - D. Fernando o Justo, Rey de Aragaõ, Infante de Castella, n. a 27. de Novemb. de 1380. + a 2. de Abril de 1416.
      - D. Joaõ o I. Rey de Castella, acima.
        - D. Henrique II. Rey de Castella, acima.
          - D. Affonso XI. Rey de Castella, acima.
          - D. Leonor Nunes de Gusmaõ, acima.
        - A Rainha D. Joanna Manoel, acima.
          - D. Joaõ Manoel, Senhor de Vilhena, acima.
          - D. Branca de Lara e Lacerda, acima.
      - A Rainha D. Leonor de Aragaõ, acima.
        - D. Pedro IV. Rey de Aragaõ, acima.
          - D. Affonso IV. Rey de Aragaõ, acima.
          - A Infanta D. Theresa de Entença, acima.
        - A Rainha D. Leonor de Aragaõ, acima.
          - D. Pedro II. Rey de Aragaõ, acima.
          - A Rainha D. Isabel de Bohemia, acima.
    - A Rainha Dona Leonor de Castella, + em Dezemb. de 1435.
      - D. Sancho, Conde de Albuquerque, n. em 1339. + a 19. de Março de 1374.
        - D. Affonso XI. Rey de Castella, acima.
          - D. Fernando IV. Rey de Castella, + a 7. de Setemb. de 1312.
          - A Rainha D. Constança de Port. + a 18. de Novemb. de 1313.
        - D. Leonor Nunes de Gusmaõ, acima.
          - D. Pedro Nunes de Gusmaõ, Rico Homem.
          - D. Joanna Ponce.
      - A Infanta D. Brites de Portugal.
        - D. Pedro I. Rey de Portugal, + a 18. de Janeiro de 1367.
          - D. Affonso IV. Rey de Portug. + a 28. de Mayo de 1357.
          - A Rainha D. Brites, Infanta de Castella, + a 25. de Out. 1359.
        - A Rainha D. Ignez de Castro + a 7. de Janeiro de 1355. segunda mulher.
          - D. Pedro Fernandes de Castro, Senhor de Sarria e Lemos, Rico Homem, + em 1343.
          - D. Aldonsa Soares de Valladar.

CAPITULO XI.

Da Infanta D. Joanna, Rainha de Castella, mulher delRey D. Henrique IV.

12

FOY ultima producçaõ do Real Thalamo delRey D. Duarte, e da Rainha D. Leonor, a Infanta D. Joanna, que nasceo posthuma em o fim de Março do anno de 1439. em huma Quinta chamada Monte Olivete da parte da Villa de Almada, para a qual ElRey seu irmaõ se retirara, com toda a Casa Real, pelo receyo da peste, de que sua irmãa a Infante D. Filippa havia pouco falecera, como fica dito. A Rainha sua mãy lhe nomeou por Aya a Maria Nogueira, que tambem o era da Infanta sua irmãa, como

Duarte Nunes, Chron. delRey D. Affonso V. cap. 3. fol. 11.

como dissemos no Capitulo antecedente: depois foy sua Camereira mór D. Isabel de Menezes, mulher de Ruy de Mello, Alcaide mór de Elvas, filha de Antonio da Sylva, Senhor de Assumar, Alcaide mór de Alegrete, a qual casou segunda vez com Ruy Telles da Sylva, Alcaide mór da Covilhãa, e terceira vez com Ruy Mendes de Vasconcellos, primeiro Conde de Castello-Melhor. Tinha entrado a Infanta nos dezasete annos de sua idade, e com huma prodigiosa fermosura, quando ElRey D. Henrique IV. de Castella, seu primo com irmaõ, a tinha pertendido para esposa, tempo em que já estava devorciado por authoridade do Papa Nicolao V. da Rainha D. Branca, filha de Joaõ II. Rey de Navarra, com a qual fora casado mais de dez annos. Para tratar esta nova aliança, em que ElRey se mostrou summamente empenhado, mandou por seu Embaixador a Portugal a D. Ferrant Lopes de Lorden, seu Capellaõ mór, e do seu Conselho, com pleno poder para a conclusaõ deste Tratado, que se fez no Paço em a presença delRey a 22. de Janeiro do anno de 1455. de que refiriremos os principaes artigos. Que ElRey de Castella casaria com a Infanta D. Joanna, sem dote algum, por se contentar sómente com a sua pessoa, e pelo amor, e parentesco, que entre os Reys daquella, e esta Coroa havia; porque ElRey de Portugal nem lhe dava, nem prometera dote algum. Estevaõ de Garibay, diz que sendo ajustado, que a Infanta levasse

Garibay, l. 17. c. 2.

vaſſe dote, ElRey de Caſtella a dotara com cem mil florins; porém da Eſcritura original, que vimos, naõ conſta, e ſómente o que referimos, naõ ſó neſta parte, mas em muitas, que tocaõ à Rainha D. Joanna ſe enganou eſte Author, e outros Heſpanhoes, querendo com a ſua liſonja fazer forçoſo o direito da Rainha D. Iſabel, com ludibrio da Mageſtade, contra o direito da Rainha D. Joanna; como ſe os meſmos factos daquelle tempo naõ convenceraõ toda a calumnia. Obrigou-ſe ElRey em honra da peſſoa da Infanta, a lhe dar de arrhas vinte mil florins de ouro do cunho de Aragaõ, hypotecando para a ſegurança da dita quantia Ciudad Real com todas as ſuas terras, termos, juriſdicçaõ Civel, e Crime, alta, e baixa, mero, e mixto Imperio, padroados de Igrejas, e tudo o mais da meſma ſorte, que ElRey a poſſuìa. Fezlhe mais doaçaõ da Villa de Olmedo, em vida da Infanta, para ajuda da deſpeza da ſua Caſa, e que lhe ſeriaõ aſſentados nos livros da ſua fazenda hum conto e quinhentos maravedis de moeda corrente nos ſeus Reynos, a qual quantia venceria do primeiro de Janeiro daquelle preſente anno; e que poderia levar em ſeu ſerviço doze Damas Portuguezas, huma Dóna, e a ſua Aya, e todas as mais peſſoas, que quizeſſe para o ſeu ſerviço de Caſa, e Camera: que ElRey de Caſtella remuneraria confórme a esféra, e cathegoria das peſſoas os ſerviços; e na meſma fórma os criados, nomeando a Infanta os Officiaes da ſua Caſa,

ainda os officios chamados Mores, escolhendo dos Portuguezes, e Castelhanos os que quizesse: e que depois de estar em Castella, confereria com El-Rey os ditos provimentos, e seriaõ providos com vontade de ambos, excepto o Chanceller mór, Contador mór, Thesoureiro mór, e Dispenseiro mór, os quaes naõ só entaõ, mas sempre nomearia livremente: que naõ seria obrigado ElRey à restituiçaõ das joyas, e mais adornos da pessoa, e do serviço da sua Camera, porque destas cousas ella sempre teria a posse: ultimamente, que no caso de ficar viuva, e quizesse voltar para Portugal, o poderia fazer sem licença de quem governasse, e que lograria na mesma fórma o dominio, e posse de Ciudad Real, da Villa de Olmedo, e mais rendas na fórma, que as possuía. Foraõ testemunhas D. Fernando, filho do Conde de Arrayolos (depois II. do nome, Duque de Bragança) D. Martinho, Conde de Atougia, D. Alvaro de Castro, Camereiro mór, Diogo Soares de Albergaria, Pedro Vaz de Mello, Regedor das Justiças da Casa do Civel, Fernaõ Gonçalves de Miranda, e o Doutor Joaõ Fernandes da Sylveira, todos do Conselho delRey, e Ruy Galvaõ, seu Secretario, e Alvaro Garcia de Ciudad Real, Secretario delRey de Castella. Este Tratado, que contém outros muitos artigos, foy jurado, e ratificado por ElRey D. Henrique, e passado a hum instrumento, feito em publica fórma na Cidade de Segovia a 25. de Fevereiro do referido anno

de

de 1455. e depois assinado por ElRey, Infantes, Grandes, e Senhores de seus Reynos, que o confirmaraõ, e que largamente se contém no original, que se conserva no Archivo Real da Torre do Tombo, gaveta 17. maço 3. da Casa da Coroa, o qual se póde ver nas provas.

Prova num.56.

Havia-se ajustado, que naõ passariaõ mais de oitenta e hum dias depois dos Desposorios, que se fizeraõ em Lisboa, para a Infanta ser entregue na Raya, o que assim se cumprio; porque sendo conduzida pelo Conde de Atouguia D. Alvaro Gonçalves de Ataide, e pela Condessa D. Guiomar de Castro, foy entregue a D. Joaõ de Gusmaõ, I. Duque de Medina Sidonia, e Conde de Niebla; e acompanhada de numerosa Nobreza com grande luzimento, foy levada à Cidade de Cordova, onde ElRey a esperava, e recebida com real pompa, magnificas festas, e demonstraçoens do gosto, devidos à solemnidade daquelle acto. Foy a Rainha desposada com ElRey por palavras de presente, como se tinha determinado, pelo Arcebispo de Sevilha D. Affonso da Fonseca, e passados tres dias se celebraraõ as vodas em 21. de Mayo, sendo o que os velou o Arcebispo de Tours, que naquelle tempo residia na Corte de Castella por Embaixador de Carlos VII. Rey de França, segundo o uso daquelle tempo. Durou largos annos esta uniaõ, até que ElRey veyo a falecer em Madrid a 12. de Dezembro do anno de 1474.

Nunes de Leaõ, Chr. delRey D. Affonso V. cap. 26. pag. 94.
Garibay, liv. 17. c. 2.

Foy ElRey D. Henrique, de animo inconstante, irresoluto, e pouco firme no mesmo, que havia determinado; muy dado ao divertimento da caça, e totalmente entregue as desordenadas paixoens do seu appetite, e taõ liberal, que foy prodigo, e excessivas as merces, com que enriqueceo aos Vassallos, elevando-os com honras à mayor grandeza, que lhe pagaraõ com incriveis ingratidoens. O seu reynado, que pouco excedeo de vinte e quatro annos, passou cheo de tribulaçoens, contrastado de guerras Civis, tyrannisado dos seus proprios Vassallos, com tanta liberdade, que excedendo os limites do respeito, entraraõ pela ousadia com offensa da Magestade, intentando por diversas vezes, naõ só prendello, mas tirarlhe a vida, e com excessos estranhos trataraõ com ludibrio a sua imagem, reduzindo-o por violencia a convençoens indignas ao direito da soberania, por parcialidades, que fomentava a ambiçaõ, e a cobiça, de que se seguiraõ perniciosas consequencias, e atrevidas calumnias, com que violaraõ temerariamente o respeito sempre devido à Magestade, com infraçaõ de repetidos juramentos, que religiosamente deviaõ observar; e finalmente tratando com abominaveis injurias o Thalamo destes infelicissimos Reys. Alguns Authores Castelhanos, seguindo esta voz, como lisonja ao direito da Rainha D. Isabel, trataraõ injuriosamente a memoria delRey D. Henrique, e da Rainha sua mulher; porém dos seus mesmos escritos se collige,

pelos

pelos factos que referem, a incongruencia, do que pertenderaõ espalhar, e persuadir ao Mundo, por manifesto da posse, em que estava a Rainha Catholica. Foy o primeiro Lucio Antonio de Nebrissa, na Historia, que imprimio na lingua Latina no anno de 1545. com o titulo: *Rerum à Ferdinando, & Elisabeth Hispaniarum felicissimis Regibus gestarum, Decades duæ.* Este livro he hum libello infamatorio contra os Reys D. Henrique, e D. Joanna. O Desembargador Duarte Nunes de Leaõ, que foy bem versado na Historia, advertio, que naõ fora o Author deste livro Nebrissa, mas Fernando de Pulgar, Chronista, e criado da Rainha D. Isabel, que lho mandou escrever, o qual a Rainha deu a Nebrissa, para que o passasse à lingua Latina, para que fosse commum a todas as Naçoens. E he bem de reflectir o que Duarte Nunes adverte, que nenhum outro Historiador daquelle tempo naõ só de Castella, mas dos Estrangeiros, se atreveo a affirmar semelhante procedimento, tendo tudo o que se dizia mais por rumor, do que fama constante, por ser duro de asseverar por verdade, huma materia, que se faz indigna de crer pelas circunstancias, com que se espalhou, que sem ellas se faria mais verosimel a sua crença: devendo de ser mais attendida a Historia daquelle Rey, que escreveo o Licenciado Diogo Henriques de Castilho, Chronista do mesmo Rey, do seu Conselho, e Capellaõ, o qual naõ só como coetaneo era sabedor do que passava naquelle tempo,

Nebrissa Rerum à Ferd. & Elis. Dec. 1. l. 1.

Nunes de Leaõ, Chr. delRey D. Affonso V. cap. 43.

po,

po, mas concorria nelle o assistir na Corte, e no serviço delRey D. Henrique. E naõ póde deixar de causar admiraçaõ, que confessando Estevaõ de Garibay, na sua Historia, que seguia a Diogo Henriques, se apartasse do que elle affirmou, sendo a materia mais importante, pois tocava ao credito, e memoria daquelles Reys; antes com demasiada ousadia seguio o rumor, ou a Chronica de Nebrissa, a quem naõ ficou devendo nada na indecencia, e no atrevimento, o que o Padre Joaõ de Mariana depois tambem escreveo com pouco mais comodimento, que os referidos.

Garibay, liv. 17. c. 3.

Liv. 17. c. 2. 10. 18. 21.

Mariana Hist. d. Esp. liv. 23. cap. 11.

Porém nenhum dos libellos, e calumnias, que se lançaraõ contra a Rainha D. Joanna, e naõ menos contra ElRey D. Henrique, de que era consentidor das mesmas injurias, podia naquelle tempo ser rebatido pelos Escritores da mesma Naçaõ, porque nellas sómente se firmava o direito, com que os Reys Catholicos entraraõ na posse de Castella. Nem a falsidade, ou verdade das calumnias vagamente espalhadas por Hespanha, por partidos sediciosos podiaõ infirmar o direito da successaõ da Coroa à Princeza D. Joanna, que havia nascido de hum legitimo, e constante matrimonio; e como tal a declarou seu pay por huma acersaõ Real, sempre firme, e ratificada, a qual corroborou com juramento ElRey seu pay, e a Rainha sua mãy, publicamente nas mãos do Cardeal de Albi, Embaixador delRey Luiz XI. de França, sendo ao mesmo tempo segun-

da

da vez jurada pelos Eſtados dos Reynos por ſua natural Senhora, e herdeira legitima daquelles Reynos, e ultimamente declarada por ſua filha no teſtamento delRey D. Henrique, e inſtituida ſua herdeira, e ſucceſſora da Coroa, da qual tinha ſido reconhecida, e jurada por aquelles meſmos, que depois lha arrebataraõ violentamente da cabeça, havendo celebrado diverſos tratados de caſamentos para eſta Princeza, com diverſos Principes; o que conſtantemente referem todos os Authores, nem os Caſtelhanos o negaõ, nem menos que tambem a Rainha D. Iſabel, entaõ Infanta de Heſpanha, a jurou por Princeza, e herdeira dos Reynos de Caſtella, e Leaõ: e tendo paſſado tudo iſto, como podia ſer privada ſem outra fórma de juizo, mais que o das meſmas partes, e da violencia urdida pela ambiçaõ, aleivoſamente fomentada pelo orgulho do partido dominante?

Poucos mezes ſobreviveo a Rainha D. Joanna a ElRey ſeu marido, falecendo na Villa de Madrid a 13. de Junho do anno de 1475. Foy fermoſa, viva, e naturalmente alegre, era moça, e mais deſenvolta do que convinha à ſua Real peſſoa, o que deu motivo a diverſos juizos, que ſe augmentaraõ pelo pouco caſo, que ElRey diſſo fazia; do que naſceo alguns cuidarem, e outros fingirem, e lhe levantarem, que era pouco honeſta, e que ElRey lho conſentia. Foy ſepultada no Moſteiro de S. Franciſco da meſma Villa, em magnifico Mauſoleo de

de alabastro, que lhe fizeraõ lavrar os Reys Catholicos, talvez como restituiçaõ do que cooperaraõ contra o decoro da sua Real pessoa: nelle se esculpio em letras de outro o seguinte Epitafio.

Aqui yaze la muy excelente exclarecida, y muy poderosa Reyna Doña Ivana, muger del muy excelente, y muy poderoso Rey Don Enrique IV. cuyas animas Dios haya, la qual falecio dia de Santo Antonio año de mil quatrocientos y setenta y cinco.

Quintana Grand. de Madrid. cap. 50. pag. 368.

Na renovaçaõ daquella Igreja, se desfez esta sepultura, pela ambiçaõ de quem pertendia o Padroado para a sua Casa, que naõ conseguio. Parece, que foy fado desta Rainha, porque ainda na sepultura os seus reaes ossos foraõ ultrajados com taõ terrivel indecencia. Bem he que se naõ escreva o nome do executor de taõ indigna acçaõ, para que naõ ficasse na memoria das gentes o Author de taõ detestavel vaidade. Deste real matrimonio nasceo unica.

Garibay, liv. 17. c. 8.

13 A PRINCEZA D. JOANNA, que vio a primeira luz do dia em Madrid, no principio do anno de 1462. Foy jurada herdeira, e successora dos Reynos de Castella, e Leaõ, dous mezes depois de nascida, nas

nas Cortes, que se celebraraõ na dita Villa, sendo os primeiros, que a juraraõ, reconhecendo-a por Princeza, Senhora, e herdeira da Coroa, o Infante D. Affonso seu tio, e logo todos os mais Senhores, e Grandes do Reyno, por sua ordem. Esteve despsada com o Infante D. Affonso seu tio, irmaõ delRey seu pay, o qual nas guerras Civis, fora declarado com consentimento delRey, Principe, o que naõ teve effeito por morrer no anno de 1468. naõ sem sospeitas de veneno. Depois no anno de 1469. se contratou o seu casamento com Carlos, Duque de Guyenne, irmaõ delRey Luiz XI. de França, os quaes foraõ desposados por palavras de futuro pelo Cardeal de Alby, em virtude do poder, que presentou Carlos de la Tour, Conde de Bolonha, que fora mandado para este effeito com o Senhor de Malicorne, por Embaixadores do Duque naquella solemne embaixada, que ElRey de França mandou a Castella para tratar este casamento pelo Cardeal de Alby, e Monsieur de Torsi, seus Embaixadores. Ultimamente, foy desposada com ElRey D. Affonso V. por palavras de presente sendo coroada Rainha de Castella, e disolvendo-se o matrimonio, como adiante diremos, foy conhecida com o nome da *Excellente Senhora.* A primeira idéa delRey seu pay, foy casalla com o Principe D. Joaõ, filho herdeiro delRey D. Affonso V. e a este casallo com a Infanta D. Isabel, sua irmãa, o que muito desejou ElRey D. Henrique; e naõ falta quem diga, que a causa

do Principe D. Joaõ ser tanto contra a Excellente Senhora, fora porque seu pay naõ concluira aquelle Tratado, como devera. Depois das grandes contendas, com que lhe disputaraõ a Coroa os Reys Catholicos, achando-se viuvo ElRey D. Fernando da Rainha D. Isabel, e querendo passar a segundas vodas, pertendeo casar com a Excellente Senhora, a qual já desenganada de tantas variedades, que experimentara no Mundo, naõ admittio esta pratica; e elle casou com Germana de Foix, filha de Joaõ, Visconde de Narbona.

F I M.

TABOA III.

GENEALOGICA DA CASA REAL DE PORTUGAL.

IX.

D. Joaõ I. Rey de Portugal, nasceo a 11. de Abril do anno de 1357. sendo Mestre de Aviz, foy coroado Rey no anno de 1385. + a 14. de Agosto de 1433. em Lisboa.

Casou com a Rainha D. Filippa de Lencastro a 2. de Fevereiro do anno de 1387. filha de Joaõ de Gante, Duque de Lencastro, neta de Duarte III. Rey de Inglaterra + a 19. de Julho de 1415.

X.

A Infanta D. Branca, nasceo a 13. de Julho de 1388. + de pouca idade em 1389.

O Infante D. Affonso, nasceo a 30. de Jul. de 1390. + a 22. de Dezembro de 1400.

D. Duarte, Rey de Portugal, nasceo a 31. de Outubro do anno 1391. + na Villa de Thomar a 9. de Setembro de 1438. Casou a 22. de Setembro de 1428. com a Rainha D. Leonor, filha de D. Fernando IV. Rey de Aragaõ, + a 18. de Fevereiro do anno 1445. Foy coroado no anno de 1433. e começou a reynar a 14. de Agosto do dito anno.

O Infante D. Pedro, nasceo a 9. de Dezembro de 1392. Foy Duque de Coimbra, Regente do Reyno. Casou em 1429. com D. Isabel de Aragaõ, filha de D. Jayme II. Conde de Urgel, + na batalha de Alfarrobeira a 20. de Mayo de 1449. ⊚

O Infante D. Henrique, nasceo a 4. de Março de 1394. + a 13. de Novembro de 1460. Foy Duque de Viseu, Mestre da Ordem de Christo.

A Infanta D. Isabel, n. a 21. de Fever. de 1397. Casou em 10 de Jan. de 1429. com Filippe III. o Bom, Conde de Flandres, Duque de Borgonha, + a 17. de Dezembro de 1471.

O Infante D. Joaõ, n. a 13. de Janeiro de 1400. Mestre da Ordem de Santiago, Condestavel de Portugal + a 18. de Outubro de 1442. Casou com D. Isabel, filha de D. Affonso I. Duque de Bragança + em 1469. a 26. de Outubro. ☞

O Infante D. Fernando, chamado o Santo, n. a 29. de Setembro de 1402. Foy Mestre da Ordem de Aviz + cativo em Africa a 5. de Junho 1443.

D. Affonso, illegitimo, Conde de Bracellos I. Duque de Bragança. Tab. V.

D. Brites, illegitima. Casou primeira vez em 1405. com Thomaz Fiz Alan, Conde de Arundel, segunda com Gilberto Talbot, Baraõ Irchenfield, e Blakmere, de quem ficou viuva em 1419. + S. G.

XI.

O Infante D. Joaõ, nasceo em Outubro de 1429. + menino.

A Infanta D. Filippa, nasceo a 27. de Novemb. de 1430. + a 24. de Março do anno 1439.

D. Affonso V. Rey de Portugal, nasceo a 15. de Janeiro de 1432. Sobio ao Throno em 9. de Setembro de 1438. + em Cintra a 28. de Agosto de 1481. Casou em 6. de Mayo de 1448. com a Rainha D. Isabel, filha do Infante D. Pedro, seu tio + a 2. de Dezembro do anno 1455.

A Infanta D. Maria, nasceo a 7. de Dezem. de 1432. + a 8. de Dezembro do mesmo anno.

O Infante D. Fernando, nasceo a 17. de Novembro de 1433. Foy Duque de Viseu, Condestavel de Portugal, jurado Principe no anno de 1438. Casou em 1447. com a Infanta D. Brites, filha do Infante D. Joaõ, seu tio + a 18. de Setembro de 1470.

A Infanta D. Leonor, nasceo a 18. de Setembro de 1434. + em 3. de Setembro do anno 1467. Casou com o Emperador Federico III. em 16. de Março de 1452.

O Infante D. Duarte, nasceo a 12. de Julho de 1435. + menino.

A Infanta D. Catharina, nasceo a 25. de Novembro do anno 1436. + em 17. de Jun. de 1463.

A Infanta D. Joanna, nasceo posthuma, em Março do anno 1439. Casou com Henrique IV. Rey de Castella em 21. de Mayo de 1455. + a 13. de Junho do anno 1475.

D. Joaõ Manoel, illegitimo, Bispo de Ceuta, e da Guarda, Capellaõ mór, de quem procedeo a Familia de Manoel. Tab. XXII.

XII.

O Principe D. Joaõ + menino.

A Princeza Beata Joanna, nasceo a 6. de Fevereiro de 1452. + a 12. de Mayo de 1490. em o Mosteiro de Aveiro da Ordem, de que foy Religiosa. O Papa Innocencio XII. por Breve de 4. de Abril de 1693. a beatificou.

D. Joaõ II. Rey de Portugal, nasceo a 3. de Mayo de 1455. Sobio ao Throno a 31. de Agosto de 1481. + em Alvor a 25. de Outubro de 1495. Casou em 22. de Janeiro de 1471. com D. Leonor, filha do Infante D. Joaõ, seu tio + a 17. de Novembro do anno 1525.

D. Leonor, Rainha de Portugal, nasceo a 2. de Mayo de 1458. Casou com ElRey Dom Joaõ o II.

D. Isabel, Duqueza de Bragança. Casou com D. Fernando II. Duque de Bragança.

D. Catharina + menina.

D. Joaõ, Duque de Viseu, Mestre da Ordem de Christo, S. G.

D. Diogo, Duque de Viseu, Mestre da Ordem de Christo, Condestavel de Portugal, morto a 25. de Agosto de 1484. por ElRey D. Joaõ II. seu primo. Teve em Castella de D. Isabel de Sotto, Duqueza de Villa hermosa

D. Manoel, Duque de Béja, Rey de Portugal. Taboa IV.

D. Duarte, D. Diniz, D. Simaõ, + meninos.

XII.

XIII.

O Principe D. Affonso, nasceo a 18. de Mayo do anno 1475. Casou com a Princeza D. Isabel em 23. de Novembro de 1490. + em Santarem da quéda de hum Cavallo a 13. de Julho do anno de 1491. S. G.

D. Jorge, illegitimo, Duque de Coimbra, Mestre da Ordem de Santiago, nasceo em 1481. Taboa XIV.

D. Affonso, Condestavel de Portugal, + em Outubro de 1504. Casou com D. Joanna de Noronha, filha de D. Pedro de Menezes, I. Marquez de Villa-Real.

XIII.

XIV.

D. Brites de Lara, Marqueza de Villa-Real, mulher de D. Pedro de Menezes, seu primo irmaõ, Marquez de Villa-Real.

⊚

XI.

D. Pedro, Condestavel de Portugal, Rey de Aragaõ, acclamado pelos Catalaens em 1464. + em 30. de Junho do anno 1466.

D. Joaõ, chamado de Coimbra. Casou com Charlota de Lusignan, filha de D. Joaõ II. Rey de Chypre + em 1457.

D. Isabel, Rainha de Portugal, mulher del-Rey D. Affonso V. a qual nasceo no anno de 1432.

D. Brites, casou com Adolfo de Cleves, Senhor de Ravestein.

D. Filippa, nasceo em 1437. + recolhida em Odivellas a 11. de Fevereiro do anno 1493.

D. Jayme, nasceo no anno de 1434. Arcebispo de Lisboa, Cardeal da Santa Igreja de Roma, creado em 1456. a 20. de Fevereiro + a 15. de Abril de 1459.

☞

D. Diogo, Condestavel de Portugal, Mestre da Ordem de Santiago, S. G. + no anno de 1443.

D. Isabel, Rainha de Castella, casou com D. Joaõ II. Rey de Castella + a 15. de Agosto de 1496.

D. Brites, Infanta de Portugal. Casou com o Infante D. Fernando, seu primo irmaõ + em 1506.

D. Filippa, Senhora da Villa de Almada + donzela.

XI.

INDEX

DOS NOMES PROPRIOS, APPELLIDOS, e cousas notaveis.

O numero denota a pagina.

A

B

Baden-

Bruns-

D

E

F

G

H

Jaque-

I

K

L

Como

M

O

P

R

S

Sigis-

T

V

Z

Erratas.	*Emendas.*
Pag. 4. lin. 2. de Damas	com Damas
pag. 29. lin. 12. dificcis	difficcis
pag. 50. lin. 29. Lope.	Lopo
pag. 57. lin. 13. 1406.	1404.
pag. 58. lin. 16. 1395.	1397.
pag. 85. lin. 20. de officio	do officio
pag. 86. lin. 6. Santarem ; a	Santarem a
pag. 89. lin. 3. de	riſque-ſe
pag. 91. §. III. lin. 2. Univerſidade de Coimbra	Cidade de Coimbra
pag. 93. lin. 21. Minato.	Miniato
pag. 95. lin. 15. arruinadas	arruinados
pag. 103. lin. 4. quarto	quinto
pag. 117. lin. 18. André	Adriaõ, e aſſim ſe lea ſempre
pag. 121. lin. 7. de Patria	da Patria
pag. 125. lin. 26. produzio	produzindo
pag. 149. lin. 5. quinto	quarto
pag. 161. lin. 25. Soria	Sorea
pag. 180. lin. 27. maximas ; entrou	maximas entrou
pag. 182. lin. 12. Mahemete	Mahomete
pag. 203. lin. 19. de 1675.	de 1676.
pag. 207. lin. 14. Thaun	Traun
pag. 216. lin. 2. e nella vive	e vive
peg. 223. lin. 3. 1551.	1651.
pag. 228. no reclamo. Sofia	Anna Sofia
pag. 230. lin. 24. florentes	florecentes
pag. 231. lin. 27. Mecklemburg-Grabau	Mecklemburg-Schwerin
pag. 236. lin. 16. Holſana-Beck	Holſſacia-Beck
lin. 18. de 1685.	de 1658.
pag. 239. lin. 29. Stathouder, das	Stathouder das
pag. 249. lin. 27. 1569.	1659.
pag. 151. lin. 14. Julho	Junho
pag. 263. lin. 11. Polonia em	Polonia. Em
pag. 259. lin. 29. e he	e foy
pag. 275. lin. 7. ſobre a ſala	ſobre o rio Sala
pag. 277. lin. 28. 1690. A	1690. a
pag. 289. lin. 4. Arcebiſpado de Javarim	Biſpado de Javarim,
pag. 290. lin. 2. e 3. a 15. do meſmo mez	a 15. do mez de Mayo
pag. 291. lin. 9. 18. o Principe	19. o Principe
pag. 293. lin. 17. e 18. Foy Conego	Foy Conega
pag. 295. lin. 8. O Principe Jorge	Repetio-ſe por erro do amanuenſe.
pag. 299. lin. 13. 11. de Novembro	21. de Novembro
pag. 301. lin. 4. de Fevereiro de 1712.	de Fevereiro de 1717.
pag. 304. lin. 17. de quem alem	de quem teve além
pag. 322. lin. 29. de 1609.	de 1709.
pag. 323. §. VI. lin. 10. de 1674.	de 1574.
lin. 12. de 1574.	de 1547.
pag. 324. lin. 5. 1575.	1576.
pag. 326. lin. 21. de 1659.	de 1615.
pag. 331. lin. 25. de Mayo	de Março
pag. 344. lin. 25. Outubro de 1650.	Outubro de 1656.
pag. 347. lin. 27. de la Thurn	de la Tour
pag. 356. lin. 16. de 1629.	1669.
pag. 358. os numeros 23. haviaõ de ir dentro.	
pag. 360. lin. 4. 1717.	1707.
pag. 361. lin. 11. 1666.	1676.
lin. 12. de 1673.	de 1677.
lin. 19. de 1680.	de 1681.
pag. 362. lin. 18. com o Duque	como Duque
pag. 372. lin. 10. de 1673.	de 1675.

Erratas.	*Emendas.*
pag. 378. lin. 7. morreo a 17. de Abril de 1677.	morreo a 14. de Fevereiro de 1718.
pag. 319. lin. 4. cinco filhos	seis filhos
pag. 388. lin. 6. Mediator	Mediador, ou Medianeiro
pag. 392. lin. 7. feito	feita
pag. 395. lin. 22. He	Foy
pag. 399. lin. 27. de 1728.	de 1730.
pag. 417. lin. 5. a 28. de 1705.	a 28. de Janeiro de 1705.
pag. 455. lin. 1. quinta	quarta
pag. 461. lin. 21. de 1703.	de 1708.
pag. 470. lin. 27. do de campo	do campo
pag. 489. lin. 13. 1346.	1436.
pag. 490. lin. 21. eraõ	era
pag. 516. lin. 4. por morte .	por merce
pag. 518. lin. 2. de 1647.	de 1641.
pag. 527. lin. 17. Collegial	Collegiada
pag. 529. lin. 4. com D. Francisco	com D. Miguel Francisco
lin. 10. VI. Marquez	V. Marquez
pag. 533. lin. 5. Orlalagoa	Ortalagoa
pag. 534. lin. 7. Valorco	Valdreu
pag. 539. lin. 20. e 21. e no Reyno morgado	e no Reyno do morgado
pag. 540. lin 27. do Barro	do Bairro
lin. 28. Veiras	Oeiras
pag. 546. lin. 2. S. Martinho de Valdreu,	S. Salvador de Valdreu,
lin. 11. onze dias,	nove dias,
pag. 548. lin. 27. Tamarundura	Tamarandiva
pag. 548. lin. 29. Fronteiro mór do Reyno	de Lisboa
pag. 560. na allegaçaõ da margem: *Itemmatum*	*Stemmatum.*
pag. 563. lin. 28. tendo nascido no anno de 1585.	tendo ñascido a 10. de Abril de 1502.
pag. 564. lin. 16. a Princeza Jacquelina	a Princeza Maria Jacquelina
lin. 17. e 18. nasceo a 19. de Novembro de 1580.	nasceo a 25. de Julho de 1507. e morreo a 15. de Novembro de 1580.
pag. 589. lin. 20. 1682.	1582.
pag. 591. lin. 26. 1602.	1562.
pag 592. lin 2. 1667.	1567.
pag. 609. lin. 13. a 15. de Janeiro de 1705.	a 15. de Janeiro de 1703.
pag. 610. lin. 29. Fevereiro de 1632.	Fevereiro de 1732.
pag. 615. lin. 1. de 1701.	de 1700.
pag. 622. lin. 23. de 1995.	de 1695.
pag. 629. lin. 4. 10. de Janeiro de 1710.	10. de Junho de 1707.
pag. 632. lin 9. moço 1668.	moço em 1688.
pag. 636. lin. 23. de 1688.	de 1588.
pag. 645. lin. 2. o 1. de Fevereiro de 1711.	o 1. de Setembro de 1711.
lin. 15. de 1735.	de 1734.